O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural 34,4-20,5; Bangu, 34,8-21,0; Santa Cruz, 33,6-21,8; Jardim Botânico, 30,0-19,4; Barão da Taquara, 34,8-20,6; Ipanema, 29,2-22,0; Méier, 35,0-22,0; Pão de Açúcar, 31,3-18,4; Penha, 32,0-20,5 e Praça Quinze, 31,3-21,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 30 de Nov. e, 2ª-feira, 1 de Dez. de 1952.

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.231

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 74 PAGS. — Cr$ 1,00

Super-fortalezas voadoras atacam a margem meridional do Yalu

Considera-se êsse raide como o terceiro em importância, nas operações noturnas, desde o comêço da guerra na Coréia

Atingidos 4 objetivos principais, entre êles 2 aeródromos em Sinuiju

TÓQUIO, 29 (AFP) — O «raid» efetuado, ontem à noite, por super-fortalezas, na margem meridional do Yalu, foi o terceiro em importância, nas operações noturnas, desde o começo da guerra da Coréia, segundo indicações recolhidas na 5ª Fôrça Aérea.

Foram visados quatro objetivos principais, dois aeródromos em Sinuiju, o centro de comunicações de Uiju e as instalações de um centro de treinamento de artilharia anti-aérea, bem como as instalações de um outro centro de formação técnica, atingido pela primeira vez.

O aeródromo de Sinuiju, situado três quilômetros ao sul do Yalu, em frente à base de Antung, abrange uns dez quilômetros de pista dura ou de revestimentos especiais, dos quais boa parte parecia estar em serviço. O aeródromo de Uiju apresenta uma pista de dois quilômetros, aproximadamente.

Os pilotos que participaram da operação insistiram a respeito da importância do bombardeio. Declararam êsses pilotos que haviam encontrado forte defesa anti-aérea que transformava aquelas bases nos melhores pontos de defesa da Coréia do Norte.

Por outro lado, 80 caças-bombardeiros atacaram, ontem, importantes concentrações de tropas comunistas e depósitos de abastecimento a sudeste de Pyongyang. Foram registrados «excelentes resultados» depois dêsse «raid», particularmente na região de Kojongnin, 25 quilômetros a sudeste de Pyongyang.

Pela sua parte as formações de bombardeiros leves «B-26» apoiaram as fôrças terrestres em tôda a extensão do «front» e destruíram 80 caminhões contendo víveres e danificaram 13 vagões na estrada de ferro Pyongyang-Songchon.

SOLIDARIEDADE AO MOVIMENTO NACIONALISTA DO IRAQUE

TEERÃ, 29 (A. F. P.). — A população de Teerã interrompeu tôdas as atividades durante quatro horas, hoje de manhã, como manifestação de solidariedade ao movimento nacionalista iraqueno e de simpatia pelas vítimas dos incidentes de Bagdá, respondendo assim ao apêlo feito pelo líder religioso Ayatollah Kachani.

Estando proibidas as manifestações públicas pela lei marcial, foram celebrados serviços religiosos nas mesquitas.

A imprensa governamental e da oposição esquerdista, apoiou a iniciativa de Ayatollah Kachani.

Aumentou o "deficit" comercial brasileiro

No terceiro trimestre do ano o maior atraso nos pagamentos por parte de nosso país

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Déficit comercial brasileiro, que atingiu a cifra recorde de Cr$ 950.000.000,00 nos primeiros seis meses dêste ano, experimentou novo aumento em julho e agôsto — segundo informou o "Foreign Commerce Weekly" publicação oficial do Departamento do Comércio.

A publicação acrescenta que o aumento registrado no trimestre encerrado em 31 de agôsto não manteve o mesmo ritmo de crescimento do primeiro semestre. O total do Déficit manteve-se em Cr$ ...... 11.300.000,00.

O menor ritimo na tendência desfavorável do intercâmbio — diz ainda a publicação — deveu-se ao aumento da exportações de café em agôsto e à forte redução das importações dos Estados Unidos, tanto em julho como em agôsto.

O "Foreign Commerce Weekly" acrescenta que o problema do atraso nos pagamentos comerciais "intensificou-se no terceiro trimestre, devido à necessidade que teve o Brasil de fazer pagamentos ao Fundo Monetário Internacional."

SUBMARINO DESCONHECIDO EM ÁGUAS FILIPINAS

MANILLA, 29 (A. F. P.) — O Quartel General do Exército Filipino tomou, hoje, conhecimento de um relatório oficial, assinalando a possível presença de submarinos de nacionalidade desconhecida nas águas filipinas.

Segundo às notícias recebidas no Quartel General, um navio petroleiro filipino teria travado combate com um submarino ao largo da costa oriental da ilha de Luçon, ontem, pela manhã.

A marinha filipina desenvolve uma grande vigilância tanto mais que patrulheiros comunistas desembarcaram tropas destinadas aos rebeldes "Huks".

Novo chefe da delegação americana na ONU

EDIÇÃO DE HOJE
Dez seções -- 74 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
PREÇO: UM CRUZEIRO



CONFABULAM — O chanceler soviético sr. Andrei Vishinsky (à esquerda) e o embaixador russo em Londres, sr. Andrei Gromyko confabulam, durante os trabalhos da Assembléia Geral da ONU. — (Foto U.P.).

Eisenhower nomeou o senador republicano Henry Cabot Lodge para substituir o sr. Warren Austin naquêle alto pôsto representativo

Considera o escolhido possuidor de qualidades excepcionais para o cargo que vai ocupar — Outras designações

NOVA YORK, 29 (De H. D. Quigg, da U.P.) — O presidente eleito Dwight Eisenhower nomeou o senador republicano Henry Cabot Lodge para a chefia da delegação americana às Nações Unidas, cargo em que substituirá o embaixador Warren Austin.

O senador Lodge foi um dos primeiros proponentes da candidatura Eisenhower à presidência e dirigiu sua campanha até que o general fôsse designado candidato na convenção do Partido Republicano, celebrada em Chicago, em julho último. Lodge foi derrotado em seu propósito de se reeleger senador pelo Estado de Massachussets.

O Q. G. de Eisenhower informou que Lodge será representante permanente dos Estados Unidos nas Nações Unidas e delegado no Conselho de Segurança, pois o embaixador Austin expressou o desejo de se retirar, ao cabo de dois anos de trabalhos. Foi o sr. John Foster Dulles, que foi designado Secretário de Estado, quem comunicou a nomeação do senador Lodge, pouco depois de conferenciar com o presidente eleito.

O governador de New Hampshire, sr. Sherman Adams, que foi nomeado ajudante do novo presidente, anunciou por sua vez que Eisenhower havia escolhido o jornalista Emmet J. Hughes para o cargo de ajudante administrativo da presidência. Hughes, que é articulista da revista «Life», foi durante a campanha eleitoral um dos redatores dos discursos de Eisenhower. Em seu novo cargo dedicar-se-á principalmente a redigir discursos e relatórios do presidente, mas também atuará como funcionário de ligação com o Departamento de Estado, em alguns casos.

A Hughes atribui-se a idéia de Eisenhower ir à Coréia se fôsse eleito, mas os dirigentes da campanha geral negaram isto dizendo que Eisenhower tinha a intenção de fazer a viagem desde que foi designado candidato em Chicago.

Referindo-se à nomeação de Lodge, Foster Dulles disse que «consciente da importância do cargo, Eisenhower nomeou um homem que considera possuir qualidades excepcionais no plano das relações e problemas internacionais». Dulles elogiou também o embaixador Austin, dizendo que êle deu uma «contribuição histórica» para a realização das esperanças e aspirações que o povo norte-americano ,e em verdade a Humanidade tôda, depositou nas Nações Unidas».

Acrescentou o sr. Dulles que amanhã, em nome do presidente eleito, fará outra comunicação, desta vez envolvendo o nome do sr. Milton Eisenhower. O dr. Eisenhower, que é presidente do Colégio do Estado da Pensylvania, visitará o seu irmão Dwight amanhã.

Foster Dulles disse que falou pelo telefone com o senador Lodge. Este encontra-se em sua residência em Beverly, Massachussets. Também disse que Cabot Lodge receberá o sôldo anual de 25.000 dólares e «desempenhará o cargo com categoria

(Conclui na 4ª pág. 8ª col.)

Para todos os usos
NIDO NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO 98. DE 1 AS 6.

Mais imigrantes japoneses para o Brasil

Acôrdo em princípio para o envio de cinco mil famílias à região amazônica e quatro mil ao Brasil Central

TÓQUIO, 29 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Katsuo Okazaki, declarou que a Argentina, o Brasil e o Paraguai solicitaram imigrantes japonêses, e acrescentou que alguns já partiram para o Brasil.

Okazaki advertiu, sem embargo, ao falar ante a Câmara dos Conselheiros, que com isso não se resolverá o grave problema da população das ilhas nipônicas. A população dêste país aumenta ao ritmo de mais de um milhão de pessoas anualmente.

O ministro disse que se «chegou a princípio a um acôrdo para enviar aproximadamente cinco mil famílias japonesas» à região do Amazonas e quatro mil às regiões do Brasil Central. Expressou a crença de que o Japão poderá enviar 370 famílias à região amazônica e 2.000 ao Brasil Central durante o próximo ano. Acrescentou que o govêrno poderia enviar outras 120 famílias ao Paraguai.

Okazaki disse que o govêrno tem que considerar as despesas do transporte e outros meios de ajuda econômica aos emigrantes. E informou que está planejando criar um organismo que recrute emigrantes e fixe normas para ajudá-los.

JACQUES FATH DETIDO NO CENTRO DE IMIGRAÇÃO

NOVA YORK, 29 (A. F. P.) — O famoso costureiro francês Jacques Fath foi enviado para o Centro de Imigração de Ellis Island, ao chegar hoje, de manhã, aos Estados Unidos. Fath vinha de Paris, de avião.

As autoridades da Imigração não deram nenhuma explicação aos jornalistas sôbre os motivos dessa medida.

SELWYN LLOYD ATACA A PROPOSTA SOVIÉTICA

Esta recomenda a imediata suspensão das hostilidades na Coréia, seguida de uma decisão sôbre a questão dos prisioneiros de guerra

DIZ O DELEGADO INGLÊS QUE A PROPOSTA DA ÍNDIA OFERECE BASE DE ACÔRDO SATISFATÓRIO PARA AMBAS AS PARTES

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 29 (De Bruce Munn, da U. P.) — O delegado britânico Selwin-Lloyd atacou a resposta ao delegado soviético à Assembléia Geral da ONU, sr. Andrei Vishinsky, que recomenda a imediata suspensão das hostilidades na Coréia, seguida de uma decisão sôbre a questão dos prisioneiros de guerra

Em seu discurso, o sr. Lloyd disse que «todos queremos a suspensão das hostilidades. Esta estipulação já está no acôrdo de armistício. Mas é absolutamente intolerável que tenhamos a suspensão das hostilidades sem antes conhecer a sorte dos prisioneiros. Isso poderia fàcilmente significar que continuariam no cativeiro por meses ou anos... A resolução da Índia aponta o caminho para contornar essa dificuldade».

Também manifestaram-se favoràvelmente ao plano indu os delegados da Birmânia, Bolívia, República Dominicana, do Iraque, Egito e da África do Sul, em suas intervenções na sessão de ontem.

O sr. Vishinsky exortou os ocidentais a aceitar a suspensão das hostilidades imediatamente, antes de decidir a questão dos prisioneiros de guerra. Declarou que a Rússa não poderá ser culpada do «fracasso inevitável» do plano indu e que o Ocidente «teme» votar a simples cessação das hostilidades. O delegado soviético pronunciou um vigoroso discurso em favor da proposta auspiciada pela Rússia, manifestando que existe uma relação entre a suspensão das hostilidades e o problema dos prisioneiros, e que o Oeste prefere continuar o «derramamento de sangue», porque não pode fazer prevalecer sua atitude na questão dos prisioneiros.

O sr. Vishinsky declarou-se «incapaz de compreender» porque o sr. Lloyd declarou que os aliados não podem aceder às suspensão das hostilidades, enquanto houver prisioneiros das Nações Unidas nos acampamentos vermelhos.

— «Por que não pôr amanhã fim às hostilidades e resolver a questão dos prisioneiros em 1º de janeiro?» — perguntou o delegado russo. «Por que não? Simplesmente, não compreendo. O sr. Acheson disse que é impossível e logo todo mundo repete: impossível! Impossível! Por que é impossível? Por que ninguém nos responde?»

A atitude ocidental esboçada pelo sr. Dean Acheson, ao se iniciarem as sessões da Assembléia Geral, no mês passado, frisava que as Nações Unidas só poderiam aceitar uma «paz honrosa», se o problema dos prisioneiros fôsse resolvido como pré-requisito da suspensão das hostilidades.

O sr. Lloyd disse, pouco antes do longo discurso do sr Vishinsky, que a proposta da Índia «oferece base de acôrdo que deveria satisfazer a ambos os lados», acrescentando que o plano emendado duas vêzes corresponde à atitude ocidental de não repatriar, à fôrça os prisioneiros que não desejarem regressar à sua pátria, enquanto a proposta soviética bate-se para que não haja retenção forçada dos cativos. Adiante, o delegado britânico voltou a declarar:

— «Não estou de acôrdo com a totalidade da proposta da Índia, mas creio que ela oferece base de acôrdo satisfatório de ambas as partes».

Logo, atacou as emendas propostas pelo ministro do Exterior soviético, classificando-as de «uma nova tentativa do sr. Vishinsky de iludir-nos com falsas esperanças. A Rússia tem exigido explicitamente o emprêgo da fôrça para repatriar os prisioneiros, porém não o faz pùblicamente por temer a opinião pública».

Espera-se que a resposta da Índia seja votada na próxima segunda-feira, quando o delegado indu, sr. V. K. Krishna Menon, deverá receber instruções do seu govêrno para pronunciar o discurso final.

PROVISÕES PARA NATAL

Aproximando-se as festas natalinas, será do maior interêsse do público brasileiro, visitar a Exposição Permanente do Artesanato Italiano, à Rua Evaristo da Veiga, 19, onde encontrarão os mais variados artigos para presente e adôrno, feitos a mão, pelos inimitáveis artistas italianos. Êstes maravilhosos artigos, são oferecidos diretamente do produtor ao consumidor, que poderá adquirir assim os melhores presentes com o menor orçamento. Temos, outrossim, a grata satisfação de comunicar que a nossa Exposição Permanente do Artesanato Italiano, à Rua Evaristo da Veiga, 19, é a única organizada em caráter oficial, tendo sido prevista no acôrdo comercial Brasil-Itália.

FILMES Gevaert são os melhores

SUGESTÃO PARA NATAL DA SOFIL LTDA.
UM LAR POR TÃO POUCO! CONSULTE-NOS
RUA MÉXICO - 11 - GRUPO 701 - TEL. 22-9480

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

FOTO PREUSS SÓ CRIANÇAS

Quem são os amigos da Etelvina?
CITO Fóx Parquetina

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Boas Festas com presentes Adonis
AV. RIO BRANCO, 114

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

GRANDE VENDA DE NATAL



Novíssimo
PLANO DE CRÉDITO DUCAL

$ CEM de entrada

sem mais nada

* Você compra roupas, camisas, gravatas, artigos esporte, tudo o que desejar;
* Dá sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,00 de entrada;
* O resto, Você paga o ano que vem, em 10 suavíssimas prestações mensais.

lojas DUCAL
AS LOJAS DO NATAL

Studio AS Prop

ESTARIAM OCORRENDO GRAVES IRREGULARIDADES NO FINANCIAMENTO DO ALGODÃO SERIDÓ

Denúncia da imprensa pernambucana, que menciona Recife, João Pessoa e Campina Grande como centros onde o govêrno vem sofrendo vultosos prejuízos

Realizada, na Paraíba, por convocação do governador dêsse Estado, uma reunião em que foi discutido o assunto

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — A imprensa pernambucana noticiou com grande destaque que estariam ocorrendo graves irregularidades no mercado do financiamento do algodão Seridó. Na praça de Recife, mencionando a possibilidade de haver, também, possíveis graves anormalidades nas praças de João Pessoa e Campina Grande, onde, diziam os jornais, a coisa é muito pior, calculando-se serem avultados os prejuízos do govêrno federal, através do Banco do Brasil.

Afirmaram os diários pernambucanos que estariam firmas paraibanas nas citadas cidades efetuando misturas de vários tipos para conseguirem o financiamento do tipo Seridó. Essa notícia causou grande sensação aqui, tendo o governador imediatamente convocado para uma reunião em palácio o gerente do Banco do Brasil em João Pessoa e o inspetor do mesmo banco, o sr. Alberto Miranda, diretor do Departamento de Classificação da Paraíba, e o sr. Lupércio Branco, diretor do Serviço Federal de Economia Rural, na Paraíba.

Terminada essa reunião, que foi presidida pelo governador José Américo, entrevistamos os diretores dêsses órgãos fiscalizadores, os quais declararam estar «absolutamente confiantes na exatidão das classificações do algodão realizadas na Paraíba». O mesmo vem ocorrendo com as fibras do agave e dos demais produtos, isso em virtude das enérgicas providências recomendadas pelo governador ao órgão classificador. O sistema de contrôle e fiscalização adotado para a classificação dos produtos vem contando com todo o apoio do govêrno.

«Nenhuma classificação ou verificação foi determinada, até agora, pelo Banco do Brasil na Paraíba, simplesmente porque não houve motivo para tanto» — acrescentaram.

«Todo o algodão adquirido ou financiado pelo Banco do Brasil em João Pessoa e Campina Grande, o é à vista dos certificados de classificação, emitidos pelo referido órgão classificador, visados pelo Serviço de Economia Rural e, além disso, encontra-se armazenado, podendo ser revisado ou reclassificado a qualquer momento, quer por iniciativa do Banco do Brasil, cuja direção está atenta, quer por iniciativa do Ministério da Agricultura», — concluíram nossos entrevistados.

IPASE

CONCURSO PARA SERVENTE DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO H. S. E.

Estarão abertas de 1º a 20 de dezembro próximo as inscrições para o preenchimento de vagas de servente do Serviço de Enfermagem do Hospital dos Servidores do Estado, com o salário de .... Cr$ 1.310,00.

Só serão aceitas candidatas do sexo feminino que possam preencher as seguintes condições: prova de nacionalidade brasileira; idade mínima de 18 anos e máxima de 38. As interessadas deverão apresentar três fotografias de 3 x 4, de frente, e pagar a taxa de inscrição de dez (10) cruzeiros. Para maiores detalhes, podem dirigir-se ao Serviço de Pessoal do H. S. E., à rua Sacadura Cabral, 178, das 12 às 17 horas.

(a) ANTÔNIO JOAQUIM GOULART, Chefe do S. P.

Filmes alemães no Alvorada

O Cine Alvorada (na rua Raul de Pompeia, Copacabana) fêz um contrato com a Brasil Filme Distribuidora Limitada e vai exibir proximamente os filmes "Noite de Baile" com Zara Laender e Marika Roeckk; "A Valsa do Adeus de Chopin", com Wolfgang Liebeneir e Hanna Haag; e a comédia da Terra-Filme "O Chapéu Florentino".

Tapete persa

Kashan de lã brilhante. Ver e tratar à avenida Vieira Souto — 702, apto. 302 — COPACABANA

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Conferência Continental de Juristas

Realiza-se dia 28, às 21 horas, no auditório da A.B.I., a solene instalação da Conferência Continental de Juristas, presidida pelo vice-presidente da República de Guatemala.

Como participante da Conferência, além da delegação de Guatemala, estavam representantes de quase todos os países das Américas e de vários Estados brasileiros.

Aprovado na ONU o orçamento da UNRWA para os refugiados

ONU — Nova York — A Assembléia Geral aprovou um orçamento de 250 milhões de dólares para três anos de ajuda à Agência de Auxílios e Obras da ONU para os refugiados da Palestina.

A votação contou com 50 aprovações, nenhuma oposição, e sete abstenções (do Chile, Iraq e dos cinco países satélites da Rússia. (USIS).

Programas da FAO no Panamá e no Brasil

ROMA — A Organização de Alimento e Agricultura da ONU, mundialmente conhecida por suas iniciais FAO (Food and Agriculture Organization), e as agências de assistência técnica dos Estados Unidos, estão trabalhando no campo, em comum, em 14 projetos, incluindo programas no Panamá e no Brasil, conforme declarou nesta cidade o delegado dos Estados Unidos, John Haggerty.

Os projetos do Panamá e do Brasil se destinam ao aprimoramento das estatísticas agrícolas. Há outros projetos mistos do Ponto Quatro na Birmânia, Paquistão, Arábia Saudita, Grécia e Turquia, conforme declarou Haggerty.

O Conselho concordou em que o programa de dois anos promete abundante esperança para a solução de escassez de alimentos nas áreas em que ocorrem frequentes deficits. Frizou a necessidade de estreita cooperação entre tôdas as agências de assistência técnica. (USIS).

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Dirige-se ao prefeito o chefe de Polícia

PEDIU PROVIDÊNCIAS PARA QUE CESSASSEM AS IRREGULARIDADES EXISTENTES NAS FEIRAS

Em ofício dirigido pelo chefe de Polícia ao prefeito do Distrito Federal, aquela autoridade solicita ao governador da cidade providências para que cessem as irregularidades existentes nas feiras-livres, principalmente na parte que se refere à fiscalização e ao tabelamento de preços.

Designada a comissão que apurará irregularidades nos serviços dos Correios e Telégrafos

O ministro da Viação baixou uma portaria designando Nilton Ferreira Reis, Carlos Gonçalo e José Mauro Souza Lima, assistentes de administração, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Inquérito incumbida de apurar as alegadas irregularidades que se teriam verificado na prova de aritmética do concurso para Postalista, realizado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro, conforme os têrmos das denúncias oferecidas por diversos interessados, bem como de apurar qualquer outra irregularidade porventura existente nos serviços do mencionado Departamento.

NOTÍCIAS DA MARINHA

FLORES DE TODO O BRASIL EM HOMENAGEM AOS MORTOS NO MAR

Serão encerradas amanhã, em todo o país as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval — Chegou a Honolulu o «Almirante Saldanha» — Decretos assinados — Atos do ministro

Uma tocante solenidade será levada a efeito, por ocasião das comemorações da «Semana da Marinha», em homenagem à memória dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças das Marinhas de Guerra e Mercante do Brasil, que tombaram no cumprimento do dever, nas campanhas navais de nossa história.

Assim, serão recebidas de todos os pontos do território nacional oferendas florais das famílias e amigos dos mortos, autoridades, entidades e público em geral que desejarem se associar a esta prova de gratidão aos bravos marujos que tudo sacrificaram na defesa de nossa Pátria.

No dia 6 de dezembro próximo, estará atracado ao cais da Bandeira, fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, das 8 às 11 horas, o contratorpedeiro «Bracuí», onde serão embarcadas essas flores e conduzidas até fora de barra para serem lanças ao mar.

As flores enviadas de todo o país, deverão vir preferivelmente por via aérea, e chegando ao Rio de Janeiro antes da data marcada para a cerimônia, poderão ser entregues, desde a véspera, no Ministério da Marinha, que se encarregará da sua guarda e colocação a bordo.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Serão encerradas amanhã, em todo o país, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Os processos de inscrição serão recebidos na Diretoria do Ensino Naval, instalada no 5º pavimento do edifício dêsse Ministério, das 8h30m às 17 horas.

CHEGOU A HONOLULU O «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola «Almirante Saldanha», completando mais uma etapa da viagem de circunavegação que está empreendendo, chegou ontem, a Honolulu, procedente de Guam.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou ontem os seguintes atos: nomeando suboficiais no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os sargentos Pascoal da Silva Leite e Jaime Rodrigues Alonso; concedendo seis meses de licença ao sargento José Luís de Farias.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Hugo Pontes, Vitor Fontes e Augusto Pereira.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão de mar e guerra Mário de Faro Orlando de comandante do «Minas Gerais» e nomeando para êsse cargo o capitão de fragata Hélio Gonçalves Castelo Branco; nomeando o capitão de corveta Ediguche Gomes Carneiro capitão dos portos de Alagoas; agregando ao respectivo quadro os comandantes Dário Camilo Monteiro e José Valentim Dunham, visto terem sido postos à disposição do C. N. P.; revertendo ao serviço ativo da Armada o primeiro tenente Darci Vanderlei; reconduzindo no pôsto de capitão tenente os capelães Redomark Fernandes de Sousa e Augusto Aguiar.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro «Baependi» chegou ao Rio procedente de Recife; o navio hidrográfico «Caravelas» chegou a São Sebastião procedente de Bom Abrigo.

CONVITE AOS OFICIAIS

Os Oficiais das Fôrças Armadas amparados nas leis 1.267, 288, 616 e 1.156, guerra de 1914 a 1918 e que ficaram de prontidão, cooperação, vigilância, e outras modalidades na Rebelião Comunista de 1935, estão convidados a comparecer com os seus documentos, com urgência, à rua do Ouvidor, 183, 3º andar — sala 311.

Noticiário do Estado do Rio

Sancionado o orçamento para 1953

Receita e despesa superiores a um bilião de cruzeiros

O governador do Estado sancionou a seguinte lei da Assembléia Legislativa Fluminense:

«Art. 1º — Fica aprovado o Orçamento Geral do Estado para o exercício de 1953, que estima a Receita em Cr$ 1.097.997.700,00 e fixa a despesa em Cr$ 1.097.859.956,50.

Art. 2º — A Receita será realizada com o produto que fôr arrecadado sob os seguintes títulos e sub-títulos, conforme anexo I, que faz parte integrante desta lei.

RECEITA ORDINARIA

Tributária	1.018.221.400,00	
Patrimonial	4.300.000,00	
Industrial	11.060.000,00	1.033.581.400,00
Receita extraordinária		64.416.300,00
Total geral da receita		1.097.997.700,00

Art. 3º — A despesa, consoante os anexos que também fazem parte integrante desta lei, distribuir-se-á do seguinte modo, pelos órgãos administrativos:

Assembléia Legislativa	21.334.560,00
Tribunal de Contas	6.501.400,00
Govêrno e Secretaria do Govêrno	50.036.218,00
Secretaria de Educação e Cultura	167.376.196,00
Secretaria de Saúde e Assistência	121.468.164,00
Secretaria de Segurança Pública	87.853.158,00
Secretaria do Interior e Justiça	43.011.560,00
Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio	55.653.513,00
Secretaria de Viação e Obras Públicas	312.787.960,00
Secretaria das Finanças	231.837.227,50
Total da despesa	1.097.859.956,50
«Superavit» para o exercício de 1953	137.743,50
	1.097.997.700,00

Poderá o Brasil importar farinha de peixe e carne

Terão prioridade cambial as granjas e cooperativas avícolas e agrícolas

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, reexaminou, há pouco, a questão dos suprimentos de farinha de peixe e farinha de carne no mercado interno. Êsses produtos, além de utilizáveis na alimentação das aves, são, igualmente, empregados como adubos.

O Instituto de Química Agrícola, esclareceu que a farinha de peixe é um adubo orgânico rico em nitrogênio, cuja importação é aconselhável devido à carência, no país, de produtos orgânicos para utilização como fertilizantes. A farinha de carne é, igualmente, utilizada, com grande vantagem, na adubação do solo.

Nessas condições, a Comissão do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou licenciar a importação de farinha de peixe e farinha de carne ou torta de carne, em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, em favor de granjas, cooperativas avícolas, fábricas de rações balanceadas, cooperativas agrícolas, e outros consumidores diretos para aplicação como forragem e adubagem, sem restrição quantitativa.

Vai à Associação Comercial o ministro da Agricultura

No dia 4, o ministro da Agricultura comparecerá à Associação Comercial para travar amplo debate com o Conselho diretor e associados da entidade.

Dissertará aquêle ministro sôbre o tema «Aspectos da Economia Agrária do Brasil», expondo as realizações de sua pasta e revelando os planos elaborados para futuros cometimentos.

Em carta que dirigiu ao sr. Carlos Brandão de Oliveira, o ministro da Agricultura declarou que aceitará o maior debate possível sôbre a matéria para seu esclarecimento.

A «mesa redonda» terá início às 16 horas, quarta-feira próxima.

ECONOMIZE morando no HOTEL SANTA TEREZA Anúncio nesta página.

Convalescentes leiam o anuncio do HOTEL SANTA TEREZA nesta página.

INSTITUTO LA-FAYETTE

ADMISSÃO AO GINÁSIO

A Diretoria comunica que os exames terão início em 5 de dezembro tanto no Departamento Masculino como no Departamento Feminino.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

DR. PAULO NIEMEYER

Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.
ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

POLICLÍNICA VETERINÁRIA DE IPANEMA

Rua Montenegro, 124 — Tel.: 47-4187

Clínica — Cirurgia — Fisioterapia — Vacinações e Tosagens e chamados a domicílio.

Continuam as manifestações contra o pretendido monopólio dos Seguros de Acidentes de Trabalho

Às mãos do Presidente da Câmara dos Deputados continuam a chegar manifestações de todos os pontos do país condenando o pretendido monopólio dos seguros de acidentes de trabalho pelos Institutos de Previdência Social.

Empregados e empregadores dos mais variados setores de atividade confiam em que os parlamentares aprovem o projeto 1.138 que estabelece a livre concorrência entre companhias, cooperativas e Institutos e Caixas.

Transcrevemos abaixo alguns dos telegramas dirigidos ao Presidente da Câmara nos últimos dias:

DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— «Senhor Presidente. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, hoje reunida, deliberou manifestar a Vossa Excelência e aos senhores deputados sua inteira solidariedade ao projeto que estabelece livre concorrência para o seguro de acidentes do trabalho em trânsito nessa Casa. A matéria ao mesmo consubstanciada representa o pensamento unânime das classes produtoras de Minas Gerais. Num regime democrático é desconcertante o monopólio que o artigo 112 — lei 599-A — pretende implantar na exploração de um seguro que é custeado exclusivamente pelos empregadores, os quais devem ter liberdade de escolha para cobertura do risco de seus empregados e não ver cerceada aquela liberdade com o pretendido regime monopolista. Pedindo transmitir ao plenário o apêlo das classes produtoras de Minas Gerais esta Federação aproveita o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de alta consideração. — Hamleto Magnavacca, presidente».

DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. O Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais, reconhecendo a inconveniência do monopólio estatal para o seguro de acidentes de trabalho, vem manifestar a Vossa Excelência seu inteiro apoio ao projeto que estabelece a livre concorrência para a exploração daquele seguro e, nesse sentido, pede transmitir ao plenário veemente apêlo pela aprovação da providência legislativa em trânsito nessa Casa que trata do assunto e já aprovada pelas comissões técnicas. Antecipando nossos agradecimentos apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nossa alta estima e aprêço. — Newton Antônio da Silva Pereira, presidente».

DA UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE JUIZ DE FORA

DO CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS E DA ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DA MATA (E. MINAS)

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. As classes abaixo, convencidas pela prática, que as emprêsas particulares atendem melhor e mais prontamente os casos de acidentes, apelam à Câmara dos Deputados, por intermédio de Vossa Excelência para que seja votado regime de livre concorrência para seguro de acidentes de trabalho. Atenciosamente. Sílvio Mazzini Neto, presidente da União Comercial dos Varejistas de Juiz de Fora; Elias Villela de Andrade, presidente do Centro de Lavradores Mineiros; José Augusto de Araújo, presidente da Associação Rural da Zona da Mata».

DE SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES E CENTROS DE JUIZ DE FORA (Minas Gerais)

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Palácio Tiradentes — As entidades abaixo, representando o pensamento das classes produtoras de Juiz de Fora, vêm apelar, junto a vossa excelência e aos ilustres representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido da permanência do princípio da livre concorrência no seguro de acidentes do trabalho, de vez que pensam nada viria melhorar a situação dos interessados no assunto do monopólio do discutido projeto que transita nessa colenda Câmara. Saudações respeitosas. Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora, Alfredo Surerus, presidente; Sindicato da Indústria da Construção Imobiliária, José Boaretto, presidente; Centro Industrial de Juiz de Fora, Silvano Fratechi, vice-presidente; Associação Profissional da Indústria de Calçados de Juiz de Fora, Rubens Veloso Sá, presidente; Associação Profissional da Indústria de Alimentação, Angelo Falchi, presidente».

DOS SINDICATOS DE INDÚSTRIA DE BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

No mesmo sentido, telegrafaram ao presidente da Câmara dos Deputados as seguintes entidades de classe sediadas na capital mineira: Sindicato da Indústria de Construção Civil de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Sabão e Velas de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Serralheria de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria Mecânica de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias Gráficas de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Biscoitos de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau e Balas de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Marcenaria de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Calçados de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecções de Belo Horizonte.

DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Constituindo ônus exclusivo para os empregadores, os seguros de acidentes de trabalho não devem ser monopolizados, sendo, por isso, anti-democrático o regime a ser estabelecido em 1954 como determina o artigo 112, lei 599-A. O projeto de livre concorrência reflete o pensamento da classe representada por êste Sindicato. Cordiais saudações. Ignacio Duarte Carneiro, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecidos no Estado de Minas Gerais».

DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO DE MINAS GERAIS

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — Por consultar os interêsses de empregados e empregadores, tomamos liberdade de dirigir a vossa excelência, e demais membros do Parlamento, valoroso apêlo no sentido de ser adotado o salutar regime da livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho. Atenciosas saudações. Justo Pinheiro da Fonseca, presidente do Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de Minas Gerais».

DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS E TANORIAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — Temos a honra de manifestar a vossa excelência e à Câmara dos Deputados as nossas simpatias ao projeto que estabelece a livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho em trânsito por essa Casa. Cordiais saudações. Custódio Vicente Ferreira, presidente do Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanorias no Estado de Minas Gerais».

DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Minas Gerais, tomando conhecimento do projeto que estabelece a livre concorrência para a cobertura do seguro contra acidentes do trabalho, tem a honra de manifestar a vossa excelência e por seu intermédio a essa Egrégia Câmara, o seu inteiro apoio àquela proposição de lei. Saudações. Antônio Gonçalves de Matos, presidente».

DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FERRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — O Sindicato da Indústria do Ferro de Minas Gerais tem a honra de solicitar a vossa excelência transmitir ao plenário a sua inteira solidariedade ao projeto da livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho. Atenciosas saudações. Luiz Adelmo Lopes».

DO SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIO E ARMARINHO

— «Permita-me que em nome do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho formule respeitoso apêlo a vossa excelência e aos demais deputados no sentido da permanência da livre concorrência dos seguros de acidentes de trabalho, que, além de trazer indiscutível vantagem aos cofres da União, evita o desamparo de milhares de empregados especializados. Confio no senso patriótico do nosso Parlamento para aguardar decisão justa e certa, que bem corresponda aos vitais interêsses do país. Atenciosas saudações. Arthur Pires, presidente».

DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — Confiantes no alto espírito de justiça de vossa excelência e no devotamento sempre demonstrado pelos membros dessa Casa do Congresso em tôrno dos assuntos de interêsse da coletividade nacional, tomamos a liberdade de apelar para vossa excelência e os seus ilustres pares, no sentido da aprovação do salutar regime de livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho. O intervencionismo estatal em favor dos institutos de previdência social contraria as altas finalidades que aquêle seguro objetiva e não atende aos legítimos interêsses dos segurados. Por outro lado, os empregadores, sôbre os quais recaem tais encargos, devem ter a liberdade de livre escolha na subrogação das obrigações contidas no risco profissional, obedientes, é claro, à legislação pertinente ao assunto. Atenciosas saudações. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente».

DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, um dos poucos sindicatos que mantém uma cooperativa de seguros contra acidentes de trabalho, orgulhando-se dessa criação que tem sido uma afirmação brilhante da capacidade realizadora dos sindicatos nesse terreno, não pode deixar de juntar o seu protesto contra o pretendido monopólio tais seguros pelos institutos de previdência, no lamentável golpe contra a livre concorrência da iniciativa privada, quando sobejos são os indícios cada vez mais prejudicial intervenção oficial do domínio da iniciativa privada, iniciativa esta sempre merecedora de estímulo. Espera o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro que essa ilustre Casa do Congresso saberá ponderar maduramente êrro e malefícios tal monopólio, resolvendo consoante os inúmeros apelos que contra êle tem recebido, e aos quais se junta mais êste, endossado pela mais feliz e convincente das experiências no terreno prático. Respeitosas saudações. José da Silva Oliveira, presidente».

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

— «Em nome dos milhares de corretores do Distrito Federal, que se dedicam há mais de vinte anos, na angariação de seguros de acidentes do trabalho, na iminência de se verem privados da sua subsistência e da de suas famílias, caso se concretize o odioso monopólio dos seguros de acidentes de trabalho pelos Institutos, vêm apelar para vossa excelência e demais membros do Parlamento, no sentido de darem pleno apoio ao projeto em curso nessa Casa, concedendo livre concorrência aos seguros de acidentes do trabalho pelas emprêsas seguradoras. Atenciosas saudações. Cyr Veloso de Carvalho, presidente».

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PORTO ALEGRE

— Deputado Adroaldo Mesquita Costa — Acabamos de cabografar ao dr. Nereu Ramos nos seguintes têrmos: — «Cientes plenário Câmara discutirá pròximamente o projeto que estabelece o regime de livre concorrência nos seguros de acidentes do trabalho, apressamo-nos manifestar a vossa excelência inteiro apoio da nossa casa, pois que o mesmo atende aos respeitáveis interêsses não só das emprêsas que operam no ramo, mas, especialmente ao comércio e à indústria em geral, que se julgam melhor amparados nas suas obrigações legais dentro da citada modalidade. Batalhadora, incansável e intransigente na defesa do regime da livre iniciativa, único que se coaduna na verdadeira democracia, esta Associação sente-se à vontade para lançar aqui o seu protesto veemente contra a pretendida exclusividade da realização dos aludidos seguros pelos institutos de previdência social, que constituiria mais um clamoroso e injustificado atentado contra tão salutar princípio. Apela, assim, essa colenda Câmara no sentido de merecer referido projeto sua indispensável aprovação. Alvaro Coelho Borges, vice-presidente».

DO SINDICATO DE INDÚSTRIA DE MALHARIA E MEIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato das Indústrias de Malharia e Meias do Estado de São Paulo dirige apêlo à vossa excelência e aos demais membros dessa Casa, no sentido da aprovação do regime de livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho. O monopólio pretendido pelos Institutos viola dispositivo constitucional, ferindo os mais legítimos interêsses de segurados e seguradores. Atenciosas saudações. Sindicato das Indústrias de Malharia e Meias do Estado de São Paulo. João Alberto Bressam, presidente».

DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Dentro de alguns dias deverá a Câmara dos Deputados, em sessão plena, debater o projeto de lei fixando o regime de livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho, entre emprêsas e cooperativas seguradoras e instituições de previdência social. O Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados de Capitalização do Estado de São Paulo, pelo seu presidente infra assinado, representando cêrca de cinco mil associados, apela para vossa excelência, no sentido de negar acolhimento à tese monopolista pretendida pelos Institutos e Caixas de Previdência Social, contrariando a Constituição da República e destruindo o princípio sadio da livre iniciativa. Acresce que a aprovação do monopólio estatal viria deixar no desamparo milhares de empregados em companhias operando nos seguros de acidentes de trabalho e suas famílias, contribuindo dessarte, para o maior agravamento, desequilíbrio e desajustamento social do Estado. Confiando no apoio de vossa excelência, no sentido da aprovação do projeto de livre concorrência, hipotecamos a vossa excelência nosso apoio, mais cordiais e sinceros agradecimentos».

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE SÃO PAULO

— «Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Transita nas comissões da Câmara dos Deputados, devendo em breve ser submetido a debate no plenário, o projeto de lei instituindo o regime de livre concorrência de seguros de acidentes do trabalho, entre companhias e cooperativas de seguros e instituições de previdência social. Em nome do Sindicato de Corretores manifesto a Vossa Excelência o nosso ponto de vista inteiramente favorável ao regime da livre iniciativa, que consubstancia as aspirações gerais e atende aos interêsses gerais da classe. Acresce que o regime preconizado no projeto focaliza princípio consagrado na Carta Constitucional, incrementando a indústria de seguros no país. O monopólio pretendido pelos Institutos e caixas de pensões é inteiramente injustificável e sua aprovação viria destruir inteiramente o elemento incentivador do trabalho livre. Na expectativa de que Vossa Excelência, com o seu indiscutível prestígio nacional, saberá apreciar devidamente as razões retro expendidas, aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os nossos agradecimentos e as mais cordiais e atenciosas saudações.

16 FOTOS DIFERENTES

No Foto POPOV NOVO ESTÚDIO SO' PARA CRIANÇAS (DESDE 3 MESES ATE' 15 ANOS) Apresentando êste (dêste) anúncio no FOTO POPOV, V. S. terá direito a uma ampliação e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu filhinho, pagando apenas material, ou sejam Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes) — Tel.: 22-5464. Os leitores do «Diário de Notícias» terão um desconto de 20% como homenagem até 31-12-1952.

5% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAES S. A. — LIMITE CR$ 100.000,00 — Rua Buenos Aires, 48 - Centro — Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo — Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema — Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú — 6% PRAZO 12 MESES

Escolha um presente fino!

A CASA SOARES recebeu muitas novidades em bijuterias estrangeiras.
BOLSAS, LUVAS, SOMBRINHAS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES.
CASA SOARES
R. 7 DE SETEMBRO, 121 — (Junto à Gonçalves dias)

MAUÁ Capitalização S.A.
SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 204
Amortização em 29 de novembro de 1952. Foram sorteadas as seguintes combinações:
NDY — Capital Duplo
PEP ZEM YEF
HCF MJU HYT
HOH
O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1952

A LEGISLATURA 1951-1954

R. Magalhães Júnior

O artigo 57 da Constituição da República não podia ser mais claro e mais incisivo. Está incorporado à Seção II, — «Da Câmara dos Deputados», — e diz: «Cada legislatura durará quatro anos». A legislatura que se iniciou em 1951 terminará, fatalmente, em 1954. Além disto, dispõe ainda a Constituição, na Seção III, — «Do Senado Federal» — no artigo 60, parágrafo 2º, que «o mandato de senador será de oito anos», acrescentando, logo a seguir, no parágrafo 3º, que «a representação de cada Estado e do Distrito Federal renovar-se-á de quatro em quatro anos, alternadamente, por dois terços». Não há, pois, por onde fugir. Nem se pode admitir qualquer espécie de sofisma. Os atuais deputados e os atuais senadores da República, eleitos na vigência dêsses dispositivos constitucionais, têm o seu mandato limitado ao período nêles fixados. Teremos, assim, em 1954, eleições nacionais, para a escolha dos deputados federais e para a renovação do Senado.

Como podem deputados e senadores pensar em prorrogação de mandatos? E' lícito que reformem a Constituição, de acôrdo com a hermenêutica que ela própria estabelece, mas é claro que não poderão reformar a lei máxima em seu próprio benefício. A reforma não poderia ser ao «Ato das Disposições Constitucionais Transitórias», porque êste já produziu seus efeitos, naquilo que se entende com a duração dos mandatos e com a coincidência dos mesmos com o período presidencial (artigo 2º, parágrafos 1, 2 e 3). A reforma teria que atingir, portanto, aquêles dois artigos. Se fôsse feita, demonstraria rapacidade, por um lado, e usurpação de poderes, por outro. E demonstraria, sobretudo, uma grande falta de respeito para com a Constituição. Seria esta pouco mais que um papel sujo, quando começasse a ser emendada ao sabor de interêsses suspeitos.

Mesmo que os atuais senadores e deputados aprovassem a descabida e absurda iniciativa, nem por isso seus mandatos adquiririam validade, no ano que se pretende acrescentar a atual legislatura. A reforma só poderia ser feita se prevalecesse, não para esta legislatura, eleita por quatro anos, mas para as seguintes, que a seu tempo serão eleitos. O corpo eleitoral outorgou mandatos com um limite pré-estabelecido. Fora desse limite, os atuais representantes não terão poder algum. Como poderão continuar a legislar? Serão um poder ilegítimo, em contraste com um presidente legítimo. Êste poderá, inclusive, se assim o entender, dissolver o Congresso, por usurpador, correndo o país o perigo de enveredar outra vez pelos caminhos tortuosos da ditadura. Quem lucrará com isso? Os inimigos do regime democrático.

Não vemos necessidade alguma de tal coincidência de mandatos. Ao contrário. Se fôr a eleição para o Congresso realizada independentemente da eleição para a presidência da República e vice-presidência, é bem possível que o eleitorado escolha melhor seus representantes. Votará nestes à base de um julgamento dos méritos dos próprios candidatos à Câmara e ao Senado, sem se perturbar com as paixões que cercam a escolha do primeiro magistrado e de seu suplente. A campanha política terá que ser desenvolvida noutro plano e por fôrça há de encarecer a necessidade de boas escolhas para a Câmara e para o Senado, assim como a importância que tem o Congresso num regime democrático. Os que pensam na coincidência dos mandatos não estão usando a cabeça. Êsses estão pensando é com a barriga...

SEM MUDANÇA DA CAPITAL

Osório NUNES

A ATITUDE do Senado, pedindo um crédito de trinta milhões de cruzeiros para construção de sua nova sede no Rio de Janeiro e conseguindo a aprovação da Câmara, indica que muitos problemas atuais do Brasil serão enfrentados sem mudança da capital.

Os mais sérios problemas do país confluem para um único leito e sòmente nêle serão solucionados: o problema da organização. Êsse o mais extenso dos problemas de base, o mais perturbador e o mais profundo, se bem que muitos, confundindo as causas com os efeitos, pretendam buscar nas conseqüências o corretivo para o que é apenas falta de organização.

Há um ano, lançamos, destas colunas, uma campanha em favor da organização nacional, tendo como ponto de partida a reforma da máquina administrativa e a inexorável eliminação dos anacronismos incompatíveis com as novas exigências do Brasil. Hoje, o govêrno da União se encontra empenhado em levar avante a reforma, por tê-la considerado imperiosa. Em breve, começarão as discussões públicas sôbre a matéria. É propício o momento para que todos os homens de boa vontade se unam em esfôrço comum para racionalizar as atividades gerais do país, tomando como exemplo a reorganização administrativa do poder central. A implantação das novas medidas, entretanto, far-se-á com o Distrito Federal sediado no Rio de Janeiro.

Não deixam de ter certa razão os partidários da mudança que vislumbram na atitude do Senado uma demonstração de «Fico», um desejo de permanecer na maior cidade brasileira, mais profundo do que a simples necessidade de desfrutar de instalações mais apropriadas. Até que se construa o prédio e se instale a Câmara Alta, terão passado vários anos. E a rapidez das comunicações, juntamente com os novos conceitos de estratégia, alterarão, acentuadamente, o consenso de capital como centro geográfico do país e local abrigado de ataques bélicos estrangeiros. As comunicações elétricas, o rádio, a rêde nacional de televisão projetada e já planejada em decreto governamental, os aviões a jacto, que já permitem a ligação entre o Rio e o Recife em duas horas e entre o Rio e São Paulo em vinte minutos, funcionarão como pontes de interligação do arquipélago econômico-social atualmente representado pelo Brasil. As inversões já feitas no Distrito Federal — como o novo edifício do Senado — aconselharão a permanência. Entrementes, se recordará que o Rio de Janeiro não merece o conceito desfavorável de que goza, como núcleo favorecido pelo esfôrço de tôda a nação. Tendo sido sempre, desde a fundação, a cidade mais próspera do país, contribui mais do que o Estado de São Paulo para a arrecadação do impôsto de renda e o do consumo. Com 1.356 quilômetros quadrados de superfície e uma população de dois milhões e meio de habitantes, seu movimento de riqueza representa 15% da renda nacional — segundo os últimos dados apurados no estudo especial da Fundação Getúlio Vargas, sôbre o assunto — enquanto que o Estado de São Paulo, com 247.223 quilômetros quadrados e dez milhões de habitantes — a mais rica unidade da Federação — comparece com 30%.

Não deixam de ter razão os que, firmados no já tradicional conceito de que deve ser mudada a capital do Brasil — temem pela manutenção do presente estado de coisas. Fiquem entretanto, tranqüilos. Se a transferência não se verificar de pronto, os males decorrentes do impacto da grande cidade sôbre o presidente da República, aprisionando-o na política local e convertendo-o num dispenseiro do Distrito Federal, forçarão a saída do govêrno para outro ponto, onde, pelo menos, possa respirar.

Será sancionado, hoje, o orçamento da União

Receita de Cr$ 34.295.230.000,00 — Despesa de Cr$ 34.004.996.741,00 — «Superavit» de Cr$ 290.233.259,00

O PRESIDENTE da República vai sancionar, hoje, o Orçamento da União para 1953. Segundo fomos informados na Câmara dos Deputados, a receita é de Cr$ 34.295.230.000,00 e a despesa Cr$ 34.004.996.741,00, havendo, portanto, um «superavit» de Cr$ 290.233.259,00.

A fim de que o orçamento chegue às mãos do chefe do govêrno, ainda hoje, os funcionários da Câmara dos Deputados trabalharam durante tôda a noite passada.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
tem o prazer de comunicar o início das atividades da sua agência de
BONSUCESSO -- RAMOS
RUA URANOS, 1.072
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A. — PEDRA E CAL

Comissão de Abastecimento do Nordeste

NOTA

O Presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste dirigiu ofício ao 1.º Secretário da Câmara dos Deputados refutando as declarações do Deputado Aluizio Alves, redator-chefe do vespertino que tentou uma campanha difamatória contra a CAN, faz algum tempo.

No longo e documentado ofício, o Presidente da CAN expõe minuciosamente o seu funcionamento e as grandes dificuldades que tem procurado vencer. Esclarece que não havendo essa Comissão enviado gêneros ao Nordeste, desde maio, será muito difícil serem da CAN os gêneros encontrados pelo Deputado Alves, agora, em novembro. Adianta mais que, àquela época, autorizara a entrega de gêneros ao Distrito do DNOCS do Rio Grande do Norte, a fim de que êle pudesse reiniciar as obras de emergência, para as quais não dispunha de verba. Procurando cooperar com êsse Departamento, a CAN lhe entregára uma partida de gêneros em excelentes condições, tanto assim que não houve reclamação alguma. Se, passados tantos meses, o DNOCS do Rio Grande do Norte ainda tem restos dêsses gêneros em seus barracões no interior e os vende, deteriorados, aos trabalhadores, é prova de má fé querer atribuir a culpa à CAN.

A firmar, como fêz o Deputado Aluizio Alves, sem nenhuma prova, que os gêneros já foram enviados do Sul deteriorados, é a mesma calúnia noticiada pelo vespertino de que o Deputado Alves é redator-chefe, já desmascarada de forma categórica e insofismável e que o deputado jornalista procura, agora, reviver, fazendo propositada confusão entre o estado dos gêneros enviados em maio e as condições em que êle os encontrou, seis meses depois, nas mãos de um outro órgão, pela ação do qual a CAN não tem nem pode ter qualquer responsabilidade.

Rio 21-11-52.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — nomeando, interinamente, agentes de polícia, classe H, Milton Xavier de Azevedo e Edilberto Saroldi.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, almoxarife, classe G, Iria José.

Removendo "ex-officio" da Coletoria das Rendas Federais em Pitangui, Minas, para a Coletoria em Guaramirim, Santa Catarina, o coletor Lourenço de Alencastro Guimarães.

Na pasta do TRABALHO — Promovendo, da classe F a classe G, os escriturários Luiza Benjamin Guimarães, Maria Zilda Santos Saldanha da Gama, Nicia Pires Areal, Liberalino Soares de Andrade, Leticia Mendonça da Costa Santos, Maria Helena Ortigão Sampaio, Hilton Salgado, Jurema Cruz Maria Dolores Silva, Lea Almeida Ribeiro, Elna de Araújo Simoes, Elza Campos del Bosco, Adelaide Pitaluga de Moura, Maria José Costa, Rosa Amélia da Cruz, Maria Fonseca Barbosa, Maria Carmem Barroso, Rebeca Setental, Seriza Soares Lisboa, Rute de Miranda Buriti e Horizontina Modestina da Silva; por merecimento: e, Abigail Belo Rodrigues Pereira, Elzi de Oliveira, Carlos Alcides Pereira, Maria da Glória Andrade Marques, Otelo Dario Neves Gonzaga, Ligia de Castro, Conceição Gonçalves, Eurildes de Sales Pereira, Déa Ulmann da Silva Morais, Maria Augusta de Matos, Maria Luiza da Silva Borges, Corina Ribeiro Rodrigues, Almira Jacinto Calixto, Ieda Faria Fraga, Darci Aurélio Meneses, Hilda Vieira, Zilda Lourdes de Almeida, Aldendra de Vilhena Machado Anadir Ribeiro Batista e Margarida Meira Quintão, por antiguidade.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: — outorgando concessão ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para instalar uma rêde de radiocomunicações, fazendo uso sòmente da radiotelegrafia entre a sede do referido Departamento e seus Distrito Rodoviários e entre êstes e as respectivas residências; — designando Sayde José Gedeon para exercer a função de delegado regional do Trabalho no Estado do Piauí, vago em virtude da dispensa de Raimundo Nonato Gonçalves Mineu; — designando, membros da Delegação de Contrôle do S. A. P. S., José de Barros Nunes, Homero de Senna e Paulo Brandão; — nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte, Teodomiro Soares de Sá e, juiz substituto do mesmo Tribunal Clóvis Gentile; — designando Anibal de Saboia Lima, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno da Noruega para, em caráter de embaixador em Missão Especial fazer a entrega do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a S. M. Haackon VII, rei da Noruega; conferido pelo Govêrno do Brasil, e conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao presidente da Câmara dos Deputados do Peru, sr. Juan Manuel Pena Prado.

"Reafirmou o bravo povo de Pernambuco sua velha e indomável vocação da liberdade"

Como falou o jornalista Osorio Borba durante o almôço que lhe foi oferecido ontem

Participaram da homenagem pessoas de diferentes tendências políticas

O JORNALISTA Osório Borba foi homenageado, ontem, na Churrascaria do Leme, com um almôço oferecido por amigos e colegas seus por motivo da recente campanha eleitoral realizada em Pernambuco, onde Osório Borba, unindo diversas correntes de opinião, desmascarou a mistificação da unanimidade, com que se pretendia eleger o candidato oficial à governança do Estado.

A homenagem, que não teve caráter político-partidário, contou com a adesão de numerosos amigos de Osório Borba, entre os quais parlamentares, escritores e jornalistas de diferentes tendências políticas.

PESSOAS PRESENTES

Entre dezenas de outras pessoas, compareceram ao almôço os srs. senador Domingos Velasco, prof. Castro Rebêlo, Manuel Bandeira, Anibal Machado, Alvaro Moreira, Jaime Adour da Câmara, José Lins do Rêgo, Luis Jardim, Odilo Costa, filho, Paulo Roberto, prof. Vicente Danibaje, Olavo de Barros, vereadores Raimundo Magalhães Jr., Mario Martins e Pascoal Carlos Magno, Xavier de Araújo, prof. Afonso Henriques, prof. Bayard Boiteux, Consuelo Távora, ministro Ildefonso Falcão, Rafael Correia de Oliveira, Aluisio Neiva Filho, coronel João Carlos Gross, Osorio Nunes, Homero Homem, Têia Caspen de Siqueira, Zoroastro Ramos, Raul Lima, Manuel Morais, Helena Ferraz, Demetrio Haman, Ivan Pedro de Martins, Elzie Leosa, Vanderano Nunes, Lia Cavalcanti, João Ferreira Guimarães, Aurelio Lacerda e senhora, Aurelio Silva, Irene Pilar Drumond, Rubens Resende, Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Jacira Gois, Luisa Naiman, Emilio Diniz, Fabio Oliveira, Creuza Viana, Eduardo Gomes Rodrigues, Manuel Freire Castilla, José Cândido Filho, Euripedes Nascimento, Roberto Toledo, Elcio Cerqueira, Gerardo Cavalcanti, Célia Neves, Hélio Pires Ferreira, Romeu Cruzoé, Pedro Gomes, Leandro Campos, Murilo Melo Filho, Heráclito Sales, Manuel Egidio dos Santos, Jamil Sampaio, Leopoldo Miranda Lima, Marcelo Figueiredo Lima, Antonio Bandeira, Henrique Ferreira Filho, Zilda Ferreira, Alarico Velasco, Francisco Mangabeira, major Oscar Petersen, João Cabral Filho, Hildegard Campos, Rute Ribeiro de Castro, Delourdes Santos, Gastão Fernandes Lima, Geraldo Barroso, Afonso Figueiredo, Luis Augusto Bandeira, Raquel Ribeiro de Castro, Rubens Nogueira, Daltro Brito, Darcí Evangelista, Augusto Rodrigues, Maria Elvira Aires de Sousa, Vitorino James, Leontina Figner, Adélia Colares, D. Ricardo Perez, Jacob Caetano de Araújo, Fernando Macedo, Inaldo Pessoa de Mendonça, Darci Valença, Iara Pacheco, Francisco Potiguar Dymacau, Luis Luna, Hugo Dourado, Duciola Ancora da Luz Dourado, coronel Paulo Hope e Guida Hope.

OS ORADORES

A sobremesa falaram os srs. Osório Nunes, Jaime Adour da Câmara, Domingos Velasco, Demétrio Haman, Castro Rebelo, Eneida Morais e, agradecendo a manifestação, o jornalista Osório Borba.

O DISCURSO DO HOMENAGEADO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo homenageado:

«Meus amigos.

Havia diversos e bons motivos para que eu declinasse da honra imensa desta homenagem. Para começar, os conselhos da virtude cristã da modéstia, com a agravante de que um velho boato pôsto em circulação por amigos pouco clarividentes me atribui a qualidade de pessoa modesta — um compromisso difícil...

Havia, também, antigas manifestações contra a mania nacional dos banquetes. Verdade que êste não é um banquete nem nas suas proporções, nem no seu estilo, nem muito menos nos seus propósitos.

Houve, porém, um argumento invocado pelos amigos: esta reunião seria um ato a mais da campanha que se feriu num ponto qualquer do Brasil, em Pernambuco, interessando a todo o Brasil: para afirmar que a democracia não morrera neste país. E assim o alvo ocasional da homenagem perdia tôda significação. Tratava-se, na realidade, de celebrar e dar maior relêvo aos objetivos, plenamente realizados, dessa campanha, para permitir a ampliação dos seus efeitos futuros sôbre o processo democrático no Brasil.

Vimos de uma campanha política sem muitos precedentes na vida nacional. Coube-me, por um conjunto de circunstâncias, ser o nome exposto à prova do que o falso desdém zombeteiro dos adversários, o sólido senso prático dos que entendem a política como um negócio e o ceticismo dos conformados e dos comodistas classificavam como um devaneio de poetas da política, como uma aventura quixotesca: uma candidatura lançada com a perfeita consciência de que não tinha a mais vaga possibilidade de vitória eleitoral. Sabíamos nós, do Partido Socialista e das demais correntes populares em



Dois aspectos da homenagem prestada, ontem, ao jornalista Osório Borba, que aparece na foto, superior pronunciando o seu discurso de agradecimento

frente única, que tomamos a iniciativa da resistência à fórmula do candidato único, sabiam todos, menos os aproveitadores do negócio político, na sua mediocridade moral irredutível, que êsse movimento não correspondia a uma atitude de lirismo insensato e inconseqüente. Nossos objetivos eram precisos e concretos, no seu aparente romantismo, e eram verdadeiramente políticos, apenas entendida a palavra tão malsinada num sentido mais alto do que o da corrida às posições por quaisquer meios. E êsses objetivos foram atingidos. Desmascaramos a mistificação da «unanimidade», da unidade dos pernambucanos numa suposta aspiração ao cativeiro político; demos oportunidade à parcela mais esclarecida do eleitorado de afirmar a sua intransigente vocação democrática.

E assim o «candidato suicida», o «Cavalheiro da Triste Figura», nunca assás satirizado pelos engraçados da propaganda adversária, sentiu-se, sem a menor dúvida, mais satisfeito com os números indicativos da sua derrota no Estado do que o adversário com sua vitória no interior, amargurada pela derrota na capital em Olinda e outros centros urbanos — derrota que desbaratou, como num milagre, a «unanimidade», a máquina oficial e eleitoral, os dez partidos e tôdas as demais fôrças congregadas para impor, graças às condições ingratas do meio, a solução anti-democrática.

Mas — e aqui entra um motivo subsidiário para a minha não desis-

(Conclui na 4ª página)

No Rio, amanhã, o presidente da Câmara dos Deputados do Peru

Chegará, amanhã, a esta capital, às 21 horas, desembarcando no Aeroporto do Galeão, o sr. Juan Manuel Pena Prado, presidente da Câmara dos Deputados, do Peru.

Ao ilustre visitante serão prestadas várias homenagens, devendo ser recebido, em sessão especial, na próxima quarta-feira, pela Câmara dos Deputados.

NÃO É PESSOA GRATA AO GOVERNO COLOMBIANO

GUATEMALA, 29 (U. P.) — O jornal «La Hora» informou que o ministro da Guatemala em Bogotá, sr. Virginio Rodriguez Beteta, foi declarado persona non grata pelo govêrno colombiano. Esta notícia, entretanto, ainda não foi confirmada oficialmente.

CRIAÇÃO DE UM CONSELHO DE IMPRENSA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 29 — (U. P.) — A Câmara dos Comuns, por 8 votos, derrotou pràticamente um projeto de lei, que estabeleceria um Conselho de Imprensa, com a finalidade de zelar pela moral — a liberdade da imprensa britânica.

Apos longos debates, que duraram quase o dia todo, cêrca de 16 horas, os conservadores conseguiram eliminar da ordem do dia o projeto de lei, sem que o mesmo houvesse sido submetido à votação. Dessa forma, o projeto passou para o fim de uma enorme lista de projetos, de modo que não haverá oportunidade de debatê-lo na atual legislatura. E quando vier a próxima legislatura, terá que ser apresentado um novo projeto de lei.

Seu autor foi o socialista C. J. Simmons, que tentou evitar que o projeto fôsse deixado de lado, mas sua pretensão foi derrotada por 124 contra 116 votos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Na Fábrica Nacional de Motores — Examinadas suas realizações por uma comitiva composta do ministro da Viação, membros do Conselho Nacional do Petróleo e diretor do DNER

O Ministro da Viação, sr. Souza Lima, sr. Plinio Cantanhede e membros do Conselho Nacional do Petróleo, diretor do DNER, sr. Regis Bittencourt e vários jornalistas, estiveram, na última quinta-feira, dia 27 de novembro, na Fábrica Nacional de Motores — cujo equipamento foi, em parte, adaptado à produção de caminhões, de modo inteiramente satisfatório. Aliás, não é preciso assinalar a importância da FNM no desenvolvimento de nossa indústria e de nossa economia. Ela se impõe, vigorosamente, por si mesma.

Recebida por tôda a Diretoria dessa organização industrial, percorreu a comitiva as enormes instalações da fábrica, recolhendo as explicações que lhe iam sendo fornecidas a respeito do funcionamento de cada um dos diferentes departamentos de produção. Antes de apreciar as centenas de modernas máquinas que fabricam, desde parafusos a peças de caminhões ou de motores para aviões, o sr. ministro e os ilustres visitantes assistiram a uma demonstração gráfica, levada a efeito na sala de projeções, pelo presidente da F. N. M., cel. Joelmir de Macedo Araripe, sôbre as quatro diversas fases de nacionalização do caminhão Alfa Romeo, segundo os planos estabelecidos. O primeiro dêsses períodos abrangeu êste ano, com a produção nacional de 31.3 por cento do Alfa Romeo. Vários dos carros fabricados nesta primeira etapa rodam pelas estradas do Brasil, prestando os melhores serviços a agricultura, à indústria e ao comércio. No próximo ano, com o novo ferramental adquirido pela F. N. M. na Itália, passar-se-á à segunda fase, em que maior número de partes do caminhão é fabricado aqui, atingindo então a nacionalização a 46,3 por cento do custo do carro. A terceira etapa será alcançada em 1954, quando 75,9 por cento do caminhão será produzino na F. N. M. e finalmente em 1955, o FNM-Alfa Romeo estará 100 por cento nacionalizado.

A uma pergunta do sr. ministro, foi-lhe informado que o programa da F. N. M. prevê, a produção simultânea do trator, para cuja fabricação a organização se encontra perfeitamente aparelhada só dependendo seu início da aprovação nos testes a que está sendo submetido o modêlo apresentado.

Após uma verdadeira excursão através de linhas de montagem, pavilhões de fabricação cabines, bancos de prova, câmaras de testes, o sr. ministro expressou sua confiança no programa de trabalho atualmente desenvolvido pela F. N. M., o qual tem merecido o mais franco apoio do sr. presidente da República, em sucessivos despachos.

Os visitantes, cuja impressão foi excelente, conforme ouvimos dos mesmos, examinaram, com a mais viva atenção, caminhões, já acabados e liberados, inclusive alguns de encomenda do Departamento dos Correios e Telégrafos. Também lhes foi dado apreciar um conjunto de basculantes, de fabricação nacional. E', efetivamente, uma organização industrial que vem cumprindo seu programa com verdadeiro patriotismo e senso prático, do resultados tão úteis.

O titular da Viação observa o funcionamento de uma das modernas máquinas automáticas — das muitas que formam o colossal equipamento mecânico da FNM

O Cel. Joelmir de Macedo Araripe expõe ao ministro da Viação, membros do CNP e do DNER, o processo de nacionalização, em suas 4 fases — até chegar a 100% no fabrico do caminhão

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428

DR.
Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5.º andar
às 16 horas — Tel: 22-6663.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

30 DE NOVEMBRO DE 1932

Anunciava-se a assinatura, no Quai D'Orsay, do pacto de não-agressão franco-russo, sendo signatários do mesmo o sr. Herriot, primeiro ministro francês, e o sr. Dugwalevski, embaixador russo.

• •

Informações procedentes de Oslo, anunciavam que as autoridades norueguesas não permitiram o desembarque do sr. Leon Trotzky em qualquer ponto do território da Noruega.

• •

Foi publicado o decreto do govêrno provisório, limitando a produção do açúcar, no território nacional e incrementando o fabrico do álcool-motor.

• •

O paquete «Raul Soares», do Lóide Brasileiro partiu, pela manhã, rumo à Lisboa, levando, entre os passageiros, deportados, 20 políticos e militares que serviram à revolução paulista. Entre os deportados, encontravam-se os seguintes: coronel Oscar Saturnino de Paiva, tenente-coronel Adolfo da Cunha Leal, tenente-coronel Francisco Lomartire Gomes de Matos, major Henrique Quintiliano de Castro e Silva, major João Carlos dos Reis Júnior, major Luis Silvestre Gomes Coelho, capitão Arquimínio Pereira, capitão Severino José da Costa Júnior. Os civis que embarcaram, deportados, foram os srs. dr. Atalíba Leonel, dr. Haroldo Pacheco e Silva, sr. Ismael Ribeiro, sr. Januário Fiori, sr. Joaquim Ferreira Lôbo Nenê Sobrinho, dr. José Joaquim Moreira Rabelo, dr. José Roberto Leite Penteado, sr. Manuel dos Passos Maua, dr. Percival de Oliveira, dr. Valdemar Rippol e dr. Tito Solari. Além do «Raul Soares», outros navios deveriam partir, mais tarde, transportando também, para a Europa, uma centena de militares e políticos envolvidos na revolução de São Paulo.

PARA TODOS

— Tório e Césio
— Amostras de ar
— Marte

TÓRIO E CÉSIO — O valor das areias monazíticas era devido, até 1920, ao seu conteúdo de tório. Os sais de césio eram obtidos como subprodutos da fabricação do nitrato de tório, empregado na iluminação a gás. A partir dessa época, porém, a situação inverteu-se. A monazita passou a ser procurada principalmente pelo césio. Em S. Paulo, iniciou-se, não há muito, a industrialização das areias, com a separação do tório e a produção do cloreto de césio, que se tornou produto de exportação. Do cloreto de césio fundido obtém-se, por meio de eletrólise, o césio, metal que se emprega em liga com o ferro, nas pedras de isqueiros. Ao tório atribui-se também alto valor como combustível atômico.

* * *

AMOSTRAS DE AR — Por meio do espectrômetro de massa já é possível analisar amostras de ar colhidas nas camadas atmosféricas elevadas a mais de trinta quilômetros de altura. Esse instrumento utiliza campo elétricos e magnéticos para separar as partículas submicroscópicas que constituem os gases e vapores e atinge tal precisão que é capaz de assinalar a presença de um gás que constitui apenas uma centésima miléssima parte do outro corpo gasoso.

* * *

MARTE — O planeta Marte é dotado de movimentos de rotação e translação: o primeiro realizado em pouco mais de vinte e quatro horas e o segundo em 687 dias. As suas estações são duas vêzes maiores do que as da Terra. Ao que parece, Marte possui atmosfera e a temperatura média de sua superfície acidentada é de menos de zero. Marte é seis vêzes menor do que a Terra.

PRIMEIRA DERROTA IMPORTANTE DO GOVÊRNO YOSHIDA

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — O ministro da Indústria e do Comércio Exterior do Japão, sr. Hayato Ikada, apresentou ao primeiro ministro Yoshida o seu pedido de demissão e será substituído pelo sr. Sankuko Ogasawara, atualmente ministro da Agricultura.

Declara-se nesta capital que a demissão de Ikeda é consequência de moção de desconfiança votada ontem à noite pela Dieta japonesa, na qual o ministro demissionário afirmou particularmente: «O govêrno nada pode se alguns traficantes do mercado negro fazem a bancarrota e suicidam-se».

Os círculos informados acreditam, por outro lado, que a oposição «confiante na sua fôrça» prepara outra moção de desconfiança contra o ministro do Exterior, sr. Okazaki, em consequência da sua política na questão do estatuto das tropas das Nações Unidas no Japão.

Julga-se nesta capital que a demissão de Ikeda constitui a primeira derrota importante, sofrida pelo govêrno Yoshida, não sendo impossível uma crise política.

O Partido Liberal dispõe da maioria na Câmara com 242 cadeiras, mas a fração dos liberais, hostil a Yoshida se recusou a assistir à última sessão.

PRÍNCIPES DA BUROCRACIA

«O MINISTRO de Estado que percebe 25 mil cruzeiros, e os responsáveis pelos setores mais altos, que percebem, no máximo, os 15 mil cruzeiros correspondentes ao padrão CC-1, têm essas retribuições de muito superadas pelo funcionalismo do Ministério da Fazenda, que recebe vantagens de índole excepcional e não tem nenhuma responsabilidade de comando, de direção, decisão e, muito menos, as preocupações que pesam sôbre os titulares dos mais altos postos de direção do serviço público civil».

Nesse trecho de exposição de motivos, apresentada pelo Dasp ao presidente da República, está reproduzido um dos absurdos que caracterizam a administração federal e formam verdadeiros príncipes da burocracia, imperando sôbre a pobreza geral. Aliás, o pronunciamento do Dasp não surgiu de uma daquelas elocubrações a que se dedicam os seus hermeneutas do serviço público. Decorreu de solicitação do Ministério da Fazenda, que desejava saber a orientação a tomar, em face das irregulares situações encontradas nos seus quadros. Verificou, então, o Dasp que os registros do Ministério não permitiam sequer proceder ao levantamento exato das situações existentes, e muito menos das razões que determinaram, em certos casos, as anômalas decisões administrativas adotadas na gestão anterior. De acôrdo com a informação do Departamento, há fiscais do impôsto do consumo que percebem mais do que os ministros de Estado e os titulares de todos os postos de direção superior do Ministério da Fazenda, o mesmo se dando, em várias oportunidades, com o pessoal lotado nas Alfândegas e com os funcionários do Tesouro que têm participação das multas.

Poderá dar a impressão de ser mais um capítulo da luta que se vem travando no sentido de acabar com o imoral sistema de participação dos fiscais nas multas impostas aos contribuintes faltosos. E', entretanto, muito mais do que isso. O próprio Dasp demonstra, que, na fiscalização do impôsto de consumo, se verificou que os respectivos agentes fiscais chegam a receber mensalmente mais de quarenta mil cruzeiros, enquanto que os cargos mais elevados na hierarquia funcional do serviço público civil são distribuídos da seguinte forma: ministros de Estado 25.000 cruzeiros; chefe do gabinete civil da Presidência da República, 15.000 cruzeiros; chefe de Polícia, 15.000 cruzeiros; diretor da Fazenda Nacional, 15.000 cruzeiros; diretor do Departamento Federal de Compras, 13.000 cruzeiros e assim, por diante.

Se o alto pagamento é no sentido de evitar a corrupção dos fiscais, qual seria o vencimento, por exemplo, do diretor do Departamento Federal de Compras? E quanto deveria ganhar o diretor da Divisão de Impôsto de Renda? Em contraste com a opulência daqueles senhores do Tesouro, daqueles príncipes da burocracia, os cargos de chefia são preenchidos com uma remuneração ridícula, que dificulta sobremaneira o recrutamento de técnicos e pessoal capacitado para exercê-las, compelindo os que as preenchem a procurar outra espécie de ocupação.

Não deve o Dasp ficar apenas na premissa. Impõe-se que as situações consideradas anômalas sejam corrigidas e que os verdadeiros responsáveis pelo impulso da máquina do Estado recebam remuneração estimuladora de seus esforços.

Imitações

Tem produzido sempre maus resultados a imitação pura e simples do que se faz noutros países, no plano da administração geral, especialmente pública.

São bem claros os motivos pelos quais não dá certo a aplicação servil de esquemas inteiros em qualquer dos setores da vida. Diferenças culturais, algumas até profundas, tornam desde logo inócuas se não contraproducentes tais imitações, responsáveis mesmo por verdadeiros desastres administrativos. Também desajustamentos de tôda ordem, incompreensões nocivas ao fim objetivado, deformando-lhe o sentido, decorrem dessa mania de imitar, tão do nosso agrado apesar de insucessos consecutivos.

Tivemos disso exemplos gritantes nas vicissitudes por que tem passado o nosso aparelho administrativo, sobretudo nos capítulos de seleção de pessoal e organização, no serviço público, quando foi moda o uso e abuso de testes, sem que se atentasse convenientemente para as condições culturais do nosso meio.

Outro setor particularmente atingido é o da assistência hospitalar. Temos, a respeito, uma imagem do conflito entre o nível educacional de nossa gente e o funcionamento de hospitais como o do Servidor do Estado. Copiou-se-lhe o modêlo de organizações norte-americanas do gênero. Mas tudo sem levar em conta as peculiaridades de formação e hábitos de uma clientela que, no caso do estabelecimento citado, supera de muito a capacidade das instalações respectivas. Inclui, ademais, o regulamento ali vigorante dispositivos que serão excelentes para o meio estadunidense, não porém para o nosso, onde adquirem caráter de imposições contra as quais persiste a maior resistência.

Dependendo tudo de uma compreensão justa e de relações isentas de atrito entre os clientes e o pessoal do hospital, o que se verifica são choques e desentendimentos frequentes, não correndo as coisas com a regularidade prevista, mas, bem ao contrário, deixando ver que muitas das inovações introduzidas não encontraram entre nós o ambiente indispensável ao seu uso.

Mercadinho para uma grande zona

Figurou recentemente, entre projetos aprovados pelo chefe do govêrno municipal, o de um mercadinho para a zona compreendida pelos bairros do Jardim Botânico, Gávea e Leblon. Têm êsses bairros o seu centro de gravitação na praça Santos Dumont, estendendo-se desde Humaitá, desde Ipanema e desde o fim da rua Marquês de São Vicente em direção daquele ponto chave.

Dada a diferença de delimitação de tais áreas em relação à divisão administrativa do Distrito Federal, não é fácil estimar a população que ali se concentra e que é crescente, dada a intensidade do ritmo de construções que se verifica, a olho nu. E, afora certo número de habitações de certo luxo, nas ruas mais próximas da praia ou em remanescências de antigos solares, tem-se naquela zona uma população predominantemente da classe média e mesmo com um grande contingente de proletariado, residente nas favelas da Lagoa e no parque operário da Gávea.

Pois toda essa gente encontra, para o seu abastecimento, obstáculos evidentes. No aludido centro de gravitação realiza-se apenas uma feira por semana e só muito recentemente lá surgiu uma barraca do Saps. A idéia de um mercadinho, no local, vem desde o tempo da famigerada Coordenação da Mobilização Econômica, que andou colocando alguns dêsses estabelecimentos na cidade, como primeira tentativa de descentralização do comércio de produtos vegetais, especialmente. Agora, se quê é dado supor, a idéia dá um passo para concretização, visto como foi aprovado o projeto.

As dificuldades de vida aumentam em tôda parte. Iniciativas como essa, embora não significando nada para o mais grave — o alto custo, cada vez mais alto — sempre amenizam alguma coisa.

Pio XII nomeia mais um cardial para o Brasil

Recaíu a escôlha do Santo Padre no nome do arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, d. Augusto Álvaro da Silva

Completo, agora, o Sacro Colégio — Designados 24 novos purpurados — Em janeiro a entrega do chapéu simbólico

CIDADE DO VATICANO, 29 (De Roger Tatarian, da United Press) — O Papa Pio XII nomeou 26 novos cardiais, entre êles um do Brasil, um do Equador e outro da Colômbia, sendo que, pela primeira vez, êsses dois últimos países estarão representados no mais alto corpo da Igreja Católica.

Dos 70 membros de que consta agora o Sacro Colégio de Cardiais, 50 pertencem a países latinos. A Itália, Portugal, França e Espanha, representam a Europa Latina, e a Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba Equador e Perú, representam a América Latina no referido organismo católico.

Monsenhor Carlos Maria de La Torre, arcebispo de Quito, e monsenhor Grisanto Luque, arcebispo de Bogotá, envergarão agora o chapéu cardinalício vermelho, tal como monsenhor Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de S. Salvador, na Bahia, Brasil.

Pela primeira vez, a Iugoslávia estará representada no Sacro Colégio de Cardiais pela nomeação de monsenhor Alois Stepinac, arcebispo de Zagreo, que no ano passado foi libertado da prisão em seu país. Ademais, nomeou-se cardial, monsenhor Stefan Wyszynski, arcebispo de Varsóvia, mas ignora-se se êle terá permissão de vir à Itália para receber a investidura ou se regressará à Polônia no caso de receber autorização para sair.

No total, o Santo Padre nomeou onze cardiais italianos, 2 pela França, 2 pela Espanha, e um pelo Canadá, Irlanda, Alemanha, Equador, Colômbia, Brasil, Polônia, Iugoslávia e Estados Unidos.

O Consistório de Cardiais contará, entretanto, com apenas 27 italianos entre os 70 cardiais que o compõem o Consistório, o que está de acôrdo com a política do Papa Pio XII, no sentido de dar a êsse organismo maior caráter internacional. Essa tendência começou a manifestar-se em 1946, quando o Papa nomeou certo número de cardiais não italianos, dando ao grupo estrangeiro a primeira maioria em quase 4 séculos.

Monsenhor Giuseppe Siri, arcebispo de Gênova, de 46 anos de idade, substituiu como cardial mais jovem o arcebispo de Westminster — Bernard Griffin — que tem 53 anos de idade.

O mais velho cardial do Consistório é Alessandro Verde, de 87 anos. O mais velho dos novos cardiais é, agora, o francês George François Xavier Marie Grente, arcebispo de Le Mans, de 71 anos.

A Itália continua tendo maioria de 27 cardiais, seguida da França, com 7, os Estados Unidos e Espanha com 4 e o Brasil com 3 cardiais. Em geral, 26 países estão representados no Colégio de Cardiais.

Alista de novos cardiais é a seguinte:

1 — Jean Francis McYntyre, arcebispo de Los Angeles, EE. UU.
2 — Alois Spetinac, arcebispo de Zagreb, Iugoslávia.
3 — Paul Emile Leger, arcebispo de Montreal, Canadá.
4 — Gaetano Ciccognani, Itália, Núncio Apostólico na Espanha.
5 — John D'Alton, arcebispo de Armagh, Irlanda.
6 — Carlos Maria de la Tôrre, arcebispo de Quito, Equador.
7 — Crisanto Luque, arcebispo de Bogotá, Colômbia.
8 — Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia, Brasil.
9 — Carlo Agostini, patriarca de Veneza, Itália.
10 — Celsom Constanti, arcebispo de Teodosioboli de Arcadia, Grécia.
11 — Angelo Giuseppe Roncalli, Itália, Núncio na França.
12 — Valério Valeni, Itália, arcebispo de Efeso.
13 — Maurice Felton, arcebispo de Paris.
14 — Georges François Savério Marie Grente, arcebispo de Le Mans, França.
15 — Stefan Wyszknski, arcebispo de Varsóvia, Polônia.
16 — Pietro Ciriaci, arcebispo de Tarsi, Itália, Núncio em Portugal.
17 — Benjamin de Arriba, arcebispo de Tarragona, Espanha.
18 — Fernando Quiroga Palacios, Chile, arcebispo de Santiago de Compostel.
19 — Joseph Wendell, arcebispo de Munich e Fresing, Alemanha.
20 — Francesco Bongongini, arcebispo de Eraclear e Núncio na Itália.
21 — Marcello Mimmi, arcebispo de Nápoles, Itália.
22 — Giuseppe Siri, arcebispo de Gênova, Itália.
23 — Giacomo Lercaro, arcebispo de Bolonha, Itália.
24 — Alfredo Tardini, da Sagrada Congregação do Santo Ofício, Itália.

Além disso, o Santo Padre nomeou monsenhores Domenico Radini para o cargo de secretário de Estado dos negócios extraordinários do Vaticano; e Giovanni Batista Montini para o cargo de secretário de Estado, a cargo dos negócios ordinários.

Ambos os prelados desempenhavam ditos cargos em caráter interino.

O Consistório Sacro de 12 de janeiro de 1953 dará o início aos 4 dias de cerimônias no Colégio de Cardiais. No citado dia, o papa Pio XII se reunirá em sessão secreta com os cardiais que fazem parte do atual Consistório e os informará oficialmente das nomeações.

No dia 14 de janeiro haverá cerimônia oficial (não um Consistório) à qual assistirão todos os cardiais, inclusive os novos. O Sumo Pontífice entregará a êstes o chapéu cardinalício e no dia seguinte haverá dois Consistórios, um público e outro privado.

No Consistório Público, o papa colocará o chapéu cardinalício sôbre a cabeça de cada um dos novos cardiais, usando êle também o chapéu cardinalício. Antes de começar o Consistório privado, os novos cardiais receberão seus mantos e chapéus próprios. Em outro Consistório, o secreto, no mesmo dia, o papa Pio II entregará aos cardiais seus anéis com escudo e armas do Papado.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura, recebeu ontem, em seu gabinete, o senador Landulfo Alves e os deputados Rui Santos, Lima Cavalcanti, Nélson Omegna, Clóvis Pestana e Leoberto Leal.

EINSTEIN NUM PROCESSO COMO TESTEMUNHA

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O prof. Albert Einstein foi a principal testemunha a depôr, ontem, num processo que está sendo julgado no Tribunal Federal desta cidade.

O famoso físico e matemático, cuja teoria da relatividade tem confundido, segundo se assegura, os maiores homens de ciência do mundo, compareceu como testemunha do demandante, em um caso de violação dos direitos de propriedade, sôbre a invenção de uma câmara fotográfica especial para uso de médicos.

O prof. Einstein descreveu, com luxo de detalhes, o complexo mecanismo da máquina, como se se tratasse de uma sala de aulas. Ao terminar, dirigiu-se ao juiz, sr. Sylvester J. Ryan, perguntando-lhe: «Falei com clareza?»

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas do 12.º dia útil: montepio do Exterior: 7001-2, meio-sôldo: 7260-61, pensões vitalícias da Guerra do Paraguai: 6020, diversas pensões da Guerra: 7230-37.

GATO RUIVO

ALIOMAR BALEEIRO

SE José Lins do Rêgo não fôsse realmente um Eça de Queirós, embora de mau humor, aliás justificado e perdoável depois das indiscrições do livreiro José Olímpio, na entrevista ao «Diário de Notícias», nenhuma importância assumiria o pernearmento grosseiro e calunioso de um funcionário contra o Congresso, porque êste suprimiu imoralíssimo privilégio de participar de multas uma classe de servidores públicos em contraste com as demais.

Não é de hoje que o ressentimento dos interêsses contrariados espuma à beira da calçada das Câmaras e dos Tribunais. Na Baixa dos Sapateiros, — rua colonial e pitoresca onde se concentra o comércio retalhista que, na Bahia, vende à gente pobre, — quando sai o fiscal de consumo ou o do sêlo depois de remexer suspicazmente todos os cantos, murmura o lojista a velha sentença de experiência humana:

— Gato ruivo, do que usa, disto cuida!

Gatos ruivos que só admitem cumprimento do dever quando «aguçado pelo interêsse do lucro pessoal», julgam concidadãos e instituições pela própria bitola e não se acanham das mais despejadas difamações, ainda quando confessam parcialidade.

Enfim, como a impertinência do fiscal não exclui a consideração devida ao romancista ilustre, vale a pena perder-se um minuto com seu depoimento. Afirma que, em 26 anos de serviço como fiscal do consumo, em diversas localidades do norte e do sul, «nunca, uma só vez, teve oportunidade de multar contribuinte algum». Não é caso único, pois já ouvi idêntica declaração de outros fiscais.

Não há meio de fugir ao dilema: — ou os contribuintes não merecem a pecha generalizada de sonegadores contumazes, pois em 26 anos de inspeção, um deles ao menos seria apanhado pelo sr. José Lins, ou, então, êste não passa de funcionário displicente no cumprimento de sua tarefa. Dessa alternativa, não escapará.

Creio, até prova em contrário, que é êle homem de bem. Logo, os defraudadores de impostos devem corresponder às «raras exceções», que o próprio articulista admite entre os que dignificam a função pública. Esta, porém, repousa sôbre o pressuposto de alto padrão moral e cívico de seus componentes, de sorte que as «raras exceções», devem ser denunciadas aos chefes, para que sejam afastadas pelos processos regulares, de vez que êle não percebe nas multas, quando pela aplicação pura e simples do Código Penal, que pune a concussão, excesso de exação, corrupção, prevaricação e outros crimes funcionais.

O depoimento do sr. Lins do Rêgo me convence da improcedência da tabela que atirou a seus colegas, muitos dos quais conheço e considero homens irrepreensíveis: — para os dignos, não há necessidade de «aguçar-se o apetite do lucro pessoal». Inculcando-se o único sujeito sério, neste país, o homem é pessimista em relação ao funcionalismo, que enquadra todo na tal «pena», ao tempo em que opera a transfusão de sangue de barata nos srs. Amando Fontes, Barros Carvalho, Danton Coelho, Ulisses Lins e outros que pularam o decôro muito acima dos apetites aguçados.

«REAFIRMOU O BRAVO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tência desta homenagem — a campanha de Pernambuco estava destinada a proporcionar mais um espetáculo raro nos costumes políticos brasileiros: uma reunião como esta, com seu almôço nas condições de um candidato político — não partidário, mas político — em honra de um candidato derrotado. Não valia a pena só por isto?

Nunca me conformei com o fato de as glorificações luculianas invariàvelmente precederem, entre nós, os serviços que os patriotas vão prestar no exercício dos cargos públicos. A fúria banqueteante adivinha as futuras benemerências do homenageado. Os que mal foram eleitos — ou que vão ser eleitos, quando há a certeza prévia disso — recebem desde logo os comovidos agradecimentos dos que vão ser beneficiados com seus serviços à Pátria, ou aos amigos. Mais lógico, evidentemente, seria que o presidente da República, o ministro, o governador, o prefeito, o diretor de autarquia, ao findar o mandato é que visse proclamado o reconhecimento dos governados pelos serviços que prestou no cargo, a gratidão dos amigos pelos favores recebidos. E, no entanto, quem já viu um governante receber banquete na hora em que volta para casa, a cuja porta a grama vai crescer?

Aqui vemos, em contraste, homens e mulheres inteligentes, de tôdas as tendências políticas democráticas, fazendo a extravagância de homenagear um candidato que não foi eleito. Um candidato suicida, banqueteantes suicidas... Alguma coisa de novo. Alguma coisa contrastante com a tristeza dêste momento da vida brasileira.

Mas se imodestamente consenti em ser o objeto aparente desta homenagem, na realidade a recebo e agradeço, não como prestada a mim, para a transmitir ao meu grande e bravo povo de Pernambuco, que, pela sua maioria eleitoral no Recife, em Olinda, onde melhores condições havia para o exercício livre e consciente do voto reafirmou, num momento histórico inesquecível, sua velha e indomável vocação da liberdade.

Muito obrigado, meus amigos».

NECESSIDADES MILITARES DA NATO

PARIS, 29 (U.P.) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte reconheceu oficialmente que não poderá fixar suas necessidades militares para o ano de 1953, antes da reunião dos ministros em abril próximo, em consequência da demora de seus 14 membros em apresentar os relatórios pedidos.

Ao mesmo tempo em que um porta-voz da Nato fazia êste comunicado, o secretário geral, lord Ismay, anunciou a feliz conclusão das negociações para a construção da sede permanente da Organização, o que será feito num terreno de oito hectares em Chesnay, perto do Supremo Q. G. das Potências Aliadas na Europa — o «SHAPE».

NOTAS POLÍTICAS

MAIS UMA SEMANA

INICIA-SE mais uma semana na vida parlamentar. A Câmara está vivendo num ambiente de trabalho e pressa: quotidianamente, além das sessões à tarde, reune-se à noite. Até agora, porém, não decidiu sôbre o requerimento do sr. José Bonifácio, relativo à publicação do inquérito do Banco do Brasil, nem sôbre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

O Senado, afinal, votou a autonomia. Mas a Petrobrás, mesmo com as emendas do sr. Ivo d'Aquino, continua libernando, apesar de até aos domingos haver sessão...

Responsável

Segundo o vespertino oficioso, essa questão do inquérito no Banco do Brasil sòmente se complicou porque a devassa evoluiu à luz, como é notório, em virtude de u'a manobra em que se acumpliciaram a corrupção e o escândalo.

"O que é notório — e ainda ontem nos referíamos ao aparte em que o sr. Rui Santos lembrava isso a um deputado governista de memória fraca — o que é notório é que, em dezembro do ano passado, o sr. Getúlio Vargas dizia isto:

«Enganam-se redondamente os que julgam que o povo brasileiro me foi buscar e me reconduziu ao govêrno para pescar sardinhas. Vamos fisgar tubarões».

E logo adiante:

«Na primeira prestação de contas do meu govêrno cumpre-me fazer uma revelação. Por detrás dos bastidores da administração pública, longe do povo e escondida dos poucos, e não sem dificuldade, uma trama criminosa, que há cinco anos se vinha tecendo contra a economia, a riqueza e a independência da Pátria».

E seguiam-se duas páginas de detalhes sôbre coisas que o inquérito no Banco do Brasil nunca teve nas cogitações do govêrno...

Um que discorda

Do almôço do sr. Ademar de Barros, no Catete, com o sr. Getúlio Vargas, nada transpirou, e o próprio cronista oficial o mais que notícia é que, depois do almôço, na varanda, os dois convivas tinham a fisionomia grave.

Mas da divergência entre êsses convivas o mesmo jornal dava ontem êste sintoma curioso: o sr. Marrey Júnior, figura de destaque do P. T. B. paulista e presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, dizia discordar da candidatura do sr. Francisco Cardoso à Prefeitura de São Paulo, por ser êle do P. S. P. e «indicado sem prévia consulta aos sentimentos populares». Acrescentou que não reconhece na Comissão de Reestruturação do P. T. B. de São Paulo — comissão que há um ano reestrutura sem acabar de fazê-lo — atribuição de escolher e nem para homologar a candidatura do sr. Francisco Cardoso. Essa competência é do Diretório estadual. O sr. Marrey Júnior não participará, por êsses motivos, da reunião destinada a êsse fim e conta que, no pleito, o sr. Jânio Quadros obtenha grande votação.

Como se vê, nunca estiveram tão divergentes os rumos do sr. Ademar de Barros e o do sr. Getúlio Vargas.

Almôço

O sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, almoçou ontem, no Catete, com o sr. Getúlio Vargas.

DIVERSAS

CEDO DEMAIS, DECLARA O SR. LUCAS GARCEZ

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez voltou a frisar, ontem, que é cedo demais para se tratar da sucessão presidencial, salientando que constituiria uma obra impatriótica cuidar-se do assunto no momento.

MISSÃO DO SR. FROTA MOREIRA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — São contraditórias as versões correntes nos meios políticos acêrca dos reais objetivos que trouxeram a Belo Horizonte, o sr. Frota Moreira, figura de destaque na direção nacional do PTB. Sabe-se que aquêle deputado federal veio a Minas por delegação do sr. João Goulart. Tratou aqui, do caso do coronel Olímpio Ferraz, a quem, segundo se informa, pretende o PTB prestar assistência, até que se resolva o seu caso na Justiça Militar. Duvida-se, porém, que tenha sido essa a principal missão do deputado Frota Moreira a Belo Horizonte.

TUMULTO NA ASSEMBLÉIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 29 (Asapress) — Foi muito tumultuosa a sessão de ontem da Assembléia Legislativa, quando os adversários do projeto criando novos cargos investiram violentamente contra o mesmo, encontrando a reação da parte favorável. As galerias achavam-se repletas de populares, surgindo constantes apartes dêstes aos deputados. Os deputados da oposição ao projeto retiraram-se do plenário, negando quorum. Contudo, o projeto foi votado e saiu vitorioso.

CONTRA OS AFILHADOS

RECIFE, 29 (Asapress) — Ainda em consequência da crise do PSD, motivada pelo projeto criando cargos na Assembléia, acaba de solicitar demissão do cargo de secretário do govêrno, o sr. Orlando Morais. Em carta dirigida ao governador Tôrres Galvão, aquêle auxiliar disse não poder permanecer a serviço dum govêrno que não respeita os interêsses públicos "a fim de apadrinhar afilhados".

DISTÚRBIOS DE UM SOLDADO RUSSO EMBRIAGADO

DERLIL, 29 (A.F.P.) — Na noite passada, um soldado russo embriagado levou o terror em vários quarteirões no setor norte-americano desta cidade.

Tendo desembarcado na estação de Wannsee, de um trem vindo da zona soviética, brandindo seu fuzil-metralhadora e atirando a esmo, êsse soldado, perseguido pela polícia, tornou a embarcar no seu trem mas desceu na estação de Zehlendorf.

Ali, um jovem disse-lhe que poderia levá-lo a um café, onde os «sohnaps» eram baratos. Êsse jovem queria, dêsse modo, arrastá-lo até o pôsto policial mais próximo. Mas o russo, desconfiado, pôs no ombro seu fuzil-metralhadora e recomeçou a atirar, felizmente sem ferir ninguém.

Mais adiante, perguntando a um transeunte se era comunista, acompanhou sua pergunta com uma rajada.

Finalmente, dominado pela polícia alemã, o soldado foi entregue à polícia norte-americana.

MICROSCÓPIO

Provas decisivas

RAUL PILLA

AS PROVAS decisivas para a sobrevivência da instituição parlamentar vão ser submetidas à Câmara dos Deputados.

A primeira é, da prorrogação dos mandatos, campanha que se inicia tão insidiosamente quanto a da elevação do subsídio no curso da passada legislatura, campanha em que, como com esta ocorreu, ninguém a princípio quer acreditar, mas campanha que pode acabar vencendo, pela progressiva paralisia dos centros de reação moral. A elevação do subsídio era inconstitucional e, como tal, absolutamente condenável, mas poderia explicar-se pela vertiginosa ascensão do custo da vida na capital. A propalada prorrogação dos mandatos nem tal atenuante poderia apresentar. Será fruto exclusivo do mais estúpido egoísmo e da mais completa ausência de espírito cívico. Em troca da inhapa de um ano de mandato, o que se conseguirá é desmoralizar por tal forma uma instituição pouco simpática à generalizada incultura política da nossa gente, que até a possibilidade de novos mandatos ficará comprometida. Nem isto lograrão perceber os que sòmente sabem pensar em têrmos de vantagens e conveniências pessoais e imediatas?

A segunda, embora menos árdua prova, por que vai passar a Câmara dos Deputados, é a eleição do seu presidente. Constitui êste um cargo só inferior ao de presidente da República, porque não dispõe da fôrça material. Mas é o presidente da Câmara, juntamente com o presidente do Senado, o chefe de um dos poderes da República, justamente o mais alto e mais importante dêles, por incarnar diretamente a soberania popular. Dève ser, antes de tudo, um magistrado, isto é, um homem que, no exercício das suas funções, não distinga entre amigos e inimigos, entre correligionários e adversários, e, sobretudo, se cinja sempre à lei. E não seria bastante, se não tivesse também um forte sentimento da dignidade da instituição e a necessária coragem para a defender contra tudo e contra todos.

Ora, a Câmara dos Deputados negar-se-ia tanto a si mesma elegendo seu presidente quem pretendesse degradá-la com a promessa de facilidades, como elegendo quem lhe impusesse o govêrno. Neste caso, padeceria o princípio constitucional da independência dos poderes; naquele, a própria instituição é que se comprometeria.

A duras provas, pois, vai submeter-se a Câmara dos Deputados. Lembre-se, ao afrontá-las, que é órgão do mais alto poder da República.

Eleições, hoje, na UDN carioca

Vinte e duas seções eleitorais para a escôlha de oito diretórios

Realizar-se-ão hoje as eleições internas nos Diretórios de Circunscrição da UDN carioca, compreendidos no 1º grupo do plano geral de eleições, aprovado pelo Diretório Regional.

As eleições terão início às 8h30m e terminarão às 18 horas.

O primeiro grupo compõe-se de 8 Diretórios, compreendendo 22 seções eleitorais, distribuidas com as seguintes mesas:

DIRETORIO DE GAMBOA — Presidente, Hilton Guedes Pereira; mesários, Arlido Alves da Silva e Endo Guedes Pereira. — Rua da Gamboa, n. 83, sobrado.

DIRETORIO DE GUARATIBA — Presidente, João da Costa Lapera; mesários, Rubens Jardim da Fonseca e Manuel Gervásio Alves. — Estrada de Guaratiba, s/n.

DIRETORIO DE JACAREPAGUA' — Av. Geremário Dantas, 19 — Largo do Tanque — 1ª Seção — Presidente, Jaime Lacerda Barbosa; mesários Josias de Castro Marques e Francisco da Silva Pais Filho.

2ª Seção — Presidente, Azael Pontes; mesários, Cirilo Quaresma Neto e Barnardo Sezenando de Sousa Cruz.

3ª Seção — Presidente, Eloísio Kelly; mesários, Hamilton Fernando da Costa e Jeremias F. de Matos.

DIRETORIO DE PAVUNA — 1ª Seção — Presidente, Sotter Trajano de Oliveira; mesários, Jair Peregrino e Lenini Gonzales. — Rua Visconde São Leopoldo, 18.

2ª Seção — Presidente, Heráclito da Silva Leitão; mesários, Paulo Alves da Anunciação e Orlando César. — Rua Visconde de São Leopoldo, 18.

3ª Seção — Presidente, Válter Ferreira; mesários, José Barroso e Josef Halegua. — Largo da Pavuna, 45.

DIRETORIO DE PAQUETA' — Presidente, Armando de Pinho Filho; mesários, Renato Fonseca e Sinval Leitão Matias. — Rua Coelho Rodrigues, 62.

DIRETORIO DE PIEDADE — 1ª Seção — Presidente, Jorge de Abreu d'Oliveira; mesários, Oscar Malaquias de Oliveira Chaves e Holaerçon Argento. — Rua da República, 420.

2ª Seção — Presidente, Mário Vieira; mesários, Edgar Benatar de Ramos e José Antônio Lourenço. — Rua Clarimundo de Melo, 784.

3ª Seção — Presidente, Marcos Ribeiro Bezerra; mesários, Nibiary Pôrto Vieira e Lino Ferreira. — Rua Clarimundo de Melo, 798.

4ª Seção — Presidente, José Mouta; mesários, Giovani Batista Borges e João Xavier da Costa. — Rua Guarani, 34.

5ª Seção — Presidente, Manuel Barbosa de Oliveira; mesários, Américo Luis Pereira e Sanzaguar Pôrto Vieira. — Rua Guarani, 34.

DIRETORIO DE RIO COMPRIDO — 1ª Seção — Presidente, Alziro Angione; mesários, José Maria Nunes Batista e Luis Carlos de Castro Nunes. — Av. Paulo de Frontin, 516-A.

2ª Seção — Presidente, Edgar Aguiar; mesários, Alvaro Raimundo Neto e Hélio da Rocha Barcelos. — Av. Paulo de Frontin, 516-A.

3ª Seção — Presidente, Carlos Marques Teixeira; mesários, Manuel Barbosa da Silva e Antenor Teles Guimarães. — Rua Dr. Lagden, 26.

4ª Seção — Presidente, Darci Conforto Rodrigues da Silva; mesários, Ernani Rogério Garrillo e Deoclides Rodrigues. — Rua do Catumbi, n. 97.

5ª Seção — Presidente, Rubens Jardim da Fonseca; mesários, Luis Lopes Correia e Arley Costa Cunha. — Rua Santa Alexandrina, 1.575.

6ª Seção — Presidente, Roque Policiano da Cruz; mesários, Severino Maria da Silva e Jorge Paiva de Campos. — Rua do Bispo, 117.

7ª Seção — Presidente, Alberto de Paiva Campos; mesários, José Milito e Inocêncio dos Santos. — Rua Campos da Paz.

DIRETORIO DE SANTO ANTONIO — Seção única — Presidente, Valdemar Ferreira; mesários, João dos Santos Leal e Nélson José Martins. — Rua Uruguaiana, 216, sobrado.

Eleição parlamentar na bacia do Sarre

Determinará o pleito de hoje o curso das relações tensas franco-germânicas

SAARBRUCKEN — Sarre, 29 (De Joseph Grigg, da U. P.) — Hoje foi o último dia da campanha eleitoral, de importância decisiva para as alianças de defesa da Europa Ocidental, e amanhã os eleitores da rica e estratégica bacia industrial do Sarre determinarão o curso das tensas relações franco-germânicas.

Dessas eleições sairá uma nova legislatura para o território situado entre a França e Alemanha, disputado por ambos os países desde há várias gerações, por causa, principalmente, de suas ricas minas de carvão.

O Sarre, que tem 970.000 habitantes, foi separado da Alemanha ao terminar a primeira guerra mundial e ficou sob a administração da Sociedade das Nações, até que voltou à soberania alemã, em consequência da grande maioria germânica nas eleições de 1935. Depois da segunda guerra mundial, em 1945, o território foi novamente separado da Alemanha e hoje é administrado por um govêrno patrocinado pela França, com a sua economia estritamente ligada aos franceses.

Uma vez mais os alemães estão exigindo o Sarre e, em que pese a insistência francêsa de que o pleito de amanhã é puramente local, as eleições foram convertidas em uma pugna de caráter decisivo, na questão de se saber se os habitantes do Sarre querem a continuação do atual regime ou preferem voltar à união com a Alemanha.

Os três partidos germanófilos do Sarre foram declarados ilegais e não poderão participar do pleito de amanhã. Em consequência, o govêrno e o Parlamento da Alemanha fizeram um vigoroso apêlo aos simpatizantes, para que se abstenham de votar ou que votem em branco. Se a metade ou mais do eleitorado proceder desta forma, o pleito seria considerado inevitavelmente como uma manifestação em favor da reintegração à Alemanha, e tal resultado acrescentaria um novo aspecto perigoso às relações franco-germânicas, que por sua vez poria em perigo a perspectiva da formação do Exército Europeu.

O embaixador francês no Sarre, sr. Gilbert Grandval, reconheceu, hoje, ante os jornalistas, que se os votos em branco atingirem, amanhã, a 50%, a França ficará em «situação delicada». Expressou, contudo, a esperança de que isto não ocorra e lamentou que do lado alemão, não se tivesse observado o mesmo comedimento que do lado francês.

Novo chefe da ...

(Conclusão da 1ª pág. 8ª col.)

de embaixador por todo o tempo que o presidente desejar».

Mais dois assessores

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O presidente eleito Dwight Eisenhower anunciou os nomes de mais dois assessores que passarão a colaborar consigo na Casa Branca a partir do dia da sua posse, 20 de janeiro vindouro.

Trata-se de Thomas E. Stephens, assessor especial do presidente, e Gabriel Hauge, que será o colaborador em questões adminisrativas.

O presidente eleito conferenciou ontem, demoradamente, com o chefe do Serviço Central de Informações, genral Walter Beddel Smith, que durante a guerra serviu como chefe de estado maior de Eisenhower e embaixador dos Estados Unidos em Moscou.

Certamente, Beddel Smith deu a conhecer ao presidente eleito alguns aspectos da sua próxima visita à Coréia, acêrca da qual ainda se ignora por completo a data do início.

Outro visitante foi o gen. Albert C. Wedemeyer, militar de grande experiência quanto à China e considerado uma autoridade em problemas coreanos.

"Maquiavelismo tropical" na Aeronáutica?

Rafael Corrêa de Oliveira

PARECE que a grande operação a jato do Ministério da Aeronáutica falhou. Os inglêses querem muito. O Banco do Brasil não dispõe dêsse muito. O «show» da Aeronáutica fica, assim, prejudicado. Mas se a tenacidade dos interêsses em jôgo vencer os óbices da fibra longa, teremos um caso para inquérito no Banco do Brasil, — e caso muito mais sério do que a farinha comprada pelo Ministério da Guerra no govêrno Dutra.

Ouvimos o discurso do sr Danton Coelho e não nos parece que haja motivos para interpretações maliciosas. Aliás, foi o próprio orador que classificou as pretensões a maquiavelismo de alguns espertalhões indígenas com esta esplêndida definição: por falta de capacidade digestiva, aqui, nos trópicos, muita gente que leu Maquiavel se entregou à malandragem como interpretação da filosofia politica que o autor do «Principe» ofereceu à consideração do «Magnífico Lourenço de Medicis» para uso útil e maior glória da sua ilustre casa. O discurso em questão não teve objetivos obscuros. Sendo uma defesa do sr. Miguel Teixeira, fixou claramente a posição do general Canrobert, no caso, pois o ex-ministro da Guerra só apareceu mencionado no inquérito como referência cronológica à marcha de um negócio que outras pessoas por descuido inexplicável, tornaram mau. O general Canrobert saiu do episódio mais limpo do que nêle entrou, porque, pôsto à prova o metal da sua reputação, resistiu admiràvelmente. No entanto duvidamos muito que o mesmo acontecesse com o Ministério da Aeronáutica, no atual govêrno, se a barganha do algodão com os aviões a jato se tivesse efetivado. Também duvidamos muito que o sr. Getúlio Vargas se abrasasse de escrúpulos novos e mandasse abrir inquéritos para apurar os fatos negativos dessa incrível transação.

— Ah! — dirá o próspero «queremista», — mas o vosso raciocinio é precipitado pois se o negócio não se realizou nada há a apurar.

Poderiamos responder que o algodão não foi embora por motivos independentes da vontade do Ministério da Aeronáutica, — e que êste não se portara cuidadosamente ao comprometer, em última análise, o Tesouro nacional numa responsabilidade de quase meio milhão de contos para a compra de material inadequado às necessidade militares da nossa fôrça aérea.

Aceitamos, no entanto, a crítica do «queremista» e desistimos do inquérito, enquanto, pelo menos, o algodão não fôr entregue aos comerciantes inglêses. Mas há outras notícias sôbre a Aeronáutica que justificariam certas explicações por parte do govêrno. Por exemplo: qual a razão por que a fábrica do Galeão vai ser arrendada a uma firma holandesa? Essa fábrica vem funcionando com bons resultados desde os tempos da aviação naval. Ali se aperfeiçoam técnicos brasileiros, com uma vantagem evidente para os quadros da nossa navegação aérea, tanto civil como militar Agora, porém, vamos entregar tudo a indústrias holandesas. E ai é o caso de perguntar ao deputado Danton Coelho se essa iniciativa está no espirito da filosofia maquiavélica, ou se essa filosofia, já deformada, passou ao plano da malandragem tropical.

Estamos, sem dúvida, na época das vastas e profundas investigações para ressalva e prestígio da moralidade pública. Foi por isso, certamente, que o ministro da Aeronáutica mandou o coronel Scaffa, diretor do Parque de Viaturas, abrir um inquérito para apurar denúncias sôbre irregularidades na utilização de material. Dizem-nos que o coronel Scaffa é um oficial irrepreensível e duro no cumprimento dos seus deveres. Logo o inquérito deve ter chegado a conclusões positivas. Mas que conclusões foram essas? Foi o material desviado? Quem o desviou? Onde o utilizaram? Nada disso se sabe, porque, no ponto em que terminou a ação do coronel Scaffa, começou o segrêdo administrativo.

Coincidiu, no entanto, o segrêdo com a demissão do engenheiro Jaime Scaffa que teria corajosamente assumido a responsabilidade de uma situação que não lhe pertencia exclusivamente. Mas a demissão foi a bem do serviço público? Não. Não foi. E até deixou de constituir um castigo porque a Companhia Lloyd Nacional de que é, ou foi, grande acionista o ministro da Aeronáutica, ofereceu ao dr. Jaime uma boa compensação.

Ora o dr. Getúlio Vargas é homem que não admite debilidades e desonestidades nos governos dos outros. Daí o seu grito de morte denunciando na administração Dutra os arranjos do Banco do Brasil que deram no relatório monumental da Comissão Miguel Teixeira. Por que não mostra o presidente da República a sua intransigência, na matéria, mandando publicar o inquérito da Aeronáutica com os motivos por que se demitiu o engenheiro Jaime Scaffa?

Se isto se fizer ficaremos todos òtimamente perante a opinião pública: o ministro pelas providências que tomou e o presidente por sua intervenção direta, a fim de torná-las conhecidas, enquanto o jornalista terá o prazer de repelir as sugestões do seu informante e declarar que nenhuma casa em Copacabana foi construída com material desviado dos almoxarifes da Aeronáutica.

Está combinado?

Apartamentos — Clube Militar
COPACABANA
Vendemos para militares que já tenham financiamento. No Pôsto 6, todos de frente. Um por andar, com 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Entrega em 12 meses sob contrato. Preço: a partir de Cr$ 530.000,00. Tratar à avenida Rio Branco, 277 — Grupo 1.510 — Tel.: 52-5601.

Nervosos -- Psicoterapia
INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS
TRATAMENTO DO ALCOOLISMO
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
DR. LUIZ FRAGA
Cons.: — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Grande corpo de tripulantes constituido de ases da aviação mundial, com 1, 2, 3, e 4 milhões de quilômetros de vôo.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-8060 — AV NILO PEÇANHA, 28-A - TEL.: 32-7000

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Serão iniciadas amanhã, em Resende, as manobras de fim de ano da Primeira Região Militar

Será o diretor geral o general Aristóteles de Sousa Dantas — Empossado o novo diretor de Remonta e Veterinária — Symposium do Colégio Brasileiro de Cirurgiões no HCE -- Novos instrutores da EMM — Requerimentos despachados — Notícias do DDE

Terão início amanhã, em Resende, as manobras de fim de ano da 1ª Região Militar, com a participação de tôdas as unidades pertencentes a essa Região, sediadas no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Será estudado no terreno uma situação tática de caráter ofensivo, onde os comandos das unidades e seus estados-maiores terão oportunidade de pôr em prática os mais recentes ensinamentos consagrados na última guerra. O general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da Região, será o diretor geral das Manobras.

CAMPEONATO DE POLO

O Regimento Andrade Neves, que a par de suas atividades de unidade-escola, vem colaborando de maneira brilhante para os resultados honrosos alcançados pelo D. D. E. na temporada de hipismo desta capital, acaba de vencer o Campeonato de Polo da Federação Hípica Metropolitana.

Disputaram o campeonato as equipes do Gávea Clube, Itanhangá Clube, 1º R. C. G., C. E. Eq., A. M. A. N. e R. A. N.

Quarta-feira passada foi realizada a última partida de melhor de três, entre as equipes do R. A. N. e do C. E. Eq., tendo vencido aquela unidade pelo «score» de 6,5 x 5.

A equipe campeã estava constituida dos capitães Vinicius Kruel, Aécio Morrot, Ursino Luna e do tenente Nei Resende.

Pelos resultados alcançados por sua equipe de hipismo e polo, durante o ano o coronel Ênio Garcia ofereceu sexta-feira um jantar aos seus cavaleiros, que teve lugar na pista de obstáculos da unidade.

Foi uma festa típica de Cavalaria, digna de ser mantida e realizada em outras unidades, pois não esqueceu o comandante do R. A. N. dos nobres e valorosos cavalos do seu Regimento, integrantes de suas equipes de Polo e Salto. Antes do jantar, mantendo uma tradição da arma «Primeiro o Cavalo», foi distribuido uma ração especial de aveia e de açúcar.

POSSE DO NOVO DIRETOR DE REMONTA E VETERINARIA

Realizou-se, ontem, às 10 horas, a posse do general Edgar do Amaral na Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército.

O general Ciro Cardoso, bem como o marechal Mascarenhas de Morais, generais Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Angelo Mendes de Morais, Odílio Denis, Tales Vilas Boas, Sena Vasconcelos e demais em serviço nesta capital, estiveram presentes à cerimônia além de autoridades civis e militares.

Ao receber o cargo e depois das formalidades regulamentares, proferiu o general Edgar do Amaral eloquente oração em que, após agradecer a presença das autoridades e amigos presentes, exaltou a personalidade do seu antecessor na Diretoria de Remonta e Veterinária, general Sena Vasconcelos, terminando por salientar o papel da imprensa como colaboradora no engrandecimento das instituições militares, dentro de uma crítica construtiva, que só podia produzir os mais benéficos resultados.

NOVOS INSTRUTORES DA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

O ministro da Guerra, em portaria de ontem, resolveu nomear instrutores da Escola de Motomecanização, até o fim do ano letivo de 1953, os capitães Darci Almeida Koeler, Romeu Marinho Leite, Antônio da Silva Campos, Armênio Pereira Gonçalves, José Lucarini, Natanael Amaral de Medeiros, Pedro Luis de Araújo Braga, Osvaldo Sifert, Gustavo Morais Rêgo Reis, João Rosa da Silva Filho, Waldo Prates Pereira, Mário Rodrigues Second, Harold Aciòli Borges e auxiliares de instrutor para os anos letivos de 1953 e 1954 os primeiros tenentes Antônio Cláudio da Silva Teles e Roberval Brown Rojas. Foram reconduzidos às funções de instrutores, até o fim de 1953, os capitães Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, Caubi Eduardo Maia e Luis Elias de Sousa.

OFICIAIS CHAMADOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devem comparecer, com urgência, à D. M. M., instalada no 19º pavimento dêsse Ministério, os tenentes-coronéis Iedo Jacob Blautz, Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, majores Germano Duarte Travassos, Eri Bandeira, capitães Herbert Wilk e Túlio Campelo de Sousa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos Newton Estillac Leal, João dos Reis Palmeiro, Alexis Adalberto Ador, Armindo Ivo Franke, José de Campos, Mariano Ferreira da Costa, José Pontes de Araújo, Amadeu de Amorim Barbosa, Eter Newton, Juvenal Melo Velasques, Válter Barros Fernandes, Xenócrates Pereira, Wailson Jerônimo de Assis Bastos, Austregésilo da Silva, Ivan Mota Sampaio, Fernando Pereira, Aguinaldo Dias Uruguai, Nélson Demaria Boiteux, Jaci Guimarães, Emílio Galois Filho, Ricardo Guterres Vales, Emílio Rubem Streb, João Carlos Pereira Melo, Francisco Gomes da Silva, Dario Oton, Milton Miranda Moreira, Adamastor Rodrigues de Araújo, Joaquim Gomes Dias e Jeremias Borsati.

SYMPOSIUM DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES NO H. C. E.

Realizou-se no H. C. E., no dia 25 último, a conferência do major médico João Oscar Espíndola sôbre «Amputações Cinesplásticas e Problemas de Prótese Ortopédica», programada pelo Symposium promovido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões sôbre a recuperação de mutilados do aparelho locomotor. No decorrer da exposição, o conferencista apresentou o tenente-coronel Iedo Blauth, ex-integrante da F.E.B., que fêz a sua auto-observação e abordou, também, com raro brilhantismo, os diferentes problemas ligados à reabilitação dos incapazes, impressionando vivamente os presentes.

TEMPORADA INTERESTADUAL DE HIPISMO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na pista de obstáculos da Sociedade Hípica Brasileira, a prova «Clássico Sociedade Hípica Brasileira».

Com a realização dessa prova encerrar-se-á a Temporada Interestadual de Hipismo, disputada entre as equipes da referida Sociedade, das Sociedades Hípicas Paulista e Paranaense, da Fôrça Pública Paranaense e do Departamento de Desportos do Exército.

Os oficiais e familias estão convidados para assistir à competição. Entrada mediante apresentação da carteira de identidade do oficial.

CONSIGNAÇÕES DE NOVEMBRO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de novembro, relativas a alimento familia, serão pagas no dia 5, das 12 às 16 horas, na respectiva Pagadoria, ficando estabelecido que serão atendidos no próximo dia 12, os que faltarem à primeira chamada.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o dia 2, o quinto uniforme.

INSPEÇÃO ÀS J. M. S. DE CONVOCADOS

O coronel médico dr. Virgílio Tourinho, chefe do S. S. da 1ª R. M., inspecionou na semana finda as seguintes J. M. S. dos P. R. 1, 2, 8, 9, 10, 13, 14, 4, 11, devendo seguir amanhã para o Estado do Espírito Santo e Estado do Rio de Janeiro, onde inspecionará os P. R. 19, 12 e 5, Vitória, Macaé e Campos.

Nas inspeções às J. M. S. da Vila Militar fêz-se acompanhar de seu adjunto, capitão médico Galeno da Penha Franco.

Na sua ausência responderá o tenente-coronel médico Sérgio Fontes Júnior, adjunto.

ESTAGIO DE ASPIRANTES NA E. I. E.

ABERTURA DO ESTAGIO — Cerimônia levada a efeito na E. I. E., pelo sr. coronel comandante da Escola, no dia 1º de dezembro, às 8 horas; uniforme: 7º (instrução e gorro sem pala).

HORARIO DE TRENS — O último trem que satisfaz ao horário de início dos trabalhos na E. I. E. (8 horas) sai de D. Pedro às 6h42m.

INSTALAÇÃO — A partir de quinta-feira, dia 27, os aspirantes poderão resolver na Escola seus problemas de instalação.

RETRATOS — Os aspirantes estagiários deverão fazer entrega na E. I. E., até o dia 1º de dezembro, de três retratos 3x4.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS — EXAME INTELECTUAL

Terá início em todo o território nacional, no próximo dia 9 de dezembro, o exame intelectual do concurso de Admissão à Escola de Sargentos das Armas.

O exame será realizado nos locais já previstos anteriormente, devendo os candidatos se apresentar aos mesmos a fim de se informarem de suas condições.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DE ENSINO DO EXÉRCITO.

Foram despachados pelo general diretor do Ensino do Exército os requerimentos das seguintes pessoas: Isabel Oliveira de Sousa Lima e Salatiel de Oliveira Barcelos: Indeferidos; Albert Ebert: Certifique-se.

ESCOLAS PREPARATORIAS — QUESTÕES DE EXAMES EM 1952

Foram publicadas as questões de exame de admissão ao 1º ano das Escolas Preparatórias realizado em 1952. Os interessados residentes no Distrito Federal e adjacências deverão dirigir-se à Seção de Divulgação da Diretoria de Ensino, 10º andar — Palácio da Guerra — e dos Estados à Escola Preparatória mais próxima.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — EXCURSÃO A ARGENTINA — Acham-se abertas as inscrições para a viagem turística à Argentina. Condução por via aérea e marítima.

NATAL — Inscrições — Os sócios que por diversos motivos não puderam inscrever seus filhos para o recebimento de brinquedos no Natal, deverão fazê-lo, impreterivelmente, até amanhã, no horário das 12 às 18 horas.

DIVISÃO DE CULTURA ARTISTICA — ENCERRAMENTO DO VI SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES E DO III SALÃO FEMININO — Realizar-se-á no salão nobre do Clube Militar, no próximo dia 2 de dezembro, às 18 horas, a solenidade do encerramento do VI Salão Militar de Belas Artes e do III Salão Feminino do Clube Militar. A diretoria do Clube procederá, nessa ocasião, à entrega dos prêmios aos concorrentes que se distinguiram.

CONCORRENTES PREMIADOS NO VI SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES — **Prêmio de viagem** — Geraldo Noce e João Carlos da Silveira Neto.

Medalha de ouro — Zeary Pais Brasil e Waston Veiga de Almeida.

Medalha de prata — Alvaro Tavares do Carmo, Don Mundt, José Guimarães, Artur Augusto de Oliveira Lima, Euclides Hermes da Fonseca e Waston Veiga de Almeida.

Medalha de bronze — Carlos Gonçalves Terra, Joaquim Francisco de Castro Júnior, Oscar Mafra e Virgílio Geolás da Silva.

Menções Honrosas — Hugo Alvarenga Peixoto, Mendelsshon Gonçalves Moreira, Moacir Dunham e Sérgio de Sanctis.

CONCORRENTES PREMIADAS NO III SALÃO FEMININO DO CLUBE MILITAR — **Medalha de ouro** — Luci Jansen Rodrigues de Albuquerque e Maria Estela Sousa Carvalho.

Medalha de prata — Léia Folch, Zoe Wiedmann Correia de Melo, Célia Reis Casas Costa e Elci Franca Gusmão.

Medalha de bronze — Lucília Alves, Luisa Portela Barreto, Bernadette A. Cruz e Heloisa L. Geyerhan.

Menções honrosas — Alcendina Guimarães Inocêncio, Celuta Pôrto, Clotilde Braga, Eulália Rodrigues Campos Moreira, Elisa Marilda da Cunha Noronha, Elza Monte, Helena Coelho Marques, Helena Vilela, Elvira Moreira, Hermínia de Abreu Moreira, Isolda Fonseca Shapman, Iris Reis Paiva Gonçalves, Júlia de Araújo Correia Romero, Maria Antônia Aboim Teodoro, Maria de Lourdes Costa e Silva Castro, Maria Vicentina Novelli, Mirtilha de Santis, Moema Granja Machado Vieira, Nair Sarahiba de Queiroz, Rute Ribeiro da Cruz, Gilka da Costa Bastos e Justina da Cunha Noronha.

Encerramento solene do Curso Superior de Guerra

Terá lugar sábado próximo, na Escola Técnica do Exército

Realiza-se no próximo sábado, 6 do corrente, no edifício da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, o ato solene de encerramento do Curso Superior de Guerra de 1952.

A cerimônia terá início às 10 horas, sob a presidência do presidente da República e constará do seguinte: abertura da sessão pelo chefe do Govêrno; discurso do atual comandante da Escola Superior de Guerra, general de Exército Osvaldo Cordeiro de Farias; leitura dos nomes dos diplomados, pelo chefe do gabinete do comando, coronel Landri Sales, discurso do orador da turma, sr. Romero Estelita.

O encerramento das atividades escolares teve lugar na última sexta-feira, 28 do corrente, na própria sede do estabelecimento, quando foram entregues os diplomas aos estagiários, em número superior a cinquenta, incluindo oficiais generais das três fôrças armadas, coronéis do Exército e oficiais dos postos correspondentes na Marinha e na Aeronáutica, altos funcionários dos Ministérios civis e ainda industriais.

Com a despedida da turma de 1952 ocorre também o afastamento, em virtude de promoção do comandante que dirige a Escola desde a fundação, sendo substituido pelo general de divisão Juarez Távora.

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão extraordinária de hoje, tendo em vista o decreto 30.900, de 24 de maio último, decidiu deferir os processos abaixo-indicados, mandando incluir os nomes dos interessados em fôlha da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas: Joana Bezerra Cavalcanti, Mariana Bezerra de Oliveira, Maria Cavalcanti Ferreira (folhas), Maria Isolina Bueno de Castro (filha), Vitória Georgina Braga de Castro (filha), Alzira Marques de Fontes, Tarcília Marques Correia da Costa, Ernestina Marques Bastos, Etelvina Marques Pinheiro Rêgo (filhas), Olga Martins Jovina Marques (filha), Eduarda Idalina de Sousa, Ana Idalina de Sousa, (filhas), Lorina Severo Mecking, Vidalvina Vieira Severo, Hibraima Severo da Silva, Dorotéia Vieira Severo, Albertina Vieira Severo, Alaíde Vieira Severo (filhas), Olga Bastos Buasque (filha), Eunice do Prado Seixas (filha), Escolástica Pires de Miranda, Cirila Pires de Miranda, Sofia Copertina de Miranda, Maria Clara de Miranda, Francisca Rosa de Miranda (filhas), Isaura Colatino de Góis Trindade (filha), Maria Conceição Costa Oliveira (filha), e Mônica Pôrto Sales (filha), com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma.

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de hoje, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 de maio último, resolveu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes dos interessados em fôlha dos Estabelecimentos de Finanças da 2ª R. M.: Cecília Maranhão de Siqueira, AF; Elvira de Albuquerque Maranhão, EF, filhas; e Zilda Brito de Alvarenga Tavares, 1º GAC, filhas.

Estabelecimento de Finanças da 4ª R. M.: Ana Alexandrina Ferreira da Silva, 7ª CR, filha; Mariana Dias dos Santos Fiuza, ESA, filha; e Cecília Valentina Pinto, viúva, 11ª R. M.

Estabelecimento de Finanças da 6ª R. M.: Isaura Matta dos Santos, EF, filhas; Virginia Matta dos Santos, falecida, 20-1-951; Maria Carolina Paiva, 18ª CR; Eudoxia Santos Paiva, 18ª CR; Ana Maurícia de Paiva, 18ª CR, filhas; Alice Ribeiro Velasques de Castro, EF, filha; Umbelina da Costa Melo, 19ª CR, filha; Tula Nazianzena da Fonseca, EF; e Maria Purificação Fonseca de Machado, EF, filhas.

Estabelecimento de Finanças da 7ª R. M.: Quitéria Maria das Neves, EF; Maria da Conceição Neves, EF, filhas; Ernestina Campelo Galvão, 23ª CR; e Maria Campelo da Fonseca, EF, filhas.

Estabelecimento de Finanças da 9ª R. M.: Carolina Prado de Oliveira, 16º BC, filha; Ana Maria dos Santos, 16º BC; e Percília Pereira dos Santos, 16º BC, filhas, com a pensão mensal de Cr$ 720,00, para cada uma.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655—HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — PARTOS
Consultório: — Rua Dias da Cruz, 10 — Méier — Horários — 3ªs., 5ªs. e sábados, das 15 às 17 horas. — Tels.: 49-0252 e 49-4570.

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

ESCRITÓRIO
ALUGAMOS bureau com telefone, máquina de escrever, limpeza, e todo o confôrto, em ótimo escritório. Na Candelária. Informações à Praça Pio X, 78, sala 811. — Tel.: 23-4680.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

Instituto dos Industriários
Concurso para Escriturário-Dactilógrafo
Será realizada no dia 7 (sete) de dezembro próximo, no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273 — a prova de CONHECIMENTOS GERAIS do concurso em epígrafe.
Os candidatos deverão comparecer, às 7h30m, no endereço supra, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.
(a) HERÁCLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da AC.

VERANEIO ELEGANTE
SLACKS — BLUSÕES — CALÇAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 127

A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO
ABRIREMOS PARA O PÚBLICO DAS
9 ÀS 17 HS. SEM INTERRUPÇÃO
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES
51 - RUA BUENOS AIRES - 51
(Sede Provisória)
DIRETORIA:
Presidente — Alberto C. d'Almeida Magalhães
Gerente — Luis Eduardo Magalhães
Secretário — Og de Almeida e Silva
Diretores — Heráclito Valente e Sylvio de Almeida Magalhães

TODO O Norte do Paraná
LONDRINA
MARINGÁ
MANDAGUARI
JACAREZINHO
CAMBARÁ
ARAPONGAS
C. PROCOPIO
PARANAVAI
APUCARANA
PORECATÚ
vôe pela
REAL
PERFEIÇÃO SEM IGUAL
PASSAGENS — Rua Santa Luzia, 732 — Telefones: 22-8055, 52-4875 e 42-3614
ENCOMENDAS E CARGAS — Avenida Calógeras, 15-B — Telefone: 22-1492

Várias Ocorrências

Curiosidades policiais . . .

COMENTAVA-SE na Polícia Central as últimas providências tomadas pelo general Ciro Resende para coibir os abusos de motoristas; uns elogiando a criação do Serviço Secreto do Trânsito e outros criticando a medida, quando certa autoridade, conhecida por sua irreverência, saiu-se com esta, bem do sabor carioca:

— Nem a propósito. Vocês sabem que o Estrêla pediu demissão?

— Mas como, exclamaram em côro os circunstantes! Êle não é vitalício?

Antes que alguém tivesse tempo de pedir pormenores sôbre o importante fato, o policial bem informado, foi logo acrescentando:

— Êle vai ser o chefe do engarrafamento de uma cervejaria...

* * *

Até parece anedota, mas acontece que a coisa ocorreu realmente. Tudo pode ser resumido em poucas palavras. O passageiro, alto, magro, alourado, trajando elegante terno de linho e de óculos «ray-ban», tomou o «táxi» em Copacabana e mandou tocar para a cidade. No meio do caminho puxou conversa com o motorista, indagando de suas impressões sôbre a atual campanha da Polícia contra os condutores de carros de praça, ônibus e «lotações». O chofer não se fêz de rogado e desandou a meter o pau nas autoridades, dizendo que nada disso ia adiantar, que a classe era poderosa e que mais cêdo ou mais tarde derrotaria os «comandos policiais», que o Padilha era um cretino e que, covarde como é, só sabia bater em mulheres, enfim, falou até chegar perto da Polícia Central. Nesta ocasião, virando-se para o passageiro, perguntou:

— Qual o número da rua da Relação onde você quer que pare. O passageiro, aproximando-se do assento dianteiro, segredou-lhe no ouvido:

— Na Polícia mesmo. Eu sou o Padilha...

ASSASSINADO COM DUAS FACADAS

Era a vítima um impecilho para a realização do plano sinistro do criminoso

Nas proximidades da sua residência, na rua das Opalos, 1.010, na Pavuna, o marceneiro Liguias de Freitas, de 21 anos, solteiro ao descer de um auto lotação, foi abordado pelo sapateiro Aurélio Gomes, de 38 anos, casado, residente na mesma rua, 957, também na Pavuna. Rápida discussão ocorreu então, e logo depois, Aurélio abatia o desafeto, com duas facadas no abdome. O fato foi comunicado à polícia do 24.º D. P. que apurou o seguinte: Aurélio era casado com Senhorinha Maria, que ao contrair suas núpcias com o sapateiro, já era viuva, havendo do primeiro matrimônio duas filhas: Maria e Adelaide Pinheiro Machado, de 20 e 19 anos, respectivamente. Aproveitando-se da convivência das duas moças, Aurélio conseguira seduzir Adelaide e pretendia fazer o mesmo a Maria. Esta, porém, foi alertada pelo marceneiro, seu namorado e o sapateiro, sabendo dêsse impecilho procurou por todos os meios evitar que eles continuassem o namoro. Não o conseguindo, resolveu matar Liguias, esperando-o, de tocaia, escondido num matagal, existente nas proximidades da residência do marceneiro, realizando, assim o seu plano criminoso, conforme descrevemos no início desta notícia. O cadáver de Liguias foi removido para o necrotério do I. M. L.

Esmagado na cabine do caminhão

Pela rua Visconde de Niterói, descia o caminhão n. 7-72-84, dirigido pelo motorista Pedro Nogueira de Oliveira, de 24 anos, solteiro, morador na rua Catumbi, 100, quando os freios falharam e o carro começou a correr em velocidade acelerada. Tentando detê-lo, Pedro fê-lo chocar-se com o prédio n. 438, mas com tal infelicidade que ficou esmagado dentro da cabine, tendo morte imediata. Com guia da polícia do 19º. D. P. o cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Foi pelos ares o paiol de pólvora

Violenta explosão em Campo Grande — Não houve vítimas, sendo grandes, porém, os prejuizos

O comissário Art, de serviço no 28º distrito policial, foi informado pela guarnição do R. P.-29, de que, por volta das 13 horas, havia ocorrido violenta explosão na Pedreira do Moinho, situada na rua Rodrigues Campelo, s. n. e pertencente ao 7º Distrito de Estradas de Rodagem da Prefeitura.

No local, a autoridade constatou que, realmente havia se verificado impressionante acidente. Um paiol de pólvora explodira, indo pelos ares o prédio em que se achava armazenada tôda a carga de dinamite. Inúmeros prédios situados no perímetro da explosão, com o deslocamento do ar, tiveram as suas paredes rachadas, ficando muitos consideràvelmente danificados. Uma granja do Instituto de Resseguros, existente nas proximidades, foi duramente atingida pelos escombros. Os vigias José Tavares, morador no Caminho da Razão, 8, e José Azevedo, de 54 anos, casado, que, no momento, se achavam a poucos metros do local, atiraram-se ao solo, escapando, dêste modo, de morte horrível.

Ao que presume a polícia o calor reinante teria dado causa à explosão.

Resistiu à bala ao despejo judicial

Na rua Felipe Oliveira, 1, apartamento 4, foi prêsa em flagrante pela guarnição do R. P.-29, Teresa Ventura Felipe, ali moradora a qual resistiu à ordem de despejo, decretada pelo juiz da 11.ª Vara Cível e executada pelos oficiais de Justiça Pio de Magalhães e Djalma Peres da Costa, alvejando a tiros aqueles serventuários da Justiça, sem, contudo, acertar o alvo. Conduzida ao 2.º D. P., Teresa Ventura foi autuada em flagrante sendo em seguida posta em liberdade mediante fiança.

Furtaram dois milhões de cruzeiros

S. PAULO, 29 (Asapress) — As autoridades policiais desta Capital acabam de prender os indivíduos de nomes Reginaldo Campos Palmeira e Jonas da Costa Batista, autores de furto num Banco desta cidade, no valor de 2 milhões de cruzeiros. Os acusados estão sendo ouvidos na delegacia de falsificações.

Incêndio no mercado de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Depois de 48 horas e tanto de ingentes esforços os bombeiros conseguiram circunscrever o incêndio que lavrara no edifício do Mercado Central desta capital. O total dos prejuízos ainda não pôde ser calculado e o inquérito enquanto não permitiu estabelecer as causas do sinistro.

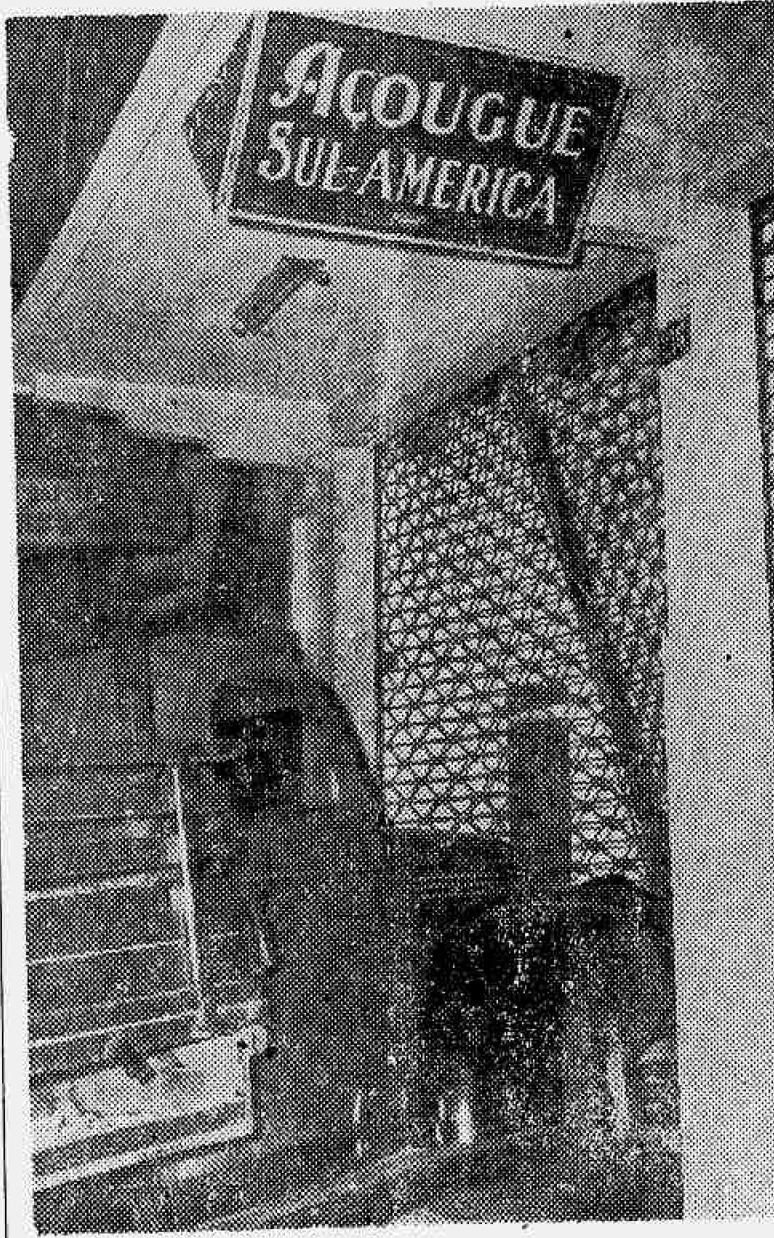
Desejam descobrir o paradeiro dos parentes

Aurora e Nastecia Cabral Filgueiras

Pedem-nos de Portugal a publicação das fotografias das senhoras Aurora Cabral Filgueiras e Nastécia Cabral Filgueiras, cujo paradeiro sua família deseja conhecer, pelo que fazem caloroso apêlo aos nossos leitores. Ambas vieram para o nosso país, há uns anos, e desde então deixaram de dar notícias aos seus parentes. Qualquer informação a respeito das mesmas poderá ser transmitida ao sr. Hissa, na rua da Alfândega, 378, sobrado.

IRRESPONSABILIDADE DE UM MOTORISTA

Provocou a colisão do caminhão com o portão de um açougue



Aspecto do local do desastre

A imperícia de um motorista, ou talvez a sua inabilitação, proporcionou o risco de um desastre de graves consequências, na rua do Catete, em frente ao prédio 216.

O caminhão chapa oficial, 9-26-85, pertencente à Caixa Econômica, depois de fazer um portão de ferro abrir ao contrário, atravessou aquela rua e colidiu com a porta do «Açougue Sul América», danificando-a consideràvelmente.

Sabedora do fato, a nossa reportagem rumou para o local, e lá foi informada de todos os detalhes, inclusive que o irresponsável motorista fôra prêso no local e encaminhado ao 4º distrito policial, pela guarnição da R. P.-50. A fim de desempenhar melhor a nossa função, para lá rumamos, objetivando fotografar o prêso, e nos certificar se era verdade que êle estava alcoolizado, conforme fomos informados no local. Ali chegando, dirigimo-nos ao comissário Pessôa e solicitamos que nos fôsse apresentado o causador do desastre. Aquela autoridade, alegando ter ocorrido sòmente danos materiais, declarou não haver motivo para prisão. A reportagem argumentou que a irresponsabilidade do motorista poderia trazer graves consequências, visto ser aquela artéria muito movimentada, tornando-se necessária a divulgação do seu nome, a fim de que fôsse tomada uma providência no sentido de punição para tanta irresponsabilidade. Impedidos de obter os esclarecimentos, saímos daquela delegacia sem saber como e porque aquela autoridade encobria o nome do causador dos danos materiais.

Considerando o fato de pertencer o carro à Caixa Econômica, e portanto, patrimônio da União, não seria razoável que a apuração da ocorrência merecesse maior cuidado. Ao local compareceram os peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Descuido fatal ...

O sr. Aquiles Melo Tavares, chefe do Departamento de Finanças e Contrôle da Fundação Brasil Central, com escritórios na avenida Nilo Peçanha nº 23, 3.º andar, queixou-se à polícia do 7.º distrito, de ter sido furtado numa pasta contendo a quantia de 200.000 cruzeiros.

Disse êle ter recebido o dinheiro no Banco do Brasil, metendo-o numa pasta. Em seguida, dirigira-se à "Casa Cavalieri", na rua São José n.º 84.

Enquanto tratava de negócios, deixara a pasta sôbre o balcão da casa, por alguns minutos, e, ao procurá-la, não mais a encontrou.

Foi registrada a queixa, entrando a polícia em investigações, para apurá-la devidamente.

Morte suspeita na rua Clarimundo de Melo

Ontem de manhã, foi encontrado morto, em seu quarto, na rua Clarimundo de Melo, 683, o vigia do pôsto de gasolina ali instalado.

O cadáver jazia de bruços, numa poça de sangue, apresentando forte lesão no crânio.

O comissário Sílvio Lago, do 23.º distrito, solicitou a presença dos peritos do G. E. P. e, embora parecesse tratar-se de caso de morte súbita, achou suspeitos os ferimentos da vítima, instaurou inquérito.

Morta por um automóvel

Na avenida Areia Branca, esquina da rua Duque de Caxias, a menor Jurandir Pereira de Amorim, de 14 anos, foi colhida e morta pelo automóvel número 4-86-73, dirigido por Inácio Vito dos Santos. Com guia da polícia do 30º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Caíu do nono andar pelo pôço do elevador

Na rua Marquês de Sapucaí 200, Henrique Gonzales, de 58 anos, casado, morador na rua Nabuco de Freitas, 86, que trabalhava na companhia de Elevadores Otis, quando, no 9.º andar, procedia a instalação de um ascensor, perdeu o equilíbrio e caiu ao poço tendo morte imediata. Com guia do 13.º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vai o Ministério da Agricultura adquirir 1.500 moto-bombas

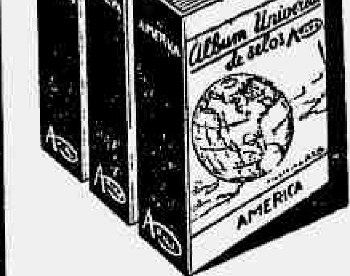
PRORROGAÇAO DO PRAZO PARA ENTREGA DE PROPOSTAS

A Comissão Permanente de Revenda do Material comunica que foi prorrogado para o dia 8 de dezembro, às 18 horas, o prazo de entrega das propostas para coleta de preços de moto-bombas, ficando também automaticamente prorrogado por mais oito dias o prazo de entrega dos primeiros 500 conjuntos.

Como já foi amplamente noticiado, o Ministério da Agricultura vai adquirir 1.500 conjuntos de moto-bombas destinados à irrigação no nordeste.

Os interessados deverão dirigir-se à Comissão de Revenda, no Largo da Misericórdia, pavimento térreo do Ministério da Agricultura

O MELHOR PRESENTE DE NATAL



ÁLBUM UNIVERSAL DE SELOS

permanente, ricamente ilustrado, enquadrando o mais belo conjunto de sêlos do mundo.

1º América	Cr$ 175,00
2º Europa	Cr$ 125,00
3º Africa - Asia - Oceania	Cr 150,00

Acaba de chegar de Paris o

CATALOGO MUNDIAL DE SELOS

YVERT-TELLIER, 1953

Preço: Cr$ 250,00

Temos o maior estoque de sêlos nacionais e estrangeiros.

FILATÉLICA ARIRÓ

Trav. Ouvidor, 38 — Rio.

TEL.: 52-0580

Peça a nova lista de preços.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

DESFORRA — «Nada como um dia atrás do outro», é o ditado de consolação dos que não deixam passar sem revide ofensas recebidas. No tempo em que o comissário Padilha chefiava a campanha contra o meretrício, era comum assustarem-se às empregadinhas domésticas que passeavam pelas ruas altas horas da noite, gritando-se, de surprêsa, para elas: «Olha o Padilha!». Os que mais gozavam os «estrilos» das cabrochas eram os motoristas de praça. Hoje, as coisas são diferentes. As negrinhas passeiam tranquilas pela cidade e os motoristas tremem de susto nos pontos de táxi, vendo em cada pessoa que procura servir-se de seu veículo um agente do Serviço Secreto do Trânsito. Ontem, na praça Tiradentes, estavam êles reunidos em grupinho quando, de súbito, ouviu-se a advertência do perigo: «Olha o Padilha!» Os motoristas, refeitos do susto, viram então, a afastar-se, requebrando os quadris e com o rosto aberto em largo sorriso, a crioula vingada...

* * *

LOIRINHAS — O chefe de uma tribu negra da Africa do Sul encomendou grandes quantidades de corantes para cabelo a uma fábrica de produtos químicos de Darmstadt. O chefe negro, que prefere as louras, decidiu que as cinquenta mulheres do seu harém pintassem os cabelos com o auxílio do produto mágico fornecido pelo grande feiticeiro branco.

* * *

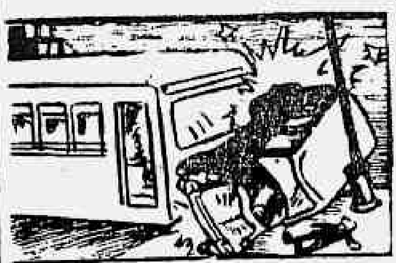
ENXERTO — O Serviço de Censura das Diversões Públicas, apreendeu o filme «Virgem Nua», em exibição nos cinemas Miramar, Roxy, Iris, Tijuca, Alfa e Santa Alice, por considerá-lo atentatório à moral. O filme fôra aprovado pela censura, mas posteriormente enxertaram-se-lhe cenas que tiraram à «Virgem Nua» tôda sua pureza estética...

* * *

ANTROPOFAGIA — Telegrama da «United Press», procedente de Manilha, revela que Estelita Florêncio, de 27 anos de idade, foi prêsa em Lucena, província de Ilo Ilo, acusada de comer carne humana e de sugar o sangue de suas vítimas. A suposta vampira foi prêsa depois de atacar a dentadas primeiramente uma senhora de idade avançada e depois um menino. Estelita foi acusada de tentativa de assassinato e de ferimentos graves em suas vítimas, uma das quais, a sra. Maria Sobremisana, octogenária, declarou à polícia que a vampira saltou sôbre ela e, com uma tremenda dentada, arrancou e comeu um bom pedaço de um dos seus braços. Ao ser ouvida pela polícia, Estelita aludiu à carne da velhinha, acentuando que o pedaço que comeu estava delicioso...

* * *

CHARLATANISMO — As autoridades policiais de São Paulo, prenderam o indivíduo de nome Bento Galdino Pereira, de 23 anos de idade, residente à rua Alberto Rossi, em Poá, em virtude do mesmo, dizendo-se médico, haver-se apropriado de um talão do dr. J. Silva Vizela, seu antigo patrão, receitando a inúmeros incautos. O charlatão foi denunciado pelo motorista profissional Luís de Bells, proprietário de um automóvel de praça, do qual se utilizava para visitar clientes. Em consequência de haver confessado o crime, o delegado Dorival Morais Rosa pediu a prisão preventiva do falso médico.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	436
Total em 1951 ..	489
Total até Out. ..	425
NOVEMBRO 1 ..	2
NOVEMBRO 2 ..	0
NOVEMBRO 3 ..	0
NOVEMBRO 4 ..	1
NOVEMBRO 5 ..	0
NOVEMBRO 6 ..	1
NOVEMBRO 7 ..	5
NOVEMBRO 8 ..	0
NOVEMBRO 9 ..	1
NOVEMBRO 10 ..	2
NOVEMBRO 11 ..	3
NOVEMBRO 12 ..	0
NOVEMBRO 13 ..	1
NOVEMBRO 14 ..	1
NOVEMBRO 15 ..	2
NOVEMBRO 16 ..	1
NOVEMBRO 17 ..	0
NOVEMBRO 18 ..	1
NOVEMBRO 19 ..	1
NOVEMBRO 20 ..	2
NOVEMBRO 21 ..	2
NOVEMBRO 22 ..	1
NOVEMBRO 23 ..	1
NOVEMBRO 24 ..	0
NOVEMBRO 25 ..	0
NOVEMBRO 26 ..	1
NOVEMBRO 27 ..	2
NOVEMBRO 28 ..	2
NOVEMBRO 29 ..	2
NOVEMBRO 30	

Falta dágua na rua Acaú

CANOS ARREBENTADOS SOB O PÊSO DOS CAMINHÕES DA PREFEITURA

Moradores da rua Acaú, no Engenho Novo reclamam contra o estrago que vem sendo feito no encanamento d'água que passa naquela artéria, sem que tenha surgido qualquer providência das autoridades competentes para evitar ou remediar as avarias ali ocorridas, exclusivamente por culpa dos caminhões da Prefeitura, que por ali transitam.

Estão-se processando as obras de calçamento daquela rua, motivo por que os caminhões da Prefeitura intensificam sua passagem pela mesma. E como o encanamento se encontra quase à superfície da terra, frequentemente o pêso dos veículos provoca rompimento de canos e a consequente falta d'água nas casas.

Para o assunto, os moradores da rua rua Acaú voltam a pedir, por nosso intermédio, a atenção das autoridades municipais.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma

Avisos Fúnebres

MARIA AMÉLIA PEREIRA DE OLIVEIRA

(MARICAS)
(3 MESES)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de 3 meses de seu falecimento, que será celebrada na Capela de Nossa Senhora das Graças (rua 24 de Maio) amanhã, segunda-feira dia 1º, às 9 horas. Antecipadamente agradece

Dr. Waldemar Barcellos Borges

(Capitão médico)
(MISSA DE 30º DIA)

Sua espôsa, filha, sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos, ante a impossibilidade de agradecerem individualmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível BARCELLOS, bem como aos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas, telegramas ou assistiram à missa de 7º dia, vêm por êste meio expressar a todos profundo reconhecimento e, ao mesmo tempo, convidar para a missa de 30º dia, que farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m, de amanhã, segunda-feira, dia 1º de dezembro.

OLAVO DO EGYPTO ROSA

(MISSA DE 30º DIA)

Maria do Egypto Rosa, Layde Queiroz de Moura e seu marido Losriswalde Telles de Moura e filhos, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 30º dia, que em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô — OLAVO DO EGYPTO ROSA — mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 1º de dezembro, às 8 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja Coração de Maria, no Méier. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MAXIMINO BOENTE UBÉ

(MISSA DE 30º DIA)

Júlio Boente, senhora e filhos, Agenor Boente, senhora e filhas, João Boente, senhora e filhos, dr. Jayme Boente, senhora e filha, viúva José Esteves, filhos e genro, viúva Cesare Augusto Musso, filhos e nora, viúva Alfredo da Silva, filha e genro, viúva Manoel Boente, filhos e nora e Joaquim Ferreira da Costa Júnior, mais uma vez agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô e amigo MAXIMINO BOENTE UBE', e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 1º de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Rita Dornellas Farjardo

Tenente-coronel Ubiratan Miranda, senhora e filhos, Alfeu Rodrigues Barrôco e demais parentes, agradecem a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua extremosa sogra, mãe e avó, e os convidam para assistir à missa que mandarão rezar têrça-feira, dia 2 de dezembro, às 9h30m, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

ERMELINDA DE ALMEIDA PEREIRA DA FONSECA

(Mindoca)
(MISSA DE 7º DIA)

Martiniano Pereira da Fonseca e senhora, Eurídice da Fonseca, Aguinaldo Pereira da Fonseca e senhora, Isis Figueiredo da Fonseca, João Diogo Pereira da Fonseca, Maria da Glória Pereira da Fonseca, Maria Thereza Alves da Fonseca e filhas, Sérgio, Hélio, Mauro e Luiz Pereira da Fonseca, Ernani Barbosa e família e viúva Cecília Frazão, convidam seus amigos e demais parentes, para assistirem à missa, que fazem celebrar por alma de sua mãe, sogra, avó, bisavó, tia e prima, têrça-feira, dia 2, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana).

LAURINDA DE ANDRADE WERNECK

(MISSA DE 7º DIA)

José de Andrade Werneck, senhora e filha, Geraldo de Andrade Werneck, senhora e filho, Juracy, Dulce, Ruth e Carmen de Andrade Werneck, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó LAURINDA DE ANDRADE WERNECK, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 2 de dezembro, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIO SÁLES

(MISSA DE 30º DIA)

Walter Baltensberger, senhora e filhos, Eduardo Sáles, senhora e filhos agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecível MARIO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma, a ser celebrada quarta-feira, dia 3, às 7h30m, na Matriz de Nossa Senhora do Sagrado Coração, à rua Carão (praça Barão da Taquara), em Jacarepaguá, e se confessam antecipadamente muito gratos.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNOSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

FRANCISCO MIRELIS GARCIA

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada, participa o seu falecimento e convida para o sepultamento às 11 horas de hoje, dia 30 de novembro. O féretro sairá da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Luiz Pinto de Oliveira

(MISSA DE 30º DIA)

Emma d'Orsi de Oliveira, Marly d'Orsi de Oliveira, Dr. Raul Carlos Pareto Junior, senhora e filhos, Joaquim Pinto de Oliveira, Dr. Oswaldo Pinto de Oliveira e senhora, Heitor Mariante Guimarães e senhora, Dr. Sylvio d'Orsi, senhora e filhos, Dr. Antônio Mesiano, senhora e filhos, Clovis Santos Bicalho, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, de seu espôso, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, LUIZ PINTO DE OLIVEIRA que, por sua alma, mandam rezar segunda-feira, amanhã, dia 1º de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que, por qualquer forma, os confortaram, por ocasião do falecimento e compareceram às missas celebradas por sua alma, sensibilizados, servem-se dêste meio para expressarem a sua gratidão.

JOSÉ MOTTA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua espôsa Aurora Loureiro Motta, sua mãe D. Maria Carmelita Motta, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira dia 1º de dezembro, às 9h30m no altar-mor da igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Milton de Hollanda Maia

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Custodio Quaresma e senhora, Plinio de Hollanda Maia, senhora e filhas, Major José Roberto Santos, senhora e filhos, Dr. Renato de Andrade e senhora, Wilson, Luiz Carlos, Maria Flora de Hollanda Maia, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em memória do seu inesquecível MILTON no altar-mor da igreja da Candelária, terça-feira, 2 de dezembro, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

ERMELINDA A. PEREIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

O Corpo Docente da Escola Goiás convida o diretor da Escola, exma. família e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, manda celebrar por alma de D. ERMELINDA A. PEREIRA DA FONSECA, segunda-feira, amanhã, dia 1º de dezembro, às 7 horas, na igreja de S. Pedro Apóstolo, do Encantado. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

HUGO FRADE

(MISSA)

Os amigos de Hugo Frade, mandam celebrar missa em intenção a sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 1º de dezembro, na catedral Metropolitana, à rua 1º de Março esquina da rua 7 de Setembro.

CID ESPINDOLA DO NASCIMENTO

(1º Tenente Aviador)
(AGRADECIMENTO)

A sua viúva, mãe, irmãos, sogros, tios e demais parentes na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao seu sepultamento e enviaram coroas, deixa aqui expressada a sua gratidão assim como aos que os têm visitado levando palavras de confôrto e resignação à vontade divina.

Ten. coronel João Digiacomo

(MISSA DE 7º DIA)

Niusa Calasans Digiacomo, seu filho, irmãos, sogros, sobrinhos, cunhados e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do rude golpe por que acabam de passar, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 1º, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ABERTURA DE CONCURSOS PARA GUARDA-VIDA DE 1 A 31 DE DEZEMBRO

Outros concursos — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Agricultura, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O chefe do Serviço de Seleções, da Secretaria Geral de Administração, comunica que as inscrições para o Concurso de Guarda-Vida, estão abertas de 1 a 31 de dezembro p. futuro, no referido Serviço; que a prova de Português, do Concurso de Guarda Livros, será realizada no dia 13 de dezembro, às 14 horas, nos Cursos de Administração do DASP; que os resultados da prova de Aula, do Concurso para Professor de Curso Primário Supletivo, serão divulgados no dia 6 de dezembro, às 15 horas; que as inscrições para os Cursos de Administração de Material e de Organização estarão abertas no Serviço de Seleção, de 3 de dezembro a 15 de janeiro de 1953.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Olivam Carvalho de Azevedo, para o Serviço de Administração; Casemiro Castanho de Carvalho, para a Polícia de Vigilância; Tércio da Silva Soares, para o Departamento de Turismo.

Despacho: — Antônio Nogueira Minérios — Mantenho a decisão recorrida.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando Maria de Lourdes Vilar Fabrizi, para o Departamento de Agricultura.

Despachos: — Maria Luci Lobato Sampaio, Antônio Joaquim da Silva — Indeferido; Alfredo Santiago Flores — Autorizo; José Bonifácio do Rêgo Pinto — Aguarde.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário interino: — Designando Ana Dolher Filha da Silva, para o Departamento de Educação Primária; Arcésio Rodrigues de Carvalho, para o Serviço de Administração; Ernesto Francisco Dutra, para o Departamento de Educação Primária; Honório Francisco dos Santos, para o Departamento de Educação Primária.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando José Manuel Bezerra, Euclides Gomes de Aquino, Manuel dos Santos, Geraldo Soares de Lima, todos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Januária Gomes, para o Banco de Sangue; Tenison Romero Dantas, para responder pelo Serviço Administrativo do H. G. Jesus; Agostin Gonçalves Soares, para responder pelo núcleo 9.662.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando Nara Fontes Pinheiro, para o Departamento da Renda Imobiliária; Lola Bonacosa Santana, para o Departamento da Renda Imobiliária; Manuel Pereira da Costa, para o Departamento de Contabilidade.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO IMOBILIARIO

Ponciano Augusto Machado — «Compareça ao Serviço Imobiliário».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Maria Francisca Mérola Pimentel, Arlindo Sodoma da Fonseca, João Henrique Mendes, José Miranda, Manuel José Gonçalves, Julieta dos Santos Tavares — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS
CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS —
3565 — 3566 — 3567 — 3568 —
EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —
455 — 620 — 3376 — 4277 —
5358 — 5724 — 5748 — 6083 —
7714 — 9033 — 8993 — 11912 —
11016 — 12272 — 13198 — 13547 —
13840 — 15018 — 15226 — 15535 —
16680 — 17384 — 20765 — 23836 —
24331 — 25557 — 27499 — 28551 —
28762 — 29834 — 30301 — 30737 —
31609 — 31892 — 32698 — 32668 —
32767 — 33103 — 34341 — 34826 —
37674 — 50307 — 50568 — 57484 —
59254 — 60402 — 60434 — 60729 —
62072 — 64606 — 99052
CASAMENTOS — MATRICULAS —
11242 — 16345 — 26777 — 28241

O pagamento das propostas anunciadas êste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

ELEIÇÕES — Na forma do estabelecido no art. 18 do Estatuto, estão convocados todos os sócios quites, com direito a voto, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 3 de dezembro, quarta-feira, às 18 horas, na sede social, à avenida Presidente Antônio Carlos, 207 — 11º andar, em 1ª convocação. Caso não seja atingido o «quorum» regulamentar, haverá uma segunda convocação, no mesmo local, no dia 9 do mesmo mês, às 13 horas, para eleição do Conselho Deliberativo.

CONVITE AS DIRETORIAS — A fim de posar para uma fotografia histórica, a atual Diretoria do Centro, convida os colegas cujo mandato terminou em 1951 para uma reunião na sede social, amanhã, dia 2, às 18 horas.

CENTRO SOCIAL DOS MOTORISTAS E MECANICOS DA PREFEITURA

Reunir-se-á amanhã, 1º de dezembro, às 20 horas, em Assembléia Geral Ordinária, o Centro Social do Motoristas e Mecânicos V. Automóvel, em sua sede provisória, na rua Senhor dos Passos n. 83, sob, em 1ª convocação, a seguinte ordem do dia: — a) Leitura da ata da sessão anterior; b) Expediente; c) Interêsses sociais.

ATENÇÃO! RÁDIOS TÉCNICOS!

Automático Luxor Long-Play com 2 Pic-Up magneto e cerâmica

Misturador motor Universal .. Cr$ 1.450,00

	Cr$
CONJUNTO Geloso, 6 faixas	1.550,00
CONJUNTO Geloso, 4 faixas	900,00
CONJUNTO Geloso, 3 faixas	580,00
CONJUNTO Diamond	570,00
UNIDADE Magneto LONG-PLAY, com 2 agulhas	120,00
CONJUNTO Júnior Douglas	500,00
CAIXA Chipendale	1.180,00
CAIXA Rústica	1.180,00
CAIXA para toca-discos simples	60,00
VIBROPAK Malory 100 M. A. voltagem universal	550,00
CAIXA para 5 e 6 válvulas (fechada)	105,00
MOTOR tipo Aliance	145,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	650,00
ALTO-FALANTE Jansen 12 polg. P. M. s| saída alta fidelidade	300,00
ALTO-FALANTE 10 polg. P. M. sem saída	170,00
ALTO-FALANTE R. A. 12 poleg. P. M. com saída	245,00
ALTO-FALANTE Audax 12 polg. campo c| saída, pesado	350,00
ALTO-FALANTE tipo Goodman 6½ polg. P. M. s| saída	95,00
ALTO-FALANTE 8 polg. P. M. sem saída, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½ tipo Rola campo sem saída	75,00
ALTO-FALANTE Jensen 6½ poleg., sem saída	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg. P. M., sem saída	65,00
ALTO-FALANTE Centralabe 6½, pesado campo, c| saída	125,00
CAIXA para amplificador de 6 válvulas	170,00
CAIXA para amplificador de 8 válvulas	210,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260,00
CHASSI de 9 válvulas, estanhado	50,00
CRISTAL Eltron	50,00
FERRO de soldar de 100 Wts.	34,00
RESISTÊNCIA para o mesmo	10,00
PILHA de 67½	55,00
PILHA de 1½ Berec	2,00
MICROFONE magneto Turner	380,00
CHASSI para pré	12,00
LAMPADA Neon de 1|4 de Wts.	8,50
LAMPADA 44 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
VIBRADOR de 4 pinos	50,00
TANDER de 3 seções, americano	45,00
SAIDA 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 — 3S4 nacional	16,00
SAIDA Douglas 6V6 — 6F6 — 50L6	18,00
VARIAVEL Gigante I. R. C. 410	65,00
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	180,00
«PICK-UP» de cristal Eltron	85,00
«PICK-UP» de magneto inglês	105,00
VALVULAS Rimlock com 20% de desconto	
REGULADOR de voltagem de 300 Wts. com voltímetro	600,00
RETIFICADOR Celenium	35,00
AGULHA Thorens Long-Play dupla	70,00
F. I. americana (par)	43,00
BOBINAS Comar 112 — S jôgo	90,00
BOBINAS Comar 126 — jôgo	105,00
BOBINAS Comar 126 — P. R. — jôgo	110,00
BOBINAS Comar 132 — P. R. 3 faixas — jôgo	145,00
OSCILADOR e Antena de 112 S	39,00

CONDENSADORES:

16 x 500	11,00
32 x 500	15,00
40 x 450	15,00
20 x 20 x 25 — 450 alumínio	24,00
20 x 450 alumínio	16,00
40 x 450 alumínio	20,00
30 x 50 x 25 — 150	22,00
25 x 50 e 25 x 25 catôdo	6,50

RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.

CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Aviadores argentinos distinguidos com diplomas «honoris causa» da FAB

Novos oficiais de gabinete — Transferências de taifeiros — Classificação de sargento — Telegrama de felicitações do ministro ao comandante Coriolano Luís Tenan

O ministro assinou portarias, resolvendo conferir diplomas de membros «honoris causa» da Fôrça Aérea Brasileira a oficiais e ajudantes da Fôrça Aérea Argentina. Assim é que foram conferidos os diplomas de pilôto ao vice-comodoro Mário Flávio Donadel e ao comandante José Maria Ramos e diplomas de fotógrafo e mecânico aos ajudantes Mário Roberto Benitez e Agustin Oscar Briones, respectivamente.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

Em virtude de portarias assinadas pelo ministro, acabam de ser designados oficiais de gabinete, o major aviador Oton Corrêa Neto e o engenheiro Alberto de Melo Flores.

FELICITAÇÕES AO COMANDANTE TENAN

Por motivo de haver completado vinte mil horas de vôo, o comandante Coriolano Luís Tenan, da Panair do Brasil recebeu do brigadeiro Nero Moura, o seguinte telegrama: «Em nome da Aeronáutica e em meu próprio envio afetuosa saudação por haver completado vinte mil horas de vôo, conquistando excepcional marca na história da aviação. Nero Moura, ministro da Aeronáutica».

TRANSFERÊNCIA DE TAIFEIROS

O diretor geral do pessoal transferiu, por necessidade do serviço, para o Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos, os taifeiros Pedro Félix de Sousa, Noel Pereira, Sebastião José de Santana, Djalir Carvalho, Artur Esteves da Silva Filho, Lourival Rodrigues, Cremildo Serafim da Silva, Expedito de Oliveira Brito, Osvaldino dos Santos, João Francisco Bernardes Filho, Moacir Pereira de Castro, Sebastião Celso Sotero, José Antônio de Oliveira, Perpetino Martins, Ivo Maximino Santiago, Jorge Batista, Delei Ferreira, Sebastião Francisco de Matos, Nilton Mendes de Araújo, Aires de Oliveira Chaves, José da Silva, José de Paula Rocha, Domingos Ramos de Sousa, Manuel da Silva Rodrigues, Carlos da Silva, José Venâncio de Oliveira, todos do Quartel General da Terceira Zona Aérea.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, no Contingente da Diretoria do Material, o segundo sargento Almeida Moreira dos Santos; por ter sido promovido.

METODOS DE COZINHA NOS CLIPPERS DA PAA

Os viajantes que experimentam os «filets mignon» dos aviões da PAA, partindo de São Paulo e Rio de Janeiro para a Argentina e Estados Unidos, ficariam surpresos se soubessem que não comem bifes brasileiros ou argentinos, mas americanos. E tal como ocorre com as batatas e verduras, provàvelmente cozidos há várias semanas, em Nova Iorque ou Miami.

Os passageiros comem alimentos congelados, pré-cozidos, serviço alimentar que foi iniciado pela Pan American World Airways e lançado em sua rêde aérea Latino-Americana, servida pelos Clippers Constellation de luxo e Strato-Clippers de dois andares.

Nas bases internacionais da companhia em Nova Iorque e Miami, jantares constantes de galinha, carne, batatas e legumes, verdes, são inicialmente preparados e, em seguida, levados aos compartimentos de congelamento rápido. Êsse congelamento é imediato, evitando o deterioramento das células dos alimentos e mantendo o suco natural e as qualidades nutritivas.

Para assegurar as perfeitas condições de congelamento, um pequeno pacote contendo um cubo de gêlo é colocado no interior de cada pacote de jantar. Se o cubo de gêlo se derrete, o alimento é jogado fora, uma vez que o congelamento não foi perfeito.

Os fornos especiais de que são dotados os Constellations e os Strato-Clippers permitem que os alimentos congelados se transformem em deliciosas refeições, em questão de vinte minutos. Com dois fornos trabalhando simultâneamente, em 50 minutos 60 passageiros poderão ser servidos.

Cafeteiras elétricas a bordo de tôdas as aeronaves permitem aos passageiros tomar café fresco, a qualquer hora. Os Strato Clippers também estão equipados com torradeiras elétricas.

Sòmente a alimentação matinal é servida a bordo dêsses aviões sem passarem pelo processo de congelamento. Os fornos, dotados de ventiladores de alta velocidade, os quais fazem a distribuição do calor, permitem a preparação de bacon e ovos, além de outras refeições.

A PAA serve uma média de 25.000 refeições congeladas por mês em suas linhas da América Latina. Outras refeições — inclusive as que são servidas uma hora após a decolagem dos aviões — elevam o número das mesmas a .. 60.000 por mês.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº. 207, EXTRAIDA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952:

13231 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
8283 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
26380 — Cr$ 400.000,00 — Carasinho
8390 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre
29343 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (13230 e 13232) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

A S. Judas Tadeu — Agradeço uma graça.
SEBASTIANA

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plásticas fosforescentes. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — s.|626 — (Edifício Darke).

DENTADURAS

Durante o mês de novembro a Clínica Dentária do Méier, executará a título de propaganda 20 dentaduras com os afamados dentes translúcidos a preços populares. Consertamos e reformamos na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — REPRESENTAÇÃO

Foi designado o 1º tenente Mário de Oliveira Santos, para representar o Comando Geral da Polícia Militar na solenidade de posse da diretoria do Sindicato dos Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, a realizar-se às 20 horas de amanhã, na sede social na rua Visconde de Inhaúma n. 134 — 6º andar.

LOUVOR

O coronel Niso de Viana Montezuma, comandante da Corporação louvou em boletim do Q. G. a cada um dos componentes da banda de música do 3º B. I., que compareceram, sob a direção do sargento-ajudante músico Arlon Neiva, no dia 23 de outubro próximo findo, à Escola Rio Grande do Sul, sita à rua Ana Leonidia, no Engenho de Dentro, por ocasião da solenidade da Primeira Comunhão dos alunos daquêle estabelecimento de ensino, pela atitude impecável e brilho com que desempenharam, sua missão.

I. P. M. — NOMEAÇÃO DE OFICIAIS

Foram nomeados para proceder inquérito policial militar os capitães Orlando da Fonseca e 2º tenente Silvio Pestana da Rosa.

VISITA DE AUTORIDADE AO DESTAMENTO DE OLARIA

O coronel Niso de Viana Montezuma, acompanhado do chefe do E. M., diretores de Serviços e comandantes de Corpos, proporcionou aos drs. Bento Queirós de Barros Júnior, Carlindo Uguiney, Fernando Bossa, Geraldo Mariano de Meneses Austran e Tasso Cavalcanti, do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, uma visita às diversas dependências do destacamento de Olaria.

O CÔRO ORFEONICO NO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA

Durante as solenidades levadas a efeito dia 27 de novembro, no cemitério de São João Batista, o Côro Orfeônico do 1º Batalhão de Infantaria, tomou parte no ato litúrgico, celebrado por s. revmo. o capelão chefe das Fôrças Armadas, padre José Phynley da Silva, coadjuvado por outro sacerdote capelão militar da Aeronáutica.

O ato constou da prece de «Requiem», segunda de Canto Gregoriano respectivo.

VISITA AO CHEFE DE POLICIA

O coronel Niso de Viana Montezuma estêve, ontem, à tarde, em demorada conferência com o chefe de Polícia, general Ciro de Resende, tratando de assuntos relativos a serviço de policiamento.

CINES MOVICOR

Completos com 1 filme Tarzan, ou Carlitos, ou Sherifs, desenhos, etc. Funcionam com qualquer corrente elétrica e passam qualquer filme de 16 m|m.

Fazem Tela de 1 x 1 metro

Feliz aniversário
CR$ 50,00 mensais
(À vista Cr$ 500,00)
Filmes Walt Disney - 50 pés
Cr$ 75,00
Trocamos os filmes MOVICOR já vistos por outros diferentes

A. CINES FILMES MOVICOR LTDA.
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10 — Tel.: 43-1408 — (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) — Rio de Janeiro

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXUOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

RÁDIO-VITROLA
VENDE-SE bonito móvel, cor escura, bela sonoridade, sendo o rádio da marca RCA, o pickup Garrard automático tipo magnético Rua Hilário de Gouveia, 114 — (Copacabana)

Guilhotina alemã
Com 60 de bôca, manual, bem alta, 350 quilos, «Aug. Fomm» — Leipzig, bem macia. Preço: Cr$ 9.500,00 — Vende-se na rua Mariz e Barros, 444 — Tel.: 28-5168.

NOIVAS ATENÇÃO!...
ENXOVAL COMPLETO
Véus, grinaldas e muitas novidades
PREÇOS DE FABRICA
Praça Olavo Bilac — 16 — Tel.: 52-7177
Em frente ao Mercado das Flores.

Área com 40 lotes de terrenos por Cr$ 30.000,00

Posse imediata com 10% e o saldo em 60 meses, sem jros. Terras fertilíssimas, distante 90 minutos do Distrito Federal, com condução rodoviária, ferroviária e marítima — Rio navegável, mata, caça, pesca, zona saneada, ruas com 15 metros; vendas a encerrar-se dia 7 de dezembro para revisão de preços. Visitas ao local sem despesas — Quitanda, 163 — Sala 502.

ELEIÇÕES NO CLUB MUNICIPAL

MANIFESTO DE APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA, DR. ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA

Distintos e prezados consócios:

A nossa prestigiosa associação de classe, sem dúvida a maior sociedade de funcionários públicos existente no Distrito Federal, hoje vos concita ao cumprimento do dever, convocando-vos às urnas para a eleição dos Conselheiros que, incorporados aos natos e aos que ainda não terminaram seu mandato, irão escolher a Diretoria para o biênio 1953-1955.

O movimento progressista, a necessidade constante de expansão e aperfeiçoamento, são imperativos categóricos para nossa valiosa agremiação, impondo e exigindo o seu desenvolvimento em todos os sentidos, a multiplicação de suas atividades, o aumento do quadro social, a intensificação do recreativismo, dos desportos e dos meios de difusão cultural. Entretanto, isso não seria ainda bastante para satisfazer ao mais veemente desejo dos associados, que sentem e proclamam a urgência de ser instituído um sistema intensivo de defesa dos interêsses da classe. E' indispensável que o nosso Club, para inspirar confiança à classe que representa, cuide eficientemente dos assuntos que dizem respeito aos servidores Municipais. Não tendo côr política, nossa instituição poderá contar com o apoio das Autoridades Administrativas e, bem assim, da Câmara do Distrito Federal, porque as simpatias partidárias dos que compõem o numeroso quadro social, podem ser livremente exercitadas. Como sociedade de classe por excelência, nosso Club não pode permanecer no isolamento em que se tem ùltimamente situado. Cumpre-lhe estar sempre alerta e amparar os interêsses coletivos daqueles que o sustentam, dirigindo-se aos Poderes Executivo e Legislativo da Cidade, para defender as reivindicações e interpretar os anseios do funcionalismo municipal.

Para chegarmos a essas conclusões, auscultamos o pensamento de grande número de associados, ao percorrer a quase totalidade das Repartições municipais, nesta campanha de fundo essencialmente democrático. Nossas deduções confirmam, de modo geral, as idéias contidas nos programas lançados nos pleitos eleitorais do Club desde 1946, que compreendiam a expansão do patrimônio territorial da sociedade, a construção da sede em Hadock Lôbo, a propagação cultural e artística, a par do incremento do recreativismo, dos desportos e da defesa da classe. Essa orientação, como é do conhecimento de todos, deixou de ser observada, ficando uma grande dívida para com o corpo social e, especialmente para com o Conselho Deliberativo, dívida essa que nos propômos a resgatar.

Assim, organizamos, um programa dividido em duas partes, de natureza e finalidades bem distintas: a primeira, de ordem interna, puramente administrativa; a segunda de projeção externa, atinente a questões de interêsses da classe.

ORDEM INTERNA:

1) — Legalizar, quanto antes, a aquisição dos imóveis da rua Hadock Lôbo, 353 e 355, anexos à sede, comprados e pagos nas gestões dos Presidentes Dr. Alcides Corrêa Borges e Luiz Fernando Novaes, porque, sem essa providência, parece temerário, se não impossível, realizar qualquer obra de vulto naquele local.

2) — Organizar o plano das obras projctadas, que compreendem a construção do Ginásio, piscina, edifício da nova sede, ajardinamento e arborização do espaço restante, «playground», devendo ser feita, imediatamente, a respectiva «maquete».

3) — Dar execução, logo em seguida, a essas obras, que se iniciarão com a construção do Ginásio.

4) — Reformar o Estatuto vigente, modificando-o na parte que diz respeito à constituição da Diretoria e do Conselho Deliberativo, de modo a colocar o nosso Club ao lado das grandes associações desportivas da Metrópole, para gozar dos benefícios que lhes são concedidos em leis especiais.

5) — Ampliar e melhorar os serviços de assistência judiciária, de previdência social e de fornecimento de utilidades.

6) — Tornar realidade a difusão cultural, organizando cursos especializados, promovendo festivais artísticos e realização de conferências.

7) — Incrementar a parte recreativa e o congraçamento do quadro social com excursões, festas dançantes, exibições de cinema, televisão e horas de arte, que serão levados à cena também nos teatrinhos da Prefeitura localizados em Campo Grande, Marechal Hermes, Ramos, etc., proporcionando, assim, maior comodidade aos associados que residem naqueles bairros e adjacências.

8) — Construir o Mausoléu no terreno adquirido pelo Club no cemitério de São Francisco Xavier, durante a administração do Dr. Alcides Corrêa Borges, cuja despesa já foi autorizada pelo Conselho Deliberativo.

9) — Colocar, com especialidade durante o verão, barracas de lona nas principais praias do Distrito Federal, para uso dos associados que frequentem banhos de mar.

10) — Determinar as funções específicas dos empregados do Club, a exemplo do que se fêz na Secretaria Geral, restruturá-los de acôrdo com a capacidade de cada um, visando a obtenção de maior rendimento de trabalho.

11) — Estabelecer um sistema de contacto permanente do quadro social com o funcionalismo, por intermédio de Conselheiros, Suplentes e outros sócios, devidamente credenciados para representar o Club Municipal nas várias Repartições da Prefeitura, especialmente nas situadas em locais afastados do centro urbano.

ORDEM EXTERNA

1) — Instituir e manter um órgão destinado à defesa dos interêsses coletivos dos servidores públicos municipais, na forma do artigo 2º, letra «B» do Estatuto, com a colaboração dos associados, Conselheiros e membro do Poder Legislativo.

2) — Pleitear a imediata execução da Lei nº 675, de 8-12-51, que criou o serviço de Subsistência Reembolsável, apelando nesse sentido para a colaboração dos associados.

3) — Pugnar ante a administração da Prefeitura, pelo cumprimento da Lei nº 611, de 17-9-51, que criou a Colônia de Férias e Pensionato dos Funcionários Municipais.

4) — Interceder junto aos Poderes Públicos, para que sejam criadas Agências do Montepio dos Empregados Municipais nas zonas suburbana e rural, a fim de facilitar aos funcionários que ali residem os meios de tratarem de seus interêsses.

5) — Fazer aproximação do Club com as demais sociedades de servidores da Prefeitura, no intuito de coordenar as atividades de todos na defesa dos interêsses comuns da classe.

6) — Propugnar para que as operações das carteiras imobiliárias do Montepio e do Banco da Prefeitura, tenham maior amplitude em benefício dos funcionários municipais.

7) — Promover a campanha em favor da ampliação do Hospital do Servidor e, enquanto isso não se tornar realidade, insistir junto aos Poderes Públicos, no sentido de ser criada imediatamente, nos Hospitais da Prefeitura, seções especiais para atender aos funcionários.

8) — Promover a aproximação com os funcionários das Prefeituras do País, objetivando a formação da Federação Brasileira das Associações de Servidores Municipais, conforme preceitua o artigo 83 do Estatuto em vigor.

Em virtude de nos parecer inexequíveis no momento, aqui ficam consignados, para estudos mais profundos, outros problemas de interêsse associativo, tais como:

a) — Criação de curso de admissão e Ginasial para filhos dos sócios;

b) — concessão de fiança para estadia em Hotéis fora do Distrito Federal, durante o período de férias do associado;

c) — construção da sede náutica, colônia de férias e creches.

Sendo assim, estimados consócios, vereis que o presente manifesto encerra as bases do programa constituído por um grupo de sócios devotados e será a linha de mira das realizações da próxima diretoria, como se fôra uma bússola, indicando o caminho a percorrer.

Para iniciar a execução dêste programa, que é de todos os associados, é preciso uma administração ativa e moça dirigida por timoneiro de pulso firme, conhecedor do pensamento da grande massa de sócios, capaz de realizar tão magna tarefa e que, pelos serviços prestados ao Club, seja digno de nossa confiança. Reune tais condições o candidato ora apresentado, DR. ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA, sócio dos mais distintos, inteligente, dotado de sólida cultura e de grande capacidade de trabalho, que vem acompanhando, de longa data, a vida do nosso Club, pelo qual sempre revelou devotamento incomum, a par de vibrante entusiasmo.

Por isso, na certeza de estarmos trabalhando para o bem do Club Municipal, solicitamos o vosso apoio, além do voto, para a chapa de Conselheiros encimada pelo colega MÁRIO LAGO, pois, triunfando esta na Assembléia Geral, nosso candidato DR. ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA, será conduzido à Presidência da instituição que nos congrega.

A vitória está em vossas mãos, e será a vitória do Club Municipal!

Todos às urnas, para sufragar a chapa de Conselheiros encabeçada por MÁRIO LAGO.

Rio, 27 de novembro de 1952.

CONSELHEIROS

Alberto Woolf Teixeira
Alcides Corrêa Borges
Alberto Francisco Moreira
Alexandre Deleyti Neto
Alvaro Agapito da Veiga
Alvaro de Oliveira e Silva
Antônio de Castro Reis (Rainho)
Antônio Lopes Teixeira
Antônio Rodrigues dos Santos
Aristides Vicente Cartolano
Aristóteles Ferreira Alves
Armando de Souza Teles
Ataulfo de Paiva Rodrigues
Alaor Braga da Silva
Bento Xavier Martins
Carlos Pacheco da Silva
Carlos da Silva Rocha
Clodoaldo Duarte
Calixto Cordeiro
Carlos Mário Cantão
Caio Wanderley Cúrio
Celso Santos Cruz
Dionizio Alves Vieira
Eucy de la Cerda
Elias Pinto Sant'Ana
Emilio Restier Navy
Enódio Pereira da Silva
Eugênio Estácio de Faria
Francisco Grieco
Frederico Fragoso Solon Ribeiro
Floriano Lopes Rodrigues
Guaracy Lopes Rodrigues
Guilherme Paranhos Veloso
Hernandes da Silva Maia
Hugo Severo de Souza Pereira
Humberto Martiniano Costa
Icario da Silveira
Izaias Castilho de Avellar e Silva
João Pedro Tomás Pereira
João da Silva Menezes
Jacintha do Carmo
José Alves de Moura Bastos
José Guimarães Mariz
José Júlio de Carvalho e Silva
José Luna Melo
José Vieira Cardoso
José Mariozzi Filho
Julião Martins Castelo
Luiz Fernando Novaes
Luiz de Moura
Lucinda dos Santos Woolf Teixeira
Lourenço Fernandes Braga
Lydia Barroso de Albuquerque Lima
Mário Lago
Maria Eunice de Souza Borges
Maria Guiomar Jardim
Milton dos Santos Cruz
Manoel Castelo Branco Vilaça
Mozart da Costa Pinto
Nestor de Freitas
Noel Magioli
Otacilio Dias
Oterbal de Barros Smith
Oswaldo Néri Santiago
Oswaldo Pereira Caldas
Oswaldo Rodrigues Martins
Pedro Faria Vieira
Pedro Landim
Péricles Gomes Barbosa
Raul Duque Estrada Lopes
Raul Cardoso Corrêa de Almeida
Reynaldo Ribeiro de Moraes
Roberto Geraldo Simonard Santos
Rubem Cassa
Vitorino Ramos Fernandes
Walter dos Santos Castro
Waldemar Ferreira de Souza
Washington Pôrto de Oliveira

SÓCIOS:

Agripino de Souza do Prado — Alfredo Machado — Alamiro de Castro Leitão — Antônio Amaral — Antônio Campos Bouças — Antônio da Silva Pinheiro — Álvaro Palmeira — Carlos Ribeiro — Daniel César da Costa — Djalma Rodrigues da Cruz — Emílio Cascardo — Eustarchio de Moraes — Francisco Gomes da Silva — Francisco Lima — Guaracy Lopes de Souza Castro — Gladstone de Moura — Hermínio Estevão de Souza — Horácio Alves Ribeiro — Humberto do Amaral Castelões — Hildebrando Murga da Silva Filho — Huascar Cavalcanti Albuquerque — Hydson Peçanha — Haroldo Méier — Airton Hippert Verdine — Alcindo França — Alvaro dos Santos Lara — Álvaro Vieira da Silva — Alvaro de Oliveira Franchine — Américo Martins Alonso — Archibald Galvão Monteiro — Atayde José da Fonseca — Aureliano Pedro de Freitas — Álvaro de Oliveira Pereira — Anizio Monteiro de Azevedo — Ageu Carvalhaes — Antônio Mendes dos Reis — Abel de Moraes Belo — Antônio Gentil — Alfredo Braga Piragibe — Alfredo Cardoso — Antônio Corrêa da Silva — Antônio Francisco Sá Freire Júnior — Arthur Coelho Lopes — Armando Hipólito da Silva — Aluizio Lameirão — Alfredo Silva — Carlos Alves Pereira — Cantildo dos Prazeres — Camila de Castro Moreira — Cândido José Corrêa — Djalma de Oliveira Gama — Diva Santos de Oliveira — Edgard Hibbs dos Santos — Eliseu Costa — Emerita Aramis de Matos — Enedino Tito de Faria — Fernando Luiz Loureiro de Magalhães — Floriano Teixeira da Cunha — Francisco Pedro de Souza — Francisco José Milichio — Fernando A. Silva — Flávio Maia Teixeira — Gastão de Moraes e Silva — Gerônimo Pôrto da Cruz — Gualter Azevedo Lopes — Izabel de Albuquerque Armistrong — Ivan de Souza Villon — Jaime da Costa — Jaime Avelino da Costa — Joel Alves de Souza — Jorge Geraldo Siqueira de Moraes — Jovino José de Matos — Jorge de Azevedo Cunha — Júlio Acioli de Brito — Joffre da Silva de Souza — Jair Durmond Martins — João Rangel de Castro — João Zacarias Wanderley — João Corsino — João Pedro Rodrigues de Souza — João Dominguez Vaz — João Trindade — João de Deus da Silva — João Batista Ourique de Oliveira — João Ferreira da Gama — José Dabul — José de Oliveira Melo — José Secundino Corrêa — José Barreto de Siqueira — José Corrêa de Oliveira — José Duffraeyer de Oliveira — José de Matos Novaes — José Pinto dos Santos — José Lopes Taveira — José Ribamar Soares — José Maria — José de Carvalho Melo — José Ramos de Sá — Joaquim Marques da Silva — Joaquim Garcia de Lemos — Kleber Amabili Nunes — Lilah Reis Pires d'Albuquerque — Léa Lopes — Lourdes Nobre Guimarães — Luiz Antônio Moraes Filho — Luiz Corrêa dos Santos — Luiz Gonzaga de Aguiar — Luiz Pereira de Oliveira — Luiz Lacerda de Araújo Feio — Levy Neves Viçoso — Luiz Tortori — Levy Botelho Chaves — Luiz Taveira de Miranda — Manoel Caldeira de Alvarenga — Maurício Caldeira de Alvarenga — Merquides Batista — Murilo Navarro Pereira — Manoel Aurélio dos Santos — Manoel Castro Lourenço — Manoel de Sá Novaes — Manoel Oliveira Barbosa — Maria da Glória Cassapava — Mário Dias de Aguiar — Mário Urias de Novaes — Martha Mayrinck Limoeiro — Mário Borges — Manoel Lacerda Barbosa — Moacyr da Costa Pinto — Mário Piragibe — Nélson Orlando Mouren — Nélson Pio dos Santos — Nizi Fernandes Machado — Nominando Santa Fé de Melo — Nilthson Byron — Orlando Bonture — Otacília Henriques de Almeida — Opimpio Galego Soares — Oscar Villanova Meyer de Barros — Otacílio Ribeiro da Silva — Osmar Lopes de Rezende — Povina Cavalcanti — Pedro Pereira Batista Sobrinho — Plínio de Azevedo Pereira — Plínio Moreira Lemos — Paulo Silva — Pedro dos Santos Neto — Plínio Augusto da Silva — Reynaldo Mendes Ferreira — Rubens de Araújo — Richard de Castro — Roberto de Almeida — Renné Amaral da Silveira — Roberto Marçal — Rômulo Nascimento Leite — Sílvio Ibuzeiro — Santerno Batalha — Tomás Posada — Ultramar de Souza Almeida — Wilton Manoel Coragem — Waldir Sant'Ana — Waldemar Nunes de Moraes — Wilson de Miranda Neves — Zenóbio da Costa. — Professôras: — Ana Babo França Leite — Amélia Barbosa Soler — Adélia Chaia — Antônia Marins e Silva — Celeste Pereira Coelho de Souza — Cacilda Guimarães Fróes — Cecília Manos — Diva Pinho Pessoa de Almeida — Dora Figuerôa — Euline da Costa e Sá — Ester dos Santos Abreu — Giselda Botelho Chaves Rodrigues — Gentil Lucas — Joana de Oliveira Costa — Judith Abreu Vidal — Jocelina Valladares Lopes — Lélia Reis de Oliveira — Lucinda da Rocha Pereira — Maria Aparecida F. Barbosa — Maris Emília Bulamarque — Nair Maranhão Imbruglia — Nancy Guahyba Martha — Nazir Cardoso da Fonseca — Nylcéa Leite Cerqueira — Rosa Gomes Pereira — Rosalina da Costa Peixoto Rocha. — Seguem-se 934 assinaturas.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O TRANSGRESSOR"

EM PROGRAMA-DUPLO, com um filme de "cow-boy" adstrito a todos os lugares-comuns dos "westerns" de antanho, daqueles que na primeira cena a gente já adivinhava o resto, o Cine Rex está exibindo a última fita de Cavalcanti na Inglaterra (em 48).

E' um "thriller" de atmosfera, que importa o título de uma passagem das Escrituras, e invade o ambiente dos quarteirões marginais de uma cidade, onde mulheres e transgressores levam vida alegre.

Rodado em Glasgow, "For them that Trespass" conta a história de um dêsses contraventores que, após quinze anos de reclusão, por homicídio que não cometera — a morte de uma mundana de suas relações — obriga um jovem poeta que tudo testemunhara, a reabilitá-lo.

Conforme observa, com muita propriedade, um crítico francês, a narrativa deixa de pôr em destaque o problema de consciência do poeta que, por egoísmo, por medo de escândalo, concorre para que um inocente expie culpa alheia.

A não incidência do "script" por êsse terreno, empobrece, realmente, a ação, fazendo-a perder contacto com o "drama" substancial do argumento, tornando-a desarticulada e vaga.

Acresce que Cavalcanti não usou a técnica do "suspense", que se impunha pelas necessidades do gênero e da história, fixando-se incolor, no que tange a tipos, situações e ritmo cinematográfico, naquilo em que se especializou: som e iluminação — ambos magistralmente empregados.

Os desempenhos, com Stephen Murray no papel principal, são conduzidos inteligentemente. E, como filme de Cavalcanti, sempre tem o que se ver. Assim, uma excelente composição fotográfica do "bas-fond" de Glasgow.

★ ★ ★

"For them that Trespass", Victor Skutezky-Monogram (48), no Rex. Dir.: Cavalcanti. Prod.: V. Skutezky. Cen.: J. Lee Thompson. Orig.: romance de Ernest Raymond. Fot.: Derick Williams. Mus.: Philip Green. El.: Stephen Murray, Richard Todd, Patricia Plunkett, Rosalyn Boulter, M. Laurence e M. Merrall.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 2 1/2 — razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: falho. Fotografia: boa. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Uma cena do filme "O Caminho da Esperança", que a Art Films lançará amanhã, num circuito liderado pelo cinema Art Palácio

Nas Profissões Liberais

QUEM AGORA PAGA CR$ 40,00 PASSA A PAGAR CR$ 1.200,00

Onda de voracidade fiscal, asfixiando a iniciativa privada

UM advogado, um médico, um engenheiro, que pagam agora Cr$ 40,00 de impôsto para exercer a sua profissão, passarão a pagar Cr$ 1.200,00.

Êsse aumento resulta da lei clandestinamente votada pela Câmara de Vereadores e sancionada, às 21 horas do mesmo dia em que foi aprovada, pelo prefeito nomeado pelo sr. Getúlio Vargas.

NO COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA

Um banco que paga Cr$ .... 54.450,00 passa a pagar Cr$ 741.400,00; uma companhia de seguros, de Cr$ 9.944,00 para Cr$ 153.272,50; uma emprêsa de capitalização, de Cr$ ..... 41.030,00 passa para Cr$ ...... 4.426.400,00. Os que alugam e distribuem filmes, de Cr$ .... 4.554,00 para Cr$ 145.200,00.

Todos os demais setores comerciais e industriais, com raras exceções, sofreram aumento, embora a base fôsse mantida sôbre o valor locativo.

Cada exemplo citado representa um caso concreto.

TUDO AS ESCONDIDAS

O sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, fêz as seguintes declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA:

«A maior condenação ao projeto de lei sancionado pelo prefeito Vital está no processamento e nas taxas escorchantes.

Tudo foi feito às escondidas, por trás das cortinas. Desde a transformação de uma mensagem em emenda e da falta de audiência das comissões técnicas da Câmara até à votação apressada e a sanção na calada da noite.

Num clima de clandestinidade, foram esquecidos os direitos mais comezinhos dos que pagam impostos. Não se ouviu uma opinião sensata e desprezou-se o estudo que o Conselho Nacional de Economia vinha fazendo por determinação do próprio presidente da República.

Se as companhias de seguros, os estabelecimentos bancários, as emprêsas distribuidoras de filmes e as de capitalização foram profundamente abaladas com o projeto clandestino, abalo maior sofreu a confiança do povo carioca, relativamente aos seus governantes.

MEIOS QUE NÃO JUSTIFICAM

Estamos sendo envolvidos por uma verdadeira onda de voracidade fiscal. Dentro de pouco tempo, se as coisas continuarem nesse ritmo, não será possível a sobrevivência da iniciativa privada.

Parece que as consequências não figuram nas previsões dos autores de leis como essa. Eles ignoram, ou fingem ignorar, que não é possível, mesmo para a realização das mais necessárias obras, obter fundos extraordinários sem um planejamento cuidadoso e uma orientação absolutamente técnica.

Hoje, os que estão instalados com fábricas, casas comerciais ou de prestação de serviços, aqui no Rio, só têm um objetivo: transferir-se da capital da República.

Não se iludam os responsáveis pelos destinos da cidade. Ninguém, nos dias que correm, terá coragem suficiente para empregar capitais no Distrito Federal. Ninguém sabe, hoje, de quanto serão aumentados os tributos logo mais à noite».

AÇÃO

Referindo-se à ação dos prejudicados pelo «projeto clandestino», declarou o sr. Vicente Galliez:

«Os banqueiros realizaram ontem uma reunião, à qual compareci, juntamente com o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial.

Nos primeiros dias da semana vindoura, diretores das companhias de seguros e capitalização vão debater o assunto. Acredito que o mesmo sucederá com os distribuidores de filmes cinematográficos.

Agiremos em conjunto, pois fomos atingidos da mesma forma pela voracidade fiscal que tem por outro recursos extraordinários para obras que poderiam ser feitas com recursos ordinários».

Transcrito de «Tribuna de Imprensa» de 28-11-52.

A VOLTA DE ORLANDO SILVA

A MORTE de Francisco Alves, sempre sentida e chorada pelos seus admiradores, causou um claro na programação dominical da Rádio Nacional. Ao meio-dia, quando os ponteiros se encontravam, ia para o ar o programa do Rei da Voz, um dos mais ouvidos do nosso rádio, nesse horário.

Hoje, porém, outro expoente da nossa música popular — Orlando Silva, estará ocupando o microfone que Francisco Alves, tornou famoso. O «Rei da Voz» será sucedido pelo «Cantor das Multidões», como dizem os slogans, e como desejavam os «fans» dos dois artistas.

Como homenagem à memória de seu amigo e descobridor, Orlando Silva cantará as duas canções que serviram para a prova a que se submeteu ao julgamento de Francisco Alves, em 1934.

O público carioca que sempre soube aplaudir os seus grandes cantores populares, vê com simpatia a volta do «Cantor das Multidões», após tantos meses de ausência e de saudade.

Bom êxito, Orlando Silva!

Aluizio Rocha

P. S. A proposito de nossa crônica, sôbre as novas normas para a exploração dos serviços de televisão no Brasil, escreveu-nos o sr. A. Fanzeres, consultor técnico de acústica, eletrônica e rádio-comunicações, uma carta em que diz o seguinte: 1º) O padrão ora adotado é o que já se vem usando em São Paulo, logo a Roquete não será a primeira a usar o sistema; 2º) Nem todos os receptores necessitarão de fazer adaptações, pois a maioria é do tipo não sincrono (independente da ciclagem da Light); 3º) O êrro de dois padrões deve ser atribuído à antiga CTR, que permitiu a existência de dois padrões e não teve a cautela de fazer, à semelhança do México, recomendações para que só fôssem importados receptores não sincronos.

Espero que o amigo possa esclarecer em suas colunas ao numeroso grupo de leitores que possui, pois evitará o pânico, que já se apossa de vários possuidores de receptores por pensarem que seus receptores estão obsoletos. A melhor recomendação que podemos fazer, como técnico, é de deixarem seus receptores sem modificações, até que surja a Roquete, para então decidirem se deve ou não ser modificado».

A. R.

O programa "No mundo dos discos", de Aluisio Rocha e Hélio Correia, que a Rádio Roquete Pinto apresenta, hoje, às 14 horas, em colaboração com o "Diário de Notícias", constará dos seguintes números: Mozart — "Sonata n. 27, em dó maior, para violino e piano, K 303", pelo violinista Max Michailow e pianista Erwin Milzkott; gravações históricas de Tita Ruffo, e o ballet "Apollon Musagete", de Stravinsky, pela Orquestra da RCA-Victor, sob a direção do autor. Esta peça será transmitida na íntegra.

* * *

Diretamente do Cine-Teatro Rex, a Rádio-Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir das 1' horas, um recital de música para a juventude. — Os principais acontecimentos da vida artística, literária e científica serão passados em revista, hoje, às 14 horas, pelas emissoras do Ministério da Educação. — A Rádio Ministério da Educação transmitirá, amanhã, às 17h 50m, o programa infanto-juvenil de Geni Marcondes, "Reino da Alegria". — Miécio Araújo Jorge Hönkis terá transmitido, amanhã, pelas emissoras do Ministério da Educação, o programa de sua autoria "Novos Horizontes".

* * *

A Rádio Globo transmitirá, a partir das 13 horas, diretamente do Estádio Maracanã, o encontro da peleja entre o Vasco e o Botafogo.

* * *

A Emissora Continental transmitirá, hoje, o encontro Botafogo e Vasco, pelo Campeonato Carioca de Futebol, e às 21h 3m, a «Resenha Esportiva Dominical», focalizando o que foi o domingo esportivo no Rio, nos Estados e no exterior.

* * *

A PRD-2, em 1.060 quilociclos irradiará, hoje, as corridas do Hipódromo da Gávea. Às 21 horas, será transmitida mais uma "Mesa Redonda Parlamentar Carioca", com a participação de vereadores de todos os partidos políticos, sob a presidência do sr. João Machado, do PTB.

* * *

Ocupando o horário de Francisco Alves, aos domingos, ao meio-dia na Nacional, Orlando Silva terá seu programas escrito por Ghiaroni, com acompanhamento de orquestra dirigida pelo maestro Ercole Pareto.

* * *

Diàriamente, às 6 horas da manhã, a Rádio Clube do Brasil inicia as suas transmissões com uma audição tipicamente brasileira: "Alma sertaneja"

* * *

O programa "França Eterna", terça-feira próxima, às 21h 30m, na Rádio Ministério da Educação, fará ouvir dois instrumentistas franceses, hoje componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira, Marie Therèse Odette Ernest (flauta) e Noel Devos (fagote), num programa de música de câmera francesa que inclui peças de Bodin e Boismortier e Darius Milhaud. A parte de piano está a cargo do pianista Homero de Magalhães.

* * *

VASCO MARIZ

VASCO MARIZ NO PROGRAMA «ONDAS MUSICAIS» — O programa "Ondas musicais" apresentará nos dias 1 e 5 de dezembro entrante, três rádio-concertos com a participação do baixo-cantante Vasco Mariz. Para a audição de estréia de Vasco Mariz, que terá o concurso ao piano do maestro Francisco Mignone, foi organizado um programa Mozart, constituído das seguintes peças: uma ária avulsa: Un Bacio Di Mano e Mentre Ti Lascio. O Figlia; Wer Ein Liebchen Hat Gefunden (Ária de Osmin da ópera "O Rapto do Serralho"; Madamina Il Catalogo è Questo (Ária de Leporello da ópera "Don Giovanni"); Ein Madchen Oder Weibchen (Ária de Papageno da ópera "A Flauta Mágica"); Non Più Andrai e Aprite Un Pò Quegli Occhi (Ária de Figaro da ópera "As bodas de Figaro". Esta audição será transmitida amanhã, às 22h 5m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Guanabara e Mauá.

* * *

O presidente da República autorizou a Rádio Direceu de Marília Limitada a montar uma estação radiodifusora em ondas médias, com 1 kw de potência, na cidade de Marília, Estado de São Paulo.

* * *

A Rádio Clube do Brasil transmitirá, amanhã, às 13 horas, no programa "Isto é música", os seguintes números: "Ouverture e Allegro", de "La Sultana", de Couperin, "Música para a Festa Aquática" (Water Music), de Haendel; "Concerto n. 8 em lá menor para violino", de Spohr, e "Tocata e Fuga em ré menor", de Bach. À noite, às 23h 30m, o programa «Festival» com peças para piano e para orquestra, de Debussy.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.35 — O dia de hoje há muitos anos. Música popular brasileira. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Sete dias em revista. 14.15 — Grandes intérpretes. 14.45 — Letras e artes. 15 — Vesperal sinfônica. 17 — Óperas completas: "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Palhaços", de Leoncavallo. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Rádio-reprise. 12.30 — Variedades musicais. 14 — No mundo dos discos. 15 — Concêrto sinfônico. 16.30 — Cinema. 17 — A música é assim — Ballet. 19 — Apontamentos de Londres — Intermezzo. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo ópera — transmissão, em gravações, da ópera "Il Trovatore", de Verdi.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 horas — Valsas favoritas. 10 — Viva cem anos. 13.30 — Irradiação, diretamente do Hipódromo da Gávea, das corridas do J. C. Brasileiro; 19.05 — Palestra de Mons. Henrique de Magalhães. 20 — Música variada. 21.05 — Música encantadora. 22 — Programa lírico, com a ópera "Norma", de Belini.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Jantar dançante. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos — Programa papel carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. — 17.30 — Festa na taba. 18.30 — Aguente as consequências. 19.05 — Festas na taba. 19.20 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite Beguini. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

15 horas — Transmissão esportiva. — Jôgo Vasco x Botafogo — Descrição de Ari Barroso. — Comentários e reportagens de campo com José Seassa e Rui Viotti. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13.30 — Tarde esportiva. 18.45 — Resenha dominical fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadorístas. 23.10 — Última edição do rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa Excelsior. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Ave-Maria. — Sociais infantis. 18.10 — Música variada. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Um príncipe da música. — Domingo esportivo. 20.45 — Música. 21 — Audição Palermo. 21.30 — Sucesso da semana. — O tempo marcha. 21.40 — Mesa redonda. 23.30 — Jóias da música.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas de Carlos Campos. 15 — Tarde esportiva. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Variedades musicais. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15.10 — Tarde esportiva. 17 — Variedades dançantes. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Campeões do ar. 20 — Campeões do ar. 20 — Panorama fluminense. 21.02 — Academia de ritmos. — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Salão de festas.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Variedades musicais. 19 — Retransmissão do programa "Aí vem o sucesso". 19.30 — As mais belas páginas. 20 — Paisagens de Portugal. 20 — Resenha esportiva. 21 — Carmem Cavalaro. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Gravações. 22.15 — Gravação da reportagem futebolística do dia. 23.45 — O mundo em sua casa.

RÁDIO CANADA' (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

"Está lá fora um inspetor"

"AN INSPECTOR CALLS", de J. B. Priestley, é uma peça engenhosa, dessas que agarram o interêsse do espectador e não mais o largam, além do que é também uma peça de muito vigor crítico à psicologia humana e às tendências de uma sociedade que era daquele modo em 1912 e pouco aprendeu, nestes quarenta anos.

Odilon Azevedo traduziu o drama que Comédia Carioca, sob a direção de Paulo Magalhães, estreou anteontem, no Serrador, com apreciável resultado.

Dada sua categoria artística ainda modesta e dadas as fortes exigências do papel, a maior responsabilidade na representação coube a Fernanda Montenegro, interpretando a jovem Sheila Birling. Foram consideráveis as suas dificuldades nas cenas mais fortes, não havendo conseguido soltar o chôro que pretendia. Mas, no conjunto, está satisfatório seu trabalho.

Dois papéis masculinos absorvem alta parcela do desenrolar de "Está lá fora um Inspetor" — o velho industrial John Birling e o inspetor Goole. No primeiro, tivemos um ator experimentado e seguro; no segundo, o ilustre artista português João Villaret, que se encontra entre nós. Ambos atuam com a deseja sobriedade, apenas sendo de lamentar em Villaret o demasiado abaixamento da voz no final de muitas falas, tornando várias palavras imperceptíveis.

A Samaritana Santos faltou certo toque mais convincente à situação de senhora Birling, mas nenhum prejuízo causou à inegável afinação do elenco. Dêste fazem parte, ainda, Antônio Patino e Osvaldo Louzada, o primeiro, compondo bem a figura do jovem viciado e temeroso Eric Birling; o segundo, personificando em Gerald Croft outra mentalidade, inteiramente cínica, da mesma alta burguesia de que Sheila e Eric se mostram elementos capazes de abrir os olhos à nova realidade. Ainda: Natálio Luz conduziu-se, também, de maneira a dever ser citado, embora no modestíssimo papel do criado Ed.

Aquêle estranho inspetor Goole, emaranhando todos os membros da família Birling, inclusive o noivo Croft, no suicídio de certa operária que acaba sendo o mais importante personagem, embora ausente, porque é a sua história que os outros vão narrando, segundo um esquema admirável da técnica específica da literatura teatral, torna-se uma figura de mistério quando, após sua saída da casa dos Birlings, começa a ser posta em dúvida sua qualidade de policial. E é aí, também, que Priestley emprega sua ciência sutil ao restabelecer os sentimentos de egoísmo e comodidade do velho casal de ricaços e do moço Croft, interessado num casamento de conveniência comercial, ao repor uma situação psicológica que se alterara de certo modo sob o impacto das revelações ou das confissões provocadas por Goole. A tudo isso o espectador não pode deixar de estar muito atento, e ainda bem que o elenco da Comédia Carioca, embora sem atingir homogeneamente uma alta classe artística, deu uma impressão agradável de ajustamento e de esfôrço nobremente conduzido para um resultado geral satisfatório.

Os figurinos da época foram executados com desvantagem para as artistas, principalmente Samaritana, os vestidos de ambas parecendo constrangê-las. Os cenários e móveis, procurando reconstituir uma sala da alta burguesia inglêsa antes da primeira grande guerra, decerto muito discutíveis.

"Está lá fora um Inspetor" é um espetáculo para boa carreira. — R. L.

Demonstração pública dos alunos do S. N. T.

Está sendo preparada para a segunda quinzena de dezembro, no palco do auditório do Curso Prático de Teatro, do S. N. T., uma festa de arte. Trata-se de uma prova pública dos alunos do 1º ano daquele curso, num espetáculo de revista, sob a direção do professor Olavo de Barros, e com a colaboração dos professôres Luisa Barreto Leite e Emanuel Hasselmann.

Todos os alunos do 1º ano serão apreciados através de vários quadros e cortinas cômicas de uma divertida revista em dois atos que se intitula «Kaleidoscópio», e que vem sendo preparada sob as vistas dos senhores Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, Jarbas Andréa, diretor do Curso Prático, e Bandeira Duarte, coordenador do mesmo Curso. O mundo oficial, a crítica especialisada e tôda a família teatral serão convidados a assistir à festa.

Ballet da Juventude

Comunicam-nos:

«Em combinação com a Prefeitura do Distrito Federal e sob o patrocínio da União Metropolitana dos Estudantes, o Ballet da Juventude realizará um espetáculo no ar livre, na Ponta do Calabouço, no dia 24 de dezembro próximo.

Por outro lado, sob o patrocínio da Universidade do Brasil, também deverá apresentar-se em diversas escolas daquela Universidade, a exemplo do que já foi feito na Faculdade Nacional de Filosofia.

Entrementes outros centros universitários do país estão em contato com o conjunto dos mais jovens bailarinos do Brasil para, de comum acôrdo levarem até nossa população do interior tôda a beleza da arte da dança».

Amadores representarão

Os alunos do primeiro ano do Curso de Formação de Atores do Serviço Nacional de Teatro apresentar-se-ão em prova pública de interpretação nos dias 4 e 5 de dezembro, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, na avenida Presidente Vargas nº 418, 11º andar. Será levada a comédia em 1 ato de Martins Pena «Os dois ou o Inglês maquinista», sob a direção da professôra Maria Clara Machado, com os seguintes intérpretes: Clemência — Sônia de Camargo, Gainer — Francisco de Assis, Negreiro — Edson Silva, Alberto — J. A. De Santa Rosa, Mariquinhas — Mariuska, Felício — Luís Osvaldo; com a colaboração do Teatro Popular Brasileiro.

Teatro para crianças

O Malazartes vai apresentar hoje em sua sede, na rua Farani nº 46, às 17 horas um espetáculo de bonecos. São convidados as crianças para ver a peça «O pé de Feijão Mágico».

Nova máquina para experimentar a resistência dos cascos dos navios

Nova máquina capaz de experimentar a resistência dos cascos de navios, foi apresentada recentemente em Glengarnick, Escócia, a convite da Associação Britânica de Pesquisas sôbre Construções Navais.

A nova máquina pode aplicar carga axial acima de 600 toneladas e carga lateral acima de 300 toneladas. Também fará provas de exemplos típicos de componentes, tais como (a) as áreas reforçadas das chapas de fundo para ambas as vigas transversal e longitudinal; as áreas reforçadas das vigas de deck; c) os elementos das vigas laterais; d) os tabiques, agindo como vigas-colunas; e e) as vigas por baixo do deck.

A máquina pode aplicar cargas axial e lateral, simultaneamente, ou separadamente, e isto amplia o campo das experiências consideravelmente, em relação às máquinas anteriores. As provas podem, por exemplo, ser realizadas em seções do convés ou do casco, que em serviço são objetos de tensões resultantes da curvatura da principal viga do casco e da aplicação de cargas laterais.

O vigamento da máquina é projetado com o princípio «Closedframe» de maneira que as reações da carga são tomadas internamente e quaisquer fôrças são transmitidas no fundamento. A pressão hidráulica é fornecida por três bombas elétricas. — (BNS).

VANGUARD — Médico vende, perfeito estado. — Tel.: 27-2680.

A CIA. DE DERCI GONÇALVES estreará sexta-feira próxima, às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, a fantasia musical — "A túnica de Venus", com Edmundo Lopes, Nario Lanza, João Celestino, Fernando Vilar, Elvira Figueiredo e Cirene Tostes nos principais papéis. E' desta última o clichê acima

Peças de Gil Vicente e de Moliére

PELOS ARTISTAS DE «O TABLADO»

O «Tablado», no seu segundo programa dêste ano, volta à cena no teatrinho do Patronato da Gávea, na avenida Lineu de Paula Machado, nº 975, com o diálogo de Gil Vicente «Todo mundo e ninguém» de Moliere, em tradução de Artur Azevedo, sob a direção de Brutus Pedreira. As peças serão apresentadas de 8 a 15 de dezembro, às 21 horas, exceto sábado, 13, e domingo, 14, quando serão apresentadas e vesperal às 18 horas. Ingressos na porta ou na rua Santa Luzia 735, sala 1.104.

Espetáculo infantil

..«O FILHOTE DE ESPANTALHO» — Hoje, às 10h30m, no Teatro Copacabana, pela Emprêsa de Recreação Infantil, sob a direção de Ricardo Braga.

Várias Notícias

Procópio Ferreira encenará amanhã, no Teatro Municipal, as peças «Ciúme», de Louis Verneuil, às 17 horas, e «Escola para maridos», de Moliere, às 21 horas.

* * *

Saem hoje do cartaz as peças: «Olha o pixe» (Teatro Follies) e «Madame Sans Gêne» (Teatro Carlos Gomes).

* * *

Estreará a 3 de dezembro vindouro, no Teatro Jardel, a revista «Folis de Monte Carlo», com elementos das «boites» Monte Carlo e Casablanca.

* * *

Renata Fronzi liderará o elenco que, a 3 de mês entrante, apresentará a revista «Adorei milhões», no Teatro Follies.

* * *

Passa amanhã a data natalícia do sr. Agnelo Macedo, crítico teatral do «Jornal do Comércio».

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Madame Sans Gêne — 16, 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 14h 30m, 17 e 21.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Olha o pichel — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O bode está sôlto — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Deus lhe pague — 21.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Um inspetor está lá fora — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 16 e 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA (PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Carmen Cavallaro — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953.
RANCHINHA (47-2438) — Mengo, tu é o maior — 1
VOGUE — Ruth Rogers — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPÉRIO (22-9348) — Virgem nua — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Feitizardo — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20
PALÁCIO (22-9838) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20
PATHÉ (22-8796) — Nadando em dinheiro.
PLAZA (22-1097) — Aiô, aiô, Carnaval — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20
REX (22-6327) — Transgressor e Revelação salvadora.
RIVOLI (42-9525) — Minha canção ao vento.
VITÓRIA (42-9020) — Mais forte que o amor — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — Luva de ferro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aiô, aiô, Carnaval.
FLORIANO (43-0074) — Estrêla do destino.
GUARANI (32-5651) — Hipócrita.
IDEAL (42-1218) — A filha do comandante.
IRIS (42-0763) — Virgem nua.
LAPA (22-2543) — Rainha do Nilo.
MARROCOS (22-7979) — Lucrécia Bórgia.
MEM DE SA' (42-2232) — Fôrça do amor.
PARISIENSE (22-0123) — Aiô, aiô, Carnaval — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRESIDENTE (42-7128) — Nadando em dinheiro.
PRIMOR (43-5651) — Aiô, aiô, Carnaval.
RIO BRANCO (43-1639) — Nadando em dinheiro.
S. JOSÉ (42-0592) — Entre a mulher e o diabo — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Legendário fatal — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALÁCIO (37-8443) — Nadando em dinheiro.
ASTORIA (47-0466) — Aiô, aiô, Carnaval — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
AZTECA — Virgem nua — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Três vagabundos.
DANUBIO (Bat Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Pecado de Nina.
GUANABARA (26-9939) — Pária das ilhas.
IPANEMA (47-3896) — Transgressor.
LEBLON (27-7893) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
LEME (37-6412) — Nadando em dinheiro.
METRO — COPACABANA (37-9898) — Feitizardo — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Virgem nua.
NACIONAL (26-6972) — Tarzan e a caçadora.
PAX — Nadando em dinheiro — 2, 4, 6, 8 e 10.
PIRAJÁ (47-2067) — Londres à meia-noite.
POLITEAMA (25-1143) — Tirano.
RIAN (47-1145) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
RITZ (37-7724) — Aiô, aiô, Carnaval.
ROXY (27-8245) — Três vagabundos.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
CARIOCA (28-8178) — Três vagabundos — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Feitizardo — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Aiô, aiô, Carnaval — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
TIJUCA (48-4518) — Virgem nua.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Virgem nua.
BANDEIRA (28-7575) — Pária das ilhas.
CATUMBI (22-3681) — Mil e uma noites.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Desventurada.
FLUMINENSE (28-1404) — Com o diabo no corpo.
GRAJAU' (38-1311) — Paixão de Beduíno.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Aiô, aiô, Carnaval.
LINS — Estranha passageira.
MARACANÃ (48-1910) — Homem das sombras.
MARIANA — Coração materno.
PIRATINI — A morte me persegue.
SANTA ALICE — Três vagabundos.
SANTA RITA (28-2279) — Ao sul de Pago Pago.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Aventura na África.
VELO (48-1381) — Montanhas ardentes.
VILA ISABEL (38-1310) — Tirano.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Virgem nua.
BANDEIRANTE (29-3262) — Império do terror.
BARONESA — Sangue e areia.
BELMAR (29-3752) — Tarzan e a escrava — 2, 4, 6, 8 e 10.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Fogo e sangue.
BORJA REIS — Águas traiçoeiras.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Dois fantasmas vivos.
COELHO NETO — Arco do triunfo.
COLISEU (29-8753) - Três vagabundos.
EDISON (29-4449) — Tambores distantes.
IRAJÁ (29-8230) — Missão perigosa em Trieste.
JOVIAL — Aventura na África.
MADUREIRA (29-8733) — A filha do comandante.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Cavaleiro de Sherwood.
MODELO (29-1578) — Montanhas ardentes.
MODERNO (BNG-842) - Luva de ferro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Três vagabundos.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Perdida.
PARA TODOS — Nadando em dinheiro.
PILAR — Vagabunda.
PIEDADE (29-6532) — Paixão de Beduíno.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Montanhas ardentes.
REAL (29-3467) - Amazona indomável.
REALENGO — Aviso aos navegantes.
RIDAN (49-1633) — Estrêla do destino.
ROCHA MIRANDA — Nada além de um desejo.
ROULIEN (49-5691) — Caçula do barulho.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO — Echarpe de sêda.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Ali Baba e os 40 ladrões.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Senhora de Fátima.
VAZ LOBO (29-9198) — Três vagabundos.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Balaju.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Virgem nua.
MAUA' — Nadando em dinheiro.
ORIENTE — Tesouro do vulcão.
PARAISO — Seu tipo de mulher.
PENHA — Roseana.
ROSÁRIO (30-1889) — Só a mulher peca.
RAMOS (30-1094) — A princesa e os bárbaros.
SANTA CECILIA — Brumas da vida.
SANTA HELENA (30-2666) — Com o diabo no corpo.
S. PEDRO — Nadando em dinheiro.

Ilha do Governador

GUARABU — Inferno ou glória.
ITAMAR (Gov.-159) —
JARDIM — Aí vem o Barão.

Duque de Caxias

BRASIL — Intrépido general Custer.
CAXIAS — Tribo perdida.

Nilópolis

ELITE — Garotas e melodias.
NILÓPOLIS — Cavaleiro de Sherwood.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Três vagabundos.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48) — A vida é uma gargalhada.

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO — Nadando em dinheiro.
EDEN (3607) — Desculpe a poeira.
ICARAÍ (3189) — Três vagabundos.
IMPERIAL (3120) — Virgem nua.
ESPERANTO (8787) — Matar ou morrer.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (2-7173) — Matar ou morrer.
PARAISO — Anjinhos pretos.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
SANTA ROSA (2-0334).
S. JOSÉ — Preço para cada crime.
VITÓRIA — Sansão e Dalila.

Petrópolis

BOGARI — O que pode um beijo.
CAPITÓLIO (2626) — Três vagabundos.
D. PEDRO (3400) — Macho.
ESPLANADA (2380) — Três vagabundos.
IMPERADOR (0400) — Tarzan e as amazonas.
PETRÓPOLIS (3232) — Matar ou morrer.
SANTA TERESA (4697) — O filho de Monte Cristo.

São Mateus

S. MATEUS — Signo de Capricórnio.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Com o diabo no corpo.

Assento plástico
Inquebrável — colocado em sua casa
Tel.: 23-4399.

AMANHÃ
DAS 22h05m ÀS 22h30m
«ONDAS MUSICAIS»
APRESENTAM O BAIXO-CANTANTE
VASCO MARIZ
com FRANCISCO MIGNONI ao piano
NACIONAL, 980 kcs. — ROQUETE PINTO, 1.400 kcs. — GUANABARA, 1.360 kcs. — MAUÁ, 1.130 kcs.

ABUL
BICICLETAS
PARA MENINOS E MENINAS
HÉRCULES E PHILIPS
RUA FREI CANECA, 135 — RIO — TEL.: 52-3692

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0003; M Couto 43-0027; G Vargas 30-2280; C Chagas — M Hermes 696; R. Faria O Grande 666; P. B. - S Cruz 271

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2924; Est Marítima — 43-0853;

Queixas e Reclamações do «Diário de Notícias» — 42-2919 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Reportagens de Polícia do «Diário de Notícias» — 42-2919 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo 30 de novembro de 1952

Navios esperados			
Navios	Data	Proced.	Tels.:
Amazonas	30	B. Aires.	23-3382
North King	30	Lisboa	23-1701
Jo Lujan	30	B. Aires.	23-3443
Athena	1	Roterdam.	23-2060
Sestriere	1	Nápoles	23-6225
R. de La Plata	2	B. Aires.	43-4994
Argentina Star	2	B. Aires.	43-4156
Alberto Dodero	3	Hamburgo	43-1093

ARRECADAÇÃO	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	9.906.422,10
A Alfândega arrecadou ontem	9.849.251,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	18.125.963,80

EM VIGOR NOVAMENTE A "HORA DE VERÃO"

Todos os relógios deverão adiantar os seus ponteiros, sessenta minutos, até o dia 31 de março de 1953

Medida de economia em favor do comércio, da indústria e da população em geral

OS RELÓGIOS de todo o país deverão, de hoje para amanhã, ser adiantados de uma hora, a fim de ajustar-se à exigência legal da "Hora de Verão", providência que se vai tornando tradicional na vida brasileira.

Sob o ponto de vista da indústria e do comércio, isto é, da nossa economia, a medida visa a diminuir o gasto de energia elétrica, dentro das condições difíceis que sob êsse aspecto o país atravessa, beneficiando, assim, a tôda a população.

Entretanto, outras causas justificam o ajuste que à meia noite de hoje deverá ser feito nos ponteiros dos relógios em todo o Brasil, até à meia noite de 31 de março de 1953.

DORMIREMOS MENOS ESTA NOITE

Razões do adiantamento de uma hora nos relógios

Não é só o racionamento da energia elétrica que motiva o horário de verão — É preciso avançar no tempo para ajustar a vida no sul com o horário dos dias estivais

Para os nordestinos vai anoitecer sòmente às 19 horas e amanhecer às 7 — Revelações curiosas da astronomia

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

VÃO os relógios de todo o Brasil sofrer uma revolução à uma hora de amanhã, 1º de dezembro.

A justificação geralmente dada para explicar a adoção do denominado «Horário de verão» é a de que, com essa medida, os gastos de energia elétrica diminuirão sensivelmente.

Motivos naturais

Em outros têrmos, quer dizer que no verão a noite vem mais tarde e, consequentemente, os dias são maiores. No inverno os fatos acontecem no sentido inverso. Os dias são menores que as noites. Já no outono e na primavera, verifica-se que os dias têm a mesma duração das noites, com 12 horas cada um. Isto não constitui novidade. Mas também há causas circunstanciais inflexíveis que admitem e explicam perfeitamente semelhante medida. São motivos naturais, consequências de vários fatôres de ordem sideral e da própria natureza da Terra.

A terra no espaço

Voltemos ao tempo da adolescência e acompanhemos uma aula que nos poderá ser do prof. Honório Silvestre, Edmir São Paulo, Raja Gabaglia, Ernani Machado, ou outro mestre da Geografia. Vamos tentar reproduzir as idéias que êsses professôres já devem ter repetido milhares de vêzes:

A Terra assemelha-se a uma grande esfera, com ligeiro achatamento nos Polos. Sustenta-se no espaço sideral por efeito da chamada lei da gravitação universal, ou lei de Newton. Não se apresenta imóvel. Ao contrário: movimenta-se constantementae, atendendo aos 14 movimentos que lhe atribuiram os astrónomos. Dois déles, particularmente interessam, sobremodo, para explicar essa questão dos dias maiores que as noites — no inverno e no verão — e dos dois com a mesma duração na primavera e no outono.

Esses dois movimentos são o de rotação em tôrno do seu eixo norte e sul e o de translação, em tôrno do Sol.

Como se move a Terra

Ocupemo-nos, então, dêsse dois movimentos.

A rotação da Terra esta a fez em tôrno de si mesma. Sua origem é desconhecida. As consequências dêsse movimento são os dias e as noites e o movimento aparente do Sol e das estrêlas, que por estarem relativamente parados face à Terra parecem caminhar na esfera celeste. O de translação trás como consequência os anos e com estes as quatro estações. A velocidade em que é feito o primeiro, no Equador, dá aproximadamente 460 metros por segundo.. Isto e um ponto qualquer da Terra, nessa região (Libreville, na Africa Equatorial Francesa: Quito, no Equador: ou Belém do Pará), durante tôda a existência, caminham nesta velocidade de uma bala de canhão para perfazer às 24 horas de cada dia. O de translação se efetua a uma velocidade bem maior, ou seja voa o nosso planeta, caminhando em volta do Sol, deslocando-se à razão de 30.000 metros por segundo 1|10 da velocidade da luz) para percorrer, no espaço de 365 dias, seis horas 9 minutos e 9 segundos a imensa distância de 941 biliões de metros.

23 graus 27 minutos e trinta segundos os responsáveis

— Quer dizer: ao mesmo tempo que gira sôbre si mesma, a Terra anda em roda do Sol, um independente do outro, ambos entrosados. Se ela caminha vejamos a posição em que o faz. Vamos imaginar a Terra «em pé», com o Norte no alto. Ligando o pé com a cabeça (Norte e Sul) há um eixo imaginário, ou eixo norte sul. Se no seu caminhar à volta do Sol o globo em que habitamos andasse ereto, os dias e as noites seriam exatamente iguais. Acontece que tal coisa não se verifica, visto que «a hora de verão» existe .. Em realidade a Terra anda ligeiramente encurvada para a frente, numa inclinação de 23º27'30", bem menor pois que o ângulo formado pela dobradura de um canto de fôlha de livro, exatamente no meio.

Plaios de iluminação

Se a Terra anda dessa maneira, assim recebe continuamente a luz solar. Mas ela faz uma volta completa ao redor do Sol, e, estando sempre na mesma posição resulta que há lugares, durante a caminhada, que ficam ora mais para o lado do astro-rei, ora mais afastados. E' o que acontece com as duas bandas — a de baixo, ou hemisfério sul, e a de cima, hemisfério norte. Quando — reparem o cliché — a parte do norte está iluminada além do Polo Norte (Terra à esquarda) no hemisfério boreal qualquer ponto fica expôsto durante maior tempo à luz do sol do que as do sul (o movimento de rotação é igual para todos os pontos da Terra). Naquela parte do nosso planeta, portanto, é Verão e em virtude de ter mais espaço iluminado, pontos correspondentes no norte e no sul, se expõem à luz solar em tempos diferentes. Para o norte amanhece mais cêdo e aoitece mais tarde e, para nós do sul — no mesmo tempo — amanhece mais tarde e anoitece mais cêdo.

Os nordestinos estão gritando

Para o caso contrário, ou seja, quando a Terra estiver — como vai acontecer hoje — quase chegando na posição da esquerda do cliché, acontecerá que os dias já vão ficando maiores (estamos ao sul), daí a necessidade de se adiantarem os relógios para se ganhar uma hora sôbre o tempo sideral, ou seja para anoitecer mais tarde em relação a êste, coincidindo, portanto, a chegada da noite com o fim do dia do comércio, da indústria, das atividades públicas e privadas, de um modo geral.

— Mas os nordestinos estão gritando que o horário de verão vai prejudicá-los. E vai mesmo. O motivo é simples. Para quem

(Conclui na 6ª página)

As quatro estações

Vemos no cliché um diagrama figurando as diversas posições da terra, durante o movimento que o nosso planeta realiza em tôrno do sol. A esquerda, a terra na posição que representa o verão para o hemisfério norte. Do lado oposto, para os nortistas, é inverno. Para nós, do sul, as estações são opostas. No dia de hoje — pelo esquema — a terra está quase chegando ao extremo esquerdo. O verão está começando, embora astronomicamente só se iniciar a 21 de dezembro...

Provável a fabricação, em breve tempo, de helicópteros no Brasil

Presos no Ministério da Fazenda os requerimentos de adicionais

Devem ser encaminhados, com urgência, ao Tribunal de Contas

EM NOME dos funcionários que têm direito às adicionais por tempo de serviço, notadamente os aposentados, recebemos de um leitor uma carta em que apela para o presidente da República, no sentido de mandar apressar o processamento da concessão das adicionais, tendo em vista as alegações da Diretoria da Despesa Pública, órgão incumbido de, após as providências preliminares, encaminhar ao Tribunal de Contas os requerimentos referentes àquele benefício.

Segundo soube o missivista no Ministério da Fazenda, os processos ficarão aguardando decisão do aludido Tribunal sôbre a forma por que serão concedidas as adicionais, o que virá retardar por longo tempo a concessão do benefício.

Mais um engenheiro para o Centro Técnico de Aeronáutica, especialista naqueles aparelhos -- Vem integrar a equipe do professor Fokker

FALECEU A BORDO UMA PASSAGEIRA — REPLETO DE IMIGRANTES O «CONTE GRANDE»

EM TRANSITO para os portos do sul, passou, ontem, por esta capital, o navio italiano «Conte Grande», a cujo bordo viajam numerosos passageiros, em sua maioria imigrantes, que se destinam ao Rio, Santos e Buenos Aires. Vêm para o Brasil 337, sendo a sua maior parte constituida de portuguêses e italianos.

UM ENGENHEIRO AERONAUTICO ALEMÃO

Entre os passageiros, registramos a presença do sr. Teodoro Gaggell, engenheiro alemão que vem ao nosso país, atendendo ao chamado do professor Fokker, presentemente em atividades profissionais no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos.

O prof. Fokker, como já temos noticiado, encontra-se no Brasil contratado pelo govêrno brasileiro, através do Ministério da Aeronáutica, procedendo a estudos técnicos no sentido de desenvolver a nossa aeronáutica. Para isso, o conhecido engenheiro alemão tem recrutado vários técnicos para constituirem uma forte equipe capaz de proporcionar o impulso que o país espera naquele setor.

Ao que tudo indica, é de crer que em futuro não muito distante o Brasil esteja produzindo helicópteros, fato que tem sido noticiado algumas vêzes. Coincidindo com essas notícias, têm chegado ao nosso país vários técnicos naquela espécie de aparelho, a fim de integrar a equipe do professor Fokker. A chegada, agora, do sr. Teodoro Gaggell vem aumentar ainda mais a crença de que a notícia tem procedência, pois aquele engenheiro alemão, como outros chegados anteriormente, é especialista em helicópteros.

Segundo declarou à reportagem, a bordo do barco em que viajou, o sr. Gaggell trabalhava, antes da última guerra, numa fábrica de aviões comerciais, mas, durante a conflagração, transferiu-se para Frankfurt, onde passou a trabalhar na fábrica Weiss Fluy, especialista em helicópteros. Perguntado sôbre a atividade que irá desempenhar na equipe do professor Fokker, informou que vai ocupar-se da supervisão de projetos, isto é, executará uma espécie de revisão de projetos e desenhos.

Disse, ainda, que na fábrica de Franckfurt, também eram produzidos os aviões de tipo FV-44, de treinamento.

EM FAVOR DOS ÓRFÃOS DA GUERRA

Também foi passageira a senhora Juanita Monte Marques, cantora e acordeonista patrícia, que está regressando da Europa, aonde foi a passeio. A sra. Juanita Monte, juntamente com outros artistas amadores, levou a efeito um «show», durante a viagem em benefício dos órfãos da última guerra. Segundo nos informaram, a festa alcançou êxito, tendo a comissão organizadora conseguido levantar cêrca de cem mil cruzeiros, que serão doados aos órfãos dos brasileiros sacrificados na última conflagração em defesa da pátria. No «show» filantrópico, destacou-se, pela sua atuação, a jovem Maria Helena, cujos números de bailados foram muito aplaudidos.

UM OBITO A BORDO

Quando o navio já se achava em águas brasileiras, ocorreu um óbito a bordo. A sra. Teresa Alves de Miranda, de 66 anos, residente à rua Cantidio 19, em Niterói, no dia 24 do corrente, quando tomava um banho de chuveiro, estando sob forte corrente de água quase gelada, equivocou-se e abriu a torneira de água de elevada temperatura, o que lhe provocou um mal-estar. Daí em diante, agravou-se o seu estado, tendo poucas horas de vida.

Após à atracação do navio, o corpo foi transbordado para uma lancha, que rumou para Niterói, onde foi sepultado. A extinta era casada com o sr. Domingos Gonçalves Gradarao, comerciante na capital fluminense, em cuja companhia viajava.

Outro passageiro do barco italiano foi o senador Ismar de Góis Monteiro, que está regressando da Europa, aonde foi integrando a delegação do Brasil à Conferência Interparlamentar realizada em Berna.

Bênção do Santuário de São Judas Tadeu

Hoje o lançamento da pedra fundamental

Padre L. G. de Campos Góis

Hoje, às 10h 30m, à rua Cosme Velho, n. 36, o cardeal d. Jaime Câmara dará a sua bênção à pedra fundamental do Santuário Nacional de S. Judas Tadeu, em cerimônia que contará com a presença de altas autoridades civis e militares, bem como dos inúmeros devotos do grande apóstolo, sob cujo patrocinio será erguido aquêle monumento cristão.

O Santuário Nacional de São Judas Tadeu, que se erguerá no terreno anexo à pequena matriz, foi adquirido pela importância de três milhões de cruzeiros, resultante de óbulos.

O padre Campos Góis, vigário da matriz de São Judas Tadeu, vai lançar vasto programa de ação, no empenho de concluir a referida obra.

«Médico e Hospital» — binômio da mentira

LEIA na 3ª página da 5ª secção a reportagem de Homero Homem sob a epígrafe; segunda de uma série sôbre os problemas de Saúde Pública, em nosso país. Na edição de têrça-feira próxima vindoura, publicaremos a 3ª reportagem da aludida série.

Querem o funcionamento de um ônibus à noite

APÊLO DE MORADORES DE VILA VALQUEIRE À VIAÇÃO REDENTORA

Moradores de Vila Valqueire dirigem à Viação Redentora um apêlo no sentido de que essa emprêsa ponha em funcionamento um de seus ônibus no período compreendido entre zero hora e 5 horas, a fim de que cessem as dificuldades que a população daquele bairro encontra para locomover-se àquelas horas

Eleita a diretoria do S. T. em Emprêsas Telefônicas

Terminou, ontem, o pleito para a eleição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas. Foi eleita a chapa encabeçada pelo sr José Faustino de Alcântara, que obteve 1.549 votos.

Reestruturação dos funcionários públicos

VAI SER ESTUDADA PELO MASPNUS A PROPOSTA DO DASP

O MASPNUS convoca os representantes dos grupos profissionais nele representados para a reunião ordinária da Comissão Coordenadora Central, a realizar-se amanhã, às 20h 30m, na sede do Sindicato dos Químicos à rua Senador Dantas, 19, sala 105. Nessa reunião será discutida a reestruturação proposta pelo DASP, no que diz respeito aos profissionais de nível universitário superior, cujas reivindicações mínimas não são atendidas no estudo levado a efeito por aquêle órgão do govêrno.

ATIVA A AVIAÇÃO FRANCESA NA INDOCHINA

HANOI, 29 (A. F. P.) — A aviação efetuou, hoje, 80 sortidas, das quais 34 nos arredores imediatos de Nasan, no "país" Thai.

A calma continua a reinar nessa região.

"Lutar com firmeza e decisão pelas reivindicações da classe médica"

Programa da «Chapa Democrática», que disputará as eleições, no próximo dia 12, na Associação Médica do Distrito Federal

NO PRÓXIMO dia 12 de dezembro, realizar-se-ão as eleições para a Diretoria e Comissões da Associação Médica do Distrito Federal, que organizou a «Jornada de Protesto» dos médicos recentemente levada a efeito nesta capital. Congregando expressivas figuras da classe, disptuará o pleito a «Chapa Democrática», na qual é candidato a presidente o dr. Carlos Cruz Lima, livre docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, chefe de Clínica da Santa Casa e chefe de Serviço da Prefeitura. Como vice-presidente figura o dr. Iseu de Almeida e Silva, presidente do «Centro de Estudos Paulo César de Andrade», da Santa Casa.

O PROGRAMA

Em resumo, é o seguinte o programa por que se baterá a «Chapa Democrática»:

I) Lutar com firmeza e decisão junto ao govêrno, pelas reivindicações exclusivas da classe médica, que são de meridiana Justiça;

II) — União sincera com a Associação Médica Brasileira;

III) — Preservar a A. M. D. F. de qualquer agitação político-partidária;

IV) — Reforma dos Estatutos da A. M. D. F. em bases democráticas;

V) — Defesa dos interêsses da classe médica no terreno científico, ético, social e econômico.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A «CHAPA DEMOCRATICA»

Está assim constituida a «Chapa Democrática, compreendendo a Diretoria e Comissões de Trabalho:

Presidente, Carlos Cruz Lima; vice-presidente, Iseu de Almeida e Silva; secretário geral, Mário Schiller; 1º secretário, Paulo Dias da Costa; 2º secretário,

(Conclui na 6ª página)

Suspensa a transferência de automóveis

Em expediente ontem baixado pelo secretário geral de Finanças, está o Departamento da Renda de Licenças da Prefeitura, autorizado a suspender o processamento dos pedidos de transferências de nome e de local de guarda de veículos, durante o período de 1º a 31 de dezembro do corrente ano.

A medida visa a necessidade de atualização dos registros de veículos necessários ao preparo da emissão das respectivas guias, cujo serviço de entrega deverá ter início em janeiro de 1953.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 18 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

Novas Criações
para seus Presentes de Natal
em Conjuntos festivos sem majoração do preço dos produtos

Conjunto de Natal, elegante e festivo: Colônia White Magnolia 75,00, e Pó Silk 50,00. Preço do conjunto: 125,00.

Conjunto de Natal Performance, alegre e suntuoso, contendo: Colônia 100,00, Talco 50,00. Preço do conjunto: 150,00.

Conjunto de Natal White Flame, luxuoso e requintado, oferecendo uma Colônia 100,00 e uma caixa de três Sabonetes 95,00. Preço do conjunto: 195,00.

Conjunto de Natal, última apresentação da inesquecível Flôr de Maçã, contendo: Colônia 75,00, cx. de três Sabonetes 75,00. Talco 50,00. Preço do conjunto: 200,00.

Helena Rubinstein

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento 262 — Copacabana — Telefone: 26-3475 — Diàriamente das 14 às 19 horas.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487. — Cirurgia — Tels.: 26-0486 e 26-0485.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLINICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5º — Tel.: 42-0088.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

Dr. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovario — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (cêrca ao lado) à Assembléia, 67 — 4º — T. 22-8172 — De 8 às 18 horas.

Música

Reaparece ao nosso público Iara Bernete

Uma vocação de criança que se afirma — A estréia no Rio — Sucesso na América — Um nome brasileiro, espécie de talismã — A vida musical nos Estados Unidos — O êxito da nossa música — Projetos de uma carreira em ascensão

A casualidade promoveu o encontro da pianista Iara Bernette com o jornalista. E isto foi o bastante para que da conversa surgisse uma entrevista relâmpago, em que, em pinceladas ligeiras, contou a artista um pouco de sua vida e comentou o que tem visto noutras terras até aonde tem levado o encanto de sua arte.

À nossa primeira pergunta sôbre seu nome, disse a "virtuose":

— Não me chamo pròpriamente Iara Bernette e sim Bernette Epstein. Apenas os empresários americanos me sugeriram que arranjasse um nome artístico menos vulgar e eu antecipei ao Bernette o nome Iara, que sempre achei belo e harmonioso, além de bem brasileiro, indígena, como é, sendo a principal figura feminina da ópera "Escravo", do nosso Carlos Gomes.

E concluiu:

— Confesso que Iara me deu sorte. Agradou em cheio e me serviu de talismã.

PRIMEIROS PASSOS NA VIDA ARTISTICA

Iara Bernette procura lembrar o início de sua vida artística. Começou seus estudos de piano com o conhecido professor Klais, quando tinha apenas seis anos de idade. Deu muitos concertos em São Paulo, sua terra natal. Mas foi no Rio que se lançou oficialmente como concertista. Tal aconteceu sob a égide da Sociedade de Cultura Artística, inaugurando a temporada de 1939. Tocou, então, com orquestra, sob a direção do maestro João de Sousa Lima.

NA AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL

Pedimos à artista patrícia que nos falasse sôbre a sua longa estada na América.

— Realmente, foi bem longa a minha estada na América — disse — conquanto eu não projetasse ali me demorar senão alguns meses.

Passei cinco anos nos Estados Unidos, onde realizei inúmeros concertos, inclusive com a famosa Filarmônica de Nova York. As cinco "tournées" que fiz, todavia, incluiram o Canadá, México e América Central.

Fui eu, aliás, a primeira a levar à América Central a música brasileira. Vila-Lôbos ali, como em tôda parte, é recebido com entusiasmo. Apreciam o ritmo e a melopéia de nossa música, cujo exotismo é louvado.

Mas, não sòmente Vila-Lôbos merece tal apreço. Tenho também executado páginas de Mignone, Guarnieri, Frutuoso Viana, tôdas muito aplaudidas.

O AMBIENTE MUSICAL AMERICANO

Iara Bernette passa a se referir ao ambiente musical americano, que considera espantoso. E frisa as enormes possibilidades do artista numa terra onde a divulgação da música é extraordinária. Adianta que aproximadamente 6.000 pequenas cidades mantêm temporadas musicais sistemàticamente, realizando-se em cadeia, o que facilita enormemente a apresentação dos concertistas. E é êsse o motivo da procura do meio americano, para onde, hoje, converge a maioria dos concertistas.

Pianista Iara Bernete

PARA BREVES DIAS UMA "TOURNEE" A EUROPA

Depois de sua apresentação, amanhã, para os sócios da Associação Brasileira de Concertos, Iara Bernette embarcará para a Europa.

A respeito, disse:

— Far-me-ei ouvir na França, na Inglaterra, na Itália e na Alemanha ocupada pelos americanos. Vou, assim, me lançar no Velho Mundo — concluiu — com o entusiasmo e a ansiedade que nutrem todos os artistas por se tornarem conhecidos daquele grande e tradicional centro artístico.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

*

NOVEMBRO

*

Hoje — O. S. B., para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

*

DEZEMBRO

*

Amanhã — A. B. C. Pianista Iara Bernete — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 6 — Concêrto beneficente — Teatro Copacabana.

Audição de alunos

Realiza-se, às 16 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, uma audição de alunos do Curso Infantil da pianista Madalena Tagliaferro.

A professôra Iolanda Ferreira apresenta, às 16 horas de hoje, na Escola Nacional de Música, seus alunos de piano.

No salão do Clube Monte Líbano, terá lugar hoje, às 16 horas, uma audição de alunos da professôra Mineme Bridi.

Associação Brasileira de Concertos

AMANHÃ, RECITAL DA PIANISTA IARA BERNETTE

A Associação Brasileira de Concertos apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a pianista Iara Bernette, interpretando o seguinte programa:

Andante com Variações — Haydn.
Sonata, op. 57 — Appassionata — Beethoven.
Estudos Sinfônicos, op. 13 — Schumann.
Lundu — Guarnieri.
Alborada del Gracioso — Ravel.
Toccata — Ravel.
La Maja y el Ruisenor — Granados.
Triana — Albeniz.

Informações e ingressos avulsos, na sede da Associação Brasileira de Concertos: rua México n.º 74, sala 601, tel. 22-1076. Sócios — "ticket" n.º 12.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÚLTIMO CONCERTO DA JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA, NO REX

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Rex, o 12.º e último concêrto da presente temporada da série "Juventude Musical Brasileira" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde.

Êsse concêrto terá a regência do maestro Carlo Zechi e o programa constará de: Schubert — 5.ª Sinfonia; Rossini — Scala di Seta (ouverture); Pizetti — Pisanella (suite sinfônica); H. Oswald — Serenata; e Verdi — Vespri Siciliani (ouverture).

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, quarto andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Odélio Gavinho de Paula, Alcebíades Bela da Silva, Helins Carneiro Pitaã, José Cavalcante Vaz, Epaminondas da Silva Freire, Delmar Januário, Benedito Calheiros de Melo, Dulcinéia dos Santos, Hilda da Silva Gomes, Valdo da Silva, Paulo Costa,, Manuel Vitorino Neto, Carlos Rubens Alves, Euríbio Pinheiro de Sousa, Arivaldo de Sousa Ferreira, Valdemir Alves de Sousa, Sebastião de Araújo, Luísa Correia de Sousa, Pedro Bispo de Oliveira e Raimundo Válter Vieira.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — A Orquestra Lamourense, sob a direção de Jean Martinon, está realizando concertos dominicais, com o intuito de lançar jovens solistas de valor.

— Exibiu-se nesta capital, assim como em inúmeras outras da Europa, a cantora Mahalia Jackson, que se fazendo acompanhar por piano ou órgão, apresenta uma forma diferente de «negros-espiritual». Trata-se de um canto religioso, que vem obtendo grande êxito.

• • •

LONDRES — A cantora patrícia Olga Praguer Coelho deu um recital de canções folclóricas brasileiras, alcançando enorme sucesso.

— Felicia Blumental, que deveria tocar no West End, de Londres, teve que cancelar seu concêrto, à última hora, por haver luxado o pulso, em consequência de uma queda.

• • •

PÔRTO — A Orquestra Sinfônica do Pôrto, tendo como regente Frederico Freitas, executou a «premiére» do Concêrto em sol menor para piano e orquestra de Eduardo Lopes-Chavarri, do qual foi solista o pianista Leopoldo Querol.

• • •

BRUXELAS — A rainha-viúva Elizabeth, da Bélgica, está patrocinando um concurso de sinfonias inéditas, cujos compositores deverão enviá-las para Bruxelas até junho vindouro. O premiado receberá 600.000 francos belgas.

• • •

AUSTRIA — O programa da Academia Internacional do verão de 1953, compreenderá um curso de Cultura Musical Arabe, que será iniciado com música antiga, devendo se extender, em 1954, com o estudo da música árabe contemporânea.

O historiador de arte egípcia e escritor dr. Bisharfares, dirigirá o referido curso.

• • •

VARSÓVIA — Terá efeito de 5 a 15 de dezembro próximo, o II Concurso Internacional de Violino Henrik Wieniawski, que visa desenvolver o intercâmbio artístico internacional. O Júri constará de músicos eminentes de todos os países e os prêmios serão de 25.000, 20.000, 15.000, 10.000 e 7.500 zlotys (moeda polonêsa), além de serem pagas tôdas as despesas da estada dos concurrentes.

• • •

OSLO — Inaugurou-se, recentemente, um interessante museu histórico de música, que reune cêrca de 400 instrumentos musicais, procedentes da Asia, Africa e Europa.

• • •

ROMA — Um grupo de 12 ex-alunos da Academia Santa Cecilia, organizou uma orquestra de câmera «Il Musici» e foi com sucesso que se realizou o concêrto inaugural.

• • •

SANTIAGO — A Sociedade «Pró-Arte» apresentou, em primeira audição, o «Trio» para flauta, violino e viola, da compositora brasileira Nininha Gregori.

Regressou da Europa e dos Estados Unidos o sr. C. F. Maia, diretor-gerente de A Televisão

Pelo avião «Presidente Especial» da Pan-American, regressou da Europa e dos Estados Unidos, o sr. Clarimar Fernandes Maia, diretor-gerente de A TELEVISÃO. No «Velho Mundo» o sr. Clarimar Maia teve oportunidade de percorrer pela segunda vez diversos países, em companhia de seu filho, o sr. Fernando Maia. Da Europa seguiram viagem para os Estados Unidos a bordo do transatlântico «Queen Elizabeth», tendo os viajantes uma recepção magnífica em Nova York por parte de diretores e altos funcionários da «General Electric», que foram incansáveis, proporcionando ao sr. Maia e a seu filho a melhor das estadas. Em seguida, aceitando convite, visitou o sr. Clarimar Maia importantes centros industriais da «General Electric», ficando deveras impressionado com a produção em massa de refrigeradores, que atinge à média de 2.500 por dia, não escondendo o seu entusiasmo pelos setores colossais de televisão, máquinas de lavar roupa, ventiladores e construção de locomotivas, além de outros que lhe foi dado apreciar. No «clichê», um flagrante da visita do sr. Clarimar F. Maia à cidade de Erie, no estado da Pensylvânia, em companhia de diretores da «General Electric», observando uma fase da produção de refrigeradores

No Mundo dos DISCOS

INICIATIVAS ARROJADAS

Aluizio Rocha

E' REALMENTE notável o espírito empreendedor das fábricas de discos «long playing». Não passa mês sem que se registre uma grande realização no campo da música erudita, terreno antigamente pisado com muita cautela.

Cabe indagar, por mero espírito de especulação, se êste desenvolvimento se deve ao amadurecimento do público ou das fábricas. Parece-nos pacífico que se trata de amadurecimento das fábricas. A elas cabia apresentar ao comprador um produto, cuja qualidade correspondesse ao alto preço pedido e justificasse, para a maioria, a aplicação de não pequenas somas. Mas, desde que a indústria alcançou a perfeição que se desejava e que era indispensável, o público soube fazer-lhe justiça, pagando com bom lucro os seus esforços e suas iniciativas.

Criado, assim, um clima de confiança entre as duas partes, o resultado não poderia ser outro senão êste magnífico arrôjo de que temos falado mais de uma vez. Porque não é outra coisa o que a Columbia francesa e a Decca americana acabam de fazer.

Depois do êxito do Festival de Prades, sob a direção de Pablo Casals, volta a Companhia a apresentar o famoso violoncelista dirigindo o Festival de Perpignan, em 12 discos «long playing» de 12 polegadas, com obras de Mozart e Beethoven, interpretadas pelo próprio Pablo Casals e por Morini, Hess, Serkin, Tabuteau e outros. Por seu lado, a Decca americana apresenta, num álbum de 5 discos de 12 polegadas, as dez sonatas para violino e piano, de Beethoven, executadas por Joseph Fuchs, violino, e Artur Balsam, piano. Os álbuns, autografados pelos intérpretes, contêm, ainda, as partituras das sonatas e um comentário sôbre cada uma delas. Tudo pelo preço de $ 25,00 dólares, menos de Cr$ 500,00 pelo câmbio oficial.

Quando, perguntamos agora, poderemos ter essas preciosidades aqui no Brasil? E por que preço?

PARA SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

STRAVINSKY — **Apollon Musagète e Concêrto Grosso, em Ré** — Orquestra RCA-Victor, direção do autor. Disco RCA-Victor n. LM-1096, 30 cm. 33rpm. Preço $285,00 — Suebra Importadora.

«APOLLON MUSAGETE» foi encomendado a Igor Stravinsky pela Fundação Elizabeth Sprague Coolidge, para um festival de música de câmera a ser realizado, em abril de 1928, no auditório da Biblioteca do Congresso, de Washington. O autor ficou com a liberdade de escolher o assunto. Mais tarde, com coreografia de George Balanchine, ficou fazendo parte do repertório do Ballet de Diaghilev.

Stravinsky, sentindo que as cordas tinham sido desdenhadas na Música orquestral contemporânea, inclusive a sua, compôs «Apollon Musagète, na forma de uma suite para cordas, visualizando o ballet em estilo clássico, com as seguintes divisões: Parte I — Prólogo — Nascimento de Apolo — Parte II — Variação de Apolo — Pas d'action (Apolo e as três Musas) — Variações das Musas: (a) Calliope (poesia), (b) Polimnia (mímica), (c) Terpsicore (dança) — Variações de Apolo: Pas de deux (Apolo e Terpsicore), Coda (Apolo e as Musas) — Apoteose.

Sob o ponto de vista discográfico esta gravação é do maior interêsse por ser a única completa e regida pelo próprio autor. Uma outra gravação antiga feita pela Orquestra de Cordas de Boyd Neal, para a Decca inglêsa, há muito que foi retirada do catálogo. Além disso o disco traz, na face oposta, outra obra de Stravinsky, que há-de interessar aos seus apreciadores: — o «Concêrto Grosso em Ré». Ambas estas obras foram muito bem executadas pela Orquestra da RCA-Victor. A gravação é quase sempre de grande ressonância, sendo a de «Apollon Musagète», uma das mais longas existentes, atingindo a 28 minutos!

CAMERA

MOZART — **Sonata n. 27 em Dó maior para violino e piano.** K. 303 — Max Michailow, violino, e Erwin Milzkott, piano.

MURSCHHAUSER — **«Weihnachtmusik» (Música para a época do Natal)** — Eta Harich Schneider, cravo. Disco Le Chant du Monde, 33 rpm, n. LD-8018, 25 cm. Preço $180,00. Casa Musicas Oscar Arani.

Foi no curso do Inverno de 1777-1778, após uma de suas inúmeras viagens a Mannhein, onde ouviu pela primeira vez os duetos de Schuster, que Mozart compôs as seis sonatas do op. 1, de que esta sonata K. 303, em Dó maior, é a terceira.

A fábrica francêsa Le Chant du Monde apresenta esta sonata numa face de 10 polegadas (25 centímetros), executada com muito brilho e segurança pelo violinista Max Michailow, e pelo pianista Erwin Milzkott. A gravação, por sua vez, está muito bem feita.

Na face oposta, uma interessante página de Franz Xavier Murschhauser, compositor alsaciano (1663-1738) precursor de João Sebastião Bach, intitulada: «Weihnachtmusik» (Música para o Natal) e magnificamente executada pela cravista Eta Harich Schneider.

ÓPERA

PUCCINI — **La Bohème, ópera completa.** Mimi: Renata Tebaldi, Rodolfo: Giacinto Prandelli. Orquestra e coro da Accademia di Santa Cecilia, Roma. Direção: Alberto Erede. 2 discos London FFRR, 30 cm. 33 rpm. N. LL-462 e LL-463. Preço $500,00 — Galeria Olsen.

Esta é a segunda gravação completa desta ópera em long-playing. A primeira da Columbia, teve Bidú Sayão no papel de Mimi, interpretação da mais alta classe, ainda não superada.

E' bem verdade que Renata Tebaldi apresenta uma das melhores interpretações de sua carreira, já tão marcada de sucessos artísticos.

Hilde Gueden é uma Musetta excepcional, ao passo que Prandelli vive um Rodolfo magnífico de sensibilidade e colorido.

Os demais papéis estão também confiados a artistas capazes e de nome, tais como Giovanni Inghilleri (Marcelo); Rafael Arie (Coline); Fernando Corena (Schaunard) e outros.

A orquestra porta-se convenientemente, salvo em alguns trechos em que parece arrastada para não prejudicar os cantores.

Tanto pela execução geral como pela gravação êstes dois discos da London (Decca F.F. R.R.) são realmente notáveis.

A audição das quatro faces é um prazer e, muito ao contrário do que se poderia pensar antes de ouví-los, não é em absoluto fatigante.

O long playing é, sem contestação possível, a única maneira de se ouvir óperas em gravações.

Uma gravação, enfim, que recomendamos aos apreciadores do teatro lírico a domicílio.

EXPOSIÇÃO DE PEÇAS DE AUTOMÓVEL

Na primeira quinzena de janeiro de 1953, realizar-se-á nesta capital, uma exposição de peças de automóveis, promovida pela Associação de Fabricantes de Peças de Automóveis, de São Paulo, sob o patrocínio da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Fazenda.

Êsse certame, que terá a duração de 30 dias, será localizado nas dependências do Aeroporto Santos Dumont, e mostrará ao público, às firmas e entidades interessadas, o que já se realiza e fabrica no Brasil, nêsse setor, em pleno desenvolvimento, no momento atual. Constará de diversos pavilhões importantes, entre os quais destacar-se-ão os dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal.

A comissão patrocinadora do certame foi dividida em várias subcomissões, sendo que a sexta, sob a presidência do comandante Lúcio Martins Meira, tem a seu cargo a fabricação de «Jeeps» e Tratores, Caminhões e Automóveis.

O Automóvel Clube do Brasil já ofereceu à referida comissão os seus préstimos, locais e pessoas especializadas.

Comerciantes do Ohio visitarão o Brasil

ESTREITAR OS LAÇOS COMERCIAIS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMÉRICA LATINA

Numeroso grupo integrado por destacados comerciantes e profissionais do Estado norte-americano de Ohio está planejando fazer prolongada excursão de bôa vontade pelo Brasil e outros países da América Latina, em princípios do próximo ano, com o objetivo de estreitar os laços comerciais e culturais entre os Estados Unidos e seus vizinhos do Sul.

O itinerário, no qual figuram o Rio de Janeiro e São Paulo, compreenderá um percurso de aproximadamente 21 000 quilômetros, através das rotas da Pan American World Airways. Os excursionistas pretendem partir de Miami no dia 28 de fevereiro.

Owen L. Carlton, vice-presidente do Central National Bank, e Gordon Armstrong, presidente e proprietário de importante fábrica, ambos de Cleveland, foram os primeiros a reservar seus lugares na comitiva.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luís — Telefone: 48-0920.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

CISNES BRANCOS
VENDE-SE um casal com um ano de idade, nascido e criado na «TIJUCA». Preço: Cr$ 5.000,00. Ver e tratar na Estrada da Pedra Bonita, n. 140.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GLENN FORD
RUTH ROMAN
DENISE DARCEL
O Felizardo
"YOUNG MAN WITH IDEAS"
Extra! O DESENHO 100% CÔMICO "O Automóvel do Futuro"
NAC. JORNAL ORTELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Isto é Fumetas
☆ FUMETAS ☆
A base de "Lindano" • BHC puro!
O novo e original insetícida alemão, fácil de usar e accessível à todos as bolsas. Uma simples tira de papel! Um fósforo... uma tira de FUMETAS e dentro de alguns minutos o quarto fica livre de môscas, mosquitos, pernilongos, traças, etc.
FUMETAS não suja e não mancha... não deixa cheiro nem gôsto...
FUMETAS é inofensivo à saúde, e mortal para os insetos!
Em dois tamanhos: Pequeno e Gigante
Veja como é simples!
A "Fumeta" acesa...
consome-se lentamente...
produzindo tênue fumaça mortal aos insetos
À venda nos armazens, lojas de ferragens, empórios, farmácias, etc.
Fabricado com autorização especial da CELA G.m.b.H., Ingelheim/Alemanha por AGRO-LAR S.A. S. Paulo - C. P. 4303
REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO:
Para Drogarias e Farmácias — PURISSIMUS — Tels.: 32-0510 e 32-2424
Para Empórios, Armazens, etc — WILSON — Telefone: 43-0940

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BÔCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. IODÓRIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

DUPOL
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Barricas de 5 quilos — Cr$ 70,00
Sabão de Côco em Barra Caixas de 5 quilos — Cr$ 70,00
Sabão líquido perfumado Lata 20 litros — Cr$ 70,00
Sabão em barra de 1 quilo Caixas de 20 quilos Para cozinha, quilo — Cr$ 3,00
Sabão em Pasta Latas de 20 quilos — Cr$ 50,00
ENTREGA A DOMICILIO
Pedido para 43-8309
USINA QUÍMICA STRADA
R. LIVRAMENTO, 186

COSTUMES DE TROPICAL E DE LINHO, desde CR$ 820,00
RIALVA confecções
AV. MARECHAL FLORIANO, 127

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório.
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

NO Natal Sparta
REALIZA O SEU SONHO DE PEROLAS!
Dê-lhe um presente fino... discreto e valioso. O colar de Perolas Sparta faz pequeno volume e se presta a sóbrios envoltórios. Ela ficará contente. Realize seu sonho de perolas com
Sparta
Escritório SPARTA:-Av. Rio Branco, 20-19.º - Telefone 23-1063

Um presente que vale o ano inteiro

GUIA DOMUS
Cada dia uma idéia!
1953

GUIA DOMUS
PARA A DONA DE CASA
Em todas as bancas de jornais e nas principais livrarias
Cr$ 40
Distribuidora Fernando Chinaglia
RIO – AV. GETÚLIO VARGAS, 502
Editorial Domus do Brasil Ltda.
SÃO PAULO – RUA 7 DE ABRIL, 118

Casamentos Bolos de noiva
OS ENFEITES E CONFEITOS NEUGEBAUER para bolos, têm mais beleza e mais sabor.
NEUGEBAUER SEMPRE O MELHOR
Distribuidores: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rio – Rua Buenos Aires, 177 – Tel. 43-6802
Niterói – Rua Dr. Aurelino Leal, 31 – Tel. 2-4404

no LAR e na SOCIEDADE

O Museu e o Liceu

Tivemos oportunidade de lastimar que houvesse sido apresentado ao Congresso um projeto de lei mandando dar ao Museu de Arte Moderna a quantia de 10 milhões de cruzeiros para início das obras de seu palácio-sede.

Agora, vem o prefeito, em mensagem à Câmara Municipal, propor a doação de uma área de 40 mil metros quadrados, na avenida Beira-mar, para tal construção. Mais ainda: no orçamento do Distrito foi incluída uma subvenção de 500 mil cruzeiros para o mesmo Museu.

Para começar?

Acreditamos que tudo isso esteja sendo feito à revelia dos ilustres iniciadores dêsse «movimento artístico» — pessoas sabidamente endinheiradas e multíssimo idealistas, e que quando meteram ombros à realização do seu «sonho», se achavam dispostas a todos os sacrifícios físicos e pecuniários.

Na realidade, como poderão essas conspícuas personalidades aceitar favores tão amplos, quando é certo que, por exemplo, o Liceu de Artes e Ofícios, a antiga e benemérita casa de ensino, está ameaçada de despejo — e sem ter para onde ir, para onde levar aquêles milhares de estudantes, de tôdas as idades e sexos, que ali adquirem, gratuitamente, as habilitações culturais e profissionais exigidas pela luta da vida?

Será justo que uma instituição de caráter assim profundamente democrática, visceralmente popular, peça socorro em vão — e que, enquanto isso, a decantada cornucópia das graças se despeje sôbre outra, a grã-fina, a que não precisa?

Srs. e sras. do Museu de Arte Moderna! Abri mão do que vos oferecem, em favor do Liceu de Artes e Ofícios, isto é, em favor dos pequenos, vós que sois grandes; em favor dos pobres, vós que sois ricos! — L.

NASCIMENTOS

O sr. Altino João de Barros e sra. Iêda Guerra Rodrigues de Barros participam o nascimento de sua filha VERA MARIA.

•

O sr. Manuel Pinto de Aveiar e senhora, anunciam o nascimento de sua filha CLAUDIA DENISE.

•

O casal Levi de Campos Moura — Jandira Barata Moura comunica o nascimento de sua filha ELISABETE.

ANIVERSARIOS

• • •

FAZEM ANOS HOJE:

- Dr. Armando Varadi.
- Dr. Antônio Mendes Monteiro.
- Sr. Antônio Vicente Filho.
- Sr. Moacir Simard.
- Sr. João de Sousa Breves.
- Sr. Coriolano de Medeiros.
- Sr. Adelio de Aguiar Valim.
- Sr. Clóvis Castro Ramon.
- Sr. Henrique Bourgart de Magalhães.
- Tenente Eugênio Domingos de Sousa.
- Sr. Paulo Vidal Leite Ribeiro.
- Menino Marcio, filho do casal Joubert-Zilda Batalha.
- Menina Angela Maria, filha do sr. Manuel Reis Lopes e da sra. Hilda Martins Lopes.

• • •

FEZ ANOS ONTEM:

- Fêz anos, ontem, o menino Vitmar filho do sr. Delmar Alves de Oliveira e da sra. Zulcéa Nunes de Oliveira.

• • •

FARÃO ANOS, AMANHÃ

- Senador Francisco Benjamin Gallotti.
- Sr. Pedro do Amaral Palet.
- Dr. Alberto de Brito Pereira.
- Dr. Amintas Ribeiro de Alvarenga.
- Dr. Chermont de Brito.
- Sr. Nestor de Holanda.
- Sr. Elói de Freitas Guimarães.
- Sr. José Moreira Bastos.
- Sr. Nélson Valner.
- Sr. Ivo de Pinho Bento.
- Sr. Carlos Eugênio N. Araújo Neto.
- Srta. Léa Meneses Couto.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

JOSÉ MOTA — Às 11 horas, na Igreja da Candelária.

• • •

ENGRÁCIA BAZARELI CHIMENTI — Às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

• • •

MAXIMINO BOENTE UBE' — Às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

• • •

ADERBAL TOMAZ VIEIRA — Às 8h30m, na Igreja do Coração de Cristo Rei, no Méier.

• • •

FAUSTA CASTEL — Às 10h30m, na Igreja do Carmo.

• • •

LUIS PINTO DE OLIVEIRA — Às 10 horas, na Igreja da Candelária.

• • •

SRA. LAURINDA DE ANDRADE WERNECK — Será celebrada, têrça-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de sétimo dia, por alma da sra. Laurinda de Andrade Werneck, mãe do jornalista Geraldo de Andrade Werneck, do «Correio da Manhã».

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Acelino Timóteo de Lima e Clara Neves — Cilas Moura Muniz e Adelina Ferreira — Avêncio Perez e Léia Aire Pereira — Fausto Pita Drumond e Consuelo Dutra das Neves — Norival Fernandes Correia e Dulcinéia Maria dos Santos — Sebastião Vaz da Silva e Eva Ananias — José Maurício e Cecília Dias — José Pinto e Firmina Valentina Morais — Alzemiro Borges e Vera do Amaral Jorge — Hugo Monteiro de Oliveira e Almerinda Lisboa — Lúcio Borges dos Santos e Hilda Gomes Lopes — José Alves Teixeira Castanon e Maria de Lourdes Moreira — Válter Ferreira da Rocha e Luzia Lameira Mariano — Orlando Machado de Araújo e Maria Núbia Mosqueira Machado — Jaroslav Patrocks e Valentina Bárbara Kolman — Somy Tenório e Antônia Rieger — Severino Trajano de Araújo e Palmira Marinho Pereira — Jair de Siqueira e Jurema Pilontieri — Alberto José de Sousa e Percilia de Oliveira — Trasibulo Edmundo de Meireles e Hélia Goitaraz de Sousa — Erodice Gonçalves Pinto e Ambrozina Umbelina da Silva — Constantino de Almeida e Mariana Carreira — Sérgio Constantino Ribeiro Aciolí e Maria Dense de Melo e Silva — Wilton Gomes Baltazar e Léda Gaeto — Válter da Silva e Daril Negrone Magalhães — Carmo Gomes dos Santos e Helena Verginio da Silva — Assen Zaife e Beatriz Valério Pinto — Valdir de Andrade Teixeira e Iberêre ne Augusto Simões — Luis Gomes Sena e Miriam Alagão Fragoso — Jorge Machado e Ivonilda Machado de Vasconcelos — Fernando Lemos Gonçalves e Zita David — Lourival Aveiro de Sousa e Araci Maria da Cruz — Valdir dos Santos e Capela e Maria de Siqueira — Válter Moreira e Adelina Alves Barra — Hermenegildo Cândido Calazans e Severina Salomé Berreto — Francisco das Chagas Ramos e Zilda do Carmo de Medeiros — Geraldo Pereira Alves e Ronilda Iria da Silva — José Dantas de Castro e Léda Ferreira Pinto — Joaquim Vaz de Melo e Zenir Martins da Rocha — Tito Lívio Teixeira Valente e Léia Gomes Meneses — Joaquim Soares Duarte e Alda Tiago de Lima — Francisco Soares e Sebastiana Lourenço de Oliveira — Alberto Spadofori Arguelhes e Ermelinda de Jesus Serra — Antônio Manuel de Gouveia e Jaimerinda Izidoria dos Santos — José Cardoso Dantas e Ermelinda Teixeira Alves — Roberto Robilota e Zilda Moreira da Silva — Joaz Amorim e Iracl Viana Vale — Ubiratã Oliveira de Sousa e Maria Lúcia Aires — Arnaldo Marques Moura e Sebastiana Borges Tavares — Szlama Dyskant e Riwka Deba Dyskant — Antônio do Passo Santana e Marília Campos de Matos — Artur Correia Pinto Sales e Nilza dos Anjos Coelho.

HOMENAGENS

SR. LUIZ LEITE PINTO — Diretores e funcionários da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, homenagearam ontem, o sr. Luis Leite Pinto, contador geral da Instituição, por motivo da passagem do seu 40º aniversário de atividades no quadro de servidores. Em nome do Conselho Administrativo, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica saudou o homenageado, tendo o sr. Luís Leite Pinto agradecido. Seguiu-se a inauguração do retrato do homenageado, no seu gabinete de trabalho, tendo falado, na ocasião, o sr. Ariovisto de Almeida Rêgo.

RECEPÇÕES

LEGAÇÃO DA FINLANDIA — Por motivo do transcurso da data nacional da Finlândia, no próximo dia 6 de dezembro, o ministro plenipotenciário dêsse país no Brasil, sr. T. O. Vaheruveri, oferecerá, em sua residência, entre 18 e 20 horas, uma recepção comemorativa a seus compatriotas.

SOLENIDADES

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Comemorando a passagem do 44º aniversário de sua fundação, a Cruz Vermelha Brasileira, realizará, no seu salão nobre, na Praça Cruz Vermelha, uma solenidade, às 20h30m, do dia 3 de dezembro próximo, na qual será feita a entrega dos certificados das Samaritanas que concluem o curso e bem assim a de condecorações e diplomas a vários agraciados, entre os quais coronel Juracl Montenegro Magalhães, deputado Samuel Vital Duarte, ministro Manuel César de Góis Monteiro, ministro Orlando Geurreiro de Castro, tenente-coronel Carlos de Paiva Gonçalves, sra. Laura Gouveia Vieira, sra. Maria de Melo, dr. Nélson Carrapatoso, tenente Francisco Grisolia e dr. Ivelino Vasconcelos. Abrilhantará a festa o conjunto coral da Escola de Enfermagem, entoando os hinos Nacional e da Cruz Vermelha. Haverá vários oradores.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Atendendo a numerosos pedidos o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil levará a efeito, em janeiro vindouro, uma excursão de férias à Europa, que visitará, as principais cidades da França, Itália e Suíça. Os nossos patrícios seguirão no novo paquete francês «Provence», devendo passar em Paris, 10 dias.

COMEMORAÇÕES

MÉDICOS 1933 — Os médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha), comemorarão no dia 2 de dezembro o 19º aniversário de formatura com um jantar às 20h30m, na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras. As listas de adesões acham-se com os drs. Aleixo Lustoso, Aedo de Barros, Davxid Adler Wecker Duque Estrada.

VIAJANTES

SR. ALEXIS DE MIRANDA JORDÃO — Pelo transatlântico francês «Lavoisier», regressou da sua viagem à Europa, o sr. Alexis de Miranda Jordão, diretor do Automóvel Clube do Brasil.

SÁIAS E BLUSAS

Os grandes costureiros parisienses e londrinos são unânimes na aplicação do «viez» nas saias e blusas de linho ou algodão.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2 000,00. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

COSTURA
VISTA-SE ELEGANTEMENTE, confiando a execução de seus vestidos a LOURDES MODAS. Confecciona-se com gôsto e perfeição qualquer modêlo. Aceita-se tecidos das clientes. Entrega rápida — Preços razoáveis — Tel.: 47-5056 — Rua Barão da Torre, 500 — Ipanema

17 seventeen
MODAS FEMININAS
• antes dos 17, aos 17 e depois dos 17 anos!
Breve
Praça Saez Pena esq. General Roca
XAVIER 024

- e o meu Toddy?
está na hora!
O dia começa bem, quando começa com Toddy.
É um alimento delicioso, saudável e nutritivo. As vitaminas e proteínas contidas numa chícara de Toddy proporcionam ao organismo energia e bem estar... que servem de estímulo para o trabalho e os prazeres da vida.
TODDY
Tome-o como gostar... frio ou quente é sempre delicioso!
50.003

Finos... Deliciosos... Nutritivos...
biscoitos
BATON GLACÉ
da famosa marca Estoril
Os que se acostumaram sempre ao melhor exigem os finíssimos biscoitos Baton Glacé, que tornaram famosa a marca Estoril, símbolo de bom gôsto e alta qualidade. Peça Baton Glacé, os mais saborosos biscoitos.
J. P. Abreu & Cia. Ltda.
Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37 - Rio de Janeiro

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Andam gemendo estas águas
Com pena da minha dôr,
Que as ondas dizem às fráguas
Segredos do meu amor.

Alipio Bandeira

2. — Tome nota

Um algodão embebido em água de Colônia é o bastante para limpar e dar brilho nos objetos cromados.

3. — Pensamentos

Primeiro se devem considerar os meios e os fins das emprêsas. — FR. HEITOR PINTO.

—o—

Há infortúnios e misérias que causam o tormento dos grandes e poderosos e que os pobres e humildes não experimentam, nem imaginam sequer. — JULIO DINIZ.

—o—

Não há homem algum que não seja visitado pela fortuna uma vez na vida. — RAYIB PACHÁ.

4. — Elegância

O algodão continuará figurando, no próximo verão, na confecção de todo o gênero de vestidos, tanto os esportivos, como os de reuniões e bailes.

PARA O FIM DE SEMANA. — Em tecido branco, com pesponto, possui dois bôlsos laterais e um decote em V. Não tem mangas.

PARA A PRAIA. — Tanto pode ser um vestido como um «short». A parte de cima é a mesma. Retirada a saia, permanece o «short».

5. — Boas maneiras

Pôr-se a amolar as facas, uma na outra, durante a refeição, é de péssimo gôsto. Mesmo no restaurante, não se deve fazer isso. E' preferível pedir outra ao «garçon».

6. — Conselho

Lembrem-se de que, por muito que uma mulher tenha a dizer, é bom que o faça sempre comedidamente, preferindo escutar a ser escutada.

PARA A PRAIA. — Pode ser usado com ou sem a pequena capinha sôbre os ombros. Um modêlo encantador para mocinha. Não tem bôlsos.

7. — Convém saber

Ema, condessa de Poitiers, era casada com o duque de Aquitânia, apelidado «O braço forte». Tornou-se conhecida sobretudo pelo seguinte episódio: Soube ela que o marido a traía com a viscondessa de Thouars. Encontrando-se com esta última, fê-la desmontar do cavalo em que vinha, encheu-a de injúrias, entregando-a, em seguida, aos ultrajes dos criados. Depois de feito isto, a condessa Ema, receando o ressentimento do marido, fugiu para Chinon. O conde, no entanto, reconhecendo os seus próprios erros e dando razão à espôsa, reconciliou-se com ela.

★

8. — Seja artista... na cozinha

BÔLO DE FUBÁ: — Duas xícaras de fubá, duas xícaras de farinha de trigo, duas xícaras de leite, dois ovos, duas xícaras de açúcar, um pouco de banha, meia colher de fermento. Asse em fôrma untada.

★

9. — Esta tem graça?

A ESPÔSA *(zangada)*: — Podes ter a certeza de que, quando morreres, me casarei outra vez!
O MARIDO: — Que me importa isso?
A ESPÔSA: — Então, isso não te causa pena?
O MARIDO: — Essa é boa! Que pena posso eu ter de um desgraçado que nem sequer conheço?!...

★

10. — Curiosidade

O livro de higiene mais popular, na Idade Média, foi o «Regimen Sanitatis Salernitanum». Era escrito em verso e em sua introdução dizia: «Sirvam-se de três médicos: primeiro, o Dr. Tranquilidade; depois, o Dr. Alegria e, por último, o Dr. Dieta».

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

VENHAM UM DIA... — As expressões polidas tais como, por exemplo: "Venham um dia jantar conosco", ou "Quando é que nos vêm visitar?", etc., nunca devem ser tomadas como convite e, de fato, raramente o são. Manda a etiqueta que essas sugestões vagas sejam seguidas por um convite definido.

HOJE

30 DE NOVEMBRO

SANTO ANDRÉ

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela generosidade de sentimentos e pelo desprendimento total. São incapazes de prejudicar a quem quer que seja, preferindo sacrificar-se a sacrificar o seu próximo. No decorrer de suas existências costumam apresentar magníficos exemplos dêsse seu modo tão pessoal de sentir e encarar os problemas da existência quotidiana. As mulheres revelam notável inclinação artística e os homens conseguem realizar-se no desempenho de profissões liberais, especialmente a medicina e farmácia. Tudo leva a crer que viverão mais de 65 anos.

INFLUENCIAS — O dia se apresenta livre de influências perniciosas para os nativos desta data cujos números de sorte são 1, 3 e 11. Para as demais pessoas convém muita prudência entre 16 e 17 horas quando há sérios perigos de graves desavenças domésticas.

O INCRIVEL — Quando o doutor Rodrigues Doria foi presidente de Sergipe, determinada funcionária publica, prof. requereu lic. para tratamento de saúde, alegando estar esperando a visita da cegonha. O doutor Dória despachou da seguinte maneira: «Indeferido. O motivo alegado pela requerente não constitui moléstia. A peticionária está «enfêrma» porque assim o quis...

SABIA? — Segundo a «Paulística» o bandeirante marchava de 6 a 12 quilômetros por dia. E o maior artigo de exportação de São Paulo colonial era conserva de marmelo.

ACONTECEU EM 30 DE NOVEMBRO:

No Brasil:

'4 — Morre repentinamente em Penedo o almirante holandês Lichtardt, um dos mais bravos marinheiros bátavos. Seu corpo foi conduzido a Recife e sepultado na primitiva igreja de São Pedro Gonçalves, então templo protestante.

1848 — Fere-se em Maricota, perto de Goiana, grande combate entre os revolucionários de Pernambuco e as fôrças do coronel Amorim Bezerra que conseguem conquistar a vitória.

1852 — Cerimônia da bênção do hospício de Pedro II, na Praia Vermelha, sede atual da Reitoria da Universidade do Brasil.

HORÓSCOPO DE 1º DE DEZEMBRO

SANTA NATALIA

AS PESSOAS nascidas neste dia têm o que se denomina vulgarmente uma «boa estrêla». Com efeito conseguem vencer fàcilmente nas carreiras ou profissões que abraçam, conquistando folgada situação financeira, com rapidez. Tudo quanto empreendem termina bem. As mulheres, embora muito elementais, revelam admiráveis dotes morais. No comércio e na indústria é que triunfam, mais geralmente, os nativos de 1 de dezembro, cujos números de sorte são 6, 8 e 13. O dia (1 de dezembro) não apresentará influências nocivas nem para os seus naturais nem para as demais pessoas.

EXPLICADORES

Para tôdas as matérias, aulas individuais ou em pequenos grupos. Tels.: 28-1982 - 48-5752 e 28-2542.

NOÇÕES DE CONTABILIDADE GERAL
(ESCRITURAÇÃO MERCANTIL)
Ativo e passivo — Contas — Devedor e credor — Lançamentos — Livros de escrituração — Balancete — Inventários — Balanço Geral.
PREÇO: Cr$ 20,00.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — C. P. 4561 — DISTRITO FEDERAL.

ASMA
BRONQUITE ASMÁTICA?
TOME COMPRIMIDOS ASMIOL
COMPOSTOS EXCLUSIVAMENTE DE PLANTAS MEDICINAIS
PRODUTO DO LABORATÓRIO ANAPION

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS
INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22 and.

PALAVRAS CRUZADAS

17.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior com cujos números irão entrar no sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira:

E. DE MINAS GERAIS

Senador (Barbacena) — 001-002; Charadista Novato (Belo Horizonte) — 003-004; Jodive (Belo Horizonte) — 005-006; Ricardo C. da Rocha (Belo Horizonte) — 007-008; Lai (Cataguases) — 009-010; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 011-012; Avila Coutinho (Itajubá) — 013-014; Helena (Juiz de Fora) — 015-016; José Lopes (Juiz de Fora) — 017-018; Judex (Juiz de Fora) — 019-020; Maurilio (Juiz de Fora) — 021-022; Ravengar (Juiz de Fora) — 023-024; Rochedo (Juiz de Fora) — 025-026; Telefone (Juiz de Fora) — 027-028; Tencel (Juiz de Fora) — 029-030; Tia Martha (Juiz de Fora) — 031-032; Prof. Gôia Beira (Morro do Ferro) — 033-034; Agaême (Muriaé) — 035-036; Ipê (Pará de Minas) — 037-038; Sérgio J. B. da Silva (Ouro Preto) — 039-040.

E. DO RIO DE JANEIRO

Beduíno (Barra do Piraí) — 041-042; Sra. Andrée Florent (Barra do Piraí) — 043-044; H. Vale (Córrego d'Anta) — 045-046; Carlos Pamplona (Campos) — 047-048; Olga C. Castro (Campos) — 049-050; Yedda Teixeira Dias (Correias) — 051-052; Rau Nélio (Itaperuna) — 053-054; Zumbi (Itaperuna) — 055-056; Icnaton (Marquês de Valença) — 057-058; Napo (Nilópolis) — 059-060; Alnuoli (Niterói) — 061-062; Avesome (Niterói) — 063-064; Betinho (Niterói) — 065-066; Buridan (Niterói) — 067-068; Damasceno (Niterói) — 069-070; Denise (Niterói) — 071-072; Dr. Jacinto Costa (Niterói) — 073-074; Elza Bocchat (Niterói) — 075-076; Ernesto Araújo (Niterói) — 077-078; Guima (Niterói) — 079-080; H. Machado (Niterói) — 081-082; Letasil (Niterói) — 083-084; Nair de Melo Castro (Niterói) — 085-086; Nilton Peçanha (Niterói) — 087-088; Rapso (Niterói) — 089-090; Gil Alex (Niterói) — 091-092; Ynara (Nova Friburgo) — 093-094; Calepino (Petrópolis) — 095-096; Juca Telles (Petrópolis) — 097-098; Miss-Iva (Petrópolis) — 099-100; Tubaldus (Petrópolis) — 101-102; Quintanilha & Mariza (Rio Bonito) — 103-104; Buddy (Santa Maria Madalena) — 105-106; Pepita (Santa Maria Madalena) — 107-108; Adnais (São Gonçalo) — 109-110; E. Costa Junior (São Gonçalo) — 111-112; Lena (Vargem Alegre) — 113-114.

E. DE SANTA CATARINA

Nelson Reimer (Joinville) — 115-116.

E. DE S. PAULO

Artipa (Santos) — 117-118; Lurasi (Santos) — 119-120; Odeveza (Santos) — 121-122; Alcesto Vargas (São Paulo) — 123-124.

—o—

NA PROXIMA TERÇA-FEIRA DAREMOS NOVA RELAÇÃO.

Almata

Associação Brasileira de Educação

PALSTRA DO PROF. PIERRE BOVET
PIERRE BOVET

A convite da Associação Brasileira de Educação, o professor Pierre Bovet, ex-diretor do Instituto Jean Jacques Rousseau, de Genebra, fará na sede da mesma, à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, amanhã, às 17h30m, uma palestra sôbre "O papel dos exames na educação". São convidados todos os interessados.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Comemora o Colégio Pedro II cento e quinze anos de existência

Têrça-feira, a passagem da data de fundação daquêle educandário — Levando aos extremos da cidade os benefícios de seu ensino

Serão inauguradas novas instalações — Declarações do diretor do estabelecimento de ensino secundário, professor Gildásio Amado

Cento e quinze anos comemora, na próxima têrça-feira, o Colégio Pedro II e um fato novo, de inegável significação, será assinalado, êste ano, nos festejos de 2 de dezembro: a criação de mais duas seções, em que o velho estabelecimento se desdobrou, estendendo nos extremos da cidade os benefícios de seu ensino modêlo.

Seu atual diretor, professor Gildásio Amado, assim interpretou o sentimento dos seus colegas de magistério, sôbre o 115º aniversário do Pedro II:

— A data de dois de dezembro é um dia de festas para a educação nacional e nós, que temos a responsabilidade de continuadores da obra de Bernardo Pereira de Vasconcelos, concentramo-nos na evocação das origens honrosas e tradições do educandário, que se tornou, por suas realizações em prol do aperfeiçoamento do ensino, um dos mais importantes florões do patrimônio cultural do país.

O tempo, porém, não adormece a vida do Colégio Pedro II. Ao contrário, o passado é inspiração para seu constante desenvolvimento em cujas fases históricas se reflete a evolução pedagógica, e renovação dos métodos, ao influxo das novas doutrinas, que ali se adotam com a prudência, que já em seu discurso inaugural, documento básico da educação brasileira, Bernardo de Vasconcelos recomendava.

Prof. Gildásio Amado, diretor do Colégio Pedro II

QUATRO MIL ESTUDANTES ESTE ANO

O prof. Gildásio Amado referiu-se ao desdobramento do Pedro II, e informou que êste ano uma população de 4.000 estudantes, o dôbro dos anos anteriores, vai se perfilar em homenagem à data magna do educandário. E acrescentou:

— Tenho a satisfação de dizer, ao concluir-se o primeiro ano de funcionamento daquelas seções, que elas corresponderam plenamente aos nobres propósitos que determinaram sua criação. O govêrno, através do Ministério da Educação, prestou, com aquele ato, um dos mais relevantes benefícios à população do Distrito Federal. Deve-se salientar, também, que o Internato do Colégio Pedro II, sob a direção do professor Vandick Londres da Nóbrega, está construindo o seu novo edifício.

AS COMEMORAÇÕES

Enumerando, em seguida, as solenidades que marcarão a passagem do 115º aniversário do Pedro II, revelou o diretor que na sede do Externato serão inauguradas as novas instalações para educação física, nos terrenos adquiridos nas vizinhanças do prédio atual. Nas seções Sul e Norte, as principais dependências receberão placas com os nomes dos antigos professôres que ilustraram as cátedras com o seu saber e exemplo de devotamento ao ensino, incluindo-se entre as homenagens, uma ao ministro da Educação, sr. Simões Filho, em cuja administração foi possível a construção daquelas novas unidades. Também a exposição de trabalhos manuais e economia doméstica, que anualmente se realiza com êxito crescente, será enriquecida, êste ano, com os trabalhos dos alunos dos novos departamentos.

Concluindo suas declarações, o professor Gildásio Amado quis expressar, de público, seus agradecimentos aos professôres e funcionários do colégio, pela prestimosa colaboração que prestaram, e muito especialmente aos professôres João Batista de Melo e Sousa e Honório Silvestre, que, com inexcedível dedicação, dirigiram as duas mais novas unidades do Externato.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

SOLENIDADE DE 2 DE DEZEMBRO

A Diretoria da A. E. A. E. C. P. II, convida todos os ex-alunos e suas famílias para assistirem à sessão solene de empossamento dos seus órgãos dirigentes, sessão esta que terá lugar no próximo dia 2 de dezembro, têrça-feira, às 20h30m, no Salão Nobre do Externato.

Para tal solenidade estão convidadas, também as altas autoridades do país

PONTOS PARA FISCAL DE CONSUMO
De tôdas as matérias (pontos completos). Com testes e questionários e respectivas chaves. — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — CAIXA POSTAL 5423 — RIO DE JANEIRO.

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS
2ª ÉPOCA
Militar, professor de Matemática do ciclo ginasial e científico, aceita alunos dessa matéria, em aulas individuais ou em turmas limitadas.
Revisão do programa de português por professor especializado.
RUA DO OUVIDOR, 183 — 6º ANDAR — SALA 603 — EDIFÍCIO GONÇALVES ARAÚJO.

1953 — VESTIBULARES — 1953
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
TURMA ESPECIAL — Problemas de Química e Física, Práticas de Química, Física e Biologia. Início: 10 de dezembro.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475.

FISCAL DE CONSUMO
PONTOS

Legislação Fazendária	Cr$	30,00
Direito Comercial	Cr$	30,00
Estatística	Cr$	20,00
Português	Cr$	30,00
Matemática	Cr$	30,00
Geografia	Cr$	30,00
Contabilidade Geral	Cr$	30,00

Pontos organizados rigorosamente dentro dos programas oficiais, por professôres do D. A. S. P. — Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, à praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus), ou à rua da Quitanda, 20 — 4º andar — Sala 406 — (Centro).

ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL
Associação Cristã de Moços
TEMOS ALGUMAS VAGAS NAS TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
Exames em dezembro — Inscrições abertas — Nova turma a iniciar-se em 1º de dezembro, turno da manhã
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
(ESPLANADA DO CASTELO)

Associação Brasileira de Desenho
(Reconhecida de Utilidade Pública)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 2º ANDAR — TEL.: 32-6242.
Cursos Básicos e Especializados de Desenho Técnico e Artístico: Arquitetônico — Máquinas — Figurado — Móveis e Decorações — Modêlo Vivo — Decoração de Interiores — Propaganda — Modas e Figurino — Pintura — Arte Decorativa e Aplicada (para crianças) — Pintura ao ar livre — Aquarela para Arquitetura.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
—0—
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA
—0—
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 15 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
—0—
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

TAQUIGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)
O C. T. B. (a garantia dos que desejam ser taquígrafos), confirmando a sua tradição, acaba de classificar, no CONCURSO PARA TAQUÍGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS, 8 taquígrafos de seu Curso, inclusive o 1º, num total de 13 candidatos aprovados, ampliando assim o número de profissionais saídos de suas turmas, com função em quase tôdas as CASAS LEGISLATIVAS DO PAÍS. Participa aos conhecedores da taquigrafia que mantém turmas de APERFEIÇOAMENTO, para qualquer sistema, em qualquer velocidade, e turmas de APRENDIZADO, em qualquer horário, das 7h15m às 22 horas, diàriamente. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

EXAME DE ADMISSÃO
Inscrições abertas
Cursos noturnos para rapazes e moças
Ginásio Carvalho de Mendonça
Rua da Constituição, 71 — Telefone: 22-6766
Prêços populares. Ótimo ambiente

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
AMBOS OS SEXOS
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.
Curso por correspondência, para os alunos do interior.
Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22 and.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 28

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DA A. P. R. J. — VENC. Cr$ 1.720,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Contabilidade, Legislação Portuária e de Navegação, Dactilografia.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

CONFERENTE DA A. P. R. J. — VENC. Cr$ 1.900,00. Sexo masculino. Português, Matemática, Geografia do Brasil, Legislação Portuária e de Navegação.

FISCAL AGRO-INDUSTRIAL DO I. A. A. — VENC. Cr$ 2.900,00. Sexo masculino. Português, Aritmética, Contabilidade, Legislação Fiscal, Conhecimentos gerais.

ASSISTENTE JURIDICO DO M. T. I. C. (Cargo isolado) — VENC. Cr$ 8.400,00. Só para Bacharel. Ambos os sexos. Prova de títulos.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 2.580,00 + comissões. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

(CURSO POR CORRESPONDENCIA: — Por ser grande o número de pedidos do interior do país, o Curso Carioca organizou um curso por correspondência, cujas aulas são elaboradas por professôres do DASP, os mais credenciados para a orientação objetiva das provas. Obedece a um plano antes estudado para torná-lo realmente eficiente e suas normas diferem de todos os outros semelhantes. Para conhecê-las, os interessados podem dirigir cartas ao Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. — Rio de Janeiro).

PROFESSOR DO ENSINO TECNICO (BASICO) DA P. D. F. — (Quadro Permanente) — VENC. Cr$ 4.310,00 (Antes da reestruturação) — 300 vagas — Concurso anunciado. Provas escritas de aula e de títulos

PROVAS A REALIZAR-SE

GUARDA LIVROS DA P. D. F.
13|12|52 — Português, às 14 horas, no Edifício Andorinha.

ASSISTENTE JURIDICO DOS MINISTERIOS
4|12|52 — Início das provas, às 18 horas.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. I.
7|12|52 — Prova de Conhecimentos Gerais.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

SERVENTE DA P. D. F.
5|12|52 — Identificação da prova de Nível Mental, a partir das 12 horas.

FISCAL DO M. T. I. C.
1|12|52 — Identificação da prova Leg. Trabalhista.

POSTALISTA
Já está sendo feita a identificação da prova de Aritmética, realizada nos Estados.

ENFERMEIRO DO M. E. S., DENTISTA, CARTÓGRAFO.

GRAFICO DA P. D. F. (Português) — ALMOXARIFE DA P. D. F. — ESCREVENTE DE POLICIA DO M. J. N. I.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144—acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

AGUARDE, NO PROXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 29.

PONTOS PARA CONCURSO

MATEMATICA — (Prof. Nilo Fernandes — DASP)	Cr$	30,00
PORTUGUÊS — (Prof. Waldir de Oliveira — IAPI)	Cr$	30,00
LEG. POSTAL — (Prf. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$	30,00
GEOGRAFIA GERAL (Prof. A. G. Vilaça. A mais completa e atualizada obra de Geografia Geral)	Cr$	50,00
TESTES DE LEG. POSTAL — (Prof. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$	20,00
CONTABILIDADE (Prof. Aloisio Pimentel — IAPI)	Cr$	30,00
EXERCICIO DE CONTABILIDADE (Prof. A. Pimentel)	Cr$	30,00
TÉCNICA DE ARQUIVO, p/ARQUIVISTA DA P. D. F. (Profa. Maria Luiza Dannemann — DASP)		
BIBLIOTECARIO DA P. D. F. (Por bibliotecários do DASP)		
SERVENTE DA P. D. F.	Cr$	30,00
ÚLTIMA PROVA DE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO		
Idem de Postalista	Cr$	10,00

CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM DEZEMBRO.
A disciplina é o espírito da ordem.

Você sabe escrever e falar em público ?
Aumente suas possibilidades na vida aprendendo a redigir e a falar em público por método moderno, rápido e fácil, em curso extensivo. Aulas noturnas às quintas-feiras. Informações pelo telefone: 28-0615, ou à rua do México, 148, 11º andar s.|1.003, 2ªs., 3ªs., 4ªs. e 5ªs. feiras, das 19 às 20 horas, no horário das aulas, com a secretária do curso Dna. Yvonne.

Ponto Frio
PATROCINA OS ESTUDOS DE SEU FILHO

Ponto Frio criou onze bolsas de estudos para os filhos de seus fregueses, facilitando assim o ensino mesmo aos filhos de famílias mais modestas.

Condições para inscrição

1 - Ser freguês de Ponto Frio.
2 - Possuir curso primário completo (para concorrer à bolsa de estudos do Ginásio Nova Friburgo) ou estar fazendo o curso secundário para concorrer às demais bolsas.
3 - Ter no mínimo dez anos a completar até 31 de Julho e, no máximo, 12 anos (para concorrer à bolsa de estudos no Ginásio Nova Friburgo).
4 - Apresentar atestado de saude passado por serviço médico oficial.
5 - Apresentar atestado de bom comportamento, fornecido pelo último colégio que cursou.
6 - As inscrições serão aceitas até 15 de Dezembro, na loja central de Ponto Frio, à Rua Uruguaiana, 134-136.

As provas de seleção serão realizadas na segunda quinzena de Dezembro, na Fundação Getulio Vargas, à Praia de Botafogo, 168, com assistência técnica da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação.

Bolsas de estudo

Ao primeiro classificado (idade 10 a 12 anos), Ponto Frio oferecerá uma bolsa de estudo para curso de admissão e ginasial completo, incluindo pensão, enxoval, material escolar, assistência médica, dentária e psicológica no Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo.

Aos dez seguintes, Ponto Frio oferecerá uma bolsa de estudo para externato em estabelecimentos de ensino secundário do Distrito Federal.

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134 e 136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

ARTIGO **91**

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Para o exame de admissão ao ginasial em dezembro e em fevereiro

RUA S. FRANCISCO XAVIER, NS. 204 A 208 — TEL.: 28-5596.

ENGENHARIA

Revisão intensiva sob forma de problemas e exercícios.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

CURSO WERNECK

REVISÃO DOS PROGRAMAS PRÁTICA DE PROBLEMAS PADRÕES

Orientação pedagógica: PROF. CMTE. WERNECK. — Cursos especializados de admissão: — Colégio Naval, Escola Aeronáutica, Academia Militar, Marinha Mercante.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã, à tarde e à noite. Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

Curso Gallotti Kehrig

Medicina - Farmácia - Odontologia

Curso Intensivo para Vestibular em 1953. Início, 15 de dezembro. Química prática completa. Informações: — Edifício Rex — 3º andar, de 15 às 19 horas.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS AO PRÓXIMO CONCURSO
Professôres do DASP e FISCAIS do IMPÔSTO de CONSUMO
Turmas pela manhã, à tarde e à noite, para AMBOS OS SEXOS.
Curso por CORRESPONDÊNCIA, só para o interior.
Resumos mimeografados — MATRÍCULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.

INSTITUTO RIVER - AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR.

Fiscal do Impôsto de Consumo

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA DAS 9 MATÉRIAS — 72 lições por mês e uma prova mensal. — Peça GRATUITAMENTE a 1ª e 2ª lições do CURSO e conheça de perto o nosso método.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS — MÉXICO, 148 — 8º — 808 — C. P. 4.561 — DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO SANTA LÚCIA

Internato e educação especial para crianças-problemas, de ambos os sexos, entre 6 e 12 anos de idade. Direção de pessoa especializada nos Estados Unidos. — Rua Marquês de São Vicente, 316 — Gávea. Informações, diàriamentee, das 12 às 16 horas, pelo telefone: 47-5051.

SALVE!...

30.º aniversário da fundação da popular

ALFAIATARIA TRIÂNGULO

(Vide "Correio da Manhã" e "O Imparcial" de 27-11-1922)

Em regozijo desta querida data, o proprietário, fundador desta casa, vem por meio dêste agradecer a todos os seus amigos, fregueses e auxiliares que têm contribuido para o progresso da mesma, durante êstes seis lustres não podendo deixar de prestar uma sincera homenagem póstuma, aos seus ex-auxiliares Srs. Francisco Sanches da Silva e João Ventura Pinheiro por terem sido por muitos anos verdadeiros amigos da firma, a quem serviram honradamente. Até ao fim do ano, grande venda de cortes de tropicais, linhos de tôdas as qualidades, inclusive S. 120 TAYLOR, cambraias, casemiras e sarjas etc.

WALDEMAR A. VASCONCELLOS

170 — RUA 7 DE SETEMBRO — 170 — RIO — TEL.: 43-3554

Instituto de Educação

DIA 3 DE DEZEMBRO — às 7h30m — Francês — Turma 101 — Vera Julia e Maria Veloso; Matemática — Turma 105 — Dagmar, Benevenuto e Zozimo; C. Orfeônico — Turma 207 — Nanci, Cataldi e Marília; Matemática — Turma 301 — Dacorso, M. Dias e Hélio; Latim — Turma 303 — João Pedro, Atalá e Ismael; Ciências Naturais — Turma 304 — Fernando, Benirá e Fritz; Francês — Turma 307 — Noemi, Matilde e Diva; C. Orfeônico — Turma 309 — Maria Eugênia, Lucia e Daurea; Geografia — Turma 313 — Maria Luiza, Arquias e Lefever; Inglês — Turma 405 — Helena, Dulce e C. Ramos.

ÀS 8 HORAS — Português — Turma 106 — Lelis, P. Rocha e Dilme; Desenho — Turmas 202 — 208 — 209 — Sala de Música; Desenho — Turma 201 — 3.º pavimento; Português — Turma 361 — Oton, Silvio e Judite; Português — Turma 407 — Marieta, M. Câmara e R. Lima.

ÀS 9 HORAS — História — Turma 404 — Marília, Ari e Baltazar; Geografia — Turma 406 — Ataíde, Veiga e Prócs.

ÀS 9h30m — Ciências Naturais — Turma 402 — Vitória, Sussekind e Eduardo.

ÀS 10 HORAS — Latim — Turma 102 — Rute, Atalá e Janes; Geografia — Turma 103 — Lefever, Arquias e Gabaglia; Francês — Turma 308 — Maria Antonieta, Noemi e Diva; C. Orfeônico — Turma 310 — Lucia, Maria Eugênia e Daurea.

ÀS 10h30m — Português — Turma 104 — Lelis, P. Rocha e Dilme; C. Orfeônico — Turma 110 — Cataldi, Nanci e Judite; Desenho — Turmas — 203 — 206 — 3.º pavimento; Desenho — Turma 204 — 205 — 207 — Sala de Música; Ciências Naturais — Turma 302 — Jairo, Fritz e Fernando; Latim — Turma 305 — João Pedro, M. Leite e Ernesto; Matemática — Turma 312 — José Carlos, M. Dias e Nidia; Português — Turma 317 — Oton, Judite e Geralda; C. Orfeônico — Turma 408 — Marília, Hilda e Maria Dora; Latim — Turma 409 — Ismael, Silvio e J. Raimundo.

ÀS 12 HORAS — História — Turma 208 — Ari, Marília e Eremildo.

ÀS 15 HORAS — Geografia — Turma 403 — Bahiense, G. Lima e Veiga Cabral.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar — (Esquina de Ouvidor).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

BASE COMERCIAL

Método prático e fácil em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas.

TURMA NOVA A INICIAR-SE EM 2 DE DEZEMBRO
Horário das 17, às 19 horas
MATRÍCULAS ABERTAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO, RUA GONÇALVES DIAS. 75, 2º andar. (Esq. de Ouvidor)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

HORÁRIO DOS EXAMES ORAIS DO CURSO GINASIAL

DIA 1 — PROVA GRÁFICA DE DESENHO — 13 horas — 4.ª série ginasial — Nolasco.

Fiscais: Vieira, Italo, Thompson, Olavo, Lagrange, Cataldi e Liete; 15 horas — 3.ª série ginasial — Funchal e Nolasco; Fiscais: Vieira, Italo e Thompson.

2.ª série ginasial — Erasmo; Fiscais: Olavo e Lagrange. 1.ª série ginasial — Erasmo; Fiscais: Teomar e Liete.

DIA 2 — 12h30m — 1.ª série — 101 — Português — Profs. Portela, Helena e Funchal; 102 — Música — profs. Ceci, Teomar e Rute; 2.ª série — 201 — Matemática — profs. — João Dias, Carolina e Erasmo; 3.ª série — 301 — profs. Italo, Liete e Trajano; 4.ª série — 401 — Inglês — profs. Alcides e Nolasco; — 303 — Geografia — profs. Italo, Liete e Trajano; 4.ª série — 401 — Inglês — profs. Elza, Francisca e Augusta; — 404 — Latim — profs. Olavo, Thompson e Sidéia.

14h30m — 1.ª série — 101 — Música — profs. — Ceci Teomar e Rute; 102 — Português — profs. — Portela, Hele na e Funchal; 2.ª série — 202 — Matemática — profs. — João Dias, Carolina e Erasmo; 3.ª série 302 — Ciências — profs. — C. Alberto, Alcides e Nolasco; — 4.ª série — 402 — Inglês — profs. — Elza, Francisca e Augusta; — 403 — Geografia — profs. Liete, Italo e Trajano; — 405 — Latim — profs. Olavo, Thompson e Sidéia.

DIA 3 — 12h30m — 1.ª série — 101 — Latim — profs. — Altamiro, Portela e C. Alberto; 2.ª série — 201 — Latim — profs. — Olavo, Thompson e Nolasco; 3.ª série — 301 — Música — profs. — Mrath, Ceci e Teomar; — 383 — Inglês — Francisca, Elza e Sidéia; 4.ª série — 401 — Matemática — profs. — Garbes, Cataldi e Funchal; — 404 — Francês — profs. — Fonseca, Vieira e Sales.

DIA 3 — 14h30m — 1.ª série — 102 — Latim — profs. — Altamiro, Portela e C. Alberto; 2.ª série — 202 — Latim — profs. — Olavo, Thompson e Nolasco; 4.ª série — 402 — Matemática — profs. — Garbes, Cataldi e Funchal; — 403 — Inglês — profs. — Francisca, Elza e Sidéia; — 404 — Música — Marta, Ceci e Teomar; — 405 — Francês — Fonseca, Vieira e Sales.

VESTIBULAR DE DIREITO

Êxito nos exames anteriores da F. N. D. e da F. D. R. J. Professôres especializados. CURSO BENEVENTE, Av. Marechal Floriano 6 — 11º pavimento. Perto da av. Rio Branco.

Artigo 91

Pague mais um pouco, mas garanta o seu exame. PORT. INGL., FRANC. e LATIM, Cr$ 200,00, mensais. Criada nova turma. PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar.

Dactilografia em 1 Mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Ruá Gonçalves Dias, 75, 2º andas, (esq. de Ouvidor).

Fisica e Quimica

O prof. Cozer iniciará um Curso Intensivo de Problemas de Física e Química e de Química prática, no dia 10 de dezembro. E' uma turma só de 10 alunos, com a matéria mimeografada. Restam algumas vagas.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares, perto da Rua da Constituição.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares. (Próximo da rua do Rosário)

Jardim da Infância, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurno e noturno). Cursos mistos, sem jóia. Orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios, para condução de colegiais.

COLÉGIO JURUENA

O Estabelecimento Líder da Cidade.

Praia de Botafogo, 166

FONES 26-0393 - 26-3222

III Salão de Naturezas Mortas

AMANHA, A SUA INAUGURAÇÃO

Com a participação de mais de cem pintores, será inaugurado, amanhã, às 17h30m, na Associação Brasileira de Imprensa, o 3.º Salão de Naturezas Mortas, organizado pelo SAPS em complemento à III Semana Nacional da Alimentação, há pouco realizada por aquela autarquia. Telas dos mais destacados artistas brasileiros, das diversas tendências, serão ali expostas, sendo de notar-se, em especial, a contribuição do Museu de Arte de São Paulo, que se fará representar com algumas das mais importantes obras de sua coleção de pintores de renome mundial. A Comissão Julgadora nomeada pelo diretor geral do SAPS, cujos nomes já foram divulgados, caberá decidir quanto à distribuição dos prêmios aos expositores, em número, até o momento, de oito, oferecidos pelo SAPS, "Jornal de Letras" A Equitativa, Cia de Seguros Sul América, Lar Brasileiro S. A. e poeta Augusto Frederico Schimidt.

ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Professôra com prática de ensino leciona latim e francês preparando as alunas para as provas parciais. Aulas individuais Cr$ 50,00. — Chamar Mme. Carvalho, 38-9464.

COLÉGIO MILITAR — 2ª época

FÍSICA — MATEMÁTICA

Professôres especializados.

Prof Nogueira, Tel.: 3710449.

ESCRITURÁRIO

Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos ao concurso para Escriturário do D. A. S. P., Autarquias, Prefeitura, Conselhos e de outras entidades. O candidato ficará com base para ser aprovado nêsse e em outros concursos. Mensalidade: Cr$ 150,00. Rua JÚLIA LOPES DE ALMEIDA, 9 — 1º — Centro. (Fim da Rua dos Andradas). — Tel.: 23-2772.

Transferência para o Pedro II

Professôr AZEVEDO LIMA

Está preparando candidatos para o exame de seleção. De 8 às 11 e das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

DA 1.ª À 4.ª GINASIAL

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Aulas ministradas pelo PROFESSOR AZEVEDO LIMA, para alunos sem média. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. Há tempo de recuperar o seu filho!

AVISO

A DIRETORIA DO

Instituto Princesa Izabel

(RUA CONDE DE BAEPENDI, 37)

Sob a orientação técnica de MARIA JUNQUEIRA SCHMIDT comunica aos interessados que devendo encerrar-se, a 5 de dezembro próximo, a renovação das matrículas de seus alunos, podem aquêles que fizeram reservas de vagas para 1953, apresentar-se à secretaria do estabelecimento a partir daquela data, de 8 às 17 horas.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)

SELEÇÃO — COLÉGIO PEDRO II

Científico, Clássico e Ginasial. Turmas à tarde e à noite. Início: dia 4 do corrente.

ADMISSÃO — COLÉGIO PEDRO II

Turmas pela manhã e à tarde. Máximo de aproveitamento.

ART. 91 — 2.ª ÉPOCA

Revisão da matéria para os exames de janeiro.

Carmela Dutra e Inst. de Educação (Normal)

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-4363.

COLÉGIO VERA CRUZ

CURSO DE FÉRIAS

Encontram-se abertas as matrículas para o CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

Exames em dezembro e em fevereiro

TURNOS: DIURNO E NOTURNO

RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222

ADMISSÃO 2.ª ÉPOCA

GRATIS

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas, dia 1º de dezembro, à tarde e à noite. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2º ANDAR

ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
BELAS-ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

SECRETARIA: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

CURSO ITAMARATI

(NOVA SEDE)

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar

Telefone: 42-5835

Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco. (Carreira Diplomática) em funcionamento. Ótimos resultados obtidos pela primeira turma.

MATRÍCULAS ABERTAS

Direção geral: — PROFESSOR ALFREDO TAUNAY

ADMISSÃO: — Curso Normal — Ginasial — Escola de Especialista da Aeronáutica — Escola Naval.
ARTIGO 91 EM E 2 ANOS
Curso Primário — Aulas Particulares — Concursos em geral
— Professôres Especializados —

CURSO MINERVA

Direção do prof. A. Siqueira Lopes Filho
Rua Cirne Maia, 47 — Todos os Santos — Tel: 49-4516

CONCURSO PARA FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

(PARA AMBOS OS SEXOS)

Curso por CORRESPONDÊNCIA

Prepara-se para o próximo Concurso, estudando no Curso intensivo de preparação de Candidatos por Correspondência. Método objetivo e eficiente. Testes no final de cada lição. Provas mensais nos moldes das realizadas pelo DASP. Peça informações ao Instituto de Ensino Técnico Comercial Ltda. — CAIXA POSTAL 4894 — Rio de Janeiro.

CURSOS DE PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS À ADMISSÃO NAS ESCOLAS MILITARES

Por CORRESPONDÊNCIA

PARA ESCOLA ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
PARA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETE
(EXÉRCITO E AERONÁUTICA)

Jovens brasileiros de todos os quadrantes da Pátria! Desejam seguir a carreira das armas, preparem-se para o concurso de admissão, estudando em sua própria casa, por correspondência. Peçam informações detalhadas, ao Instituto de Ensino Técnico Comercial Ltda. — CAIXA POSTAL 4894 — Rio de Janeiro.

FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

A melhor carreira do Serviço Público Federal.

Inscrições para ambos os sexos.

Tôdas as matérias — Mensalidade Cr$ 250,00

Orientação de Professôres Especializados.

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR - FONE: 52-8424.

ARTIGO 91

EM 1 OU 2 ANOS

Turma em funcionamento à noite e novas turmas em organização pela manhã e à tarde

Aulas rigorosamente dentro do programa oficial a cargo dos melhores professôres do magistério secundário desta capital

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — FONE: 52-8424

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — TEL.: 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A.C.M.

CURSOS	(PELA MANHÃ (	7,00 — 11,10)
	(À TARDE (	17,10 — 19,16)
	(À NOITE (	19,20 — 22,10)

EXAME DE ADMISSÃO

Estão abertas até o dia 5 as inscrições para o exame de Admissão

EXAMES NO DIA 10

COLÉGIO VERA CRUZ

Rua Hadock Lôbo, 345 — Telefone: 48-8222

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 13, SALA 402 (ED. MUNICIPAL) — TEL.: 42-9383

EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 8º., alinea «b», das «Instruções» baixadas com a Portaria nº. 48, de 8 de abril de 1952, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que as chapas registradas para as eleições a se realizarem nos dias 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de março de próximo ano de 1953, no Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, são as seguintes, por ordem cronológica:

DIRETORIA

1) José Antunes; 2) Segundo Chiavegatto; 3) Geraldo Goulart da Silveira; 4) Paschoal de Faria Góes; 5 José Joaquim da Fonseca Passos; 6) Gerd Dudenhoeffer.

SUPLENTES DA DIRETORIA

1) Niel Aquino Casses; 2) Leônidas Sobrinho Pôrto; 3) José Chiavegatto Filho; 4) Noemi Cardoso de Oliveira; 5) Gilberto Maia; 6) Alexandre Mendes dos Reis.

CONSELHO FISCAL

1) Myrthes de Luca Wenzel; 2) Elpidio Pimentel; 3) Antônio Kubrusly.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

1) Carmen Façanha Guedes dos Reis; 2) Francisco Soares Barreto; 3) Octávio José Teixeira Pinto.

REPRESENTANTES DO SINDICATO NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

1) Wladimir S. Villard; 2) José Augusto Gonçalves.

SUPLENTES

1) Tancredo Millevoye da Costa; 2) Cary Cassiano Cavalcanti.

DIRETORIA

1) Alfredo d'Escragnolle Taunay; 2) Aristeu Carneiro da Silva; 3) José de Almeida Barreto; 4) Luiz Augusto Pereira Victória; 5) Odern Ribamar Teixeira; 6) Bayard Demaria Boiteux.

SUPLENTES DA DIRETORIA

1) Ariosto Espinheira; 2) José Gonçalves Villanova; 3) Roberto José da Silveira Feijó; 4) Antônio Alves Drumond; 5) Luiz Gonzaga Carneiro; 6) Esther Barbosa Werneck d'Almeida.

CONSELHO FISCAL

1) José Cândido Filho; 2) Abdiel Fernandes Brasil; 3) Carlos da Silva Teixeira.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

1) Gabriel Magarinos de Souza Leão; 2) Manoel Paes de Oliveira Filho; 3) Galdino Moreira Filho.

REPRESENTANTES DO SINDICATO NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

1) Alvaro Kilkerry; 2) Odevai Machado.

SUPLENTES

1) Alfredo Marques de Oliveira Filho; 2) Antônio Gomes Penna.

FICA, ASSIM, ABERTO O PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS, A CONTAR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DO PRESENTE EDITAL, PARA OFERECIMENTO DE IMPUGNAÇÃO CONTRA QUALQUER DOS CANDIDATOS REGISTRADOS.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1952. Ass.) Alvaro Kilkerry, presidente.

DACTILÓGRAFA ÁGIL

Precisa-se para emprêsa respeitável. Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181, 16º andar (Edifício Cineac Trianon), das 14 às 18 horas.

Estofador

Tel.: 38-4728 -- Pedro

Executa todos os serviços de estofamento, colchões de molas, almofadas, cortinas, capas. Especialidade em estofados p| escritórios.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIÁRES com 5,00 m

APROVADOS PELO D.N.I.C.

Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.

AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND. TEL. 22-3713

FÁBRICA: RUA VIUVA CLÁUDIO, 35 (fundos) TEL. 49-4317

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

INDUSTRIALIZAÇAO DE CELULOSE E DA JUTA

MACAPÁ, 29 (Asapress) — Acompanhado de vários técnicos, estêve nesta capital o industrial norte-americano Donald Daniels, que estudou com as autoridades territoriais, as possibilidades do investimento de capitais americanos na exploração das plantas oleaginosas existentes no Amapá e na industrialização de celulose e da juta.

Pará

MELHORAMENTOS

BELÉM, 29 (Asapress) — A Prefeitura inaugurará, amanhã, o segundo grupo de Lavanderias, Banheiros Públicos e Chafarises, no bairro de Oliveiro, nesta capital.

Maranhão

SEDENTO O POVO DE SÃO LUIS

SÃO LUIS, 29 (Asapress) — Agravase, assustadoramente, a escassez d'água, encontrando-se sêcas quase tôdas as torneiras de São Luis. A crise deriva do esgotamento quase completo da fonte de abastecimento. O manancial quasi secou, deixando o povo da capital em aflitiva situação.

Rio Grande do Norte

SANCIONADO O ORÇAMENTO DO ESTADO

NATAL, 29 (Asapress) — O govêrno do Estado sancionou lei número 711, aprovada pela Assembléia Legislativa, orçando a receita e a despeza para o exercicio de 1953. A lei de meios apresenta uma receita de ......

Bahia

NOVO CODIGO TRIBUTARIO

SALVADOR, 29 (A. N.) — A Câmara dos Vereadores aprovou, em sua redução final, o novo Código Tributário do Municipio.

São Paulo

GRANDE CONGRESSO

SÃO PAULO, 29 (A. N.) — Cêrca de 600 cirurgiões dos Estados Unidos e do Canadá, aproximadamente, das Américas Central e Meridional, vários da Europa e mais de 800 de todos os Estados brasileiros, reunir-se-ão, aqui, de 9 a 12 de fevereiro, no grande Congresso Regional Inter-americano do Colégio Americano de Cirurgiões. Essa reunião será a primeira, do aludido Colégio Americano, fora dos Estados Unidos.

CASABLANCA

Agora, também, sob a direção de Carlos Machado

AMANHÃ -- Estréia -- AMANHÃ

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos

"CLARINS EM FÁ"

(Um show que é uma homenagem do maior Carnaval do mundo aos ídolos que o consagraram).

O entrudo do comêço do século!
Chiquinha Gonzaga e o "Corta Jaca"!
O Gramofone da Casa Edson!
O primeiro banho à fantasia!
O Carnaval do Sinhô!
O Carnaval de Noel Rosa!
O Carnaval da Penha!
Carmem Miranda e Mário Reis!
O Carnaval dos subúrbios!
Sátiras políticas de ontem e de hoje!
O Carnaval na Urca!
O Baile do Municipal!
A Praça 11 e as escolas de samba!
Cala-se a voz do violão!
Hinos e ídolos duma cavalgada gloriosa!
A epopéia do Carnaval!
50 anos de Carnaval em 50 minutos!
Avant premiére do Carnaval de 1953!

"CLARINS EM FÁ"

Um elenco fantástico:
LINDA BAPTISTA
ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS
SILVIA FERNANDA
Enita Taidd
Lili Marlene
Vieirinha Filho
Lina de Luca
Blanche Mur
Maria Angela Martinez
Jurema Samio
Celeste Scarlet
Gene de Marco
Dora Montel
Dulcinéa Santos
Neide Nagor
Aury Cahet
Edith Caron
Renée Mara
Léa de Brito
Dorys Botteri
Yvana Rosen
Arno Canegal
Barão da Portela
Rafael do Pandeiro
Cubano da Lapa

A maior producção de Carlos Machado, agora também

em CASABLANCA

apresentando:

LINDA BAPTISTA — "A voz símbolo do Carnaval Carioca"
ATAULFO ALVES — "Êste gênio da música popular brasileira"
SILVIA FERNANDA — "A maior revelação do teatro musicado"
VIEIRINHA — "Um artista completo".

UM ESPETÁCULO NUNCA VISTO PELO LUXO, BOM GÔSTO, RITMO E BELEZA.

CASABLANCA, NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA

Reserve sua mesa com a devida antecedência, pelos tels.: 26-7437 e 26-1783.

Direção geral de Carlos Machado.

Em vigor novamente a "hora de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

reside nas proximidades da linha equatorial, não há variação na duração da permanência ... ausência da luz solar. Todos dois — dia e noite começam e acabam às seis da manhã e vice-versa, às 18 horas. Por causa disto em Fortaleza, Manaus, Belém, a noite — no horário de verão só vai chegar lá para depois das 19 horas e o dia só começará a raiar por volta das sete da manhã. Assim sendo o mais razoável seria o estabelecimento de uma faixa de horário de verão no território nacional, a partir aproximadamente de Salvador, na Bahia.

Retomando a palavra ao reporter só cabe lamentar juntamente com os leitores a hora de sono que todos perderemos logo mais à noite. Se a reportagem deu sono, melhor...

NOTA — Esta reportagem é feita com a finalidade de colocar ao alcance de quem desconhece as razões que levam o Govêrno a decretar a 1º de dezembro o Horário de Verão. Lei elaborada em linguagem simples e é provável que nela sejam encontrados senões. Aos entendidos nossas desculpas. Aos que nos leram, obrigado pela atenção.

«LUTAR COM FIRMEZA E . . .

(Conclusão da 1ª página)

Murilo Belchior; 1º tesoureiro, Perci Pereira Santos; e 2º tesoureiro, Henri Jouval.

Comissão de Presidência e Assistência: — Nélson Botelho Reis, Armando Amaral, Haroldo Vasconcelos e Argos do Amaral.

Comissão de Defesa Profissional: — Haroldo Rodrigues, Gilberto Silva Teles, Ivon Maia e José Eduardo Pinto Guimarães.

Comissão Científica: — José Lopes Pontes, Jorge Castro Barbosa, José Schermann e Humberto Barreto.

Comissão de Finanças: — Sales Soares, Dario Bartolomé, Silveira Lôbo Júnior e Hélio Hungria.

Comissão Social: — Fernando Martin Seidl, Edmundo Blundi, Eudorico Rocha Júnior e Oscar Rudge.

Sensacional baile carnavalesco

com o «GRITO DE CARNAVAL» de 53 no

CASSINO ATLÂNTICO

em comemoração da

Quinzena do Jornalista

pró-aquisição de um Ambulatório e fundação da Colônia de Férias dos profissionais da imprensa.

NOITE DESLUMBRANTE — ARTISTAS CONSAGRADOS DO RADIO BRASILEIRO E MAIS UM ESPETACULAR LEILÃO DE DISCOS DO «MAMBO-CAÇULA», AUTOGRAFADOS PELO AUTOR

A FAMOSA «ORQUESTRA DO CHIQUINHO»

da Rádio Nacional

Traje de passeio ou fatansia

HOJE, dia 30, às 20 horas

Convites e mesas no Cassino Atlântico, à avenida Atlântica, 4.264. Fone: 27-5335

TEATRO REGINA

AR REFRIGERADO

Telefone: 32-5817

Marlene e Luiz Delfino

Apresentam na 6ª SEMANA DE EXTRAORDINARIO SUCESSO



a deliciosa comédia

DEPOIS DO CASAMENTO

Direção de Mário Brasini com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN

HOJE — Vesperal, às 16 horas — SESSÕES, às 20 e às 22 horas.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS

Na cidade atômica as crianças não dizem: "-QUANDO EU CRESCER", e sim. "SE EU CRESCER..."

NÃO FALE COM ESTRANHOS!

O FILME-SURPRESA DA TEMPORADA!

"A CIDADE ATÔMICA"

COM GENE BARRY, LYDIA CLARKE, MICHAEL MOORE, NANCY GATES, LEE AAKER

"THE ATOMIC CITY" COMPLEMENTO NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Agora... NOS 3 PONTOS DA CIDADE!

SELO DE OURO

COLCHÃO DE MOLAS

Garantido por 10 anos

Sem sair do seu bairro você pode adquirir, DIRETAMENTE DA FÁBRICA, o Colchão de Molas "Sêlo de Ouro" visitando uma de nossas lojas abaixo.

Dormir bem... é muita coisa; e comprando um legítimo "SÊLO DE OURO" você sabe que dormirá MUITO BEM.

COPACABANA — AV. PRADO JUNIOR, 150-B

CENTRO — PRAÇA ONZE DE JUNHO, 282

MÉIER — RUA LUCIDIO LAGO, 96-B

Luiz Galvão APRESENTA MAIS UM GRANDE sucesso! Uma Feerie Carnavalesca com um sensacional elenco e garotas alucinantes!

Uma Realização de LUIZ PEIXOTO!

COLE: SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR · DEO MAIA · THEO BRAGA · DOLORES BRAGANÇA E MUITOS OUTROS!

RIQUISSIMO GUARDA-ROUPA COM FIGURINOS de DORLOFF

Montagem NOVA! INÉDITO!!!

na terra do SAMBA!

Musicas! Fantasia!

DE LUIZ PEIXOTO E ARY BARROSO

no teatro RECREIO

ESTREIA QUARTA-FEIRA DIA 3

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Matrículas na E. A. O.

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 29—XI—1952

BOLETIM INTERNO Nº 78

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Relação dos oficiais que deixaram de ser relacionados para matrícula no ano de 1953, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, pelos seguintes motivos:

— ARMA DE CAVALARIA:

Por estarem matriculados no Escola Técnica do Exército.

Major Rui Codevila Rocha; capitães: Felipe Alves de Sousa Filho, Marcelo Pires Cerveira Júnior, Durval de Araújo Hélio Nazario Severo Pires Leal, Argus Fagundes Ourique Moreira, José Milton Rezende Nogueira, Francisco Toledo Pacheco, Rubens Tôrres Carilho, Evandro Lopes Carneiro, Rodolfo Gaertner Dann e Marcos de Jesus Pereira Pôrto.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Por estarem matriculados na Escola Técnica do Exército:

Capitães: Rafael de Camargo Simões, Emanuel de Lima Brito, José Theófilo de Siqueira, Roberto de Carvalho Melo, Jorge Shuch, Paulo César Pinheiro de Meneses, Olavo de Oliveira Michel, Idácio Leite Pereira, José Reis Martines, Aito Monteiro Salgado Lima, Frederico Viana Tôrres, Dirceu da Silva Elói, Eber Viana de Carvalho, Antônio Francisco da Hora, Carlos Azevedo, Edgar Barros de Siqueira Campos, João Luís da Cunha Costa, Jorge Pereira Lucio, Roberto Meira de Vasconcelos Chaves, Orion Gavião Gonzaga Caiado de Castro, Valdir Leal Lopes, Benedito Angelo Farah, Natalino Folegati, Donald Cohen Marques, Aristides Barreto, Lincoln Eduardo de Sousa Bitencourt, Marcílio de Sousa Ferreira, Nei Araújo de Oliveira e Cruz, Carlos Coloneze, Osmar Bandeira de Melo, Geraldo Figueira Rugeri, Jair Lontra Sampaio, Gerci Teles de Menezes, Otávio Domont de Serpa, Osvaldo Gianini, Gualter Gil, José Pires Domingues, Haroldo Cavaleiro dos Santos, Mauro Leite de Matos, Abílio Ferreira Caldas, Gerson Alvite, Ari de Pinho, Valdir Gonçalves da Silva Lima, Rubens Onofre de Azevedo Morais, Natalino da Silveira Filho, Geraldo de Avelar Torres, Luís Gerardo Teykal, Rui de Ari Pires, Hélio Rubens de Castro Tôrres, José Maria Nogueira e Milton Guimarães Marques.

Por estar matriculado na Escola de Artilharia Setor — de Artilharia Anti-Aérea e Projetis Dirigidos nos Estados Unidos:

Capitão — Willie Cunha.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Por estarem matriculados na Escola Técnica do Exército.

Capitães: Luís Castellano de Lucena e Paulo Mendes Antas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA

Coronel Nélson Barbosa de Paiva, do Q. G. 5ª R. M., por ter vindo a Curitiba em gôzo de férias.

Segundo tenente Arlindo Henrique Matos Faria, do Q. G. 4ª R. M., por ter cessado o motivo de sua adição a esta Diretoria e seguir destino.

Segundo tenente José Rodrigues Nunes, do 19º R. I., por se achar em gôzo de férias.

— ARMA DE CAVALARIA

Major Carlos Alberto da Fontoura, do Q. G. 2ª D. C., por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e regressar a 2 de dezembro para Uruguaiana.

Primeiro tenente Basílio Dias, da C. G. S. M., por conclusão de três meses de licença especial e recolher-se a sua unidade.

Segundo tenente Sebastião Geraldo da Costa Carvalho, do R. Rec. Mec., por término de trânsito e recolher-se a sua unidade.

— ARMA DE ARTILHARIA

Tenente coronel Everardo de Simas Kely, do Q. G. A. C. 1., por ter sido incluído no Q. E. M. A. e designado para servir no E. M. A. C.|1.

Capitão Clóvis Ferreira Limaverdes, do I—4º R. O., por ter sido desligado da E. A. O., e seguir para Juiz de Fora em gôzo de trânsito.

Segundo tenente Antônio Brilhante de Albuquerque, do I—1º R. A. A. Aé., por ter sido desligado e aguardar, adido a esta Diretoria, classificação.

— ARMA DE ENGENHARIA

Capitão Júlio Murilo Ross, do 2º Btl. Frv., por conclusão de férias e recolher-se a sua unidade.

Segundos tenentes Ormindo Viegas, da D. Trns., por ter sido classificado na Diretoria de Transmissões; João Batista Maia, do Q. G. 4ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de trinta dias de licença a partir de 24 de novembro último, a fim de acompanhar o tratamento a que se submeterá sua espôsa, nesta capital.

Serviço de Intendência do Exército.

Major I. E. Serafim Igrejas Lopes, adido à D. G. P., por término de férias relativas a 1952.

Dia 28 de novembro de 1952.

— ARMA DE INFANTARIA

Capitães Jairo Junqueira da Silva, da E. T. E., por ter entrado em gôzo de férias e seguir para Taubaté; Dário Gomes de Araújo, do Q. G. 5ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, relativas a 1951.

Primeiro tenente Carlos de Amorim Rocha, do 2º B. C., por término de férias e ter entrado no gôzo de licença para tratamento de saúde de sua espôsa.

Segundos tenente Mauro Abud, do 3º R. I., por ter entrado no gôzo de férias a partir de 24 de novembro último; Rafael Teodomiro Duarte Ribeiro, do B. G., por término de férias; Clóvis Sousa Bacelar, adido à E. E. M., por ter sido classificado na 2ª C. R.

— ARMA DE CAVALARIA

Tenentes coronels Ortegal Novais, adido à D. G. P., por ter sido nomeado para a D. G. E., Danilo da Cunha Nunes, do E. M. E., por ter sido desligado de adido ao E. M. E.

Major Hudson Soares de Sousa, do 5º R. C., por ter obtido mais 60 dias de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família e ter ficado à disposição da J. S. M.

Capitães Carlos Einar Mendonça de Lima, do Q. G. 6ª R. M., por ter sido mandado continuar adido a esta Diretoria; Horácio Francisco Boscardin, do 1º B. C. C., por ter sido classificado no 1º B. C. C. e seguir destino.

Primeiro tenente Ulisses Rodrigues Nunes, da D. G. P., por ter sido exonerado de suas funções nesta Diretoria e ter ficado adido a mesma aguardando classificação.

Segundo tente Rogério Bastos de Oliveira, 11ª C. R., por ter ficado adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos.

— ARMA DE ARTILHARIA

Tenentes coronels Voltaire Londero Schilling, da D. G. S. M., por ter chegado de Pôrto Alegre, dia 27 do corrente, transferido para a D. G. S. M. e continuar em trânsito até 17 de dezembro; Nélson Serra do Vale Pereira, do 2º R. O. 105, por ter entrado em gôzo de férias regulamentares; Maelino de Faria Mascarenhas e Lemos, da E. M. E., por ter sido reincluído no Q. E. M. A. e ter sido classificado no Estado Maior do Exército.

Capitães Manuel Valença Monteiro, da D. M. B., por ter concluído os trabalhos de um I. P. M., do qual era o escrivão; Augusto César Bondim da Graça, da 1ª Bia. Proj. A. C., por ter sido transferido para a 1ª Bia. Proj. A. C. e recolher-se; Gabriel do Amaral Alves, do 4º G. A. Cav. 75, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Moacir Veras, do 1º G. O. 155, por conclusão de curso da E. A. O. e ter sido classificado no G. O. 155 e recolher-se.

Primeiro tenente Antônio Cláudio da Silva Teles, da E. M. M., por término de curso técnico, por término de férias relativas a 1951 e ficar adido aguardando solução de proposta.

— ARMA DE ENGENHARIA

Coronel Felisberto Estêvão de Oliveira Batista, da D. G. E., por ter sido incluído no Q. E. M. A. e ter sido designado para servir na Diretoria Geral de Engenharia.

Capitães Ubirajaru Brito Costa, da E. T. E., por ter entrado no gôzo de férias e seguir para Cruz Alta — R. G. do Sul; Cler Celsio de Araújo do 1ºBtl. Frv., por término de férias e continuar adido à Escola de Transmissões aguardando sol. de proposta para instrutor; Aldrovando Flores Martins de Lima, da E. T. E., por ter de embarcar para Pelotas — R. G. do Sul em gôzo de férias escolares; José Maria Labeca Spindola, do 2º B. E., por término de férias, ter sido classificado no 2º B. E. e ter entrado em trânsito dia 27 do corrente.

Primeiros tenentes — Mário Rogério Gama, da Esc. Trns., por término de férias e continuar adido à Escola de Transmissões, aguardando solução de proposta para instrutor; Asdrubal Moreira Pelon, da Esc. Trns., por término de férias e continuar adido à Escola de Transmissões, aguardando solução de proposta para instrutor; Enio de Magalhães, da E. T. Ex., por ter entrado em gôzo de férias e seguir para Goiânia — Goiás; Edson de Sousa Borja, da 14ª Cia. Trns., por ter entrado em trânsito dia 27 do corrente.

Segundo tenente — Jurandir Caripuna Maués, do 5º B. E., por ter de regressar para Pôrto União.

Dia 26 de novembro de 1952.

Serviço de Assistência Religiosa.

Capitão capelão pe. Antônio Costa, da Guarn. F. Noronha, por ter vindo a esta capital a serviço do S. A. R..

PERMISSÕES

Concedo permissão para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, nas cidades abaixo, os seguintes oficiais:

Nesta capital e Pôrto Alegre, Estado do R. G. do Sul, ao Coronel da Arma de Cavalaria Júlio Fonseca Praets, classificado no 8º Regimento de Cavalaria.

Em Recife e nesta capital, ao capitão da Arma de Infantaria Nailton Linhares de Sousa Madruga, transferido para o 25º Batalhão de Caçadores.

Em São Paulo — capital, ao segundo tenente da Arma de Cavalaria Artur de Melo Júnior, classificado no 10º Regimento de Cavalaria.

Em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, ao segundo sargento Grego Rio Batista da Silva, transferido do D. C. M. B. para o I—4º R. O.—105

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos o capitão de Artilharia Válter de Oliveira da 29ª C. R.

Fica adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos o capitão de Infantaria Liroval Prudente Lobão do D. R. M. B.|2ª.

De ordem do exmo. sr. chefe do D. G. A., fica adido a esta Diretoria para efeito de percepção de vencimentos até seguir destino, o segundo tenente Rogério Bastos de Oliveira, da 11ªCircunscrição de Recrutamento — Belo Horizonte.

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação em virtude de haver revertido ao serviço ativo do Exército, o segundo tenente R|1 Antônio Maria Júnior.

Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o major da Arma de Infantaria Cícero Cavalcanti.

Declara-se que o primeiro tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Manuel Gonzaga de Moura, exonerado da Policlínica Central do Exército pelo B. I. de 31—X—1952, desta Diretoria, por se encontrar em gôzo de um ano de licença especial, permanece adido àquela Policlínica para fins de vencimentos e alterações.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Designo para exercer função junto a 2ª Divisão o segundo tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Evelino Picasso Fernandes, adido a esta Diretoria, aguardando classificação.

(a) General de Divisão CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS — Coronel chefe do Gabinete

BOLOS E BRINCOS

Mme. LUCILA — Aceita alunas e encomendas. Segunda-feira, 1, finíssimos brincos e flores em sua nova «Massa de Porcelana» «CREPELUNE», jamais lançada esta aula Cr$ 80,00. Terça-feira, 2, repetirá o interessante bolo para criança de sua criação «Abóbora e suas pinturas mágicas. Quinta-feira, Maravilhoso Bolo de Noiva. Sexta-feira, 5, Bolo de Comunhão, ao partir o bolo solta pétalas de rosa, confeito prateado, etc. Aulas comuns, Cr$ 35,00 e Cr$ 40,00. Rua Barão de Mesquita, 978, apto 202 — Praça Verdun, Grajaú — Telefones: 38-1830 e 29-5828.

Caixas para Rádio e Fonógrafos

Rústico: Cr$ 1.200,00 — Colonial: Cr$ 1.200,00. Todos os estilos aos melhores preços.

Válvulas de televisão de todos os tipos, caixas para televisão adaptações.

Rádio Trucco

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35 — 1º — TEL.: 22-9435 e 32-3101.

Presente de Festas? MEIAS NYLON

Malhas 51 e 54	Cr$ 35,00
Malhas 60 — 15 finíssimas desde	Cr$ 45,00
Teia de Aranha Indesfiável	Cr$ 70,00
Novidades de Natal: calcinhas nylon	Cr$ 50,00

Compre na

CASA HERMAN

RUA SANTANA, 227 — (quase esquina de Frei Caneca)

À PRAÇA

A FÁBRICA DE CARROSSERIAS METROPOLITANA LTDA., com capital de Cr$ 2.400.000,00, registrado sob o nº 41.499, em 13-7-51, por seus sócios abaixo, comunicam à praça e, em particular, aos bancos e seus fornecedores, que por despacho de 21 do corrente, do sr. Diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o nº 50.948, que elevaram o seu capital social para Cr$ 6.000.000,00.

João da Silva
Fritz Weissmann
Waldemar Francisco Moreira

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: CR$130.228.400,00

Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Novembro 1952

PQG POX JSO TIO CQQ CQJ VNZ PAI

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/51

MAIS DE CR$ 214.000.000,00

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York

Fechou inalterado.

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7558	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.317
Pêso uruguaio	6.9721	6.7826
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Bôlsa de valores

Aos sábados não funciona.

Café

Aos sábados não funciona.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	195.00
Tipo 4 (duro)	—	193.50
Tipo 5 (duro)	—	192.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	38.040	55.116
Entradas	25.031	25.116
Existência	1.799.201	1.812.210
Saídas	9.503	58.005

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 29.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 165,30, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa de impostos sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Funcionou, até ontem, o mercado de açúcar sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	10.000
Existência	46.963

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Branco amarelo	197.10
Mascavinho	188.0
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	232.60
Cristal	170.00
Demeraras	158.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	2.387.847	2.387.847
Exportação	—	8.300
Existência	2.057.044	2.059.044
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Funcionou ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	150
Existência	16.680

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seerido, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 305,00; sertões, tipo 5, 355,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	95.771	95.771
Exportação	—	—
Existência	44.142	44.842
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.850	4.350
Feijão (sacos)	4.467	1.450
Milho (sacos)	2.702	880
Açúcar (sacos)	5.933	2.100
Farinha (sacos)	—	1.110
Banha (caixas)	20	1.980
Charque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos)	9.485	—

Resenha dos mercados

Cereais

Cotações em vigor em 28 do corrente:

ALFAFA	1,80/2,00

Mercado frouxo.

ALPISTE	5,40/5,50
AMENDOIM — S. Paulo	Nominal
Rio Grande do Sul	Nominal

Mercado firme.

ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás:

Amarelão, extra	S/ vendedores
Amarelão especial	S/vendedores
Amarelão superior	S/vendedores
Agulha extra	S/vendedores
Agulha especial	S/vendedores
Agulha especial	S/vendedores

ARROZ — Rio Grande do Sul:

Agulha extra	380/390,00
Agulha especial	360/370,00
Agulha de 1ª	320/330,00
Agulha de 2ª	Nominal
Blue-rose extra	325/330,00
Blue-rose especial	310/315,00
Blue-rose de 1ª	295/300,00
Blue-rose de 2ª	265/270,00
Japonês extra	305/310,00
Japonês especial	295/300,00
Japonês de 1ª	275/280,00
Japonês de 2ª	255/260,00
ARROZ (3/4)	Nominal
ARROZ (1/2)	Nominal
QUIRERA	Nominal

ARROZ — Estado do Rio, tipo Maio:

Selecionado	405/410,00
Superior	340/350,00

ARROZ — Santa Catarina:

Especial	Não há
Superior	Não há

ARROZ — Alagoas e Sergipe:

Especial	280/290,00
Superior	250/260,00
ARROZ — Maranhão especial	255/260,00

ARROZ — Pará:

Especial	320/330,00
Superior	300/310,00

Mercado Estável.

BANHA:

Latas de 20 quilos	— 1.060,00
Latas de 2 quilos	— 1.070,00
Pacotes de 1 quilo	1.080/1.100,00

Mercado firme.

BATATAS — São Paulo, amarelas:

Novas, graúdas, especial	350/360,00
Regulares, novas	320/330,00

Por 60 quilos — Mercado firme.

CEBOLAS — Rio Grande do Sul:

Para embarque	Não há
S. Paulo especiais	5,50/6,00

Mercado —

CHARQUE — Est. centrais

CHARQUE — Est. centrais	20/21,00
Do Rio Grande	20/21,00

Mercado firme.

COCOS — Para embarque	320/325,00
Disponíveis	320/325,00

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Pôrto Alegre, extra fina	145/150,00
Pôrto Alegre, extra fina	145/150,00
Santa Catarina, extra fina	145/150,00
Santa Catarina especial	145/150,00

Mercado frouxo.

FÉCULA DE MANDIOCA	6,00

Mercado firme.

FEIJÃO BRANCO	260/270,00
Miúdo especial	200/210,00

Mercado firme.

FEIJÃO MULATINHO	— 340,00

Mercado firme.

FEIJÃO CAV. CLARO	Nominal
FEIJÃO ENXOFRE	Nominal
FEIJÃO ENXOFRE, São Paulo	— 360,00

Mercado firme.

FEIJÃO MANTEIGA	360/380,00

Mercado firme.

FEIJÃO PRETO:

Rio Grande polido	Nominal
Idem, comum	Nominal
Minas, polido	310/315,00
Minas, comum	295/300,00

Mercado frouxo.

FEIJÃO UBERABINHA	— 330,00

Mercado frouxo.

FEIJÃO CHUMBINHO	265/270,00

Mercado firme.

FUBÁ DE MANDIOCA	— 140,00

Mercado firme.

LENTILHAS especiais	Nominal
MANTEIGA especial	30/32,00

Mercado calmo.

MILHO AMARELINHO	165/168,00
MILHO AMARELO	158/160,00
MILHO AMARELÃO	148/160,00

Mercado firme.

POLVILHO — Norte e Sul	— 3,00

Mercado firme.

SAGU'	— 5,00

Mercado firme.

SALGADOS:

Touc. Branco salg.	16,50/17,00
Touc. lombo c/cost.	— 15,00
Touc. s/cost. salg.	— 15,50
Toucinho barriga c/cost. salg.	13,50/14,00
Lombo c/cost. salg.	13,50/14,00
Lombo c/cost. salg.	13,00/13,50
Lombo s/cost. salg.	14,00/14,50
Orelhas	10,50/11,00
Pés	7,00/7,50
Ramos	14,00/14,50
Costelas	10,00/11,00

Mercado firme.

SEBO	—10,00

Mercado firme.

TAPIOCA	Nominal

Mercado —

NOTA: — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

Juízo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública — 2.º Ofício

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO RIBEIRO DE LIMA, JUIZ EM EXERCÍCIO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que por êste Juízo, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, se processa no 2º Ofício, uma ação de desapropriação movida contra ANTONIO ROMANO DA ROCHA MENDONÇA, referente ao imóvel à rua João Caetano 17, em cujos autos, à fls 77, foi requerido e deferido o seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 77 — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública. Antonio Romano da Rocha Mendonça, nos autos da ação de desapropriação que lhe moveu a P. D. F., com relação ao imóvel à rua João Caetano 17, em razão de ter transitado em julgado o V. Acórdão que decidiu o presente feito: vem requerer a V. Exa. sejam extraídas guias de «água» «saneamento», «predial», assim como «minutas» para publicações de editais, tudo enfim para formar o precatório, que ora requer, o que espera seja em termos, remetido ao Egrégio Tribunal de Justiça, pelo que faculta o artigo 918 e parágrafo único do Cod. Proc. Civ. Outrossim, pela ordem, requer sejam os autos remetidos ao contador. Na forma da lei. Pede deferimento. Distrito Federal, 4 de junho de 1952. (a) José Maria C. Nevares): — DESPACHO: — J. Sim em têrmos. D. F. 5|6|52 — Aguiar Dias. — Em virtude do que é expedido êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo teôr do qual ficam cientes todos os interessados de que deverão apresentar no prazo de dez dias, em Juízo, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. Eu, JOÃO MENDES DA SILVA, Escrevente Juramentado, dactilografei. E Eu DECIO DUARTE, Escrivão Substituto, Subscrevo. Confere com o original. O Escrivão DECIO DUARTE. (a) PEDRO RIBEIRO DE LIMA.

VIDA BANCÁRIA

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O Sindicato dos Bancários homenageará, no próximo sábado, em sua sede social, os campeões do Inter-Sindical de Futebol, patrocinado pelo «Serac» do Ministério do Trabalho, com entrega de medalhas, e outros atos. Na mesma ocasião serão entregues os diplomas fornecidos pela Escola Bancária, aos alunos que cursaram as aulas do professor bancário Luís Perviraz.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Evaldo Guttler — Secex; José Augusto Barbosa Pôrto — Maceió; César Martinez Alonso — São Cristóvão; Dario da Nova Brandão — Cx. Assist. Funcs.; Henrique Bourgard de Magalhães — Maceió; Isidoro de Lima Ribas Maia — Ponta Grossa; José Duarte de Almeida Júnior — Belém; José Simões — Aracaju; Moacir de Carvalho Lima — Externo; Pedro Nunes Júnior — Dep. Autarquias; Silvio Henriques de Mendonça — Santos; Simplício Moura Filho — Rib. Bonito; Wilson Montemor — V. Redonda; Augêncio Miranda — Santos e Oimiro Gomes dos Santos — Pôrto Alegre.

Aniversariam hoje os seguintes bancários: João Caroubert Sobral Barbosa e Antônio Barbosa da Silva Neto, associados da A. A. Banco Português do Brasil; Osvaldo Fabrício, Antônio José de Queirós, Mascarenhas, Manuel J. Morgado, Teresa de Campos Pessoa e Irene Leite Rangel, associados do City Bank Clube.

Transcorre, amanhã o aniversário dos bancários Aldo Sardinha da Cunha e Paulo Carneiro, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

ESPORTES BANCÁRIOS

O CENTRO METROPOLITANO de Esportes Bancários, promoveu, na tarde de ontem, no campo do Sampaio A. C., o encontro de futebol, das equipes representativas das A. A. Banco do Brasil e A. A. Banco Mineiro da Produção A pugna transcorreu num ambiente de cordialidade, sob as ordens do sr. Leônidas Rougemont.

Os dois conjuntos entraram no gramado sob um calor abrasador e sem preparo físico suficiente. Entretanto, a agremiação do banco mineiro fêz valer na prática, no início da partida, a sua conhecida classe, com a consignação de dois tentos nos primeiros minutos, dominando sua antagonista, que é, sem favor, um dos conjuntos mais fortes do Bancário.

A vitória da A. A. Banco Mineiro da Produção por 4 a 1 não representa, em absoluto, a demonstração do padrão de jôgo que executou. E', portanto, merecida a sua classificação no segundo lugar da Série General Anápio Gomes.

O seu esquadrão, ao que fomos informados, servirá de base para o encontro que terá o campeão do campeonato do Inter-Sindical com o campeão do Centro Metropolitano, que será a A. A. Caixa Econômica, ou a A. F. do Banco da Prefeitura.

LIVRO RECREATIVO

— Deseja ler V. S., livro recreativo? Então procure «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume I já se acha à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL».

(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

Casacos de Peles

ESTOLAS, CAPAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades.

Peles importadas da França e Inglaterra.

PARA FORMATURA E BAILES BOLEROS de peles de lontra branca desde Cr$ 300,00

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305

ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

XADRES — GRANDE MODA

PALETÓS ESPORTIVOS CR$ 295,00

RIALVA confecções

AV. MARECHAL FLORIANO, 127

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para reunirem-se em assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 2.683, às 15 horas do dia 6 de dezembro de 1952, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria, de aumento de capital social e modificações estatutárias.

Ficam suspensas as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1952.

FERNANDO MARQUES DA CONCEIÇÃO — Diretor-Presidente
GERVASIO PINTO — Diretor-Superintendente
ANTONIO AUGUSTO TRINDADE — Diretor-Comercial
ADRIANO LOPES COELHO DE SOUSA — Diretor-Tesoureiro

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL: R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

POCONE' (Vg. 244-Ida) (Paquete)
Sairá a 12 de dezembro, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Fortaleza — São Luís e Belém.

PARA' (Paquete)
Sairá a 10 de dezembro, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

COMANDANTE CAPELA (Paquete) (Vg. 247-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 1º a 5 de dezembro.
Sairá a 7 de dezembro, às 10 horas, para: Salvador e Ilhéus.

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 245-Ida)
Receberá cargas no armazém 13, até 4 de dezembro.
Sairá a 5 de dezembro, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

CAMPOS SALES (Paquete) (Vg. 242-Ida)
Receberá cargas no armazém 14, até 3 de dezembro.
Sairá a 5 de dezembro, às 10 horas para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

FARRAPO (Cargueiro)
Sairá a 2 de dezembro, para: Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO GURUPI (Cargueiro)
Sairá a 13 de dezembro, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro)
Sairá a 6 de dezembro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CHILE
Sairá a 7 de dezembro, para: Vitória — Las Palmas — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CUBA
Sairá a 1 de dezembro, para: Vitória — Las Palmas — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 27 de dezembro, para: Vitória — Salvador — Recife — Las Palmas — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova e Livorno.

América do Norte

LÓIDE CANADA'
Sairá a 11 de dezembro, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)
Lóide Brasil .... 8|12
Lóide Guatemala ...... 18|12
Escalas: Rio de Janeiro e Angra dos Reis, opcionais.

COFRES DE ALUGUEL

Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.

Banco Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

À PRAÇA

ALFREDO DE OLIVEIRA BASTOS & CIA. LTDA., firma comercial, sucessora de Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., estabelecida à rua Sacadura Cabral n. 139, nesta capital, comunica a seus amigos e fregueses, estabelecimentos bancários, desta e de outras praças, quer do interior como exterior, ou a quem mais interessar possa, haverem sido admitidos como novos sócios os antigos auxiliares: Ennio Loureiro Pinto, Manoel José Gaspar, Wenceslau Arthur de Araújo Pereira, Floriano Almeida Melo, Francisco Carlos Pereira e Alberto Pereira de Andrade.

A gerência da sociedade continua sendo exercida pelo antigo sócio titular Alfredo de Oliveira Bastos, permanecendo o capital de Cr$ 2.000.000,00, conforme alteração de contrato social arquivado na Divisão de Registro e Comércio sob o n. 50.878, por despacho de 18 do mês em curso.

Ao ensejo da nova estruturação social, a emprêsa espera continuar a merecer a atenção que lhe vem sendo dispensada até esta data.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1952.

ALFREDO DE OLIVEIRA BASTOS & CIA. LTDA.

MAIS UMA FILIAL DO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.

Instalada à Av. Copacabana, 528, esquina da Rua Hilário de Gouveia para servir seus clientes e amigos

PAGA CHEQUES EM UM MINUTO

Matriz: Rua do Ouvidor, 63

PARA COMPRA, VENDA OU TROCA, PROCURE

AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMÓVEIS

R. dos Arcos, 56 - Lapa Tel.: 22-5235

BATERIAS USADAS

Compramos qualquer quantidade, ao preço de Cr$ 75,00 cada, posto nossa fábrica, à rua dos Caetés, 21 — Bonsucesso — Escritório: Rua da Assembléia, 19-13.º andar. Telefone: 42-2920 e 52-4388 (Ramal 15) — End. Tel: ARPAMETAL — (ARPA» S. A. — Rio

Rio-Auto-Peças, Ltda.

Chevrolet • Ford • G.M.C. • Internacional — Acessórios e Peças

RUA ESCOBAR Nº 109-A
TELEFONE: 48-3226
End. Teleg.: "AUTO-RIO"

PEÇAS PARA REDUZIDAS
COROAS E PINHÕES

CHEVROLET — DODGE .... Caminhões
DIAMOND .... Caminhões
FORD F-6, F-7, F-8 .... Caminhões
G. M. C. — INTERNACIONAL .... Caminhões
MAC — REO — STUDBAKER .... Caminhões

Peças "Studebaker"

Grande "stocko de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 985-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

AG. SOUZARINHO

RUA ANTUNES MACIEL, 136
Telefone: 28-9815

1952 — AUSTIN A-40 — Rádio.
1951 — MORRIS OXFORD, 4 portas, estado novo.
1951 — CHEVROLET — Mecânico, Prêto.
1951 — NASH, Statesman, 4 portas, rádio.
1950 — PLYMOUTH, 4 portas, forração couro.
1949 — CHEVROLET, Fleet-Line, 4 portas, particular.
19?3 — CREVROLET, conversível, superequipado.
1948 — CHEVROLET, luxo, rádio, capas, táxi.
1948 — DODGE, 4 portas, mecânico, couro, táxi.
1941 — CHEVROLET, luxo, rádio, táxi-capelinha.
1940 — FORD, 4 portas, luxo, táxi.
1940 — FORD, 4 portas, luxo, particular, ótimo estado.

VENDEMOS — TROCAMOS E FACILITAMOS

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
13231 com 2 MILHÕES
E MAIS O 5.º PRÊMIO 29343

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

para melhor vêr
ÓCULOS

A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?

para melhor ouvir
TELEX

O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______ ESTADO ______

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 RIO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otavio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luiz de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário para qualquer consulta: das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 13 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das ? às 15 horas todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira das 19 às 20 horas todos os dias úteis exceto às sextas-feiras e aos sábados todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário das 15 às 18 horas todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

BENEFICENCIAS — Deferidos os pedidos de auxílio formulados pelos seguintes associados: Antônio Ferreira Guedes, Argemiro Alves da Silva, Cândido de Moura, Didimo Ferreira de Melo, Jair Polônia, José Andrade (3º), Júlio Soares, Luis Antônio da Silva e Tibúrcio José Lourenço.

FUNERAL E PECÚLIO — Deferidos os pedidos de pagamento formulados por Margarida Pinto da Costa, Maria Gomes da Silva e Emília da Fonseca, beneficiárias, respectivamente, dos ex-associados Jorge Alberto da Costa, Eduardo Gomes da Silva e Antônio da Fonseca (2º).

PAGAMENTOS DE BENEFICÊNCIAS — Será efetuado a partir de amanhã, até o dia 5, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa. O total das beneficências relativas ao mês de novembro findo, em número de 936, importou em Cr$ 271.334,00.

ASSOCIADOS REMIDOS — Artigo 6º alínea "d", dos Estatutos: E' facultado aos associados remidos contribuirem para os cofres sociais com a mensalidade em vigor, sendo suas contribuições contadas, tão somente, para efeito de melhoria de beneficência (parágrafo 2º do art. 13).

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos das 8 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinente a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. do Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sabados, das 9 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarisene, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 5ª Vara, Ulisses Severino da Silva, Manuel Crescêncio Gomes; à 6ª Vara, Alcides Marques de Oliveira e Osvaldo Cândido da Silva Filho; à 9ª Vara, Ilídio José Borges; à 22ª Vara, Francisco Santos Silva; à 25ª Vara, Gersi de Melo.

Os associados acima devem passar antes, pelo Gabinete Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 das 17 às 18 horas.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças, quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados das 1 às 15 horas; dr. Luis França segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, terças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães segundas, quartas e sextas de 17 às 19 horas; dr. Correia Filho segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Geraldo de Oliveira Ferreira, terças e quintas, das 17 às 19 horas; sábados, das 13 às 15 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, 65 1º and. — Expediente dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels. 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às terças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 2 de dezembro, às 6h 45m: — Felix Francisco de Andrade, Newton Diniz Junqueira, Gabriel Diniz Junqueira Filho, José Rodrigues Perez, Jacinto Pedro Medeiros, Fernando de Araújo Yung-Tay, Luis França Nunes, Elênio Maza, Vital José da Silva, Arlindo Pacífico Neves de Sousa, Neide José Franco, Jorge Rodrigues Vicente, Domingos Peixoto, Braz Wilson Máximo de Carvalho, Arnaldo Galeno Torricele, Orlando Rafael de Sousa, Ventura Ferreira de Moura, Joaquim Fernandes dos Santos, Roberto Carichia, Edvar de Araújo, Antônio Meneses Sidou, Italo de Poly, João Antônio Magalhães, Altair do Nascimento Teixeira, Silvio Falque Fernandes, Paulo da Paixão Nicolau, Paulo Ribeiro, Jorge Alves Machado, Alexandre de Freitas, Fares de Moura Silveira.

Às 8h 15m: — Alzira Rodrigues Alegre Pereira, Flávio Gonçalves Fontes, Jorge Gomes Barreto, José Rodrigues da Silva, José Maria de Barros Lima, José da Costa Campos, Carlos Gomes, Jaime da Rosa, Francisco Alves de Oliveira, Geraldo Clementino Nunes Amâncio Pereira da Costa, Luis Fernandes Leite Filho, Alberto Moritz, José Correia de Oliveira, Joaquim Santos de Azevedo, Rui Bartras, Mario de Sá Cardoso, João Ferreira da Silva, Zoenei Soares, Otávio Coutinho, Jorge Joaquim dos Santos, José Joaquim Azevedo Moreira, Benjamim Brasil Jóia, Aldo José Travassos, Antônio Faria do Nascimento Filho, Antônio de Oliveira Simplício Gomes, Raulino Soares, Hélio Gomes, Manuel Severino Ferreira Filho.

Às 9h 15m: — Custódio Mota Pelegrini, Cecilio Lopes da Silva, Aristides José Felipe, Luis Murilo Tobias, Fernando Mendonça Nunes da Rocha, José Ribeiro Méier, Manuel Afonso, Alkinder Soares Pereira Filho, Humberto Cozzi, Gorgônio Bispo Cardoso, Antônio Júlio dos Reis Perdigão, Edmundo Antunes, Raimundo Lopes Pessoa, Nélson Tavares Pereira, Ilson Olímpio de Moura, Aristides Rodrigues, Friedrich Ernst Notthelf, Moacir Jorge, Ubirajara Salerno, Carlos Vieira, Jorge Martins Campos, Sebastião Santana, Wantuil Mariano de Jesus, Dorcilo Rodrigues de Barros, Paulo Leal Messias, José Nunes da Silva, Antônio Alves da Cruz, Tito Lívio de Araújo Fortes, Manuel dos Santos Gonçalves, João Batista Alberti, João Ribeiro Sobrinho, Antônio Lucas Gonçalves, Mário José de Oliveira, José Lopes Pereira, Sidnei da Costa Pereira Lima, José Ribamar Sousa Caldas, Norberto Fernandes Faria, Maria da Glória Nin Ferreira, Léda Maria de Almeida Barbosa, Hélio d'Alessandro Sarmento, Gerson de Sousa Borges, José Cândido da Costa, Jorge Fernando Fernandes da Silva, Airton Vieira de Azevedo, Hamilton Cardoso, Hélio Martins Costa Machado, Lourival Barbosa de Oliveira, José Dias Mury, Nei Coelho, Antônio Duarte Côto.

Às 13h 45m: — José Francisco Dias Válter de Oliveira Gonçalves, Irineu Rodrigues de Almeida Neto, Hermógenes Batista, Sebastião Paulo Pinto Mendes, Otávio Francisco Moreira, Alcides Pimentel de Arruda, Manuel Alves Moreira, Ivo Pereira Leite, Nilton Nunes, Adão José Ramos, Genésio Pinto dos Santos, Manuel Joaquim Barbosa, Sebastião Alves Nascimento, Válter Cardoso, Milton José de Campos, Francisco Gomes do Nascimento, Rita Grunach, Karolina Zofia Lewandowska, Desider Ladislau Mácser, Otávio Burich, Humberto Francisco Marques, Francisco Pinheiro Vidal, Eurico Farias de Omena, José Avelino do Nascimento, José Chindelar, Joel Bittencourt, Livio Slomovic, Darci Edmundo Montes, Joaquim de Oliveira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Estofador

Executa qualquer serviço do ramo, reforma colchão de molas. Serviço de capoteiro, capas para grupos Capitone, etc. Recados para PEDRO SILVA — Tel.: 29-9014.

EMPRÊGO

Importante Companhia de Turismo necessita de corretores habilitados a viajar no interior dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Oferecemos ordenados e comissões compensadores. Elemento capacitado para chefia será aproveitado em importante cargo no Distrito Federal. Tratar com o sr. Monte Filho, na rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º pavimento, sala 432, das 9 horas em diante.

«Edificações»

Revista de Construções, avisa aos seus assinantes e anunciantes, que está com sua redação à rua Visconde de Inhaúma n. 107 — 4º andar — Tel.: 23-3708. Administração, Av. Henrique Valadares n. 110, ap. 1, térreo, Tel.: 22-9630, onde informará com precisão, qualquer assunto concernente a construção em todo Distrito Federal, como seja: Gabaritos, Recuos, Afastamentos, Taxas de ocupação, Zonas industriais e Comerciais. Solicitamos a todos os nossos assinantes que não tenham recebido as revistas por extravio ou mudança de endereço, nos comunicar. Assinatura anual direito a consulta: 300 cruzeiros.

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO - FLEXIVE
EM DIVERSAS CÔRES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS.
32-7617 E 48-2047
PRAIA S. CRISTÓVÃO, 187

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA

RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547

Good-Year, Firestone, Dunlop, Brasil, U.S. Royal, Pirelli, Kelly

PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?

NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O *MARTELO*, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.

Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

VICTORIA KR 25 "AERO"

250 cc e 125 cc

• SUAVE
• RESISTENTE
• ECONOMICA
• CONFORTAVEL
• SEGURA E
• SUPER-POTENTE!

a motocicleta que alcançou **33 MEDALHAS DE OURO** nas competições nacionais e internacionais de 1952!

Com todos os aperfeiçoamentos modernos e inovações próprias de funcionamento do motor e confôrto do motociclista, a motocicleta VICTORIA reune tôdas as qualidades ditadas por uma experiência de 50 anos de fabrico!

MODÊLO 250 cc

Chassis aérodinâmico — Garfo d'anteiro telescópico — Armortecedor trazeiro com suspensão telescópica tipo JURISCH — Mudança de pe — Engrenagem e Transmissão à prova de poeira — Carburador duplo BING — Consumo: 3 litros p/ 100 Km — Bateria 7 AMP — Canos de descarga Baixo e alto, a escolher

MODÊLO 125 cc

Chassis aérodinâmico — Garfo dianteiro telescópico — Mudança no punho do guidon. Farol aérodinâmico, Alto e Baixo — Velocímetro embutido e iluminado — Consumo 2,2 litros p/ 100 Km. Bateria 7 AMP.
Ambos os tipos serão equipados com garupeira de fábrica, a pedidos!

Exposição e Vendas com **B. HERZOG**

Av. Marechal Floriano, 3 - Tel. 43-1592 - Em frente da Loja de Bicicletas

Voga Publicidade

VELAS para Automóveis

Idênticas em qualidade ÀS DOS AVIÕES

Bendix BG

Bendix International Products

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: - Rua do Riachuelo, 243 • SÃO PAULO: - Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63

Voga Publicidade

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
SÃO OS VOTOS DE

RIALVA confecções

Roupas finas para homens
AV. MARECHAL FLORIANO, 127

1.º de novembro

TRADICIONAL GRANDE VENDA DE NATAL

25% DE REDUÇÃO NOS PREÇOS

das capas prontas, Nylon-Palhinha e tecidos, tapetes de todas as côres e qualidades, almofadas de Nylon, alças, cordonetes, espanadores, capachos, pelegos e infinidades de artigos para o confôrto do interior do seu auto.

AUTO CAPA — Rua Washington Luís, 125, esq. Rua Riachuelo

N. B. — As forrações e as outras encomendas, sofreram a mesma redução.

A 30 de dezembro

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo 30 de novembro de 1952

CARTA DE LISBOA

O calvário do acôrdo ortográfico

Resposta ao deputado Coelho de Sousa — Em 1943 não houve acôrdo algum mas sim uma convenção que em 1945 produziu o acôrdo de 15 de agôsto dêsse ano — Aprovar a convenção de 1943 e rejeitar o acôrdo de 1945 é incoerência injustificável -- Não há necessidade de nova convenção, de nova conferência ou de novo acôrdo

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 23 DE NOVEMBRO — Quando fechava a minha carta anterior, trouxe-me o correio longa missiva do deputado J. Coelho de Sousa destinada a contraditar o que tenho escrito aqui a respeito do Acôrdo Ortográfico de 1945. Por já não haver tempo de responder, é que só agora venho dissecar os fracos argumentos do sr. Coelho de Sousa.

Diz o ilustre representante da democracia brasileira que não li ou não entendi o seu parecer. Creio, pelo contrário, que o sr. Coelho de Sousa é que não assimilou ainda, em tôda a sua realidade, a essência internacional do problema. Vejamos.

Em 1931, assinou-se um acôrdo entre Portugal e Brasil para a uniformização ortográfica, mas, por deficiência de processos, e por não ter havido a discussão direta entre representantes categorizados dos dois governos, o acôrdo teve interpretações várias e deu ensejo a dois Vocabulários: o «Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa», da Academia das Ciências de Lisboa, editado em 1940, e o «Pequeno Vocabulário ortográfico da Língua Portuguêsa», da Academia Brasileira de Letras, editado em 1943. Como porém, entre êstes dois vocabulários havia numerosas divergências, que muito feriam a Unidade ortográfica desejada pelos dois governos, o ministro Gustavo Capanema sugeriu, por intermédio do embaixador João Neves da Fontoura, a assinatura duma Convenção entre Portugal e Brasil, com o fim expresso de se chegar a um acôrdo, que garantisse no futuro uma só grafia para cada palavra da Língua comum.

A Convenção foi assinada em 29 de dezembro de 1943, continuando a servir, provisòriamente, os dois Vocabulários antes citados, até à organização e aprovação do vocabulário único em que se objetivasse a tão apregoada e tão conveniente Unidade ortográfica luso-brasileira.

Trocadas impressões entre as duas Academias e os dois governos sôbre a forma de realizar êsse vocabulário, chegou-se à conclusão lógica de que só poderia firmar-se um vocabulário aceitável por ambas as partes representantes dos dois países se reunissem com plenos poderes para discutirem as bases do trabalho a cumprir. E foi assim que se efetuou em Lisboa a Conferência interacadêmica de 1945, que aprovou, por unanimidade, 51 bases sôbre as quais se ergueria o vocabulário comum. Essas bases constituiram o acôrdo de 15 de agôsto de 1945, largamente festejado em Portugal e no Brasil como prenúncio da Unificação Ortográfica.

A discussão foi acesa, os técnicos português e brasileiro, drs. Rebêlo Gonçalves e Sá Nunes, bateram-se denodadamente pelos seus pontos de vista, mas nem uma só das bases teve a última redação sem se ter chegado a pleno acôrdo. Invoco os testemunhos de Pedro Calmon, Ribeiro Couto e Olegário Mariano, que dirão se isto se passou ou não como afirmo.

Na imprensa dos dois países discutiram-se muito as bases aprovadas, apareceram a dar sentenças pessoas que ninguém ainda conhecia com autoridade filológica, mas, como não podia deixar de ser, os dois governos acataram o acôrdo a que tinham chegado seus legítimos representantes. E em 1947 terminou-se em Portugal e no Brasil a impressão do vocabulário comum.

Parecia que estava o assunto resolvido e que, dentro dalguns anos, a grafia luso-brasileira seria uma só, da mesma forma que uma só é a Língua.

Surgiram, então, no Brasil os mais imprevistos ataques à Convenção de 1943 e ao Acôrdo de 1945, alegando-se malefícios, perturbações sociais e outros muitos graves inconvenientes.

A história de tôda a campanha ocuparia 3 ou 4 dos mais volumosos números dêste jornal. Para responder ao sr. Coelho de Sousa, basta partir do que êle mesmo opinou em agôsto de 1951, ou seja 6 anos depois de assinado o Acôrdo.

«Essa aprovação, (a da Convenção) é manifesto, convalescerá todos os atos decorrentes da Convenção particularmente o Acôrdo ortográfico de 1945, firmado em Lisboa em 10 de agôsto de 1945».

A Convenção foi aprovada pela Câmara dos Deputados em dezembro de 1951 e transitou para o Senado, onde ainda se encontra.

Entretanto, o mesmo deputado, que afirmara ser o acôrdo de 1945 uma consequência da Convenção, apresenta um projeto de revogação do Acôrdo e diz-me na carta, que tenho diante dos olhos:

«Na verdade, no capítulo atinente ao histórico da questão lancei os conceitos transcritos, que, de resto, constituem a base de tôda a discussão. Mas, a seguir nos capítulos posteriores, indiquei, à saciedade, os males de caráter linguístico e social que adviriam ao Brasil da aplicação do acôrdo ortográfico de 1945, e concluo pela seguinte forma: a) seja remetido a plenário, para devida aprovação, o projeto de decreto legislativo, oriundo da Comissão de Diplomacia e Tratados, que aprova a Convenção ortográfica de 29 de dezembro de 1943, firmada pelo embaixador João Neves da Fontoura e pelo primeiro ministro Antônio de Oliveira Salazar — ficando, destarte, legalizado, em definitivo o acôrdo ortográfico de 1943, consubstanciado nas «Instruções» e no «Pequeno Vocabulário», daquele ano; b) que esta Comissão redija um projeto de decreto legislativo, idêntico ao apresentado pelos deputados Fernandes Távora e Beni Carvalho, em 8 de outubro de 1946, revogando o decreto-lei n. 8286, de 5 de dezembro de 1945 que aprovou o Acôrdo Ortográfico de 1945, para que «as divergências ainda persistentes», a que se refere a mensagem presidencial, sejam dirimidas por uma nova Convenção que consulte a realidade brasileira e aos interêsses do nosso povo, caso não seja julgado bastante, em face desta experiência o Acôrdo de 1943».

Duas vezes o sr. Coelho de Sousa fala em «Acôrdo de 1943», coisa que nunca existiu. Em 1943 houve o «Pequeno Vocabulário» da Academia Brasileira, que o ministro Capanema rejeitou por não estar de acôrdo com o Vocabulário da Academia das Ciências de Lisboa, de 1940; e houve a Convenção de dezembro assinada para se promover, no futuro, a unidade ortográfica.

Quererá o sr. Coelho de Sousa provar que a Convenção veio para sancionar aquêle Vocabulário e aquelas Instruções, que o ministro rejeitou?

Permito-me, para lhe espevitar a memória, lembrar que o ministro Capanema considerou o referido Vocabulário apenas como «valiosa contribuição para o estudo da Reforma ortográfica» e que o «Diário Oficial» brasileiro de 1 de junho de 1944 publicou o seguinte: «Resolveu o sr. presidente da República recomendar a adoção oficial das «Instruções» aprovadas pela Academia Brasileira de Letras, na sessão de 12 de agôsto de 1943, e do seu «Pequeno Vocabulário ortográfico da Língua Portuguesa» até que a definitiva solução da matéria, depois de mútuo entendimento das duas Academias, possa ser estabelecida».

Não houve Acôrdo algum em 1943 e a Convenção apareceu para se chegar a uma solução definitiva, que surgiu, clara e documentada, em agôsto de 1945.

Como é possível, portanto, que o sr. Coelho de Sousa, depois de ter aprovado a Convenção de 1943, em dezembro de 1951 venha agora rejeitar o acôrdo de 1945? Em que dialética jurídica se poderá basear o govêrno brasileiro para sancionar a primeira e repudiar o segundo?

Propõe o deputado Coelho de Sousa uma nova Convenção e um novo acôrdo. E propôs o ex-ministro Capanema uma nova conferência.

Suponho não haver necessidade alguma de tais novas diligências.

A Convenção de dezembro de 1943, já aprovada pela Câmara dos Deputados, contém em seus artigos 3.º e 4.º tudo quanto é preciso para resguardar os justos e defensáveis interêsses luso-brasileiros relativos à Unificação Ortográfica.

No art. 3.º diz-se que nenhuma providência, legislativa ou regulamentar sôbre matéria ortográfica deverá de futuro ser posta em vigor por qualquer dos dois governos sem prévio acôrdo com o outro, depois de ouvidas as Academias.

O art. 4.º prevê o estudo de tôdas as questões que se suscitem na execução da Convenção e de tudo o mais que se julgue necessário para manter a unidade ortográfica da Língua Portuguesa.

Quanto aos malefícios causados pelo acôrdo e à impossibilidade de o cumprir no Brasil, o sr. Coelho de Sousa sabe muito bem que tôdas as inovações têm prazos de tolerância e que os portuguêses o cumprem há alguns anos mais ou menos satisfatòriamente, como é da índole de tais assuntos.

E não diga o sr. Coelho de Sousa que a ortografia do acôrdo é mais portuguêsa que brasileira nem ponha em planos diferentes a inteligência de professôres e alunos dos dois países.

Termino com a transcrição de duas passagens da carta recebida, que convém arquivar:

«O substitutivo apresentado pelo líder da maioria consagra as proposições do meu projeto originário, consignando, mais, a realização futura de nova conferência, na qual, esperamos, os representantes brasileiros sejam mais prudentes e avisados».

E mais adiante:

«Desejo, ainda, esclarecer que se v. cuida que pertenço à ridícula e inapreciável corrente jacobina, que hostiliza as nossas gloriosas origens lusitanas, está bem enganado».

Não sei se em Portugal encontrarão eco as sugestões de nova Convenção, novo Acôrdo e nova Conferência, visto a Convenção de 1943 não ter sido ainda denunciada. E, apesar de todos os protestos de lusofilia do sr. Coelho de Sousa, ignoro também se a pertinácia com que tem combatido êste Acôrdo luso-brasileiro é prova de real consideração pelo meu país.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia.
AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

LOCALIDADES SATÉLITES DO DISTRITO FEDERAL

AINDA NEVES, MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

Uma localidade que possui nada menos de 35 estabelecimentos industriais, distrito de um município que rendeu à União, num só ano, mais de 31 milhões de cruzeiros, mas que vive em estado de abandono

Deficiências de assistência médica e social, deficiência de condução, excesso de lixo e de poeira que prejudica o comércio local — É preciso fazer qualquer coisa em benefício da população

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

Larga e extensa é a rua Alberto Tôrres. Seu tamanho está em proporção ao abandono em que se encontra. Porcos vivem por todos os lados, procurando alimento nos depósitos de lixo, como mostra a primeira fotografia do alto, seguida de aspecto do «Largo» existente na mesma artéria. Em baixo, expressivos aspectos da Travessa Manuel Barros, onde instalaram uma torneira, mas esqueceram-se de fazer a indispensável ligação de água, e da Avenida Paiva, que dispensa comentários.

COMO dissemos na reportagem anterior, Neves é quarto distrito do município de São Gonçalo. E para bem mostrar que fornece boas somas ao erário, o que por si só deveria constituir motivo para que se lhe dispensassem maiores cuidados e atenções, um pouco de estatística será bom. De acôrdo com dados em nosso poder, estão localizados em Neves nada menos de 35 estabelecimentos industriais, assim distribuídos: indústria eletro-química: silicato de sódio — 1; tintas — 1; fósforos — 4; formicida — 1. Indústria metalúrgica: laminação de aço — 1; cerâmica elétrica — 2; olarias — 14; olarias elétricas — 1; vidros e porcelanas — 1. Alimentação: doces — 4; conservas de sardinhas — 2; massas alimentícias — 1. Outras indústrias: 2.

A arrecadação federal no município (onde existem duas coletorias), no ano de 1939 — tomemos êsse ano recuado como índice; hoje será bem maior — foi de Cr$ 31.101.191,60. Sòmente a produção de ferro, no mesmo ano, atingiu a soma de Cr$ 24.358.000,00. E' São Gonçalo, portanto, especialmente o seu distrito de Neves, um centro que oferece ao Estado e à União bons proventos. Deveriam os governos, tanto o federal como o estadual e o municipal (o estadual arrecadou, no ano mencionado, Cr$ 3.068.483,00) dar ao povo local um pouco de atenção. Um pouco, simplesmente um pouco, não permitindo que se eternizassem as deploráveis situações que ali se constatam ao mais superficial exame. Neves, com efeito, dá ao visitante terrível impressão de abandono, desânimo, apatia, com suas ruas perfeitamente sujas e maltratadas, seu sistema de condução obsoleto, falta de assistência aos seus habitantes.

Quase nula a assistência médica e social, em grande núcleo operário

Embora o município possua, graças, principalmente, aos esforços do grande benemérito local, considerado verdadeiro pai dos necessitados, dr. Luís Palmier, um hospital, com serviço de pronto socorro, está o mesmo em desacôrdo com o grau de progresso atingido pelo município e com as necessidades de sua população. O serviço de pronto socorro, principalmente, precisa ser aumentado. Da mesma forma, a construção de ambulatórios nos diferentes distritos do município, especialmente em Neves, é providência de grande urgência. O mesmo poderíamos dizer com referências a serviços de assistência à maternidade e à infância, dos quais existe, no que nos pareceu, um simples arremedo.

Em se tratando de assistência social é quase nulo o que se encontra em Neves, o que é muito de lastimar-se, principalmente por se tratar de um lugar onde é bem grande a população operária.

★ Novamente a condução

É grande o contingente de residentes locais que trabalha no Distrito Federal, vendo-se a braços com o problema, de aspectos verdadeiramente dramáticos, da condução, que é escassa, é ruim e de custo elevado. Grande número de leitores, representando diferentes atividades, nos procuram pedindo que martelássemos nessa tecla «condução». Já não se referem, êles, às barcas e lanchas, mas aos bondes e ônibus. Já não pretendem que seja melhorado o grau de confôrto dos veículos mencionados, pois que, segundo nos disseram, «estão habituados com o desconfôrto». Tudo que desejam é que haja «mais» condução; é que exista «maior» número de ônibus, e de bondes, muito especialmente, em tráfego. Também uma linha de lotações direta de Neves às Barcas é velha aspiração dos residentes locais, que, como se vê, são bastante modestos em suas pretensões, causando espanto que não tenham sido atendidos até hoje pelo «trabalhista» govêrno fluminense, cujos representantes tanto falam em povo e interêsses do povo...

★ Descaso

Em tudo se patenteia o descaso da administração municipal pelos problemas que inquietam os moradores de Neves e pelas suas necessidades mais imediatas. A rua Alberto Torres é bem um índice do que afirmamos. Trata-se de extensa via, à qual ficaria melhor o nome de avenida, bastante ampla. Não recebeu ela, contudo, qualquer parcela de trato, apresentando-se com valas de grandes proporções perigosos depósitos de lixo, que exalam um cheiro que faz a gente pensar em certas ruas dos subúrbios cariocas... Animais diversos pastam nessa rua, inclusive suínos que procuram no monturo algo que lhes satisfaça o apetite. Essa rua Alberto Torres forma, na altura dos prédios de numeração da série 1.000 (especialmente de 1.012 a 1.074) uma espécie de Largo que se presta admiravelmente a trabalhos de urbanização. Um pouco de pedra, algumas árvores, uns bancos modestos — e teríamos uma bonita Praça, agradável, útil, que melhoraria e valorizaria o local. Assim não pensam ou entendem, porém, os responsáveis pelos destinos do povo que mora em Neves. O tal Largo é deixado no mais completo abandono, com o capim crescendo fartamente, os depósitos de lixo empestando o ar que se respira, a lama, mesmo em tempo sêco, tornando quase intransitável o logradouro, as nuvens de poeira invadindo as residências e casas comerciais próximas, causando prejuízos e aborrecimentos de tôda espécie. Um negociante de fazenda nos declarou serem consideráveis os prejuízos que tem, periòdicamente, devido à poeira.

— Não posso expôr as mercadorias, lamentou-se o cidadão. E se não vendo desde logo as sêdas e algodões que coloco à porta, meu prejuízo é grande. Não há fazenda que resista a esta poeira vermelha — concluiu. De fato, aquele barro vermelho de

Conclui na 2ª página

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

Jaime Cortesão e a sua última obra

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Não há muitos dias, tendo ido a Coimbra, tive a felicidade de ali encontrar o meu velho e prezado amigo Jaime Cortesão.

Havia já bastantes anos que não o via, desde que os azares da vida nos separaram — eu permanecendo no torrão natal e êle homisiado no Brasil.

Mas sempre através do mar, permanecemos camaradas, fiéis um e outro aos princípios, que um dia nos imanaram.

Tinha-o conhecido nos recuados tempos da «greve acadêmica» de 1907, quando a Academia Portuguêsa, tomando como pretexto um incidente da vida universitária, formulou reclamações, que corresponderiam, se satisfeitas, a uma completa renovação dos processos do nosso ensino superior.

Mais tarde, já formados, servimos juntos como vereadores da Câmara Municipal do Pôrto e pouco depois aquela cidade elegeu-nos seus deputados na mesma chapa eleitoral.

A evolução da nossa política interna separou-nos um tanto, mais tarde. Jaime Cortesão libertou-se de todos os laços partidários e constituiu, dentro da política republicana, um grupo independente, e sem favor nenhum ilustre, que contava, com êle, a Raul Proença, Antônio Sérgio, Câmara Reis e Aquilino Ribeiro. E porque êsse núcleo de homens de talento e duma clara e desinteressada pureza de intenções, trabalhava então com notável acêrto na direção da Biblioteca Nacional de Lisboa, chamou-se-lhe, no seio de amigos e de adversários políticos — «o grupo da Biblioteca».

Quis a desventura que êle se dispersasse e fôsse forçado a seguir os caminhos da desgraça política, numa odisséia, que os méritos dos seus componentes dentro em pouco puderam sobremaneira suavizar. Para alguns mesmo ela veio assegurar meios de vida, que não teriam alcançado se tivessem prosseguido na rotina da sua vida anterior...

* * *

Quando o conheci, após a sua formatura em medicina e êle enveredara, renunciando à clínica, pela docência liceal, Jaime Cortesão desferia com inspirada elevação os seus primeiros vôos poéticos, numa deliciosa *plaquette* de que há pouco falamos, com que enternecida saudade por parte dele!

Depois, tendo enveredado pela política no desempenho dum mandato parlamentar, não esqueceu a sua inata vocação literária. E foram então duas peças de teatro histórico, que comoveram o seu público de nobre emoção patriótica.

Mas, a participação nos trabalhos do «Grupo da Biblioteca», levou-o outra vez para a atividade política, numa elevada doutrinação, enobrecedora de tôda a vida da revista «Seara Nova», que a devoção de Câmara Reis continua a manter, sabem Deus e êle — e eu também um pouco! — à custa de quantos sacrifícios.

Na fase atual da sua vida, que é a da sua adversidade política, êle dedicou muito do seu trabalho aos estudos históricos, orientados quase todos na investigação da nossa epopéia das Descobertas. Mas, nesse campo, a sua rica personalidade apresentou-se com uma face nova. Não foi, como seria de esperar, o homem de letras seduzido por um tema grandioso, em cuja narrativa bem podia dar expansão ao seu estro. Não. Foi não um «historiador historizante» como costumava dizer Henri de Berr (o luminoso criador da «síntese em história») mas o investigador, que começou por definir e fixar os dados da Geo-política da vida do Povo Português, que o levaram direito à sua política de expansão naval e ultramarina, e alicerçou os estudos dos nossos séculos de Quatrocentos e de Quinhentos nos ensinamentos da cartografia e da náutica dos descobrimentos.

O seu nome enfileira a justo título na luzida teoria constituída pelo Segundo Visconde de Santarém, por Garção Stockler, Joaquim Bensaude, Duarte Leite, Luciano Pereira da Silva, Fontoura da Costa, Gago Coutinho, Armando Cortesão e outros, a quem se deve a reivindicação da verdade histórica hoje incontrovertível, da inspiração e orientação científicas das navegações dos portuguêses.

Os seus contactos com êsses problemas históricos já o tinham familiarizado com os do «achamento» ou reconhecimento do Brasil, que as novas condições da sua vida levaram, naturalmente, a alargar nos da idade adulta e do crescimento prodigioso do grande país. Justamente a essa nova luz eu pude travar conhecimento mais seguro e mais pormenorizado da atual atividade mental de Jaime Cortesão. Foi que, êste nosso encontro em Coimbra, entre um desfolhar de recordações, que nos foram suaves e dôces, porque eram as das nossas mocidades, me trouxe um dom precioso — o do tomo I duma obra monumental, a que êle meteu ombros e já vai em grande adiantamento.

Nela faz, documenta e ajuíza da vida do grande diplomata luso brasileiro Alexandre de Gusmão e em especial, da sua ação na preparação e assinatura do Tratado de Madri, que deu a feição e o contôrno definitivo da Nação Brasileira. Logo que regressei à minha vida habitual dei-me a ler com o maior interêsse o grande livro, ansioso de lhe conhecer, já agora, a sequência. Do que li guardo uma impressão gratíssima e dou a grande parte das suas conclusões uma adesão formal.

São de destacar merecidamente alguns pontos de vista justos sôbre homens e fatos, que representam reabilitações, que outros tentaram mas não souberam realizar. E porque êles representam temas da história comum das nossas duas Pátrias, e, além de mais, aparecem como julgamentos duma história fiel, quero dizer liberta de quaisquer paixões, bem vale a pena que dêles diga alguma coisa aos meus leitores, a quem êstes assuntos, o livro e o seu autor, possam merecer a simpatia intelectual e o respeito, que sempre é devido ao trabalho probo. Será isso feito em outro dia.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7 andar, sala 706. Não se atende por correspondência

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 ★ (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

SALÃO DE CHÁ E RESTAURANTE
CONFEITARIAS Manon
OUVIDOR 187

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

Instrumentos de engenharia e material de desenho
Teodolitos
PAULO P. DE MATTOS
Av. Nilo Peçanha, nº 12 - 8.º - S/826 Tel. 52-9877

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO JUNTO AO HOTEL. Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva, diàriamente, no Rio, na residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO.134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00
Preços especiais para revendedores
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
(Próximo à avenida Passos)

AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FABRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE —
TEL.: 29-3616.

LOCALIDADES SATÉLITES DO DISTRITO FEDERAL

Conclusão da 1ª página

que é profuso o solo de Neves deve dar dores de cabeça aos que moram nas proximidades do ponto indicado, na rua Alberto Torres, onde, através de encanamentos primitivos, os dejetos são atirados à via pública, «in natura».

★ Muito engraçado...

Outra rua onde os moradores de Neves pagam dolorosamente os pecados alheios, ou sejam os pecados da politicagem que tanto infortúnio tem trazido à outrora gloriosa província fluminense, desde os tempos de Nilo Peçanha, é a Travessa Manoel Barros que, segundo a praxe local, se apresenta sem pavimentação de qualquer espécie, com algumas valas e um pouco de capim ornamental. Em tôdas as casas do lado esquerdo dessa rua falta água constantemente, o mesmo acontecendo na denominada Travessa Nunes, que constitui, por assim dizer, um bairro elevado, com bonitas casas, que são atingidas subindo-se escadaria de regulares proporções.

Para melhorar a sorte dos que aí residem, provavelmente, a administração municipal fêz construir em plena rua, justamente no ponto pelo qual se inicia a subida das escadinhas da Travessa Nunes, uma torneira pública, montada sôbre pequeno obelisco de concreto. «Esqueceram-se», porém, de fazer a competente e indispensável ligação de água. De forma que, como nos disseram diferentes senhoras residentes nas proximidades, a tal torneira está transformada, pura e simplesmente, em «enfeite», sem qualquer utilidade pública...

Daqui apelamos para o prefeito local, no sentido de mandar proceder com urgência à ligação de água nessa torneira. Como há de convir o ilustre administrador dêsse pedaço da terra do Araribóia falado, torneira não é um «ornamento» muito adequado para uma rua, que de ornamentos já está suficientemente provida. Basta o capim adjacente...

★ Avenida Paiva

Outra «maravilhosa» via pública de Neves é a denominada Avenida Paiva, sem pavimentação de qualquer espécie, mas onde (sejamos justos) é pequena a quantidade de capim. Em compensação, as valas são muitas e num e outro depósito de lixo diferentes animais procuram o que comer. Vimos regular número de cabras fazendo o «trottoir» vespertino pela avenida. Tratando-se de artéria que não é das mais longas, não será muito custoso dar-lhe melhor aspecto.

★ Remendos...

Na rua Alberto Tôrres, na altura do «Largo» de que já falamos, passam os trilhos de duas ferrovias: a Leopoldina e a Maricá. Nos dormentes desta última estavam sendo realizados, quando ali estivemos, alguns reparos que achamos muito pitorescos. Tratava-se de remendos. Sim, a expressão é bem essa: remendos. Ao envés de substituírem os dormentes inutilizados, estavam serrando as partes mais estragadas e aparafusando, às mesmas, pedaços novos de madeira, com uma «economia» bem digna daquele «père Goriot» que o senhor de Balzac retratou. Dormente remendado terá a resistência necessária?

Mas chegou o instante de pingar o ponto final nesta reportagem com que procuramos atender aos insistentes pedidos dos «moradores e comércio de Neves». A administração fica perfeitamente inteirada, lendo tudo quanto dissemos, das necessidades locais, das reivindicações principais dos que residem em Neves, as quais só deixará de atender se quizer, pois não poderá alegar desconhecimento da situação...

RICARDO DE ALBUQUERQUE

NA PRÓXIMA REPORTAGEM

REVISANDO

HONÓRIO GURGEL

CONTINUA lamentável o estado da rua Coruripe, que é imenso charco, quando chove e transbordam as numerosas valas, que vão do princípio ao fim da rua. Buracos de tôdas as dimensões, montes de capim, lixo, dejetos, tudo que se possa imaginar de menos higiênico é encontrado fartamente nessa rua infeliz, onde, para cúmulo, é deficiente a iluminação pública, transformando-se em verdadeiro ato de temeridade o caminhar-se à noite, pela mesma, devido ao perigo de se fraturarem pernas e braços nos acidentes do terreno.

CAJU

QUANDO escrevemos a respeito do Caju, tivemos ocasião de falar fartamente na denominada favela do Arará, onde em barracões construídos sôbre o lôdo vivem milhares de sêres humanos. O vereador Frederico Trota, no dia seguinte ao da reportagem, apresentou à Câmara do Distrito Federal requerimento solicitando providências a respeito, especialmente água para a mesma favela. Em que situação se encontra a proposição do edil carioca? Quais as providências já adotadas pela Municipalidade? A situação dos que residem ali continua inalterada: a mesma miséria, o mesmo desamparo.

VIMOS recebendo sérias reclamações contra o estado da «capela mortuária» do principal cemitério local, o de São Francisco, onde se encontram até escorpiões. Recentemente, uma senhora, dona Maria Hid, residente à rua Uranos, n. 620, que ali se encontrava para o velório de um parente, foi atacada pelo que lhe pareceu uma centopeia, tendo procurado os socorros da Assistência. A administração da Santa Casa deve providenciar com urgência a desinfecção e higienização dessa capela mortuária. A que ponto chegamos, santíssimo Deus! Nem mais se pode velar em paz o corpo de um ente querido!

GAMBOA

O ALBERGUE da Boa Vontade continua precisando da urgente instalação de uma creche. Já foi votada a competente verba, graças ao vereador Alvaro Dias. Até o momento, porém, a verba não foi distribuída para a instalação daquele melhoramento. Por que? A burocracia nesta terra é pior do que a clássica saúva. Bem que se poderia dizer que ou o Brasil liquida a burocracia ou a burocracia liquida o Brasil...

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito de suas ruas e bairros. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência do missivista (apenas para fim de contrôle). Nos envelopes pedimos mencionar: «Ruas e bairros da cidade».

ABRA
seu crédito
E COMPRE
sem abrir sua carteira



CAMISAS EPSOM
ROUPAS RENNER
MODAS PARA SENHORAS
ROUPAS DE CAMA E MESA
ROUPAS ESPORTIVAS
CHAPÉUS - CALÇAS - CALÇADOS
MALAS - ARTIGOS PARA VIAGEM
ROUPAS SOB MEDIDA
UTILIDADES DOMÉSTICAS
RÁDIOS - TELEVISÃO
BRINQUEDOS - BICICLETAS
GELADEIRAS

CRÉDITO DE FESTAS SÓ DURANTE ESTE MÊS

Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 R. Ouvidor, 118 R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

uma... duas... TRÊS
Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.
GETS-IT

Dr. Eurico Costa
VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500.

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

Lustres modernos e antigos Novidades em abat-jour
A CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869
RUA DA QUITANDA 21

Emprêgo para os incapacitados na Grã Bretanha

Consequências do aperfeiçoamento na ciência médica — Aproximadamente 4% da população do Reino Unido abrangidos pela medida — Condições de trabalho como numa fábrica normal

Ray Boyfield

Hoje, na Grã Bretanha, mesmo uma incapacidade séria não é mais um impedimento para um emprêgo. Êsse o resultado dos aperfeiçoamentos na ciência médica e na ação positiva do govêrno nos últimos 10 anos. Cêrca de 900.000 pessoas, ou aproximadamente 4 por cento da população trabalhadora do Reino Unido, estão registradas como incapacitados; dêsse número, 54.000, que inclui os casos mais graves de incapacidade, estão sem trabalho.

Os sindicatos se opuseram há muito tempo à idéia de que a readaptação dêsses trabalhadores pudesse ser uma questão de filantropia; acreditavam que a simpatia com que olhávamos êsses doentes implicava que se subestimava sua aptidão para trabalhar. Essa opinião foi reforçada pelas medidas tomadas durante a guerra de 1939, para assegurar aos feridos uma cura completa. O sucesso dêsse serviço de reeducação física, que dava novamente aos músculos enfraquecidos e fortalecia o espírito, foi tal que em 1943 o serviço foi estendido aos acidentes e às moléstias profissionais da indústria.

A estrutura da campanha governamental foi estabelecida pela lei de 1944 sôbre o Trabalho de Incapacitados. Essa lei encoraja os operários que sofrem de uma doença, quer seja do setor da cirurgia, da medicina, ou da psiquiatria, a inscrever-se no Ministério do Trabalho, e encoraja ainda as firmas a contratar pelo menos três por cento de seu pessoal entre os trabalhadores inscritos. Inspeções feitas pelo Ministério e inquéritos feitos pelos sindicatos mostram que os empregados concordam com essa obrigação.

Para os que são tão sèriamente incapacitados que o trabalho normal fabril está fora de questão, proporciona-se trabalho abrigado. Para êsse fim o govêrno organizou uma emprêsa não-lucrativa, que conta agora 90 fábricas, inclusive fábricas especiais para trabalhadores atacados de tuberculose, num total de 6.000 pessoas. Êsse número aumenta à medida que a experiência e os acessórios mecânicos ampliam o campo de artigos que mesmo os operários sèriamente incapacitados podem produzir. As fábricas de reemprêgo produzem principalmente móveis e artigos de couro e se ocupam de reparações em relógios e empacotamento.

Existe, além disso, uma centena de oficinas mantidas pelas municipalidades ou por organizações voluntários subvencionadas pelo Estado, que cuidam ainda de 5.000 operários, com uma grande porporção de cegos.

Essas medidas suprimiram o temor que se podia ter antes da guerra de que um ferimento pudesse levar um homem a nunca mais poder trabalhar. Outras disposições muito fizeram para reduzir a inaptidão do trabalho resultando de um acidente.

Organizou-se em 1944 o primeiro Centro de Reabilitação Industrial e desde então mais unidades — algumas residências e outras com facilidades diárias de transporte dos grandes centros de população — têm sido anualmente formados. Existem agora 15 unidades dessa espécie; podem recebem 1.600 doentes, o que é suficiente para que ninguém tenha necessidade de esperar para seguir um tratamento.

AS MESMAS CONDIÇÕES DAS DE UMA FABRICA NORMAL

Os exercícios destinados a restabelecer uma atividade normal são uma das coisas essenciais do tratamento proporcionado nos hospitais modernos e a maioria das pessoas incapacitadas está em situação de retornar a sua ocupação anterior, uma vez terminado o período de tratamento médico. Se a moléstia foi muito grave, pode ser impossível aos doentes retomar o trabalho, a menos que se faça necessário para lhes proporcionar a aptidão indispensável e dar-lhes novamente confiança nêles mesmos. Para assegurar essa reeducação, o Ministério do Trabalho colhe, por assim dizer, os doentes em sua saída do hospital, ou então sob recomendação de um médico, aceita nos Centros de Reeducação operários que não passaram por um hospital.

Os tratamentos concedidos nesses centros duram de 6 a 12 semanas, seu objetivo é duplo: primeiro, proporcionar o exercício adequado, nos ginásios e nas oficinas, que os capacite a readquirir o máximo de adaptação para o trabalho segundo para os que a enfermidade obriga a procurar uma nova ocupação, aconselhá-los sôbre o tipo de serviço que lhes convém mais e ajudá-los a encontrar um emprêgo.

No princípio, os doentes eram ocupados em trabalhos manuais simples, a experiência provou que isso era um êrro. Resultados bem melhores foram obtidos quando lhes foram dadas novas tarefas da mesma espécie das empregadas numa fábrica comum. Também as condições nas oficianas de Centros se assemelham hoje às que os homens e mulheres, submetidos à reeducação, encontrarão nas oficinas onde trabalharão em seguida. Se é necessário ensinar ao indivíduo um ofício inteiramente novo, se faz habitualmente no Centro de Instrução do Estado, com o qual cada Grupo partilha seus locais.

Um exemplo fará compreender como funcionar a reeducação. Um operário de 45 anos foi despedido da mina de carvão devido a um defeito auditivo. Conseguiu diversoso empregos mal retribuídos, passando ràpidamente de um a outro. As preocupações financeiras causaram-lhe uma ansiedade que influenciou seu estado de espírito e tornou-lhe ainda mais difícil de encontrar colocação. Dirigiu-se a um grupo de Reeducação Industrial onde, depois de um certo período de treinamento seu estado físico e mental melhorou. Experiências profissionais mostraram que êle era capaz de aprender um ofício especializado e fizeram-lhe seguir um curso de seis meses para pintar carruagens. Após três meses de exercício em seu novo ofício passou novamente a perceber um salário normal.

O ano passado 7.000 pessoas seguiram cursos de reabilitação industrial. Em 80 por cento dêsses casos o sucesso foi completo — ou os operários puderam retornar seu primeiro emprêgo, ou foi-lhes ensinado um novo ofício.

O funcionamento de todo o sistema — inscrição, oficinas, «Remploy», Grupos de Reeducação e Cursos de Instrução — está sob a vigilância regular de funcionários especiais do Ministério e de Comissões Municipais de Incapacitados. Os sindicatos designam membros para fazer parte dessas comissões. Participam igualmente nos organismos nacionais encarregados de opinar sôbre qualquer modificação eventual do sistema e de encorajar as pesquisas suscetíveis de conduzir à uma instrução e uma colocação convenientes nos casos mais graves. (BNS).

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

● Peça folhetos demonstrativos.

À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch — Fabricantes e distribuidores: M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

O preço que V. imagina!... comprando

Em J. Medina

Eletrolas: Philips — RCA — G. E. — Standard Electrica — Semp. — Windsor — Megasom. A partir de Cr$ 7.800,00. Toca-discos 3 velocidades, parada automática. Última novidade

Rádios: GE — Philco — Standadd Electrica — RCA. Vários modelos e côres. A partir de Cr$ 750,00.

Aspirador de pó: BUTON — ERES — holandêses. A partir de Cr$ 1.850,00.

PREÇOS POPULARES
Vendas a Longo Prazo
SEM FIADOR
J. MEDINA
RUA CHILE, 27 — LOJA

Eletrolas de mesa: Standard Eletrica — Semp — Odeon — Pioner — RCA. — A partir de Cr$ 3.800,00.

Enceradeiras elétricas: ARNO — LIBERTY — STARLUX. A partir de Cr$ 1.800,00.

Máquinas de lavar roupa: APEX — THOR — BENDIX — NORGE — WHIRLPOOL — A partir de Cr$ 7.800,00.

FICA A 2 PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AV. RIO BRANCO

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm — Para as Afecções Cutâneas

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Ouvidor — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição Carioca — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição Juvenil — R. S. José, 106

DEZEMBRO 1 — 2.ª FEIRA

Estojo "Diplomata" para guardar Diplomas. Em matéria plástica de varias côres. Para você presentear os seus amigos que se formam este ano. Para guardar seus documentos. Fecha erméticamente. Preço da Praça: .... Cr$. 65, Preço só dia 1: .... CR$ 45,

Capacho de Borracha. Em puro latex. Duas faces: uma anti-derrapante para banheira e outra frisada para hall de residências ou automóveis. Em quatro côres originais. Preço da Praça .... Cr$ 95, Preço só dia 1: .... CR$ 59,

Blusa Primavera. Em tecido anarruga "Bangú". Original modêlo com manga japonesa. Toda abotoada na frente. Côres variadas. Preço da Praça .... CR$ 128, Preço só dia 1 .... CR$ 98,

DEZEMBRO 2 — 3.ª FEIRA

Panela de Pressão "London". De 4 litros. Cozinha feijão em 20 minutos. Economiza 80% no combustível. Segurança absoluta. Garantida contra qualquer defeito. Um ótimo presente. Preço da Praça: .... CR$ 380, Preço só dia 2 .... CR$ 298,

Mala "Airline" em Nylon-Plástico. Modêlo especial para viagens aéreas. Tam. 0,52 x 0,40. Leve e resistente. Armação em duraluminio, bolsa interna e fecho-eclair em toda volta. Grande variedade de côres. Preço da Praça .... CR$ 590, Preço só dia 2.......... CR$ 375,

Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 16 anos. Em cambraia de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. Côres variadas. Preço da Praça: .... CR$ 128, Preço só dia 2: .... Cr$ 79,

DEZEMBRO 3 — 4.ª FEIRA

Chuveiro Elétrico "Fame". Inteiramente de cobre e bronze. Fácil instalação. Graduação instantânea de temperatura e volúme de água. Garantia: 5 anos. Preço da Praça: .... CR$ 620, Preço só dia 3 .... CR$ 450, ou em 10 meses pelo Crediário.

Árvore de Natal. Para ornamentar o seu lar, nas festas de Natal. Com 1,00 metro de altura e base de madeira. Galhos de fibra de pita para maior durabilidade. Preço da Praça: .... Cr$ 130, Preço só dia 3 .... Cr$ 75,

Mamadeira "Omac". Com tampa e porta bico. 100% higiênica. Vidro inquebrável e refratário ao calor, conservando o leite aquecido por longo tempo. Preço da Praça............ Cr$ 25, Preço só dia 3: .... CR$ 19,

DEZEMBRO 4 — 5.ª FEIRA

Jogo de Cristal "Prado" para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar. Um lindo presente de Festas. Preço da Praça............ Cr$ 250, Preço só dia 4: .... CR$ 168,

Bracelete Plaqué D'or. Lindo e vistoso adôrno dourado. Original modêlo todo cravejado com pedras fantazia imitando rubis, agua-marinhas e safira. Para realçar a elegância de suas toilletes. Preço da Praça .... CR$ 80, Preço só dia 4: .... CR$ 35,

Varal "Yayá" ideal para pendurar roupa lavada em pequenos espaços. Com 10 mts. de corda de nylon. De fácil adaptação. Preço da Praça .... CR$ 65, Preço só dia 4: .... CR$ 49,

DEZEMBRO 5 — 6.ª FEIRA

Jôgo de 4 Mesas Auxiliares. Leve e resistentes. 4 mesas dobráveis e um suporte, fáceis de transportar e de guardar sem ocupar espaço. Para jogo, cinzeiros, café, bebidas etc. Pintadas a Duco em lindas côres. Preço da Praça: .... CR$ 675, Preço só dias 5 e 6: .... Cr$ 500, ou em 10 meses pelo Crediário

Aparelho de Jantar. De 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 travessa funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira. Todas as peças filetadas e gravadas a fogo. Preço da Praça .... CR$ 650, Preço só dias 5 e 6 .... CR$ 390,

Guarda-Chuva "Fashion". Um novo e elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Diversos feitios de cabos. Preço da Praça: .... CR$ 98, Preço só dias 5 e 6 CR$...... 68,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL
APROVEITE AS OFERTAS A PREÇOS DE FESTAS... NA GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO!

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DENTADURAS SEM ABÓBODA PALATINA

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano. Pontes móveis de Roachs.

Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A - 1º — Próximo à rua dos Andradas. — Fone: 23-4086.

MÓVEIS

NOIVAS DE DEZEMBRO

Dormitório Chipandale, com fino acabamento de nossa fabricação. 11 Peças: — 1 guarda vestidos — 1 guarda casacas — 1 cômoda — 1 cama — 1 penteadeira — 1 banqueta — 2 mesas de cabeceiras — 2 cadeiras — 1 mesa de centro.

ÊSTE MÊS: Cr$ 11.950,00

AO BEM ESTAR

Rua do Catete, 77 — Tel.: 25-6923.

Atos do diretor do D. N. P. S.

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social despachou os seguintes processos:

Concedeu a Joaquim de Faria Góes Filho, membro do Conselho Fiscal do IAP dos Industriários, seis mêses de licença sem vencimentos e, em prorrogação, a partir de 1º de outubro do corrente ano.

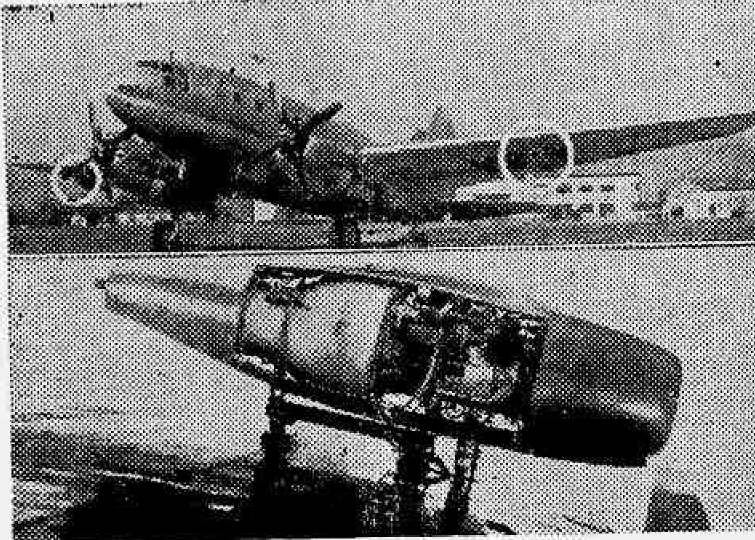
Negou consideração a despacho anterior que, aprovando parecer do consultor Jurídico do MTIC, considerou excluídos do quadro de contribuintes da CAP de Serviços Públicos da Zona Mogiana, em Campinas, os funcionários da Repartição de Águas e Esgôtos de São Paulo, desde que os servidores municipais de qualquer condição, inscritos no IPESP, estão lògicamente excluídos do quadro da CAP.

Comunicou à CAP de Serviços Públicos da Zona Mogiana em Campinas, que não pode, como foi proposto, ser imposta no art. 65 do decreto 26 778 de 14-6-949, por se tratar de entidade de direito público. Deve ser relevada a penalidade, esclarecendo a mesma, todavia, que, se necessário, poderá, inclusive, promover retenção de vencimentos, a fim de compelir os recalcitrantes a satisfazer a exigência legal de exame médico.

Negou provimento ao recurso de Heraldo de Campos Lima, servidor da CAP de Mineração de Minas Gerais, do ato que lhe impôs pena de repreensão.



Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos, Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.



INTRODUZ A VARIG NO BRASIL A JATO-PROPULSÃO AUXILIAR!!! — O avião cuja foto publicamos acima é o de prefixo PP-VBY, da VARIG, o primeiro aparelho da frota aérea mercante brasileira a ser equipado com motores auxiliares de jato-propulsão. Êsse grande bi-motor da nossa mais antiga companhia de transportes aéreos, dotado de uma das mais recentes inovações da moderna técnica aeronáutica, deverá chegar ao Brasil nos próximos dias, procedente da Europa, onde acaba de completar sua homologação, após ser submetido a diversas experiências, tôdas elas coroadas do mais completo êxito. Adianta-se que a VARIG resolveu equipar tôda a sua frota com êsses dispositivos. Vê-se ainda no clichê, em baixo, o novo dispositivo, que fica sob as asas da aeronave.

NERVOSOS — Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

RÁPIDO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

NOVA YORK (SIPA). — Segundo se afirma no número de outubro da revista "Latin-American Business Highlights" (Tópicos do Comércio Latino-Americano) publicada pelo Chase National Bank, a população da América Latina é a que, no mundo inteiro, registra mais veloz crescimento. A percentagem de seu aumento é aproximadamente o dôbro da que se registra para o resto do mundo. Nenhuma outra região geográfica de importância se aproxima sequer da América Latina, no tangente à percentagem de aumento da população durante êstes últimos trinta anos.

"A população da América Latina aumentou devagar nos anos anteriores a 1100; os números correspondentes aos nascimentos e óbitos mantinham-se ambos elevados. No entanto, durante êste século têm ocorrido modificações que redundaram na diminuição da percentagem de óbitos. As atividades da saúde pública, à assistência médica melhor à maior produção de gêneros alimentícios, ao melhoramento dos transportes (que permite evitar a fome em certas zonas), se deve a queda da percentagem de óbitos a partir de 1900.

A maior parte dos países da América Latina entrou em uma fase de rápido crescimento a partir de 1900, de modo que é muito provável que o desenvolvimento da população continui a tôda fôrça durante muito tempo.

Por outro lado, a percentagem de óbitos terá que descer ainda muito, em muitas dessas repúblicas, antes que chegue a acercar-se do nível mínimo. Citaremos como exemplo o caso do Chile, onde se realizaram grandes progressos a êste respeito, chegando a mortalidade a reduzir-se de 39,8 por 1.000, que era em 1930, para 15,7 por 1.000, em 1950; o que, no entanto, ainda representa 60 por cento mais do que a percentagem de mortalidade dos Estados Unidos. No interim, a natalidade declinou quase nada na maioria das Repúblicas, com as exceções possíveis do Uruguai e da Argentina.

De acôrdo com certos cálculos, a percentagem de aumento da população da América Latina, em conjunto, não cederá antes de 1970, e ainda mesmo depois de iniciar-se a queda, deverá manter-se elevada durante alguns anos".

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31, 7.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata

RUA SENADOR DANTAS, 45-B. Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 32-0698

GANHE MAIS...

Muito mais que do comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.

Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.

INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL

(FUNDADO EM 193?)

Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.706 — Edifício DELAM... Peça informações sem compromisso.

o que hoje parece impossível será fácil amanhã

Casimiras
Tropicais
Linhos para ternos
Tecidos de algodão
Shantungs
Laises
Organzas
Linhos para vestidos
Geladeiras
Enceradeiras
Liquidificadores
Aspiradores
Rádio e Televisão

Compre agora e pague só em 1953

NOVO PLANO DE VENDAS DO Facilitário

Ouçam na Rádio Nacional Aos domingos dos 9 às 9,30 "Vale apena ouvir de novo"
Ás 4.as feiras dos 12,05 às 12,30 Chiquinho e sua orquestra.

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

Quando Os Ponteiros Se Encontram... ORLANDO SILVA canta para as multidões

NACIONAL PRE-8

Domingo, dia 30 de novembro, quando os ponteiros de seu relógio se encontrarem no meio dia, ligue seu rádio para a PRE-8, Rádio Nacional do Rio, e ouça de novo **ORLANDO SILVA**, o cantor das multidões. Não perca êsse grande programa, que trará de volta o grande cancioneiro, com novo e variado repertório. "Quando Os Ponteiros Se Encontram"... um programa, patrocinado pela **CASA GARSON** — a maior organização nacional especializada em rádios e discos.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida



Onde há crianças deve haver lindas histórias de Natal, como:

"ACONTECEU NO NATAL", de JORACY CAMARGO, HEKEL TAVARES. Com a Orquestra Sinfônica Brasileira dirigida por Eleazar de Carvalho. Maravilhosamente Ilustrado. Verdadeira Obra de Arte.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

ADQUIRINDO SEUS DISCOS NAS

LOJAS PALERMO

AV. 13 DE MAIO, 98-B-C (GALERIA CRUZEIRO)

UM PRESENTE PARA O NATAL

RÁDIO ODEON, PARA CABECEIRA. BONITO MODÊLO. EXCELENTE SONORIDADE. AGORA POR APENAS Cr$ 1.200,00.

AGORA, POR OCASIÃO DAS FESTAS, MA IS DO QUE NUNCA, CONVIDAMOS A FAZER UMA VISITA ÀS LOJAS PALERMO, DOTADAS DE REFRIGERAÇÃO EM TÔDAS AS SUAS DEPENDÊNCIAS. INDUBITAV ELMENTE O MAIOR E O MAIS VARIA DO SORTIMENTO DE DISCOS COMUNS E LONG PLAY (33 ROTAÇÕES), NESTA CAPITAL. E AINDA UM ESTOQUE MODERNÍSSIMO DE APARELHOS TV, RÁDIOS, RÁDIO-FONÓGRAFOS, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, TOCA-DISCOS E OUTROS ARTIGOS DO RAMO.

GRAVAÇÕES EM LONG PLAYING

BEETHOVEN

L. D. 173 — Sinfonia nº 2 em ré maior C/ Orp. Filarmônica de Viena.

L. D. 196-A — Trio nº 7 «Archduke» c/Trio di Trieste.

BERLIOZ

L. D. 244-A — Roméo et Juliette — Les Troyens a Carthage» C/ a orq. da Sociedade de Concêrtos do Conservatório de Paris.

L. D. 245 — Benvenuto Cellini «overture» Le Corsaire «Overture» Bolero — RAVEL) C/ a orq. da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris.

BRAHMS

L. D. 301-A — Quintet in f minor for piano and strings C/ Quintetto Chigiano.

L. D. 308-A — Sinfonia nº 3 C/ The Concertgebouw Orchestra of Amsterdam.

L. D. 311 — String quartet nº 1 C/ The Végh Quartet.

L. D. 312 — Trio nº 1 op. 8 C/ Artur Rubinstein — piano Jascha Heifetz — Violino Emanuel Feuermann — cello.

CHOPIN

L. D. 390 — Chopin piano music C/ Vladimir Horowitz.

L. D. 438 — Four scherzi C/ Artur Rubinstein.

DEBUSSY

L. D. 481-A — Three images for orchestra C/ San Francisco S/mphony.

L. D. 489 — Nocturnes-nuages, fêtes, sirênes Prelude to The Afternoon of a faun Clair de Lune C/ Leopoldo Stokowski, dirigindo a orquestra Sinfônica.

GRIEG

L. D. 645 — Peer Gynt suites ns. 1 e 2 C/ Filarmônica de Londres.

GROFE'

L. D. 675-A — Grand Canyon suite c/ Arturo Toscanini, dirigindo N. B. C. Sinfônica orquestra.

HAYDN

L. D. 755 — Sinfonia nº 45 «Farewell» Siegfried idyll-WAGNER.

LISTZ

L. D. 877 — Rhapsodie Espagnole Concêrto nº 26 «Coronation — (MOZART) — C/ Gina Bachauer — piano.

MALHER

L. D. 1011 — Sinfonia nº 4.

MOZART

L. D. 1135 — Quintet for clarinet and strings C/ The New Italian Quartet.

L. D. 1145 — Sinfonia nº 29 Sinfonia nº 36 c/ The Vienna Philharmonic.

MOUSSORGSKY

posição c/ Vladimir Horowitz —

L. D. 1240-A — Quadros de uma expiano.

PROKOFIEV

L. D. 1341 — Sinfonia nº 6 C/ L'orchestra de La Suisse Romande.

L. D. 1346 — Sonata nº 2 Sonata nº 5 C/ Robert Coruman — piano.

ROSSINI-RESPIGHI

L. D. 1462 — La Boutique Fantesque C/ The London Symphony Orchestra.

SCHUMANN

L. D. 1627 — String quartet in f major String quartet in e minor C/ The New Italian Quartet.

.UGAGE.

L. D. 1852 — Famous overtures, n. 1 C/ The London Philharmonic Orchestra.

STRAVINSKY

L. D. 1793 — The rite of spring («Le Sacre du Printemps») C/ Boston Symphony Orchestra.

RICHARD STRAUSS

L. D. 1825 — Sinfonia domestica C/ Filarmônica de Viena.

JOHANN STRAUSS

L. D. 1831-A — Music of Johann Straus:
Vinho, mulher e canto
Vida de Artista
Valsa do Imperador
Danúbio Azul
O Barão cigano — Overture
O Morcêgo — Overture — aceleleração.

TCHAIKOWSKY

L. D. 1880-A — Concêrto em ré C/ Filarmônica e solo de violino: Jesha Heifetz

L. D. 1893-A — O Lago dos Cisnes C5 Sinfonia de St. Louis.

WEBER

L. D. 1989 — Overture by Weber C/ Filarmônica de Viena.

OPERETAS

ORQUESTRA DE AL GOODMAN

L. D. 2700
The new moon C| Earl Wrighlson
Frances Greer
Donald Dame
Earl Oxford.

L. D. 2715 — Naughty Marietta C/ Jimmy Carroll — Elaine Malbis —Earl Whighlson.

L. D. 2739 — Roberta
c|Marion Bell
Jimmy Carroll
Eve Young
Ray Charles

L. D. 2742 — The red mill
C|Earl Wrightson
Donald 'Dame
Mary Martha Briney

CANTO LÍRICO

L. D. 2568 — Operatic arias com JAN PEERCE em:
Cielo e mar-La Gioconda
Vesti la giubba — I Pagliacci
Rachel. Quand du Seigneur — La juive
Recondita armonia — Tosca
E leceven le stelle — Tosca
Dalla sua pace — Don Giovanni
Il mio tesoro — Don Giovanni
Questa o quella — Rigoleto
La donna e mobile — Rigoleto

L. D. 2578 — LEONARD WARREN sings com as seguintes árias:
Il balen del suo sorriso — Il Trovatore
Per me ora fatale — Il Trovatore
Barcarola — La Gioconda
Largo al factotum Barbeiro de Sevilha
Prologo — I Pagliacci
Eri tu? — Balle de mascara

L. D. 2585 — The great Caruso Com MARIO LANZA

L. D. 2587 A — Neapolitan serenade Love songs

L. D. 2620 — Operatic arias by FERRUCCIO TAGLIAVINI em: Tomb scene — L. di Lammermoor
Quanto é bella - L'elisir D'Amore
Recondita armonia — La Tosca
E luceven le stelle — La Tosca
Martha — M'Appari

L. D. 2649 — Rigoleto "Highlights"
C|Jan Peerce
Leonard Warren
Italo Tajo
Erna Berger
Nan Merriman

Contos infantis

A BARATINHA
A FORMIGUINHA
A GATA BORRALHEIRA
A MOURA TORTA
(A CIGARRA E A FORMIGA)
(O CAGADO E O GAMBA)
A GALINHA DOS OVOS DE OURO
A BELA E A FERA
A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE
ALI BABA E OS 40 LADRÕES
BRANCA DE NEVES E OS SETE ANÕES
CANTIGA DE RODA
JOAO E MARIA
JOAO TEIMOSO
OS DOIS CORCUNDAS
(OS QUATRO HEROIS)
O CHAPEUZINHO VERMELHO
(O VELHO, O BURRO E O MENINO)
(A ONÇA E O BURRO)
COMO NASCEU JESUS

Música Americana

AL JOLSON

L. D. 3510 — Diversos — Vol. 311.

BASIL FOMEEN E S | ORQ.

L. D. 3600 — Songs of four our times — 1925.

BENNY GOODMAN

L. D. 3652 — Dance parade — Vol. 2.

BING CROSBY

L. D. 3825 — Crosby classics — Vol. 2.

BUDDY CLARK

L. D. 3830 — Diversos.

POPULAR FAVORITES

L. D. 3840 — Com os seguintes intérpretes:
Because of you
Cold, cold heart — Tony Bennett
Jealousy — Frankie Laine
Down Yonder — Camp Butler
Cry — Sammy Kaye
Charmaine
And so to slepp again — Paul Weston.

CHARLIE KUNZ

L. D. 3840-A — Charlie Kunz seleção.

DINAH SHORE AND BUDDY CLARK

L. D. 3953-C — Com músicas diversas.

DORIS DAY

L. D. 3966-A — Tea for two
Tea for two.

EDMUNDO ROS

L. D. 4005 — Latin — American Rhythms.

FRANKIE CARLE

L. D. 4021-A — Coctail time with Frankie Carle.

L. D. 4020-A — Frank Loesser for dancing.

FRANK SNIATRA

L. D. 4025 — Frankly sentimental.

L. D. 4026 — Songs by Sinatra — Vol. 1.

FREDDY MARTIN

L. D. 4030-A — Latin american Rhythms.

L. D. 4030-B — Melodias de «Jerome Kern» — Vol. 2.

GLENN MILLER

L. D. 4037 — Com as seguintes melodias:
American patrol
In the mood
Stardust
Little Brown Jug
Song of the Volga Boatmen
Pennsylvania Six-five thousand.

L. D. 4037-A — Glen Miller concert — Vol. 2.

L. D. 4037-B — Glen Miller concert — Vol. 1.

HARRY DAVIDSON

L. D. 4071 — Old time dances.

L. D. 4072 — Melodic gems.

HAVANA BOYS

L. D. 4075 — Com as seguintes melodias:
Almenda
En la Plataclon
La comparsa
Rumba blanca
Granada
Sensamaya
El Carnaval del Uruguay
Maryval.

CHARLIE PARKER

L. D. 4105 — With strings.

ORQUESTRAS DIVERSAS:

L. D. 4220-A — Tommy Dorsey
Glenn Miller
Benny Goodman
Artie Shaw.

PERRY COMO

L. D. 4223 — TV. Farvorites.

PIERRE SPIERS

L. D. 4225 — em:
The parrot
Chiquita madame
Luna lunera
El cumbanchero
Autumn leaves
Est-ce ma fauta?
Maia
Molero pour l'inconnu.

ÓPERAS EM DISCOS DE LONGA DURAÇÃO

DEBUSSY

LCT. 6103 — Pelléas and Mélisande — C| Irene Joachim, Jacques Jansen, Etcheverry, Germaine Gernay, Paul Cabanel.

GIORDANO

URLP. 218 — Andréa Chenier — Com Franca Sacchi, Gino Sarri, Antonio Manca Serra e o Côro da Ópera de Roma.

GOUNOD

LCT. 6100 — Fausto — Com Georges Noré, Roger Rico, Roger Bourdon, Ernest Frank, Huguette Saint-Arnaud, Geori-Bouré, Betty Bannerman.

MASCAGNI

1233 — Cavalaria Rusticana — Com Giulietta Simionato, Fernanda Cadoni, Achille Braschi, Carlo Tagliabue, Liliana Pellegrino.

MOZART

HSLP. 2020 — Idomeneo — Com Horst Taubmann, Greta Menzel, Herbert Handt, Gertrud Hopf e outros.

LCT. 6001 — Bodas de Figaro — Com Audrey Mildmay, Aulikki Rautawara, Luise Helletsgruber, Roy Anderson, Italo Tajo e outros.

PUCCINI

LCT. 6004 — Tosca — Com Adriana Guerrini, Gianni Poggi, Paolo Silveri e outros.

VERDI

1216 — Nabucco — Com Paolo Silveri, Gabriella Gatti, Caterina Mancini, Mario Binci, Antonio Gassinelli, Albino Gaggi, Licinio Francardi, Beatrice Preziosa.

1207 — Falstaff — Com Giuseppe Taddei, Lina Pagliughi, Rosanna Carteri, Amalia Pini, Anna Maria Canali, Saturno Meletti, Emilio Renzi.

URLP. 216 — Otelo — Com Gino Sarri, Anna La Pollo, Antonio Manca Serra.

1226 — Il Trovatore — Com Caterina Mancini, Miriam Pirazzini, Gabriella Sciutti, Giacomo Lauri-Volpi, Carlo Tagliabue, Mario Carlin, Alfredo Colella, Ezio Achilli.

Lm. 6101 — Rigoleto — Com Jan Peerce, Leonard Warren, Italo Tajo, Erna Berger, Nam Merriman.

WAGNER

SL. 116 — Die Walkure 3º ato — Com Astrid Varnay, Leonie Rysanek, Sigurd Bjorling e outros.

LCT. 1033 — Die Walkure 1º ato — Com Lotte Lehmann, Lauritz Melchior, Emanuel List.

LCT. 6002 — Os Mestres Cantores, 3º ato — Com Margarete Teschemacher, Torsteh Ralf, Hans Hermann Nissen, Sven Nilsson, Lene Jung e outros.

MÚSICA PARA O NATAL

ALENCAR TERRA
N. 1 — Feliz natal
Mais uma primavera.

ALVARENGA E RANCHINHO
N. 3 — Meu presente
Noites de natal.

ANDY RUSSEL
N. 4 — The first Noel
Silent night.

ANTON KARAS
N. 4-A — Viena cidade dos meus sonhos
Noite silenciosa.

ART MOOENY
N. 5 — Jingle bells
Hop-scotch polka.

ARTIE SHAW
N. 5-B — Jingle bells
White christmas.

BARNABAS VON GECZY
N. 6 — Noite silenciosa
Canção de ninar Maria.

BENIAMINO GIGLI
N. 6-A — Silent night
Adest fidelis.

BING GROSBY
N. 9 — Sinos de natal
Papai Noel está chegando.
N. 10 — Home sweet home
Ave Maria.

BILLY ECKSTINE
N. 11 — Adeste fidelis
Oh, holy night.

CANTERBURY CHOIR
N. 15 — O come, call ye faithful
Silent night, holy night.

CARMEM CAVALLARO
N. 20 — Natal nevado
Noite santa, silenciosa.

CERAGIOLI E CÔRO
N. 23 — Fantasia de melodias populares italianas de natal.

CÔRO B. B. C.
N. 27 — Adeste fidelis
Good king Wnsceslas.

CÔRO DELL'EIAR
N. 30 — Notte di natale
Albero di natale
Dolce notte.

CÔRO DA JUVENTUDE DE VIENA
N. 33 — O du frohliche
Stille nacht.
N. 34 — Sille nacht...
O du froehliche.

CÔRO SINFÔNICO
N. 36 — Natal
Noel, Noel.

DAJOS BELA
N. 44 — Stille nacht
O du froehliche.

DALVA DE OLIVEIRA
N. 50 — Lindo presente
Noite de natal.

DE MORAES E DOQUINHA
N. 57 — Neste natal
Adeus S. Paulo.

DEANNA DURBIN
N. 54 — Adeste fidelis
Silente night, holy night.

DILLU MELLO & MARIO MASCARENHAS
N. 57 — Tempinho bom
Carta a papai Noel.

DINAH SHORE
N. 58 — Remember
White christmas.

ELISABETH SCHWARKOPF
N. 60 — Noite santa, noite silenciosa
O tannembaum.

ETHEL SMITH
N. 62 — Natal nevado
Sinos de natal.

FRANK SINATRA
N. 72 — Noite silenciosa
Vinde oh fiéis.
N. 74 — White christmas
If you are but a dream.

FRANCISCO ALVES
N. 80 — Natal
Noite silenciosa.
N. 81 — Sinos de natal
Canção de natal do Brasil.

GREGORIO BARRIOS
N. 83 — En burrito orejon
Es esta navidad.

HARRY JAMES
N. 96 — La Paloma
White christmas.

HOMERO MARQUES
N. 100 — Noite de natal
Meu sapatinho.

JACK JONY
N. 106 — Natal no rincão
Natal na fazenda.

JOÃO DIAS
N. 110 — Sino de Belém
Fim de ano.

JOE LOSS
N. 111 — Santa Lúcia
Silent night, holy night.

LAURITZ MELCHIOR
N. 113 — Silent night
Ave-Maria.

LOTTE LEHMANN
N.118 — O du froehliche
Stille nacht, hilige nacht.

MAGDALENA PAULA
N. 119 — Maria, mãe de Deus
Ave-Maria.

MARIO LANZA
N. 120 — The first Noel
Silent night.

NEIDE FRAGA
N. 125 — Quando chega o natal
Reveillon.
N. 126 — Blem-blom
Cartão postal.

NELSON EDDY
N. 130 — Adeste fidelis
Silent night.

ORQUESTRA DE CORDAS E HARPA
N. 133 — Noite silenciosa
Meia-noite cristã.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE BERLIM
N. 135 — O du froehliche
Noite silenciosa.

QUARTETO DUPLO COM SINOS
N. 150 — Stille nacht
O du froehliche.

QUARTETO DUPLO
N. 152 — Numa noite de natal
O tannembaum.

REGINA MUSIC BOX
N. 155 — Noite silenciosa
Jingle bells.

RICHARD TAUBER
N. 160 — Stille nacht
O du froehliche.

SCARAMBONE
N. 170 — Pinheirinho de natal
Noite silenciosa.
N. 171 — Jingle bells
Noite silenciosa.

STELINHA EG
N. 176 — Ano novo
Canção de natal.

THE THREE SUNS
N. 180 — White christmas
Adeste fidelis.
N. 181 — Jingle bells
Noite silenciosa.

TITULARES DO RITMO
N. 185 — Feliz ano novo
Feliz natal.

TRIO CELESTE & PERUZZI
N. 190 — Dorme filhinho
E' noite de natal.

TRIO DE EBANO
N. 195 — Natal da criança pobre
De bombacha.

TRIO MADRIGAL E JORGE GOULART
N. 200 — Sapatinho
Outro natal.

TRIO MELODIA
N. 206 — Cantigas de natal
Cantigas de natal.

ORQUESTRAS

HARRY HORLICK

30693 — Adios muchacos
Emperor waltz
30695 — Por que?
Milondita — Addio
30702 — Jurame
Orquideas ao luar
30703 — La cumparsita
Adios muchachos
30707 — Gypsy airs
Tango tzigane
30708 — Sombras do passado
Czardas
30724 — Trésor-valse
Toi et moi
30725 — Sangue vienense
Vida de artista

HANS BUSCH

30789 — Music I'll never hear
The fair Kate

HENRI RENE'

30863 — Violetas
As sereias
30857 — Sicilian tarantella
La raspa
30876 — I'm in love again
Roller coaster
30878 — Mexican har dance
Adios, pampa mia

HOLLYWOOD STUDIO

30921 — Capricho vienese
Valsa triste

INTERNACIONAL ORQ.

30970 — Danube waves
Over the waves
30974 — In a persian market
In a chinese temple garden
31045 — El alamen concerto
" " "
31050 — Dança dos violinos
Ambre
31065 — Vienense song medley
" " " "

LEOPOLDO STOKOWSKY

31153 — Momento musical
Rosamunde
31170-A — Tone-poem "Filandia"
" " "
31173 — Clair de lune
" " "
31176 — A l'apres-midi d'un faune
" " " " " preludio
31191 — Choral prelude — Christ lag in todesbanden
Fugue in c minor
31223 — Torata e fuga em ré menor
" " " " " "
31349 — "Siegfried" Murmurios na floresta
" " " " "
31378 — Dança do seculo vinte
Trumpet prelude

LEROY ANDERSON

31490 — The waltzing cat
The syncopated clock
31491 — Saraband
Jazz pizzicato — jazz legato

THE LESLIE HEWARD ESTRING

31498 — Andante cantabile

LONDON PALLADIUM

31520 — "The maid of the moutains
" " " " " "
31540 — Sousa on parade
"Robin hood suite"

MANTOVANI

31716 — Homeland
"If I Could paint a memory"
31723 — Fascination
I'll come to you
31760 — Tango delle rose
Serenata
31756 — La Cumparsita
Jealousy
31766 — Rumba fantasy
Rumba fantasy
31780 — Araña de la noche
Tango de la luna
31783 — Tango pizzicato
Tango d'amore
31802 — Diane
Charmaine

NEW MAYFAIR NOVELTY

31906 — The teddy bears' picnic
The moobeam waltz
31920 — Luna waltz
Beautiful spring
31924 — A la can-can
The cactus polka

M. G. M. ORQUESTRA

31962 — La bamba de Vera Cruz
Beyond the sea
31963 — O crime da décima avenida
O crime da décima avenida
31964 — Estrellita
Nostalgias
31966 — I'm in the mood for love
Blue Moon
31968 — Bohemian polka
Sabre dance
31970 — Bacanal romana
Siciliana antica
Hino das virgens de Vestal
31971 — Corrida das bigas
Invocação a venus
Salve Nero, marcha triunfal
Jesus senhor
31972 — Meditação e morte de Petrônio
Milagre — final

MORTON GOULD

32084 — Canção selvagem
A primavera

MAREK WEBER

32130 — Prelude op. 3
Noturno nº 3
32135 — Hochzeitstag auf troldhaugen
Canção Allerliebst
32139 — Im glanz der kerzen
Im glanz der kerzen
32146 — Das dreimaderlhaus — potpourri
Das dreimaderlhaus — potpourri
32148 — «Hoffmans erzahlungen»
«Hoffmans erzahlungen» — potpourri
32163 — Suite orientale
Suite orientale
32168 — «Aida» — fantasia
«Aida» — fantasia
32169 — Fortissimo
Fortissimo — fantasia
32179 — Grosses potpourri «Blume von Hawai»
Grosses potpourri
«Blume von Hawai»
32181 — Czardas aus «Der geist des Wojewoden»
La Czarine
32206 — Dollarwalzer
Kind, du kannst tanzen wie meine frau
32213 — «Merry window» — seleção
«Merry widow» — seleção
32240 — Waldteufel waltz — potpourri.
Waldteufel waltz — potpourri
32243 — «Cloches de Corneville» — Waltz
Contos do Oriente — Waltz

NULLO ROMANI

32425 — Noites napolitanas
Valsa da meia noite

ORQUESTRA DE TEATRO

32462 — Die zirkusprinzessin — potpourri
Die zirkusprinzessin — potpourri

ÓPERA ROYAL

32542 — «Tancredi» overture
«Tancredi» overture
32530 — Valsa da «A bela adormecida»
Dança húngara nº 5

PAUL DURAND

32645 — Le vol du Bourdon
Sabre dance
32650 — Agein
Bolero
32653 — Folhas mortas
Envoi de fleurs
32654 — L'abeille
Hora staccato

PAUL WHITEMAN

32660 — Rapsódia azul
Rapsódia azul

PHILIP GREEN

32726 — Ragamuffin
Sensation for strings
32745 — Cornish rhapsody
Cornish rhapsody
32960 — Ballet suite — «Les patineurs»
Ballet suite — «Les patineurs»

ORQUESTRA DE SALÃO POLYDOR

33050 — Dança das horas
Dança das horas

SCALLA DE MILÃO

33075 — Guglielmo Ratcliff — intermezzo
O Amigo Fritz — intermezzo

STABILLE ACADEMIA DI SANTA CECILIA

33187 — «Fedora» — interlúdio 2º ato
«Manon Lescaut» — intermezzo 3º ato
33190 — La Traviata — prelúdio 1º ato
La Traviata — prelúdio 3º ato

SINFONICA AUGUSTEO DE ROMA

33200 — «Vespri siciliani» — sinfonia
«Vespri siciliani»
33203/4 - Jeux — Poème dansé
Jeux — Poème dansé
33225 — «Il segreto di Susanna»
«I quattro rusteghi» — intermezzo

SINFONICA DE BOSTON

33255 — Marcha húngara
Minuet of the «Will o' the wisps»
33326 — Prelúdio 1º ato «Lohengrin»
Prelúdio 1º ato «Lohengrin»

SINFONICA B. B. C.

33382 — «Fidelio» — overture
«Fidelio» — overture

SINFONICA DE CHICAGO

33470 — Valsa triste
Serenade op. 63
Flight of the bumble bee

ORQUESTRA SINFONICA CHICAGO

33502 — Dança macabra
Dança macabra

SINFONICA DE CLEVELAND

33560 — Minueto
Rosamunde
33566 — No hipódromo
Trovões e relâmpagos
Moto perpetuo
Marcha Radetzky

ORQUESTRA SINFONICA FOX

33669 — Love song
Humoresque

SINFONICA KINGSWAY

33756 — «Un bel di vedremo»
«Mi chiamano Mimi»

SINFONICA DE LONDRES

33799 — «The Walkyrie» — Ride of the Walkyries
«Lohengrin» — prelúdio 3º ato
33820 — O Barão cigano — Overture
O Barão cigano — Overture
33846 — De Strauss a Strauss
De Strauss a Strauss

SINFONICA LIGHT

33856 — Offenbach can-can
Strauss polkas

SINFONICA DE MINEAPOLIS

33873 — Acceleration — waltz
Acceleration — waltz

SINFONICA NACIONAL

33906 — Convite à valsa
Convite à valsa
33907 — Marcha Slava op. 31
Marcha Slava op. 31

SINFONICA NEW LIGHT

33939/40 — Peer gynt suite n. 2
Peer gynt suite n. 2

SINFONICA ORQUESTRA

33980 — Nights at the ballet
Nights at the ballet
33983 — Habanera
Joyeuse marche
33993 — Variations
Waltz of the hours
33999 — Slavonic rhapsody
Slavonic rhapsody
34002 — Alvorada da ópera «Lo Schiavo»
Alvorada da ópera «Lo Schiavo»

SINFONICA DE VIENA

34130 — Danças espanholas ns. 3 e 5
Danças espanholas ns. 1 e 2

THE MELACHRINO

34555 — Dança das horas
Dança das horas
34581 — Silver lining fantasy

LINGUAFONES

FRANCÊS DE VIAGEM
ALEMÃO
CHINÊS
JAPONÊS
RUSSO
ITALIANO
ESPANHOL
INGLÊS DE VIAGEM
HOLANDÊS
ESPERANTO
HEBRAICO
POLONÊS e outros

Ouçam, diariamente as Audições Palermo. Radio Globo, das 20.35 às 21 horas e Radio Jornal do Brasil, das 8 às 8.30 horas, das 11.30 às 12 horas e das 20.30 às 21 horas.

Cultivo da batata inglêsa no Brasil

Sua produção no corrente ano — Mais de 721 mil toneladas em todo o país — São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná os maiores produtores

A produção brasileira de batata inglêsa, relativa ao corrente ano, foi estimada em 721.360 toneladas, no valor de Cr$ 1.412.609.000,00. Em confronto com o volume produzido em 1951, acusa um decréscimo de 5.358 toneladas.

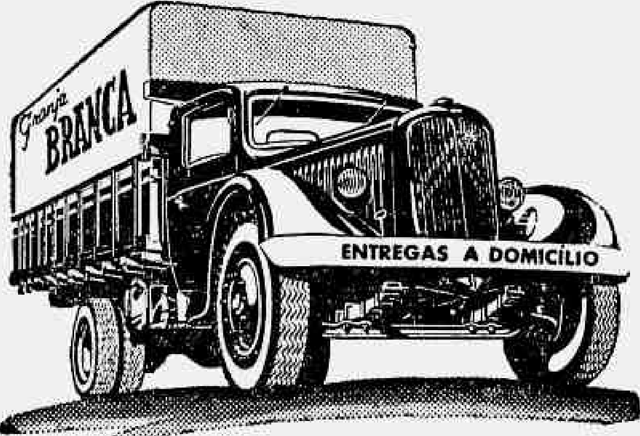
Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, a área cultivada em 1952 é de ... .. 153.702 hectares, superior a de 1951 em 4.658 hectares.

A bata inglêsa tem sua maior produção no Estado de São Paulo (256.934 toneladas na presente safra). Em seguida, os maiores produtores são os Estados do Rio Grande do Sul (209.824 toneladas); Paraná (108.355 toneladas); Minas Gerais (84.792 toneladas) e Santa Catarina (37.780 toneladas). Os demais Estados apresentam índices inferiores a 5 mil toneladas.

Quanto ao rendimento por hectare, os índices mais expressivos são os seguintes: Espírito Santo, 8.797 quilos; Sergipe, 7.074; Minas Gerais, 5.653; São Paulo, 5.286; Paraná, 4.519 e Rio Grande do Sul, 4.252 quilos.

Os dados apresentados estão sujeitos a retificação. Basedos no levantamento agrícola de agôsto passado, não prevêm os resultados da colheita que se realiza nos últimos mêses do ano.

FORMICIDA MM-33
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR — TELS.: 23-1582 e 23-1599.



Snrs. CRIADORES
RAÇÕES BALANCEADAS
e Forragens em geral.

A Granja Branca comunica que está fazendo **entregas a domicílio** de suas rações balanceadas (RAÇÕES GRANJA BRANCA) para aves, porcos, vacas e tôdas as forragens necessárias ao fabrico de rações em sua própria granja ou fazenda, sítio ou quintal, nos bairros compreendidos entre Jacarepaguá e Sta. Cruz, e cidades vizinhas do E. do Rio.

★

Para encomendas e entregas imediatas, dirija-se à Granja Branca, est. de Sta. Maria, 517-C, Campo Grande; (esta estrada começa na barreira da antiga Rio - S. Paulo) ou para encomendas a seus escritórios, no Rio, à Rua dos Andradas, 96-A - 1.º - tel. 23-4644

Granja BRANCA

Ovos de incubação — Pintos de 1 dia e frangas
Raças: — New Hampshire e Leghorn branca
VENDAS A PRAZO

PRODUÇÃO RURAL

Descobre-se na França uma vacina eficaz contra a febre aftosa

(Artigo inédito do professor A. BRION)

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o "Diário de Notícias" no D. F.)

Os trabalhos de H. Vallée, de Waldmann, de Schmidt, demonstraram que se podia obter uma vacina contra a febre aftosa tratando pelo formol e absorvendo sôbre hidrato de alumínio o virus aftoso. Infelizmente, como todos os ultra-virus, o virus aftoso não pode ser cultivado senão nas células animais vivas, o que limita consideràvelmente a colheita. Assim, por ocasião das grandes epizootias, as quantidades de vacina disponíveis são insuficientes para poder proteger a totalidade do gado receptivo. Atualmente, os únicos dois métodos práticos para obter o virus aftoso são, um, a colheita de virus em bovinos inoculados dos quais se recolhem as aftas, e o outro, o método de Frenkel, a cultura do virus no epitelium de línguas de bovinos mantidas vivas em meios especiais.

Ora, um método original, imaginado e posto em prática pelos sábios franceses, professor André Thomas, dr. J. P. Thiery, diretor do Laboratório Central de pesquizas veterinárias de Alfort, os drs. L. e L. Salomon, permite descortinar novas esperanças no domínio da produção do virus aftoso em grandes quantidades.

A idéia inicial veio do conhecimento da biologia dos ultravirus em geral. Estes não se multiplicam bem e abundantemente e não conservam tôdas as suas qualidades que nas próprias células que constituem os seus tecidos de eleição. Certos virus são ditos epidermotropos porque vivem nas camadas superficiais da pele, outros, são neurotropos porque vivem nos tecidos nervosos, etc... O virus aftoso, que provoca lesões da pele e do epitelium lingual, é epidermotropo. Deve ser pois possível cultivá-lo artificialmente em meios ricos em células da pele. O professor Thomas e seus colaboradores tinham demonstrado já que era possível obter virus aftoso sôbre a pele do feto de bovinos mantido em sobrevivência asséptica, fora do útero maternal, graças ao pulmão e ao coração artificiais concebidos pelo professor Thomas. Outras investigações levaram à cultura do virus sôbre a pele fetal banhada em líquido aniótico. Mas nem um nem outro dêstes métodos convinham a uma preparação industrial de virus.

A nova técnica que êstes autores acabam de revelar diante da Academia das Ciências, se parte dêstes dados preliminares, difere dêles todavia pelo fato de permitir colher o virus em quantidade infinitamente superiores. Trata-se de criar, num bovino vivo, um tecido reacional conveniente à cultura do virus, e à sua multiplicação. Para isso, toma-se pequenos fragmentos de epiteliais constituídos sobretudo pela pele do feto da vaca, recolhidos assèpticamente, misturados e mantidos em suspensão num líquido conveniente a uma diluição determinada. Esta suspensão é em seguida injetada nas vacas de boa saúde, quer na cavidade peritoneal, quer sob a pele de cada lado do corpo. Esta injeção é perfeitamente suportada se bem que se trate de vários litros de líquido. A partir dêste momento, o organismo reage, constituindo o que os autores chamam um embrioma gigante. Se a injeção foi feita no peritôneo, êste segrega líquido de ascitis no seio do qual sobrevivem as células da pele embrionária. Se foi feita sob a pele, um vasto placard oedematoso desenvolve-se nos dois flancos, espêsso por vêzes de mais de dez centímetros, e neste endema as células da pele fetal cultivam ainda. O animal reativo então preparado; ao fim de três dias, o embrião adquire dimensões suficientes. Inocula-se-lhe a febre aftosa, conforme a técnica corrente, isto é por injeções de virus na mucosa da língua. A febre aftosa declara-se depois de uma incubação normal. O virus localiza-se nos tecidos epiteliais e mais especialmente sôbre as células receptoras que vivem no embrioma. Ao invés de algumas gramas de tecido virulento recolhidas pelo método de Schmidt-Waldmann sôbre as aftas e o epitelium da língua, obtém-se 13 quilos de matéria virulenta. Resta saber qual é a quantidade de virus contida nesta polpa. Segundo a comunicação do professor Thomas e dos seus colaboradores, seria virulenta numa proporção de 10-8 para a variedade de virus, O, e de 10-6 para a variedade 15. Se o novo método permite obter regularmente uma tal quantidade de tecido tão rico em virus, concebe-se que a produção da vacina anti-aftosa não possa ser refreada pela raridade da matéria prima, pois a preparação da vacina foi resolvida por Vallée, Walmann e Schmidt. Com dade A5 Se o novo método permite uma só vaca obtém-se tanta vacina como 300 vacas simplesmente inoculadas de febre aftosa. Dêste modo o efetivo nacional pode ser vacinado contra a febre aftosa. A industrialização, bem entendido, traz às vêzes certas surprêsas imprevistas. O método do professor Thomas ainda não saiu do laboratório; mas se as suas promessas se realizarem, o mundo agrícola ver-se-á livre de um flagelo terrível.

Primeira Exposição do Trigo em Joaçaba

Na cidade de Joaçaba, em Santa Catarina, realizar-se-á no dia 7 de dezembro a Primeira Exposição de Trigo, com a presença do ministro da Agricultura, do governador catarinense, congressistas e grande número de convidados. Entre os «stands» da exposição contam-se alguns reservados aos moinhos situados no Estado, além de grande número de mostruários destinados aos produtores catarinenses. No decorrer do certame, como um dos pontos mais atraentes de sua programação, dez agrônomos federais e estaduais proferirão palestras sôbre os problemas da cultura do trigo, devendo realizar-se ainda «mesa redonda» com os dirigentes de tôdas as associações rurais do oeste catarinense.

A escolha da Rainha do Trigo será também outro ponto de atração da exposição, estando já inscritas candidatas de sete municípios, seguindo-se a inauguração dos armazens construídos pelo Serviço de Expansão do Trigo, cuja capacidade é de 400 sacas.

Exposição Mundial de Agricultura em Roma

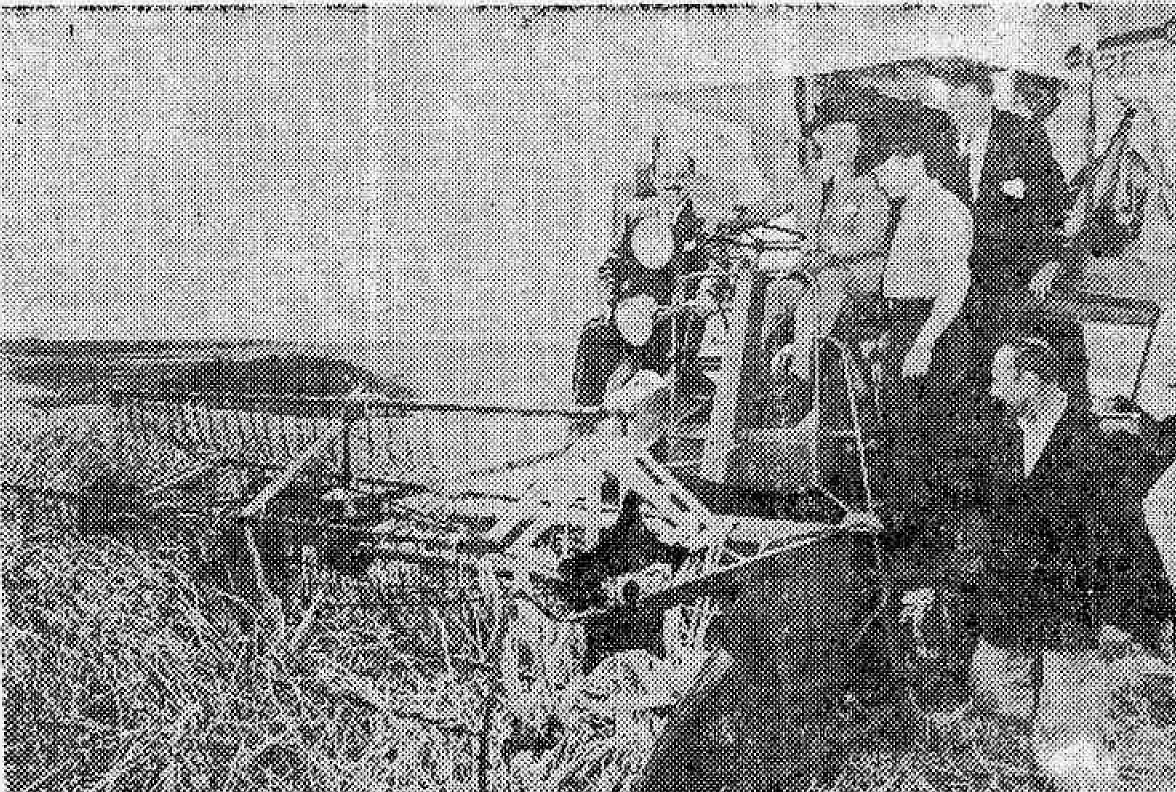
No próximo ano, no local onde se devia realizar a exposição universal de 1942, haverá em Roma uma exposição mundial de agricultura. O certame, que será presidido pelo senador Giuseppe Medici, ocupará uma superfície de 2.100.000 metros quadrados.

A exposição oferecerá uma recapitulação do esfôrço feito pelo país na valorização dos seus recursos naturais, e mostrará, mediante instalações verdadeiras, o funcionamento das indústrias em relação com a agricultura, entre as quais a de açúcar, de laticínios, conservas, texteis, etc.

O certame será completado por uma série de 12 congressos internacionais relativos ao crédito agrícola, aos adubos, à produção de trigo, milho, à mecânica agrícola, etc.

Numerosos festivais e recitais folclóricos também estão previstos, assim como uma exposição do trabalho dos italianos no mundo, uma exposição de modas e um festival de cinema sôbre agricultura.

Vários países estrangeiros já enviaram sua adesão a essa exposição, cuja inauguração está marcada para o mês de julho.



INICIO DE COLHEITA — O início da colheita da safra do trigo, a maior dos últimos tempos registrada no sul do país, foi assinalada pela Segunda Festa Nacional do Trigo, realizada no município gaúcho de Júlio de Castilhos. O ministro da Agricultura, o governador e o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul e diversos parlamentares visitaram os extensos trigais gaúchos, tendo aquêle ministro, em declarações à imprensa, afirmado que a produção tritícola brasileira, dentro de três anos, alcançará um milhão de toneladas, com as medidas de apoio que o seu ministério vem tomando para êsse fim. A foto, colhida num dos trigais de Carazinho, mostra o titular da Agricultura movimentando uma ceifadeira-trilhadeira, para dar início simbólico à colheita de trigo naquele município.

Combate contra a raiva no Distrito Federal

Vacinação gratuita — Cifras correspondentes a atividades repressoras até setembro

São os seguintes os postos permanentes de vacinação anti-rábica mantidos no Distrito Federal, para cães e outros animais domésticos:

1 — Hospital Veterinário, Avenida Bartolomeu de Gusmão, n. 1.120, das 8 às 17 horas, diàriamente e aos sábados das 9 às 12 horas; 2 — Rua República do Líbano, 68 (antiga rua do Núncio), das 11 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas; 3 — Avenida Ernani Cardoso, diàriamente, Campinho; 4 — Rua Padre Ventura, n. 78 — Pôsto Agrícola III — Jacarépaguá, das 8 às 12 horas, diàriamente; 5 — Avenida Marechal Dantas Barreto n. 98 — Pôsto Agrícola IV — Campo Grande, das 8 às 12 horas, diàriamente; 6 — Fazenda Modêlo de Guaratiba — Pôsto Agrícola V — Guaratiba, das 8 às 13 horas, diàriamente; 7 — Rua Martinho de Campos, s/n. — Posto Agrícola VI — Santa Cruz, das 8 às 12 horas diàriamente.

Aquele Serviço da Secretaria Geral de Agricultura dispõe ainda de Pôstos Móveis nos seguintes pontos: — 8 — Avenida Epitacio Pessoa, n. 2.730 — Clube de Regatas Piraquê — Gávea, das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas; 9 — Rua Bonfim — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama diàriamente das 7 às 12 horas, exceto aos sábados; 10 — Rua Martinho de Campos s/n — Pôsto Agrícola VI — Santa Cruz, das 7 às 12 horas e aos sábados das 8 às 11 horas; 11 — Rua Capiranga, s/n. Campo do Madureira Atlético Clube — Madureira, das 7 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas; 12 — Rua Aquidaban, n. 805 — Boca do Mato, das 7 às 12 horas, e aos sábados das 8 às 11 horas.

A vacinação é gratuita, mas os proprietários de cães, para efeito de matrícula, deverão adquirir selos municipais no valor de 20 cruzeiros para cada animal e mais um hospitalar de 2 cruzeiros.

São as seguintes as cifras apresentadas nos nove primeiros meses deste ano relativas à vacinação, apreensão de animais e verificação de casos de raiva em caninos, constatados pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal:

VACINAÇÃO: Janeiro — 2.910; fevereiro — 1.855; março — 1.673; abril — 1.927; maio — 2.237; junho — 1.964; julho — 2.823; agôsto — 2.379 e setembro — 2.943.

APREENSÃO: Janeiro — 1.009e fevereiro — 1.039; março — 1.177e abril — 673; maio — 672; junho — 560; julho — 647; agôsto — 831; e setembro — 550.

CASOS DE RAIVA: Janeiro — 31; fevereiro — 25; março — 40; abril — 44; maio — 48; junho — 33; julho — 46; agôsto — 41; e setembro — 61.

SOLICITA A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO

O Departamento de Veterinária solicita a colaboração do público em geral, particularmente dos possuidores de cães, na campanha de combate à raiva.

Sendo o cão o principal transmissor dessa doença ao homem, evite-se a permanência de caninos nas ruas e proceda-se imediatamente à vacinação anti-rábica preventiva dêsses animais.

Nos diversos postos de vacinação de cães, mantidos pelo Serviço, em vários bairros da cidade, são atendidos, diàriamente, os interessados.

Qualquer informação poderá ser obtida pelos telefones: 28-7699 e 28-3078.

CIRPA — Indústria e Comércio de Produção Agropecuários Ltda.
OFERECE FARINHA DE CARNE, SOJA, PEIXE, ALFAFA, AMENDOIM, ÓSTRAS, ÓLEO DE CAÇÃO.
Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 - Sala 304 - Tel.: 22-7106 — Caixa Postal 4630 — End. Telegráfico: «Farroupilha».

Como fazer seu
TRATOR FORD
render mais!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um têrço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN
- Armação com sulcadores
- Arado de 2 discos de 26"
- Arado de aivecas reversíveis
- Grade de 8 discos recort ajust. 4 posições
- Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
- Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
- Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
- Adubadeira 2 linhas
- Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
- Cultivador traseiro fixo
- Escavador (pá de cavalo)
- Plaina terraceadora
- Perfurador de buracos, sem brocas
- Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD
E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".

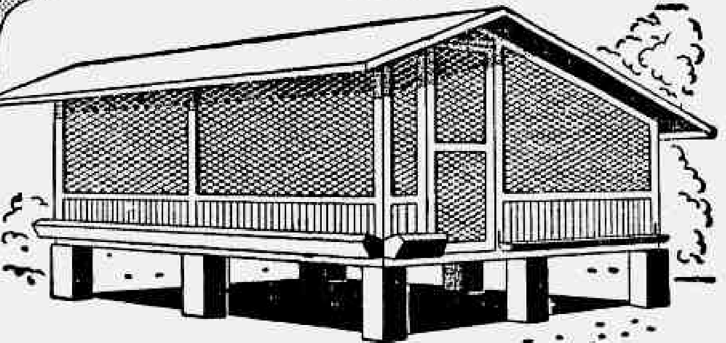
Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.
•
Revendedores nesta Capital:
Importadora de Automóveis e Máquinas S/A
Rua do Rezende, 147



porque há LANTERNAS COLEMAN
a kerozene de 300 e 500 velas!
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146
Tels. 43-7885 e 23-1065
Rio de Janeiro



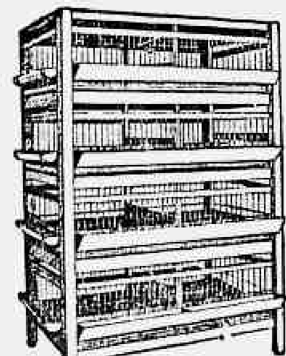
COMECEI COM 50 GALINHAS...
HOJE TENHO 5.000!
porque comecei certo com a



CRIAÇÃO CONFINADA isolando as aves da



Uma das principais vantagens da criação em confinamento é permitir que V. crie galinhas lucrativamente, até mesmo na pequena área da sua casa. Nenhum trabalho! Porque as aves ficando isoladas do contato com o solo dificilmente são vitimas de doenças ou epidemias. Em grande ou pequena escala, *crie em confinamento!* As Casas Colônia-Xerém, para 50, 100 ou mais aves, são tecnicamente construidas, e de madeira imunizada. Em poucos meses, o lucro da sua criação paga, com juros, as Casas-Colônia Xerém. **Dê repouso ás suas aves, e elas lhe darão mais carne e mais ovos!**



Criadeiras Xerém: desmontáveis, podendo ser adquiridas separadamente. Cada secção dá para 100 pintos, criados com facilidade e rapidez!

INDÚSTRIAS XÉREM
Exposição e Vendas:
Av. Rio Branco, 14 — 14.º and. telefone 23 6083
Fábrica: Estrada Rio Petropolis. Klm. 25 (junto á Fab. Nac. de Motores)
la Publicidade

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITORIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Há coisas que requerem tempo...
Mas a engorda com SUINOVITA é imediata!



RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Rhodia
a marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 - Caixa Postal 904

GRANDE VENDA de NATAL

PREÇOS de FESTAS

PEAU DE GASELLE
Estampados de Paris
De 55,oo
Preço de Festas **32,oo**

CRÉPE CETIM
Largura 1,oo. De 48,oo
Preço de Festas **34,80**

LINGERIE MIXTA
Estampada - Largura 0,90
De 78,oo
Preço de Festas **45,oo**

CHINTZ
Última novidade
De 65,oo
Preço de Festas **52,oo**

PIED DE POULE
Fio Albene - Larg. 0,90
De 58,oo
Preço de Festas **38,oo**

FLAMENGÁ EXTRA
Fio Albene - Larg. 0,90
De 78,oo
Preço de Festas **58,oo**

PURO LINHO
Para senhoras - larg 0,90
Oferta especial de Festas
De 98,oo por **68,oo**

ORGANDIS
Lisos e estampados
Desenhos modernos
De 17,oo
Preço de Festas **14,oo**

CREPONS
Lisos e estampados
Lindas combinacões
De 22,oo
Preço de Festas **16,oo**

ORGANDI CREPONIZADO PERMANENTE
Grande novidade! De 29,8o
Preço de Festas **23,8o**

Completa coleção de Tafetá, Failles, Organzas lisas, lavradas e bordadas, filós, nylon, organdis suiços lisos e bordados, rendas e todos os tecidos indispensáveis ao seu vestido de baile ou formatura

ZEFIR para camisas - De 9,8o
Preço de Festas **8,oo**

MARQUIZETES, para camisas branca e côres lisas. De 13,oo
Preço de Festas **10,5o**

Sortimento variado e único de tricolines finas, brins brancos, cáquis, gabardines, sarjas.

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Lençol de cretone
Solteiro - De 46,oo
Preço de Festas **39,oo**
Casal - De 78,oo
Preço de Festas **68,oo**

Colcha de Fustão
Solteiro - De 50,oo
Preço de Festas **42,oo**
Casal - De 60,oo
Preço de Festas **52,oo**

Colcha "PIQUÉ"
Casal - oferta especial de Festas - De 275,oo
por **220,oo**

GUARNIÇÕES PARA MESA - 1,30 x 1,30
c/ 6 guardanapos
De 46,oo
Preço de Festas **39,8o**

TOALHA "ARTEX"
Rosto - De 27,oo
Preço de Festas **23,oo**
Banho - De 75,oo
Preço de Festas **58,oo**

ETAMINES - para cortinas
Larg. 1,30 - De 17,oo
Preço de Festas**13,8o**

MORIM "AVEMARIA"
Peças de 18 mts.
Pço. de Festas **182,oo**

LINHO "OO" - Larg. 2,20
Branco e côres de 175,oo
Preço de Papai Noel
148,oo

LINDAS E MODERNAS CRIAÇÕES DAS MAIS AFAMADAS FÁBRICAS — BANGÚ — CORCOVADO — AMÉRICA FABRIL — NOVA AMÉRICA, ETC.

CAMISARIA - camisas de Tricoline branca, manga comprida - De 58,oo
Preço de Festas **49,oo**

Esporte de Frisela
Côres da Moda - De 158,oo
Preço de Festas **138,oo**

CAMISAS CAQUI PROFISSIONAL
De 80,oo - Preço de Festas **68,oo**
Camisetas, lenços, cuecas, pijamas, cintos, meias, gravatas.

LINHOS E TROPICAIS nacionais e estrangeiros
grande variedade
Desde **35,oo**
Preço de Papai Noel

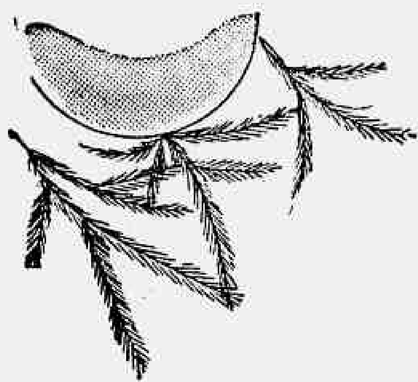
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE
TECIDOS

LINDOS PRESENTES

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA R. LARGA
EM FRENTE À LIGHT
AV. PRES. VARGAS, 1148 a 1184

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.



GRANDE VENDA  DE NATAL



Novíssimo PLANO de CRÉDITO DUCAL



$ CEM de entrada

sem mais nada!

Facilitando o seu orçamento de fim de ano, DUCAL, as lojas do NATAL, lhe oferecem um novíssimo plano de crédito, simples, econômico e prático:

1) *você compra roupas, camisas, gravatas, tudo o que quiser;*

2) *você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te, Cr$ 100,oo (cem cruzeiros) de entrada;*

3) *O resto, você paga o ano que vem, em dez suaves prestações mensais.*

ROUPAS

ROUPA "DUCAL" em linho "Presidente" Modêlo paletó ou jaquetão. Em: branco e beije. **1.350,**

ROUPA "DUCAL" em tropical "Santista" Em azul, marron, cinza, beije oliva. **1.350,**

ROUPA "DUCAL" em linho irlandês acetinado tipo S-120 Linho importado de alta qualidade **1.950,**

CALÇAS

CALÇA "DUCAL" em tropical De Luxe Em: azul marron, cinza e beije **295,**

CALÇA "DUCAL" em especial linho "Plumo" Em côres mescladas de cinza. chumbo, marron e beije. **350,**

CALÇA "DUCAL" em cambraia "Santista". Super leve Em: cinza claro, cinza escuro beije e marrom **350,**

CALÇA "DUCAL" em Gabardine especial. Em. oliva, marron, cinza, beije e azul. **390,**

CAMISAS

CAMISA "TANHAUSER" em superior tricoline 100% alvejada. Colarinho trubenizado........ **125,**

CAMISA "MARAJÓ" em finíssima tricoline santorizada (não encolhe, não deforma)............ **150,**

CAMISA "SARAGOSSY" em rayon. Côres firmes: amarelo, azul, cinza e beije **195,**

CAMISA "MARATONA". a camisa anatômica Em linho de fio irlandês. branco, amarelo, verde, marron e azul. **350,**

CUECAS E MEIAS

CUECA "MARAJÓ" em tricoline Fundo chato. 3 medidas de cintura **35,**

CUECA "ESTIROFLEX" em tricoline Cintura elástica 100% confortável. Fechamento c/ griper.......... **45,**

MEIA "TITAN" em fio de escócia tipo soquete. .. **20,**

MEIA "AÇO-FORTE" em superior fio de escócia retorçado. Punho de remonte duplo. **27,**

GRAVATAS · LENÇOS · CINTOS

GRAVATA "DUPLEX" Desenhos escoceses, lisos e listrados **45,**

GRAVATA "SÊDA MIXTA" em padrões clássicos. Gravata de alta qualidade.................... **75,**

CINTO "DOBER" Vaqueta tubular. Fivela dourada Modêlo sport tipo novidade. **95,**

CINTO "DOBER". Superior camurça forrada Fivela dourada. Embalagem para presente. Côr havana. **125,**

LENÇO "DUPLEX" caixa com 3 lenços. Finíssima embalagem para presente....... **36,**

ROUPA "DUCAL" em cambraia "Impertex" listrada. Super leve Modêlo paletó ou jaquetão. Em azul, cinza e beije. **1.450,**



DUCAL
As lojas do Natal

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	QUITANDA	MEYER	FLORIANO	CASTELO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Estr. Marechal Rangel 62	Rua da Quitanda, 99	Rua Carolina Meyer, 8	Rua Mar. Floriano, 177	Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo 30 de novembro de 1952

A área esterlina -- sua natureza e sua função

PAUL BAREAU

(Do "The Economist"")

Nesses últimos meses do ano, ministros e altos funcionários da Comunidade examinam em seus mínimos detalhes os negócios da área esterlina. Uma boa parte das novidades que surgirão dessas discussões só poderão ser compreendidas pelos que se interessam pela natureza e funções da área esterlina. Deve-se dizer de passagem que a área esterlina se compõe de todos os membros da Comunidade (exceto o Canadá), mais a Birmânia, Iraque, Islândia, Jordânia e a República da Irlanda.

Como não existem restrições no regulamento das transações comerciais correntes entre êsses países, podem comerciar sem serem embaraçados por questões de contrôle de câmbio. Mesmo as saídas de capital são pràticamente livres e não estão sujeitas ao contrôle do Estado, embora alguns países, como a Austrália e a Nova Zelândia, se reservem o direito de restringir as exportações de capitais em outros países esterlinos. A Área Esterlina constitui assim uma fração muito importante do mundo, na qual o comércio pode ser feito e os capitais podem circular sem estarem sujeitos às barreiras do contrôle do câmbio.

Essa descrição contudo não explica suficientemente o caráter verdadeiro da Área, como uma lista de membros e órgãos não descreveriam um corpo humano. Para compreender-se a natureza da área esterlina é necessário reportar-se à história e traçar a evolução dêsse grupo de países que escolheram a libra esterlina como uma âncora do seu sistema monetário. Essa escolha não foi conscientemente desejada por nenhuma das partes: foi o resultado da proeminência do comércio e da indústria da Grã-Bretanha no século XIX e nos começos do século XX.

A ESTERLINA ACOMPANHOU O COMÉRCIO

Quando os comerciantes britânicos se aventuraram nos territórios e nos mercados novos, levaram consigo a libra esterlina. Foi o capital britânico que desenvolveu os novos territórios. A Grã-Bretanha forneceu não só o capital necessário, mas também os artigos de consumo de que necessitavam, e em troca comprou seus produtos. Mesmo quando os novos territóios vendiam seus produtos a outros países, a transação era realizada por intermédio dos grandes mercados de Londres e paga e mesterlino. As mercadorias eram transportadas em navios britânicos e a transação segurada no mercado de Londres e financiada por uma conta em esterlino em Londres. Foi assim que o esterlino tornou-se a âncora do sistema monetário dêsses países e Londres seu banqueiro.

Essa evolução da área esterlina não chamou atenção na época, porque nesses dias de dominação comercial e financeira da Grã-Bretanha, o sistema esterlino era apenas uma parte do mais amplo padrão ouro internacional. A área esterlina se revelou com clareza depois de 1931, quando a libra esterlina deixou o ouro e todos os países do mundo tiveram de decidir se seguiriam o esterlino ou ficaria com o ouro. Devido a estreitas ligações comerciais e financeiras com a Grã-Bretanha, muitos países mesmo fora da Comunidade, escolheram o esterlino, entre êles os países escandinavos e bálticos e, mais tarde, o Japão, a Argentina e a França.

Tratava-se, contudo, de um agrupamento não oficial e sujeito a variações, ao qual os países aderiam ou deixavam sem avisar ou sem pedir permissão a quem quer que fosse. A área esterlina tornou-se legalmente definida depois do irrompimento da guerra de 1939, quando entrou em vigor o contrôle de câmbios na Grã-Bretanha e em outros países da Comunidade, a fim de salvaguardar as reservas do ouro e de dólar, necessárias para o pagamento de importações essenciais. Decidiu-se, contudo, manter completa liberdade de pagamentos dentro da área esterlina, e construir à sua volta a barreira do contrôle de câmbio, como um todo. Por essa razão a área esterlina teve de ser precisamente definida.

NÃO EXISTEM REGULAMENTOS ESCRITOS

Apezar dessa definição, não existem constituição ou regulamentos escritos para o "clube esterlino". Mas o fato de serem membros implica diversas convenções e obrigações tácitas. Em primeiro lugar, os membros devem normalmente manter seu câmbio estável em relação ao esterlino, o esterlino lhes serve de âncora, embora como a maioria das generalidades sôbre a área esterlina, existam exceções: o Paquistão, por exemplo, manteve sua rúpia a par com o dólar americano quando o esterlino foi desvalorizado em 1949; mas não deixou por isso de ser um membro da área esterlina.

A segunda estipulação é que os membros conservem o volume de suas reservas externas empregadas em esterlino, de modo a permitir que a Grã-Bretanha atue como banqueiro para toda a área e guarde ela própria as reservas centrais de ouro e dólar para as necessidades de todos. Mas também aqui, há exceções: e África do Sul, por exemplo, mantém a maior parte de suas reservas em ouro. A terceira clásula é que os membros sigam, em conjunto, as mesmas diretivas em matéria de contrôle de câmbio e de licenças de importação. Essa similaridade do contrôle de câmbio é essencial se se deseja que os pagamentos permaneçam livres dentro da área. Se um dos membros se mostrasse mais generoso do que os outros quando à convertibilidade em dólares, isso poderia constituir uma porta aberta por onde se escaparia o capital de tôda a área. A solidez dessa cadeia que liga os membros entre si equivale, como em tôdas as cadeias, à solidez do elo mais fraco.

UM PAPEL PRECIOSO

A segunda Guerra Mundial, que determinou pràticamente a primeira definição da área esterlina, revolucionou alguns dos conceitos básicos sôbre os quais a área estava construida. Tornou o esterlino uma moeda inconversivel; provocou o eclipse de alguns dos maiores mercados de produtos de primeira ordem da Grã-Bretanha; aumentou enormemente as dívidas da Grã-Bretanha, o banqueiro, de empregar capital na área esterlina. Apezar dessas alterações, a área esterlina continua a desempenhar um papel extremamente precioso, constituindo a maior zona do mundo dentro da qual se goza das vantagens de comércio multilateral e liberdade de pagamentos. O emprêgo em comum das reservas dá origem a uma fôrça muito maior do que se o total de cada reserva fôsse repartido entre os membros.

Apezar de suas dificuldades financeiras, a Grã-Bretanha achou o meio lina e de prestar auxílio a membros que se encontravam em dificuldade. O mundo inteiro se beneficia de que quando a Grã-Bretanha negocia um acôrdo de pagamento ou se torna membro de uma organização como a União Européia de Pagamentos, não é somente a Grã-Bretanha que assina o acôrdo e participa da organização, mas a tôda a área esterlina. Se desejamos que essas vantagens perdurem, é indispensável que o banqueiro que forma o centro da área seja e continue solvente, e que a libra esterlina não seja condenada a ser sempre uma moeda controlada e inconversivel (B. N. S.).

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

LUTA A CIÊNCIA CONTRA O "KWASHIORKOR"

Doença que ataca as crianças após o desmame, causando a hidropsia e sérias perturbações digestivas e cutâneas

Ainda não é inteiramente conhecida a sua causa, que talvez seja a falta de alimentos proteinados

Há mais de vinte anos notou-se a existência, na Costa do Ouro, de uma moléstia que atacava as crianças após o desmame, causando à hidropisia, sérias perturbações digestivas e cutâneas, minando a energia. Essa moléstia mudava também a côr dos cabelos de preta para avermelhada. E' daí que vem o nome de «kwashiorkor», que significa, em ashanti, «criança vermelha».

Essa mesma moléstia foi descoberta em muitas outras partes da Africa, India, Indias Ocidentais, Egito e Brasil. E' provável também que exista na China e na Malásia. E' conhecida atualmente como uma das moléstias infantis mais frequentes e sérias nas regiões tropicais e semi-tropicais.

Na forma mais grave, o «kwashiorkor» causa a morte da criança; nas formas menos severas pode provocar afecções do coração, figado e outros órgãos.

Desde a segunda guerra mundial os cientistas de diversos países tentaram descobrir a causa e a cura do «kwashiorkor». A Africa foi o campo principal de investigação, e, em 1950, a Organização Mundial de Saúde e a Organização de Agricultura e de Alimentos das Nações Unidas observaram a doença em muitos territórios africanos.

Agora, uma conferência realizada em Gâmbia, organizada por tôdas as nações responsáveis pelo progresso e bem-estar dos povos africanos, permitirá aos cientistas africanos, belgas, franceses, portugueses e britânicos, discutir a causa da moléstia e os melhores meios de tratamento.

A causa exata do «kwashiorkor» ainda não é inteiramente conhecida. Talvez resulte da falta de alimentos proteinados na alimentação da criança após o desmame. E' certamente acompanhada de ataques de malária e ancilostomíase, e essas duas moléstias podem estar estreitamente ligadas à existência do «kwashiorkor», que talvez seja devida a uma afecção do figado, pâncreas ou outros órgãos. Pode ser também que a moléstia já exista quando a criança nasce.

Uma clínica infantil em Kenya, na Africa Oriental. (Foto BNS.)

E', contudo, sabido que a criança que não come carne, ovos e peixe, e não bebe leite de vaca ou de cabra sofre mais frequentemente do «kwashiorkor». A criança que absorve êsses alimentos proteinados é raramente atacada pela moléstia. Sabe-se, também, devido aos trabalhos dos hospitais e clínicas na Africa, que muitos casos de «kwashiorkor» podem ser curados se a criança absorve regularmente um ou mais dos alimentos citados. Excelentes resultados foram conseguidos dando-se à criança leite desnatado em pó, que constitui uma das formas mais ricas de proteina.

Infelizmente, o leite desnatado em pó e o leite natural existem sòmente em quantidades muito pequenas na maioria dos países tropicais e é necessário encontrar-se outros alimentos proteinados no local.

Os cientistas acreditam que, se a criança tiver uma alimentação mais variada, talvez o «kwashiorkor» possa ser mais fàcilmente evitado. Sugerem, por exemplo, que na Africa se adicione sempre feijão de soja, amendoim, ou milho (com a condição de serem convenientemente pilados) à banana ou ao cereal que se dá geralmente à criança. As sopas devem também conter feijão de soja e outros legumes, e carne ou peixe quando possível.

A criança doente, qualquer que seja sua nacionalidade, não é assunto que interessa sòmente ao país, mas ao mundo inteiro. Eis a razão por que os cientistas de tantos países estão empenhados em resolver o problema mundial do «kwashiorkor». Seu objetivo é ajudar os pais dos países tropicais e semi-tropicais a tornar seus filhos mais sadios e mais felizes.

(Por Wendy Hall, do B. N. S. e que obteve as informações acima numa entrevista com Alan Moncrieff, delegado britânico à Conferência Internacional de Sub. Alimentação, organizada pela Comissão para a Colaboração Técnica na Africa, nas regiões ao sul do Saára).

DESQUITES

Anulações de casamentos — investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda em tôdas as suas indicações.

R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chippendale, Normando, Rústico Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Vêr à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9

A familia João de Deus comunica aos seus antigos hóspedes e amigos que reassumiu a direção do hotel, esperando merecer a preferência costumeira. Reservas e informações, pelos telefones: 48-7536 e 48-9591.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

TEL.: 32-2930

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

RODOVIAS ABANDONADAS

Napoleão TEIXEIRA

A ser certo que "governar é abrir estradas", como queria o bem intencionado Washington Luis, mais certo ainda é dizer que não basta abri-las, mas é preciso, sobretudo, conservá-las. O que nem sempre se faz; exceções à parte — que as há, e muitas — não poucas estradas do país, mal entregues ao público, passam a ficar confiadas a uma caprichosa "conserva" que nem sempre conserva...

Por que isso? E isso por que? Vá lá alguém pretender saber o porque disso as razões por que isso se faz, porque se o faz. Vá lá! E acabará maluco, falando sòzinho...

Sabe bem quanto de verdade há no que vimos de afirmar quem viaja. Brasil em fora, pelas estradas e "estradas" que há por aí. Há-as sofríveis, regulares, boas e ótimas — em que se roda razoàvelmente, ou em que dá gôsto andar; há-as, ao reverso, mas, péssimas, terríveis — são as segundas, as "estradas" — em que o viajar se torna um sofrimento. Algo de trágico, inconcebível, medonho!

Tomemos, ao acaso, dois exemplos: duas rodovias, bem distanciadas uma da outra, estradas-órfãs embora, não raro, os porta-vozes da bajulação oficial proclamem estarem as mesmas "de primeira!". Uma delas, a Curitiba-São Paulo; outra, a Niterói-Campos.

A primeira, no momento, sem favor algum, das piores estradas que o Brasil possa ter, mal cuidada por um serviço que realmente não a cuida, cheia de buracos, atoleiros e "caldeirões". Época houve em que, no longo desta rodovia — rodovia importante, estratégica — nada menos de 30 (trinta) caminhões quebrados se alinhavam, fruto dos socos, baques e sacolejões, a que os sujeitara a estrada modêlo...

A Niterói-Campos — também «apelidada" de Amaral Peixoto — não fica atrás. Dizem que a estão asfaltando (realmente estavam, a partir da capital fluminense), dizem que será a melhor, que será a maior... Dizem. Se virá a ser, não duvidamos, mas que, no momento, não é das melhores, podemos afirmar, com segurança. Sem dúvida, depois da Curitiba-S. Paulo, é a campeã em crateras, buracos "tábuas de lavar roupa", a que não há carro que resista. Não importa haja o asfalto bem intencionado querendo caminhar; êste não deverá ser, porém, pretexto a que se abandone o restante da rodovia, sem conserva regular que permita o tráfego de veículos automóveis que, em elevado número, dela se servem. Não faz muito, um parlamentar — cujo nome não nos ocorre, mas a que trazemos aqui, com atraso, nosso aplauso — conclamava, da tribuna, o sr. Amaral Peixoto (cada vez mais gordo, não acham?...) a que abandonasse seus palácios e cuidasse melhor das estradas". Donde se vê que a reclamação não é original.

Poder-se-á dizer que nada temos com isso, nós, de tão longe, do Paraná (por sinal que Estado de estradas muito boas). Acontece, porém, que, vez por outra, temos o louvável costume de meter-nos dentro de um auto e atirar-nos por êsses brasis em fora, a cortar chão, a conhecer terras e costumes novos. Coisa melhor, acreditamos, que o que faz tanta gente, que prefere ir ver coisas até certo ponto desinteressantes dessas estranjas que grassam por aí.

Aí está, pois, porque reclamamos. Quem achar que não estamos com a razão, que nos atire a primeira pedra.

DENTISTA DE CRIANÇAS

CINEMA, MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PREMIOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Av. Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Edifício Delamare. Tel.: 23-2277.

Preços de liquidação

Cortinas -- Tapetes

Voil Rayon "Extra"	Cr$	25,50
Voil de algodão com 1,40	Cr$	26,80
Damasco oriental, desde	Cr$	49,80
Moire, várias côres	Cr$	28,90
Marquizete voil	Cr$	16,50
Congoleum americano - 2,75 x 2,75	Cr$	336,80
Congoleum alemão - 2 x 3	Cr$	278,40
Tapetes 30 x 60 "Florido"	Cr$	25,60
Tapete "Bufalo" - 1,20 x 1,80	Cr$	178,50
Capacho com barra "Côco"	Cr$	26,70
Passadeira de oleado	Cr$	12,00
Passadeira bouclê	Cr$	17,70
Travesseiro ventilado	Cr$	66,00

Tapeçaria Oriental

CONSTITUIÇÃO N.º 18

Não se engane: Tel.: 22-8477

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhór qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu

Segadaes lança os mais belos tailleurs para a presente estação!

TAILLEUR EM PURO LINHO, corte clássico e acabamento impecável, com vivos nas mangas e bolsos. Mangas curtas esporte. Criação especial para a estação, nas côres da moda. 750

TAILLEUR EM PURO LINHO, corte impecável e primoroso acabamento. Mangas japonêsas, vivos brancos na gola e nos bolsos. Nas côres mais belas e variadas. Última criação. 1.250

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 - 7 DE SETEMBRO, 126 (ligados por galeria)

GUARDE O DINHEIRO... E USE O CRÉDITO, COMPRANDO PELO SEGADAES A PRAZO

IA-685

COMECE A PINTAR LOGO APÓS O ALMOÇO...

...e jante numa nova sala de jantar!

Kem-Tone seco em uma hora! Você pode usar a sala no mesmo dia, porque KEM-TONE não deixa aquêle cheiro de tinta!

Kem-Tone é econômico! 1 galão de KEM-TONE rende 1,5 galão de tinta pronta para uso. E só misturar meio galão de água. E basta uma só demão para cobrir bem a maioria das superfícies!

Acabamento MAGICO para interiores — Tinta sintética fosca lavavel — Kem-Tone — MARAVILHA! — SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL — TINTAS E VERNIZES

Seu revendedor mais próximo ou seu pintor lhe mostrará os 11 lindos tons de KEM-TONE. Misturando 2 ou mais côres de KEM-TONE, você pode criar uma tonalidade especial, segundo o seu gôsto pessoal.

Kem-Tone é facil de aplicar! Não é preciso prática. KEM-TONE se espalha por igual, sem rachar ou empolar. Depois de 15 dias, KEM-TONE é lavável com água.

UM PRODUTO DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES

69-M

NOVAS MODALIDADES DE CRÉDITO PARA O FOMENTO AGRO-PECUÁRIO

Empréstimos fundiários, cooperativos, de investimentos, além das operações normais da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

Há alguns dias, o presidente da República recomendou, em despacho exarado numa exposição de motivos do presidente do Banco do Brasil, que se dessem «esclarecimentos diretos aos lavradores sôbre as facilidades de crédito criadas com as recentes medidas regulamentares, bem como sôbre o funcionamento da nova lei de garantia de preços mínimos».

O NOVO REGULAMENTO DA C.R.E.A.I.

As recentes medidas estão consubstanciadas no novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, elaborado sob a direção do sr. José Loureiro da Silva e aprovado em fevereiro dêste ano. Trata-se de inovação no país, em matéria de crédito, com o objetivo fundamental de estimular a produção nas suas próprias fontes. Além dos conhecidos empréstimos agrícolas, pecuários, industriais, agro-pecuários e agro-industriais, serão também efetuados os fundiários, cooperativistas de investimentos, cada qual dirigido a uma atividade produtora específica.

Partindo do princípio de que os recursos para a produção devem ser facultados aos que dêles necessitam e estão em efetivas condições de produzir, estabelece o Regulamento que não serão exigidas disponibilidades cadastrais dos interessados, isto é, não é preciso que apresentem margens de crédito junto ao Banco do Brasil, fundadas na sua capacidade de pagamento. Basta apenas que sejam pessoas idôneas e que o negócio proposto demonstre conveniência de órdem econômica e viabilidade prática.

OS EMPRÉSTIMOS

Então, cada caso será estudado com o máximo de rapidez e com o mínimo de despesas para o proponente, pois foram eliminadas as antigas exigências relativas à apresentação de numerosos documentos. Os empréstimos agrícolas podem ter prazo de 1 a 8 anos, conforme o tipo de lavoura a ser financiada e a duração da colheita, para custeio, conservação, transporte, construções de benfeitorias, instalação de máquinas ou melhoria das condições de rendimento. Os empréstimos pecuários variam também de 1 a 8 anos, tanto para a aquisição de gado adulto, pronto para engorda, como para custeio da recriação, aquisição de máquinas e veículos, compra de reprodutores, aparelhamento de propriedades e melhoria das condições de rendimento. Os empréstimos industriais destinam-se às diversas atividades industriais, entre elas a aquisição de aparelhagem para a indústria da pesca e para a pequena indústria rural de características domésticas, assim como para os meios de transporte necessários ao escoamento de produtos rurais, podendo ter a duração de 2 a 10 anos de prazo. Os empréstimos agro-pecuários e agro-industriais, como o nome indica, são relativos às duas atividades conjugadas e deferem-se os prazos segundo o critério da operação predominante.

Finalmente, temos os empréstimos fundiários, cooperativos e de investimentos. Os fundiários são os que permitem a formação de propriedade territorial e podem ter prazo até de 15 anos, destinando-se aos arrendatários, colonos e ocupantes de terras para colonização, assim como para aquisição de pequenas áreas anexas às propriedades. Os empréstimos cooperativos têm prazo de 1 a 15 anos e são franqueados às entidades cooperativas para fomento de tôdas as suas atividades. Finalmente, os empréstimos de investimento, também com prazos até 15 anos, aplicam-se aos empreendimentos agro-industriais ligados aos relevantes interêsses da economia nacional.

Luta contra a raiva nos Estados Unidos

WASHINGTON (SIPA) — Segundo calcula o Serviço de Saúde Pública, anda por 500.000 o número das pessoas que, nos Estados Unidos, estão expostas todos os anos a serem mordidas por cães danados. Dessas pessoas, umas 40.000 vêem-se forçadas a sujeitar-se ao custoso, e por vêzes arriscado tratamento antirrábico de Pasteur.

Aquela entidade sanitária calcula também que morrem anualmente de hidrofobia uns 8.000 cachorros, e umas mil cabeças de gado, vítimas estas que são da mordedura de cães e outros animais atacados de raiva.

Nestes últimos anos, o problema da raiva tem-se agravado devido ao número crescente de animais silvestres, principalmente raposas e mofetas, que dessa doença vêm sofrendo. Êstes animais mordem os cães e outros animais domésticos, que por sua vez vão propagar a doença.

Os prejuízos anuais causados pela raiva, nos Estados Unidos, estão calculados em dez milhões de dólares, correspondendo metade dessa verba ao custo de tratamento dos casos humanos, inclusive os serviços de laboratório; e a outra metade ao valor dos animais domésticos que morrem vitimados pela doença.

Devido ao aumento constante dos casos de raiva nestes últimos dez anos, o Serviço de Saúde Pública dos E.U.A. iniciou há cinco anos uma extensa campanha contra a doença nas zonas onde ela se tem mostrado mais ativa, levando a efeito em muitas cidades, e na totalidade de alguns Estados, a imunização em massa dos cachorros.

Por via dêsses esforços, os casos de raiva em cães, comprovados pela análise de laboratório, diminuiram de 8.505 em 1945, para 5.194 em 1951. Não obstante, a incidência do mal entre os animais bravios aumentou de 373 casos, conhecidos em 1945, para 1.387 em 1951, todos êles igualmente demonstrados por exames de laboratório.

O dr. James Steele, veterinário-chefe da seção de raiva do Centro de Doenças Contagiosas, do Serviço de Saúde Pública de Atlanta (na Georgia), ao dar informe sôbre a questão ao Departamento Central de Dependência Federal, resumiu a situação nos têrmos seguintes:

«Nestes últimos cinco anos ficou demonstrado de modo concludente que é possível controlar a raiva canina, sempre que se possa contar com a cooperação total das áreas afetadas. Mas o problema referente aos animais silvestres das zonas rurais, êsse é muito difícil de solucionar».

O primeiro plano cooperativo de investigação relativamente às raposas, teve início no Laboratório do Serviço de Saúde Pública de Thomasville, na Georgia, com o auxílio da Escola Johns Hopkins de Higiene Pública. E em um plano geral, o govêrno federal gastou 80.000 dólares desde 1947, com o fim de dominar a raiva.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

Colchões

A Fábrica de Colchões METRO é a única que faz colchões e reformas a domicilio para o mesmo dia em qualquer parte da cidade. Levamos o mostruário a casa do freguês. Grande «stock» de colchões e camas para pronta entrega. Rua Santana n. 184 Telefone: 32-5666.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711. — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

PÉS DE GELADEIRA EM PORCELANA com nivelador

INSTALAÇÕES A DOMICILIO
Telefone: 52-5077

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

FOLHINHAS POR ATACADO
CASQUETES
VENTAROLAS
RUA BUENOS AIRES, 99

FOGÕES E AQUECEDORES A GAS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

10 DIAS EM BUENOS AIRES
10 DIAS EM BARILOCHE
Hotels, Passeios, Passagens
«TUDO PAGO»
PARTIDAS SEMANAIS
Preço Cr$ 7.600,00
10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL, PASSAGENS
«TUDO PAGO»
Preço Cr$ 3.750,00
AVIPAM
Av. Presidente Wilson, 123
Fones: 42-2064 e 42-2065
Avenida Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio. Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1741 — End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens: AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
LOJA A.
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

SEMPRE E MELHOR...
RELOTEX ANTIMAGNETICO
Únicos distribuidores Relotex Imp. Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

DENTADURA — PONTE
Clinica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil, com protese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Mateso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas Feiras de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-8679.

VENDA SENSACIONAL DE DISCOS — LIVROS — CARTÕES DE BOAS FESTAS
Discos, livros e cartões de boas festas, são os mais duradouros presentes. Ofereça o que de melhor existe nesses gêneros, escolhendo no enorme estoque da «Feira dos Discos». Há uma variedade infinita e os preços que tornam sensacional a sua venda de Natal.
A FEIRA DOS DISCOS
Rua São José, 67 — Tel.: 42-2577

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de peroba rosa	70,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS.
ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Fábrica de Pianos Péricles Delarue
(Fundada em 1940)
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — TEL. 29-8711
Dispõe de uma seção para reformas e consêrtos. Mande seu piano velho, que sairá novo. Com uma belíssima caixa em estilo moderno, pagando à vista ou pelo crediário. Vendemos e alugamos piano.

MÓVEIS A VAREJO
Por preço de atacado
A Fábrica de Móveis LOMACINSKY a maior do Distrito Federal está oferecendo
UMA OPORTUNIDADE ÚNICA
DORMITÓRIOS — SALAS DE JANTAR — PEÇAS AVULSAS DE DIVERSOS ESTILOS — ENCOMENDAS EM GERAL
FABRICAÇÃO GARANTIDA
EXPOSIÇÃO E VENDA À
RUA DOIS DE MAIO, 698
No largo do Jacarezinho — Ônibus das linhas 32 — 34 — e 95 à porta, além de diversas linhas de lotações (via Jacaré) com ponto inicial na praça Mauá.
Aos domingos atende-se até às 12 horas.
Telefones: 29-0636 — 49-6922

As músicas de sua predileção tocadas em ACORDEON ...
...ficam mais bonitas!



Instrumentos dos mais afamados fabricantes, em diversos tamanhos e modêlos. Scandalli e outras marcas. Visite uma das nossas lojas, e escolha o seu ACORDEON — que será sempre uma nota de originalidade e encantamento nas suas reuniões!

VENDAS À VISTA E A PRAZO

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

MAGAZINE Mesbla

amanhã sua inauguração

(PARCIAL)









Abrem-se amanhã, parcialmente, os primeiros departamentos do Magazine Mesbla, que reúnem um pequeno mundo de coisas de bom-gôsto, escolhidas com o carinho de quem faz um enxoval. São perfumes de tôdas as marcas, lingeries vaporosas, presentes para os gostos mais apurados, saias, blusas e cintas de rara elegância, brinquedos engenhosos e instrutivos, roupinhas de crianças, que parecem carinhos bordados...

★

Há departamentos completos de fina bijouteria, de bôlsas e cintos para tôdas as ocasiões, de graciosos artigos de praia e chuva, de luvas e meias dos últimos figurinos...

★

Um Pavimento inteiro foi reservado aos departamentos especializados em utensílios e objetos de uso doméstico, como louças, cristais e prataria. Encontram-se, ali, seções completas de ferragens finas, artigos de borracha e plásticos; amplos setores de cortinas e tapetes, pequenos móveis de casa e jardim, pianos dos mais afamados fabricantes; rádios, televisão e geladeiras; os mais variados aparelhos elétricos e uma seção de esportes que é um convite à vida sadia ao ar livre.

Sua visita será para nós um prazer!

MAGAZINE Mesbla

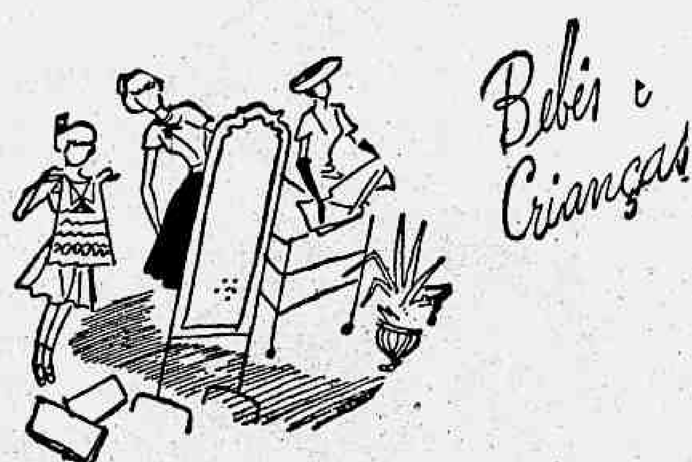
na RUA DO PASSEIO

















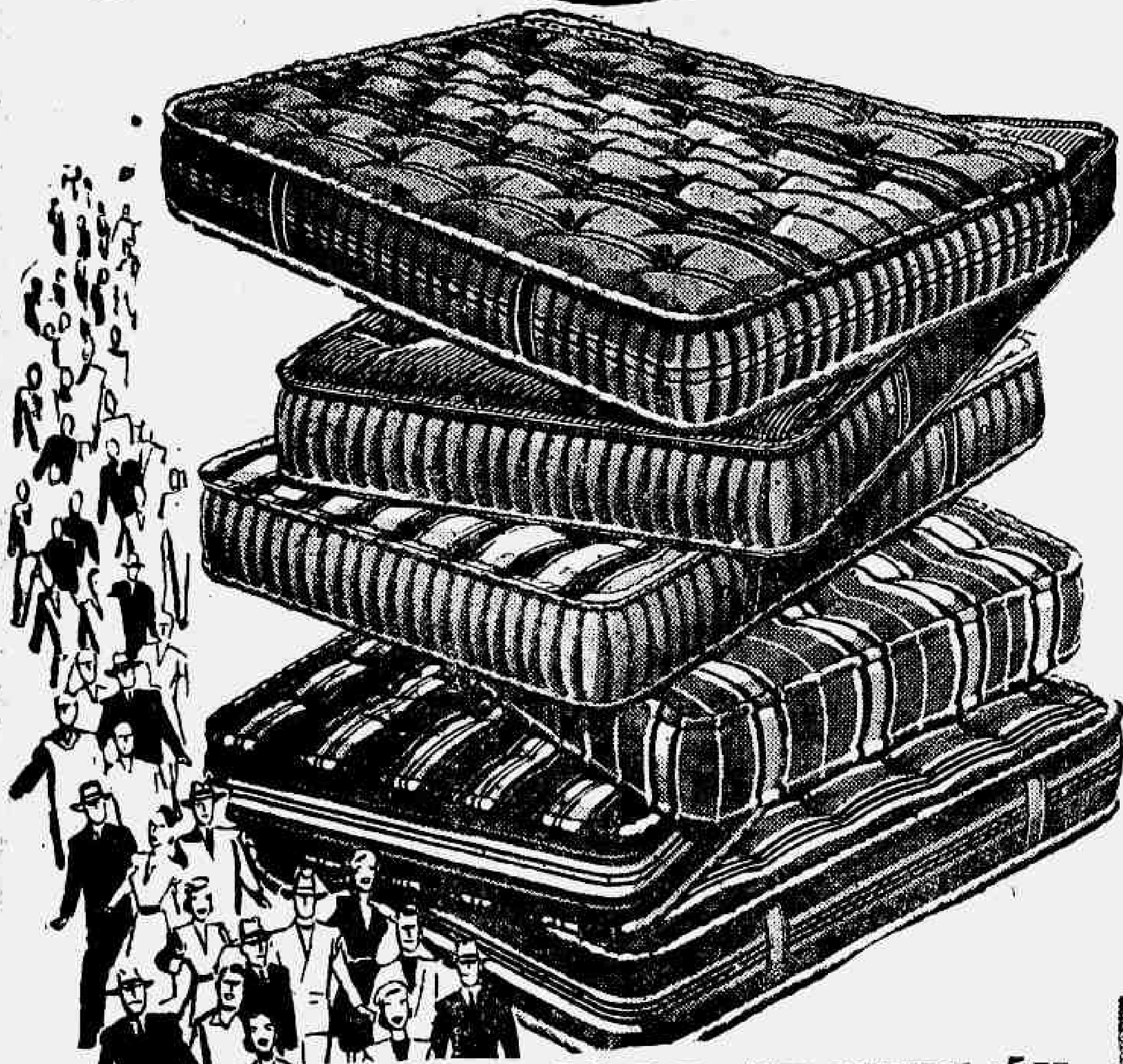








Dias RECORD



COLCHÃO DE MOLAS "BOURLÉ"

DURMA CONFORTAVELMENTE E VIVA FELIZ !

Aproveite agora para adquirir o seu Colchão de Molas de aço temperado, de máxima resistência. Tecido listrado superforte, exclusivo da Sears. Bourlé em tôda volta para garantir a forma do colchão. Venha escolher o tamanho que lhe convém — agora com excepcional remarcação de preço !

TAMANHO — 0,78 x 1,88
PREÇO REGULAR . . 1.095,00
ECONOMIZE 107,00

988

ENTRADA: 200,00
MENSAL: 100,00
0,88 x 1,88 — 1.077,00
1,28 x 1,88 — 1.344,00



SALA DE JANTAR RÚSTICA

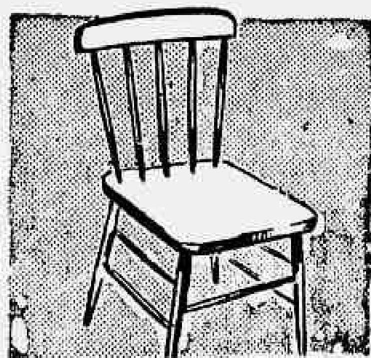
Aproveite esta oferta excepcional

Preço regular: 6.995,00 — Economize 707,00

9 peças em imbúia encerada na côr natural. Buffet alto, com portas laterais e gavetas no centro. Bar. Mesa elástica. 6 cadeiras, assentos de palhinha.

6.288

PELO PLANO SEARS
Entrada: 1.260,00 — Mensal: 400,00

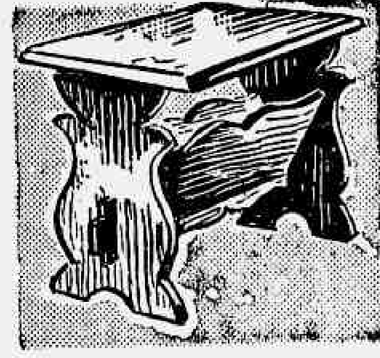


CADEIRA DE IMBÚIA

PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 31,00

Imbuia encerada na côr natural As sento modulado. — Encôsto torneado.

88

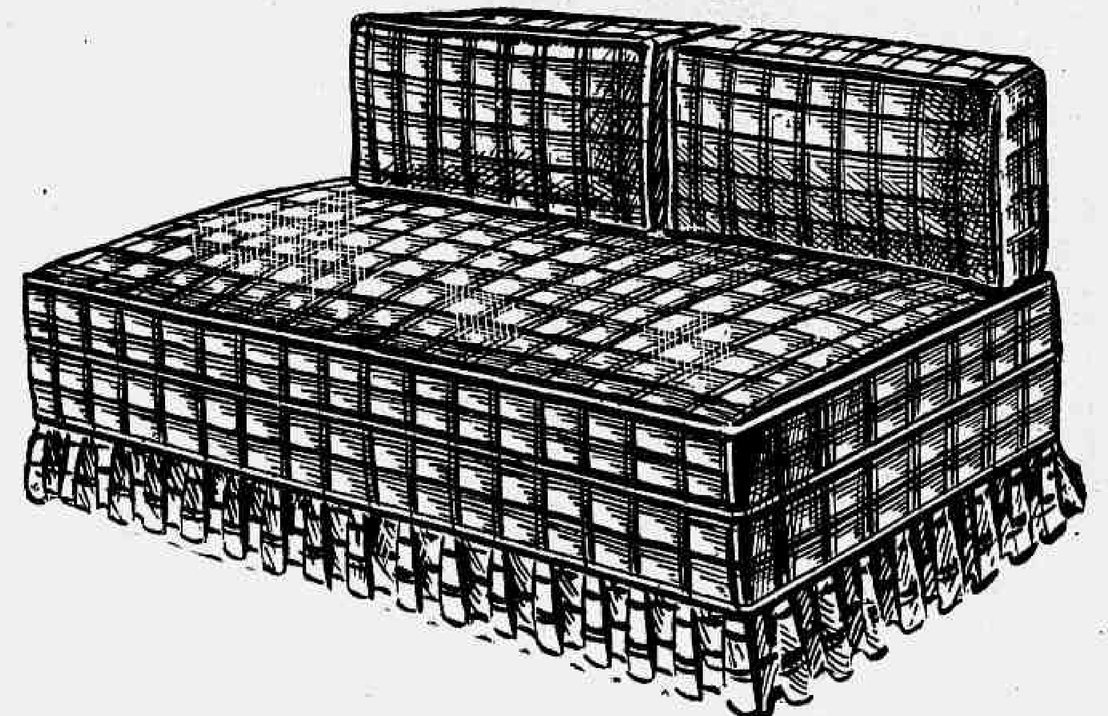


MESA PORTA-REVISTAS

PREÇO REGULAR ... 369,00
ECONOMIZE 81,00

Mesa avulsa para sala de estar. Compartimentos laterais p| revistas De imbuia encerada na côr natural

288



DIVAN "ELDORADO"

COM MOLAS NO-SAG —SUPER CONFORTÁVEL

* Forrado com tecido de algodão. Xadrez nas côres verde e grenat.
* Babado do mesmo tecido em tôda volta.
* Para ser usado como sofá e cama.

1.495

PELO PLANO SEARS
Entrada: 300,00 -- Mens. 120,00

Para completar: jôgo de 2 almofadas por 695,00, conforme desenho



Grupo estofado Harmony House

MODERNIZE SEU LAR COM ECONOMIA!
PREÇO REGULAR 9.995,00 - ECONOMIZE 1.107,00

8.888

Veja que oferta para o Natal! Belissimo conjunto de linhas modernas — 1 sofá de 3 lugares e 2 poltronas — forrado com cetim liso nas côres verde, grena e marron. Almofadas sôltas com molas. Frisos brancos de matéria plástica

PELO PLANO SEARS
ENTRADA 1.780,00 — MENSAL 560,00

LINOLEUM ARMSTRONG'S QUAKER

6 x 9 SOMENTE

288

PREÇO REGULAR 359,00
ECONOMIZE 71,00

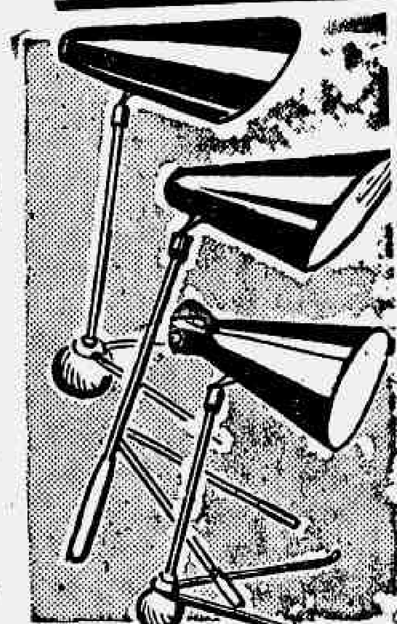
★ Estes tapetes são soberbos! Únicos tapetes testados em laboratórios!
★ Sua qualidade não é ultrapassada por nenhum outro do mesmo tipo
★ Não tem problemas na instalação
★ Importado dos Estados Unidos
★ Em todos os tamanhos e côres variadas

ABAT-JOUR COM MESA

Cristal espelhado
Preço reg... 2.995,00
Economize . 998,00

1.997

Maravilhoso Abat-jour para sala, com mesa de vidro espelhada. Base de metal dourado e cúpola de sêda em várias côres.



ABAT-JOUR PARA ESCRITÓRIO

DE 398,00 e 359,00 por

333

Útil e moderno abat-jour para escritório, com base móvel em metal niquelado e dourado. Cúpola laqueada em todas as côres. Ótimo presente para o Natal !

ATENÇÃO

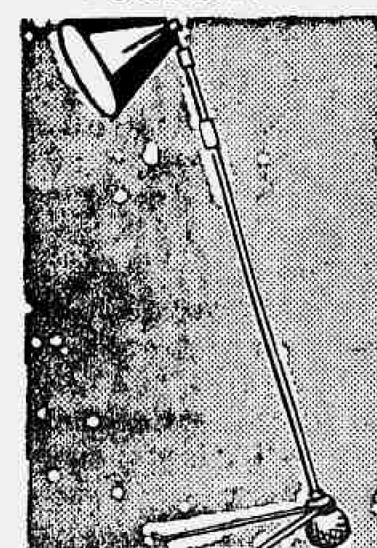
HORARIO DE DEZEMBRO
Diàriamente aberta das 12 às 22 horas
SÁBADOS
Das 9 às 18 horas



SUGESTÕES P/PRESENTES

Jarrinha de porcelana, pintada a fogo. **59**

Caixa de Jóias com desenho de flores em várias côres **75**



LÂMPADA PARA ESCRITÓRIO

Preço dergular 895,00
Economize . . . 118,00

777

Moderna lâmpada para escritório ou sala. Base móvel e adaptável, em metal dourado. Cúpola laqueada em várias côres.

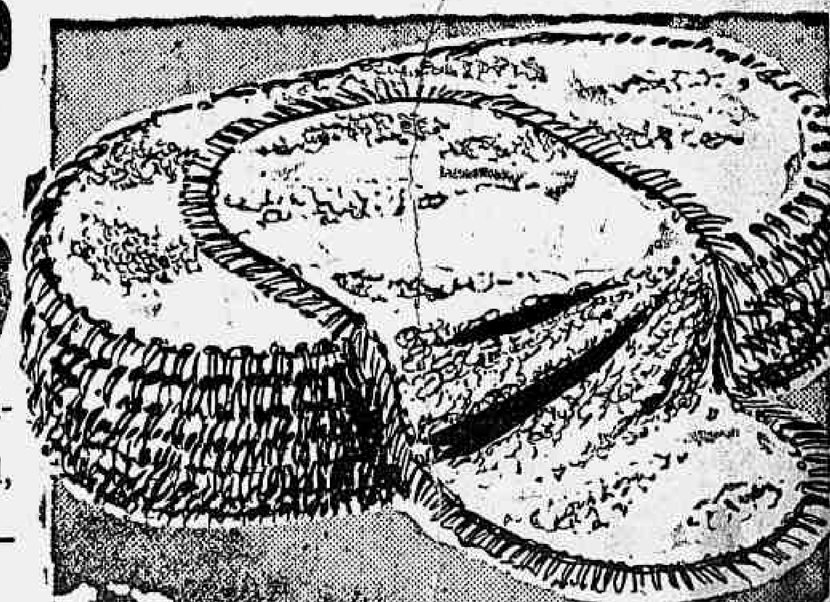
TAPETE DE ALGODÃO

MARY ANN

PREÇO REGULAR 229,00
ECONOMIZE 30,00

199

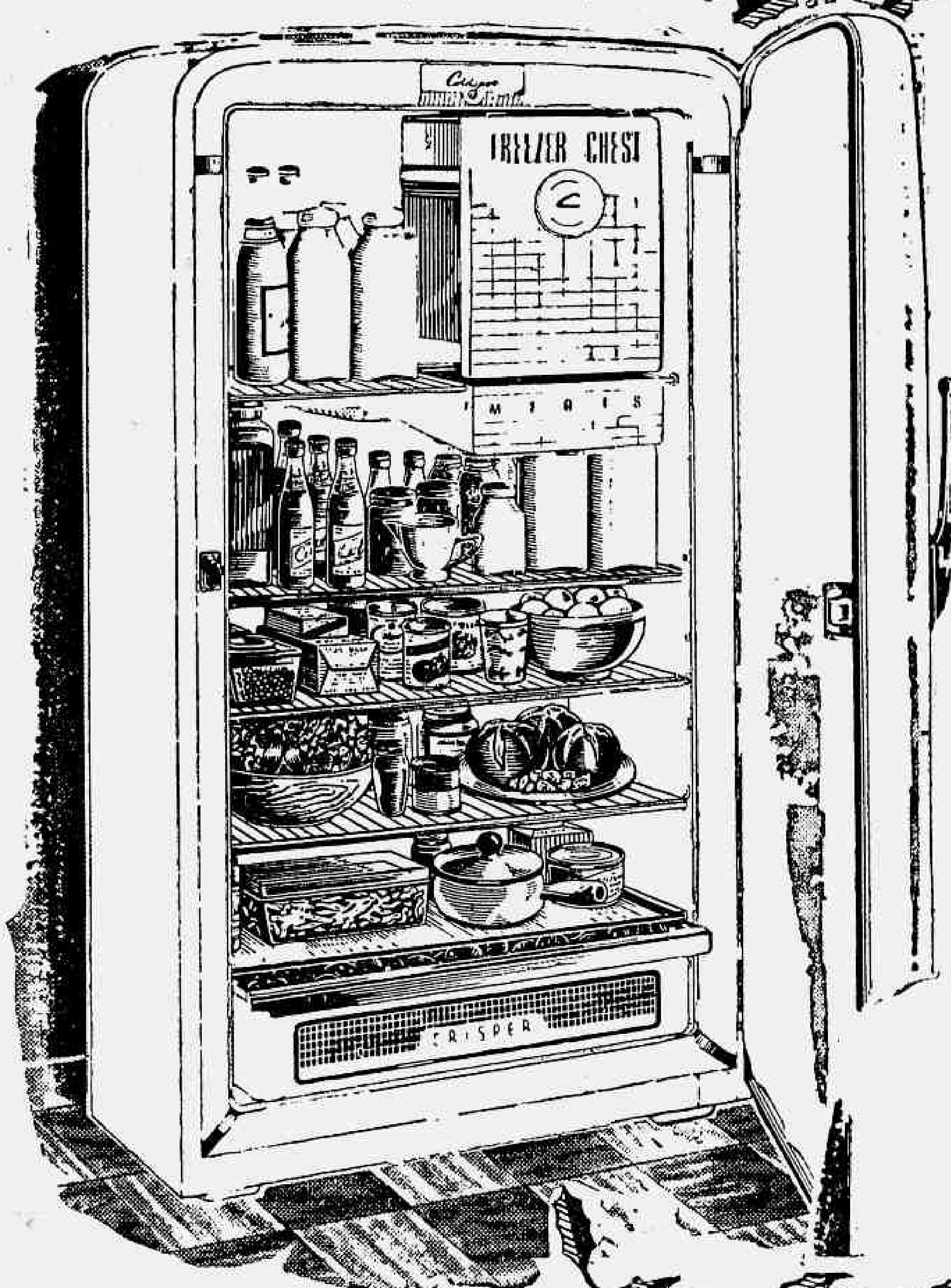
Para complemento da decoração do seu lar adquira agora êste tapete Double Face, oval, com franja em tôda volta. 100% lavável. — Tamanho 1,20 x 0,60.



DIÀRIAMENTE ABERTA DAS 12 ÀS 22 HORAS -- SÁBADOS, DAS 9 ÀS 18 HORAS



Dias RECORD



SUA MELHOR COMPRA PARA O NATAL!

EM CASA TODOS FICARÃO ENCANTADOS COM A GELADEIRA

COLDSPOT

9,7 PÉS CÚBICOS

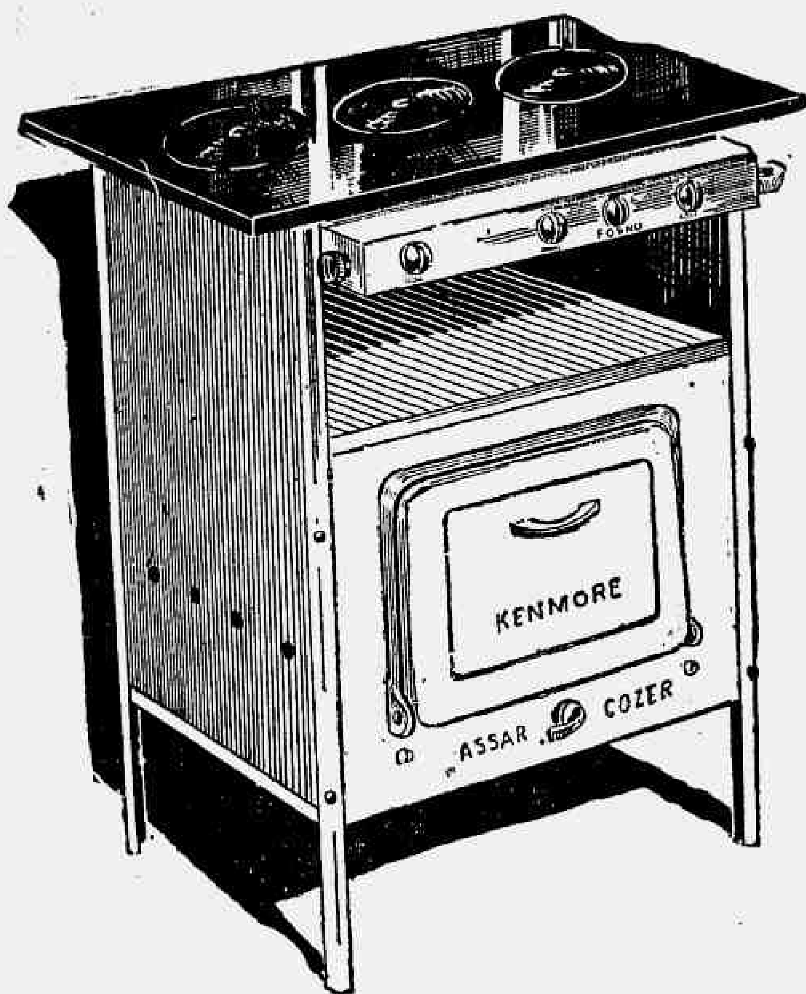
IMPORTAÇÃO AMERICANA — 5 ANOS DE GARANTIA

ENTRADA: 3.000,00 - MENSAL: 920,00

14.995

* Sim! Nem tôdas podem, como COLDSPOT, apresentar estas vantagens:
* A mais espaçosa que V. poderia encontrar. 9,7 pés cúbicos aproveitado de cima a baixo!
* Belíssimo acabamento branco em porcelana esmaltada a fogo. Pintura externa à base «Durabond». Não racha, não lasca, nem descora.
* Gaveta para legumes com capacidade para manutenção de família grande durante uma semana!
* Congelador com grande capacidade. Acomodação para litros e garrafas

CONHEÇA A LINHA COMPLETA DE IMPORTAÇÃO «COLDSPOT»!



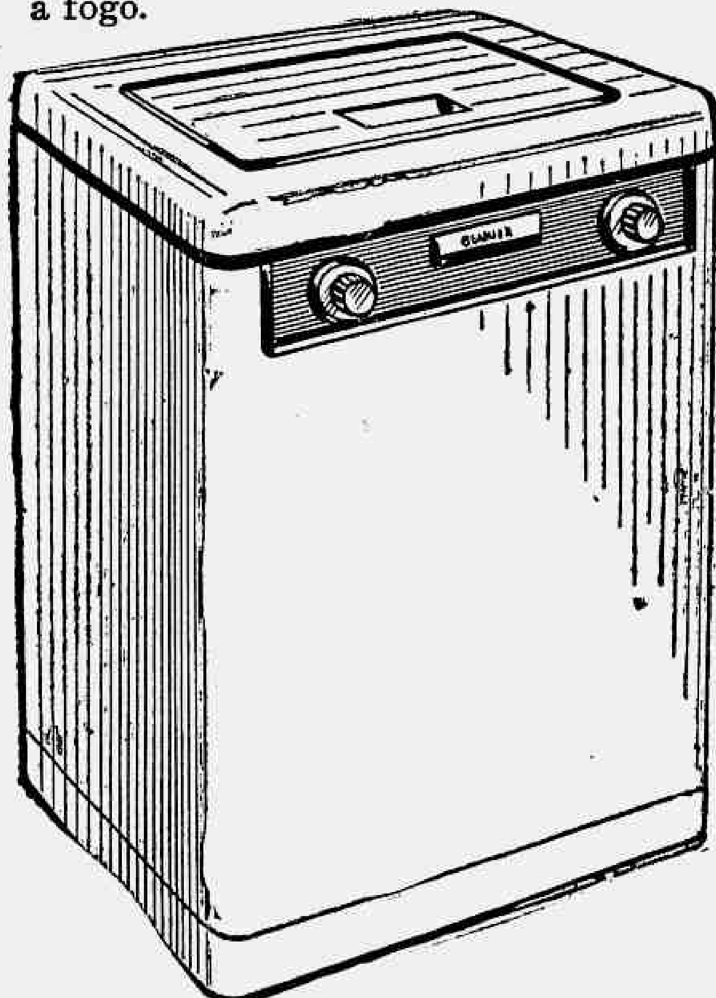
Fogão Kenmore à gás

Economize mais comprando o melhor!

PELO PLANO SEARS
Entrada 400,00
Mensal 140,00

1.995

* Três queimadores eficientes e econômicos.
* Fôrno com regulagem para assar e coser.
* Tampas individuais para as bôcas.
* Chassis em chapa de aço — esmaltado a fogo.



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"

NÃO PRECISA FIXAR NO SOLO

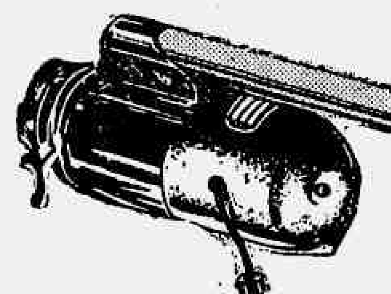
GRATIS — 6 latas de sabão em pó «Sears Approved»

PELO PLANO SEARS
Entrada 2.300,00
Mensal 710,00

11.450

* Capacidade para 3 1/2 quilos de roupa.
* Lava, enxagua e seca automàticamente.
* Chassis em chapa de aço. Revestido à porcelana.

Não deixe para DEPOIS! Com as facilidades de pagamento que lhe oferece o Plano Sears você pode adquirir AGORA a moderníssima máquina de lavar «BENDIX».



ESPALHADOR DE CÊRA KENMORE

ELETRO AUTOMATICO

Derrete e espalha cêra sem empastar o assoalho. Economize tempo e trabalho.

650

PELO PLANO SEARS
ENT. 130,00 — MENS. 100,00

GRÁTIS
OFERTA ESPECIAL!
6 latas de cêra «Sears Approved» para quem comprar uma enceradeira de qualquer tipo!



Enceradeira Kenmore

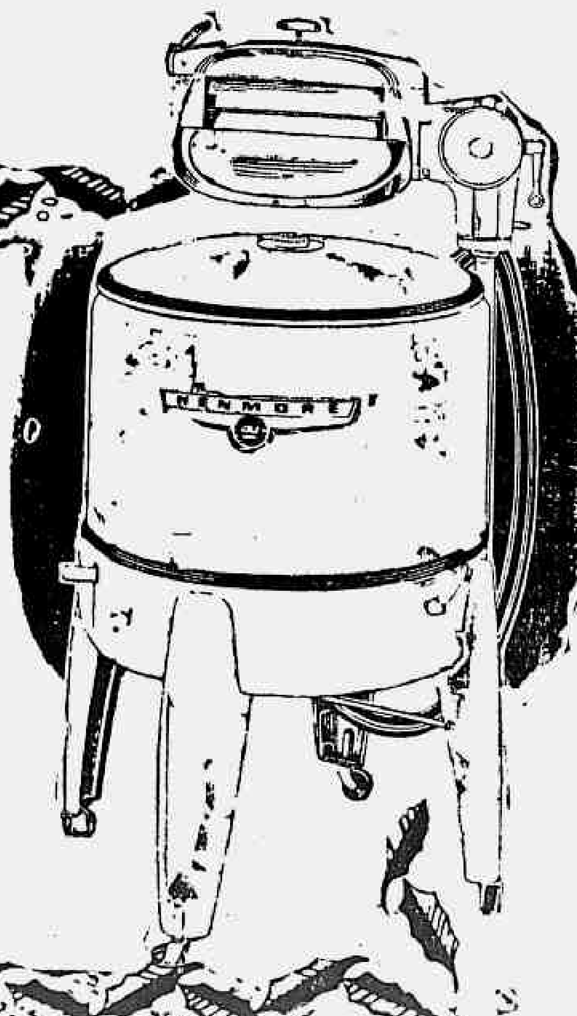
MODÊLO 1953

Aproveitem êste preço de lançamento!

1.895

* Novo modêlo Kenmore, construído dentro da mais rigorosa técnica com os melhores materiais.
* Área de polimento 40% maior. Raspa, encera e lustra.

PELO PLANO SEARS
Entrada: 380,00 — Mensal: 140,00



Máquina de lavar Kenmore

Funciona em qualquer tomada de 110 V. - 50 C.
Entrada: 1.300,00 — Mensal: 420,00

6.495

* Capacidade para 4 quilos de roupa.
* Bomba para escoamento rápido.
* Rôlo espremedor com pressão e reversão.
* Roldanas para facilitar a locomoção.



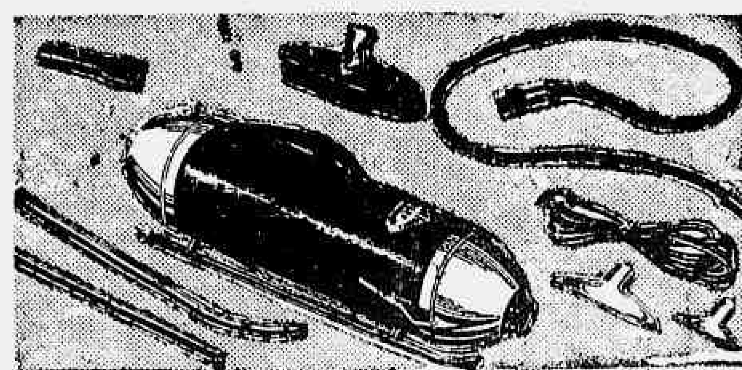
Carrinho Ken-Kart

NOVIDADE AMERICANA

PELO PLANO SEARS
Entrada 110,00
Mensal 100,00

550

Para uso, transporte e acomodação para qualquer Aspirador. Bôlsa de lona para guardar peças. Punho e rodas de borracha.



Aspirador de pó «Waldorp»

IMPORTAÇÃO HOLANDESA

PREÇO REG. 2.495,00 — ECONOMIZE 607,00

Alto poder de sucção. Completo jôgo de acessórios. Peças de alumínio. Garantia e assistência mecânica.

1.888

Entrada: 380,00 — Mensal: 140,00

Novos passos no incremento da produção de trigo

Imprescindível a auto-suficiência do país — Construção de uma rêde de silos no Sul — Grandes despesas acarretadas pela importação do cereal

Medidas para melhor movimentação das safras — Benefícios resultantes do projeto aprovado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O incremento da produção de trigo tem despertado interêsse permanente no Brasil. E' que a auto-suficiência do país, nêsse particular, é imprescindível à economia nacional. Tendo sido, ao tempo do Império e antes, um produtor de trigo, o Brasil tornou-se, depois, estreitamente dependente das importações do cereal para o seu próprio consumo interno. Milhões e milhões de cruzeiros têm sido gastos anualmente na obtenção do produto. Capazes de produzir trigo em grande escala, continuamos a depender das safras alheias para podermos comer o nosso próprio pão.

Basta dizer que em 1951, foi autorizada, pelo govêrno brasileiro, uma despesa de Cr$ 2.590.094.000,00 para a compra no exterior e importação de 1.368.662 toneladas de trigo e farinha de trigo. A produção total de trigo no país, durante êsse mesmo ano, foi de apenas 495.104 toneladas, das quais 352.969, ou sejam 71,08%, foram produzidas no Rio Grande do Sul. Calcula-se que, durante 1952, despenderemos Cr$ 3.000.000.000,00 na compra de divisas estrangeiras, a fim de importarmos 1.500.000 toneladas de trigo e farinha de trigo para as necessidades do nosso consumo interno.

O montante dêsses gastos só é superado pelo total da aquisição de produtos de petróleo. Além do mais, devido às pequenas colheitas da Argentina — principal fonte abastecedora de trigo ao Brasil — a importação tritícola acarretou últimamente grandes despesas em moeda forte.

O programa do Estado do Rio Grande do Sul para o aumento da produção tritícola para 1.000.000 de toneladas em 1960, talvez seja o projeto isolado mais importante no Brasil, no que concerne à economia de divisas e à consecução de um grau elevado de auto-suficiência quanto à produção de alimentos no território nacional.

E' precisamente o que ressalta o relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, aprovado pelo presidente da República em agôsto, sôbre o projeto para a instalação de onze silos, no Rio Grande do Sul, e compra de equipamento indispensável, que permitirá armazenar, dentro de um ano de sua instalação, 98.000 toneladas de cereais.

EMPRÉSTIMO DE 4.125.000 DÓLARES

O projeto prevê um empréstimo ao Estado do Rio Grande do Sul, no montante de 4.125.000 de dólares, por parte do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. Serão ainda necessários ao custeio da obra e dos materiais nacionais por ela exigidos, 207 milhões de cruzeiros, a serem proporcionados pelo nosso Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O valor total do custo da obra, em cruzeiros—Cr$ 289.000.000,00 — é igual ao valor das colheitas que se perderiam dentro de três anos sem essa facilidades. Por outro lado, os silos não se limitarão à armazenagem, encarregando-se da movimentação das safras e de seu beneficiamento, o que tem particular importância para a economia barsileira.

Recomendou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos: a) que os governos do Brasil e dos Estados Unidos prestem inteiro apoio à realização do projeto; b) que o govêrno brasileiro ofereça garantias para o empréstimo em moeda estrangeira e tome as devidas providências no sentido de levar a bom têrmo o financiamento daquela moeda — com o que o presidente da República, em despacho, já concordou; c) que o govêrno dos Estados Unidos empregue os seus bons ofícios a fim de determinar se o Banco de Exportação e Importação ou o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, conforme o caso, está disposto a iniciar entendimentos sôbre o empréstimo em moeda estrangeira; d) que o govêrno dos Estados Unidos tome medidas cabíveis no sentido de estabelecer as necessárias quotas de materiais e expedir as devidas licenças de exportação para o equipamento a ser adquirido ali.

MELHOR MOVIMENTAÇÃO DAS SAFRAS

A rêde fomentará a movimentação a granel da safra, em lugar de sua atual movimentação, bastante onerosa, em sacos, fornecendo, igualmente, recursos para o beneficiamento do grão, tais como equipamento para limpeza, exterminação de insetos daninhos, expurgo e secagem. Contribuirá para remover a perda de tempo acarretada pela retenção dos meios de transporte de trigo disponível. Os métodos presentes são morosos, tanto no que diz respeito ao carregamento manuel de trigo nas fazendas, como nos centros ferroviários e portos. Além de retardar seriamente o movimento da safra, constituem fator responsável pela deteriorização, que ocorre comumente, em cada estação.

Os portos principais, como Santos, Rio, Recife e Belém que conduzem aos maiores centros consumidores de trigo do Brasil, são todos equipados com instalações para o recebimento de cereais a granel. «Consequentemente, torna-se necesária, no que se refere à navegação costeira, a instalação de equipamento para movimentação de cereais a granel no Rio Grande e em Pôrto Alegre», o que será feito por intermédio do projeto.

As instalações de movimentação do trigo serão suficientes, durante muitos anos, para atender às necesidades da produção. Não só permitirão a existência de um mercado ordenado, como a coordenação dos embarques do interior do Estado para os portos evitando a cirse de transportes que acompanha usualmente cada safra. Além de acabar com as perdas de tempo desnecessárias de suas colheitas, os agricultores, mediante a utilização dos silos, serão financeiramente beneficiados, pelo reconhecimento dos conhecimentos de armazenagem a serem emitidos e pela redução de despesas de movimentação e transporte.

As estatísticas agrícolas estaduais indicam que uma safra de trigo de 350.000 toneladas necessita de aproximadamente 3.800.000 de sacos. Calcula-se que, dêste número, 3.000.000 são usados para o trigo a ser exportado, sendo que a maioria dêles jamais retorna ao Estado. Com o sistema de armazenagem de cereais a granel, prevendo-se também instalações para transporte e descarga no pôrto, a granel, se eliminará grande parte dessas perdas.

Por outro lado, atualmente o Rio Grande do Sul só pode armazenar 145.000 toneladas de cereais, quando se tornam precisas instalações para 1.750.000 toneladas, excluído o arroz, mas incluídos trigo, soja e outros tipos de feijão e cereais. Nos últimos anos, o govêrno foi obrigado a lançar mão de recursos drásticos para salvar as colheitas por falta de armazéns apropriados. Chegou-se a pedir o auxílio do equipamento de transporte do Exército.

Uma vez que não existe espaço para armazenagem adequada, é frequente a necessidade de baldeações o que requer dupla movimentação. «A rêde de modernos silos eliminará muito o carregamento manual de vagões fechados, em vista da localização de silos nos centros ferroviários». Da mesma forma, o descarregamento do trigo a granel, recebido por caminhões, barcaças ou por ferrovia, reduzirá muito o custo da movimentação.

Aliás, como as safras têm aumentado, mas não os meios de armazenamento e movimentação, perdem-se 11% das colheitas o que, na safra anual de 350.000 toneladas, corresponde a uma perda de 38.500 toneladas, as quais convertidas em moeda corrente, alcançam Cr$ 96.250.000,00 — mais do que o custo, em dólares, do projeto, ao câmbio oficial.

OUTROS BENEFÍCIOS

Da iniciativa advirão igualmente a uniformidade de classificação, pesagem e preços, uniformidade dos preços de transporte e do custo da mão de obra.

Eis outros benefícios indiretos: 1) permitir aos agricultores o pronto pagamento por seu produto, através da emissão de recibos de armazenagem negociáveis; 2) facilitar a criação de cooperativas agrícolas na região de cada silo, para a formação de reservas de equipamento, melhoramento dos métodos de cultivo, intercâmbio de informações e aquisições em massa; 3) eliminar os intermediários e transportadores que se aproveitam dos agricultores impossibilitados de transportar ou armazenar o seu trigo. Os silos serão também equipados para receber cereais ensacados, provenientes das pequenas fazendas. Equipamento de desensacamento permitirá o retôrno dos sacos aos fazendeiros, que os poderão utilizar novamente. Haverá, em cada silo, modernos laboratórios para o preparo de inseticidas e produtos de expurgo. Possuirão equipamento de secagem, sendo completamente equipados para movimentar, a um só tempo, vários tipos de cereais e feijão.

O silo de maior capacidade da rêde, com 23.258 toneladas, será localizado no pôrto do Rio Grande, que é o mais importante do Estado. Os demais ficarão em Pôrto Alegre, com 12.042 toneladas de capacidade; Erechim, com 10 mil toneladas; Passo Fundo, com 11.300 toneladas; Carazinho, Ijuí, Nunes, Cruz Alta, Bento Gonçalves, Júlio de Castilhos, Cachoeiro do Sul e Bagé, todos com capacidade de 5.699 toneladas, num total de 96.500 toneladas. Para a execução do projeto, será criada uma autarquia a CEAS — Comissão Estadual de Armazéns e Silos.

Esse, em linha gerais, o projeto. Mais uma demonstração da valiosa assistência técnica dos Estados Unidos no Brasil, que inclui também o programa para beneficiamento de colheitas em estudo com o Ministério da Agricultura, a iniciativa evidentemente constitui mais um paso em direção à auto-suficiência brasileira em matéria de produção de trigo — velho sonho que caminha para a realidade.

Xadrez

CONGRESSO DA F.I.D.E.

Eis o que diz Golombeck sôbre êste Congresso, realizado pela Federação Internacional de Xadrez, em Saltsjobaden (Estocolmo), de 6-9-1952 a 13-9-1952, e do qual estêve ausente, inexplicàvelmente, a Confederação Brasileira de Xadrez. (E' uma falta lamentável esta ausência, e não se compreende mesmo como a Federação Paulista de Xadrez, encarregada pela C.B.X. de trabalhos no exterior, permitisse esta lacuna):

— «O 23º Congresso Anual da Federação Internacional de Xadrez teve lugar no Grande Hotel, em Saltsjobaden, durante a semana que precedeu o Torneio Inter-Zonal, uma acomodação, ainda que fatigante, para os que acumularam, como nós, a tarefa de representar a nossa Federação, e tomar parte no torneio.

Delegados vieram dos seguintes países: União Soviética, Suécia, França, Suíça, Itália, Holanda, Tchecoslováquia, Polônia, Bélgica, Grã-Bretanha, Dinamarca, Iugoslávia, Espanha, Nova Zelândia, Egito e Alemanha Oriental.

Além disto, alguns países delegaram poderes a outros para representá-los. A União Soviética representou a Hungria; a Espanha, Portugal, e a Nova Zelândia, a Austrália.

NOVAS REGRAS — Durante os últimos anos, a F.I.D.E. tem feito esforços no sentido de serem revistas as velhas regras, pretendendo estabelecer uma norma, para corrigir as antiguidades, omissões e falsidades numerosas, do grupo originário das regras do xadrez.

A matéria mostrou-se demasiadamente complexa para ser enfrentada no Congresso de Veneza, em 1951, quando o subcomitê designado para êste trabalho elaborou esboços, excedendo, em numero, a sua composição inicial.

Desta vez, o subcomitê foi designado para estudar uma nova versão (sendo seus membros o presidente da F.I.D.E., Folke Rogard, e os srs. Berman, Golombeck e Wade).

Após árduos trabalhos, êste subcomitê estêve de acôrdo em um texto final, que foi, subsequentemente, aprovado pela Assembléia Geral.

Sem dúvida, o novo texto é ainda imperfeito, sob alguns aspectos, mas é muito melhor do que o primitivo corpo de regras. Assim, certo número de antiguidades desapareceram, e muita clareza foi obtida.

Por exemplo, a velha regra sôbre a repetição, três vêzes, do mesmo diagrama, dando lugar ao empate, foi tornada compreensiva, e alguns absurdos sôbre a regra dos 50 lances desapareceram.

Um comitê permanente, composto dos nomes acima citados, e mais Opocênski, foi designado para considerar tôdas as questões suscitadas pelas regras, publicar suplementos e emendas que se tornem necessários, e aprovar as versões do francês original para as outras línguas.

Êste último item tem muito maior importância do que se pode, comumente, imaginar, pois que um grande número de erros deriva de traduções defeituosas».

Esta seção participa a seus leitores que, oportunamente, publicará os elementos que esclarecerão êste assunto (modificação de regras), solicitando dos mesmos que, no caso de quererem colaborar com a F.I.D.E. (depois de conhecido o novo texto das regras), enviem as suas sugestões à Confederação Brasileira de Xadrez, cujo departamento técnico, entregue à competência dos drs. Válter Osvaldo Cruz e Tomaz Pompeu Acióli Borges, julgará da propriedade de remetê-las à Federação Internacional de Xadrez.

As remessas deverão ser feitas escritas em francês, inglês ou russo, as línguas oficiais da F.I.D.E.

Entre nós tem havido várias divergências na interpretação das regras, estando o mestre Heitor Ribas elaborando um trabalho minucioso sôbre êste assunto, que por certo constituirá uma fonte utilíssima para os que se interessam por isto.

PROBLEMAS

Em janeiro, esta seção voltará a cuidar de problemas, ramo do xadrez em que o Brasil se tem distinguido internacionalmente, graças à competência do mestre professor Batista Santiago e outros.

CORRESPONDENCIA

FÚLVIO NASSER RUFFINELLI — ASSUNCIÓN — —PARAGUAI — Recebemos sua carta de 4-11-1952. Não tem por que agradecer o tratamento que lhe dispensamos, por ocasião de sua estada no Rio de Janeiro. Apenas lamentamos que os nossos afazeres profissionais não nos permitissem torná-lo mais eficiente. Além disto, a tradicional amizade entre enxadristas, impunha-nos a camaradagem para com o amigo, que foi aumentada pelos seus naturais dotes de educação e cultura. Queira recomendar-nos ao dr. Juan Fontclara.

JÚLIO ALVARO DIAS DA ROCHA — RIO DE JANEIRO — Em resposta à sua carta de 17-11-1952, temos a dizer o seguinte: 1 — Muito obrigado pela amável e sincera referência às nossas qualidades técnicas, apenas sendo apropriado constatar-se a veracidade da existência de algumas pessoas de competência maior do que a nossa, dentre as quais escolhemos: dr. Válter Osvaldo Cruz, dr. Tiago Mangini, Eugênio Maciel German, dr. Orlando Rôças Jr., Heitor Ribas, e dr. Américo Pôrto Alegre. — 2 — A autoridade em Sistema Suíço, no Brasil, e seu grande apologista (palmas), é o dr. Fernando de Almeida Vasconcelos (fone 28-7280), que está às suas ordens, para levar a efeito o emparceiramento do Campeonato Carioca Bancário de Xadrez de 1952.

A. S.

NOTICIAS

CAMPEONATO BRASILEIRO BANCÁRIO POR EQUIPES — Realizado nesta capital, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Desportos Bancários, nos dias 14, 15 e 16-11.

1º lugar: Equipe do Distrito Federal, com 3,5 pontos — Júlio Dias da Rocha — Francisco Stavinitzer — Jarbas Leme Nogueira.

2º lugar: Equipe do Estado de Minas Gerais, com 3 pontos — Fernando Regnier Novais — Paulo Solmucci — Pedro Jacinto Tangari.

3º lugar: Equipe do Estado de São Paulo, com 2,5 pontos — Angelo Rabelo — Haroldo Alvarenga — Filastolfo Almeida.

Esta é a terceira vez consecutiva que os cariocas levantam o Campeonato Brasileiro Bancário de Xadrez.

PARTIDA

Jorge de Lemos (Distrito Federal)
Aloísio Siqueira (Ceará)

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T, B4B; 5.0-0, P3D; 6.P3B, B5CR; 7.P3D, C3B; 8.B3R, P4CD; 9.B3C, P3T; 10.CD2D, 0-0; 11.P3TR, B4T; 12.P4CR, B3CR; 13.C4T,* R2T; 14.C5B, BxC; 15.PRxB, P3C; 16.D3B, BxB; 17.PxB, C4TD; 18.B2B, P4D; 19.R1T, R2C; 20.D3C, D2R; 21.P4TR, as pretas perdem pelo tempo.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fádiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIO.

PRESÉPIO PARA NATAL

Compre pelo preço da fábrica, visitando «O RESTAURADOR», o mais perfeito no gênero. Grande variedade de artigos para presentes.

FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.

«O RESTAURADOR»

«SE NÃO HOUVER UM CAMINHO, EU MESMO ABRI-LO-EI». Anibal. Também você pode abrir seu próprio caminho, desde que elimine as suas qualidades negativas — mêdo, complexos, timidez, hábitos de vontade fraca. Isto se consegue através do:

«Curso de Eficiência Pessoal Pela Educação da Vontade»

de Alberto Montalvão. Informações: Caixa Postal, 121 — Lapa — Rio — Ou pelos telefones: 52-8926 e 42-1492.

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
NA FABRICA DE BÔLSAS
Especialidade em Bôlsas para senhoras
Aceitam-se encomendas e consertos
DEPÓSITO DE BÔLSAS DE CROCODILO
Rua Sete de Setembro, 184 — Sobrado
(Perto da praça da Independência).

UM RENDOSO PASSATEMPO

MAIS
2 — 3 — 4 MIL CRUZEIROS POR MÊS
AO SEU ORÇAMENTO

VOCÊ JÁ OBSERVOU?

como muita gente ganha dinheiro no seu lugar de trabalho oferecendo diversos artigos

VOCÊ ACHA QUE NÃO TEM JEITO,

nem para fazer uma tentativa? Pensa, talvez, que vender diminui o seu valor pessoal? — Ao contrário

VOCÊ NÃO SABE

que pessoas também de muito boa posição aproveitam o nosso sistema conseguindo resultados extraordinários

EIS!

O mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia que dará o primeiro sucesso no seu novo e rendoso passatempo de "vendedor amador".

SENHORES, SENHORAS E SENHORITAS

NÃO SE ESQUEÇAM

Basta mostrar para ganhar dinheiro

Podem se candidatar pessoas sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição morando mais de três anos no mesmo lugar tendo telefone em casa ou no emprêgo

NÃO PRECISA FIADOR, CARTA DE FIANÇA OU DEPÓSITO

Os que estão nas condições acima receberão o lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia e poderão começar ganhando no mesmo dia

C. KELLEMEN

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — S/1.202

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão à senhorita Martins

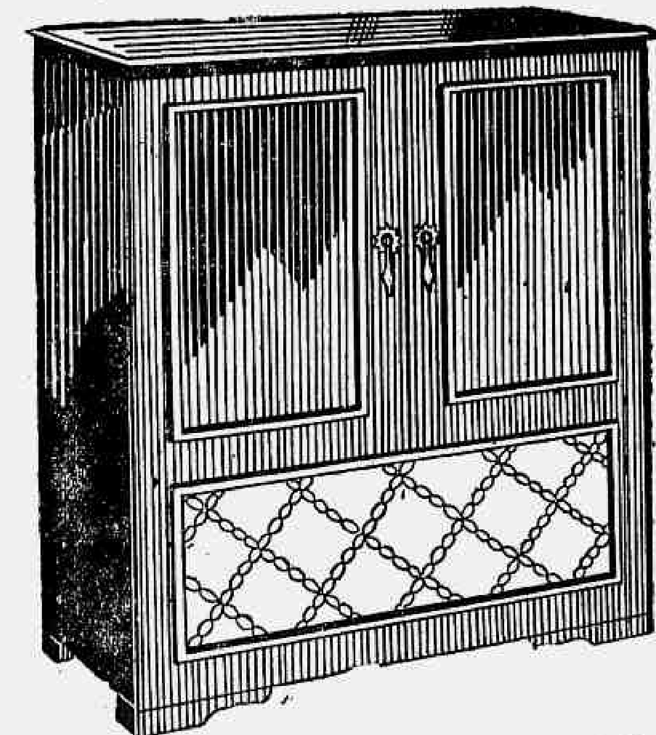
GUARDA-SE SIGILO.

Lembre-se que enquanto espera meses e meses por alguns cruzeiros de aumento você mesmo poderá resolver imediatamente a sua situação

THORENS!!!

LONG PLAYING — AUTOMÁTICA

Cr$ 5.800,00

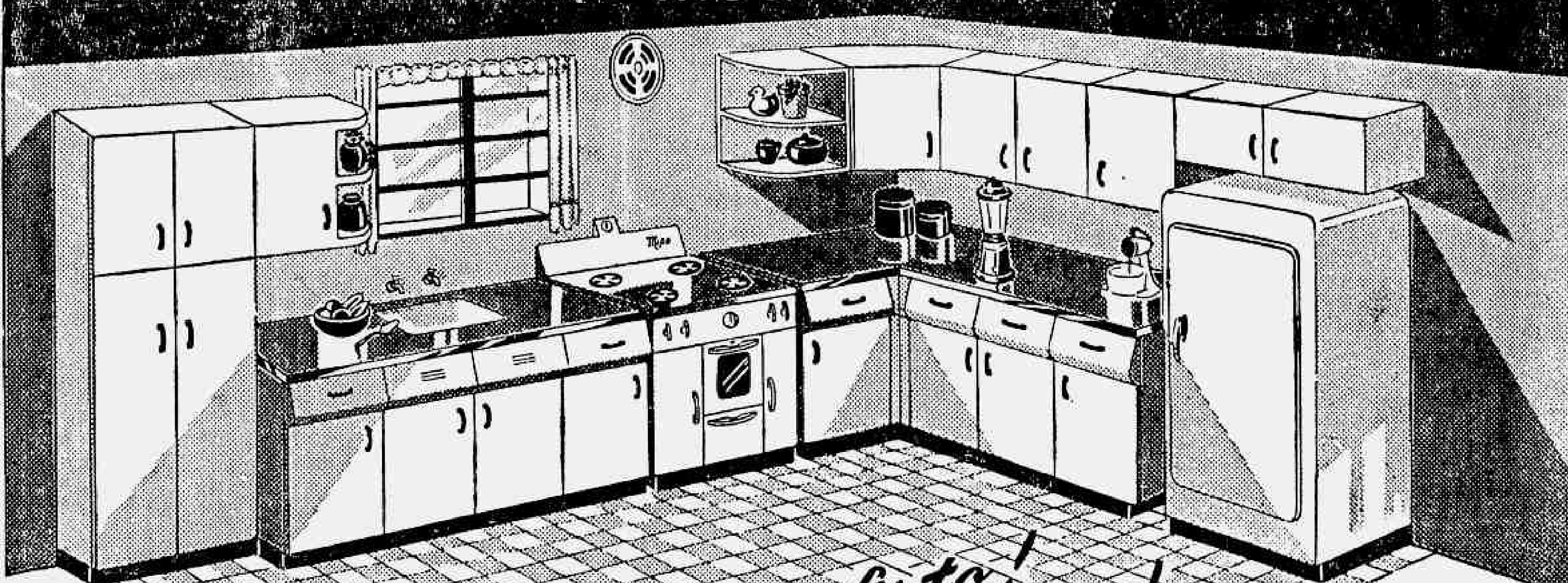


LINDO CONJUNTO — TIPO APARTAMENTO

FAÇA-NOS UMA VISITA

Aproveite esta grande venda de propaganda. Televisão — Geladeiras — Rádios e Eletrolas.

A. BRASIL MELLO
AVENIDA MEM DE SÁ, 343
(ESQUINA DA RUA FREI CANECA)
Telefone: 32-4470



Confôrto! Higiene! Beleza! Distinção!

Adaptadas, detalhe por detalhe ás condições nacionais, nossos gabinetes e armários de aço para cozinhas não significam simplesmente um luxo, mas oferecem real comodidade — possuindo fundamentais diferenças em qualidade, acabamento e tipos. São os únicos, por isso, que se ajustam, com toda a facilidade, para cozinhas de qualquer tamanho e feitio, inclusive kitchnettes, proporcionando considerável aumento do espaço util! Consulte-nos, sem compromisso, para projetos e orçamentos, depois de examinar a exposição completa, em nossas lojas.

Tambem os melhores preços em fogões, exaustores liquidificadores, batedeiras, e outras utilidades domésticas

Assista ao programa de televisão "Lar doce Lar" ás 4as. feiras, das 17 ás 18 horas

e preços razoaveis, com facilidades

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133

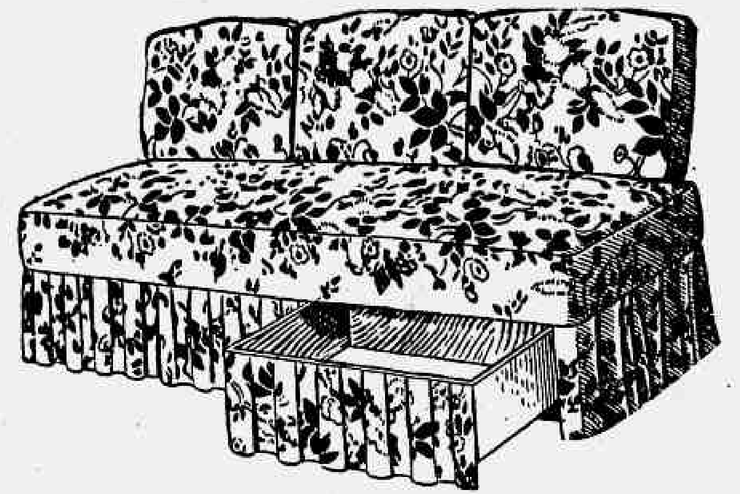
O. LANGE
JOALHEIRO
ANEIS DE GRAU, JOIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELOGIOS R. Gonçalves Dias 84 — 3.º and
Tel.: 52-9194

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º sala 518 — Telefone: 22-8767
B. Cunha.

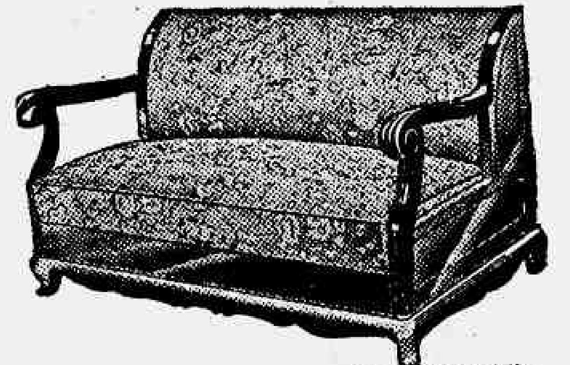
Todos querem DRAGO!

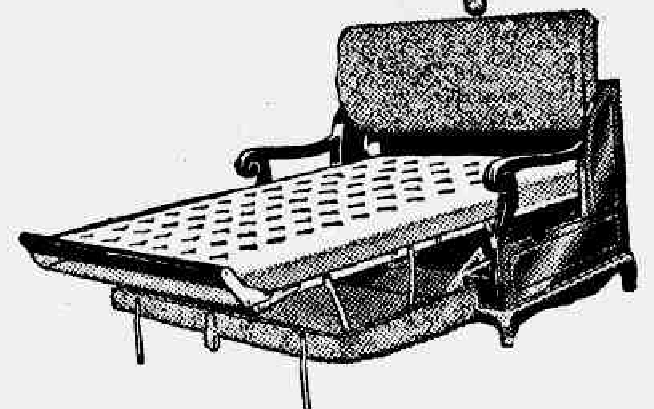


Se V. pudesse ver a enorme correspondência que Papai Noel tem recebido, em forma de pensamento, solicitando presentes para êste Natal, verificaria que também as pessoas de sua mais profunda estima pedem conjuntos ou peças avulsas Drago! Para tornar feliz o Natal de quem tanto lhe merece, venha, pois, às lojas Drago escolher um presente útil e duradouro! Em todos os estilos e nos mais variados preços, encontram-se nas Lojas Drago maravilhosos Dormitórios, Salas de Estar e de Jantar, Sofás e Poltronas - Camas, Soumiers, Camas metálicas dobráveis e o famoso Colchão de Molas Drago, que V. adquire gastando pouco e pagando em suaves prestações!

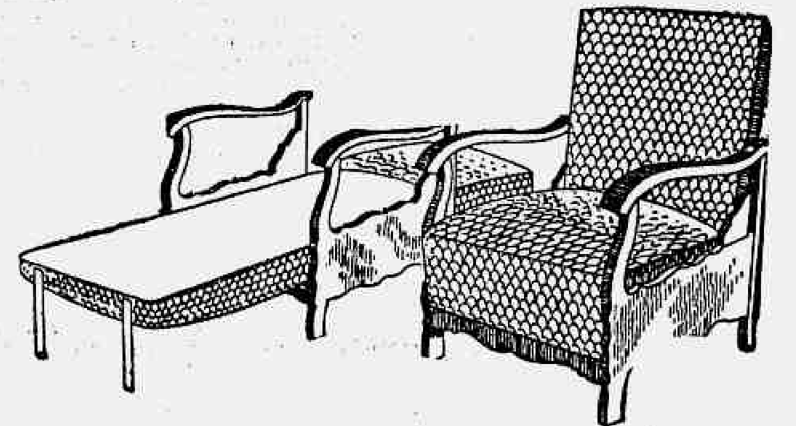


SOUMIER "COMODIDADE" - Colchão solto, forrado de ambos os lados Armação em Peroba, com 2 gavetas, Medidas: 1,80 x 0,80 **3.100,**





SOFÁ - CAMA MOD. 488 - Estrado metálico, com molas. Colchão solto, de crina vegetal. Forrado em gobelin ou lindos estampados. Tamanhos casal e solteiro. Preço de casal **3.300,**



POLTRONA - CAMA MOD. 522 - Confortável poltrona - cama tapeçada em gobelin ou maravilhosos estampados. Largura de 0,60 e 0,80 mts. A partir de **950,**

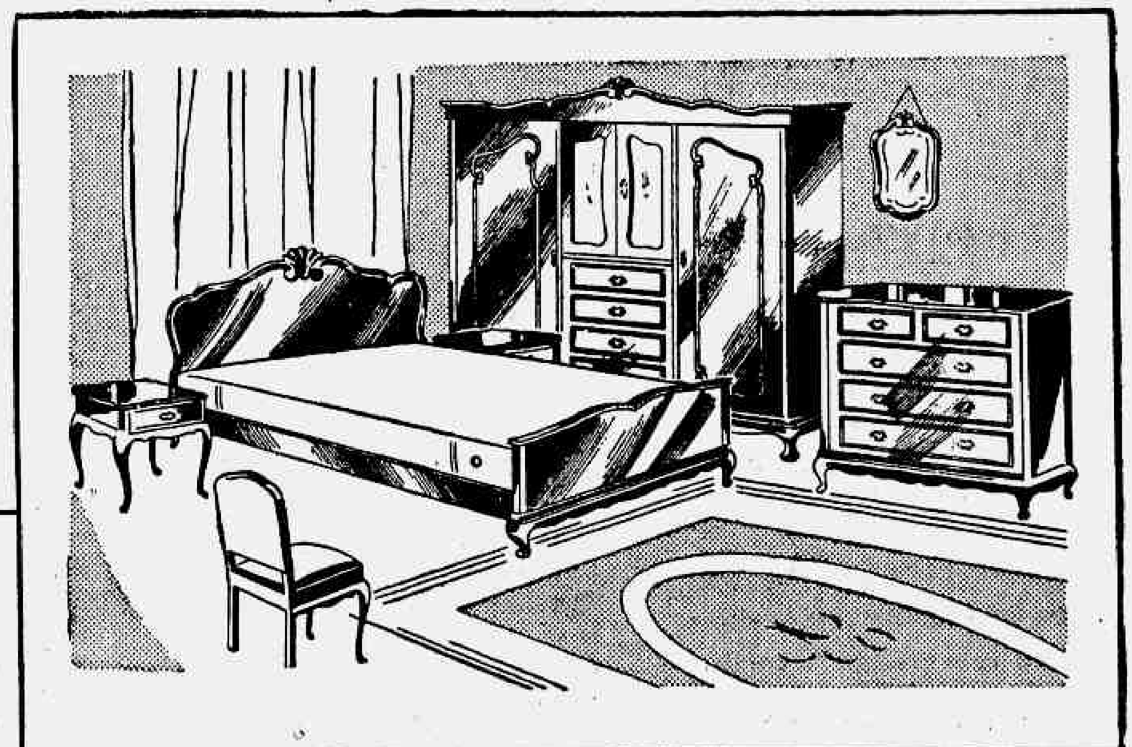
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO

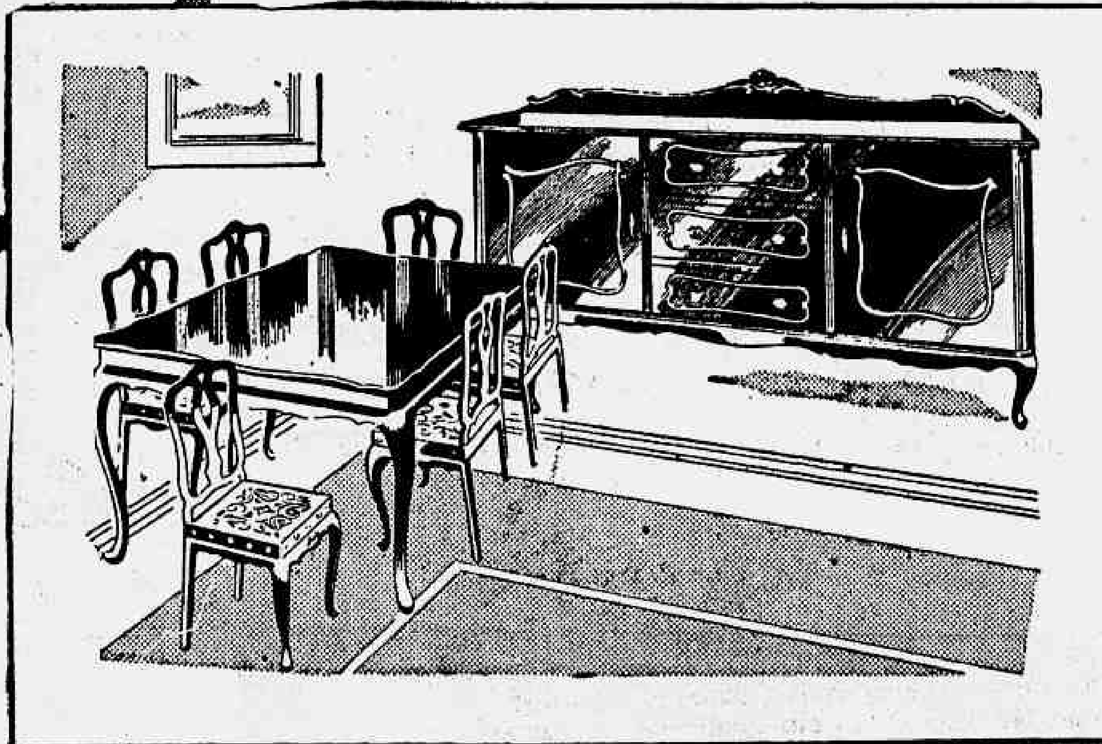
Compensa o pêso e as formas do corpo, proporcionando absoluto repouso. Casal, desde Cr$ 1.750,00; Solteiro, desde **1.090,**



DORMITÓRIO "CHIPPENDALLE"

Folheado em Imbuia, composto de guarda-vestidos de 2 metros, comoda, cama de casal, 2 mesas de cabeceira, 1 cadeira ou quadro com espelho. **10.830.**





SALA DE JANTAR "CHIPPENDALE"

Folheada em belíssima Imbuia, composta de buffet, mesa e 6 cadeiras de assento de couro, com tachas. **7.650,**

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 205
FONE 23-3430

RUA 7 DE SETEMBRO, 16
FONE 43-8704

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
FONE 37-1533

RUA DO CATETE, 141-A
FONE 28-5812

PRAÇA SAENS PENA, 6
FONE 48-1679

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ - CAMA



LTDA.

ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

I-A-381



N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

GRANDE VENDA DE NATAL

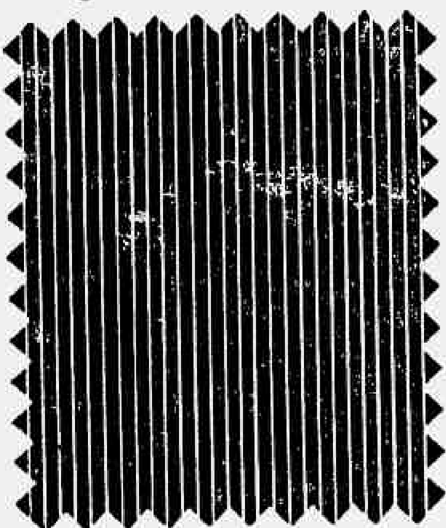
PREÇOS DE FESTAS!



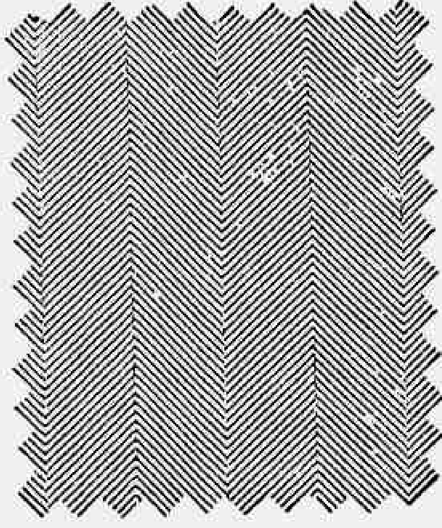
COMEÇA AMANHÃ

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
Avenida Esq. S. José

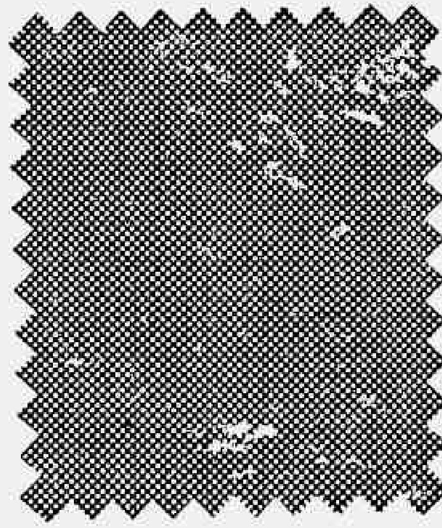
Espetacular apresentação de roupas "Brumel"... na maior variedade de tecidos, para você escolher melhor a roupa que vai usar neste mês festivo de Natal! E lembre-se... os Preços de Festas... e o Crediário d'A Exposição - em 10 ou 15 meses estão à sua disposição... para você comprar mais roupas... sem afetar o seu orçamento!



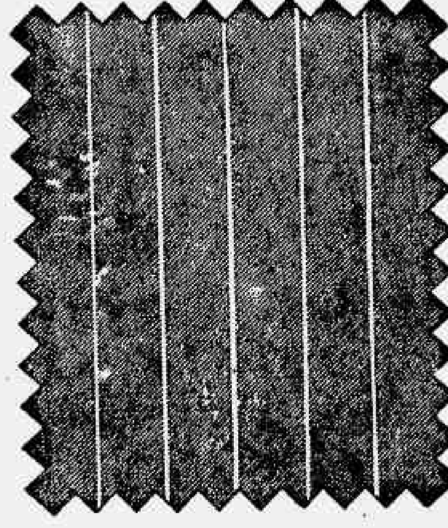
ROUPA "BRUMEL" EM BELAIR-AMERICANO 1,250,



ROUPA "BRUMEL" EM CAMBRAIA COVILHÃ 1.750,



ROUPA "BRUMEL" EM OLHO-DE-PERDIZ 1.950,



ROUPA "BRUMEL" EM CAMBRAIA RISCO-DE-GIZ 1.950,



ROUPA "BUMEL" em puro linho "Britanic" modêlo paletó 3 botões. Todas as côres

PREÇO DE FESTAS

1.100, ou **110,** mensais pelo crediário



ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Silver" Flacks". Paletó 3 botões ou jaquetão com 6 botões, nas côres: branco, cinza e beije.

PREÇO DE FESTAS

1.350, ou **135,** mensais pelo crediário



ROUPA "BRUMEL" em puro linho Irlandez legitimo "Special Finish". Modelo paletó 3 botões, nas côres: marron, azul e cinza.

PREÇO DE FESTAS

1.550, ou **155,** mensais pelo crediário



ROUPA "BRUMEL" em puro linho Irlandez. Modêlo jaquetão com 6 botões.

LEGÍTIMO LINHO S-120

3.500, ou **350,** mensais pelo crediário

ROUPA "BRUMEL" em puro linho Irlandez tipo S-120 acetinado branco. Modêlo jaquetão com 6 botões.

PREÇO DE FESTAS

1.950, ou **195,** mensais pelo crediário

ROUPA "BRUMEL" em "Seersucker" Belair, a roupa mais leve das Américas. Modêlo paletó 3 botões, nas côres beije, azul, verde, marron e cinza.

PREÇO DE FESTAS

1.250, ou **125,** mensais pelo crediário

ROUPA "BRUMEL" em tropical "De luxe", modêlo paletó 3 botões, nas côres: azul marinho, cinza e marron.

PREÇO DE FESTAS

1.100, ou **110,** mensais pelo crediário

ROUPA "BRUMEL" em Tropical "Rheingantz". Paletó 3 botões, nas côres: azul marinho, cinza, beije e marron

PREÇO DE FESTAS

1.250, ou **125.** mensais pelo crediário



OFERTA ESPECIAL

ROUPA BRUMEL em tropical inglês LEGITIMO

195, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

ROUPA "BRUMEL" em Tropical Brilhante, Inglês legitimo
Paletó ou jaquetão. Nas côres: azul, marron, beije, verde e cinza.

OFERTA DE NATAL **195,** mensais pelo crediário

COMPRE...
os mais lindos presentes ...neste Natal com um coupon-crediário* d'A Exposição.
EM 10 ou 15 MESES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR!
* VÁLIDO NAS 5 GRANDES LOJAS d'A EXPOSIÇÃO



SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

ABRA O SEU CARNET-CREDIARIO COM ANTECEDENCIA PARA EVITAR OS ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA!

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo 30 de novembro de 1952

DAS MEMÓRIAS DE UM ENGENHEIRO

J. Janot Pacheco

A interminável mata que vestia o vale do Tietê, por fim cansava-nos. A vigilância continua contra a indiada hostil e traiçoeira, a quinização quotidiana contra a malária, o pavor que infundia a úlcera de Baurú ou Botão do Oriente, que atacava, de preferência, as faces, os recursos culinários, por vezes escassíssimos, concorreram para que recebêssemos com alegria a nossa transferência para uma turma de exploração que ia operar em Mato Grosso, desde o barranco do rio Paraná até Campo Grande.

Ficamos incorporados à seção de Estudos, sob a chefia do engenheiro Henrique de Novais. Descemos o Tietê em batelões, até Itapura, de onde passamos para Três Lagoas. Itapura era verdadeiramente uma cidade morta, não como as que nos são descritas por Monteiro Lobato, mas uma cidade morta, de fato, pois não havia um só habitante no perímetro da cidade, ou melhor, da falecida cidade. Fora completamente abandonada pela inclemência do clima.

O mato tomara conta das casas, pois, que, tendo apodrecido o madeiramento dos telhados, êstes ruiram e as árvores cresceram através das fachadas, constituindo um espetáculo singular. Itapura tivera certa vida durante a guerra do Paraguai; na ocasião em que a conhecemos, raríssimas casas mantinham-se intactas e, entre estas, um vastíssimo sobrado, transformado em hospital.

(Conclui na 2.ª página)

RIO, CIDADE INFELIZ, TAMBÉM NO TRÁFEGO

Cresce o número de veículos e cresce o de acidentes — Análise referente ao ano de 1951 — Persistiram tôdas as más condições anteriores

Gráficos impressionantes — Dez vêzes mais acidentes, por número de veículos, do que em Nova York — Nas avenidas Osvaldo Cruz e Rui Barbosa o período de mão única apresentou menos de metade de acidentes — Só paga multa quem não tem «pistolão» — Inútil a fiscalização por «cidadãos impolutos»

Eng. PEDRO COUTINHO

(Do Conselho Nacional de Trânsito — Especial para o "Diário de Notícias")

QUADRO COMPARATIVO DE MORTOS POR ACIDENTE DE TRÁFEGO COM OUTRAS CIDADES

Cidades	Mortos para cada 100.000 habitantes	Mortos para cada 100.000 veículos
Londres	6,73	——
New York	7,05	46,91
Paris	6,34	91,83
Roma	6,98	77,95
Detroit	9,70	21,70
Washington	8,16	37,15
Rio de Janeiro	15,20	461,20

OBSERVAÇÃO: — Morrem no Rio 10 vêzes mais que em New York, Washington e Detroit em relação ao número de veículos e duas vêzes mais proporcionalmente ao número de habitantes.

COMO nos anos anteriores, voltamos hoje a relatar o resultado de nossas pesquisas sôbre os acidentes de tráfego, no Rio de Janeiro, durante o ano de 1951.

Voltamos ao assunto é porque julgamos ser o acidente a base de qualquer estudo de tráfego

Várias são as vantagens oriundas da análise dos acidentes, mas de tôdas elas, a determinação, em cientes detalhes, é a que pode trazer esclarecimentos de real vantagem técnica para a modificação de trechos da via pública, não só na conformação das ilhas e refúgios de tráfego, como no sentido e direção do movimento.

Após o exame detalhado dos resultados obtidos com a análise dos elementos estatísticos coligidos no ano passado e catalogados pacientemente do «Diário de Notícias», anotando acidente por acidente, com todos os detalhes possíveis, passarei a citar alguns casos de modificação de traçado para esclarecer melhor o que afirmara anteriormente, quanto as vantagens do estudo — do acidente, como «termômetro do tráfego».

No gráfico que apresentamos, fàcilmente se verifica que a situação infelizmente não melhorou. E se acontecesse tal coisa, seria o caso de se dizer que a técnica havia falhado.

PERSISTEM AS CONDIÇÕES ANTERIORES

Na verdade, como poderia melhorar a segurança do tráfego se não se alteraram as condições do trânsito; se continuou quase nula a sinalização com marcas e listras, ou ainda com incríveis 'atalhas de ordem técnica; se continuou a mesma a sinalização elétrica, com precárias condições de funcionamento e falta quase absoluta de sincronização? Exceptuando-se os sinais «PARE — SIGA» para pedestres, nada mais foi feito ou planejado de modo completo, abrangendo tôda a cidade, para a sinalização elétrica. Aliás, é preciso salientar o notável efeito educativo que êstes sinais de pedestres ocasionaram, sem alarde ou qualquer barulho, no centro da cidade.

Como poderia melhorar se as ruas continuaram deficientemente iluminadas e se essa iluminação não acompanha a intensidade do movimento e a incidência dos acidentes; se a pavimentação não é convenientemente lavada e se não há um plano de obras devidamente coordenado para assegurar não só o escoamento, com uma sinalização de emergência; se a exploração dos transportes coletivos é feita sem o menor planejamento, sofrendo influências as mais variadas? A concorrência ruinosa de emprêsas de ônibus e lotações, que disputam linhas, pontos e passageiros e travam nas ruas verdadeiros combates na disputa do espaço livre, por menor que seja, para conseguir os passageiros ou uma vantagem de alguns metros à frente, é um fato consumado e que não encontra a menor resistência.

A adoção dos registradores de velocidade, em 1952, muito contribuiram para refrear o hábito de correr, do motorista carioca, mas sòmente na estatística dêste ano poderemos verificar a influência dêsse utilíssimo aparelho, no tráfego do Rio e que só por lamentável desconhecimento técnico de suas vantagens, cujo uso é aceito mundialmente, pode sofrer dúvida ou comparação com outros aparelhos.

QUADROS COMPARATIVOS

oNs quadros comparativos anexos, poderemos apontar fatos da maior importância sôbre o tráfego, se efetuarmos a comparação com outras cidades. E é importante comparar, porque servem essas comparações para esclarecer a nossa situação em relação ao que se passa no resto do mundo.

Isto de se dizer que o Rio é uma cidade diferente, com montanhas, ruas estreitas e gargantas, é uma balela como muitas outras, para afastar responsabilidades, pois tôdas as cidades apresentam suas peculiaridades e dificuldades.

No quadro de acidentes de trânsito, por exemplo, notamos as seguintes médias:

QUADRO DOS ACIDENTES DE TRANSITO EM 1951

Percentagem de mortos por acidente:

1,3	mortos por dia
1,35	mortos por acidente
49	atropelamentos para cada morto por atropelamento
11,2	choques por cada morto
1,49	feridos por cada acidente
5.62	acidentes por cada morto

No quadro de grupos de idade devemos salientar que o grupo de 20-24 é o mais elevado com 174 e que entre 18-34, compreendendo 538 casos, apresenta a média de 42% do total. Assim sendo, no Rio, está exatamente situada na mocidade a **maior parte das vitimas de tráfego.**

No quadro de sexos, anotamos que um total de 1275 casos, 11,2% correspondem a homens mortos e 68,0% a homens feridos; 18,0% correspondem a mulheres feridas e 2,5% a mulheres mortas.

No quadro de motoristas, no-

(Conclui na 2.ª página)

Gráfico de mortos no tráfego em três anos no Rio de Janeiro

369

QUADRO COM A PERCENTAGEM POR GRUPOS DE IDADE DE MORTOS E FERIDOS

Grupo de Idade	Mortos (a)	Feridos (b)	Total	Total Geral	Percentagem de mortos e feridos
0 — 4	4	20	24		
5 — 9	17	55	72		
10 — 14	12	78	90		
15 — 17	11	60	71	257	20%
18 — 19	15	64	79		
20 — 24	20	154	174		
25 — 29	12	151	163		
30 — 34	14	108	122	538	42%
35 — 39	17	98	115		
40 — 44	14	80	94		
45 — 49	10	50	60		
50 — 54	12	58	70	339	26,5%
55 — 59	6	30	36		
60 — 64	7	35	42		
65 — 69	3	20	23		
70 — 74	7	21	28	129	10%
75 — 79	2	4	6		
80 — 84	—	4	4		
85 — 89	—	2	2		
90 — 94	1	3	4	16	1,2%
				1.279	100%

Bisneto de Maria Quitéria

Fala sôbre a heroina da Independência o sr. Manuel Cordeiro de Almeida — Símbolo da dignidade, da bravura e do estoicismo da mulher brasileira

Encontra-se nesta capital, o médico Manuel Cordeiro de Almeida, bisneto de Maria Quitéria de Jesus, a heroina da Independencia, cujo primeiro centenário de falecimento será comemorado oficialmente no dia 19 de agôsto de 1953, estando à frente das solenidades o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

O sr. Manuel Cordeiro de Almeida, a quem fomos encontrar em companhia do professor Pereira Reis Júnior, é formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, tendo nascido no Arraial de Candial, no município de Riachão de Jacuipe, naquele Estado.

Manifestando-se sôbre a próxima efeméride, disse-nos, inicialmente:

— "E' uma excelente oportunidade para ser posta em relêvo a figura da heroina baiana, de quem se vinha falando um pouco, mas não o suficiente para o que ela, realmente, merece.

Estou acompanhando, com vivo interêsse, a idéia de se comemorar com maior brilho possível, o primeiro centenário da morte de Maria Quitéria, já tendo trocado idéias a respeito com o teatrólogo Joraci Camargo, um dos colaboradores dos festejos daquele centenário.

A FAMILIA DE MARIA QUITERIA

Em seguida, o sr. Manuel Cordeiro reportou-se à família da heroina de nossa emancipação política, esclarecendo que os seus membros atingiam, na época, perto de duzentas pessoas, contando, atualmente, cêrca de mil descendentes.

TENCIONAVA ESCREVER A BIOGRAFIA DA HEROINA

"Instado diversas vêzes para escrever um livro sôbre Maria Quitéria — prosseguiu — sempre me recusei, por considerar humilhante para os homens de nossa família, o fato de apenas uma moça haver-se batido expontâneamente pela libertação nacional do jugo lusitano. Daí preferir que coubesse a outrem a tarefa de ressurgi-la do olvido, em que se encontrava para utilizar-me das próprias expressões do sr. ministro da Guerra. Devo acentuar, entretanto, que me sinto emocionado pelo trabalho empreendido pelo professor Pereira Reis, e que reflete com tanta lucidez a vida real de Maria Quitéria, que até então fugira à arguta perquirição de outros historiadores".

UM MONUMENTO NA BAHIA

Concluindo as suas declarações, o sr. Cordeiro de Almeida teve ainda ensejo de referir-se ao coronel Manuel Cordeiro de Almeida Pinto, pelo culto que vem prestando à memória de Maria Quitéria, e à sua idéia de erigir-lhe um monumento, na Vila de Santo Antônio do Tanquinho, próximo à fazenda em que nasceu aquela que lutou de arma em punho pela Independência, representando, hoje, a dignidade, a bravura e o estoicismo da mulher brasileira.



O sr. Manuel Cordeiro de Almeida, bisneto de Maria Quitéria.

ESTA É

A mais FIEL, ECONÔMICA e EFICIENTE!

DENTRE AS MINHAS EMPREGADAS!



Vendas à vista e a prazo

RESOLVA também o seu problema doméstico adquirindo uma MÁQUINA de LAVAR ROUPA na

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL — PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

S1010/52/S/T

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.



PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NOVA YORK, ROMA, PARIS E LONDRES

ESTÁ CONSTRUINDO OU VAI CONSTRUIR ?

NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS.

Leia revistas especializadas, observe nos filmes os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se, enfim: e depois faça uma consulta à

CASA DAVID

que tem o mais moderno e variado sortimento de PAPEIS PINTADOS, com decoradores de grande prática.

DECORATIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO

PARA O INTERIOR: Enviamos mostruários com tôdas as explicações. Vendas à vista e a prazo.

CASA DAVID — DE J. M. T. MARTINS

INFORMAÇÕES: Telefone: 49-9191. Rua Marquês Leão, 12 — Rio de Janeiro — Brasil.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS À DOMICILIO

TERÇA, QUARTA, QUINTA E SEXTA-FEIRA

A Casa Happy, tendo ampliado a sua seção de Discos e artigos para presente, comunica que para melhor servir aos seus distintos amigos, funcionará nos dias acima, até às 24 horas. Ganhe tempo, deixando suas compras para a noite, até meia-noite. — Casa Happy — Rua Alcindo Guanabara, 17 — «Hall» do edificio Regina — Tel.: 42-1492.

CESTAS de NATAL

DIRETAMENTE DA FABRICA

Rua Frei Caneca, 48 — Tel.: 52-3413

MOLDURAS DE ESTILO

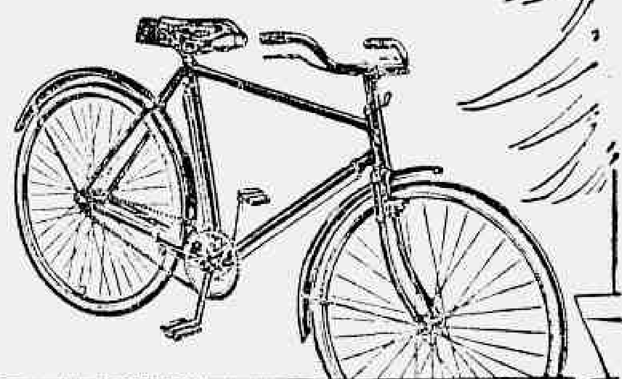
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda (Seção de Vendas). Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

B. HERZOG

o maior sortimento do Brasil em bicicletas, peças, motores e motocicletas.



OFERTA ESPECIAL DESTA QUINZENA

BICICLETAS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

para crianças desde Cr$ 820,00

para adultos desde Cr$ 1.260,00

Motocicletas desde Cr$ 10.500,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS: B. HERZOG

Av. Mal. Floriano, 6-A - Tel. 43-4568

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

RIO, CIDADE INFELIZ, TAMBÉM NO TRÁFEGO

(Conclusão da 1.ª página)

tamos que em 57% dos acidentes os motoristas fugiram, em 36% foram presos e apenas 7% socorreram as vitimas.

No quadro de ruas com maior número de acidentes, anotamos a incidência nas mesmas ruas onde ocorreram acidentes nos anos anteriores.

Finalizando, observamos os seguintes totais em 347 dias anotados:

2036 acidente de tráfego;
3071 feridos;
369 mortos;
467 choques entre veiculos;
88 acidentes isolados;
111 acidentes com objetos fixos.

PARIS E RIO

Em Paris, segundo nos informa «France-Univers», ocorreram em 1950, 388 acidentes fatais para 370.000 veiculos.

A mesma publicação informa que existiam em instalação 160 cruzamentos com sinal elétrico e já instalados 250 cruzamentos. Havendo a previsão de 2.000 sinais. Por outro lado existiam em Paris, em 1950, 273 guardas motorizados com 350 veiculos (motociclistas) e em serviço 1096 guardas no tráfego diário.

A repartição do tráfego do Rio dispõe de 700 guardas e 50 motociclistas para fiscalização de um tráfego de 80.000 veiculos.

Devemos lembrar o que afirma Harry Porter Jr. sôbre a tendência observada nos Estados Unidos quanto a solução dos problemas de tráfego:

«Certain improvement or Regulations for reducing congestion and accidents, city streets were given a more or less higt priority in 1950».

Entre outras medidas:

1º — O emprêgo ou expansão do principio da mão única, inclusive nos bairros;
2º — Proibição do estacionamento ao longo de certas ruas, durante todo tempo ou sòmente nas horas de «rush»;
3º — Proibição de voltar em interseções de grande volume de tráfego;
4º — Estabelecimento de trajetos especiais para veiculos de carga;
5º — Modernização do sistema de sinalização existente com o emprêgo da flexibilidade de tempo.

Em outra oportunidade nos alongaremos nas observações sôbre os dados transcritos nos quadros anexos.

CASO TIPICO, AS AVENIDAS, OSVALDO CRUZ E RUY BARBOSA

Salientamos no começo que exemplificariamos com um caso tipico para mostrar a vantagem do contrôle estatistico de acidentes.

Comparemos, assim, os periodos de dois semestres em que foi adotado nas Avenidas Ruy Barbosa e Osvaldo Cruz a mão única ou duas mãos.

No primeiro semestre, com duas mãos, periodo de 29-9-52 até 28-3-52 ocorreram os seguintes acidentes:

Choques com vitimas 15
Atropelamentos 9
Danos materiais 69

TOTAL (Noventa) acidentes

No segundo semestre, com mão única, periodo de 29-3-52 até 28-952:

Choques com vitimas 6
Atropelamentos 3
Danos materiais 31

TOTAL (Quarenta acidentes.

No primeiro caso, com duas mãos, 90 acidentes; no segundo caso, mão única nas duas artérias, 40 acidentes.

A segunda solução, portanto, sob o ponto de vista da segurança é a mais conveniente ao tráfego.

Este exemplo é por demais claro para deixar dúvidas quanto a conveniência dos estudos estatisticos e, em última análise, sôbre as vantagens da engenharia de tráfego.

VALOR DA ENGENHARIA DO TRÁFEGO

Salientemos ainda, aqui, as observações publicadas no magnifico livro de Ernest W. Steel, "Municipal Affairs", sôbre a engenharia do tráfego, a seguir transcritas:

"This flow of vehicular traffic has presented enormous problems to the larger cities and has been one of the factors which has resulted in a new engineering specialty, called traffic engineering. Although traffic engineering may be considered as a branch of highway engineering, it is closely allied to police work since it also involves control of traffic.

The city engineering department will be responsible for the design and construction of arterial streets, viaducts, and grade separations; but their necessity, location, and capacity, both present and future, will depend on studies and predictions made by the traffic engineer".

O outro exemplo foi o emprêgo da mão única nos bairros de Ipanema e Leblon, o qual foi também baseado na moderna técnica, uma vez que ficou provado, em várias cidades, que com êste método seria possivel reduzir o número de acidentes, e é conhecido como o "Residencial Area One-way Street System". Infelizmente, tanto no primeiro exemplo como no segundo, foram tornadas sem efeito as modificações introduzidas por uma questão de opinião preconcebida, mas sem fundamento técnico, como acabamos de vêr.

Como é descabida a pretensão de se querer resolver o problema da fiscalização do tráfego com "cidadãos impolutos".

E' esta uma forma de se reconhecer publicamente a falta de uma corporação adequada para tal fim e a desmoralização do que se faz.

Aliás, em matéria de fiscalização do tráfego o que importa é o rigor com que são cobradas as multas. E' mais importante que o número de multas registradas.

FALTA DE VIGOR NA COBRANÇA DE MULTAS

O relaxamento das multas, tal como se processa no Serviço de Trânsito, tem o duplo efeito de inutilizar o esfôrço da fiscalização de rua e desmoralizar o próprio Serviço.

Costuma-se dizer que só paga multa quem não tem amizades ou pistolão. E parece coisa normal, de tão arraizado o sistema...

Neste caso para que fiscalizar o tráfego?

Todos estão lembrados da oposição que sofreu o major Ramiro quando resolveu não cancelar apenas as multas por excesso de velocidade.

Portanto, o de que o Serviço necessita, muito mais do que os "fiscais-cidadãos", é de moralização e organização racional da cobrança de multas.

Seria preferivel, em vez de uma pseudo-fiscalização por "cidadãos impolutos", que êsses cidadãos dessem o exemplo e se tornassem motoristas obedientes das mais comezinhas regras de trânsito. Que não colocassem os seus "cadilacs" nas calçadas, que não passassem a contra-mão, que obedecessem os sinais de tráfego, que não buzinassem inutilmente nem estacionassem os carros nos locais proibidos.

Aliás, em matéria de educação de tráfego, lançamo-nos numa iniciativa das mais arriscadas com a fundação de uma revista de caráter educativo, não tendo até o momento encontrado, quer da Administração Pública, quer de associações particulares, o menor apoio, apesar da qualidade da publicação. "Trânsito em Revista" hoje está sendo enviada a todos os Serviços de Trânsito e Prefeituras do país, e em nosso programa distribuí-la a todos os automobilistas se contássemos com o apoio necessário do IAPTC e dos Ministérios da Justiça e Educação.

A difusão de conhecimentos e regras de trânsito é um dos meios mais eficazes para conseguir a melhoria do grău de educação dos motoristas.

E' essa a finalidade de "Trânsito em Revista" e que infelizmente não será possivel alcançar, por falta de apoio financeiro.

Como acabamos de dizer, de nada vale a fiscalização pelos "cidadãos-impolutos" porque na realidade êles só vão fiscalizar em causa própria, quando seu interêsse estiver em jôgo e para não pagar multas.

Qualquer pessoa que já tenha tido a oportunidade de efetuar um serviço de fiscalização de trânsito, profissionalmente, há de ter verificado como é ingrata a incumbência. Não é esportivamente que se há de resolver um problema tão grave.

americana, existe um capitulo sôbre os guardas de trânsito em que o autor faz as seguintes observações:

"The problems of traffic require engimeering for solution, but uniformed police will always be necessary to enforce the regulations which investigation has shown to be most appropriate for existing conditions.

Controlling traffic is a specialized branch of police work and shoul not be entrusted to the regular patrolmen. The uniformed traffic force must know traffic regulation and be able to enforce them intelligently and with unfailing courtesy."

—o—

Antes de terminar devemos salientar que, enquanto a média de acidentes é cada vez mais baixa nas cidades americanas, no Rio a tendência é justamente para o contrário, (ver quadro).

Não podemos deixar de assinalar êste fato e lamentá-lo profundamente, uma vez que hoje o problema do tráfego pode ser perfeitamente resolvido.

O Rio é uma cidade infeliz.

De tôdas as soluções, adotamos sempre a pior, quando não adotamos solução alguma. Assim é no tráfego como nos demais problemas urbanos; e quando a situação se agrava ouvimos as mesmas desculpas e as mesmas saidas para livrar as responsabilidades.

RESPEITO AO SERVIÇO DOS GUARDAS

Urge, portanto, que seja respeitado o serviço dos guardas, porque são os verdadeiros e honestos fiscais e que depois, nos gabinetes não sejam alteradas ou anuladas as multas impostas por essa plêiade de humildes servidores da nação que com sol ou chuva, procura honestamente cumprir com o seu dever.

No estudo sôbre "The Police Departament" do livro de Ernest W. Steel, "Municipal Affairs", o qual aconselhamos a todos que desejarem conhecer a organização policial

QUADROS DE ACIDENTES DE TRAÁFEGO EM 1951

	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Nº de acidentes	133	147	147	143	151	166	211	178	205	230	178	157	2.036
Nº de acid. com mortos	27	35	35	28	31	28	23	23	29	33	29	25	346
Nº de feridos	202	222	224	209	213	200	294	251	256	387	350	263	3.071
Nº de mortos	28	37	36	28	31	27	26	23	29	38	41	25	369
Veic. x Vei.	36	30	29	36	27	25	46	40	39	67	57	44	476
Veic. x Veic. c/mortos	9	6	7	3	5	5	4	7	2	3	5	4	60
Veic. x Pedestre	47	70	64	69	76	23	121	99	124	110	70	72	1.015
Veic. x Pedestres c/mortos	17	27	26	23	25	22	17	16	26	23	20	20	262
Veic. isolados	2	5	11	5	17	8	9	5	3	13	4	6	88
Veic. isolados c/mortos	1	2	1	2	1	—	1	—	1	6	4	—	19
Veic. x Propriedade	11	7	8	5	—	12	12	11	10	7	18	10	111
Veic. x Prop. c/mortos	—	—	1	—	—	1	1	—	—	1	—	1	5
Trem x Pedestres	—	3	3	6	5	3	10	11	5	3	2	2	53
Trem x Pedestres c/mortos	5	7	6	1	6	4	2	5	1	1	5	3	46
Trem x Veiculo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trem x Veiculos c/mortos	—	—	—	—	1	—	9	—	—	—	—	—	10
Queda de trem	5	1	6	9	4	6	10	5	5	8	4	7	70
Queda de bonde	3	12	5	8	6	3	1	4	10	8	11	8	79
Queda de ônibus	—	2	2	1	2	—	2	1	—	2	1	1	14
Queda de caminhão	3	1	3	1	1	1	—	3	5	2	1	2	23
Queda de bicicleta	1	1	—	1	—	—	—	—	1	—	2	2	8
Queda de carro	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Queda de motocicleta	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	4
Motoristas presos	19	10	15	4	6	4	4	2	2	9	6	6	87
Motoristas fugitivos	20	12	12	9	6	11	4	6	8	14	22	14	138
Mot. que prestaram socorro	1	1	—	—	1	5	1	—	—	4	1	1	15
Nº de dias observados	(31)	(28)	(30)	(30)	(26)	(29)	(30)	(29)	(29)	(31)	(26)	(28)	(347)

LOCAIS DE MAIOR OCORRÊNCIA DE ACIDENTES

RUAS	Número de acidentes 1951	1950	1949
Av. Presidente Vargas	166	131	184
Av. Brasil	98	94	77
Praia do Flamengo	52	23	20
Praia de Botafogo	29	28	23
Av. Copacabana	27	26	44
Rua S. Francisco Xavier	24	18	39
Rua Jardim Botânico	24	31	33
Praça da República	23	14	35
Estrada Rio-Petrópolis (D.F.)	23	26	30
Rua Conde de Bonfim	18	14	32
Rua 29 de Outubro	18	12	—
Av. Atlântica	18	18	8
Rua 24 de Maio	16	22	22
Rua Haddock Lôbo	14	10	13
Rua Voluntários	14	16	12
Rua Barão de Mesquita	14	—	—
Estrada Presidente Dutra (D.F.)	13	—	—
Estrada Rio-S. Paulo (D.F.)	13	13	28
Av. Francisco Bicalho	13		
Rua Barão Bom Retiro	13		
Av. Rio Branco	13	28	36
Av. Rodrigues Alves	12	17	24

QUADRO COMPARATIVO DOS ACIDENTES EM TRÊS ANOS

DISCRIMINAÇÃO	1949	1950	1951
Nº de acidentes	1.944	1.862	2.036
Nº de acidentes c/mortos		302	346
Nº de feridos	2.874	2.611	3.071
Nº de mortos	300	313	369
Nº de atropelamentos	1.276	1.279	1.015
Nº de atrop. c/mortos		243	262
Nº de choques	494	441	476
Nº de choques c/mortos		38	60
Acidentes isolados	56	91	88
Acidentes isolados c/mortos		12	19
Choques c/propriedades	114	58	111
Choques c/prop. c/mortos		6	5

SEXO DOS ACIDENTADOS POR GRUPO DE IDADE

	HOMENS		MULHERES	
Grupo de idade	Feridos	Mortos	Feridas	Mortas
0 — 4	16	2	4	2
5 — 9	46	11	9	6
10 — 14	70	8	18	4
15 — 17	50	8	10	3
18 — 19	37	13	17	2
20 — 24	110	18	44	2
25 — 29	131	9	20	3
30 — 34	89	13	19	1
35 — 39	75	15	23	2
40 — 44	62	13	18	1
45 — 49	38	8	12	2
50 — 54	50	12	8	—
55 — 59	22	5	8	1
60 — 64	29	6	6	1
65 — 69	16	2	4	1
70 — 74	12	6	9	1
75 — 79	4	1	—	1
80 — 84	2	—	2	—
85 — 89	1	—	1	—
90 — 94	1	—	2	1

Das memórias ...

(Conclusão da 1.ª página)

Está a cidade situada à beira do grande salto do mesmo nome, junto à foz do Tietê, no Paraná. Tem a quéda a forma aproximada de uma ferradura e o estrondo dos turbilhões de águas revoltas, caindo de vários metros, mostra que se trata de enorme potencial a ser aproveitado. Perto, no rio Paraná, está o salto de Urubú-Pungá, imponente pelo enorme volume de águas do majestoso rio. Depois dêste salto, o rio desliza tranquilo em largo leito, por grande extensão. Em determinadas circunstâncias, acoitadas por ventos violentos, as águas mansas transformam-se em crescidas ondas e o largo rio assemelha-se a um mar revôlto. Assistimos, algumas vêzes, ao curioso espetáculo da rebentação de ondas nas praias arenosas do grande caudal.

Transposto o Paraná, em batelões, pisamos terras de Mato Grosso. O cenário é completamente diverso ao que nos acostumamos a ver no Estado de São Paulo. Campinas extensas, serrados e capões isolados, em vez da mata quase impenetrável e sem solução de continuidade, abrigando o indio hostil. Um sol de fogo dando formação aos mais lindos ocasos, inimitáveis, desafiando os mais hábeis pintores, com suas mil nuances diversas, enche de luz aquelas extensas campinas, às vêzes de um verde esmeralda, pontilhadas por buritis.

Bandos de veados galheiros saciam-se na relva tenra e, nos ares, lindas araras quebram o silêncio daquelas paragens edênicas. Tucanos numerosos, com sua plumagem de côres vivas, em grupos compactos, alvas garças, jaburús, socós, quero-queros, irerês, patos selvagens, etc. e, pelas campinas, a perder de vista, codórnas, perdizes, emas velozes e seriemas de canto estridente, trazem a impressão de estarmos em um paraizo. Não cessa nosso espanto e encantamento ao pisarmos os primeiros quilômetros do grande esquecido estado de Mato Grosso. Ao lado da uma variedade imensa de pássaros, alguns tocados das mais variadas côres, onças esquivas, deixando rastos nas areias dos rios, pesados tamanduás bandeiras de grande porte e tôda sorte de caça, divisamos em pouco tempo.

Levantamos um rancho, onde hoje se ergue a cidade de Três Lagoas, à beira de uma tranquila lagoa, onde improvisamos uma ponte de paus roliços e no extremo dela um banheiro, um regular quadrado estivado de varas servindo de fundo, as paredes do banheiro constituidas também de paus roliços, dando-nos segurança quanto ao ataque de sucurís e jacarés, naquela lagoa, nas aguas mais azuis que nossos olhos já miraram. Mal sabiamos que estavam sendo assentados os marcos de uma nova cidade.

Uma vida diferente apresentou-se para nós. Clima temperado naquelas chapadas, ausência de mosquitos, aconselharam-nos a abolir a quinização diária, visto não ser doentia a zona em questão.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 3-438.

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas, cortinas, almofadas. Sumier Berger. — TEL.: 38-6148.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 193.
(Em frente à Light).

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

As 7 maravilhas
2ª. SALAMINHO À MINEIRA
3ª. MOCOTÓ À PORTUGUÊSA
4ª. COSIDO ESPECIAL
5ª. FEIJOADA COMPLETA
6ª. VATAPÁ À BAIANA
S. TRIPAS À MODA DO PÔRTO
D. PERÚS, LEITÕES, CABRITOS, ASSADOS, ETC.
da arte culinária
Que lhe oferecem durante a semana os restaurantes
VILA MELGAÇO * PRESIDENTE
RUA PEDRO I, 22 — RUA PEDRO I, 46

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS — Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

CAMISAS
Cr$
Sob medida, feitio 50,00
Conserto, col. novo 25,00
Praça Monte Castelo, 9

Fabricam-se jóias
A Fábrica de jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PRODUTOS REAL
BONS SERVIÇOS DURANTE MUITOS ANOS
Em pouco tempo e com pouco trabalho muito brilho no assoalho! Com a moderna Enceradeira REAL
Funcionamento simples, suave, perfeito — Solidês, economia, durabilidade... Qualidades que explicam a preferência de milhares de donas de casa!
Com o máximo de economia vitaminas para tôda a família!
Saúde para o corpo, prazer para o paladar, economia para o orçamento! Liquidificador REAL. Trabalha com perfeição durante anos!
Comprando um dêstes produtos, V. concorrerá ao sorteio de uma Enceradeira REAL, a realizar-se no dia 30 de novembro, pela Rádio Tupi do Rio, no programa "Recreio Real", irradiado aos domingos, das 12,05 à 12,30 hs.
Fabricantes:
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Caixa Postal 464 - São Paulo
Representantes:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES "COMETA" LTDA.
AV. RIO BRANCO, 117 - 4.º - TELS. 52-3333 e 52-3321

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL - RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas - Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita - Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

CRETONE
LINHOL
O substituto natural do linho! Para o seu enxoval, escolha Cretone Linhol, o cretone dos que são práticos e economicos.
Fabricação da
Fiação e Tecelagem
SANT'ANA - S. Paulo
Rep. no Rio:
IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20, 9.º and. S/902

Inaugurou-se
A JÓIA DAS JOALHERIAS COM AS MAIS INÉDITAS CREAÇÕES
RELOGIOS P/SENHORAS E HOMENS
BRACELETS - BERLOQUES
ANÉIS
JOIAS DE FINO GOSTO
LINDOS PRESENTES
Joalheria E RELOJOARIA
Soljac LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 118 - 1.º AND.
ESQ. AVENIDA
Vendas à vista e à Crédito pelo
CASA JOSÉ SILVA

«MÉDICO E HOSPITAL» — BINÔMIO DA MENTIRA

PAÍS SUBDESENVOLVIDO: MEDICINA QUANTITATIVA; PAÍS DESENVOLVIDO: MEDICINA QUALITATIVA

Mas os responsáveis pela nossa Saúde Pública sabem lá o que é isso! — No Japão, médico com 4 anos de curso, clinica e salva vidas; no Brasil, é prêso e processado por «prática ilegal da profissão»... — O exemplo norte-americano não serve — Mas nós só sabemos imitar o «primorico»

Gasta o Estado uma fortuna na repressão policial ao «terreiro» e à «macumba», consultórios do pobre — Com êsse dinheiro poderia construir mais hospitais

Reportagem de HOMERO HOMEM

HÁ MENOS de dez dias noticiaram os jornais a prisão de um quintanista de medicina que fôra apanhado em flagrante de prática ilegal da profissão. Numa sala do Instituto dos Marítimos, quando atendia a dois embarcadiços, foi a polícia encontrá-lo. E as essas horas, amarga as complicações de um processo e mais a ruína definitiva de seus sonhos de médico. Êsse rapaz, de quem não guardei sequer o nome, quis, sem dúvida, conciliar os seus conhecimentos de semi-finalista de um curso superior, com a possibilidade de ganhar algum dinheiro, prestando assistência médica aos necessitados. Mas, a polícia, ignorante da realidade social dêste país, mais uma vez cumpriu o seu «dever». Êsse quase doutor foi tratado pelos policiais, estribados na «lei», como são tratados os curandeiros e chefes de terreiros cariocas. No entanto, o quase doutor que se antecipou na clínica ao título e à licença da Saúde Pública, estava certo em seus desígnios, como certos estão os curandeiros e «pais de terreiro» que a polícia massacra. Êles são, guardados entre as devidas proporções de estágio cultural, os frutos, a resultante do abandono em que são deixadas as nossas populações miseráveis e ignorantes, que não podendo pagar os preços de consulta aos médicos diplomados, nem os dos remédios por êles ministrados, valem-se do recurso de frequentarem consultórios ilegais ou os próprios «terreiros» e «tendas» do baixo espiritismo. Mas a culpa maior e definitiva por êsse estado de coisas cabe a essa entidade disforme e monstruosa que entre nós se chama «o Estado»; cabe à Saúde Pública que êle mantém e patrocina com o dinheiro arrancado ao povo sob forma de impôsto — dinheiro malbaratado, erradamente aplicado, dinheiro pôsto fora.

Os quilombos de dor

É uma luta de vida e morte. Enquanto a polícia vareja, derruba os «terreiros» em que a pobreza miserável e doente se reune em tôrno do «pai de santo» para as «consultas» e a cura dos males físicos e psíquicos que a aflige, mais a população miserável reaje e se rearticula, em seu cego instinto de agrupamento social, de sobrevivência cultural, de luta contra a dôr, a miséria, a morte e o sofrimento. Beberagens para o corpo, batuque e zambê para o espírito, são as panacéias que ali vão buscar. E as encontra, ou pelo menos disso guardam a ilusão. Enquanto o Estado, através de seus trôços policiais — o Estado que nada lhes dá — tudo faz para liquidar êsses quilombos de dôr e sofrimento, êsses estigmas sociais de seu próprio fracasso.

O Estado, êsse ignorante

Não sabe êle, o Estado que «o exercício da medicina (no dizer do relatório «The Fundamentals of Good Medical Care», publicado nos Estados Unidos em 1933) não pode ultrapassar o nível cultural da população a que serve». E que (segundo o mesmo relatório) «a saúde do povo é adquirível, mas tal aquisição envolve uma aspiração de comprar, na qual intervém, não só a vontade de pagar como a capacidade de fazê-lo». Não sabe o Estado, através de sua polícia e de sua Saúde Pública, que êsses miseráveis buscam o terreiro porque aí, a consulta é mais barata: alguns níqueis gastos com a «oferenda», e pronto. Não sabe o Estado que se êles não procuram o Hospital é porque ou êste não existe ou não pode atendê-los. a exemplo do que ocorre aqui mesmo, nas barbas do Estado e a dois quilômetros do Catete, onde o Hospital dos Servidores Públicos tem permanentemente em fila cem mil doentes esperando vaga! Não sabe, finalmente, o Estado (ou finge não saber), que se a gente das macumbas e dos terreiros não vai ao médico é porque ou o médico não existe para atendê-la; ou existe e cobra o que ela não pode pagar; ou existe e não cobra, mas ela não o procura, porque não acredita em médico: acredita é em terreiro mesmo, que êste é o seu estágio cultural: a plena idade da crendice, da fé na feitiçaria...

Rotina estatal

Em qualquer dessas hipóteses, porém, o culpado é um só: o Estado, através dos luminares médicos que sustenta e das verbas que gasta com a Saúde Pública. É uma questão de mentalidade, do «estágio mental» igual ao daqueles que procuram o curandeiro porque não fazem fé no médico... Uma questão de ignorância e rotina. Querem ver como é? Vejamos o que ocorre no Brasil em matéria de formação profissional de médicos e enfermeiras. Enquanto nos países normalmente desenvolvidos, como os Estados Unidos e outros, a tendência neste particular é para a especialização e o aperfeiçoamento do nível técnico-profissional daquilo que se chama «pessoal médico e para-médico», nos países subdesenvolvidos, a tendência é outra: reduzir o «curriculum» universitário, formar o maior número possível de enfermeiras e médicos a fim de enfrentar os tipos de doenças que caracterizam os países subdesenvolvidos: as doenças infecciosas. Essa é a lei, a característica imutável da medicina moderna em todo o mundo: de um lado, os países normalmente desenvolvidos, maduros, econômica e socialmente falando, lutando por uma medicina qualitativa, altamente especializada, porque aí preponderam as doenças degenerativas, geralmente crônicas; e do outro, os países subdesenvolvidos (onde preponderam as doenças infecciosas, geralmente agudas, e tendo como causa regular as epidemias ou endemias) lutando vigorosamente por uma medicina quantitativa, uma medicina para o maior número.

O primo rosado...

Essa é a lei. Mas nós, povo macaqueador por natureza, que fazemos? Imitamos, em matéria de medicina e saúde pública, o nosso rosado, rico e feliz primo norte-americano.

... E o primo amarelo

E porque não imitar o nosso primo amarelo, distante e japonês? Não que sejamos tão prósperos quanto êle, que se não é rico, também não é pobre: enquanto, em 1939, a renda «per capita» do japonês foi de 93 dólares, a nossa nem chegou à metade: 46 dólares «per capita». Somos assim bem mais pobres, mas estamos mais próximos dele, em pobreza, do que da prosperidade norte-americana, que tanto teimamos em imitar. Assim, por que não aprendermos com o japonês essa proveitosa lição relatada pela Fundação Rockefeller em relatório recente feito por especialistas sôbre as condições da medicina no Japão?: «Antes da guerra (1936) sessenta por cento dos 53.000 médicos do Japão localizavam-se em cidades que englobavam quarenta por cento da população total do país. Em 1948 o intensivo programa desenvolvido já produzira 68.000 médicos e a maioria dêstes tivera apenas quatro anos de preparação depois do curso secundário, não havendo feito o estágio de treinamento em hospital. Da mesma forma, o número de enfermeiras pré-guerra se elevava de 90.000 para 187.000, em 1947, incluindo-se neste último total 18.000 enfermeiras de saúde pública. Contam-se, pela cifra de 64.000 as parteiras existentes».

Onde não faz falta a especialização

«De acôrdo com os padrões vigorantes nos Estados Unidos — prossegue o relatório — a maior parte de tais enfermeiras não seria classificada além do nível de atendentes, e apenas uma fração dos médicos se poderia habilitar ao exercício da clínica. Entretanto, é forçoso admitir que não é necessário um alto preparo especializado para os trabalhos de contrôle de doenças epidêmicas, de imunização em massa, e outras medidas sanitárias de extensa aplicação».

Eis porque o Japão, que saiu de uma guerra que o afetou até o cerne, conseguia e consegue aquela renda «per capita» a qual estamos longe de atingir. É que enquanto êle facilita e encurta o estágio de médicos e enfermeiras nas escolas, nós o complicamos e encompridamos, por espírito de imitação dos povos econômicamente maduros.

Fôsse no Japão, e aquêle quintanista de medicina que a polícia prendeu e fichou por «prática ilegal da medicina», não estaria na cadeia: estaria clinicando, salvando vidas, ajudando a construir a saúde e a felicidade de seu povo. Mas aqui é o que se sabe. E mais o que contaremos na próxima reportagem.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabétes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9º. andar — Telefone 22-5330.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

FB-138, tipo-médio com tôdas as características de um rádio grande.
Seja dos primeiros a conhecer os novos modêlos GENERAL ELECTRIC.
Venha assistir o milagre da unidade eletrônica General Electric.
W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao taboleiro da Baiana).

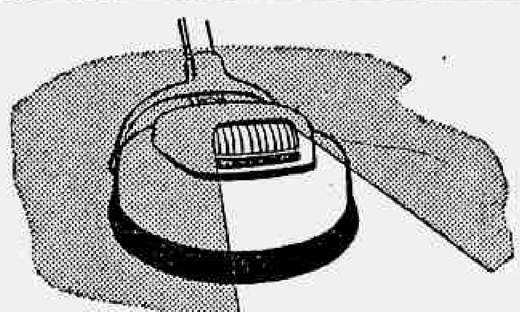
DISCOS LONG PLAYING CLASSICOS Cr$ 250,00
O seu fino presente ao apreciador de bôa música escolhido entre 1.000 diferentes grandes gravações
OSCAR ARANY AV. NILO PEÇANHA 155 SALA 616 TEL.: 22-0670

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 5.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - Cr$ 7.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - Cr$ 8.800,00	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00
Sala de Jantar "Mex"	c/ 10 peças - Cr$ 5.000,00	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - Cr$ 8.000,00	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - Cr$ 8.000,00	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

É nova! É notável
A ENCERADEIRA Walita
1 ESCÔVA



A única com farolete próprio, para encerar debaixo dos móveis — dá brilho até no escuro!

NOVO SISTEMA DE VENTILAÇÃO! Maior espaço interno para a circulação do ar e resfriamento do motor. Aumenta o rendimento, garante maior durabilidade

ISTO É IMPORTANTE! Ao comprar Walita, adquira a certeza de estar comprando um produto consagrado por milhares de donas de casa, em todo o Brasil! A qualidade, a eficiência, a durabilidade dos produtos Walita inspiram confiança! E Walita corresponde sempre a esta confiança!

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA! É só ligar o motor. A nova Walita faz o resto melhor, mais depressa, com menos trabalho! E não "corre" sòzinha, quando a haste está levantada. Não há perigo de batidas e pancadas contra os móveis e paredes!

PERFEITAMENTE EQUILIBRADA! Projetada para não trepidar. Não "puxa" para os lados quando em funcionamento. Trabalho suave e silenciosamente.

FAZ DE TUDO - E COMO O FAZ! Passa palha de aço, encera, dá super-brilho com a mesma escôva! Dispensa os espalhadores de cêra! Representa economia!

NOVO MOTOR, MUITO MAIS POSSANTE! Verdadeiramente revolucionário, dá muito maior rotação. Aproveita fôrça para alcançar maior velocidade, graças ao seu pêso reduzido!

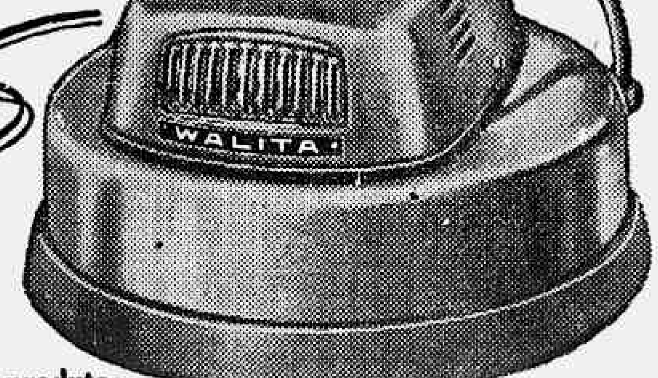


MAIS LEVE! Exige menor esfôrço para o trabalho. Aumenta o rendimento do motor! Dá maior velocidade de rotação da escôva, sem aumentar a despesa de energia!

HASTE DESMONTÁVEL! Pode ser guardada em caixotes ou em pequeno espaço de armário. Desmonta-se com facilidade. Prática, permite reparação mais fácil dos fios internos.

CROMADA! BONITA! Facilita a limpeza. Não acumula poeira. Não arranha, está sempre nova... e como é bonita! Vistosa e eficiente como nenhuma outra!

ESCÔVA RESISTENTE! Feita para durar muito. Cobre maior superfície. De pêlo uniforme, permite encerar melhor - em menos tempo!



65.032
UM NOVO PRODUTO Walita
ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.
Rua Alvaro Alvim, 79 — Cx. Postal 4.386
Telefone: 70-4791 — São Paulo
Onde se vendem bons produtos... você compra a NOVA Enceradeira Walita de uma escôva!

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

ESCOLHA O MELHOR em equipamentos diversos e materiais de alta classe

Equipamentos "Gilbarco" Série completa de equipamentos para postos de gasolina e garages.

Caminhões e Ônibus "White" Há cinquenta anos o maior nome em caminhões e ônibus.

Grupos Eletrogêneos "Universal" Geradores de 500 a 35.000 velas. A solução do problema de iluminação e fôrça de sua fazenda, casa de campo ou fábrica.

Tinta "Brolite" A melhor para pintura de carros, geladeiras, balanças, bicicletas etc. Côres firmes. Seca ràpidamente. Resiste aos agentes atmosféricos. Em 50 côres diferentes.

Chapas de fibra de madeira comprimida Ultra-Dura, Dura e Isolante. Para fôrros, assoalhos, carrosserias, mobílias etc.

FEDERAL EXPRESSO

Motores "Hercules" Diesel Os mais econômicos e possantes para ônibus, caminhões e tratores.

Máquinas "Hobart" e Eletrodos "Raco" e "Weldex" Soldas perfeitas. Máquinas elétricas e a gasolina.

Telhas onduladas e Materiais impermeabilizantes "Paulsen"

Fitas de Aço e Equipamentos "Stanley" Apresse e proteja o transporte com fitas de aço e equipamentos Stanley para arqueação sem pregos.

Nossos Departamentos estão à sua disposição para prestar informações mais detalhadas. Consulte-nos sem compromisso.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220 — S. Paulo: R. Marconi, 138-11.º and. - C. Postal 7029 ★ Santos: R. 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43 — Pôrto Alegre: Rua Paraíba, 297 - C. Postal 3033

ENGLISH ELECTRIC

MÁQUINAS MONOFÁSICAS de SOLDA ELÉTRICA



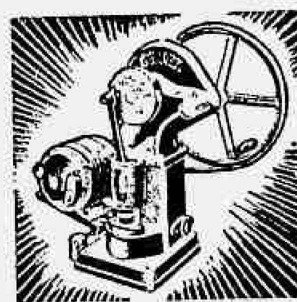
PARA PRONTA ENTREGA Tipos FWC - de 210, 250 e 400 ampères para voltagens de 220, 380 e 440 volts - 50 e 60 ciclos

SOLDAGEM PERFEITA — DURABILIDADE E EFICIÊNCIA

The ENGLISH ELECTRIC Co. Ltd.
Representantes para o Brasil
MURRAY, SIMONSEN S. A.
Av. Rio Branco, 85 - 15.º andar - Tel: 23-2101
RIO DE JANEIRO - TELG. "TRIUS"

QUER ÁGUA ENCANADA?

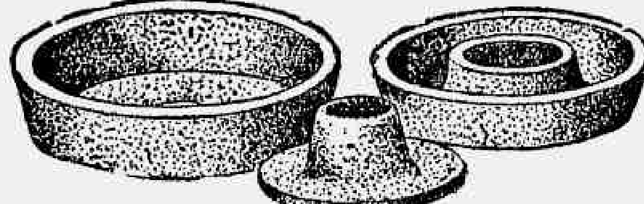
COMPRE UMA BOMBA e pague em 10 MENSALIDADES



Bombas de pistão e centrífugas para poços rasos e profundos. - Garantidas pela fábrica. VISITEM SEM COMPROMISSO NOSSO MOSTRUÁRIO

SOCIEDADE DE MÁQUINAS GLABA DO BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 290-10.º and.-s. 1.012-Tel. 43-6304.

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS. Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741.

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL, NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396.

Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAÚ, Nº 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

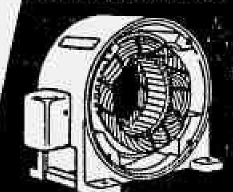
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

MEIA PROTEÇÃO NÃO BASTA...

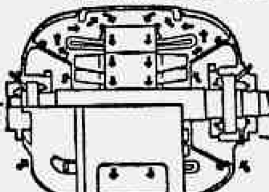
sòmente o motor TRI/CLAD oferece Proteção Tríplice ...e a qualidade G-E!



Os motores de indução TRI-CLAD, fabricados pela General Electric, apresentam as mais altas características de performance. TRI-CLAD oferece vantagens que nenhum outro motor pode proporcionar.



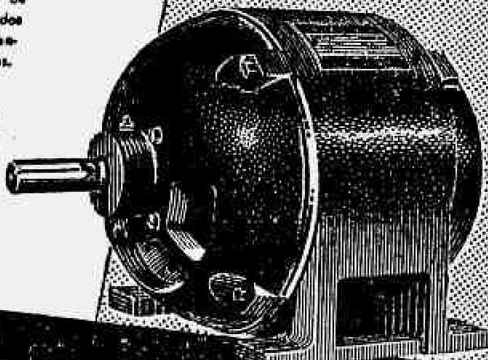
Proteção extra contra danos materiais: conseguida pela rigidez das carcaças inteiriças que preservam as partes vitais do motor contra golpes casuais e mau trato... sem todavia, aumentar-lhe o peso.



Proteção extra contra defeitos elétricos: alcançada pelo emprego do fio FORMEX, de excepcional resistência. As bobinas são inteiramente aglutinadas com verniz sintético e revestidas por uma camada uniforme e resistente do esmalte "Glyptal" G-E.

Proteção extra contra desgaste e avarias, obtida por meio de um sistema aperfeiçoado de ventilação que mantém a temperatura dentro dos limites permissíveis de 40º C. acima do ambiente, tanto nos motores de 50 como de 60 ciclos.

E os motores TRI-CLAD são fáceis de instalar, alinhar e lubrificar. Cada motor TRI-CLAD que sai da fábrica G-E é submetido a rigorosas provas para que seja um auxiliar eficaz da sua indústria.



V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

Procure nossos Revendedores de produtos para a Indústria!

LOCOMÓVEIS "WOLF"

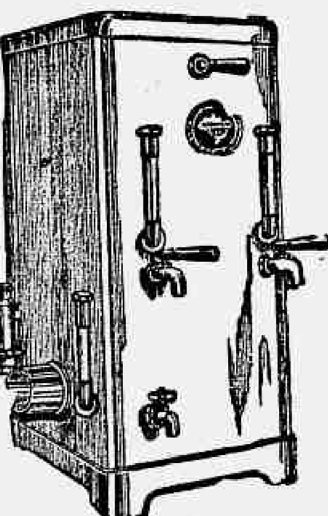
DE FAMA MUNDIAL

A fonte de fôrça e vapor mais econômica para serrarias e usinas de eletricidade
Pronta entrega
ENGENHOS DE SERRA HORIZONTAIS

HERM. STOLTZ HAMBURGO Repres. **ARAPONGA Ltda.** Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-8159 - Rio

---

Máquina de Café "MARAVILHA"

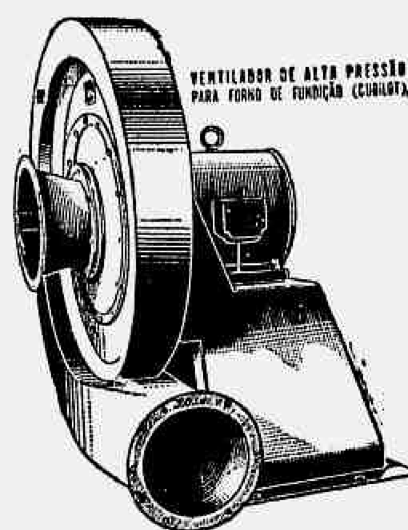


Prática de simples manêjo, automática, construída em aço inoxidável a preços acessíveis. Patente nº 31.076. Fábrica e vendas: SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA. Instalações comerciais, industriais e refrigerações em geral.

Rua Barão de São Félix ns. 10 e 12 - Tel. 43-5011

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

500% de LUCROS!



É quanto dá a venda do caldo de cana

E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrái a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMERCIO Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

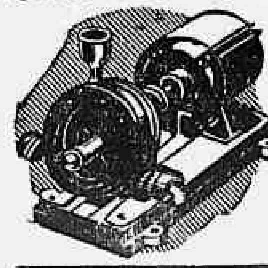


Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda)

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.

SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

• peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 3-435.



HÉRNIA

Fundas Americanas Francesas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

Junto à Buenos Aires, 190

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA

CASA BANCÁRIA

PROLAR S. A.

HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k, Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina. Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k. 3 brilhantes gravados em platina e três rubis. Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça, 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218,

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2º. ANDAR — SALA 9

TELEFONE 52-7686.

Serão retomados os lotes rurais improdutivos

Aplicada a medida a quatro colonos do Núcleo de Tinguá pelo Conselho Técnico da Divisão de Terras e Colonização

Providências para evitar o êxodo dos trabalhadores da Hidrelétrica do São Francisco — Localização em terras irrigáveis, assistência médica e fornecimento de instrumentos agrícolas

ESTEVE reunido o Conselho Técnico da Divisão de Terras e Colonização, havendo tratado do problema dos lotes improdutivos do Núcleo Colonial de Tinguá, cujos concessionários, apesar dos reiterados apelos da administração local, não se interessam pelo seu cultivo, comprometendo não só a politica de produção do Ministério da Agricultura, como ainda dando péssimo exemplo para os colonos vizinhos.

Em vista do relatório apresentado pela comissão encarregada de examinar o assunto, o Conselho decidiu cassar a licença de quatro dêles, enquanto foi concedido um prazo maior aos que demonstraram interêsse em continuar a exploração agricola de suas terras. Se no decorrer dêsse prazo tais lotes não forem trabalhados, o Conselho não vacilará em determinar a cassação da licença dos atuais ocupantes, entregando-os a outros candidatos mais afeitos às lides do campo.

Ainda na mesma reunião, foi tratada a questão das transferências de lotes do mesmo núcleo, transferências que, na generalidade dos casos, vinham sendo concedidas por simples ordens verbais ou bilhetes. Visando regularizar o assunto e imprimir uma ação uniforme no expediente, o Conselho aprovou a minuta de um têrmo de imissão de posse que, daqui em diante, será adotado em todos os casos, de modo a dar cunho legal e seriedade, às futuras concessões.

COLONIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

O diretor da D.T.C., sr. Renato Gonçalves Martins, relatou na reunião a sua visita ao Núcleo Agro-Industrial do São Francisco e às obras da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, acentuando que verificou possibilidade de acomodar no primeiro, centenas de familias de agricultores. Quanto a Hidrelétrica, sentiu a necessidade de um plano para aproveitamento de trabalhadores da CHESF, muitos com habilitações para o exercicio da agricultura.

Revelou o sr. Renato Martins que logo ao regressar ao Rio submeteu a aprovação do ministro da Agricultura, um plano consistindo em três partes distintas, a saber: primeiro, a localização de 350 familias selecionadas, em uma área irrigável de 753 hectares do núcleo para trabalho em lavoura de subsistência. As familias serão acomodadas em cinco vilas de 50 casas cada. Para a sua construção, bem como a dos canais de irrigação e aquisição de tratores, a DTC fez um orçamento superior a oito milhões de cruzeiros, dos quais, dois milhões serão imediatamente adiantados pela CHESF, conforme o entendimento havido entre o seu presidente, sr. Francisco de Sousa e o ministro João Cleophas.

FIXAÇÃO DO HOMEM NO CAMPO

A segunda parte refere-se a localização de 100 familias de trabalhadores em terras particulares, de propriedade do sr. Manuel Pereira de Almeida, em Una, municipio no sul do estado. As familias ficarão em grupos de vinte, cabendo a CHESF, providenciar o seu transporte. O proprietário fornecerá casa e alimento durante certo periodo, exigindo-lhes sòmente três dias de trabalho, por semana, mediante pagamento de salário corrente na região. Toda a produção dos colonos que só poderá ser de lavoura e subsistência, pertencer-lhes-á. A DTC construirá, oportunamente, uma fábrica de farinha de mandioca e uma usina de beneficiamento de arroz, comprometendo-se, ainda a lhes dar, imediatamente, assistência médica, sementes e todo equipamento necessário à realização do seu trabalho.

A terceira etapa do projeto será executada no municipio de Santo Antônio da Glória, onde há uma extensa área de 9.000 hectares, já demarcada pelo Estado e que será destinada a União, por doação do govêrno estadual.

Com a execução de tal plano, será possivel fixar alguns milhares de nordestinos na própria terra, impedindo que emigrem para o sul, quando terminar o seu trabalho na Hidrelétrica do São Francisco.

Dariam os raios do sol a energia que o mundo precisa

DALLAS, Texas (SIPA) — O sr. Frank R. Benedict, eminente engenheiro da Westinghouse Eletric Corporation, predisse que, em última análise, a energia do sol virá talvez a ser, em vez da energia atômica, a fôrça susceptivel de preencher a totalidade dos requisitos da humanidade. Acrescentando que a energia dos raios do sol é, em potência, capaz de aumentar as nossas reduzidas reservas de hulha, petróleo e gás natural, e em última instância capaz de prover toda a energia de que o mundo necessita.

«É comum a crença de que dispomos, na desintegração do átomo, de uma reserva intacta de energia praticamente inexaurivel, «disse o nosso informador aos membros do Instituto de Engenheiros Eletricistas dos Estados Unidos. «Isso não é verdade. As quantidades limitadas dos elementos ficionáveis de que dispomos, o urânio e o tório, condicionarão a aplicação em grande escala da energia nuclear, e afigura-se pouco provável que a fôrça atômica jamais venha a fornecer proporção considerável da satisfação das necessidades totais de energia neste planeta».

Ao passo que as reservas «irrenováveis» de energia, como a hulha, o gás e o petróleo depositados no subsolo da terra, constituem na atualidade as nossas fontes principais de energia, «é a radiação solar a única fôrça capaz, em potência de satisfazer tôdas as nossas necessidades futuras».

Segundo o Eng. Benedict, o «sonho dos engenheiros consiste na transformação direta da radiação solar em energia elétrica. Nesse sentido, concluiu, é que o Instituto Tecnológico de Massachussets e outras entidades estão atualmente dirigindo suas vastas investigações sôbre fotoquimica, termo-eletricidade, e foto-eletricidade.

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85

Juros de { em 60 dias 4 % a. a. / „ 90 „ 4½% a. a. / „ 120 „ 5 % a. a.

em Depósitos de Aviso Prévio

Consulte sempre o

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

Rua da Candelária, 24 (esq. Rua da Alfândega) Tel. 23-2020 - Rio

IDEA PUBLICIDADE

BRINQUEDOS

em COPACABANA

O aristocrático bairro ganha mais uma casa de brinquedos, que concorrerá êste Natal com uma grande variedade de novidades nacionais e estrangeiras.

Faça uma visita à

CASA RAINHA

Rua Barata Ribeiro, esq. de Constante Ramos

Voga Publicidade

Um presente para o Natal deve ser



UM PRESENTE PARA O FUTURO!

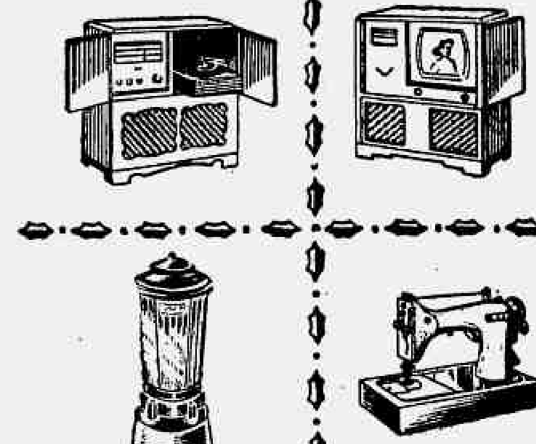
O PALÁCIO DAS GELADEIRAS OFERECE À SUA ESCOLHA

PHILCO · CROSLEY · WESTINGHOUSE · GENERAL ELECTRIC



39 TIPOS DIFERENTES DE REFRIGERADORES AMERICANOS

de 6 a 11 pés, modelos 1952/53. eletrolas, Televisão e tudo para o confôrto de seu lar, nas melhores condições de vendas!



GENERAL ELECTRIC

WESTINGHOUSE

CROSLEY

PHILCO

ALASKA

SEMANA DAS VITROLAS

GARANTIA INTEGRAL DE 5 ANOS

PALACIO DAS GELADEIRAS

ASSEMBLÉIA, 105

A casa mais antiga e especializada da cidade

CIMENTO-AMIANTO

Eternit

Marca Registrada

incombustivel
termo-isolante
impermeável
inoxidável
resistente

APROVADO PELA ENGENHARIA BRASILEIRA



ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO

"ARTSTUDIO"

NUNES & SILVA

Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros · Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para joias, etc.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO

Vendas só por atacado

Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)

Fone: 9-8306 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

IMPRESSOS EM GERAL

LIVROS - REVISTAS - TESES - FATURAS

Oficinas Gráficas Espírito Santo Ltda.

R. Barão de S. Felix, 11-A e 11 - 1.º - Tel.: 43-6064

GRANDE PRATICA E URGENCIA NAS ENTREGAS



TUDO PARA O

VIAJANTE



Tradicional em malas e artigos para viagem, a CASA MUNDIAL oferece agora uma secão completa de material fotográfico para amadores, com filmes a partir de Cr$ 7,50 e máquinas fotográficas a partir de Cr$ 120,00.

CASA MUNDIAL

Rua da Carioca, 63 - Tel. 22-2948

Voga Publicidade

SOBEM

da LOJA

para o

1º andar



aqueles tecidos de SANTA BRANCA, já marcados por uma tradição de insuperável qualidade.

1º andar

LINHOS, SEDAS, ALGODÕES, ESTAMPADOS

Preços desde 17 cruzeiros

1º andar da

Santa Branca

OUVIDOR, 127

Viva mais tempo em contato com a natureza...

... adquirindo uma granja de 2000 m2 num dos mais lindos recantos de Petrópolis (Araras)

VALE DAS VIDEIRAS

pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando

CR$ 500,00 POR MÊS!

Lugar maravilhoso com excelente clima, lagos naturais, cascatas, florestas, água em abundância, vinhedos, pastagens para criação de gado e inúmeras outras vantagens raramente concentradas numa única área.

- Adquirir lotes no Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação numa região grandemente valorizada.



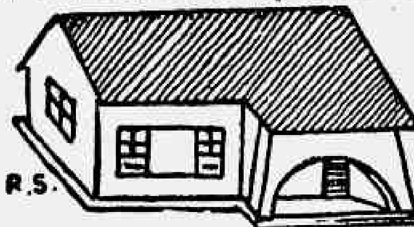
Standard 5522

CIA. AUREA BRASILEIRA • BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47-2.º andar — Rua Miguel Couto, 7

SENSACIONAL!...

CASAS EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 798,60 e quase sem entrada — (Último grupo à venda)



VENDEM-SE, novas, pronta entrega, financiadas pela CAIXA ECONÔMICA, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. TRATAR NA

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis — Compra e vende casas comerciais — Avenida Rio Branco, 106/108 — 12º andar — Salas 2.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S.A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681



HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6401.

PIANO MARCA RONFCH

Um dormitório completo

VENDEM-SE

Tratar à rua Riachuelo, 134.

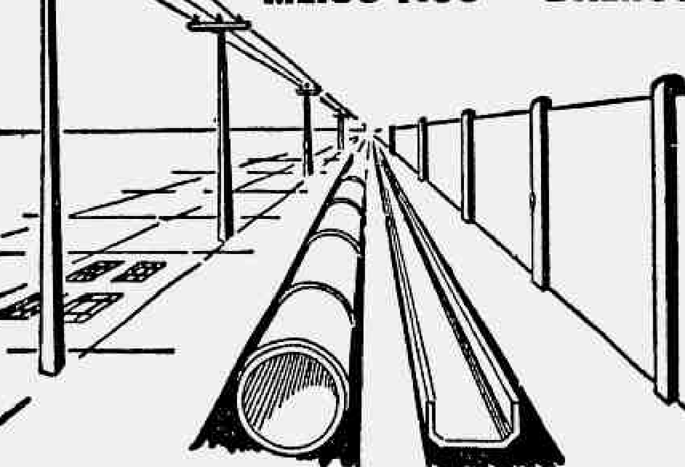


NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083

Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25 (junto à Fab. Nac. de Motores)

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PORTIMAO» — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO «LOULÉ» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos, e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3.º ANDAR

TELS.: 52-5301 e 42-1777

COMPRO VILAS E AVENIDAS

Pequenos edifícios de apartamentos E Prédios residenciais

PAGO À VISTA

Em qualquer bairro, de renda antiga ou precisando de obras.

J. B. DE CARVALHO IMÓVEIS

Avenida Almirante Barroso, 91 — 8º andar — Sala 801 — Tel.: 52-1710 — (Esplanada do Castelo).

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.



Conheça a sensação de ser proprietário!

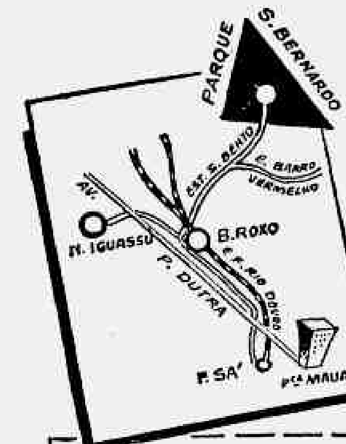
DISPENDENDO APENAS CR$ 225,00 mensais V. adquirirá no

PARQUE SÃO BERNARDO

ESTAÇÃO DE BELFORT ROXO

Um excelente lote de terreno, pronto para receber construção.

* BELAS E BEM CUIDADAS AVENIDAS. * DEZENAS DE CASAS JÁ CONSTRUÍDAS. * ÓTIMO CLIMA. * ESCOLA EM CONSTRUÇÃO.



CONDUÇÃO: Ônibus direto da Praça Mauá a Belfort Roxo. Trens elétricos para B. Roxo e Nova Iguaçu. Ônibus direto de Belfort Roxo ao Parque, de 25 em 25 minutos. Se V. preferir a viagem via N. Iguaçu, poderá tomar qualquer ônibus até B. Roxo e aí tomar o ônibus direto ao Parque.

Para receber um FOLHETO ILUSTRADO sôbre o PARQUE S. BERNARDO, preencha e remeta-nos este coupom:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

Faça no presente... um negócio de futuro!



Informações e Vendas:

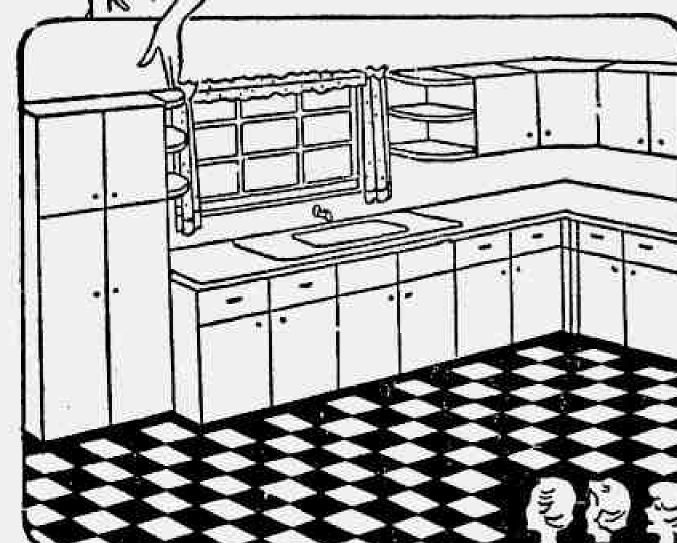
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º — FONES: 42-2407 E 52-0119

EM BELFORT ROXO — PRAÇA ELEAQUIM BATISTA.

IMPERIAL

Torne maior A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

À VISTA E A PRAZO — ENTREGA IMEDIATA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar — Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro

FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

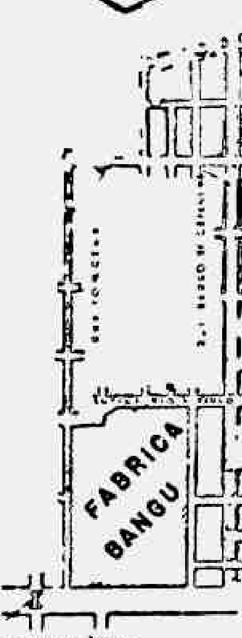
TERRENOS EM BANGU

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDUSTRIAS

SITUADOS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

JARDIM RIO DA PRATA





O MAIS PROSPERO BAIRRO

ONDE SE CONSTROEM 3 CASAS POR DIA

A 40 mint. DA CIDADE PELO TREM ELETRICO. AV DAS BANDEIRAS OU ANTIGA RIO S. PAULO

EXCEPCIONAIS FACILIDADES NA COMPRA DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA CONSTRUÇÃO

PRESTAÇÕES DESDE CR 350,00 MENSAIS

URBANIZAÇÃO INTEGRAL: ÁGUA, ESGÔTO, LUZ, FORÇA E TELEFONE

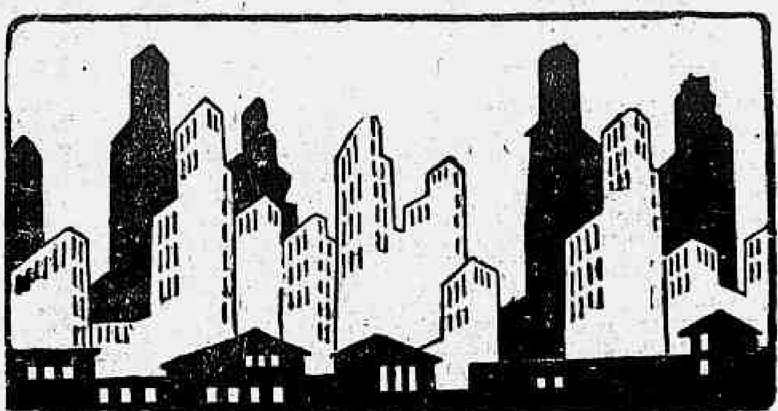
GRANDE COMÉRCIO, BANCOS, CINEMAS E GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 8h NA AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS 250 BANGU

TELEFONE BANGU 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — PÔSTO 4 — Vendo em local maravilhoso, apartamentos cujas obras já estão na 3ª lage e os preços para os últimos apartamentos de frente, aindo são de incorporação, a partir de Cr$ 440.000,00. Constam de saleta de entrada, salão, 2 ótimos quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro com box, ótima cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. Grande facilidade de pagamento, com apenas 10% de sinal. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vá ver hoje e morar em dezembro, nos magníficos aptos de quarto (17m2), sala completamente independente ..... (16m2), varanda, ampla cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, 2 áreas de serviço privativas e garage em condomínio. Acabamento de 1ª.— armários embutidos, louça Twyfords, fogão completo com fôrno e estufa, pinturas à óleo nas esquadrias, portas e rodapés, sistema elétrico com três seções independentes, etc. Visitas hoje, domingo, das 10 às 16 horas e diàriamente das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas, no local, à Av. Atlântica 1.066, esquina Av. Rainha Elizabeth. CARLOS MAC-DOWELL E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — 7º andar — sala 703 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendo em incorporação, com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal e pagamento facilitadíssimo, apartamentos que constam de sala e quarto separados, varanda, banheiro, cozinha e hall. Obras a serem iniciadas por grande firma construtora. Negócio idôneo e de grande oportunidade. Local de grande valorização. Preços a partir de Cr$ 170.000,00. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendo no Pôsto 3, um magnífico apartamento, que possue 350m2. Finíssimo acabamento, de esquina e para pessoas de requintado gôsto. Projeto de M. M. Roberto. Construção de Pires & Santos. As obras estão na sétima lage. Andar alto. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendo, com 3 quartos e 2 salas, em andar alto. Construção da Corcovado. Entrega em 15 meses, Cr$ 1.250.000,00. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

AV. ATLANTICA — Vendo no Pôsto 4, magníficos apartamentos, com 3 quartos, 2 salas, com dependências completas. Entrega em 14 meses. Grande firma construtora. Preço: Cr$ 800.000,00, com pagamento facilitado e tôdas as despesas pagas, inclusive impôsto de transmissão. Plantas e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

LOJA EM COPACABANA — Vendo uma para entrega em dezembro dêste ano, com 8,55x12ms. Procure saber o preço e verá que grande oportunidade para fazer um bom negócio. Para maiores detalhes, tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — PÔSTO 5 — Vendo com sala, quarto, banheiro e kitt., apartamentos cujas obras já estão iniciadas, e os preços são a partir de Cr$ 185.000,00 com apenas Cr$ 15.000,00 de sinal e pagamento facilitadíssimo. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Para entrega imediata, no magestoso Edifício EGALITE', vendemos os últimos apartamentos, de frente para as Avenidas Rainha Elizabeth e Copacabana, magníficos apartamentos, com dois amplos quartos, com tôdas as peças sociais de frente, grande living, banheiro completo, área de serviço, grande quarto de empregada, além de garage em condomínio. Os apartamentos acham-se excepcionalmente localizados no Pôsto 6, com vista para o mar, e em andares altos. Possuem 50% financiados em 15 anos, juros de 9% apenas, e a parte à vista podendo ser facilitada até 6 meses, independentemente da entrega do apartamento. PREÇOS: Cr$ 655.000,00 a Cr$ 720.000,00. — Ver hoje, domingo, no local, entrada pela Avenida Atlântica esq. de Av. Rainha Elizabeth, de 10 às 16 horas, e diàriamente de 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — 7º — sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vá hoje ver os últimos apartamentos de frente, do Edifício EGALITE', à Av. Atlântica, esq. Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana. 4 blocos residenciais distintos, servidos por elevadores. — Apartamentos com peças amplas e arejadas, tôdas de frente, com amplo living, 2 quartos, copa-cozinha, dependências para empregadas, área com tanque e garage em condomínio. — Cr$ 655.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9%, com amortização inferior ao aluguel. — «HABITE-SE» já concedido. Visitas no local, hoje, domingo, das 10 às 16 horas e diàriamente, das 9 às 12 horas, e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Vendemos em prédio já com «HABITE-SÉ», no Pôsto 6, amplos apartamentos de grande quarto com armário embutido, living-room independente, varanda, banheiro completo c. louça inglêsa, 2 áreas de serviço com entrada separada da parte social, tanque, grande cozinha, absolutamente clara, com fogão de quatro bôcas e fôrno. Grande quarto de empregada, c|armário embutido e garage em condomínio. Estes aptos. de quarto e sala não conjugados, reunem todos os requesitos necessários de confôrto exigidos para a habitação de uma família pequena. Andares altos à venda, hoje, no local, de 10 às 16 horas, entrada pela Av. Atlântica esquina de Rainha Elizabeth, Pôsto 6. PREÇOS: Cr$ 425.000,00 no 9º andar, a Cr$ 435.000,00 no 11º andar. Excepcional financiamento de 50% em 15 anos a juros de 9%. Parte à vista facilitada, num prazo de 6 meses, independente da entrega do apartamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — 7º andar — sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA .— PÔSTO 2 — Vendo neste local, magníficos apartamentos em incorporação com a construção já iniciada, que constam de ótimo quarto, sala, amplo jardim de inverno, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque. Nô 6º e 7º pavimentos (frente), aos preços de Cr$ 245.000,00 e Cr$ 250.000,00, respectivamnte. Sinal de Cr$ 40.000,00, grande facilidade e financiamento. Negócio garantido de conceituada firma construtora. Plantas, informações e vendas exclusivas, com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

COPACABANA — Vendemos na rua Figueiredo Magalhães, 32, o apt. 201, com quarto, sala, cozinha pequena e banheiro, entregamos vazio, preço Cr$ 200.000,00. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3038.

COPACABANA — Pôsto 6 — Edifício YEDDA — Rua Francisco de Sá n. 108 — Vendemos em início de incorporação, demolição já iniciada, AMPLOS apartamentos com três ótimos quartos, sendo dois com armários embutidos, grande cozinha, banheiro completo, área de serviço, dependências de empregada e garage. Apenas dois por andar, sendo ambos de frente. PREÇOS: de Cr$ 650.000,00 a Cr$ 690.000,00, com financiamento de Cr$ 260.000,00 a Cr$ 276.000,00 e facilidade de pagamento da parte não financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — 7º — sala 703 — Tels.: 43-0304 e 42-9527.

COPACABANA — Em prédio sôbre pilotis, sito à Rua Xavier da Silveira, 2 apartamentos por andar, vendemos magníficos apartamentos de fundos p. grande área bem ventilada e iluminada constando de boa sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para emgregadas e área com tanque. Construção em fase de acabamento; entrega em 7 meses. — Cr$ 499.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado durante a construção. — Plantas e informações com CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — 7º andar — sala 703 — Tels.: 42-9527|9304.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 205 à rua Toneleros com Anita Garibaldi, entrega em dezembro, com 3 quartos, sala, hall, banheiro completo, cozinha, dep. de empregada e vaga na garege. Preço: 650 mil cruzeiros, sendo 125.720,00 financiados em 10 anos pelo I A P I Ver no local e tratar com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — S. 1.103-A — Tel.: 52-7479.

COPACABANA, 602 — Ap. 202 — Vende-se, sem intermediário, mobiliado ou não, moderno apartamento de sala e amplo quarto, independentes, banheiro completo, boa cozinha, área de serviço com tanque, W. C. e chuveiro de empregada. Informações pelo Telefone: 37-3324.

COPACABANA — Ótimos apartamentos (Pôsto4) — Vendemos a rua Domingos Ferreira, 76 (entre Figueiredo Magalhães e Santa Clara) em edifício de construção adiantada, situados no 11º pavimento, possuindo: living, jardim do inverno com jardineira, 2 quartos, varanda, banheiro com box, ampla cozinha com armários embutidos, dependências completas para empregada e área com tanque. Acabamento esmerado. Preço: Cr$ 450.000,00. Visitas diàriamente, no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

APARTAMENTOS de frente em Copacabana — Vende-se com 3 quartos, sala, saleta, dependência de empregada e garage. Base: Cr$ 800.000,00 com facilidade nos pagamentos. Informações, com L. G. FERREIRA — Tel.: 22-7828 ou em sua res., à noite, Tel.: 45-6392.

COPACABANA — POSTO 5 — Cr$ 185.000,00 — Vendo em rua exclusivamente residencial os últimos apartamentos de frente, com a construção adiantada, que constam de vestíbulo, saleta, quarto, um bom banheiro e espaçosa kitt. Sòmente Cr$ 15.000,00 de sinal, Cr$ 80.000,00 financiados e muita facilidade da parte restante. Conceituada firma construtora. Plantas, informações e vendas com F. Pimenta, diàriamente no escritório à rua Bolivar, 115, 6º andar — Tel.: 27-2122.

AV. ATLANTICA — POSTO — 4 Neste magnífico local vendo apartamento luxuoso de andar alto, com a construção iniciada para entrega em 13 meses, que consta de vestíbulo, 4 grandes quartos, 3 confortáveis salas, rouparia, magnífico jardim de inverno, com 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. de empg. e W. C., elevador privativo e garage. Conceituada firma construtora. Preço de Cr$ 2.000.000,00 com muita facilidade do pagamento. Plantas, informações e venda exclusiva diàriamente com F. Pimenta no escritório à rua Bolivar 115, 6º andar. Telefone: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 4 — Vendo espaçosos aptos. de frente, com as obras na 2ª lage, que constam de vestíbulo, magnífico salão, 2 ótimos quartos (peças de frente), 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e grande área de serviço com tanque. Preço de incorporação à partir de Cr$ 440.000,00 com 10% de sinal, grande facilidade e financiamento. Junto ao centro comercial e condução, porém em local socegado. Plantas, informações e vendas diàriamente com F. Pimenta, no escritório à rua Bolivar, 115, 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Apartamento pronto, de frente, no 2º andar, novo e vazio. ENTREGA IMEDIATA. No Bairro Peixoto, com gás da Light, distante apenas 100 metros de tôda a condução. Salão, amplo quarto de casal com varanda e banheiro privativo mais dois quartos, banheiro social, copa-cozinha (peças separadas e amplas), quarto e W. C. de empregada, área de serviço com pia, quintal cimentado com tanque, coberto em parte, mais dois quartos fora do corpo do prédio e ampla garagem, na qual os carros entram e saem independentemente de manobras. Abundância d'água, tôdas as peças òtimamente iluminadas e ventiladas. Instalações elétricas e hidráulicas especiais (ducha, interruptores «tree way», tomadas extras para luz, telefone e campainhas, etc.) Não contando a garagem, tem área útil de 145 metros quadrados. Preço total base: Cr$ 870.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e Cr$ 570.000,00 financiados a longo prazo. — ACEITA-SE OFERTA. Dr. Monteiro 27-8118, diàriamente.

COPACABANA — Vendo magnífico apartamento de frente, à avenida Copacabana, 5º andar, com sala, varanda, quarto, cozinha e dependências de empregada. Grande área para lavagem de roupas. Preço: Cr$ 430.000,00. 50% financiado e o restante a combinar. Tratar na Imobiliária Paraguassu — rua dos Andradas, 96, 8º andar, sala 802 — Tel.: 43-1045.

COPACABANA — Atenção especial das senhoras mães de família. Apartamento dotado de uma boa área com 35 metros quadrados, para recreio das crianças, vende-se à rua Toneleros, 194-A, com boa sala, grande quarto (separados), banheiro completo, pequena cozinha, pronto para ser habitado. Preço Cr$ 320.000,00, com posse imediata com 50% financiados. Faz-se grande redução para pagamento à vista ou reduzindo a parte financiada. Tratar com Brandão, Magalhães & Cia. Ltda., à rua Senador Dantas, 76 — 17º pavimento — Tel. 42-4867.

COPACABANA - Vendemos apartamentos à rua Barata Ribeiro, 598, na mesma rua n. 532, Avenida Ministro Viveiros de Castro, 41, Avenida N. S. de Copacabana esquina da rua Duvivier (Edifício Cervante) no n. 960 tambem temos um grande e lindo apartamento, Avenida Atlântica n 478, apartamentos 1.205 e 1.207, rua Raul Pompéia, esquina de Júlio de Castilho, apart. 706 e 716. Detalhes na Incorporadora Campo Alegre — Avenida 13 de Maio n. 23 — 3º — Sala 332 — Telefones 42-3270 e 42-3044.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos para ocupação imediata, um confortável apartamento de frente, com as seguintes peças: hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço com azulejos até ao teto, 5 bons dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto de empregada, dependências completas, garage. Preço Cr$ 1.400.000,00 — Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — Facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações: PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, n. 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

R. XAVIER DA SILVEIRA — (8 meses) — Aptos. em andar alto com vista para R. Miguel Lemos. Com 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 salas, saleta de almôço, jardim de inverno, copa-cozina, 2 banheiros sociais, etc. Desde Cr$ 750.000,00. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6º 42-0942.

GRANDE LOJA — Avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Duvivier, preço (UM MILHÃO E OITOCENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS), com grande facilidade de pagamento, no mesmo edifício vendemos 2 lindos e confortáveis apartamentos de frente, com 2 e 3 quartos, acabamento de primeira, preço 480 mil cruzeiros, entrada 150 mil cruzeiros, o saldo em prestações de ...... Cr$ 4.600,00. Tratar na Incorporadora Campo Alegre — Avenida 13 de Maio, 23 — 3º — Sala 332 — Telefones 42-3270 e 42-3044.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos magnífico e confortável apartamento de frente, de fino acabamento, para ocupação imediata, à Av. Prado Júnior, 257, compôsto das seguintes peças: grande sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, vestíbulo, 3 bons quartos, banheiro nobre com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Preço Cr$ 800.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

R. COSTANTE RAMOS — Aptos. em andar alto, frente para área não edificável e montanha. 2 quartos, 2 salas, jardim de inverno, saleta de almôço, etc. Desde Cr$ .. 630.000,00. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6º — 42-0942.

R. BARATA RIBEIRO E DOMINGOS FERREIRA — Vendemos em andar alto de frente, quarto, sala, cozinha, banheiro. Cr$ 260.000,00. MERCANTIL PAN-AMERICANA, Rua da Quitanda, 17, 6º — 42-0942.

COPACABANA — Vendemos na rua Ministro Viveiros de Castro, em majestoso edif., apt. de frente, 4º andar, c| 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, duas varandas, ampla cozinha, dependências de empregadas, área com tanque, aceitamos Cr$ 300.000,00 de entrada, mais Cr$ 100.000,00 em 12 meses e o saldo em 10 anos, entregamos vazio. Informações com o proprietário, fone 37-6994. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

AV. ATLANTICA - Apartamentos em andar alto, frente e fundos, entrega em 10 e 15 meses. 3 e 4 quartos, etc. Desde Cr$ 790.000,00. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6º — 42-0942.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES — (18 meses) — Aptos. de frente e fundos, com 1 e 2 salas, 3 quartos, etc. Desde Cr$ 520.000,00 — MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6º — 42-0942.

AV. PRADO JUNIOR E GUIMARÃES NATAL — Aptos. de frente e fundos (inicio de constr.) com 2 e 3 quartos, sala, etc. Preços: da Av. Prado Jr. Cr$ 275.000,00 e G. Natal desde Cr$ 380.000,00 MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6º — 42-0942.

COPACABANA — EDIFICIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — RUA BARATA RIBEIRO NS. 673 E 677 — Vendemos um magnífico apartamento, amplo e luxuoso, em edifício de dois pavimentos por andar e ambos de frente, de finíssimo acabamento, compôsto de. vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar, 4 grandes dormitórios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregadas, área de serviço. — Armários embutidos, grande e espaçosa garage com duas entradas. Dois apartamentos menores, ambos de frente em andar baixo com o mesmo acabamento de luxo — Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos. Tabela Price e facilidade — para a parte não financiada. — Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) — 42-4737.

R. FRANCISCO DE SA' — Aptos. em andar alto, 2 por andar e ambos de frente. 3 quartos, sala, etc., Desde Cr$ 650.000,00. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6º — 42-0942.

Ipanema

IPANEMA — Casas tipo apartamento. Alugam-se duas, acabadas de construir, uma por andar, contendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque, construção esmerada, tendo box, exaustor e lustres de bronze. Chaves à rua Barão da Tôrre, 98.

Jardim Leblon

LEBLON — Vendo para entrega em 1 ano, com 3 quartos e sala, com dependências completas, incluindo garage. Cr$ 550.000,00 com facilidade de pagamento. Aceito financiamento da Caixa Econômica. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

LEBLON — Vende com um ou 2 quartos, sala e dependências completas. ótimo local. Entrega em 6 meses. Fino acabamento. Aceito financiamento de Caixas ou Institutos. Pagamento facilitado. Plantas e maiores detalhes, com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

LEBLON — Vendo com quarto e sala separados, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e W. C. de empregada, Sinal de 10% e facilidade de pagamento. Aceita-se 70% de Caixas ou Institutos. Preço a partir de Cr$ .... 247.000,00. Entrega em 15 meses. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.801 — Tel.: 22-2255.

APARTAMENTOS VAZIOS — 1ª habitação — Vendemos no Leblon, av. Ataulfo de Paiva 900, apts. 102 e 103, com 2 salas, 2 quartos conjugados, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregadas e área c| tanque, aceitamos Cr$ 200.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, prest. mens. de Cr$ 3.761,10. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638

LEBLON — Magníficos apartamentos (Incorporação). Vendemos à rua Sambaíba, à poucos metros da Av. Vde. de Albuquerque, em majestoso edifício projetado pelos consagrados arquitetos M. M. M. Roberto e à ser construído em centro de amplo jardim exótico, magníficos apartamentos todos de frente, em 7 tipos diferentes, sendo o apartamento Standard de 2 salas conjugadas, 2 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, dependências para empregada, garage, antenas para televisão, jardim suspenso para uso exclusivo dos apartamentos do último pavimento. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Prospectos, fotografias e maquetes em exposição em nossos escritórios, LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

LEBLON — GRANDE OPORTUNIDADE — Vende apartamento à rua Gen. Urquiza, com sala e quarto, banheiro e kicht. Preço: Cr$ 225.000,00. Apartamento pronto. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — S.|401 a 3 — Tel.: 32-8753.

Gávea

GÁVEA — Vendem-se restantes quotas de terreno de 24 x 50 perto do bonde e lotação, dentro da mata, clima de Petrópolis, diretamente do proprietário a pessoas idôneas, para incorporação de edifício residencial, de 4 pav. para 16 apart., com 2 salas, 3 quartos, etc. A incorporação em sociedade, saindo os apartamentos pelo preço de custo. Tratar diretamente com Dr Jacobina Vieira — Rua Álvaro Alvim, 27 — Grupo 52 — Cinelândia.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendemos confortável e linda residência, estilo colonial, na rua Lopes Quintas, 642 — Aceitamos Cr$ .... 200.000,00 de entrada, mais Cr$ 100.000,00 em 12 meses e o saldo pela Caixa Econômica composta de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garage, chaves na mesma rua n. 691 com o sr. João. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Botafogo

BOTAFOGO — No Edifício do PASMADO, com frente para a Praça Juliano Moreira, entre o Túnel do Pasmado e do Leme, vendemos o último apartamento, com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Cr$ 192.000,00 — com grande facilidade de pagamento. — Construção adiantada, entrega em 8 meses. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — 7º — sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

BOTAFOGO — Vendemos na rua Voluntários da Pátria n. 166, o apto. n. 103, térreo, lateral, com varanda, hall de entrada, vestíbulo, sala,3 quartos, cozinha banheiro completo, garage, dependências de empregada completas e área de serviço, entregamos vazio 45 dias após à promessa de venda, preço Cr$ 620.000,00, sendo Cr$ 270.000,00 de entrada, mais 250.000,00 em 5 anos, em prestações mensais de Cr$ 5.411,80 financiados pela proprietária, e transferimos o financiamento existente de Cr$ 100.000,00 em prestações mensais de Cr$ .... 1.200,00. Visitas diàriamente das 10 às 17 horas. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 32-3638 e 52-3877.

Flamengo

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 28|30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação, a partir de Cr$ ... 220.000,00. 10% de entrada e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIÁRIA OLIVEIRA LOPES LTDA. Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804 — Tel.: 42-6187.

FLAMENGO — Vende-se o apartamento n. 602 da rua Marquês de Paraná, n. 75, novo, com 3 quartos, sala, hall, cozinha, dependências de empregada, garage, etc. Preço: Cr$ 700.000,00, parte financiada. Informações: Tel.: 42-6590, das 14 às 18 horas.

FLAMENGO — Vendo à rua Senador Vergueiro um magnífico ap. de frente, 9º andar, com três quartos, com armários embutidos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço: 600.000,00, com 50% de financiamento. Entrega imediata. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU, rua dos Andradas, 96, 8º andar, Sala 802, Telefone: 43-1045.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção, à rua Almte. Tamandaré, com: sala-quarto, banheiro e kicht. Por apenas Cr$ 151.000,00, em pequenas prestações mensais. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — S.|401 a 403 — Tel.: 32-8753.

APARTAMENTOS de frente no Flamengo — Vende-se com 3 quartos, 2 salas, varanda, dependência de empregada e garage, outro menor, com 3 quartos, sala, dependência de empregada, etc., com facilidade de pagamentos, informações com L. G. FERREIRA — Tel.: 22-7828, ou à noite em sua res., Tel.: 45-6392.

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em edifício de fino acabamento para ser entregue em março vindouro, à rua Marquês de Abrantes, 148. Vendemos os últimos apartamentos compostos cada um de: grande sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, sendo 2 com varanda, banheiro social com box, copa, cozinha, quarto de empregada e dependências completas. — Garage. Preço a partir de Cr$ 550.000,00 — Financiamento em 15 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Planta e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

FLAMENGO — Rua Paissandu — Vende-se apartamento novo, vazio, entrega imediata, constando de hall, sala de jantar, dois quartos, com varanda, armários embutidos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área e garagem, sendo Cr$. ...... 200.000,00, financiados em 20 anos e o resto facilitado a combinar. Rua Paissandu, 156, ap. 704 — Chaves com o porteiro. Tratar à rua do Catete, 133 — Telef: — 45-4896 e 25-5591.

RUA SILVEIRA MARTINH — FLAMENGO — Vendemos aptos. de 1 e 2 quartos, quarto e sala conj., etc. Desde Cr$ 220.000,00. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6º — 42-0942.

Laranjeiras

RUA GAGO COUTINHO — (largo do Machado) — 15 meses. Aptos. de frente e fundos. Com 2 quartos, sala, varandas sendo 1 envidraçada, banheiro com box, cozinha ampla com local para geladeira, quarto de empreg. banheiro emprg. com box. Desde Cr$ 350.000,00. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6º and. — 42-0942.

34 anos

de idoneidade garantem os loteamentos da CPVC

A Companhia Parque da Varzea da Carmo possui a idoneidade e a experiencia de 34 anos de especialização na venda de bons terrenos. Os bairros de Vila Helena, Parque da Varzea do Carmo, Vila Monumento e Veleiros, em São Paulo, e Vilar dos Teles, no Rio de Janeiro, constituem, pelo que hoje representam, a melhor prova da competencia e da segurança com que a CPVC seleciona e leva a termo os seus loteamentos.

Fiel à sua tradição de só oferecer bons negocios, a CPVC lhe apresenta agora a oportunidade de realizar uma excelente inversão de capital em



VILAR NOVO

— o novo bairro de Belford Roxo a curta distancia da Rodovia Presidente Dutra.

LUZ instalada
CONDUÇÃO facil
VALORIZAÇÃO garantida

Devolva-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, para receber um folheto ilustrado sobre VILAR NOVO.
Nome..........
Endereço..........
Bairro..........Telefone..........

Telefone, hoje mesmo, para 22.1225, marcando o dia para uma visita, sem compromisso, a VILAR NOVO

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

34 anos de idoneidade na venda de bons terrenos

Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Rio de Janeiro

APARTAMENTO para ser entregue vazio — Vendemos na rua das Laranjeiras, de frente, c| sala ampla saleta, 4 quartos, sancas lustres de cristal, armários embutidos c| portas de cristal, jardim de inverno, 2 banhs. sociais de luxo, espaçosa cozinha com geladeira embutida, duas áreas, dependências de empregadas e direito a garage, facilitamos 50% em 10 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Glória

GLÓRIA — Vende-se apartamento em construção, semi-duplex, com: saleta, sala e kicht. na parte de baixo e, quarto e banheiro, na parte de cima. Preço: Cr$ ..... 300.000,00 — com pequena entrada e o resto em prestações mensais durante a construção. Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — S|401 a 3 — Tel.: 32-8753.

Centro

ESCRITÓRIOS DUPLEX — AVENIDA RIO BRANCO — EDIFÍCIO INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esquina Avenida Rio Branco, magníficos apartamentos duplex, situados no 20º andar, para escritórios, consultórios, residências — quarto, grande sala, banheiro completo, cozinha, fino acabamento, com armários embutidos. PREÇOS: — Cr$ ... 561.000,00 com 50% financiados, o restante facilitado durante a construção. Construção da S. T. E. E. L., já na 14ª lage. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — 7º andar — Tels.: 42-9527|9304.

CASTELO — No Edifício PORTUGAL c| frente para Av. Franklin Roosevelt e Av. Churchill, vendemos apartamentos para escritório ou residência constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. — Cr$ 296.000,00, com Cr$ 8.880,00 de sinal, 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — 7º — sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO — A rua Costa Bastos, ao lado do Bairro de Fátima, vende-se magnífica e moderna residência, de 2 pavimentos; constando de: 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, sendo um de luxo, em côr, 2 varandas, copa, cozinha, despensa, adega, quarto de guardados, quarto e banheiro de empregada, 2 reservatórios d'água, com um total de 11 mil litros, escada, interna, de mármore, tanque e garage. Construção isolada, em terreno de 11 x 28. Entrega imediata. Preço: Cr$ 1.300.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 a prazo, até 10 anos. Ver diàriamente, das 12 às 16 horas. Tratar na Agência APIA, à rua México, 148 — sob. — Loja — Tel.: 32-9513.

LAPA — Vende-se à rua da Lapa, bom apartamento de frente, com ótima varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e tanque. Preço: Cr$ 300.000,00 sendo .... 110.000,00 à vista, 165.000,00 em 12 anos e 25.000,00 facilitados. CARVALHO — Tel.: 32-1649.

CENTRO — APARTAMENTO — Vendo um magnífico apartamento com sala, dormitório, banheiro completo e kitchenete. Preço Cr$ 190.000,00. Tratar na Imobiliária Paraguassu, rua dos Andradas, 96, 8º andar — S. 802 — Tel.: 43-1045.

LUMINOSOS — Alugam-se fàcilmente visíveis em 2 edifícios dominantes, no Centro. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel. 32-5757.

CASA MUITO GRANDE — Compra-se ou aluga-se na zona urbana. Camerino. Tel. 32-5757.

CENTRO — LOJA COM 510 M2 OU 255 M2 — Vende-se em edifício a construir, no perímetro entre av. Rio Branco e Uruguaiana, loja com 510 m2 ou 255 m2, subsolo, sôbre-loja e andares, de 720 m2 ou 360 m2 (áreas úteis). Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

VENDE-SE no edifício à rua Evaristo da Veiga, 16, em frente à Câmara dos Vereadores, grupo de 2 salas e instalação sanitaria. — Tratar no escritório Milton Ferreira de Carvalho, no 17º andar.

ALUGA-SE à av. Ruy Barbosa, por 4 a 5 meses, apartamento de luxo para família de alto tratamento, ocupando todo um andar, mobiliado e decorado com fino gôsto. Belíssima vista e um dos pontos mais frescos do Rio — Água com abundância, tendo aquecimento geral. Maiores informações pelo telefone 25-6863.

ARCAMPO — Quilômetro 21 da Rio-Petrópolis — Vende-se magnífico terreno com 5.900 metros quadrados, com frente para duas ruas. Facilita-se o pagamento. Tratar na Cia. Coparco — Rua do México, 31, 10º andar, grupo 1701 — Fone 52-9481.

Estácio

ESTACIO — Rua Maia Lacerda, vendemos linda e confortável casa vazia, faltando terminar obra que ficara por conta do comprador, 3 quartos, 2 salas, ampla cozinha banheiro completo, com todos os aparelhos sanitários novos ainda para colocar, dependência de empregada, terreno de 10,40 x 22,00 preço 440 mil cruzeiros, para ver apanhar cartão na Incorporadora Campo Alegre — Avenida 13 de Maio, 23 — 3º — Sala 332.

Tijuca

TIJUCA — Vendemos na rua Visconde de Figueiredo, magnífica residência de 3 quartos, 2 salas e dependências, frente de rua, entrada lateral, terreno 7,50 x 35, entregamos vazia. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117, 2º andar — Tels.: 32-3638 e 52-3877.

CASA na Tijuca — Terreno de 20 x 40 — Vende-se com 5 quartos, 2 salas, varanda, dependências de empregada, garage, etc. Base: Cr$ 1.200.000,00 com facilidade nos pagamentos. Tratar com L. G. FERREIRA — Tel.: 22-7828, ou à noite, em sua res. Tel.: 45-6392.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento 201, à rua Pinto Guedes, 89 com 3 quartos, sala, hall, 2 varandas, ban. com box em côr, cozinha com armário emb., ótima área de serviço, dep. de empregada. Preço: 600 mil cruzeiros, sendo 350 mil de entrada e o resto a combinar com o proprietário. Visitas ao local pela manhã e tratar com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 . S. 1.103-A — Tel.: 52-7479.

PRAÇA SAENS PENA — TIJUCA — No melhor ponto, junto ao Cine Metro, vendem-se os quatro últimos apartamentos com 2 e 3 quartos. Construção muito adiantada. Entrega até junho do próximo ano. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com grande financiamento. Tratar com Brandão, Magalhães & Cia. Ltda., à rua Senador Dantas, 76 — 17º pavimento — Telefone 42-4867.

TIJUCA — Hiva de Imóveis Ltda. vende ótimos apartamentos de luxo e de esquina, à rua Prof. Gabizo, com área útil de 130m2., constando de: hall, grande living, grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, armário embutido, cozinha, quarto e banheiro de empregada e etc. Edifício sôbre Pilotis, 4 pavimentos, 3 apartamentos por andar, 2 elevadores e outras benfeitorias. Preço: Cr$ .... 780.000,00 com 55% financiados em 10 anos. A parte não financiada com facilidade na construção. Entrega em 18 meses. Plantas, especificações e maiores detalhes, à Av. Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 211.

TIJUCA — Magníficos apartamentos, construção iniciada, em local excelente, facilidade de pagamento e grande parte financiada, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, etc. Preços: a partir de 450 mil cruzeiros. Aceito financiamento C. H. I do Clube Militar, Institutos, etc. Plantas e outros detalhes com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — S. 1.103-A, Tel.: 52-7479.

TIJUCA — Vazio, recém-construído, vendemos luxuoso apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo com box, varanda, quarto e banheiro de empregada. Ver à rua José Higino n 54-A, 3º bloco, preço 440 mil cruzeiros, com 260 mil cruzeiros financiados em 15 anos, podendo facilitar a parte não financiada. Tratar na Incorporadora Campo Alegre av. 13 de Maio, 23-3º sala 332, telefones 42-3270 e 42-3044.

APARTAMENTO na Tijuca — Vende-se, de frente, com 3 quartos, 2 salas, dependência de empregada. Base: Cr$ 450.000,00, com 50% facilitado. Tratar com L. G. FERREIRA — Tel.: 22-7828, ou em sua res., à noite, Tel.: 45-6392.

TIJUCA — R. Amoroso Costa 105 — Aluga-se apto. 104 com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo — Cr$ 2.500,00 — Chaves por favor no apto. 301 — Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda. à av. Pres. Antônio Carlos 201 — G. 804. Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tels.: 42-9558 — 32-6427

TIJUCA — Hiva de Imóveis Ltda. vende ótimos apartamentos de frente, à rua Dr. Satamine, com área útil de 112m2, constando de: hall, grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e etc. Edifício sôbre Pilotis, 4 pavimentos, com 2 elevadores. Acabamento de luxo, entrega em 18 meses. Preço: Cr$ 680.000,00 com 55% financiados em 10 anos. Pequeno sinal e grande facilidade de pagamento durante a construção. Plantas, especificações e maiores detalhes, à Av. Rio Branco, n. 151 — 2º — S.|211.

Grajaú

GRAJAU' — Entrego vazio, à Rua Grajaú, ótimo prédio de 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, dependências de empregada, jardim de inverno, terreno .... 10,00msx70,00ms. Financia-se 70%. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas n. 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

GRAJAÚ — Linda e confortável casa com 2 residências, em cima 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área, em baixo as mesmas dependências, terreno de 6,50 de frente por 80 de fundos, podendo ser entregue vazia por acôrdo com o inquilino, rende 5 mil cruzeiros, preço 680 mil cruzeiros, com 200 mil cruzeiros financiados. Tratar na Incorporadora Campo Alegre — Avenida 13 de Maio, 23 — 3º — Sala 332 — Telefones 42-3270 e 42-3044.

CASA no Grajaú — Vende-se com 3 quartos, sala, dependência de empregada. Base: Cr$ 430.000,00. Outra, luxuosa e muito grande, para Cr$ 1.700.000,00, todos com facilidade nos pagamentos. Tratar com L. G. FERREIRA — Tel.: 22-7828, ou em sua res., à noite, — Tel.: 45-6392.

GRAJAÚ — Vendemos na rua Barão de Bom Retiro, confortável residência em centro de terreno de 12 x 50, com 3 quartos, 2 salas, varanda, dependências sociais e de empregadas, um só pavimento, entregamos vazia. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638

GRAJAÚ — Oficial do Exército, nos Estados Unidos tirando um curso, vende seu apartamento no Grajaú, no melhor local do bairro, na praça Edmundo Rêgo n. 12, ao lado do mercadinho, com sala, 2 quartos, banheiro nobre, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preço de rara oportunidade: Cr$ .... 230.000,00. Procurar no local, das 10 às 16 horas, o sr. Jacques.

GRAJAÚ — Vende-se grande residência de luxo, de altos e baixos, em terreno de 10 x 40 no melhor ponto do Grajaú. Construção moderna em óleo, mármore e marmorite, com 2 salas, escritório, 5 quartos amplos, 2 halls, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dispensa. Grande varanda, garagem e W. C. de empregada. Preço: 1.280.000,00. Facilita-se. Tratar diretamente com o proprietário Tel.: 38-2197 e 52-6681.

Andaraí

ANDARAI — Vendemos para ser entregue vazia, na rua Paula Brito logo no início, magnífica residência de 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dispensa e dependências de empregada. — Preço Cr$ 380.000,00. Facilitamos 50% a combinar. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ANDARAI' — Vendo à rua Pontes Corrêa, 50,00 metros da rua Barão de Mesquita, uma área com 24,00 metros de frente por 60,00 metros de fundos. Facilita-se o pagamento. Tratar na Imobiliária Paraguassu — Rua dos Andradas, 96, 8º andar — Sala 802 — Telefone: 43-1045.

A RUA GASTÃO PENALVA números 127 e 139 — Andaraí, vendemos êstes 2 prédios, tendo cada um 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro e quintal preço Cr$ 260.000,00, cada um, facilitamos 50% em 5 anos. Tratar com o sr. Machado no local, das 10 às 17 horas, ou pelos fones: 58-2946, 32-3638 ou 52-3877.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo apartamento à rua Dona Romana, com dois amplos quartos, grande sala, copa, dispensa, cozinha e banheiro completo. Preço Cr$ 2.800,00. Informações pelo telefone: 49-8367. — (Chaves no número 618 da rua Dona Romana).

LINS DE VASCONCELOS — Vendemos na rua Vilela Tavares, 359, o apt. 101 de frente, para entrega imediata, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, hall, W. C. de empregada, boa área com entrada independente e lugar para guardar automóvel, aceitamos Cr$ 130.000,00 de entrada ou menos e o saldo a longo prazo. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Subúrbio da Central

AOS OFICIAIS SORTEADOS DA CARTEIRA HIPOTECARIA, ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS, CAIXAS, ETC. — Vendo para entrega em JANEIRO, de 53, na Rua FRANCISCO MANUEL, Estação de RIACHUELO, excelente apartamento de sala, saleta, 3 grandes quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro, dependências completas para empregada. Preços a partir de Cr$ 338.000,00. — Sinal de Cr$ 15.000,00. — A parte não financiada será facilitada em 2 ou 3 anos SEM JUROS. Tratar pessoalmente com PAULO AFONSO — Rua do Carmo n. 6 — S.|1.204 — Tel.: 52-0961.

A RUA SOUZA BARROS, 678 — Eng. Novo — Vendemos lotes de vila a Cr$ 50.000,00 cada um, facilitamos parte do pagamento a combinar. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — Casas vazias — Melhor rua da Estação do Engenho Novo — Junto a todo o comércio e condução — Vendemos em bonito e seleto bairro residencial casas com varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro, gás, etc. Ver no local com o nosso encarregado sr. José; à rua Gregório Neves número 33 (rua em frente à estação lado da rua 24 de Maio). Preços a partir de 130 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar diretamente à praça da República, 93, 2º, sala 202. Telefone: 42-1662 (Junto HPS)

ENGENHO NOVO — Bar, restaurante e Leiteria — Por motivo de viagem, vende-se com 12 anos de contrato, fazendo uma féria de 70 mil cruzeiros mensais, podendo aumentar para muito mais, com moradia para o proprietário e com mais 3 moradias com entrada independente rendendo boa renda. Casa de esquina e de grande futuro, grande oportunidade. Preço 650 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Para maiores detalhes com Azevedo ou Victorio. — Tels.: 23-5155 — 23-5282.

MEIER — ENG. DE DENTRO — Vende-se próximo à Dias da Cruz, ótima casa nova, centro de terreno de 12 x 37,5, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, garage e quintal. Tudo amplo, moderno e bonito! Ver para crer! Preço: Cr$ 620.000,00, sendo 420.000,00 à vista e 200.000,00 em 5 anos. Entrega-se vazia em 60 dias. FREITAS & CARVALHO — Tel.: 32-1649.

(Conclui na 4.ª página)

Adquira AGORA seu lote em

JARDIM GUARATIBA

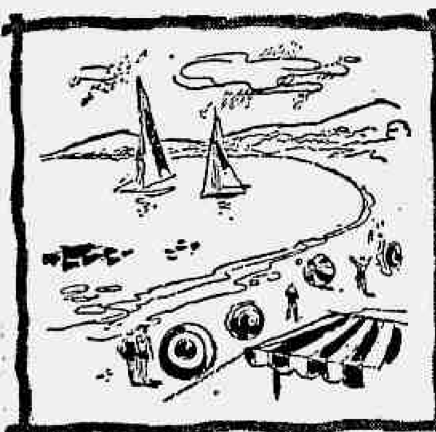
Mais de 1000 lotes vendidos em 6 meses.

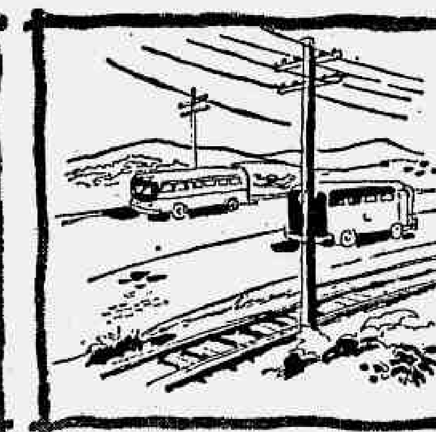
● Jardim Guaratiba fica nas proximidades da famosa praia de Guaratiba ● É atravessado por magnífica estrada asfaltada percorrida por bondes, ônibus e lotações. ● Está ligado a Campo Grande e Santa Cruz, centros comerciais de grandes recursos, por excelentes rodovias. ● Dista apenas 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea ou do centro da cidade pela estrada Rio-São Paulo aproveitando a linha de ônibus Candelária-Campo Grande. ● Mais de 32 km de ruas e avenidas já abertas e todos os trabalhos de urbanização em franco andamento. ● Já foram requeridas mais de 150 licenças para construção no local. ● Os lotes são de 600 m2 e V. pode adquirí-los, sem entrada, em 100 prestações. ● Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

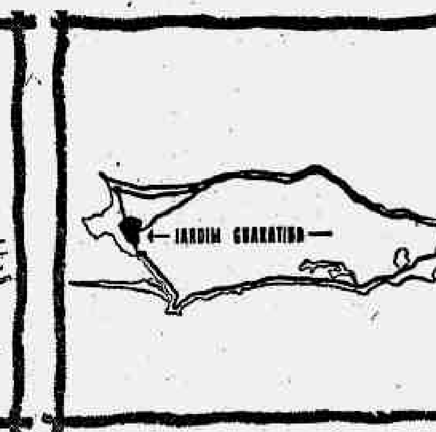
Agarre a oportunidade enquanto é tempo...

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO NUMA ÁREA DE VALORIZAÇÃO CRESCENTE. FAÇA UMA VISITA SEM COMPROMISSO, A JARDIM GUARATIBA APROVEITANDO A CONDUÇÃO QUE O LEVARÁ, GRATUITAMENTE, TODOS OS DIAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO.

Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-C sob n.º 212, de acôrdo com o Dec. 58.


Jardim Guaratiba lhe oferece toda a tranquilidade da vida do campo com as atrações e os encantos da praia próxima.


Jardim Guaratiba está ligado a todos os pontos do Distrito Federal por magnífica rêde de estradas e por todos os meios de condução.



Jardim Guaratiba está localizado num dos pontos mais privilegiados do Distrito Federal pela salubridade do seu clima e pelo seu extraordinário progresso.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO!

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso:

D. Nc. — J. G.

NOME ....

ENDERÊÇO ....

PROFISSÃO ....

CIDADE .... TELEFONE ....

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone: 43-9993

Dois pontos altos da Cidade Maravilhosa:

O PICO DO CORCOVADO a mão de Deus emoldurando a paisagem

A PREDIAL CORCOVADO a mão do homem vestindo-a de concreto

TRÊS RECORDS em 1952!

1 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records de vendas de apartamentos no Rio de Janeiro.

2 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records em prazo de construção, terminando grandes edifícios em 12 e 13 meses, ou seja, na metade do prazo contratual.

3 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records de volume de construção.

NESTE ANO FORAM CONSTRUIDOS VARIOS EDIFÍCIOS, NUM TOTAL DE 728 APARTAMENTOS, OU SEJAM, 2 APARTAMENTOS POR DIA ENTREGUES AOS COMPRADORES!

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA · CONSTRÓI · FINANCÍA

Av. Rio Branco, 151, 20.° andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Rio Publicidad

CASAS PARA SUB-OFICIAIS DA MARINHA, com 3 quartos, sala, quintal e demais dependências. No Méier, novas e com 2 pavimentos, podendo ser habitadas imediatamente. Procurar de 10 às 12 ou 16 às 18 horas à av. Rio Branco, 1.8 — 4.º andar Castelo Branco S. A.

MEIER — Vendo ótima casa com três quartos, 2 salas, banheiro completo, banheiro de empregada, varanda em tôda extensão da casa, garage, à rua Manoela Barbosa, dando frente para duas ruas — 3ª rua transversal à Dias da Cruz — bem no coração do Méier — Entrega-se vazia. Preço: 450.000,00 — Tratar na Imobiliária Paraguassu — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar, sala 802 — Telefone: 43-1045.

ENGENHO DE DENTRO — Vazia — Junto ao Largo da Abolição, à Travessa Gomes da Silva n. 14, vendo casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim, gás à porta, em centro de terreno, com dependências nos fundos. Preço: Cr$ 80.000,00 de entrada ou menos e o restante em prestações a longo prazo. Tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas n. 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8601.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se magnífico apartamento vazio, de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, terraço de serviço com tanque. Entrega imediata. Preço 245.000,00 cruzeiros, com 160 mil cruzeiros financiados. Ver na rua Bento Gonçalves n. 70, apartamento 101. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A. na travessa do Ouvidor n. 12, das 8 às 18 horas — Tel.: 52-2220.

À RUA SOUZA CRUZ — Encantado — Junto e depois do n. 243, antigo 71 — Vendemos magnífico lote de 20x40, fazendo esquina com a rua Miguel Cardoso, água, luz, gás e calçamento, preço de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — Terreno comercial, em rua de grande movimento, 20 x 25, de esquina, próximo à estação de Piedade, água, luz gás e calçamento, preço de ocasião, negócio rugente, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — Casa vazia e posse imediata — Cascadura — Na melhor rua do bairro, junto a todo o comércio e condução. Facilita-se o pagamento — Vendemos a última casa completamente reformada e com um grande quintal. Preço: 190 mil cruzeiros. Ver no local, à rua Cerqueira Daltro, 87, com o nosso encarregado Sr. Costa. Tratar diretamente à praça da República, 93, 2º, sala 202. Telefone: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

CASCADURA — Vende-se à rua das Tulipas — Vila Valqueire, ótimo terreno com 12 x 30, pronto para construção. Preço Cr$ ..... 75.000,00 sendo 30.000,00 à vista e 45.000,00 facilitados. Faz-se grande desconto para negócio todo à vista — FREITAS & CARVALHO — Tel.: 32-1649.

JACAREPAGUA — Vendemos na Estrada dos Bandeirantes, 2.515, confortável residência ainda não habitada, em terreno de 2.809 m2, com 3 quartos, 2 salas de 32 m2, duas varandas, cozinha c| ultragás, banh. compt., área coberta c| tanque, dependências de empregada, etc. Preço Cr$ 350.000,00, facilitamos Cr$ 200,00 pela tabela Price. As chaves estão ao lado. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

JACAREPAGUA' — Com 20.000m2. — Vende-se um sítio, todo arborizado e cultivado, com 2 casas, sendo uma de campo, moderna e de luxo, com 4 quartos, 1 sala, cozinha, copa, living, 2 banheiros completos, 2 varandas e dependências de empregados e a outra também moderna e de luxo, com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, etc.; quadra de tênis, galinheiro todo cercado, pocilgas, depósitos, água corrente e boa estrada para automóvel. Maiores detalhes com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604. — Preço: Cr$ 2.000.000,00 financiados.

MADUREIRA — ESQUINA COM 500M2 — Vende-se à av. Marechal Rangel, terreno de esquina, nivelado, com 25 x 60. Ideal para lojas, garage com oficina, pôsto de gasolina, etc. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar

ATENÇAO — Madureira — Rocha Miranda — Casa vazia — Uma das melhores residências do local — Vendemos em centro de terreno com árvores frutiferas, ótima e confortável residência que se divide em 2 salões 3 quartos, cozinha, despensa e banheiro. Entrada de automóvel. Antiga mas em estado de nova. Preço 240 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Aceitamos ofertas. Ver no local, à rua Paulo Viana, n. 123, com o nosso encarregado Sr. Dilson. Tratar diretamente à praça da República, 93, 2º, Sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H.P.S.)

CAMPINHO — Vende-se para ocupação imediata, boa casa de 3 quartos, sala, varanda e dependências, acabamento de luxo. — Terreno de 15 x 24, em rua bem calcada com luz e muita água. — Preço: 300 mil cruzeiros, com 100 mil cruzeiros de sinal e o saldo financiado. — Posse imediata. — Ver no local, à rua Prof. Sebastião Fontes, 134 (junto ao n. 634 da Estrada Intendente Magalhães) e tratar com o proprietário à Av. Graça Aranha, 416, sala 213, das 11 às 12 horas, ou das 15 às 17 horas.

MARECHAL HERMES — Vendo vazia, entrega imediata, à rua Tacoari, a última casa de sala, quarto, cozinha, banheiro interno, água luz., jardim e quintal. Preço: Cr$ 120.000,00, com Cr$ 60.000,00 de entrada e Cr$ 60.000,00 financiados. Tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

DEODORO — Lotes comerciais e residenciais, com água, luz, esgoto e meio-fio, tendo escolas, ginásio, cinema e hospital. 2.900 casas construidas e habitadas, a 30 minutos do centro, de trem. Pode construir imediatamente, pequena entrada e o restante em prestações a partir de 700 cruzeiros mensais. — Tratar aos domingos, das 9 às 17 horas, com o sr. Ernesto, no café e bar Lux, Praça Montese, 1, em frente à estação de Marechal Hermes.

REALENGO — Com pequena entrada e o restante em módicas prestações, vende-se diversos lotes proletários e comerciais, dando frente para as ruas: Estrada General Canrobert, junto ao número 500, Rua Adelino Fontoura e Rua João Alves, em frente aos números 38, 42 e 46. Preço a partir de Cr$ 50.000,00. Ver no local, na Estrada General Canrobert, 502, com João Clemente de Carvalho. Tratar no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1º ANDAR.

BANGU — Vendo uma casa na estrada do Bom Retiro próximo à estação com três quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 150.000,00. Entrega imediata. Tratar na Imobiliária Paraguassu — Rua dos Andradas, 96, 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à rua Elias Lobo, 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Preço: 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na Imobiliária Paraguassu — rua dos Andradas, 96 — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

Sub. da Leopoldina

ATENÇÃO — Bonsucesso — Rara e ótima oportunidade — Rua asfaltada, belo conjunto residencial — Vendemos boas casas, vazias, a partir de 135 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento, as quais se dividem em quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Tendo uma delas um grande quintal. Ver no local à rua Dr. Noguchi, 255, esquina da Travessa Eugênia, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à praça da República, 93, 2º, sala 202 Tel.: 42-1662 (Junto ao H P S) N. B. — Saltar à rua Uranos, 753, onde começa a rua Dr. Noguchi

BONSUCESSO — Vendo à rua Guilhermina Frota, 40,00 metros da avenida Brasil, duas casas com três quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Area do terreno 16,00 metros por 50,00. Preço: Cr$ ...... 700.000,00. Tratar na Imobiliária Paraguassu — Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — Sala 802 — Telefone: 43-1045.

TERRENO ZONA INDUSTRIAL — Vende-se com 3.200m2., na Av. Brasil, com frente para duas ruas, completamente plano, medindo 32,80m2. de frente para ambas as ruas. Preço: Cr$ 3.200.000.00. — Tratar na ELDORADO IMÓVEIS LIMITADA — Av. Rio Branco, 151 — 4º — S.|401 a 3 — Tel.: 32-8753.

OLARIA — Vendemos com Cr$ ... 86.000,00 de entrada ou menos, e o saldo pela Tabela Price, casas e lojas precisando de reforma, na Estrada Eng. da Pedra, 691 e 693 e na rua Eleutério Mota, 416, 428 e 438, com 2 quartos, 2 salas etc., podendo fazer entrada para carro. Preço de cada prédio: Cr$ 160.000,00. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. «Jornal do Comércio» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638

APROVEITEM esta oportunidade — Estamos vendendo as duas últimas casas da rua Lobo Júnior, 993, Penha Circular, com apenas Cr$ 25.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.074,60, quarto, sala, cozinha, banheiro e boa área, forradas e assoalhadas. Informações na casa 3. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edf. «Jornal do Comércio», av. Rio Branco n. 117 — 2º andar — Tels. 32-3638 e 52-3877.

ATENÇÃO — Casas vazias e posse imediata — Relativamente próximo à Braz de Pina — 30 mil cruzeiros de entrada — Vendemos boas casas de sala, quarto, cozinha, banheiro, etc. Tôdas elas forradas e taqueadas, pinturas novas, etc. Bom aspecto Preços a partir de 100 mil cruzeiros. Ver no local, à Estrada do Quitungo, 415, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B. — Seguir à rua Itabira.

Estado do Rio

PRÓXIMO A PLAIA DAS FLEXAS, EM NITERÓI — Aluga-se boa casa, mobiliada, para os três meses do verão: janeiro, fevereiro e março. — Rua Casemiro de Abreu — Vila Floresta, 6.

PETRÓPOLIS — Excepcional oportunidade, Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga) ainda pelo preço de Incorporação, magníficos apartamentos em edifício de centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências de empregada, garage com quarto para chauffeur. Preço de Cr$ ...... 320.000,00 a Cr$ 410.000,00. Visitas diàriamente no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

CAXIAS — Vendemos 5 casas de quarto, sala, cozinha e W. C., a 30 mil cruzeiros cada uma, ou tôdas por 130 mil cruzeiros, tem 3 vazias. Ver à rua 5 de Maio, 119 (Engenho do Pôrto). Tratar na Incorporadora Campo Alegre — Avenida 13 de Maio, 23 — 3º — Sala 332, tels.: 42-3270 e 42-3044.

TIJUCA — Vendemos grande e confortável casa, construida em centro de terreno de 11 x 50 entregamos vazia, 5 grandes quartos, 2 salas, banheiro completo e cozinha, preço 930 mil cruzeiros, com 500 mil cruzeiros financiados em 10 anos. Ver à rua José Higino n. 45, só o terreno vale o preço acima. Incorporadora Campo Alegre — Avenida 13 de Maio n. 23 — 3º — Sala 332 — Telefones 42-3270 e [illegible]

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo novas e luxuosas casas de frente e de vila, próximas à praia, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim entrada de serviço e de automóvel, dependências de empregada, etc. Preço: Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Ver a rua Eutíquio Soledade n. 56. Bondes e lotações quase à porta. Tratar com G. SILVA, à Av. Presidente Vargas n. 435 — 4º andar — Sala 401 — Tel.: 43-8604.

ALUGA-SE

BOTAFOGO — Aluga-se à rua São Clemente, 514, o ótimo apartamento 804 com 3 grandes quartos, sala, vestíbulo, varanda, garage, dependências de empregada, etc. — Chaves, com o zelador. Tratar pelo telefone: 32-8055, ramal 412, ou 26-2012.

ALUGA-SE apartamento com quartos amplos, 2 salas, armários embutidos, banheiro, cozinha, ótima varanda e dependências de empregada. à Rua Xavier da Silveira, 105, apto. 1002. Chaves na portaria com o Sr Gama. Tratar pelo telefone: 45-6621, das 9 às 12 horas.

PRÉDIO inteiramente reformado, ótimo para depósito, loja e escritórios ou pequena indústria, aluga-se à rua Costa Ferreira, 30 — Chaves na casa ao lado. Mais informações pelo telefone: 45-6621, das 9 às 12 horas. — Aceitam-se ofertas.

TIJUCA

Apartamento pelo custo

Engenheiro, tendo já terreno bem localizado, procura 3 sócios para construção de um projeto de apto. amplo, 1 por andar. Tel.: 37-4794.

MEIER

VENDO, à rua Camarista Méier, 260, os últimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha, em início de construção. Preços: Cr$ 120.000,00, sinal de reserva: Cr$ 10.000,00, na escritura de promessa mais Cr$ 20.000,00, e o restante em 10 anos, em prestações de Cr$ 1.291,20. Plantas e detalhes, com IRIO SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701-703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506

CASA -- CAMPINHO

Vende-se acabada de construir, à rua Prof. Sebastião Fontes n. 134 (Bairro Sta. Cecilia), rua asfaltada com luz e água em abundância. — A casa é construída em terreno de 15m. x 24m, e tem 3 quartos, ampla sala, bôa varanda, dependências completas com acabamento de luxo e portão para automóvel. — PREÇO: 300 mil cruzeiros sendo 100 mil de sinal e o saldo financiado como aluguel. Posse imediata. Visitas diàriamente no local (saltar no 634 da Estrada Intendente Magalhães) e tratar pessoalmente com o proprietário à av. Graça Aranha n. 416 sala 213 das 11 às 12 horas e das 15 às 17 horas

COPACABANA

VENDO apartamento de 3 amplos cuartos, 2 salas, dependências de empregados, cozinha e garage, para entrega no mês de março próximo, com 50% financiados pela Caixa Econômica. Tratar pelo telefone: 22-1348.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

LOJAS PARA COMÉRCIO

ALUGAM-SE

Estr. do Quitungo, 1.086-A, 1.090-A, 1.098-A e 1.102-A

VILA DA PENHA, IRAJÁ

Ver Edital de Concorrência na Seção I do «Diário Oficial» de 24-11-52, página 17.942

Informações na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.º andar, sala 1.403

CEDRO DO AMAZONAS

Grande estoque, em toros e serrado. Preços razoáveis. No depósito — Rua Carlos Seidl nº 714 — Caju-Retiro.

ATENÇÃO

Novo loteamento em Caxias: — «AVENIDA ANHANGA». — Lançamento da nova planta — Apenas cento e trinta lotes, vendidos a longo prazo sem entrada e sem juros. Informações: — Estrada Braz de Pina, 17 — 2º andar — Sala 301 — Estação da Penha — Tel.: 43-3926.



um apartamento para Você

A PARTIR DE APENAS CR$ 8.000,00 DE ENTRADA!

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE Cr$ 256.000,00

EDIFÍCIO CARUMBÉ

RUA SÃO CLEMENTE, 470 - BOTAFOGO

8 pavimentos sôbre pilotis

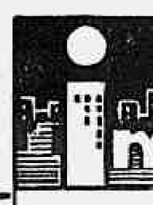
Zona eminentemente residencial.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Em média, 3,5% de sinal e nova modalidade de pagamento, sem juros, da parte não financiada.

APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:

★ Sala ★ 2 quartos ★ Cozinha ★ Banheiro completo ★ Área de serviço ★ Quarto e dependências de empregada.

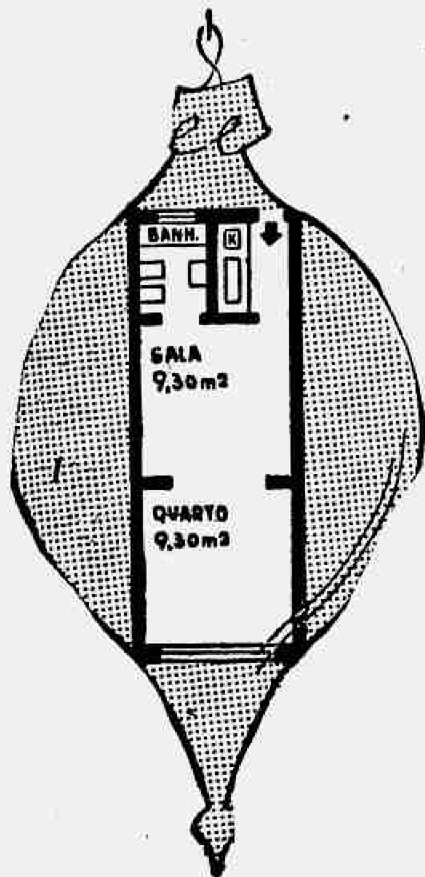
INCORPORAÇÃO E VENDAS:  Imobiliária Santa Bárbara s.a.

Av. Almirante Barroso, 72 - 13.º andar - Tel. 22-9981 (Rêde Interna)

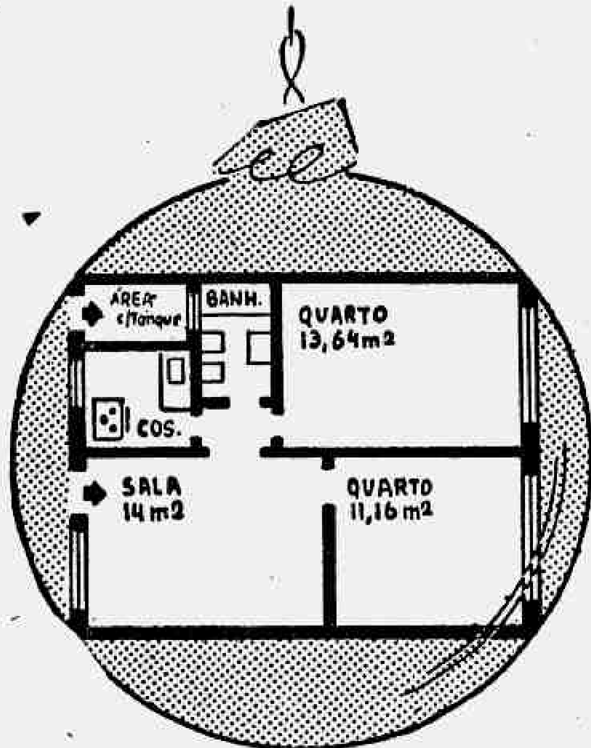
IMPERIAL

O melhor presente de Natal...

Preço: Cr$ 165.000,00
Entrada: 8.250,00



Preço: Cr$ 325.000,00
Entrada: 16.250,00



Edifício Elisa Maria

RUA SILVEIRA MARTINS, 127 – CATETE

Quer para renda, revenda ou moradia, a incorporação do edifício ELISA MARIA é a que mais vantagens oferece no momento, inclusive grande facilidade de pagamento da parte não financiada. A construção está a cargo de Luiz G. Jannuzzi.

Propriedade, Incorporação, Financiamento e Venda:

COPARCO CIA. DE CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua México, 31 - 17.º - Grupo 1701 - Tel. 52-9481

IVO - PUBLI.

Apartamentos em Ipanema para entrega em FEVEREIRO

CONSTRUÇÃO DE
SEVERO E VILLARES R. J. S/A.

APENAS DOIS APARTAMENTOS EM CADA ANDAR

2 elevadores Otis – Incinerador de Lixo, esquadrias e portas com molduras - maçanetas de cristal - ferragens La Fonte – ampla garagem com entrada e saida independentes – piso de mármore – grande área de iluminação – grandes caixas reservatórias de água:

Edifício "RIO NILO"

4 pavimentos,
em final de construção,
à Rua Prudente de Morais, 923

Apartamentos de "hall", vestibulo, varanda envidraçada, 3 quartos, armários embutidos, copa, cosinha e quarto com banheiro de empregada.

CONDIÇÕES DE VEND/

10 % de sinal – 15 % na assinatura da escritura – 25 % na entrega das chaves – 50 % financiados em 5 anos pela Tabela Price, com juros de 10 %

PREÇOS

Bloco da frente do 2.º ao 4.º pavimento	Cr$ 840.000,00
Bloco do centro do 2.º ao 4.º pavimento	Cr$ 750.000,00
Bloco de fundos do 2.º ao 4.º pavimento	Cr$ 700.000,00
Bloco do centro térreos	Cr$ 680.00 .00
Bloco de fundos térreos	Cr$ 620.000,00
Garagem	Cr$ 35.000,00

PROPRIEDADE DA



IMOBILIÁRIA Chamie LTDA.

AV. FLANKLIN ROOSEVELT, 115 - G. 301 – TELEFONES: 32-6537 • 32-9808

LI.C.LN

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO MONIQUE
Av. Pasteur, junto ao 126

Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, com saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

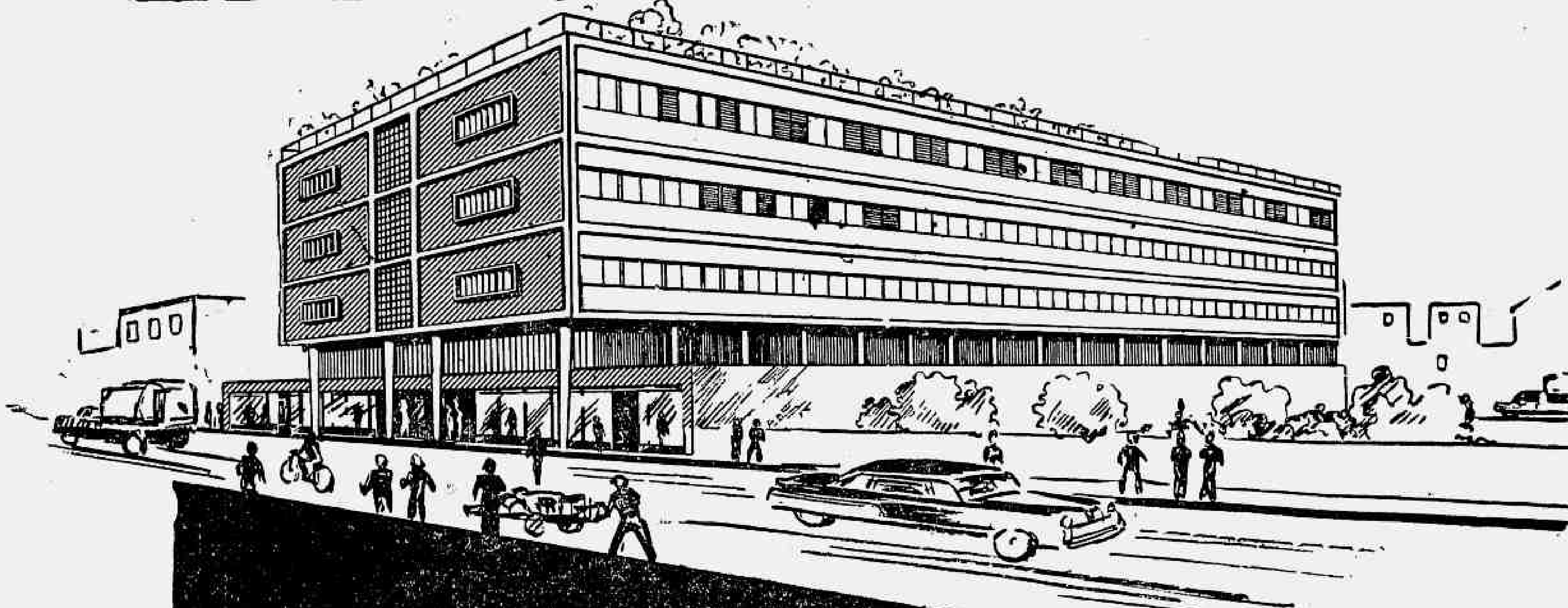
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-11-39 e 43-6737

---

no coração de Madureira

EDIFÍCIO AVATAR



MAGNÍFICA GALERIA LIGANDO A RUA MARIA FREITAS A ALM. FREITAS, COM AMPLAS LOJAS DOTADAS DE BOA ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E SANITÁRIO COMPLETO

TODO O 1.º ANDAR COM GRUPOS DE SALAS PARA ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

2 ANDARES DE APARTAMENTOS COM ÓTIMA SALA, 2 BONS QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO E ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

10% de SINAL - 20% em 15 PRESTAÇÕES
10% no HABITE-SE - 60% FINANCIADO em 8 a 10 ANOS

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA
MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE
ACABAMENTO ESMERADO

Construção: MOACYR BARCELOS S. A.

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

RUA DR. GARNIER

ESQ. DA RUA CAPITULINO • ESTAÇÃO DE SÃO Fco XAVIER



APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO

COM SINAL DE RESERVA **Cr$ 9.500,00**

Você comprará o seu apartamento no magestoso Edifício **ALVORADO**

Preços a partir de **Cr$ 190.000,00**

com parte a combinar durante a construção, parte financiada em 8 anos a partir da entrean dns chaves em prestações desde **Cr$ 1.235,20!...**

Os melhores apartamentos da Zona Norte com sala, 1, 2 e 3 quartos, jardim de inverno, varanda, copa, cosinha, quarto e dependências de empregada

SOTIC RUA SEN. DANTAS, 76 - 7.º • S. 704 - TEL. 32-1619
SOC. TEC. DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

AVISO

A Rural e Colonização, S. A.

PLANO ARCOZELO

Recordamos aos nossos distintos clientes que aos sorteios mensais só concorrem os títulos cujas mensalidades estão rigorosamente em dia (cláusula 5ª do Plano Arcozelo).

A fim de evitar o acúmulo da cobrança a domicílio, solicitamos que procurem, de preferência e sempre que possível os "guichês" da Companhia em um dos endereços abaixo, das 9 às 17 horas.

Como sabem também os portadores de nossos títulos, a cobrança a domicílio é um mero favor da Companhia e não uma obrigação (cláusula 7ª e 8ª). Continuaremos, entretanto, mantendo e aperfeiçoando a cobrança a domicílio, apesar de impor grandes sacrifícios de fiscalização e contrôle. Coopere conosco exigindo as credenciais dos cobradores.

Av. Graça Aranha, 327 — 11º andar
Rua Buenos Aires, 23 — Loja.

A GERÊNCIA

Casas (Rua do Catete, 92)

Vendemos casas constantes de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, dispensa-cozinha, área com tanque. Fôro remido. Preço Cr$ ... 395.000,00, com parte financiada

Administradora Imobiliária Limitada
Praça Floriano, 31/39, 2.º andar, tel.: 22-7690

COPACABANA

Vendemos ótimos apartamentos a av. N. S. Copacabana, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro para empregado e terraço. Preço Cr$ ..... 670.000,00 com 50% financiados pela tabela Price. Tratar na IMOBILIARIA SAULES LTDA., a av. Presidente Vargas, 446, Salas 1802-A. — Telefone: 23-2581

MEIER -- CACHAMBI

Vendemos as últimas casas da Av. Suburbana, 4.546, em frente às ruas Itamaracá e Cachambi, para pronta entrega, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quintal, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 260.000,00 — parte financiada. Ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18-7.º sala 704.
Tel: 32-7952

BOTAFOGO

VENDO à rua São Clemente n.º 124 as duas últimas casas de vila com 2 salas e três quartos, banheiro e cozinha. Preço 320 mil cruzeiros. Sinal Cr$ 110.000,00 e o restante financiado em 5 anos em prestações mensais de Cr$ 4.671,40.

Tratar com SR. IRIO SILVA na Imobiliária Lemos, à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703
Telefone: 42-9506

BOTAFOGO

Vendo apartamentos em final de construção, com entrada, amplo quarto, banheiro e Kitchenete, preços a partir de Cr$ 130.000,00, com grande parte facilitada e financiada. Ver à rua Real Grandeza, 100, e tratar com o proprietário. Av. Graça Aranha, 206 — Sala 313.
Telefone: 52-6414

SÃO CRISTÓVÃO

LOJAS COM RESIDÊNCIA

VENDO 3 lojas, sendo 2 de esquina, tôdas com residência nos fundos. Preços: Cr$ 285.000,00 e Cr$ 430.000,00, respectivamente. (Posso facilitar parte do pagamento). Os interessados devem procurar o sr. Neves, à rua Curuzu, 73, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER -- CASA VAZIA

Vendemos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, copa, jardim, tendo aos fundos 2 casas independentes com 1 quarto, 1 sala e dependências cada uma, para renda. Bom terreno. Ver à RUA HONÓRIO n. 1490 (próximo ao largo de Cachambi). Chaves por favor na casa 1. Sinal de Cr $110 000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA SAULES TDA., à av. Presidente Vargas, 446 — Salas 1302-A — Telefone: 23-2581.

SÍTIOS — ITATIAIA

RESENDE — Desde um alqueire geométrico até 5 alqueires terrenos planos — várzeas atravessadas por regatos, frutas, pomares, muita água, clima europeu, 12 quilômetros da nova rodovia Rio-São Paulo. Boa estrada na porta. Preços desde Cr$ 105.000,00, com entrada de 5% e o resto em 100 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Até 31 de dezembro damos madeira para facilitar as construções de residências. Carl ou Gurgel — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811
Tel.: 42-5011.

FAÇA HOJE UMA VISITA AO LOCAL E VEJA COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO RIO!

SÓ COMPRANDO PELO JUSTO PREÇO PODERÁ V.S. AUFERIR LUCROS DE UMA VALORIZAÇÃO REAL

12.000 M² DE JARDINS À SUA PORTA

MELHORES VANTAGENS

V. S. já considerou o que significam, para o habitante do Rio moderno, 12.000 m² de jardins à sua porta?

Condição excepcionalmente vantajosa que jamais se poderá oferecer na zona sul em que a centralização das construções já exclui inteiramente a possibilidade de proporcionar aos seus habitantes e a seus filhos o espaço conveniente ao recreio de que as crianças tanto necessitam.

Apenas 18 % da área total do terreno para as construções, ficando os restantes 82% definitivamente para as obras de urbanismo, tais como jardins, etc.

Aproveite essa oportunidade, primeira e última, de residir na zona sul, em local de praias maravilhosas e gozando de sossêgo e confôrto do ambiente mais apropriado para residência familiar no Rio de Janeiro.

MAIORES GARANTIAS

O nosso plano não exige dos clientes, promissórias ou quaisquer títulos descontáveis em bancos.

As importancias pagas pelos compradores são depositadas em Bancos, em contas bloqueadas, e só poderão ser retiradas mediante a assinatura do comprador.

A construção é contratada em nome dos compradores, que têm assim, na própria obra que vai sendo executada, a garantia plena das prestações que pagam.

MENORES PREÇOS

Construção já iniciada — Todos de frente

APARTAMENTOS EM 3 EDIFÍCIOS

1 quartos – 2 salas – 2 banheiros sociais e dependências completas	Cr$ 605.000,00
3 quartos – 2 salas – 2 banheiros sociais e dependências completas	Cr$ 580.000,00
2 quartos, sala e tôdas as dependências Cr$ 325.000,00 e	Cr$ 360.000,00
2 quartos, sala, cosinha e banheiro	Cr$ 260.000,00
1 quarto e 1 sala independente cozinha e banheiro	Cr$ 185.000,00

RUA LAURO MULLER -- entre as praias de Copacabana, Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Teresinha e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Informações e vendas diàriamente no local. Rua Lauro Muller (entrando pelo Pôsto Esso) em frente à sede social do Botafogo de Futebol e Regatas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS
DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

TERESÓPOLIS

LOTES

Vendemos belíssimos lotes residenciais — Vista e clima maravilhosos — Preços de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 35.000,00 — Pequena entrada e suaves prestações.
GILBERTO REGO BARROS
RUA QUITANDA, 74 — 3º — 43-7125.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEMOS, urgente, magnifico lote de terreno, na praia da Bica, com duas frentes, área de cêrca de 600 metros quadrados Preço excepcional. Tratar pelo telefone: 22-1348, com o SR. HAROLDO.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar, salas 601|2 — Tel: 23-5407

BARRA MANSA -- SÍTIO

Vendo um, com uma casa, construção nova, magnífica varanda, três quartos, uma ámpla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água quente e fria, tôda embutida, construção no centro do terreno, com 15.000m2, com bosque, bananal para 3.000 pés em formação, pés de caqui, etc. Uma hora da praça Mauá. Preço: Cr$ 450.000,00.

Tratar na Imobiliária Paraguassú

RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

O melhor loteamento da cidade

Vendem-se no mais completo loteamento do Distrito Federal, lotes residenciais com abastecimento de água domiciliar para todos os lotes e ruas asfaltadas. Grandes facilidades de pagamento e sem juros. Ver e tratar com Macedo, à rua do Carmo, 62 — Tel.: 52-5577.

CASAS DE MADEIRA - TERRENOS - NILÓPOLIS

VENDEM-SE casas de madeira de lei imunizada em prestações mensais. Entrega imediata. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S/A — Seção Imobiliária — Rua do Ouvidor, 71

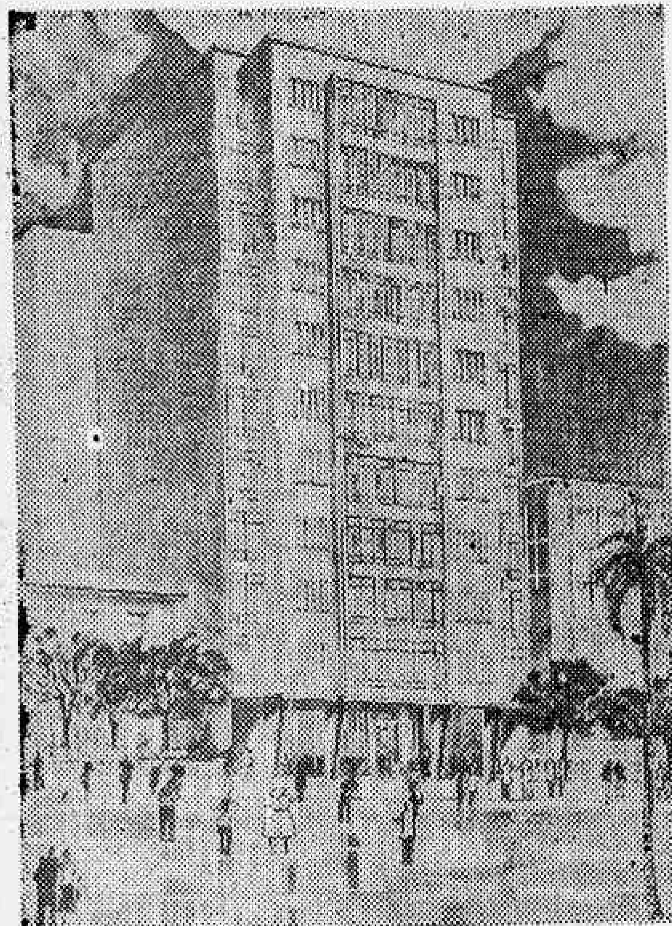
PRAÇA 7 - RARA OPORTUNIDADE

Vendemos ótimos apartamentos, em final de construção, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiros completos, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ 260.000,00 com módica entrada. Financiamento em 10 anos. Informações hoje, das 9 às 11 horas, no próprio Edifício, na rua Conselheiro Otaviano, 77. Tratar com a Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18 - 7.º — Sala 704 — Tel: 32-7952.

COPACABANA

No mais sossegado e residencial recanto de COPACABANA, à rua Figueiredo Magalhães, 134, está sendo construído o soberbo

EDIFÍCIO BÉLGICA



POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS

Apartamentos compostos de : «hall», 2 salas, 3 amplos dormitórios, banheiro nobre com «box», copa, cozinha, dependências completas. Garage. Construção sôbre pilotis, 3 elevadores

Preços a partir de: Cr$ 500.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS COMPANHIAS IMOBILIÁRIAS DE NOSSO PAÍS

Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Tel.: (Departamento de Vendas): 42-4737

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES
600 litros
950
1200
1500

TANQUES de várias tamanhos

MOIRÕES quadrados ou triangulares, em diversas medidas

MUROS

Em Painéis
Altura - 1,70
" - 1,90
" - 2,35
" - 2,50

POSTES Para iluminação e fôrça De 5 a 12 metros

FOSSAS CETICAS "OMS" Pré moldados com capacidades de 4 a 300 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; gradis; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City"; placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrito e Saneamento, em geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

Escri vendas, Rua Miguel Couto, 40 - Cx. Postal 1924 Endereço Tel "SANOS" — Tels 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

---

1 Apartamento em Copacabana

APENAS POR

CEM CRUZEIROS

TOMBOLA em benefício da Costura e Láctario Pró-Infância

Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda

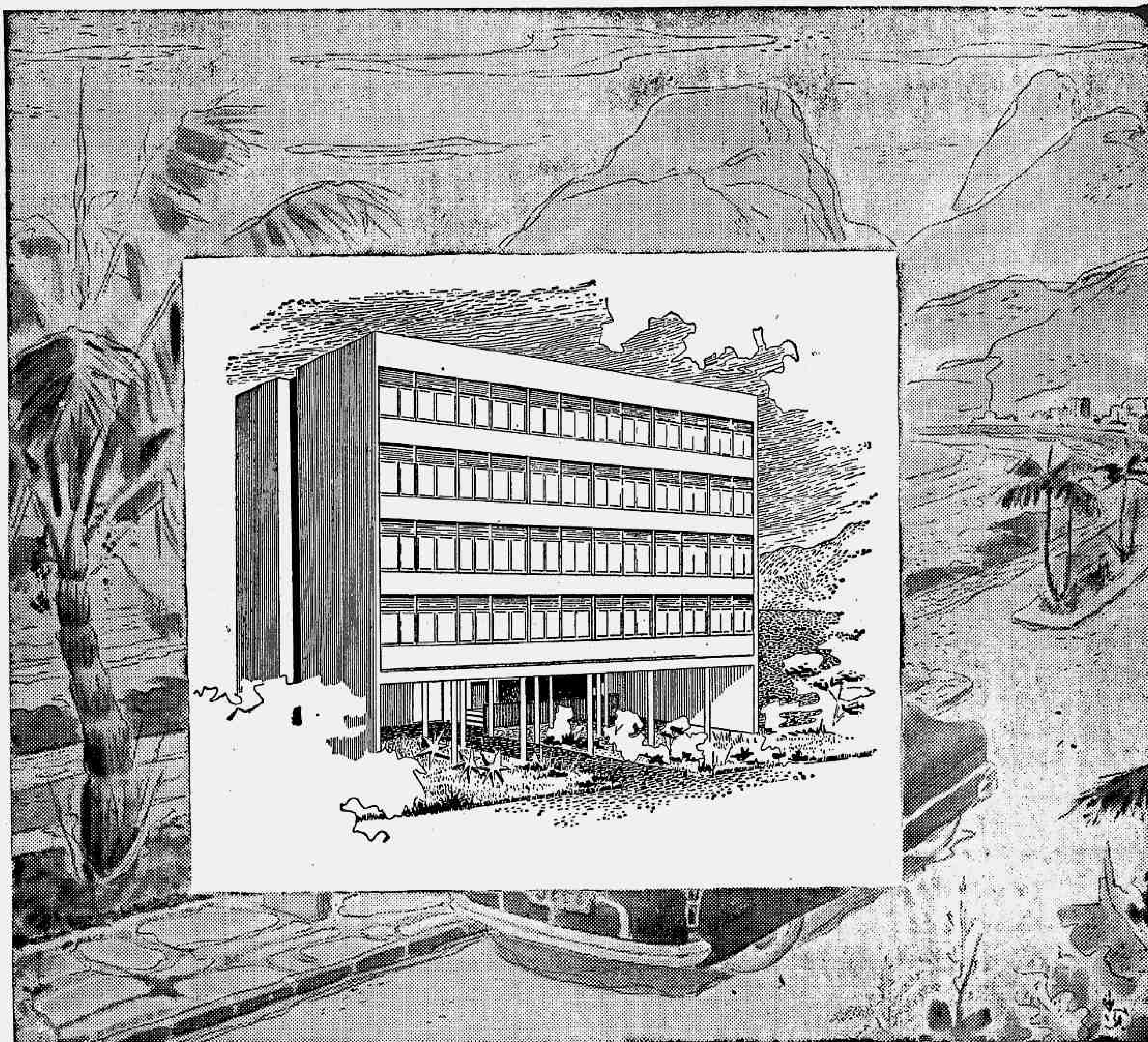
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES Á VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 • CASA DOL, R. Ouvidor, 129 CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 • CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pça. Gal. Osório) • CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 • CASA CHIC - Bonsucesso • CASA NOVA ESPERNÇA - Madureira • A' CIDADE DO MEYER - Meyer.

JACAREPAGUÁ -- VILA VALQUEIRE

Adquira sua residência própria, com varanda, sala, 2 quartos, banheiros e cozinha, apenas com entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante muito facilitado. Grande financiamento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, prazo de 15 anos em prestações mensais de Cr$ 1.665,60 e Cr$ 1.343,20. Ver na rua CRISANTEMOS Ns. 118 e 122, e na rua NAMUR n. 605, e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A., Trav. do Ouvidor n. 12 — Tel: 52-2220, das 8 às 18 horas

---



No maravilhoso ce ário do Leblon

para o privilégio de poucos

Últimos apartamentos do

Edifício ALCION

RUA GAL. URQUIZA, 43

- vestíbulo
- 2 salas
- jardim de inverno
- varanda
- 3 amplos dormitórios
- banheiro completo
- copa
- cozinha
- quarto e banheiro de empregada
- área de serviço com tanque
- garage incluída no preço

CR$ 790.000,00

Construção na última laje

15 características de luxo

na construção e no acabamento

Belíssimo conjunto sobre pilotis - Jardins, play-ground e recreios cobertos - Hall de entrada de mármore - Portas do hall e da garage acionadas por comando elétrico à distância - Garage com 20 vagas para apenas 16 apartamentos - Grandes caixas dágua com amplas reservas - Halls dos andares iluminados por tijolos de vidro - Pintura a óleo nas partes sociais e a esmalte nos banheiros, copas e cozinhas - Persianas de aluminio - Banheiro com louça de luxo e azulejos de côr - Copa e cozinha com exaustor elétrico, armários de aço; pias de mármore de Carrara - Aquecedor separado para copa, cozinha e banheiro de empregada - 2 incineradores de lixo - Ferragens "La Fonte" de luxo - Telefones internos para comunicação com a portaria - Um cofre de aço em cada apartamento.

CONSTRUÇÃO: CIA. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES

Incorporação e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 e 42-9304

J. M. M.

SÃO CRISTÓVÃO

Nas ruas Tuiuti e Curuzu, vendo prédios frente de rua, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal e 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preços a partir de Cr$... 230.000,00, sendo uma parte à vista e o saldo em prestações mensais. Visitas, diàriamente, das 14 às 16 horas, à rua Curuzu, 73, com o sr. Neves. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Leilão Judicial -- Tijuca

Prédio assobradado – R. Potengi, 63

Prédios – Rua Potengi, 65 a 69

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 3 de dezembro de 1952, às 16 horas e 15h15m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Angela Rosa de Mendonça Padilha. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais inf. telefone: 22-3111.

Lotes comerciais -- Braz de Pina

Otimamente localizado, de frente para as Avenidas Arapogy e Antenor Navarro e rua Joaquim Monteiro, planos e prontos para receber construção. Vendas com 20% de entrada e saldo financiado em 10 anos. Também temos lotes residenciais no mesmo local, com 10% de entrada e saldo em 10 anos. Preços a partir de 68 mil cruzeiros. Informações e vendas com IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA., Rua México, n. 148, sala 506. Em Braz de Pina com o Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro nº 864.

VERÃO -- PRAIA

(CORÔA GRANDE)

VENDE-SE ótima casa próxima à praia, com grande sala, três quartos, todos com venezianas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, dispensa, banheiro para empregados, casa para vigia com banheiro e tanque, garage, pomar, horta, jardim, galinheiro, tanque para patos e em todo o terreno água encanada para irrigação. Agua em abundância. Area total ... 1.104m2. Lugar saudável. Mar e serra. Frente à praça Djalma Reis. Preço à vista trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Ver e tratar no local à praça Djalma Reis, Parada Geny, Corôa Grande, Ramal de Mangaratiba, do dia 25 a 30 do corrente.

Nova Incorporação COPACABANA — PÔSTO 2

RUA FELIPE DE OLIVEIRA N. 19

Em início de incorporação, vendo apartamentos de frente com quarto e sala separados, varnda, banheiro e kict. Preços de 230, 250.000,00. Condições: Sinal 10%. Em Fevereiro de 1953 10%. Quando concluida a estrutura 7%. Na entrega das chaves 5%. 30 prestações mensais de 3.000,00 durante a construção. Financiados em 5 anos após o habite-se 30%. Escritório RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º sala 807 — Tel: 42-1280

GOZE AS DELÍCIAS DA PRAIA
EM APARTAMENTO DE SUA PROPRIEDADE !

S. JOÃO EDIFÍCIO BOSCO



Apenas Cr$ 30.000,00 de sinal !

O mais luxuoso Edifício da Praia de Icaraí!
Água própria! Lajes isolantes de som e calor!
Primoroso acabamento! Quarto de empregada com banheiro completo!

Em construção, à Av. Ary Parreiras nº 10 e Rua Joaquim Távora nº 33 — Niterói
Depósitos no Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A., em conta vinculada.

HALL DE ENTRADA — 2 SALAS — 3 AMPLOS QUARTOS — 2 BANHEIROS SOCIAIS — COPA-COZINHA — ÁREA DE SERVIÇO — DEPENDÊNCIAS COMPLETAS PARA EMPREGADAS — 3 ELEVADORES, SENDO 2 SOCIAIS E 1 DE SERVIÇO — GARAGE À PARTE. COM 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS COM JUROS DE 10% A. A. E O RESTANTE EM 36 MESES A COMBINAR

Proprietários e incorporadores:
ANTONIO JOSE' ARANTES
E
JOSE' PINTO D'ALMEIDA QUINTINO

CONSTRUTORA
FRÓES CRUZ LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

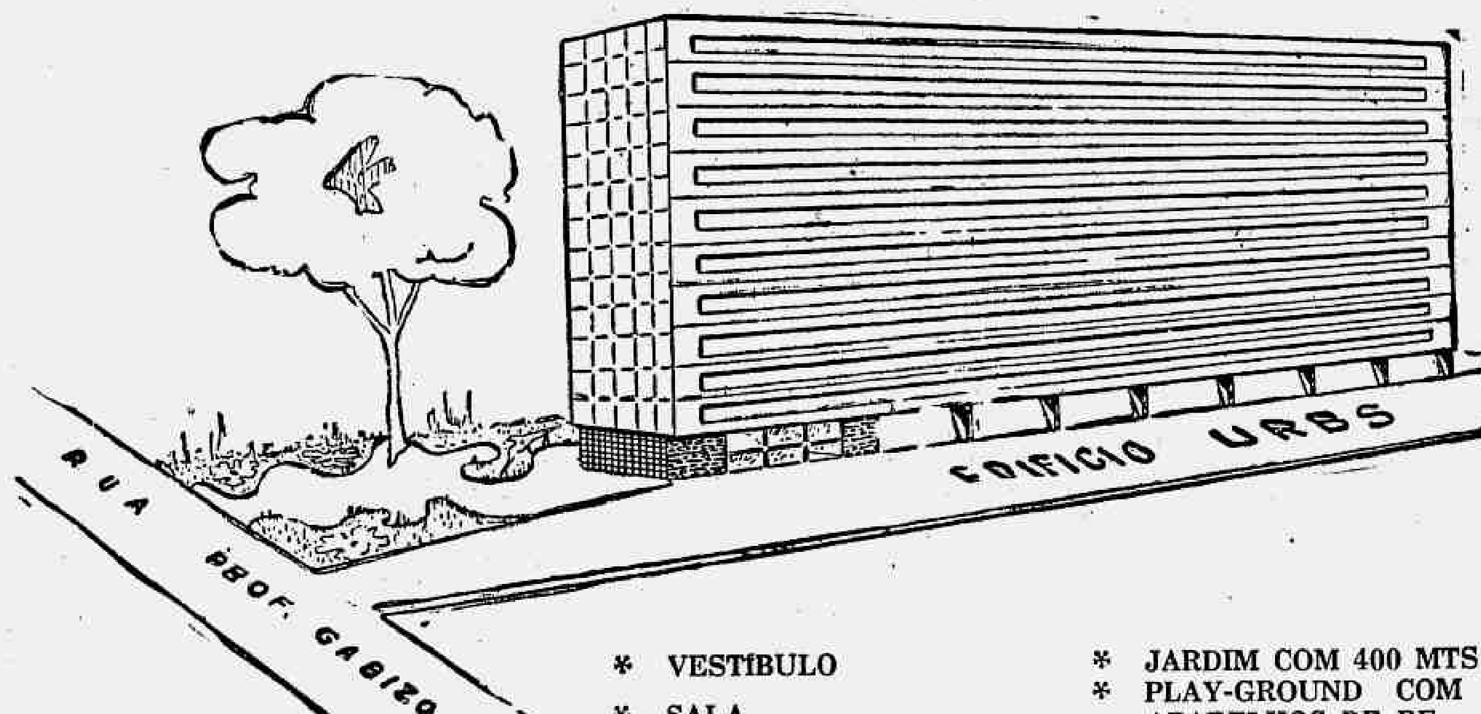
TRATAR COM FERNANDO SCHILLER

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7º ANDAR — SALA 706 — TEL.: 32-1993 — RIO

INDUSTRIARIO

UM APARTAMENTO PARA VOCÊ

100% FINANCIADO
EM 20 ANOS
NO MAGESTOSO

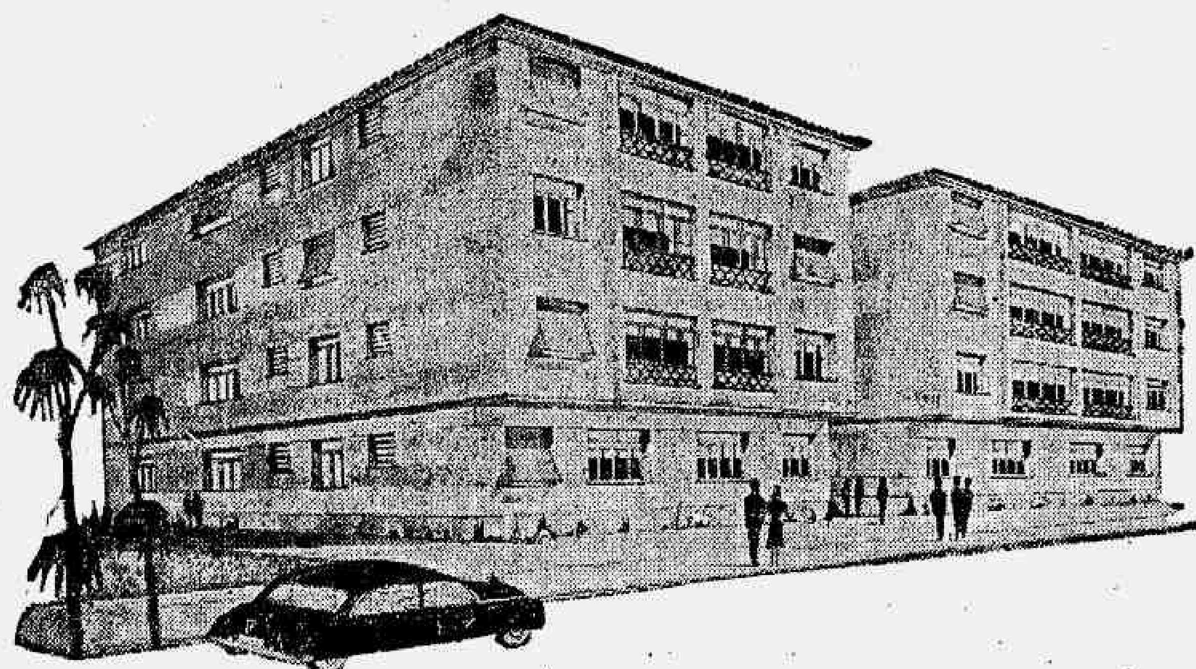


PRECO A PARTIR DE
Cr$ 350.000,00

* VESTÍBULO
* SALA
* 2 QUARTOS
* BANHEIRO
* COZINHA
* QUARTO E W. C. EMP.
* ÁREA DE SERVIÇO
* JARDIM COM 400 MTS.
* PLAY-GROUND COM APARELHOS DE RECREAÇÃO
* PISCINA INFANTIL
* SALA DE CONVIVÊNCIA COM:
* TELEVISÃO DE 21 POLEGADAS
* SNOOKER
* PING-PONG E XADREZ

URBS - Construções e Urbanismo Ltda. -- Av. Rio Branco, 108, s/1705, tels. 22-0112-32-9258

80% DE FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

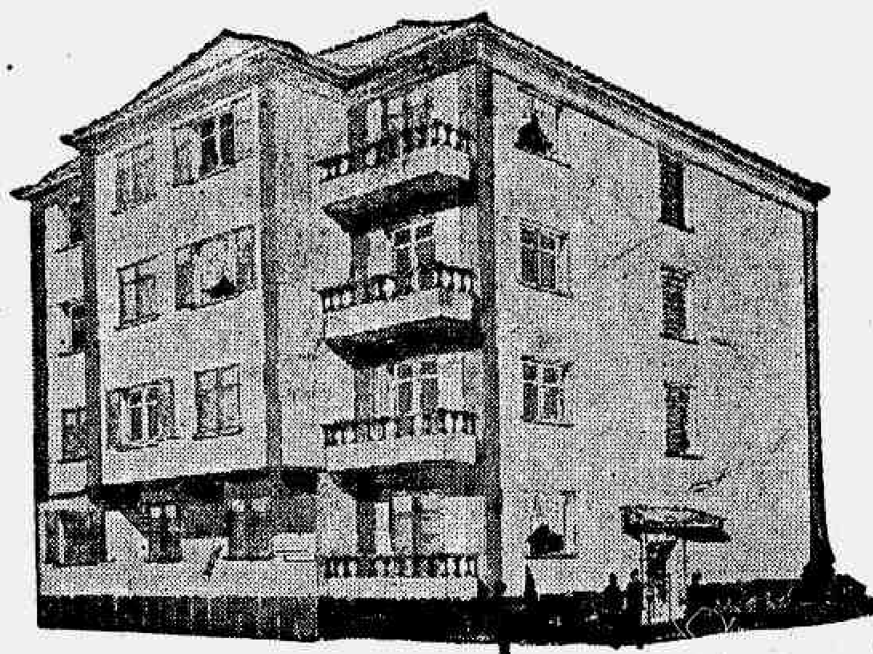


EDIFÍCIO COLUMBIA N.º I

Rua Professor Lafayette Côrtes, 123
(junto ao Colegio Militar)

- entrada
- jardim de Inverno envidraçado
- ampla sala
- 2 quartos
- banheiro com box
- cozinha
- quarto e W C de empregada
- area de serviço com tanque
- acabamento esmerado

Preço de Venda:
de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 430.000,00



EDIFÍCIO COLUMBIA N.º II

Rua Dulce, n.º 35
(junto ao Colegio Militar)
JÁ CONCLUIDO!

- sala
- 3 quartos
- banheiro em cor, com box
- cozinha
- quarto e W C de empregada
- area de serviço com tanque
- acabamento de Luxo

Preço de venda:
a partir de Cr$ 580.000,00

VENDAS A CARGO DO
BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A

Rua Buenos Aires, 55 e Rosario, 110

IPANEMA

Vende-se magnifico apartamento à rua Nascimento Silva 120, apartamento 401 em Edificio de 4 pavimentos com habite-se, entrega imediata, de sala grande, 2 bons quartos, tôdas as peças com janelas, varanda, ótima iluminação, ampla cozinha, com armário embutido, banheiro com box, área de serviço, quarto e W. C. de empregada.

Vende-se por motivo de fôrça maior. Prêço Cr$ 500.000,00 — entrada de 350.000,00 e o restante a longo prazo. Chave com o proprietário na mesma rua n. 121 pelos fones: 32-6537 e 32-9808.

LEME — Cr$ 650.000,00 — Vende-se à rua Gustavo Sampaio n. 358 ótimo apto. de frente, n. 402, com [illegible] salas, 3 quartos, banheiro completo, q. e b de empregada, com Cr$ 400 000,00 de financiamento em 5 anos, juros 12%, construção adiantada. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda à Av. Pres. Antônio Carlos 201 — G. 804 Tel.: 42-9558 e 32-6427 -- Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas

---

LEBLON — Vende-se na rua General Urquiza, 232 (junto e depois do 236) o apartamento 201, com sala, quarto, banheiro completo, varanda, 2 armários, cozinha, área com tanque e garagem Parte à vista e parte financiada, Tabela Price, 10 anos, ou por intermédio da Caixa Econômica ou Instituto. Ver no local e tratar pelos telefones: 22-2260 e 32-9803.

CONSTRUTORA
M. SILVA VALENTE
Escrit. Av. Graça Aranha, 19 — 3º — Grp. 304 — Sala A — Tels.: 42-6508 e 26-1519

CORRETORES

OSA — Organização Territorial S. A., precisa de corretores para venda de terrenos otimamente localizados e com grande facilidade de pagamento. Boas comissões, ajuda de custo e gratificações. Dirigir-se à seção de Vendas, na rua do Rosário, 111 - 3º andar.

ESTOFADOR

Reformas de qualquer estilo de móvel estofado, capas e cortinas, serviço com rapidez e perfeição, exclusivo a domicílio, atendo em qualquer bairro. GERALDO — TEL.: 43-8124.

Veraneio -- Nova Friburgo

ALUGA-SE pequenos apartamentos de sala e banheiro; outro de 3 quartos, sala e mais dependências. Todos mobiliados. Informar com o SR. DAVID — TEL.: 29-1935.

PINTO BASTOS S. A.
À PRAÇA

Pinto BASTOS S. A. (Importações) comunica que elevou seu capital Social para Cr$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros) aprovado em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 10 e 26 do corrente, atas devidamente arquivadas no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob nº 25.263 em 28-11-1952.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1952.
PINTO BASTOS S. A. — (Importações)

SANTO CRISTO -- LEILÃO

LEILÃO, 215 TAMBORES DE SODA CÁUSTICA
PRAÇA MARECHAL HERMES, 40 A 56

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, dia 1 de dezembro de 1952, às 14 horas, no local, 215 tambores de soda cáustica, com pêso liquido de 45.000 quilos, depositados no Armazém nº 1 da Companhia de Armazéns Gerais da Produção de Minas. Mais inf. telefone: 22-3111.

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo 30 de novembro de 1952

Exaltação à saúde pública brasileira

Impressionado com a redução na incidência da malária — Observações do cientista britânico C. J. Hackett, que visitou o Brasil

LONDRES — O dr. C. J. Hackett, M. D., F. R. C. P. D. T. M. e H., diretor do Wellcome Museum of Medical Science, Londres, estêve recentemente em visita de um mês ao Brasil, a convite do dr. Mário Pinotti, presidente da Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de Higiene, recentemente realizado em São Paulo. O dr. Hackett é autoridade em bouba e outras doenças tropicais tais como malária doença de Chagas e verminose familiarmente conhecido no Brasil como «Barriga d'água». E' membro da equipe de pesquisas da Wellcome Foundation, a conhecida organização farmacêutica britânica que aplica todos os seus lucros recebidos pelo departamento comercial, a Burroughs Wellcome and Company, a novas pesquisas no campo da medicina e da veterinária para o benefício da humanidade.

Durante a sua estada no Brasil, o dr. Hackett visitou o Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Recife. No Centro de Doença de Chagas em Bambuí, admirou-se grandemente com

(Conclui na 2.ª página)

Está na Qualidade e no Preço dêstes artigos de Classe o presente de Festas

Dragutin

Cada peça que leva a etiqueta de fabricação DRAGUTIN é feita para você

- no tecido que V. prefere
- no estilo que V. gosta
- no tamanho que V. procura - pelo PREÇO que V. quer

Camisa esporte, Cr$ 75,00
Camisa branca em cambraia, desde Cr$ 125,00
Capas para homem, desde Cr$ 350,00
Capas para senhora, desde Cr$ 280,00
Capas para criança, desde Cr$ 210,00

FÁBRICAS DE CAPAS DRAGUTIN
Assembléa, 39

Arco-Artus

MULHERES CONTAM SUA VIDA

CINCO JOVENS ABNEGADAS

Professôras do Instituto Ulisses Pernambucano — Cuidando de 20 crianças excepcionais — Vidas heróicas e desconhecidas — São, na maioria, formadas em Recife — O patrono do estabelecimento foi um dos grandes apologistas das modernas técnicas psicológicas

Iniciativa particular — Círculo de Pais e Orientadores — Um piano para a «bandinha» de Neide e seus pequenos «músicos» — Um garoto recuperado, que não pode voltar para casa

Reportagem de ENEIDA

Na Estrada Velha da Tijuca, nº 954, há uma tabuleta anunciando: Instituto Ulisses Pernambucano, Serviço Médico-Pedagógico, diretor doutor Luís Cerqueira. Lá dentro moram, neste momento, vinte crianças «excepcionais», de acôrdo com a terminologia atualmente aconselhada. Não creio que exista alguma coisa mais triste do que um lugar onde haja crianças assim perdidas em névoas e brumas. Gostamos tanto de vê-las coradas, alegres, sadias e encontrá-las diferentes disso é demasiadamente penoso. Passamos ali uma manhã; vimos os pequeninos desenhando, tendo contacto com êste nosso mundo através da leitura, cantando canções folclóricas, tocando os instrumentos que compõem a sua «bandinha», e vimos, principalmente, a dedicação, o carinho, a ternura que cinco mulheres dão àquelas crianças. São estas cinco mulheres — heroínas obscuras e desconhecidas, nomes ignorados pela maioria, mas muito amados pelas crianças internadas no Instituto — as nossas entrevistadas de hoje. No mundo tão triste em que vivem aquêles pequeninos, estas moças são as mães carinhosas, as enfermeiras dedicadas, as professôras pacientes.



As cinco jovens abnegadas do Instituto Ulis ses Penarbucano conversam com a reporter

CINCO JOVENS ABNEGADAS

Antes de apresentarmos as 5 jovens abnegadas, devemos lembrar que o patrono do Instituto — Ulisses Pernambucano — foi um dos grandes apologistas das modernas técnicas psicológicas e educacionais. Fundou em Recife, em 1926, um instituto de psicologia, criou um serviço de higiene mental, fêz funcionar um internato psico-pedagógico e ao morrer, em 1943, deixou para ser concluído o edifício de uma escola sanatório. Outras ainda foram suas realizações em sua terra natal, Pernambuco, e seu nome é conhecido em todo o país. O dr. Luís Cerqueira, diretor-proprietário do Instituto da Tijuca, foi seu aluno e também o é de d. Helena Antipoff, cuja orientação psicológica da infância êle segue.

Natércia Seabra Lima, Flora de Oliveira, Alzira Resende, Neide Branco Fischer Vieira, Raquel Câmara são as moças professôras, dedicadas aos cuidados das crianças que, de algum modo, não podem frequentar classes comuns ou que no lar necessitam de cuidados especiais. Gostarei de grifar mais uma vez que são tôdas moças e justamente o que nelas impressiona é que, na flor da idade (como se costuma dizer), estejam já tão conscientes do papel que desempenham e se dediquem a uma das mais difíceis partes da pedagogia: tornar úteis as crianças excepcionais.

— Tornar a criança excepcional um sêr socialmente útil, diz d. Helena Antipoff.

MOÇAS PERNAMBUCANAS

Natércia Seabra Lima é o braço direito do dr. Cerqueira no Instituto. Professôra diplomada pela Escola Normal de Pernambuco fêz depois um curso na Escola Ulisses Pernambucano, em Recife, de onde saem especialistas para o ensino de crianças excepcionais. Em 1949, veio para o Rio, por conta do Estado, fazer um curso psicopedagógico na Sociedade Pestalozzi. Convidada para lecionar no Instituto do dr. Cerqueira, ficou.

— Agora acho que não sairei mais daqui. Já estou muito identificada com essas crianças.

Natércia, moreninha jovem e alegre, fala muito e sempre sôbre os problemas das crianças; conhece, uma a uma, suas situações na escola e na família. E discorre longamente sôbre psicologia infantil, com dedicação impressionante e conhecimentos seguros.

— Sou a única que não mora no Instituto. Às vêzes acho isso prejudicial. Devíamos morar tôdas aqui, mas tenho casa tão perto que poderei ser chamada a qualquer momento.

TAMBÉM DE PERNAMBUCO

Raquel Câmara também é professôra diplomada pela Escola Normal de Pernambuco; formou-se como Natércia e, como sua colega, veio para o Rio fazer um curso de linguagem com d. Ofélia Boisson, no Instituto de Educação desta cidade.

— Dediquei-me a estudar a deficiência da linguagem nas crianças excepcionais e hoje sou aqui a professôra que alfabetiza. Além disso sou também a professôra que dorme com os alunos.

Raquel é um nome que muito se ouve; os garotos que aprenderam a pronunciá-lo, chamam-na a todo momento.

Neide Branco Fischer Vieira também é pernambucana, formada pela Escola Normal Pinto Júnior, de Recife. E' musicista. Foi professôra de canto orfeônico da Escola Ulisses Pernambucano, de Recife, e veio para o Rio, como suas outras colegas, fazer um curso na Sociedade Pestalozzi. E' a diretora da «bandinha» do Instituto.

— Terminei o curso de Atividade Rítmica e Musical no Instituto de Educação e continuo estudando Cultura Musical com o maestro José Serqueira.

A BANDINHA

As vinte crianças alunas de Neide adoram-na. E' o momento mais alegre da casa, quando ela agrupa os pequeninos, entrega-lhes os minúsculos e toscos instrumentos de madeira e com uma dignidade de maestro de grande orquestra, começa, ela própria, a cantar. As crianças riem; estão felizes, naquele momento. Cantam principalmente canções infantis e folclóricas.

— Faz-nos muita falta um **piano**, declara Neide. E' só o **que eu queria** para os meninos, mas dr. Serqueira luta com tantas dificuldades para manter esta casa... Não posso exigir muito.

— As crianças aprendem com facilidade?

— A cantar e a tocar? Naturalmente. Os individualmente difíceis são ensinados pela coletividade. Não dão nenhum trabalho e, depois, merecem tanto... Todos os cursos que fiz até hoje foram sempre dirigidos no sentido de levar música às crianças excepcionais.

FLORA E ALZIRA

Mais duas moças compõem o grupo de professôras dedicadas que zelam pelas crianças no Instituto da Estrada Velha da Tijuca. Alzira Resende, que, apesar de não ser formada por

(Conclui na 2.ª página)

AS "SEGUNDAS CIDADES" DO NORTE BRASILEIRO

J. C. P. Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Por «segunda cidade» de uma unidade federada é comum compreendr-se a cidade cujo número de habitantes segue imediatamente o da capital.

Esta circunstância é frequente ter a sua explicação na posição da «segunda cidade», quase tão favorável quanto a da capital. Talvez influa a sua idade menor que a desta. E' verdade que há «segundas cidades» que, embora muito mais «jovens», mas devido à sua posição muito mais favorecida que a da capital, se desenvolveram de tal modo que já sobrepujam ou não tardarão a ultrapassar a «primeira cidade» do estado.

Podemos considerar, sob êsse critério, «segundas cidades» no Norte brasileiro, as seguintes: Cruzeiro do Sul, no Acre; Parintins, no Amazonas; Catrimâni, no Rio Branco, Guajará Mirim, no Guaporé, Amapá, no Território homônimo; e Santarém, no Pará.

Com poucas exceções, têm quase tôdas elas em comum forte decréscimo populacional, intimamente ligado aos maus tempos para a economia da Amazônia, em consequência da derrocada dos preços da borracha.

No nosso ligeiro estudo, torna-se compreensível êsse desenvolvimento, quando em comparação com o da capital:

Assim tempos para o Território do Acre:

RIO BRANCO

1920		2.240
1930	(1)	3.600
1940		4.945
1950		9.371
1960	(2)	15.200

CRUZEIRO DO SUL

1920		1.760
1930	(1)	2.180
1940		2.765
1950		3.709
1960	(2)	5.100

Explica-se o crescimento mais rápido de Rio Branco devido à sua categoria de capital. Cruzeiro do Sul apresenta um aumento decenal bem mais baixo. O reflorescer da extração da borracha causou o súbito aumento no decênio 1940/50.

São muito pequenas as cidades amazonenses. Fora Manaus, apenas Parintins pode merecer menção. A crise da borracha causou um forte decréscimo na sua população que, de 10.779 habitantes em 1920, baixou, de acôrdo com o Censo de 1940, a 3.219. Em 1950, nova elevação para 5.900. Com um crescimento mais moderado que nos anos do «boom» da borracha, pode-se estimar a sua população em 8.800, em 1960.

A deficiência de dados não nos permite traçar o paralelo entre Boa Vista e Catrimâni, esta a «segunda cidade» do Território do Rio Branco. Pois se nem foi instalado o govêrno municipal...

Tampouco é fácil estabelecer o paralelo entre Pôrto Velho e Guajará Mirim.

Santo Antônio do Rio Madeira, assim se chamou essa antiga sede do antigo município matogrossense. Sua população baixara de 8.834 em 1920 para 3.148 em 1940.

A criação do Território Federal do Guaporé em 1944 determinou a sua capital em Pôrto Velho, então insignificante núcleo em tôrno do ponto inicial da E. F. Madeira-Mamoré, já em território amazonense. E enquanto o demo esfrega um ôlho, estavam derribadas as «casas» da desventurada «cidade do Alto Madeira», e, transportadas nos troles da Madeira-Mamoré desciam seis quilômetros ao Pôrto Velho, onde, reerguidas, ajudaram a construir a decretada capital do Território. Nesta qualidade, a novel «cidade» crescia a olhos vistos, pois o Censo de 1950 lhe dá 8.059 habitantes. Por um cálculo módico, pode-se contar com 14.400 habitantes em 1960.

Guajará Mirim, a «segunda cidade» dêsse Território, só em 1940 aparece como cidade, com 1.306 habitantes. O reflorescimento da extração seringueira dobra-lhe a população em 1952, com 2.382. E' razoável, que em 1960 conte com seus quatro mil habitantes.

Macapá levou durante três séculos uma vida contemplativa à margem esquerda do Rio-Mar. O Censo de 1940 atribuiu-lhe 1.012 habitantes. A sua elevação a capital do Território do Amapá, em 1944, causou-lhe um rápido crescimento: 9.748 habitantes em 1950. E' provável que a sua população tenha alcançado o dôbro em 1960.

Amapá, a antiga Montenegro, vira a sua população decrescer de 4.884 em 1920, para 444, em 1940. Já em 1950 acusou 1.163 habitantes, quase 200% de crescimento decenal, e assim se pode contar com 2.200 habitantes em 1960.

Santarém, a «segunda cidade» do Pará, é, sem dúvida, a mais importante cidade da Amazônia, exceto Belém e Manaus. Sofreu muito com a crise do preço da borracha. Sua população, de 34.944 habitantes em 1920, baixara para 7.527 em 1940. Recuperou para 14.061, segundo o Senso de 1950. Pode-se contar em 1960 com uma população de 21 600 habitantes.

Do estudo do movimento populacional das «segundas cidades» do Norte brasileiro verificamos que a sua população teve em geral decréscimo de 1920 a 1940. A um notável aumento verificado em 1950, é de se esperar um crescimento menos acentuado, mas persistente, à medida que a região vai deixando de valer-se da indústria extrativa como base exclusiva de sua economia.

(1) Interpolação dos dados de 1920 e 1940.
(2) Extrapolação com base nos dados de 1920, 1940 e 1950.

A SÃO JUDAS TADEU — Agradeço uma graça alcançada, dia 27.
Alfonsina Nogueira

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

A Casa Nunes em seu 40º aniversário oferece a todos a rara oportunidade de embelezar seus lares



CORTINAS de modelos modernos e originais, em tecidos que se harmonizam com quaisquer ambientes... e para todos os ORÇAMENTOS!

GRUPOS E POLTRONAS ESTOFADOS uma especialidade de nossas oficinas

TAPETES FEITOS À MÃO de vários desenhos, côres e tamanhos

SALAS DE JANTAR de diversos modelos

PEÇAS AVULSAS grande variedade

Os nossos preços especiais, acessíveis a todos, são desafio à carestia e resolvem quaisquer dificuldades. Visite as nossas amplas, novas e lindas exposições!

TAPETES feitos à mão. Sortimentos e preços incomparáveis.



65, rua da CARIOCA, 67 - Rio

MAIS UM PRESENTE DE Histórias Musicadas

PEDRO e o LÔBO — Música de Prokofieff — DO FILME MUSICA MAESTRO de WALT DISNEY — Continental

Continental — O COELHINHO Manhoso — O URSINHO Jujuba

"Pedro e o Lôbo" - Uma história cheia de aventuras empolgantes, com música de Prokofieff, num lindo álbum colorido, com desenhos de Walt Disney, é a deliciosa surprêsa que Discos Continental faz êste ano, à petizada brasileira. Além dessa, apresenta mais duas histórias inéditas: "Ursinho Jujuba" e o "Coelhinho Manhoso", e ainda os sucessos anteriores:

Branca de Neve e os Sete Anões ★ A Gata Borralheira ★ O Chapéuzinho Vermelho ★ A formiguinha e a Neve ★ A História da Baratinha ★ Os 4 Heróis ★ Cantigas de Roda ★ Alice no País das Maravilhas

À venda em todas as casas do ramo

O presente instrutivo que as crianças adoram

Distribuidores PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A. Rio de Janeiro: R. Pedro Lessa, 35

DISCOS Continental

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Conclusão da 1ª página

nenhuma escola, é mãe desvelada daqueles pequeninos, diz-nos:

— Faço tudo: dou desde às aulas ao banho. E' comigo que êles aprendem jardinagem e trabalhos manuais. Sou encarregada da biblioteca e dos serviços de enfermagem urgente.

Flora de Oliveira, professôra diplomada pela Escola Normal Oficial de Rio Branco, em Minas Gerais, conta:

— Quando terminei o curso, minha irmã aconselhou-me que fizesse um estágio entre as crianças excepcionais. Comecei a título de experiência, mas continuarei. Aqui dou aulas para os já alfabetizados e dediquei-me à parte de pintura e modelagem. Essa a que mais me interessa.

Flora de Oliveira mantém no Instituto Ulisses Pernambucano o mesmo serviço que a Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues. Mostra-nos os desenhos de suas crianças, suas figuras em barro e um pequenino exclama:

— Diga, dona Flora, que isso fui eu que fiz.

Não era verdade, mas que importa?

UMA FAMÍLIA

Tôdas as cinco moças, tão desveladas que seus nomes não podem ser esquecidos, declaram alegremente, amar, e muito, o trabalho que realizam e não esquecem de afirmar sempre que foram elas que escolheram aquêle caminho:

— Estamos contentes aqui; com dr. Serqueira se aprende muito.

— As crianças, êle e nós constituimos uma família. E' pena que o dr. Serqueira lute com tantas dificuldades para manter a casa.

O Instituto Ulisses Pernambucano é uma instituição privada, vivendo e mantendo-se da contribuição módica dos alunos e da dedicação e desvêlo do diretor. — (Tudo que êle ganha lá fora gasta aqui).

— Estamos aplicando o que aprendemos, mas principalmente aqui é que estamos aprendendo, declara Natércia.

— Vocês trabalham muito?

— Durante o dia, as crianças dão pouco trabalho; mudam, tôda hora, de atividade, estão sempre ocupadas. E cada uma de nós tem atuação na variação dêsse horário. À noite, às vêzes, ficam inquietas. Mas isso acontece raramente.

— Fazemos também, junto às famílias, uma espécie de orientação, com palestras e conversas, para que elas sintam como tratar a criança excepcional. E' o que chamamos Círculo de Pais e Orientadores.

O FUTURO

— Mas vocês tôdas pensam no futuro? Como?

— Minha irmã, diz Natércia, vai abrir uma casa igual a esta e irei trabalhar com ela. Mas já disse ao dr. Serqueira que continuarei vindo aqui, fazendo pintura e modelagem com os garotos.

Natércia é a única que vai, partir. Quando insisto em falar no futuro, elas tôdas riem muito.

— Ninguém aqui pensa em futuro, porque estamos muito preocupadas em realizar e pensar muito no presente.

Conhecidas de muito pouca gente, simples e alegres, as cinco moças do Instituto Ulisses Pernambucano trabalham noite e dia; em tôrno delas, as montanhas da Tijuca, as enormes árvores, um silêncio de bairro distante da cidade e das multidões. E elas trabalham rodeadas de criancinhas de 5 a 15 anos, a quem não é permitido ser crianças alegres e sadias.

Os pequeninos saem tôdas as tardes para passear pelas imediações. Um pequenino se destaca, feliz; rosto inteligente e grande riso:

— Essa criança está recuperada, mas não podemos mandá-la para casa. Sua família vive tão miseràvelmente, são tão pobres, que temos medo de fazê-lo voltar. Vai ficando conosco. Um Instituto autárquico pagava sua mensalidade (é filho de um servente); deixou de fazê-lo, mas continuaremos com êle aqui.

Diante de mulheres assim, de instituições dêsse gênero é que se sente o valor das iniciativas privadas e se pergunta quando os governos procurarão ajudar instituições dêsse gênero. E Neide gostaria apenas de ter um piano para sua «bandinha»... Quem lho proporcionará?

Atos do diretor da Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública despachou nos processos de interêsse das seguintes pessoas: — Joaquina Horta Moreira, autorizando vista de processo; Adalberto Cristo Lassance Cunha, Alice Maria Belorini de Ross, Julieta Klora Verneck, indeferindo os pedidos; Helena Bevilacqua e Isaura Flintes de Sá, fazendo exigência; e João Chiaverini, mandando vir por intermédio da Estrada de Ferro Central do Brasil.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

SILVA -- Alfaiate
Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida, vira-se pelo avesso e reforma-se Rua São Clemente n. 17 sob — Praia de Botafogo.

Exaltação à saúde Pública brasileira

Conclusão da 1ª página

o trabalho realizado pelo dr. Emanuel Dias, do Instituto Osvaldo Cruz. Enquanto estêve em Belo Horizonte, assistiu ao Congresso Nacional de Higiene e leu um trabalho sôbre o tratamento da bouba.

No princípio dêste ano, como delegado da W. H. O., o dr. Hackett realizou uma excursão ao Extremo Oriente e assistiu ao I Congresso Internacional de Bouba em Bangkok, no qual se avistou com o dr. F. Nery Guimarães, o delegado brasileiro ao Congresso.

O dr. Hackett impressionou-se especialmente com a tremenda redução na incidência da malária conseguida no Brasil nos últimos poucos anos como resultado da árdua campanha de âmbito nacional para o seu extermínio. Também apreciou imensamente o trabalho de primeira classe que está sendo feito pelos médicos brasileiros, particularmente, a frente eficícia de uma, maneira prática e simples de equacionar os imensos problemas de saúde pública dêsse país.

A visita trouxe-lhe muito interêsse e contentamento. Observou especialmente as felizes relações conseguidas no Brasil entre as diversas raças e considera êsse país consideràvelmente na dianteira de muitos outros países na sua atitude esclarecida ante os problemas racias. Impressionou-se também com a arquitetura brasileira, pelo modo imaginativo no qual os mais modernos edifícios são adaptados numa maneira completamente prática ao ambiente. A audaciosa concepção da avenida Getúlio Vargas foi além de sua espectativa. Enquanto tais idéias progressivas florescem aqui, o dr. Hackett está mais otimista acêrca do futuro do Brasil.

Como diretor do Wellcome Museum, o dr. Hackett avistou-se com numerosos visitantes brasileiros à Grã Bretanha, e terá sempre satisfação em encontrar-se com outros, no futuro. Está muito grato ao dr. Pinotti por ter tornado sua visita ao Brasil possível, uma visita que será sempre uma recordação inestimável por causa da visão que obtêve do notável progresso que ocorre em todos os campos do esfôrço científico do Brasil. E' também grato pela inegualável hospitalidade de tôdas as partes, a qual acha impossível expressar sua gratidão. (BNS).

Anéis de grau
DESDE Cr$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos Todos os graus e vários modelos — Ouvidor, n. 169, 6.º andar, sala 601.

DORMITÓRIO
Vende-se um quarto de solteiro, para moça, com as seguintes peças: cama, mesinha de cabeceira, armário, cômoda, penteadeira e cadeira. Preço: Cr$ 8.000,00. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira 121, apto. 601 — Copacabana.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

MEDALHAS BRASILEIRAS
Vendem-se comemorativas e militares, de uma grande coleção
Rua México, 148 -- Sobreloja -- Rio

2ª. Grande Excursão de Professores à Europa
CREDITUR LTDA. comunica que, tendo conseguido mais alguns lugares nos navios da Linha "C", aceita ainda algumas inscrições, obedecendo ao mesmo plano de financiamento. A saida do "Anna C" será a 17 DE DEZEMBRO de 1952, e a volta, a 7 DE FEVEREIRO. Para os que tomarem parte na viagem opcional a TRIESTE, YUGUSLÁVIA, ÁUSTRIA, ALEMANHA e COTE D'AZUR, a volta será a 21 DE FEVEREIRO de 1953.
CREDITUR LTDA. - Rio: México, 74-5º - s/ 510 - 42-9047 · São Paulo: Rua B. Constant, 171 - G. 502 - Tel. 32-3432

VISITE
a maior
CIDADE de BRINQUEDOS
no 3º andar
Todos os Bons Meninos
são convidados
Galeria Carioca DE MODAS S. A.
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8130
VENDA A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

para Presentear
ou Adquirir para seu lar
pelo Menor Preço
... e também pelo C.S.

Pedestal de alabastro e bronze - Em formato de jarra, com abat-jour tipo "saiote" em faille veludo, com galões dourados. Diversas côres
C S 350,00

Coluna de ferro batido - Com lampeão e cúpola também em ferro batido. Linda peça para ambientes rústicos ou varandas
CR$ 750,00
O maior e mais rico sortimento de colunas de todos os tipos, acabamentos e côres, em bronze, ferro patinado, madeira e metal pintado.

Lustre em bronze trabalhado - Com mangas recortadas e lapidadas. Finíssimo ornamento para seu lar.
Com 3 luzes CR$ 650,00
" 4 " CR$ 800,00
" 5 " CR$ 950,00
" 6 " CR$ 1.100,00

Lâmpada para livro - De grande utilidade, excelente para a leitura noturna. Moderno acabamento em várias côres
CR$ 60,00

Pedestal de alabastro - Com abat-jour de sêda, em tôdas as côres. Vistôso, harmonizando com qualquer ambiente.
CR$ 98,00

Porta - retratos - Espelhado, com lindo e vistosa moldura, com dois bastões de ornamentação.
Tam. 8x24 CR$ 145,00
Cristal com 3 Bastões Cr$ 185,00

Jôgo de Penteadeira - Em cristal doublé, Azul e Branco fino presente. Ótima qualidade. 3 peças
CR$ 395,00

Jôgo de Cristaleira - Em 1/2 cristal, lindamente lapidado.
Com 63 peças CR$ 670,00
Em Cristal "Prado"
Com 62 peças CR$ 1.300,00

Jôgo de Salada - Em fina porcelana, filetado a ouro, com pesinhos dourados e decorações a fogo. Fino prente.
Com 7 peças CR$ 285,00

Fôrmas de Pirex - Utilíssimas na cozinha. Em todos os tamanhos e formatos.
A partir de CR$ 10,80

"Panex" - Conjunto de 2 panelas de pressão. 1 de 4 litros e outra de 6 litros. CR$ 83,00 MENSAIS
Cozinha feijão em 20 minutos.

Lâmpadas e enfeites de Árvore de Natal - Variadíssimo sortimento de enfeites e jogos de lâmpadas elétricas decorativas, em inúmeros formatos: "Lanternas", "Bonecos", "Velas efervescentes", "Branca de Neve e os Sete Anões", e outros. Preços a partir CR$ 65,00 o jôgo, em caixa de 9 lâmpadas.

Rádios "Emerson" - Portáteis, funcionando com pilhas e luz. Lindas côres, excepcional qualidade e grande seletividade CR$ 225,00 MENSAIS

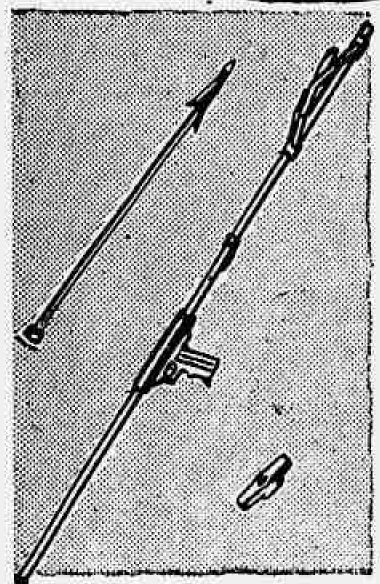
Estabilizador de voltagem automática - "Transmatic" 300 w. e 600 w. Para televisão, refrigeradores, máquinas de lavar roupa, etc.
Pelo melhor preço da praça

Liquidificadores "Arno" e "Walita" - De acabamento aprimorado, vidro refratório à temperaturas elevadas, garantidos por um ano
CR$ 120,00 MENSAIS

Galeria SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
RUA 7 DE SETEMBRO, 188 - TEATRO, 19

SEARS TOY TOWN

a alegre cidade dos brinquedos!



ESPINGARDA

PARA PESCA SUBMARINA
Ent. 350,00 — Mens. 160,00

1.145

Modêlo de molas duplas. Com um arpão e duas ponteiras. — Leve e de grande pressão. Para peixes grandes ou pequenos.



BARRACA DE PRAIA

PREÇO REG. 198,00 — ECONOMIZE 21,00

Modêlo leve. Lona de primeira qualidade. Varetas de aço. Madeira de lei.

177



CARRINHO DE BONECA DE METAL

Preço especial 169

Lindo carro para boneca, inteiramente de metal com rodas de borracha. Acabamento esmerado. Tirante de couro para prender a boneca.



BEBÊ QUE MAMA

MOLHA A FRALDA

139

INCRÍVEL! VENHA VÊR!

Todo em «Vinilite». Mama e molha a fralda. Braços e pernas móveis. Acompanha uma mamadeira em linda caixa para presente.

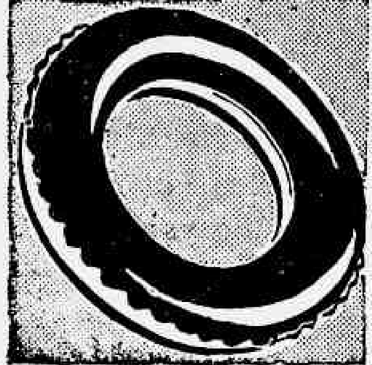


TÊNIS DE PRAIA

PÊSO COMPENSADO

Empunhadeira firme. Muito resistente. Ideal para exercício na praia ou quintal.

39

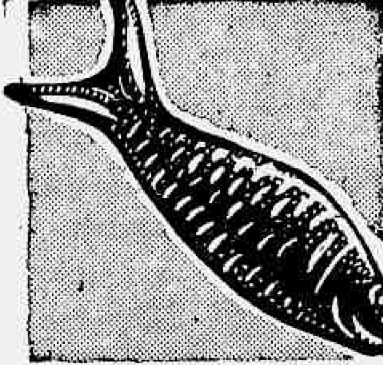


BÓIA REDONDA

EM «VINYLITE»

Tamanho ideal para crianças. Leve, seguro, resistente.

109



BÓIA — PEIXE ESPADA

«VINYLITE»

Bóia para crianças, em perfeito acabamento e lindas côres.

119

CINDERELA E O PRÍNCIPE

A MAIS SENSACIONAL CRIAÇÃO EM BRINQUEDOS DE CORDA!

69



Dá-se uma corda e pronto! — êles dançam com muita graça uma valsa alegre. Só vendo.



BONECA QUE ANDA

DORME E CHORA

O mais baixo preço que V. pode pagar por uma boneca que anda. Ela chora, anda e fecha os olhinhos para dormir.

139

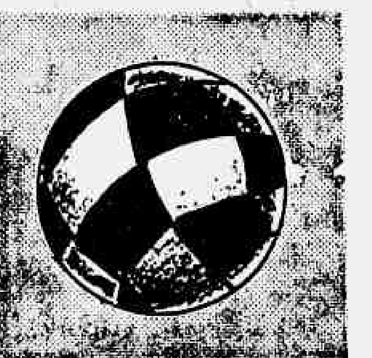


MÁSCARA DE MERGULHO

PARA A PRAIA

Em borracha natural, adaptação perfeita ao rosto. Não machuca e permite mergulhar sem cansaço

79



BOLA FANTASIA

DE BORRACHA

Com câmara de ar, no tamanho ideal para crianças. Muito leve e de grande durabilidade.

69

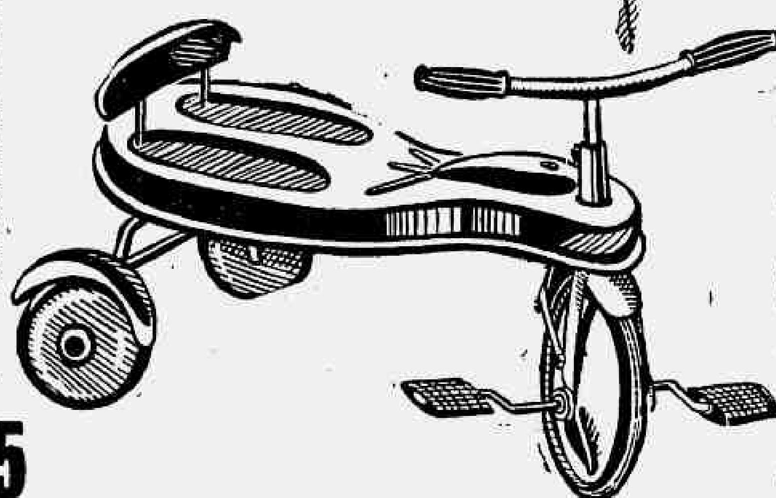


ESTEIRINHA

TAMANHO PORTATIL

Em lindas côres fantasia. Leve e durável

35



TICO-TICO

DE LUXO

269

Sensacional apresentação! Todo de metal, com paralamas e guidom cromados. Rodas e pedais de borracha.

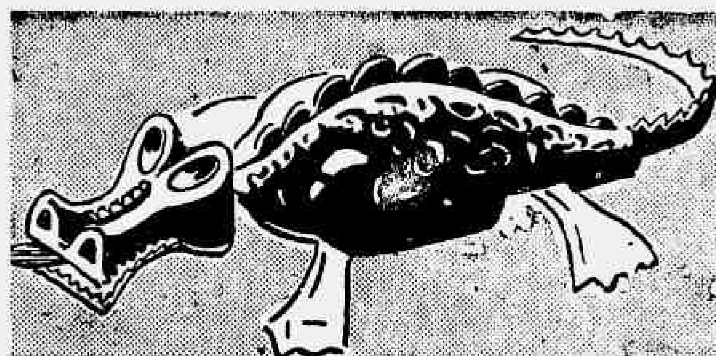
SEARS
HORÁRIO DE DEZEMBRO
Aberta diàriamente das 12 às 22 hs. — Sábados — Das 9 às 18 hs.

DISCOTECA INFANTIL



AS MAIS LINDAS HISTÓRIAS

Cantigas de roda, c/1 disco	40,00
A formiguinha e a nev, c/1 disco	40,00
A cigarra e a formiga, c/2 discos	80,00
O chapeusinho vermelho, c/2 discos	80,00
História da baratinha, c/2 discos	80,00
Os 4 heróis, c/2 discos	80,00
Branca de Neve e os 7 anões c/2 discos	80,00
O velho, o menino e o burro, c/2 discos	80,00
Os 2 corcundas, c/2 discos	90,00
A gata borralheira, c/2 discos	100,00
Contos para crianças, c/3 discos	100,00
A galinha dos ovos de ouro, c/2 discos	100,00
João e Maria, c/2 discos	100,00
A moura torta, c/2 discos	100,00
Ali Babá e os 40 ladrões, c/2 discos	100,00
A bela e a fera, c/2 discos	100,00
A bela adormecida no bosque, c/2 discos	100,00
Alice no País das maravilhas, c/3 discos	150,00

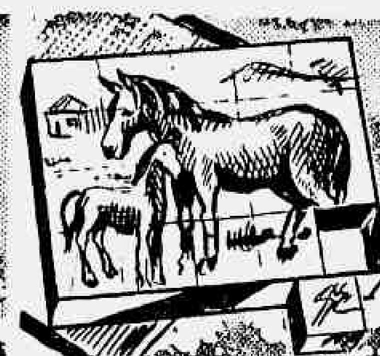


JACARÉ "JECA"

ANDA SOZINHO

Um brinquedo de corda, muito interessante. Até os adultos se divertem. O Jacaré anda, mexe com a cabeça e o rabo. Só vendo! Parece de verdade!

29



QUEBRA-CABEÇA

CUBOS INFANTIS

Com 20 cubos a criança pode fazer 6 paisagens diferentes. Diverte e instrui a criança.

69

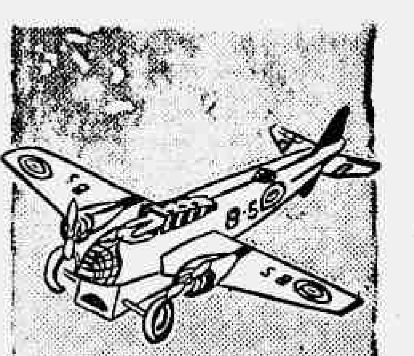


JÔGO DE PRAIA

DOIS TAMBORELAS

Em caixa fantasia, 2 tamborelas, 2 petecas e uma bola de borracha. Um ótimo brinquedo de praia.

49

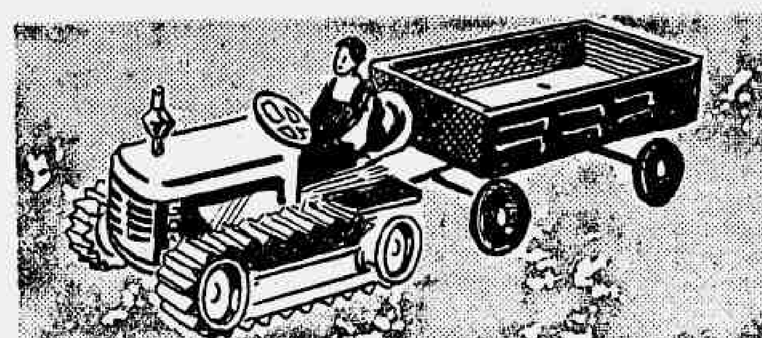


AVIÃO BOMBARDEIRO

SOLTA FAISCA

Outro sensacional brinquedo alemão. Anda com corda e atira com duas metralhadoras.

49

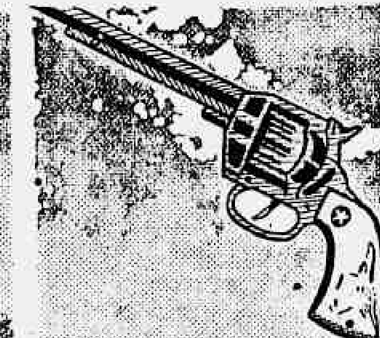


TRATOR COM REBOQUE

ÓTIMO BRINQUEDO

Com corda. Trator de fôlha com lagartos de borracha branca. Reboque que levanta e abaixa a caçamba. Fabricação alemã.

79

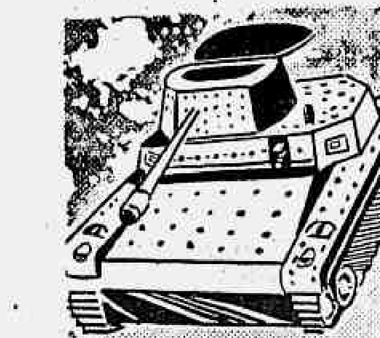


REVÓLVER

«BUFALO BILL»

Parece de verdade Atira com espoletas girando o tambor. Cano longo, todo cromado. — Cabo de plástico leitoso.

179

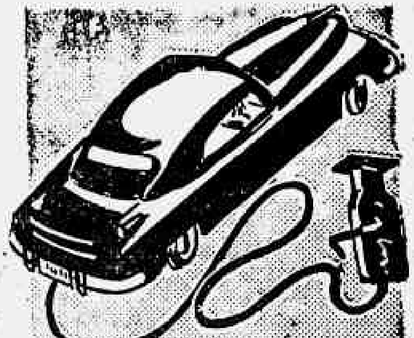


TANK DE GUERRA

SOLTA FAISCA

Cópia fiel de um carro de assalto. Um canhão que atira faiscas e um soldado que entra e sai da tôrre.

129



AUTOMÓVEL DIRIGÍVEL

À DISTANCIA

Um carro com 2 passageiros que você faz andar e guia com facilidade. Dá marcha-a-ré. Anda para a direção que v. quiser

219

SEARS -- ABERTA DIÀRIAMENTE DAS 12 ÀS 22 HORAS -- SÁBADOS, DAS 9 ÀS 18 HORAS

Mistério em tôrno dos estampidos transônicos

Três teorias ainda não provadas pelos cientistas — Problemas de temperatura e de altitude

Experiência no túnel aerodinâmico — Vácuo explosivo, terceira hipótese — Aparecerá a verdade, sem que passe muito tempo

Serão feitas novas investigações sôbre as condições de vôo e velocidade superiores à do som: espera-se assim chegar à conclusão sôbre certas incógnitas a propósito de «estampidos» feitos pelos aviões quando ultrapassam a barreira do som. Deve ser lembrado que quando um aparêlho está em piquê e acelera sua descida até passar 1 Mach («a barreira do som»), os que se encontram no sôlo, numa determinada zona, ouvem dois e às vêzes quatro estampidos de intensidade variável. Êles se assemelham aos golpes agudos dos timbales de uma orquestra; são geralmente perto uns dos outros, parecendo não ter éco e são seguidos do barulho comum de um avião que mergulha.

O avião parece capaz de focalizar o ruído em questão sôbre um determinado ponto do solo, mais ou menos como se focaliza a luz de uma tocha; também as dimensões da zona na qual os ruídos são ouvidos dependem da altura do aparêlho e de seu ângulo de descida. Os pilotos podem produzir êsses ruídos à vontade, e contanto que vejam o solo ou que disponham de informações suficientes, podem dirigi-los com bastante precisão.

A TEMPERATURA E A ALTITUDE

Sobe-se primeiro a uma altitude considerável, de 12.000 a 13.500 metros aproximadamente. Aponta-se depois o aparêlho para a zona onde se deve ouvir o ruído e inicia-se a descida. A velocidade absoluta atingida pelo avião é apenas uma consideração secundária; mas deve ultrapassar a velocidade do som tal como está determinada pela altitude e condições de vôo. Quer dizer que o aparêlho deve ultrapassar 1 Mach. A velocidade verdadeira pode então ser inferior a 1.120 km., se bem que na prática ultrapasse geralmente êsse número. Contudo, como a velocidade do som diminui com a temperatura, essa velocidade será muito menos elevada na altitude de 9.000 metros, ponto no qual o avião pode estar perto de produzir os estampidos, do que no nível do solo, onde é de aproximadamente 1.220 km./h.

Se se conhece a produção prática dêsses ruídos, a teoria de sua paraição é menos clara. E' curioso notar-se, na verdade, que os técnicos em aerodinâmica, engenheiros e cientistas especialistas nos assuntos de aviação foram incapazes, até aqui, de fornecer ao fenômeno uma explicação simples e universalmente aceitável.

As pessoas qualificadas propuzeram três possibilidades:

Primeiro, os ruídos seriam causados pela acumulação de ondas sonoras comuns à medida que o avião começa a apanhar as ondas que se deslocam diante dêle e que afinal as velocidades se tornam idênticas. Mencionemos que nesse caso a analogia com as vagas causadas na água por uma embarcação são extremmente perigosa, e se prestam a erros. Não existe, sôbre a água, relação crítica entre a velocidade do barco e das vagas, que é então o ponto principal quando o avião transpõe a barreira do som. A teoria simples das ondas sonoras implica em que o avião é uma fonte de sons, e que lança ondas em tôdas as direções. A medida que toma mais velocidade, acumula essas ondas à sua frente, e como o aparêlho se desloca na mesma velocidade que as ondas, esmaga umas contra as outras. Estaria aí a origem do ruído, e quando o aparêlho transpõe a barreira do som, deixa no ar êsse «estampido» que se propaga na direção do so loà velocidade do som — velocidade que é no momento, um pouco inferior à do avião.

O segundo ruído se produziria então quando o avião diminui a velocidade e «recua» sôbre a barreira do som. Novamente passa um ponto em que as ondas sonoras se esmagam umas contra as outras — daí o segundo ruído. Esse ruído permanece no ar se propagando para o solo a uma velocidade igual à do primeiro ruído, mas muito mais perto da terra. Assim, os que se encontram no solo ouvem o segundo ruído em primeiro lugar, e se essa teoria é exata, o intervalo entre os ruídos indicará a duração em que o aparelho voou maeis rápido do que o som. Igualmente, se essa teoria fôsse a exata, implicaria que se se pudesse manter um avião exatamente na velocidade 1 Mach, êsse avião não produziria ruídos separados, mas um trovão contínuo. Implicaria também que se o aparêlho ultrapassasse a barreira do som em vôo horizontal e retilíneo, as pessoas que estivessem no solo não ouviriam qualquer ruído — é o que a experiência demonstra.

EXPERIENCIAS NO TÚNEL AERODINAMICO

Consoante uma outra teoria, os ruídos são de ondas de choque. Essas se produzem quando o avião vôa tão ràpidamente que o ar não tem tempo de se abrir à sua frente progressivamente e em tempo desejado. Pode-se fazer um túne laerodinâmico experiências mostrando, e permitindo fotografar, ondas de choque produzidas por um corpo se desolcando a uma velocidade extremamente elevada. Pode-se ver também ondas de choque no vermelhidão do jato de um motor-foguete.

Supõe-se que ultrapassando a barreira do som, o avião criará um par de ondas de choque maiores, a primeira no momento da passagem das asas, a segunda quando da passagem da cauda, e que e ssas ondas se deslocam então na direção do avião, o intervalo existente entre elas aumentando ligeiramente durante êsse tempo, pa ra irtocar a orelha dos que se encontram no solo, produzindo um ruído de trovão.

Também, aí, o intervalo entre os dois ruídos poderia permitir saber se essa hipótese é ou não exata. Se se pode aumetnar êsse intervalo mantendo por mais tempo o aparêlho numa velocidade excedendo a do som, a primeira hipótese pareceria fundamentada. Parece, na verdade que apesar de se ter estudado e compreendido a formação e o resultado das ondas de choque, sua natureza pròpriamente dita não está absolutamente clara. Parecería, por exemplo que as ondas de choque se deslocariam um pouco mais rápido no ar do que as ondas sonoras: — eis uma concepção própria para engendrar no espírito uma deplorável confusão.

UM VACUO EXPLOSIVO

A terceira hipótese adiantada por pessoas de crédito é que o avião, ao transportar a barreira do som, chega a um ponto em que o ar não pede mais se afastar em tempo desejado à sua frente ou fluir suavemente depois de sua passagem. Na verdade, o ar é violentamente dividido peol avião e, para empregar uma expressão desusada, um vácuo parcial é criado, que é então preenchido com um ruído de explosão, mais ou menos como quando se tira a rôlha de uma garrafa.

Apesar dessas hipóteses contraditórias, e embora seja impossível encontrar alguém, possuindo uma experiência ao mesmo tempo teórica e prática nessas questões, que esteja pronto a se mostrar inteiramente afirmativo na matéria, não existe no caso nenhum mistério essencial e está fora de dúvida que a verdade aparecerá dentro em pouco. Hoje em dia, um grande númeor de aparelhos capazes de voar a velocidade supersônica de modo que as pesquisas dependem ùnicamente do tempo que lhes fôr consagrado e de técnicos experimentados que se ocupem da matéria (BNS).

Mercado brasileiro no ciclismo motorizado

FIGURA O BRASIL COMO PRINCIPAL COMPRADOR DO PRODUTO ALEMÃO

Lisonjeira notícia sôbre a expansão comercial do mercado brasileiro no referente ao ciclismo motorizado é a que publica «Radmarkt», a mais antiga revista do continente europeu especializada sôbre assuntos comerciais e técnicos dêsse ramo. No seu número de 15 de outubro último, informa «Radmarkt» que, apenas no segundo trimestre do corrente ano, foram importadas da Alemanha quase 1.700 bicicletas motorizadas. Figura, assim, o Brasil, como o principal comprador do ultramar dêsse produto da indústria alemã, tendo ultrapassado em mais de quatro vêzes o segundo colocado. Esclarece ainda «Radmarkt» que as exportações alemãs de bicicletas motorizadas abrangem 38 países dos vários continentes, sendo que a Suécia, com grande produção de bicicletas, importou da Alemanha 12.000 motores auxiliares, para equipar as bicicletas de seu fabrico. E' de notar, também, que as importações brasileiras foram realizadas através de uma única firma, a Mercantil Suiça Indústria e Comércio S.A., a quem cabe, portanto, os louros da difusão dêsse artigo no mercado nacional.

Estoques com antiga marcação

DILATADO O PRAZO PARA SUA EXPORTAÇÃO

O ministro do Trabalho, considerando que várias Associações Comerciais e Federações de Indústria alegam, comprovadamente, a existência de estoques, com antiga marcação, que não poderão ser exportados até 31 de dezembro de 1952; e que, em vista da sugestão do Sindicato dos Operários no Comércio Armazenador e Carregadores e Ensacadores de Café de Santos, foi designada uma comissão para estudar a lei número 1.563, de 1 de março de 1952, baixou portaria em que resolve prorrogar até 30 de junho de 1953 o citado prazo.

REGISTRO DE MARCAS

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. SOCIEDADE REX LTDA. Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes). Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 626|7. — Tel.: 42-4862.

COLA DE GELATINA DE OSSOS

L I Q U I D A

VENDEMOS — Grande Indústria recém-instalada no Distrito Federal, em franca produção, oferece a revendedores e atacadistas, excelente cola de gelatina de ossos, liquida, para todos os fins. Tratar pelo telefone: 43-6721 — IBACOL.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

Eletrolixa

E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o Interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

Juta suficiente para o consumo interno

EXCEDENTE DE 8 MIL TONELADAS — MANTIDA A PROIBIÇÃO DA IMPORTAÇÃO

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior fixou para janeiro de 1953 o estudo sôbre a situação da safra de juta, mantendo a proibição da importação dêsse produto, conforme ponto de vista da Comissão Nacional de Juta e Similares.

A resolução da COCIE baseia-se na existência de um excedente de cêrca de 8 mil toneladas de juta sôbre o consumo, excedente êsse já amparado financeiramente pelo B. do Brasil, e considerado suficiente para atender às necessidades da entre-safra.

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Após uma luta de 12 anos, o Brasil tornou-se auto suficiente no que se refere ao suprimento de juta para a nossa indústria. Os produtores do Vale Amazônico conseguiram, neste ano, superar o consumo das nossas fábricas.

Sabe-se que o Banco do Brasil já financiou mais 2.500 toneladas de várias firmas daquela região, estocadas em armazens das próprias firmas, por falta de armazens gerais.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações), sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, varias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda. Rua Santana 223.

RÁDIO-VITROLA «Colonial» M. 1952, novo, automático Webster, long-play, 33-45-78, tocando 15 discos misturados, aparêlho com 8 válvulas e ôlho mágico, tôdas as ondas, com grande volume e alcance; vendo porque tenho que desocupar a casa; preço: Cr$ ..... 4.200,00. Rua 24 de Maio, 344 — Riachuelo.

VENDEDOR

Precisa-se de um, com prática e conhecedor da freguesia, para a venda de cintos de couro para homens. Pedem-se referências. Cartas para a caixa postal nº 13.803 — São Paulo.

Capas para poltronas

SR. CUNHA
TELEFONE: 28-8903

POR DIA -- Cr$ 1.000,00 ! !

Firma comercial com grande «stock» de mensagens de Natal, precisa, êste ano, de 100 vendedores profissionais ou não. Cada vendedor em 1951 ganhou mais de 1.000 cruzeiros por dia. Preferência aos militares, guardas, inspetores do tráfego, guardas de carros, porteiros de edifícios, funcionários públicos, etc. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.606-A — 16º andar — Edifício Banco Delamare.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
— COLPOSCOPIA — COLPOSCITOLOGIA —
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h 30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às têrças e quintas-feiras.

Colchão Tropical

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo — RUA MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205.

um bom Relógio... o melhor presente!



UMA EXCEÇÃO PARA OS QUE NÃO PUDERAM APROVEITAR AS 3 VANTAGENS DE NOVEMBRO

1a. Dê a entrada que puder
2a. Pague por mês o que você quizer
3a. Marque você mesmo os dias de pagamento

Todos os que não puderam aproveitar as vantagens de Novembro têm agora uma nova oportunidade. É uma exceção de alguns dias apenas, para atender ao público. Se você é um dêsses fregueses: se não aproveitou em Novembro - então não demore mais. Venha escolher logo o seu relógio com as mesmas facilidades!



ouro 18 K e platina com brilhantes e rubis e pulseira de ouro 18 K cr$ 4.650,

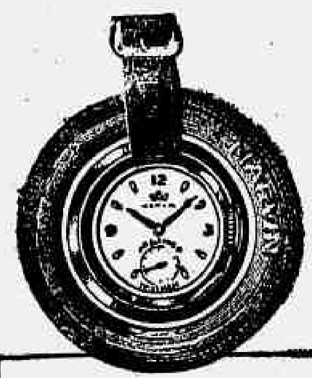
ouro 18 K com pulseira serpente de ouro, dupla cr$ 4.000,

OMEGA ouro 18 K com pulseira serpente de ouro 18 K cr$ 5.500,

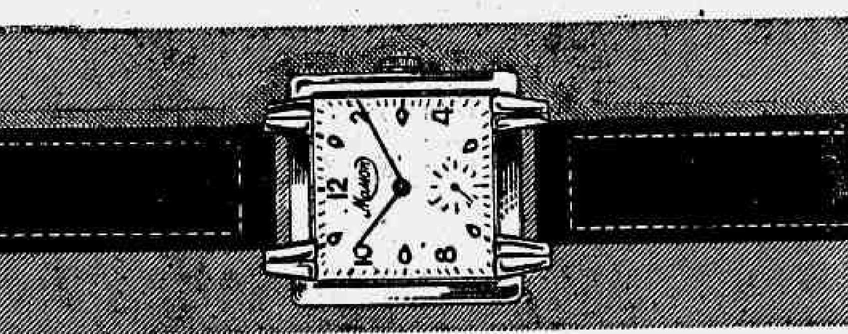
ouro 18 K e platina com brilhantes e pulseira de ouro 18 K cr$ 6.600,



relógio-bracelete de ouro 18 K cr$ 4.950,



Relógio "Pneumático" MARVIN desde cr$ 950,



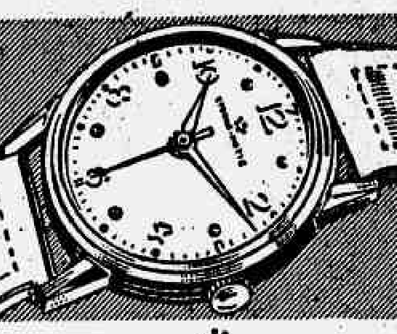
Masson chapeado a ouro, desde cr$ 1.150,



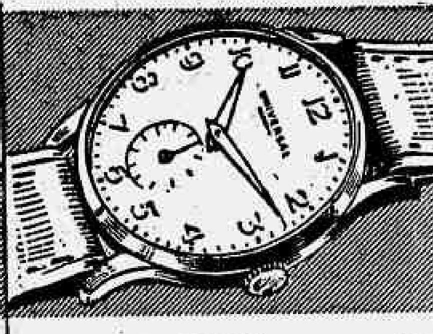
ouro 18 K. com pulseira serpente e brilhantes desde cr$ 4.400,

ouro 18 K. com pulseira serpente de ouro desde cr$ 3.100,

ouro 18 K. com rubis desde cr$ 2.800,



ETERNA·MATIC desde cr$ 2.100,



UNIVERSAL Genève - ouro 18 K desde cr$ 3.550,

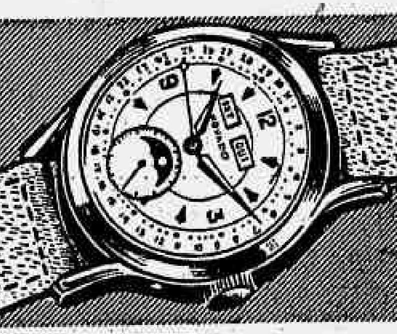
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL



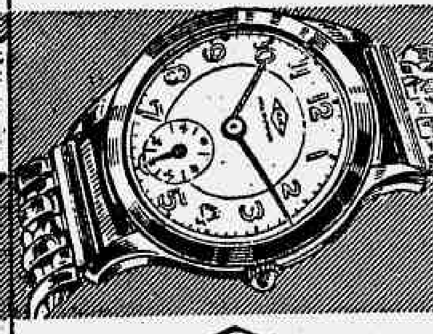
ENIGE chapeado a ouro, com pulseira chapeada desde cr$ 1.060,



Masson chapeado a ouro, com pulseira chapeada original desde cr$ 2.250,



MOVADO Calendário, chapeado a ouro desde cr$ 3.150,



ENIGE chapeado a ouro, com pulseira chapeada, desde cr$ 1.130,

Com a tradicional Garantia da

OUVIDOR, 91 — Casa MASSON — A CASA DOS BONS RELÓGIOS — desde 1871

Acerte seu relógio pela RÁDIO RELÓGIO FEDERAL 1490 Kcs.

ROUPAS de LINHO

Corte impecavel, acabamento primoroso!

Pre-encolhido, branco, beije, e cimento.
Tam. 42 a 54

985,

Fio irlandez, pre-encolhido, branco, cinza e beije.
Tam. 42 a 54

1.290,

Galeria Carioca DE MODAS S. A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-1130

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

CR$ 65.000.000,00 PARA A AQUISIÇÃO DA FROTA DO SNAPP

Três unidades já em construção na Europa, devendo ser adquiridas mais nove -- Motorização dos «vaticanos»

Técnicos brasileiros estagiarão na Suiça — Declarações do comandante Edir Rocha, superintendente daquele órgão

Encontra-se nesta capital, o superintendente do SNAPP, comandante Edir Rocha, que teceu considerações em tôrno dos serviços do órgão a seu cargo.

Iniciando suas declarações, disse o comandante Edir Rocha:

— «Tôdas as verbas solicitadas acabam de ser concedidas, sendo que os 65 milhões de cruzeiros destinados à continuação da aquisição da frota do SNAPP mereceram aprovação do presidente da República».

Depois de acentuar que espera ser novamente recebido pelo chefe do Govêrno, quando assentará definitivamente as providências relativas à renovação da frota o superintendente adiantou:

—«Outra noticia agradável que tenho é referente à aprovação, por parte do ministro Sousa Lima, da proposta para ida de engenheiros do Serviço de Navegação da Amazônia e Pôrto do Pará à Suiça a fim de estagiarem em Wintestour, na fábrica de motores «Sulzer» Êsses técnicos patricios viajarão àquele país em dois grupos e de lá voltarão com maiores conhecimentos do material com que iremos operar».

NOVAS UNIDADES

Passou, depois, o comandante Edir Rocha a mencionar que estão em construção, na Europa, 3 novas unidades para o SNAPP e que são, elas, de 1.500, 1.300 e 250 toneladas, respectivamente, adiantando:

— «Com os novos recursos abriremos concorrência para a aquisição de mais 9 unidades, sendo 6 de 250 toneladas e as restantes de 1.500 toneladas cada uma».

MOTORIZAÇAO DOS «VATICANOS»

Em seguida o superintendente do SNAPP informou aos jornalistas haver cientificado ao ministro Sousa Lima, em quem reconhece o grande interêsse pelo reaparelhamento do SNAPP, no mais curto prazo possivel, que, em janeiro próximo, começarão a chegar os primeiros motores para a motorização dos «vaticanos», isto é os pequenos barcos de navegação da Amazônia, os quais, em face disso, vão ser inteiramente remodelados.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites — Inventários — Despêjos, largo da Carioca, 5 sala 520, telefones: 42-7125 e 25-2378.

CR$ 990
«Sumier», três almofadas, pe «Chipendale». Travesseiros: 1 Cr$ 130,00. Par: Cr$ 250,00 «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem, com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2.000,00 Colchão ventilado de mola solteiro Cr$ 1.250,00, casa Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móvel estofados bem como de reformas sob os minimos prêços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30 (Praça da Bandeira) — Tel.: 48-0824 —

Affonso Guerreiro
Arão Lachman
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso, 90, 9.º andar, sala 915. Tel.: 32-6601.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco 257, 5.º, sj 503-4-5. Tel.: 43-301: — Diàriamente de 8 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

DR. SAMI JORGE
BÔCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509 Tels.: 42-2545 e 42-3385.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Copacabana — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

SRS. DOUTORANDOS DE 1952
A General Electric Raios-X, S. A. acaba de receber os famosos aparelhos de pressão arterial "Erkasimplex" tipo Aneróide e "Erkameter" tipo Baumanômetro de mercúrio — Av. Presidente Vargas, 502 — 17º andar — Telefone 23-5930 — Ramal 98 e 902.

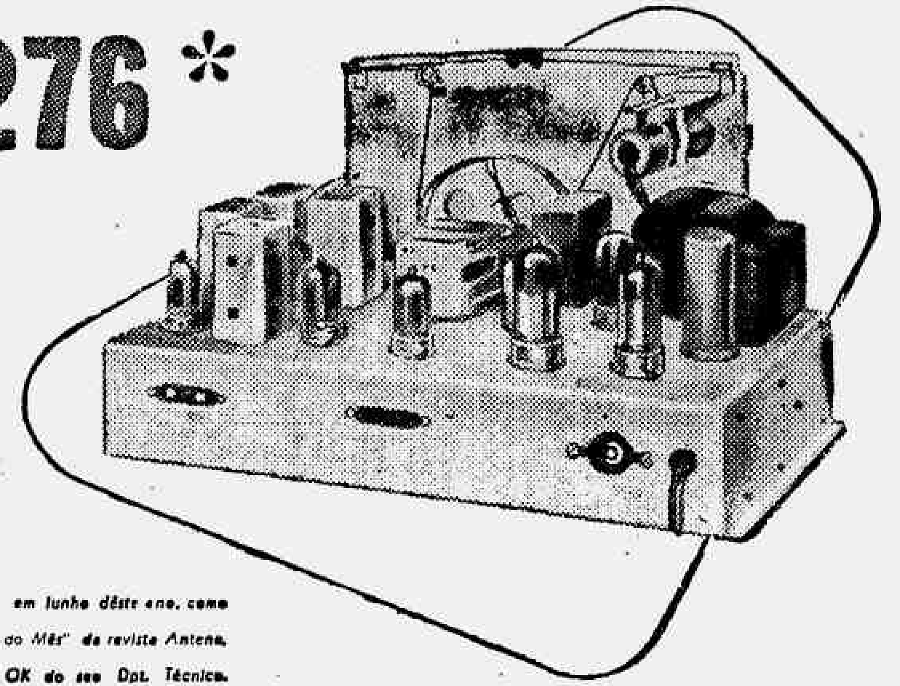
DR. DONATELLO SPARVOLI
DA CLINICA ORTOPÉDICA DA UNIVERSIDADE DE ROMA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Avenida Rio Branco, 277 — Edificio São Borja — 8º andar — Sala 804 — Tels.: 52-7077 e 52-9638. (Hora marcada).

Senhores Radiotécnicos, profissionais ou amadores:

Eis o já consagrado

"KIT" SUPER "RIMLOCK"

276 *



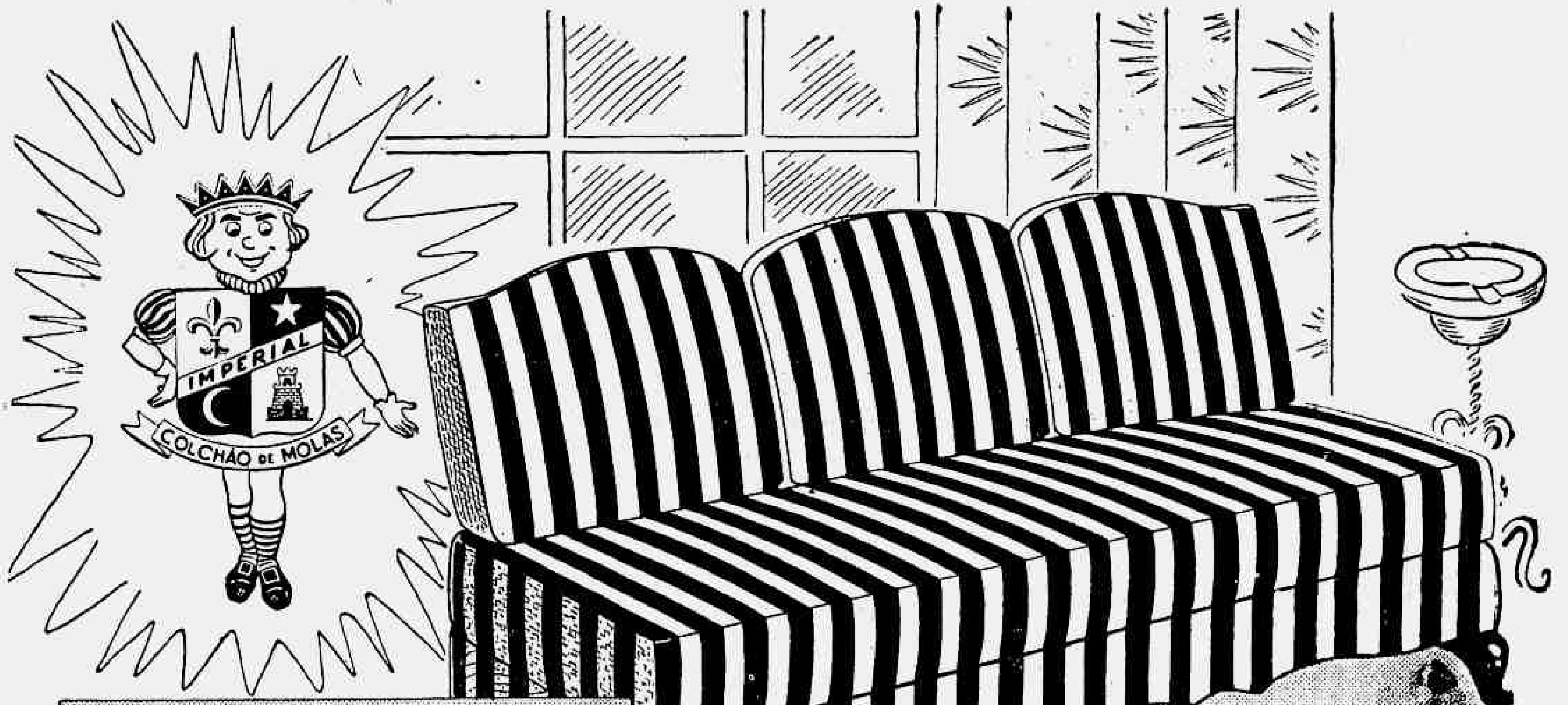
* que ficou em junho dêste ano, como a "Montagem do Mês" da revista Antena, recebendo o OK do seu Dpt. Técnico.

Aprovados por técnicos de reconhecida capacidade e responsabilidade, os "kits" vendidos pelas Lojas Nocar satisfazem às maiores exigências de perfeição, devido ao seu desempenho e qualidade excepcionais, e são fornecidos com 2, 3, 4, 5 e 6 faixas de onda, a partir de 5 válvulas.

Será um bom negócio para você, neste periodo que se aproxima do fim do ano, época de grandes vendas, adquirir os "kits" das Lojas Nocar pelos preços mais baixos da praça e montá-los em caixas vistosas e artisticas, vende-las e ganhar mais dinheiro.

LOJAS NOCAR
Rua Beneditinos, 19
Tels. 43-0279 e 43-3850
End. Teleg. "ELETRÔNICA" - Rio de Janeiro

Arco-Artusi 619



Modêlo "Princeza" com 2 gavetas, babado em volta, distinta apresentação. (75 x 1,80) CR$ 2.950,00

Modêlo "Imperial Popular" de resistente assento de molas, excelente estofamento, todo em madeira de lei. Fino movel para o seu "Living-room", medindo 80 cms x 1,80 — CR$ 1.800,00

Modêlo "Rei do Confôrto" sem gavetas, babado em volta, fabricado em madeira de lei excelente tapeçaria. 75 x 1,80 — CR$ 2.850,00

IMPERIAL
COLCHÃO DE MOLAS

Agora tambem

BOX - SPRING *Imperial*

caprichosamente feito para você!

Estamos fabricando poucos ainda, mas são os melhores que você poderá encontrar. Estofadores altamente especializados realizam um trabalho caprichoso para conseguir de cada Box-Spring Imperial a qualidade extraordinária do seu acabamento. Empregamos madeira de lei e tecidos especiais em lindos e modernos padrões. E não é só isso! O Box-Spring Imperial é também economico confortavel e de aparência digna de qualquer ambiente.

BOX - SPRING *Imperial*

Colchão de Molas Imperial Ltda.

RUA FREI CANECA, 73 — TEL: 42-4885 — RIO DE JANEIRO

LINCONL

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR



casa Branca
AV. COPACABANA, 1032-B



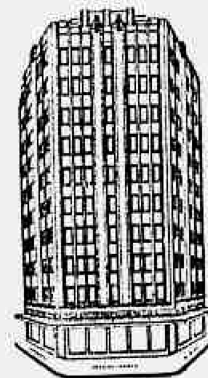


N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

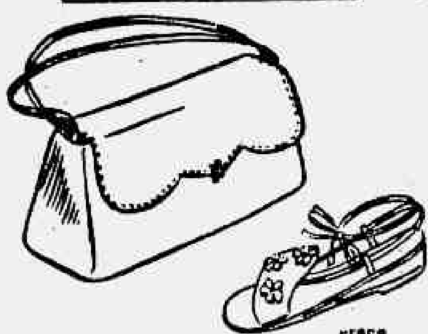
COMEÇA AMANHÃ



A EXPOSIÇÃO CARIOCA
L. Carioca - esq. G. Dias

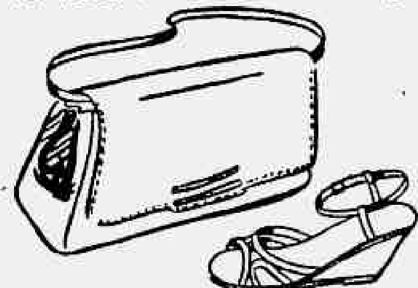
A mais linda coleção de vestidos, costumes e conjuntos sport... e a maior variedade em bolsas para a senhora exibir toda a sua elegância neste mês de festas e alegria... Aproveite estas ofertas e compre agora n'A Exposição Carioca à vista... ou em 10 meses pelo Crediário, tudo o que a senhora deseja... a Preços de Festas!

SAPATOS E BOLSAS



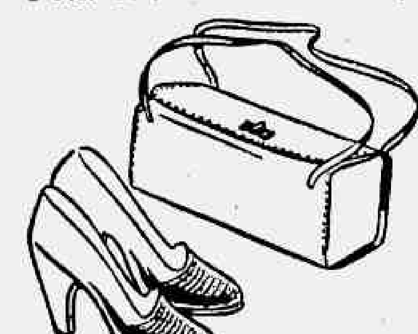
BOLSA EM COURO CROMO. Todas as côres e verniz. Preço de Festas **118,**

SAPATO ESPORTE em pelica. Modêlo grego. Salto Anabela 2½. Côres modernas. Preço de Festas **148,**



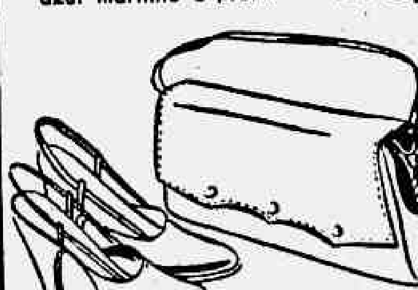
BOLSA EM COURO CROMO. Modêlo alongado. Todas as côres e verniz. Preço de Festas **128,**

SAPATO ESPORTE. Salto Anabela cavado, de 4½ a 6½. Côres modernas. Preço de Festas **198,**



BOLSA ORIGINAL modêlo caixa. Todas as côres e verniz. Preço de Festas **138,**

SAPATO TOILLETTE fechado, em pelica. Todo forrado em branco. Marron, azul marinho e preto. Preço de Festas **198,**



BOLSA MODERNA alongada Divisões internas. Todas as côres e verniz. Preço de Festas **148,**

SAPATO TOILLETTE em pelica ou camurça. Salto francês de 4½ a 6½. Todas as côres. Preço de Festas **250,**



VESTIDO "MODÊLO" em crepe "charmeuse". Saia bem rodada e franzida. Dois bolsos. Grande gola. Todas as côres. Tamanhos 40 a 48. Preço de Festas **395,**

VESTIDO em algodão quadriculado, saia godet. Grande gola com lindos bordados. Bolsos embutidos bordados. Todas as côres. Tamanhos 40 a 48. Preço de Festas **495,**

TAILLEUR em puro linho. Saia com prega batida. Casaco de mangas cavadas, gola grande. Côres modernas. Tamanhos 40 a 48. Preço de Festas **795,**



CONJUNTO "LEBLON". Saia godet "guarda-chuva" com debrum em contraste. Todas as côres. Tamanhos 40 a 50.
PREÇO DE FESTAS
395,

BLUSA de tricoline branca, com mangas bufantes e bordado inglês. Tamanhos 40 a 48.
PREÇO DE FESTAS
198,

TAILLEUR em linho fio inglês. Saia prega batida. Gola chale com recorte. Debrum em contraste de côr. Tams. 40 a 50.
PREÇO DE FESTAS
980,



MAILLOT "JANTZEN"
Legítimo lastex. Todas as cores e tamanhos.
PREÇO DE FESTAS
680,

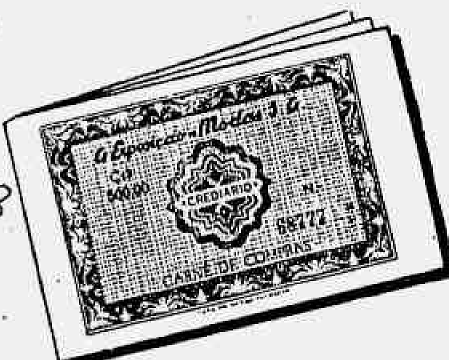
MAILLOT "LASTEX"
Triconal. Original modêlo. Todas as côres e tamanhos.
PREÇO DE FESTAS
495,



CONJUNTO "JOÁ"
Calça comprida, azul-marinho, beije, cinza e marron. Tamanhos 40 a 50.
Preço de Festas
148,

Blusa de linha "Nor-coc". Diversas côres e feitios. Tamanhos 42 a 50.
Preço de Festas
250,





COMPRE
os mais lindos presentes... nêste Natal com UM COUPON-CREDIÁRIO d'A Exposição!
EM 10 OU 15 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR
* Válido nas 5 grandes lojas d'A Exposição.

SÓ PARA SENHORAS



LGO. CARIOCA — ESQ. G. DIAS

Aberta até 9 horas da noite, todas as 6.as feiras.

ABRA COM ANTECEDÊNCIA O SEU CARNET-CREDIÁRIO PARA EVITAR OS ATROPELOS DE ULTIMA HORA!

Diario de Noticias

OITAVA SEÇÃO — Domingo 30 de novembro de 1952

CULLINAN, O MAIOR DIAMANTE LAPIDADO DO MUNDO

Poderá ser visto pelos espectadores da coroação da rainha Elisabeth — História de sua compra pelo govêrno do Transvaal — Cortado em quatro pedaços

Os espectadores da coroação da rainha Elizabeth em junho de 1953, poderão ver o maior diamante lapidado do mundo — o «Cullinan». Quando da sua descoberta na Africa do Sul por M. T. M. Cullinan, em 1905, pesava 3.025 quilates (cêrca de 680 gramas) e era mais ou menos do tamanho de u'a mão fechada. Foi comprado pelo govêrno do Transvaal e oferecido ao rei Eduardo VII.

Foi cortado em quatro pedaços, o maior dêles, a «Grande Estrêla da Africa», pesando 516 ½ quilates, está atualmente encravado na extremidade do Cetro Real que a rainha manterá na mão direita durante a coroação. Este cetro, de cêrca de um metro, é de ouro ricamente incrustado com pedras preciosas. Na parte superior há um globo lapidado de uma grande ametista e circundado de diamantes e de rubis, e de magnífica cruz constelada de diamantes, no centro da qual está encaixada uma bela esmeralda. Entre o globo e a cruz, o grande diamante em forma de pera e sem defeitos a «Grande Estrêla da Africa», está prêso atualmente por duas grifas cravejadas a brilhante, de maneira a que a rainha possa desprendê-lo e usá-lo num pendantif nas grandes cerimônias.

O segundo grande diamante, denominado «A Segunda Estrêla da Africa», é quadrado e está encaixado no centro da Corôa Imperial, que é constelada de 2.783 diamantes e de numerosas outras pedras preciosas. E' provável que a rainha usará esta admirável corôa quando regressar ao Palácio Buckingham, após a coroação.

O terceiro e quarto grandes diamantes tirados do «Cullinan», foram encaixados na corôa da rainha Mary, para a coroação do rei Jorge V. Além dêstes quatro grandes diamantes, o «Cullinan» forneceu cinco diamantes de bom tamanho, 96 pequenos, e uma quantidade de fragmentos não lapidáveis. (BNS).

Pronta a barragem «Farias»

No seu despacho com o ministro da Viação, o engenheiro Francisco Sabóia apresentou a documentação pela qual se verifica terem ficado concluídos os trabalhos de empedramento de 2.613 metros quadrados do talude de montante da barragem «Farias», no município de Canindé, no Estado do Ceará.

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515
Das 16h 30m às 18h 30m

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

2 Presentes Ideais Para Esta Epoca
Ofereça-os, com grande facilidade, utilizando o nosso
MELHOR PLANO
Sem entrada! Sem juros! Sem fiador!
• Refrigerador "PHILCO" 7 pés. Modêlo de luxo Cr$ 693,00 mensais
• Liquidificador "WALITA" Cr$ 147,00 mensais
Pouco lucro para vender muito!
CASA RÁDIO RAMA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 227/9

em julho de 1953
V vai realizar o grande sonho de sua vida:
EXCURSÃO aos ESTADOS UNIDOS e CANADÁ
através destas importantes cidades:
NEW YORK • BOSTON • MONTREAL • OTTAWA • NIAGARA • DETROIT • CHICAGO PITTSBURG • PHILADELPHIA • WASHINGTON
- viagem aérea ou marítima, à sua escolha! completo programa de passeios e visitas, dirigido por orientadores culturais.
PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 2.000,00
Inscrições:
CREDITUR LTDA
RUA MÉXICO, 74-s/510 - TEL. 42-9047
Arco-Artusi-1317

Ornamentos custosos da coroação de Elizabeth II

História de uma colher de prata que sobreviveu à revolução de Cromwell — Corôa do rei Alfredo, o Grande — Venda de jóias da corôa

Espadas Simbólicas e os Santos Óleos — Receberá os objetos e os devolverá à Igreja

Colin Frame

LONDRES — Embora uma coroação real seja de natureza essencialmente espiritual, as regras tradicionais dão importância a muitos objetos materiais que desempenham papel de destaque na cerimônia — ornamentos custosos e brilhantes. São os emblemas da Realeza, objetos históricos e simbólicos que se designam hoje como Jóias da Corôa. Dizia-se antigamente mais simplesmente e com mais graça, os Ornamentos.

De todos êsses emblemas resplandescentes que servirão apenas alguns breves minutos durante a cerimônia que terá lugar em junho, o mais antigo é uma colher

UMA COLHER DE PRATA

E' uma colher de prata dourada tão antiga, que se tornou extremamente delgada. Sua função é conter o óleo para a unção. Acredita-se que sua existência date do século XII. E' portanto possível que haja servido na coroação do primeiro dos Plantagenets, Henrique II, ou Ricardo Coração de Leão. Seu cabo é enfeitado com quatro pequenas pérolas finas e a parte côncava é gravada em forma de flôr.

Esse pequeno objeto frágil e original, tocado pelos dedos piedosos de Cranmer e de Whitgift, sôbre o qual se pousaram os olhos de reis e de rainhas desde os tempo das Cruzadas, é tudo o que resta dos antigos Ornamentos da Coroação. Há pouco mais de 300 anos, a maioria dêsses objetos usados há 1.000 anos ainda existiam. Corôas e cetros, bastões e taças, esporas e espadas foram preservadas e guardadas com o maior cuidado, mas o Parlamento Puritano, no seu zêlo de destruir não sòmente a idéia da Monarquia na Inglaterra mas também seus emblemas, mandou desmontar os ornamentos reais e fundir o metal precioso de que eram feitos.

A CORÔA DO REI ALFREDO, O GRANDE

Sem essa ação chocante, a rainha talvez fôsse coroada o ano próximo com a corôa do rei Alfredo, «corôa de filamentos de ouro, ornada de pedras preciosas leves e dois pequenos guisos», e a tradição teria prosseguido sem interrupção cerca de 1.100 anos. Eduardo, o Confessor, fundador da Abadia de Westminster, usou essa corôa.

Sem o ato de vandalismo de 1649, a rainha poderia o ano próximo beber o vinho da Comunhão, no cálice que serviu a Santo Eduardo, e pentear-se com o mesmo pente que êle usou no dia de sua coroação; o Parlamento de Cromwell pôs à venda êsses preciosos objetos. Diz-se que o preço que conseguiu foi muito inferior ao seu valor real. Como os bolos da lenda, a corôa de Alfredo foi queimada e avaliou-se em 248 libras esterlinas o valor do metal de que era feita.

Quanto ao pente, declarou-se que não tinha qualquer valor!

VENDAS DAS JÓIAS DA CORÔA

As jóias da corôa desapareceram. Os vestidos reais de brocado de ouro ricamente bordados, foram vendidos, alguns por um shilling. Resta apenas uma pequena colher quebrada — hoje reparada.

Doze anos mais tarde, o Parlamento verificou que havia agido com muita precipitação, e com prejuízo para a Nação. O rei Carlos II subiu ao Trono, e foram precisas novas jóias para a sua coroação. Encomendou-se então a série completa, e os novos Ornamentos imitavam em tudo as corôas, cetros e espadas que haviam sido destruídas.

Os ornamentos reais de hoje, datam da coroação do rei Carlos II, em 1661. O Parlamento havia fixado em 2.647 libras esterlinas o valor das jóias destruídas. Os novos Ornamentos haviam custado 32.000 libras. O que talvez não surpreenda — os ourives reais tiveram que esperar pelo pagamento.

Por êsses Ornamentos entregues em 1661, o recibo do primeiro pagamento de 21.000 libras esterlinas efetuado pelo Tesouro, estava datado de 1667.

Uma parte da Ambula, recepiente em forma de águia, medindo 22cm. de altura, que contém o óleo para a unção, é muito antiga, mas sabe-se que êsse objeto foi reconstruído nessa época.

OS SANTOS ÓLEOS

O óleo usado na cerimônia de coroação é chamado Crisma. E', às vêzes, uma mistura de óleo de oliva e de bálsamo; mas ninguém sabe de que se compunha o óleo usado na coroação de Henrique IV, pois diz-se que se tratava de um óleo milagroso enviado do Céu, por St. Thomas a Becket, o arcebispo assassinado.

Conservou-se êsse óleo durante anos, mas hoje, felizmente, não existe mais. A rainha Elizabeth I queixou-se do cheiro do óleo usado em sua coroação.

Embora as corôas que figuram entre os Ornamentos reais sejam de origem moderna — o que são 300 anos na História da Coroação? — ostentam nomes antigos. A usada na cerimônia da coroação é a Corôa de Santo Eduardo. A outra é a Corôa Imperial.

A Corôa de Santo Eduardo, que compreende dois grandes arcos de ouro incrustados de pérolas finas onde se misturam a flama dos rubis e o brilho frio das turquêsas, pesa mais de 2 quilos; é provável, contudo, que sejam mais leve do que a usada na Idade Média, pois alguns documentos contam que cavaleiros se postavam dos dois lados do rei para ajudálo a suportar o pêso da corôa.

A Corôa Imperial, mais leve, é usada pelo soberano para o cortejo que se segue à cerimônia da coroação. Tem pedras preciosas que escaparam à destruição da época de Cromwell, e que faziam parte das jóias da Corôa desde a antiguidade.

Brincos de pérolas usados pela rainha Elizabeth I, uma cintilante safira vinda dos Stuarts, uma outra ousadamente colocada no cimo, é a safira de Eduardo o Confessor, e um «belo rubi semelhante a «uma bola de jôgo de pela» (como a descreveu a rainha Elizabeth I), que repousou no passado na mão do valente Príncipe Negro e forma hoje a parte da frente da cruz central — tôdas essas jóias, engastadas em ouro, serão vistas na majestosa Corôa

(Conclui na 2.ª página)

Edições especiais dos periódicos inglêses

Preparativos da coroação da rainha — História do automóvel desde suas origens

Numerosos periódicos britânicos preparam edições especiais para comemorar a coroação da rainha Elizabeth, em junho de 1953. Por exemplo, «The Autocar» publicará um número especial contando a história do automóvel desde a sua origem e contendo informações úteis a turistas, tais como uma lista de parques de estacionamento e os regulamentos do tráfego, e outros pormenores que interessam aos automobilistas que se encontrarem na capital durante a coroação. O número de «Cage Birds», preparado para a coroação, conterá artigos especiais sôbre o vivo interêsse que a rainha Elizabeth dedica a periquitos, sôbre a criação de pássaros na Comunidade e a avicultura no século XVI. A edição «souvenir» de «Farmer and Stockbreeder» narrará a história da agricultura desde o tempo da rainha Elizabeth I, século XVI, até os dias da rainha Elizabeth II. Entre outras publicações que preparam números especiais, citemos «Flight», «Nursing Mirror», «Eletrical Review», e «Power Farmer». Todos êstes magazines são publicados pelo Dorset House.

Na época atual, as histórias de viagem interplanetárias são o prazer de muitos rapazes e moças de todos os países; mas, infelizmente, muitas dessas histórias são inacreditáveis por causa de sua impossibilidade científica. Não é o caso de «Moon Ahead», porque seu autor, Leslie Greener, é ao mesmo tempo um sábio que tomou o cuidado de basear suas histórias em fatos científicos. Conta como dois rapazes fizeram uma viagem de 322.000 quilômetros — e a sua aventura no espaço e na lua contém muitas informações curiosas sôbre os raios cósmicos, os meteoros, os giroscópios e os asteróides, e sôbre teorias válidas a respeito dos espaços interstellaires, a propulsão a foguete, a vestimenta interplanetária e outros assuntos de interêsse fascinante. «Moon Ahead» foi editada pela livraria Bodley Head.

CAMISAS SOB MEDIDA
Aceito cortes a feitio, desde Cr$ 60,00 — Confecção de luxo. Edifício Odeon, 2º — Sala 211 — Tel.: 42-3177

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL: 22-9664.



Você é que é feliz
Tem a sua cortina de alumínio
PRESIDENTE
que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. - Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à
SELTA LTDA.
Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308
Telefone 22-7827

COMEÇA AMANHÃ
N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

A maior apresentação de roupas finas para rapazes, e meninos... em tecidos da melhor qualidade! Prepare-se com antecedência para o Natal, comprando agora uma roupa de elegância impecável... n'A Exposição Juvenil.

Roupa em Tropical Brilhante Fio Inglês. Paletó ou jaquetão.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 1 350,

Roupa em Gabardine "Vicunha". Paletó ou jaquetão.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 1.450,
Tam. 34 a 40. Preço de Festas 1.050,

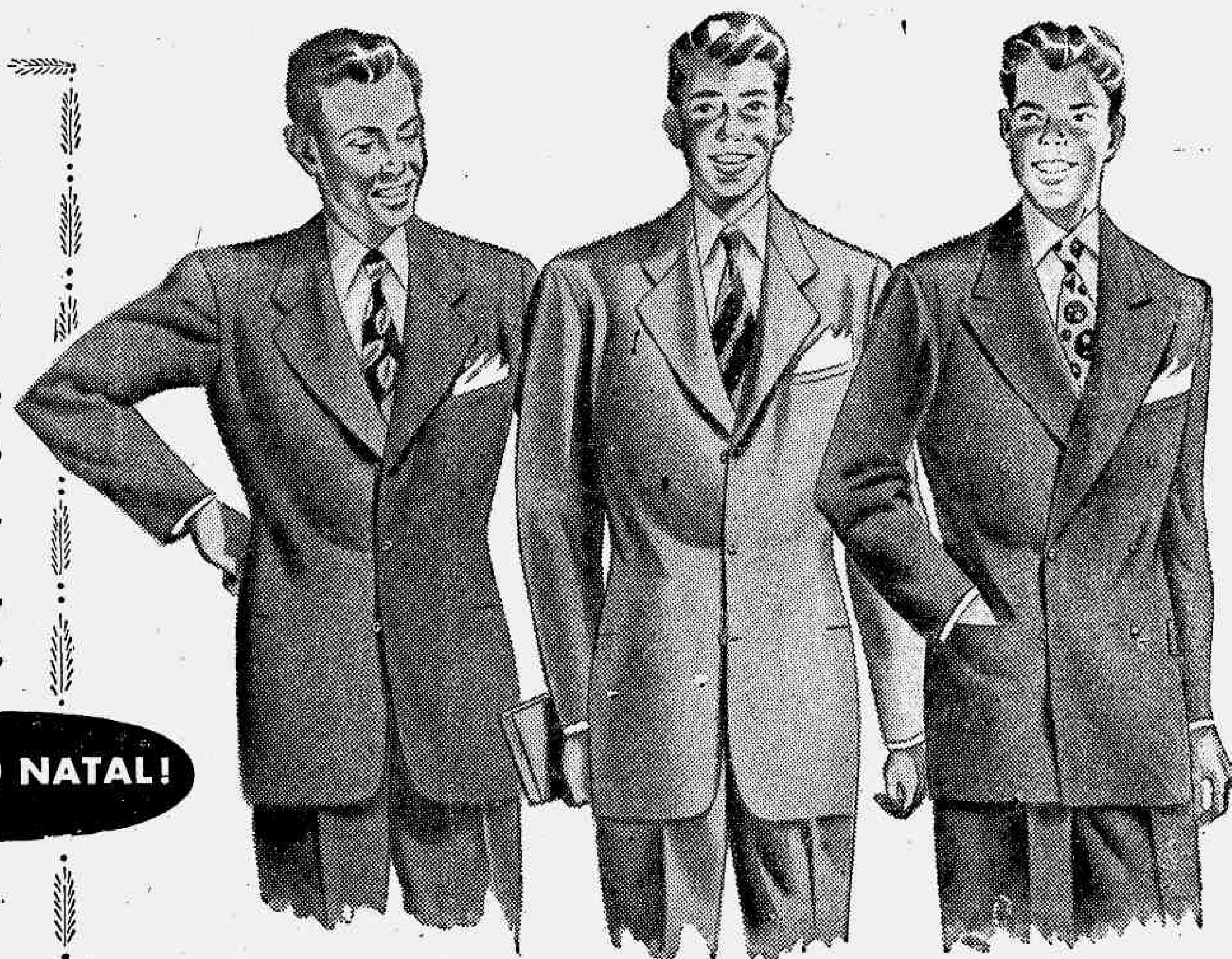
Roupa Sarja "Moinho Santista". Modêlo jaquetão.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 1.350,
Tam. 32 a 40. Preço de Festas 1.150,

PREPARE-SE COM ANTECEDÊNCIA ...PARA O NATAL!

Roupa Dupla em Tropical Pura lã. Uma roupa com duas calças.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 1.250,
Tam. 32 a 40. Preço de Festas 1.050,

Roupa em Linho "London". Pré encolhida. Modêlo paletó.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 950,
Tam. 32 a 40. Preço de Festas 850,

Roupa em Tricoline "Adamastor". Paletó ou jaquetão.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 1.450,
Tam. 32 a 40. Preço de Festas 1.250,



Roupa em Cambraia "Santa Branca" Modêlo paletó 3 botões. Côres: cinza-médio, claro e escuro. Tamanhos de 42 a 44.
Preço de Festas 1.450,

Roupa em Tropical "Aurora". Modêlo paletó ou jaquetão. Côres: marron, marinho, cinza e oliva. Tamanhos 42 a 44.
Preço de Festas 1.850,

Roupa sarja "Aurora" Modêlo jaquetão 6 botões. Tamanhos de 42 a 44.
Preço de Festas 1.950,

Roupa em Tropical de pura lã "Varan" Modêlo paletó com 3 botões. Nas côres: marron, marinho e cinza.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 950,
Tam. 34 a 40. Preço de Festas 850,

Roupa em Tropical "Moinho Santista" Modêlo paletó ou jaquetão. Côres: marron, cinza, marinho e oliva.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 1.150,
Tam. 34 a 40. Preço de Festas 1.050,

Roupa em Cambraia "Moinho Santista". Modêlo paletó ou jaquetão. Côres: beige, cinza-claro e escuro.
Tam. 42 a 44. Preço de Festas 1.150,
Tam. 34 a 40. Preço de Festas 1.050,

SÓ PARA RAPAZES
a Exposição JUVENIL
RUA SÃO JOSÉ, 106

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL!

CLUBE DAS COBAIAS HUMANAS

SCHENECTADY (SIPA) — A denominação expressa no título desta informação serve para distinguir os membros exclusivos e sem par de uma nova sociedade descrita na Rádio-Tribuna da Ciência da General Eletric Company.

O dr. A.J. Carlson, um dos fundadores da «Walter Reed Society» e presidente da Sociedade Nacional de Investigação Médica de Chicago, manifestou que admissão na nova «Walter Reed Society» é privilégio exclusivo das pessoas que, como êle próprio, hajam servido como «cobaias humanas» a serviço de investigações médicas.

O dr. Carlson explicou que a Sociedade tirou seu nome do dr. Walter Reed, que em 1900 arriscou a vida em Cuba, e com ela a de seus colaboradores voluntários, para provar que os mosquitos eram o veículo dos virus da febre amarela, doença que causou a morte de milhares de soldados norte-americanos durante a guerra hispano-americana.

Acrescentou o dr. Carlson que, embora aquela experiência tenha atraído a atenção do público para o papel do homem que voluntàriamente se presta a servir como objeto de experiências para altos fins científicos, o certo é que o emprêgo de homens e de animais para êsse tipo de estudos médicos remonta a muitos séculos atrás.

Continuou dizendo o nosso informador que, durante os séculos dezoito e dezenove, os médicos tiveram que praticar inúmeros ensaios, tanto nêstes próprios como nos seus amigos. A vacina contra a varíola, e bem assim o descobrimento da circulação do sangue no corpo humano, dois dos mais importantes achados da história da medicina, ocorreram como resultado de experiências levadas a cabo em sêres humanos.

«Os médicos deviam conhecer o corpo do homem vivo, como as suas funções, tanto em saude como na doença, da mesma maneira que o mecânico de automóveis conhece as peças do motor e a maneira como elas funcionam. Sem o estudo dos sêres vivos, a ciência médica não poderia existir».

Terminou o dr. Carlson dizendo que o emprêgo das «cobaias humanas» continuará sendo uma coisa de necessidade no futuro, se quisermos que a ciência médica domine muitas outras misérias humanas; embora as experiências sôbre pessoas humanas hajam sempre de realizar-se com voluntários, sua utilização será sempre justificada pelos resultados que são de prever.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO

Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar pelos telefones: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

Trapiche Humaitá S. A.

RUA CARLOS SEIDL, 551 — (CAIS DO CAJU) — TELS.: 32-6513 E 32-6316.

O MELHOR TRAPICHE DO RIO

Em concreto armado e piso de asfalto. Qualquer carga de cereais, xarque, cimento, etc.

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BOLSINHA DE CROCODILO

Em legítimo crocodilo, modêlo porta-níquel, tôda forrada a couro, tamanho médio. Em várias côres. Útil... Elegante...

De Cr$ 45,00 por 29,80

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 1

CINTO EM COURO

Para senhoras e mocinhas, em couro graneado, côrte anatômico, 6 cms. de largura. Várias côres. Todos os tamanhos.

De Cr$ 45,00 por 19,80

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 2

ROUPINHA - MARINHEIRO

Para meninos e meninas de 2 a 7 anos. Em brim branco "Coringa", gola e punhos em azul marinho, guarnecidos com galões de côr firme. Cinto com fivela de metal inoxidavel. Esmerado acabamento.

De Cr$ 85,00 por 68,00

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 3

CAMISOLA EM OPALA ESTAMPADA

Lindo desenho modelo gracioso, com aplicação de renda. Côres branco, rosa e azul. Tamanhos 42, 44 e 46.

De Cr$ 98,00 por 69,00

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 4

CALÇA "FAR WEST"

Para meninos e meninas de 2 a 12 anos. Em brim "mesclado", não encolhe, muito resistente. Modêlo americano. Com 4 bôlsos com refôrço de metal. Passadeiras para cinto. Ótimo acabamento.

De Cr$ 75,00 por 55,00

Sòmente SEXTA-FEIRA - Dia 5 e SABADO - Dia 6

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 32-8120 — OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Ornamentos custosos da ...

(Conclusão da 1.ª página)

Imperial, lançando sempre as cintilações que deslumbraram as eras passadas. Diz-se que nessa corôa existem também 2.873 diamantes.

AS ESPADAS SIMBOLICAS

Os Ornamentos reais contam também com quatro grandes espadas decoradas. Uma é a Espada do Estado, que devia por direito ser investida no soberano na ocasião da coroação, mas seria preciso um gigante para usá-la e uma outra menor é usada em seu lugar.

Essa espada é colocada sôbre o altar, gesto simbólico indicando que o soberano a usará em defesa do Bem. Mais três espadas são usadas pelos nobres marchando diante do soberano durante o cortejo. Uma termina por uma ponta aguda: é a Espada da Justiça, para com os homens; e a outra tem a ponta arredondada: é a Espada da Justiça, para com a Igreja, e a terceira, chamada Curtana, tem a ponta quebrada: e a Espada da Misericórdia.

A existência dessas três espadas é provàvelmente devida às disputas que surgiram antigamente entre os Barons, que se disputavam o direito de manifestar sua lealdade marchando dòcilmente diante do soberano. Designavam-se três, tradição que é mantida há sete séculos.

Conta-se que quando o rei Eduardo VI, com 10 anos de idade, viu as espadas que figuravam entre as jóias da corôa, observou que uma delas devia ser substituída por uma Bíblia, «pois é a Espada do Espírito». Atualmente, apresenta-se ao soberano uma Bíblia durante a cerimônia da coroação, mas êsse livro não faz pròpriamente parte das jóias da corôa.

Um anel real engastado com um rubi, símbolo da Realeza, figura hoje entre os Ornamentos reais. Diz-se que quando seus conselheiros insistiam para que se casasse, a rainha Elizabeth I, levantou o dedo mostrando o anel que lhe havia sido dado na coroação, dizendo que já estava casada, e que a Inglaterra era seu espôso.

SIMBOLOS DA PAZ

As jóias da corôa comportam ainda dois Cetros e um Orbe. O cetro é um símbolo de poder, desde a época dos romanos. Os imperadores os usavam em Roma. Na coroação do rei Edgar, em 973, os únicos Ornamentos que recebeu foram o Centro, a Espada e a Corôa.

Um dos Cetros mede 90cm. aproximadamente de comprimento; tem um diamante de mais de seis centímetros de diâmetros, e é encimado por uma Cruz de Malta. Simboliza o Poder e a Justiça. O outro é maior ainda, e é encimado por uma pomba branca em esmalte, montada sôbre um globo. Simboliza a Equidade e a Misericórdia.

Quanto ao Orbe, a «Bola de Ouro» de que falava o arcebispo Cranmer, é hoje encimada por uma cruz cujo pé é uma enorme ametista. Simboliza a sujeição do mundo todo a Deus.

Um a um, êsses preciosos Ornamentos serão entregues à rainha na cerimônia que terá lugar o ano próximo. Um a um, ela os devolverá à Igreja. Serão depositados sôbre o altar-mór da Abadia, que resplandecerá então com suas cintilações. (BNS).

IV Centenário da Fundação de São Paulo

Na última reunião efetuada pelo Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do desembargador Florêncio de Abreu, presidente do I. B. G. E., ficou estabelecido o comparecimento oficial da instituição às comemorações da efeméride de 25 de janeiro de 1954, que assinalará o IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo. O assunto foi suscitado por uma comunicação do professor José Veríssimo da Costa Pereira, secretário-assistente do mesmo Conselho, o qual acaba de regressar daquela cidade. A propósito das referidas comemorações, o engenheiro Flávio Vieira, representante do Ministério da Viação, fêz referência a uma sua indicação anterior a propósito do mesmo assunto, na qual propôs que a Secretaria Geral, com a colaboração das suas divisões de geografia e de cartografia, organize um programa visando a participação do C. N. G. nas comemorações.

O desembargador Florêncio de Abreu, acentuando a necessidade de um entendimento pessoal com os membros do Diretório Regional de Geografia local com as autoridades paulistas e especialmente com a Comissão encarregada de preparar as solenidades, mostrou a conveniência da ida àquela capital do secretário geral do C. N. G., cel. Luís Eugênio de Freitas Abreu, que ali tratará do assunto, de forma que possa a instituição oferecer contribuição técnica e cultural adequada. Ontem, pela manhã, seguiu para a cidade de São Paulo o secretário geral do C. N. G.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, à sôbre-loja 6 (escada depois da sala 227), do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo, a fim de saldarem débitos:

A. R. Grabitree, Abraão Silveira Dias, Amílcar Diniz, Antônio Denuci, Antônio Alves da Costa Júnior, Antônio Martins Dias, Artur Fernandes da Costa, Augusto Alberto da Costa, Bernardino Dionísio, Bo Ekstrom, Carlos Engber, Carlos Moreira da Costa, Carlos de Paula Cunha, Carlos Pinto Duarte, Carlos Placito Dias, Cláudio Daumas, Clodomiro Couceiro, Dante Washington Demornes, Dionísio Coutinho, Domingos Duarte, Esperança Fernandes Costa, Francisca J. A. de Oliveira Costa, Francisco Costa, Franz Dick, Gerci Teixeira da C. Costa, Jacques Jean Coudri, João Monteiro da Costa, José Costa, José Custódio do Couto, José Pereira da Costa, Margarida Correia Gonçalves da Cunha, Maria Carmelita da Costa, Maria da Conceição Coelho Dias, Maria Teresa Dorigo, Marina Gomes Couto, Mário Miguel C. Gonçalves da Cunha, Mari Mendes Dreifus, Nélson Cândido da Cruz, Nilo Regina da Costa, Nivaldo Vaz da Costa, Norberto Teixeira da Costa, Otelo Costa, René Leon Dufiot, Robert Demulack, Roberto Gama Duarte, Tomás Oscar Magalhães, Tornow Elisabeth, Vitória dos Santos Epaminondas, Wilson Ribeiro da Costa, Witold Stanislaw Czajkowski.

Congresso Internacional de Economia Doméstica

SERA' REALIZADO EM AGÔSTO DO PRÓXIMO ANO, EM EDIMBURGO, NA ESCÓCIA, SOB O PATROCINIO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

O Congresso Internacional de Economias Domésticas para 1953, do qual a rainha Elizabeth será patrona, será realizado em 12 a 18 de agôsto em Edimburgo, Escócia. Os planos já estão estabelecidos, para receber mais de 1.000 delegados, e outras pessoas interessadas que virão de 30 países. O Congresso é patrocinado pelo Departamento de Educação da Grã-Bretanha.

Se bem que êste seja o oitavo congresso organizado desde 1908, data da formação, na Suiça, da organização-matriz, a **Fédération Internationale de Léenseignement Ménager**, será a primeira vez que a Grã-Bretanha acolherá os delegados. A finalidade da **Fédération Internationale** é a de encorajar em todos os países o desenvolvimento das economias domésticas, com a cooperação das autoridades públicas, organizações educativas, científicas e profissionais.

O tema geral do Congresso será: «Economias Domésticas a serviço da vida: Suas constribuições para o Progresso Individual e Social». O Congresso tratará em sessão plenária de matérias tais como a formação de professôres de economias domésticas. Certos grupos discutem a ajuda à dona de casa, o aspecto internacional das economias domésticas, as carreiras para as quais as economias domésticas abrem acesso, e os cursos de economias domésticas para adultos. O inglês, o francês e o alemão serão as línguas oficiais do Congresso, e um serviço de intérpretes será organizado.

Exposições que se relacionam com economias domésticas estão sendo organizadas para o período do Congresso. Exposições de interêsse mais geral serão realizadas no curso das três semanas do Festival Internacional de Música e Arte Dramática, a ser inaugurado em Edimburgo imediatamente após o encerramento do Congresso. Entre os programas organizados em homenagem aos delegados, haverá uma recepção oficial durante o qual assistirão a uma exibição de danças folclóricas. (BNS).

Incidirão as contribuições para o IAPETC sôbre o salário-mínimo

O ministro do Trabalho baixou portaria, resolvendo que a contribuição para o IAPETC dos trabalhadores autônomos e avulsos, cujo salário-base é igual ou inferior ao salário mínimo da respectiva região, incidirá, até o fim dêste ano, sôbre os salários constantes das tabelas, a que se refere o decreto 30.342, de 24|12|1951, as quais fixaram salários mínimos acima dos salários-bases.

IMAGENS

Adquiram na Fábrica de Imagens Santa CRUZ Ltda. Rua do Lavradio, 167

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!

GÁS produzido pelo próprio fogão Paterno



GÁS QUE NÃO É TÓXICO! SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!

PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO

Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.

PROJEFILM · Importadora e Locadora Ltda.

Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

espetacular GRANDE VENDA DE NATAL!

As melhores sugestões de Papai Noel para presentes de Natal!

A Senhora poderá adquirir sedas, rayons, algodões e qualquer artigo de cama e mesa, por preços que são verdadeiros presentes!

NOVIDADES!

TULE DE NYLON AMERICANO — Tôdas as côres — Preço de Festas — metro 185,00

ORGANDI SUIÇO — Lisos, estampados e bordados — A partir de 75,00 o metro

ORGANZAS DE NYLON — Lisas e estampadas — A partir de 48,00 o metro

FAILLES — Puro acetato — Larg. 0,90 — metro 37,90

VESTIDO — Em fino Tobralco da Fábrica Bangú. Grande oferta 125,00

VESTIDO — Tecido leve. Grande oferta "Alvorada" 69,00

EDREDON — Nossa grande oferta de fim de ano. Agora somente.......... 468,00

TOALHA PARA ROSTO — Tecido felpudo e absorvente. Cada....... 7,90

RAYON ESTAMPADO — Lindos desenhos. Oferta de fim de ano. Metro.... 13,90

CRETONE XXX — Larg. 2.00 metro 54,80 — Larg. 2.20 metro 61,50

RAYON LISTADO — Grande novidade para tailleurs. Metro.... 65,00

CAPACHO DE COCO — Grande utilidade. Desde.... 27,50

TAFETÁ ESCOCÊS — Diversas côres. Larg. 0.90 metro 25,90

PANOS PARA COPA — Grande oferta. Cada....... 7,90

ORGANDIS — Fabrica Bangú. Lisos e estampados. A partir de 24,80 o metro.

FLAMENGÁ — Puro Albene. Todas as côres. Larg. 0.90 metro 35,00

CRETONE — Branco e em côres. Larg, 2.20 m. De 39,00 por 29,80 o metro.

MARQUISETES CRÚAS — Lisas e c/desenhos. Metro dêsde..... 15,80

REPS ESTAMPADOS — para cortinas e sumiers. Grande variedade de padrões.

ATENÇÃO!

Quando efetuar as suas compras na Alvorada dos Tecidos, a Sra. receberá o seu cupon numerado que lhe dará direito a concorrer aos valiosos prêmios que serão sorteados no dia 25 de Dezembro, no programa de Manoel Barcelos pela Radio Nacional.

ALVORADA DOS TECIDOS (NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. PRES. VARGAS

Todos os francêses poderão utilizar a televisão

Plano nacional de equipamento para emissões — Sete postos de primeira importância, 19 de segunda e cêrca de 20 de amplidão menor

Jean Queval

PARIS — Quando o equipamento dos postos emisores de televisão estiver pronto, todos os franceses poderão receber as emissões nacionais. Este equipamento compreende sete postos de primeira importância (emissôres de 200 quilowatts situados em Paris, Lille, Guebwiller na Alsácia, Bourges, Lyon, um no vale do Rodano e outro nos Pirineus), dezenove postos de segunda importância (50 quilowatts): finalmente, uma vintena de postos de amplidão menor.

Atualmente, existem apenas dois postos emissôres em serviço, ambos, verdade seja, de primeira categoria: o de Paris e o de Lille. A construção de um emissor de muda está ligada a dos cabos hertzianos compostos cada um de três canais: um serve a transmissão telefônica: o segundo transmite as emissões de televisão; o terceiro é mantido de reserva. Existe um cabo dêstes entre Paris e Lille que garante ao norte da França a passagem das emissões parisienses, um segundo cabo, em sentido contrário, estará pronto no ano que vem. Será então possível, receber em Paris emissões inglesas, como foi possível ao britânico, na última temporada, receber emissões realizadas em França.

Mas um pôsto emissor pode também, de certa maneira, ser autônomo, por consequência realizar os seus próprios programas. E o que faz o pôsto de Lille com parte das suas emissões. E também o que fará o de Guebwiller (cidade alsaciana próximo de Estrasburgo), desde que comece a trabalhar em junho de 1953. Lyon e Marselha virão depois. A partir do ano que vem, a construção do conjunto dos postos emissôres de primeira importância será de resto iniciada. Um milhar de franco do orçamento nacional está previsto para êste efeito. O equipamento da França inteira está como se vê encaminhado. Seria impossível andar mais depressa. Esta relativa lentidão explica-se fàcilmente (os trabalhos científicos e técnicos estavam já bastante avançados em 1939). Em primeiro lugar põe-se o problema europeu de repartição dos comprimentos de ondas entre os diferentes países, e a fixação da potência dos emissôres (para êste efeito efetuou-se êste ano uma conferência em Estocolmo. Em segundo lugar, o esfôrço financeiro é enorme para um país sôbre o qual pesam as despesas da reconstrução, do reequipamento industrial e da guerra da Indochina, entre outras (350 milhões de francos são necessários só para o pôsto emissor de Estrasburgo, despesa a que de resto as coletividades regionais participaram). Em terceiro lugar, seria ingênuo, e mesmo prejudicial, construir uma rêde completa de emissôres prestes a funcionar mas que seriam alimentadas de programas indigentes e aborrecidos. Ao invés disso as diversas estações provinciais poderão beneficiar doravante da experiência adquirida nos estúdios parisienses. Enfim, talvez fôsse melhor esperar que o pôsto de 819 linhas fôsse definitivamente adotado como modêlo francês uniforme. Podemos mesmo sustentar que todo o equipamento do país merecia ser subordinado a êste inegualável pôsto receptor.

O supremo mérito da televisão não é de suplantar as outras artes, mas de trazer um meio de distração e cultura aos lares rurais. Isto, em França, país em três têrços rural, um grande benefício, e é de esperar que tudo corra bem, isto é, que os programas sejam suficientemente descentralizados. Outra particularidade da França no que diz respeito a televisão é geografia.

Num país onde abundam as montanhas e as colinas, as ondas da televisão encontram obstáculos intransponíveis. Daí a necessidade de uma rêde multiplicada e onerosa de estações emissôras. (S. F. I.).

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º, s. 803 Aeroporto). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med. Senador Dantas, 20 — 9º andar. Tels.: 22-8808 — Res.: 26-4477.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos. Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batatas, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada de Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho, Tel.: 48-4799.

ASSISTA A PARADA DAS ELETROLAS
NO PALÁCIO DAS GELADEIRAS
DAS PRIMEIRAS MARCAS
ELETROLAS
VITROLAS
RADIOS
PHILCO
PHILIPS
EMERSON
RCA VICTOR
STANDARD ELETRIC
GENERAL ELETRIC
VENDAS A PRAZO
Sem JUROS
Sem ENTRADA
Sem FIADOR
Aproveite esta oportunidade sensacional e COMPRE HOJE MESMO A SUA ELETROLA
GENERAL ELECTRIC
RCA - VICTOR
STANDARD ELECTRIC
PHILCO
EMERSON
PHILIPS
PREÇOS REDUZIDOS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA - 105
A 10 passos da Avenida

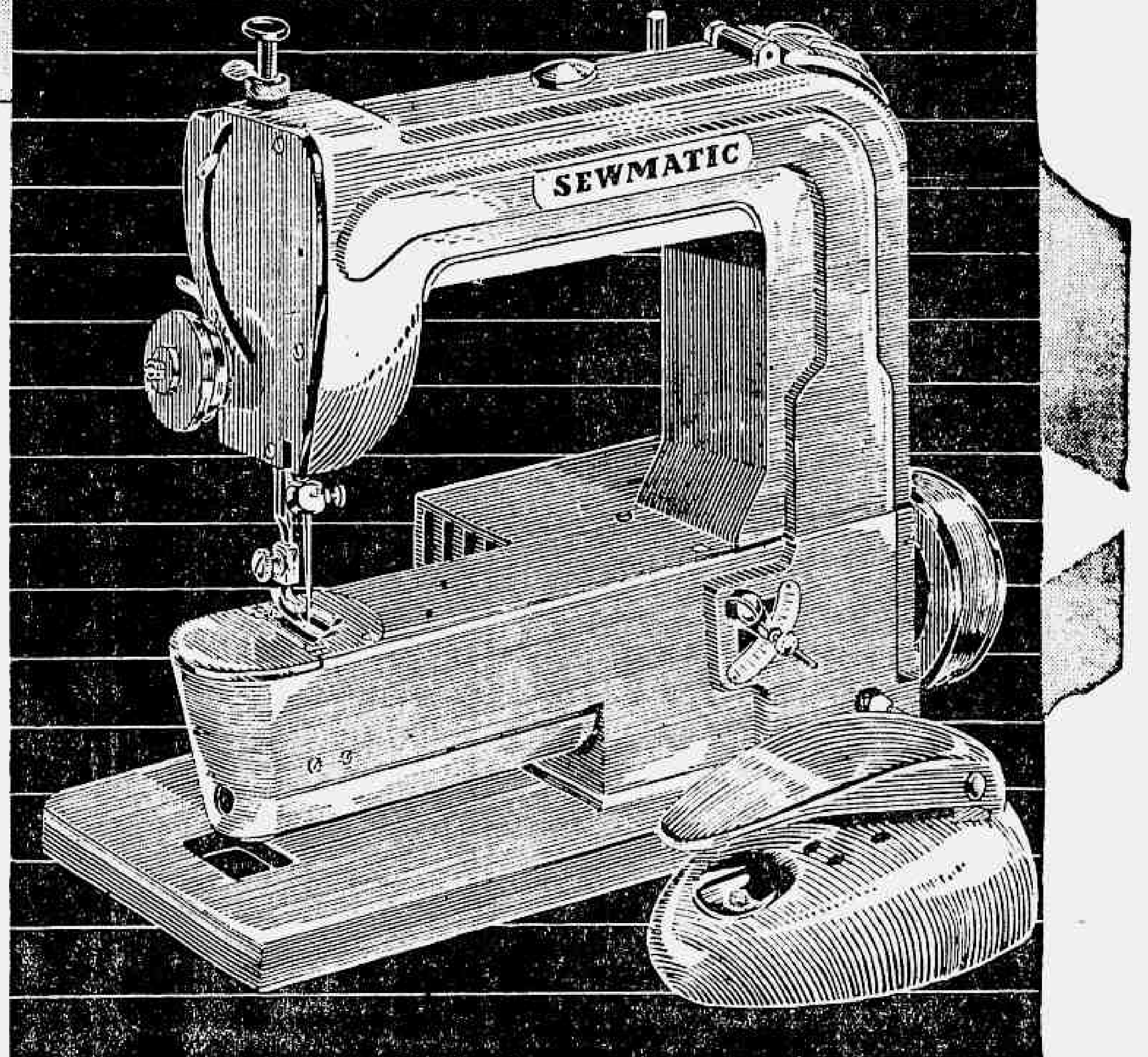


GRANDE VENDA DE NATAL
n'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

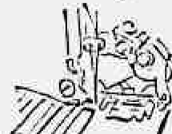
PREÇOS DE FESTAS!
Ofereça à sua esposa neste Natal... um presente excepcional!

MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA
"SEWMATIC"
PORTÁTIL
FABRICAÇÃO AMERICANA

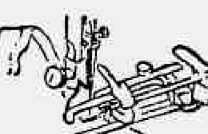
COM MAIS DE 20 ACESSÓRIOS PARA TODOS OS TIPOS DE COSTURA!



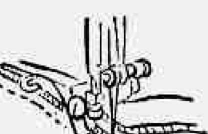
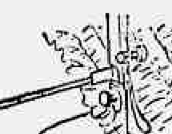
A máquina "SEWMATIC" lhe oferece estas vantagens:

FRANZIDOR — regulável para 1, 6 e 12 pontos.
PLISSADOR — com distanciador automático.




MARGINADOR — regulável p/várias distâncias.
EMBAINHADOR — Para 5 larguras diferentes.

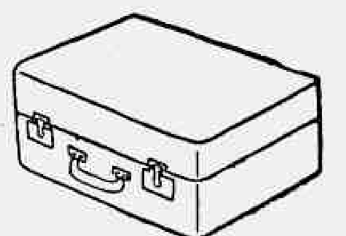



PREGADOR — de fecho éclair.
GUIA — para acolchoar.

Serze • Borda • Caseia • Arremata • Coze para frente • para traz • Braço livre para serzir meias • pregar mangas • Executa 20 tipos de costura diferentes • Estoque permanente de peças.

350, mensais
SEM ENTRADA
SEM AUMENTO
SEM DESPESA
ENTREGA IMEDIATA!

CARACTERÍSTICAS DA MODERNA MÁQUINA "SEWMATIC"
- Contrôle instantâneo do tamanho e direção do ponto
- Pressão do pé sempre uniforme independente da espessura do tecido
- Luz embutida, não ofuscante
- Acabamento primoroso em esmalte brilhante
- Linda mala com parte destacável para servir de mesa



GARANTIDA CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO! "SEWMATIC" É UM PRODUTO DA "NEW HOME"... A MAIS ANTIGA FÁBRICA DO RAMO NOS ESTADOS UNIDOS!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

VISITE o stand "SEWMATIC" no 3.º andar d'A Exposição Ouvidor e assista a uma demonstração completa.

O CREDIÁRIO LHE OFERECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA A SENHORA ADQUIRIR UMA MÁQUINA DE COSTURA "SEWMATIC"!

AS FESTAS CHEGARAM...
Sim, no salão de festas da sua economia, um mundo de tecidos, sêdas, linhos, nylon e organdis, a sua espera
CASAS FRANKLIN
"COM OS SEUS PREÇOS DE PAPAI NOEL"
RUA DO TEATRO N.º 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Voltará ao Brasil a batina de Anchieta

Cedida em caráter definitivo a relíquia de Portugal — Oferecida como contribuição às festas do IV Centenário de São Paulo

O GOVÊRNO PORTUGUÊS, resolveu, ao ensejo das comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo, ceder ao Brasil, em caráter definitivo, a batina que pertenceu ao Venerável Padre Anchieta. Dentro em breve, a Embaixada do Brasil em Lisboa comunicará ao Ministério do Exterior a data da entrega daquela relíquia e os pormenores de sua trasladação para o nosso país, a fim de ser, primeiramente, exposta à veneração pública nos festejos de 1954.

As relíquias de Anchieta trasladadas do Espírito Santo para a Bahia, onde ficaram algum tempo no altar-mor, foram depois dispersas por várias casas e colégios da Companhia de Jesus. Com os sucessos advindos da expulsão dos Jesuítas não se pôde mais precisar o paradeiro de muitas dessas relíquias, que assim se tornaram da maior raridade. Uma foi para Roma e outras para Lisboa. Entre estas inclui-se a batina que virá ao Brasil e sôbre a qual há expressa referência na enumeração que fêz o chanceler da Relação da Bahia, em 1760, ao rei D. José I, das várias coisas dos jesuítas que se remeteram então para Lisboa, como se lê de um documento coêvo, citado por monsenhor Paulo Florência da Silveira Camargo, em seu novo livro — «A Igreja na História de São Paulo» (contribuição para o IV Centenário): — «e acompanha a dita remessa um cofre de jacarandá com sua ferragem de prata, em que vão as estimáveis relíquias do venerável Padre Anchieta e constam de quatro ossos das canelas e duas túnicas; o que tudo entregará o capitão de mar e guerra, Antônio de Brito Freire a quem v. m. determinar».

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
Dr. Ênio Lima
Anestesia geral no local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

RÁDIO-VITROLA CHIPENDALE
Automática — Long-Play (33 — 45 — 78), com 2 «pick-ups» e misturador para 15 discos de 7 — 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 9 válvulas e ôlho mágico, com 4 faixas de onda. alto-falante de 12 polegadas. Oficial do Exército transferido vende urgente. Preço: Cr$ 5.800,00. — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio

ENXOVAIS DE LINHO
Partidas completas de puro linho belga e também nacional Linhos de diferentes qualidades. Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 23-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

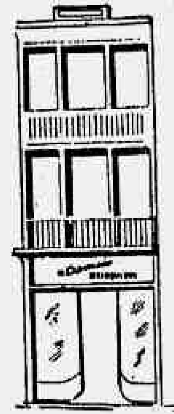
Traduções -- Contabilidade
Traduções de Inglês, Francês, Espanhol e Italiano. Contabilidade comercial, industrial e bancária. Exame e perícia de escritas
Especialistas e tradutores competentes
AGOSTINHO & MENESES
Rua Santo Cristo, 181 — Telefone: 43-4141

NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS
Relógio foleado para homem, 15 rubis, por ...... Cr$ 175,00
Relógio foleado para senhora, 15 rubis, por ...... Cr$ 240,00
Despertadores, desde ...... Cr$ 95,00
Comprando 3 peças damos 5% de desconto.
Visite-nos em seu interêsse e ficará freguês.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685

Natal! UM PRESENTE...
PARA SUAS CRIANÇAS!
6 CABECINHAS NUMA FOTO 18x24 NO VALOR DE $250 POR APENAS 50
Colorida $100
PARA VOCÊ! UMA FOTO 18x24 NO VALOR DE $100,00 POR APENAS $35
SÓ BUSTO Colorida $70,00
FOTO STUDIOS Amer AV. RIO BRANCO 181 TEL. 42-6024 EDIFICIO CINEAC
APRESENTE ESTE ANÚNCIO PARA exigir ESTES PREÇOS DE VERDADEIRO PRESENTE

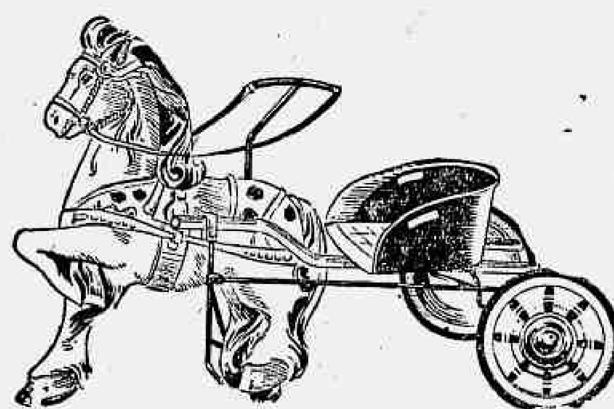
SENSACIONAL REMARCAÇÃO — FIM DE ANO —
LUSTRES DE CRISTAL
o melhor presente de NATAL
Oferta especial: de Cr$ 1.500,00 por CR$ 1.100,00
Compre, a vista ou a prazo, na casa que há 10 anos vem oferecendo os melhores preços. Variado estoque. Preços de fábrica.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

Grande Liquidação
n'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS
Preços Baratíssimos



A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS
R. GONÇALVES DIAS, 7
R. URUGUAIANA, 10

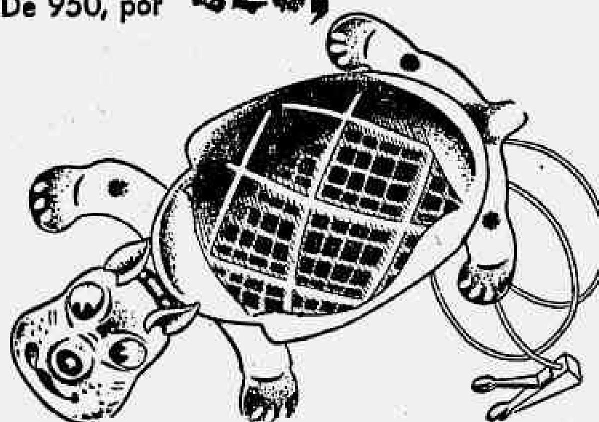
Bem no coração da cidade... na Rua Gonçalves Dias, 7... três andares repletos de brinquedos... na maior liquidação do ano e no momento mais oportuno para você fazer as suas compras com grande economia: nas vésperas de Natal! Compre com antecedência os mais lindos brinquedos para seus filhos e para todas as crianças de sua família, n'A Exposição Brinquedos...



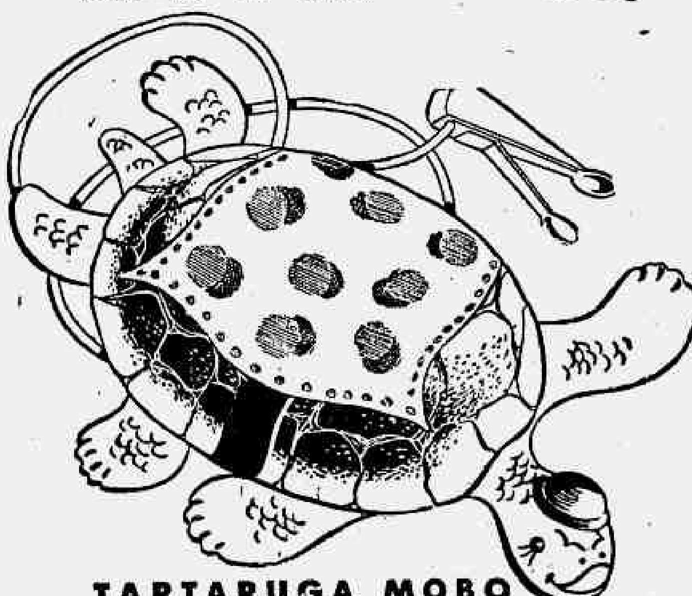
CHARRETE MOBO PONEY
Toda de aço. Leve e resistente
De 750, por 620,



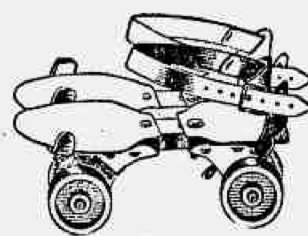
BICICLETA JUVENIL
com rodas laterais.
De 950, por 820,



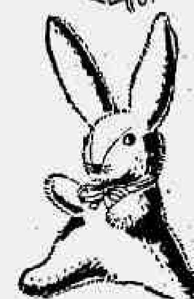
CACHORRO MOBO
De aço. Anda por meio de um cabo.
De 85, por 68,



TARTARUGA MOBO
Original e resistente.
De 70, por 58,



PATINS "EVEREST"
Todo de aço. Reguláveis para todos os tamanhos.
De 270, por 235,



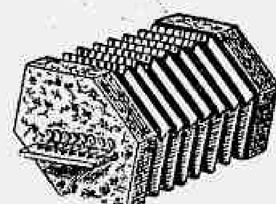
COELHO DE PELUCIA
Linda apresentação. Diversas côres.
De 85,......por 70,



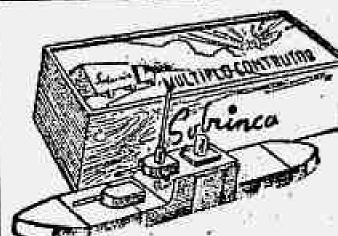
BONECA QUE DANÇA
c/ corda. Ricamente vestida
De 70,......por 48,



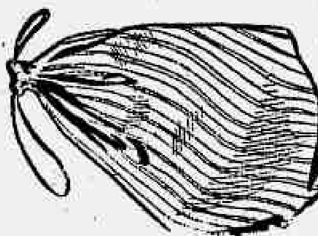
BONECA "MARLENE"
com voz. Lindos vestidos.
De 180, por 125,



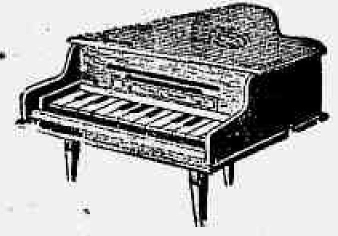
GAITA DE MÃO
Grande variedade de tipos
De 80,......por 68,



MÚLTIPLO CONSTRUTOR
Interessante e instrutivo brinquedo de madeira.
De 110,.....por 88,



SACO SURPREZA
com variada coleção de brinquedos.
De 30,......por 19,



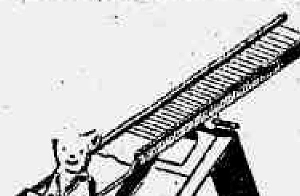
PIANO PARA CRIANÇAS
Côres variadas.
De 930, por 198,



CARRO-FORD
de matéria plástica.
De 10,.........por 8,



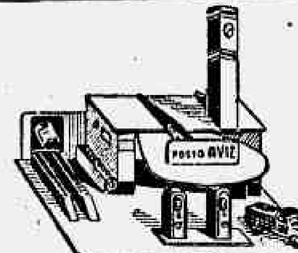
PIÃO MUSICAL
De 55, por 48,
Modelos coloridos e com maravilhoso som.



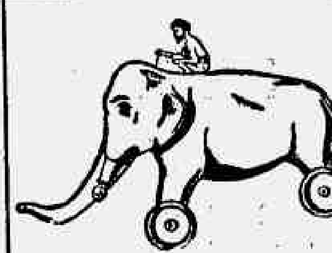
TIPPY-JOE
Interessante ursinho que sobe escada.
De 105,.....por 68,



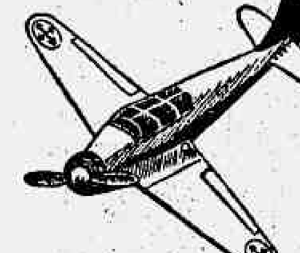
XILOFONE "ALMIRANTE"
Toca musica quando anda.
De 90,......por 75,



POSTO DE GASOLINA
imitação perfeita.
De 110,.....por 85,



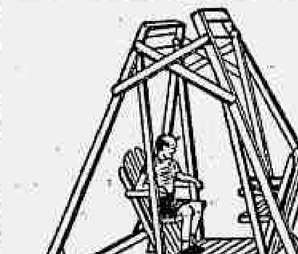
ELEFANTE COFRE
de matéria plástica.
De 10,.........por 8,



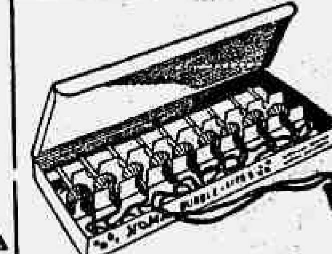
AVIÃO PP-GAVIÃO
com corda.
De 65,......por 50,



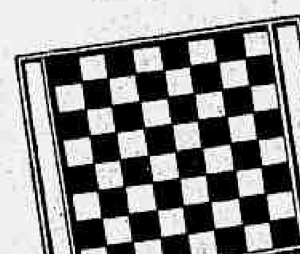
SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ
Linda apresentação c/caixa para presente.
De 25,.....por 18,



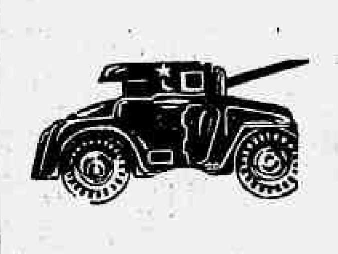
BALANÇO "SOBRINCA"
em peroba.
JUVENIL
3.900, ou 390, mensais



JÔGO DE LÂMPADAS
coloridas para árvore de Natal
De 120,.....por 98,



TABOLEIRO DE DAMA
Em madeira de lei
De 120,.....por 98,



TANK DE COMBATE
Miniatura perfeita c/ corda
De 85,......por 68,

SÓ BRINQUEDOS PARA O NATAL!
a Exposição BRINQUEDOS
R. GONÇALVES DIAS, 7

COMPRE
os mais lindos presentes... nêste Natal com UM COUPON-CREDIÁRIO d'A Exposição!
EM 10 OU 15 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR
* Válido nas 5 grandes lojas d'A Exposição



ABERTA SOMENTE DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

O COUPON-CREDIÁRIO EMITIDO POR QUALQUER LOJA D'A EXPOSIÇÃO... VALE N'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS!

UM GRITO SUFOCADO PELO CHOQUE RACIAL!



PRECONCEITO

(NEGRO ES MI COLOR)

com MARGA LOPEZ · ROBERTO CAÑEDO · RITA MONTANER · MIGUEL TORRUCO · J.M. LINARES RIVAS e atuação musical de "LOS PANCHOS"

Direção TITO DAVISON

PEL MEX — Imp. até 18 anos — COMP. NACIONAL

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.

AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU · 4ª Feira PETRÓPOLIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

Apresento: Uma história simples da gente simples

Madragôa

DEOLINDA RODRIGUES · ERCÍLIA COSTA · HELGA LINE · SANTOS CARVALHO · BARROSO LOPES · COSTINHA e outros

Numa história plena de humanidade e ternura

Um romance de amor no bairro secular

Os mais lindos fados e canções

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ: PRESIDENTE Tel. 42-7128 · S. JOSÉ Tel. 42-0592 · S. PEDRO Tel. 30-4181 · DIA 4: NACIONAL Tel. 26-6072 · FLUMINENSE Tel. 28-1404 · MEIER Tel. 29-1222 · ROSÁRIO Tel. 30-1889 · BARONEZA Jacarepaguá

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA CULTURAL

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

HOJE, domingo — Vesperal, às 16 horas — HOJE

ÚLTIMO ESPETÁCULO DE BAILADOS A PREÇOS POPULARES

SÍLFIDES de Chopin — BÔDAS DE AURORA de Tchaikowsky — O CISNE NEGRO de Tchaikowsky

DANÇAS INDÍGENAS DO GUARANY de Carlos Gomes

ORQUESTRA E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Regentes: — HENRIQUE SPEDINI e HENRIQUE NIRENBERG

Coreógrafos: — TATIANA LESKOVA e VASLAW VELTCHEK

Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres, «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; Idem outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. (Últimas quatro filas: Cr$ 10,00).

TEATRO COPACABANA

«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam

"A CEGONHA SE DIVERTE"

4º MÊS DE SUCESSO



COM MORINEAU

JARDEL FILHO · FRANCISCO DANTAS · LAURA SUAREZ e um grande elenco

Imp. até 18 anos

LEBELSON MODAS Veste Morineau, Laura Suarez e Sylvia Orthof

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

SÓ ASSISTINDO VOCÊS ENTENDERÃO! ELE ERA MILIONÁRIO, MAS CHAMAVAM-NO DE

Rei dos MENDIGOS

GIUSEPPE LUGO CANTANDO e REPRESENTANDO e KYA LEGNANI

UMA APRESENTAÇÃO DA BRASIL FILME DIST. — COMPL. NACIONAL

AMANHÃ no ALVORADA (COPACABANA)

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · AMÉRICA · ICARAÍ

Amanhã ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

VAZ LOBO · 5ª Feira IGUAÇU

William POWELL · Julia ADAMS · Charles DRAKE · Henry HULL em

"O TESOURO PERDIDO"

("The Treasure of Lost Canyon") com ROSEMARY De CAMP · TOMMY IVO — em TECNICOLOR

Acomp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS: PALÁCIO · LEBLON · VAZ LOBO · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

ROBERT DONAT

Um caso DE HONRA

com CEDRIC HARDWICKE · KATHLEEN HARRISON · BASIL RADFORD · FRANCIS L. SULLIVAN

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

6ª Feira AVENIDA · MARACANÃ · SANTA ALICE — UCB

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto

VENDAS A PRAZO

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

A HISTÓRIA DO TERRÍVEL MONGE NEGRO DA RÚSSIA!

HARRY BAUR · MARCELLE CHANTAL em

RASPUTIN

IMP. ATÉ 18 ANOS — OYAPOC FILMES — COMP. NACIONAL

AMANHÃ RIVOLI (CINELÂNDIA) · DANÚBIO (LEME) · MARABÁ (CAVALCANTI)

RAF VALLONE · ELENA VARZI

DIREÇÃO DE PIETRO GERMI

UM FILME LUX

O CAMINHO da ESPERANÇA

(IL CAMMINO DELLA SPERANZA)

SÓ O AMOR E A FOME MOVEM OS DESESPERADOS PELOS CAMINHOS DO MUNDO!

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

COMPL. NACIONAL

FESTIVAL DE CANNES-1951: 1º PRÊMIO PARA O MELHOR FILME EUROPEU

FESTIVAL DE VENEZA-1951: "LAURO D'ARGENTO" PRÊMIO DAVID SELZNICK PARA O MELHOR FILME ITALIANO

FESTIVAL DE LOCARNO-951: PRÊMIO PARA O MELHOR FILME ITALIANO

FESTIVAL DE BERLIM-951: MEDALHA DE OURO PARA O FILME QUE MAIS ESTIMULA A SOLIDARIEDADE HUMANA

LAURO D'ORO: PARA O MELHOR FILME EUROPEU QUE MAIS CONTRIBUIU PARA A COMPREENSÃO ENTRE OS POVOS.

Amanhã PATHÉ · ART PALÁCIO · PAX (IPANEMA) · PARATODOS · MAUÁ (RAMOS)

AGUARDEM! "O GUARANI" — A VIDA DE CARLOS GOMES

FRANCISCO ALVES disse:

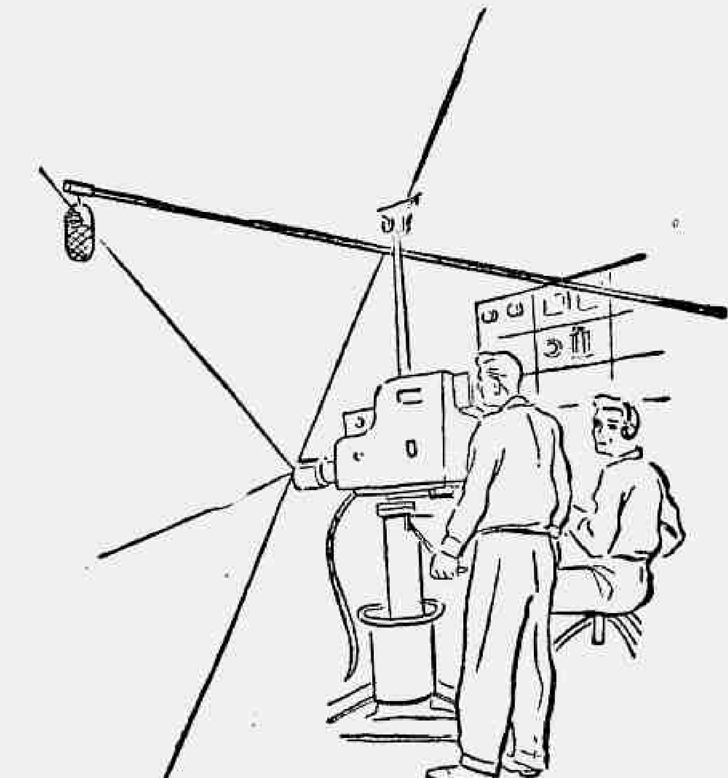
"Êste será o meu herdeiro artístico!"

JOÃO DIAS

O Príncipe da Voz

cantará para V. numa série de espetáculos graças à colaboração da CASA GARSON





JOÃO DIAS atuará na TV-TUPI e nas RÁDIOS TAMOIO e TUPI no dia 9 de Dezembro

A CASA GARSON vai oferecer ao público carioca mais um grande artista: JOÃO DIAS, o "Príncipe da Voz". Foi o próprio Francisco Alves quem resolveu fazer dêste novo grande cantor o herdeiro de sua tradição artística. Não perca êsse lançamento sensacional: JOÃO DIAS, o "Príncipe da Voz", cantando sob o patrocínio exclusivo da CASA GARSON.



CASA GARSON

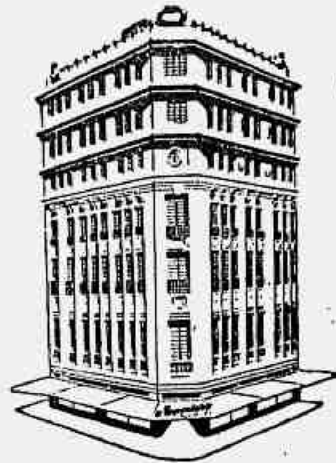
UMA GARANTIA REAL — PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS



COMEÇA AMANHÃ N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Faça dêste Natal uma verdadeira festa para o seu lar, com os lindos presentes d'A Exposição Ouvidor! Presentes para sua casa... para sua família... para seus amigos e para você.... a Preços de Festas!

FAQUEIRO "WOLFF"

Modêlo "Pérola." Com 53 peças em aço inoxidável.

Preço de Festas

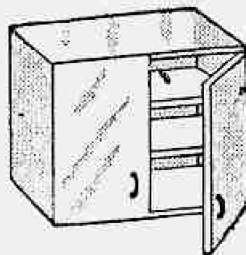
1.600,



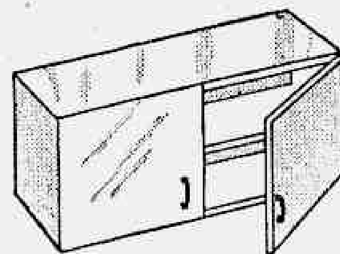
ARMÁRIOS PARA COZINHA. TIPO AMERICANO

Multiplique a capacidade de sua cosinha equipando-a com os melhores armários de aço do Brasil: os Armários "Andes", cuja fabricação obedece a uma técnica que constitue segredo industrial.

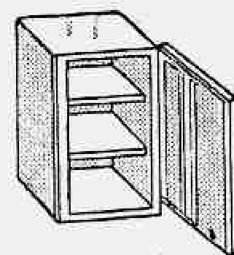




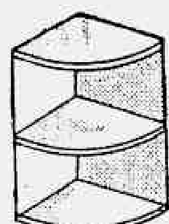
ARMÁRIO A **595,**



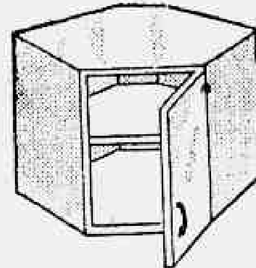
ARMÁRIO B **850,**



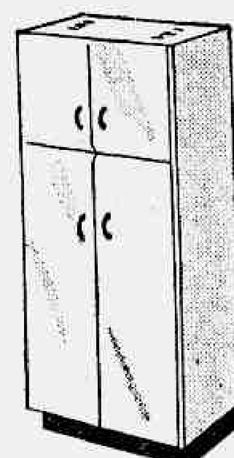
ARMÁRIO B-L **750,**



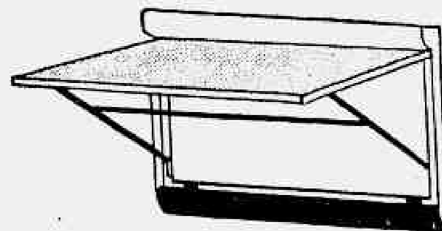
CANTONEIRA F **350,**



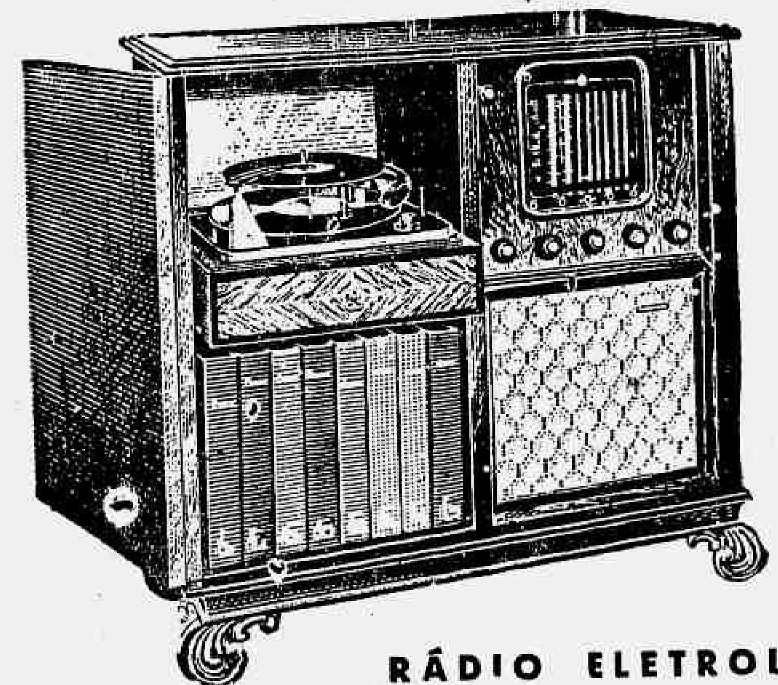
ARMÁRIO C **895,**



ARMÁRIO DP **2.495,**



MESA M-7 **980,**



RÁDIO ELETROLA "STANDARD ELECTRIC"

"Auditorium Master"

- ★ Fino móvel de jacarandá ou embuia entalhada.
- ★ Equipada, com possante rádio de 10 válvulas, com 5 faixas de ondas ampliadas, com grande alcance e pureza de som em ondas curtas.
- ★ Contrôle de tom para agudos e graves, com tonalidades de orquestra sinfônica.
- ★ Toca-discos automático, 3 rotações, inclusive long-play, com capacidade para 3 horas de música.
- ★ Alto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade.
- ★ Com espaçosa discoteca.

Preço de Festas

1.000, mensais



FOGÃO A GÁZ "COSMOPOLITA"

A) Fogão com 3 bôcas, fôrno e guarnições niqueladas.

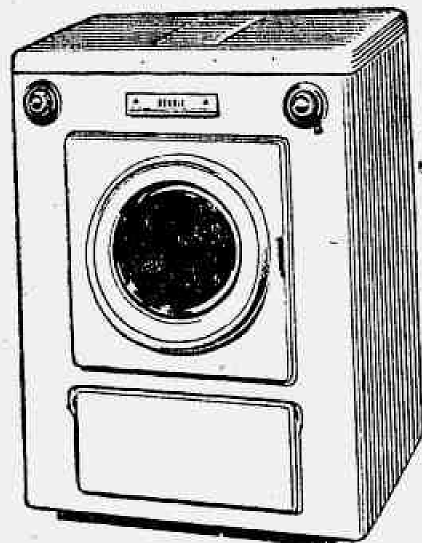
Preço de Festas **185,** MENSAIS

B) Fogão com 4 bôcas e fôrno grande.

Preço de Festas **235,** MENSAIS

C) Fogão de luxo, com 4 bôcas, fôrno grande, tampo de abrir esmaltado em branco, cobrindo o quadro e guarnições cromadas.

Preço de Festas **335,** MENSAIS



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"

Inteiramente automática. Com capacidade para 5 K de roupa. A mais simples e a mais perfeita máquina de lavar. Fácil manejo. *Garantida por 1 ano.* Assistência técnica permanente.

Preço de Festas **865,** MENSAIS



COMBINADO TELEVISÃO "ADMIRAL"

Original americano.

Tela de 17". Excepcional nitidez de imagem.

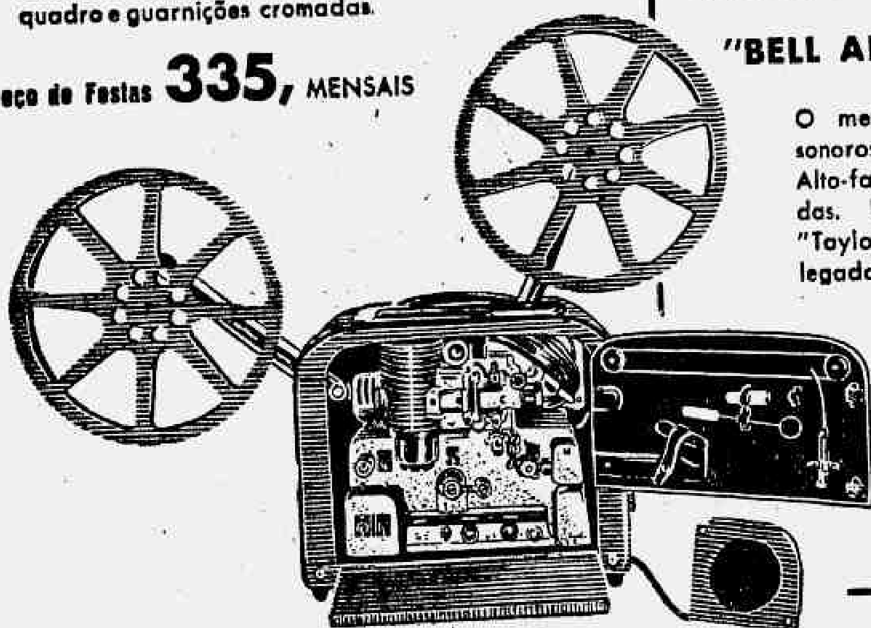
Equipado para recepção em côres e adaptado para receber a nova emissão TV oficial brasileira.

Toca-disco automático com 3 rotações.

Em lindo móvel de mogno.

Preço de Festas

2.050, mensais



PROJETOR SONORO "BELL AND HOWELL"

O melhor em projetores sonoros de 16 milímetros. Alto-falante de 12 polegadas. Lente de projeção "Taylor-Hobson" de 2 polegadas. Foco 1,65. Conjunto de 2 malas.

Preço de Festas

1.600, MENSAIS

LAMPEÃO ELÉTRICO DE MESA

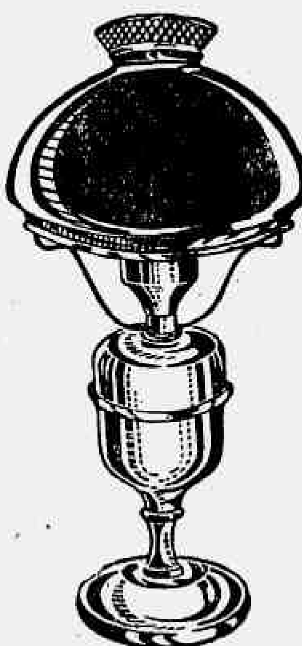
Em estilo antigo. Pé em metal dourado e cúpola em côres. Preço de Festas.. **840,**

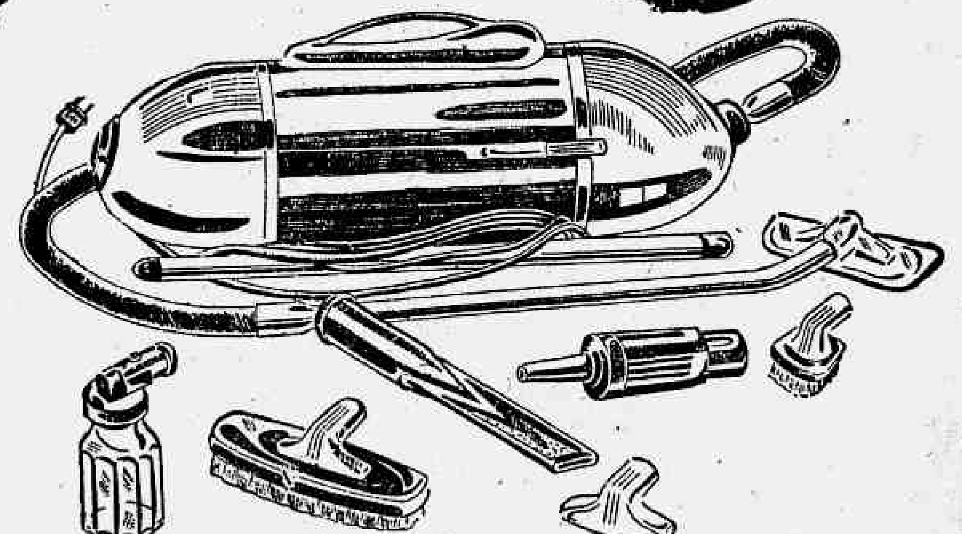
ABAJOUR DE COLUNA

De luz indireta. Com copa redonda ou afunilada. Linhas moderníssimas. Preço de Festas........... **1.800,**

JOGO DE 3 MESINHAS

Em metal dourado e tampo em côres. Preço de Festas **2.800,**





ASPIRADOR DE PÓ "HOLLAND-ELECTRIC"

Fabricação Holandesa. Com 11 peças acessórias, inclusive pulverizador. *Assistência técnica permanente.* O mais útil auxiliar da dona de casa.

Preço de Festas **240,** MENSAIS

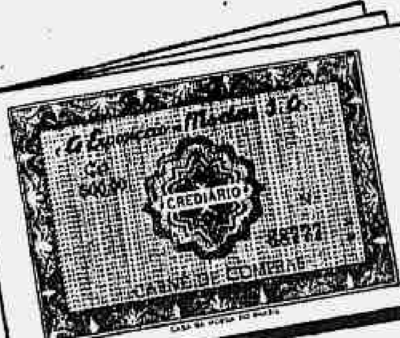


COMPRE...

os mais lindos presentes... nêste Natal c/ UM COUPON-CREDIÁRIO d'A Exposição!

EM 10 OU 15 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR

* Válido nas 5 grandes lojas d'A Exposição



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

FAÇA AS SUAS COMPRAS DE NATAL COM ANTECEDÊNCIA... E EVITE OS ATROPÊLOS DE ÚLTIMA HORA!

Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 30 de Novembro de 1952

Em defesa da Ciência, da Filosofia, e do Pedro II

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM seu artigo de domingo último, o sr. Euryalo Cannabrava confessa publicamente não ter lido o que escrevi na "Tribuna da Imprensa" em defesa da Ciência e da Filosofia (e não contra sua pessoa, como disse), mas passa a responder-me baseado em informações de "pessoas insuspeitas". Por mim, sou forçado a confessar, com certa melancolia, que li com tôda a atenção os artigos do sr. Cannabrava, e é nesta base que tentarei mostrar, mais uma vez, os defeitos e erros de suas proposições. Mas devo acrescentar que não formulo nenhuma hipótese sôbre as causas íntimas e os motivos secretos que impelem o sr. Cannabrava a maltratar a ciência e a Filosofia, na tentativa de forçar um ilegítimo conúbio entre êsses dois graus do saber. Essas causas parecem-me profundamente misteriosas, sobretudo quando penso na enorme variedade de carreiras outras que sempre estão abertas para um moço cheio de vida.

Eu poderia talvez tentar uma investigação dos motivos que induziram o sr. Cannabrava a optar, neste debate, pelo conhecido e pueril recurso ao desafio e à afetação de desprêzo. Poderia perguntar de onde lhe vem tão prodigioso sentimento de superioridade que dispensa a leitura (não só de meus pobres artigos, mas também da obra de Aristóteles e de Santo Tomás que, no concurso do Pedro II, confessou não ter estudado) e que faz crescer a convicção e a insolência na proporção inversa do quadrado da leitura e da atenção. Mas renuncio a essas vãs indagações, e passo a considerar os pontos debatidos.

O primeiro é aquele em que o sr. Cannabrava volta a dizer que o todo nem sempre é maior do que a parte. Cita o matemático português Bento Jesus Caraça, mas esquece de dizer que foi eu mesmo que lhe dei êsse pequeno argumento de autoridade. Em artigo de 4 de outubro de 1951, na "Tribuna da Imprensa", citei êsse autor e fiz o favor de dar ao sr. Cannabrava a boa companhia que agora invoca com ares triunfantes. Disse eu assim: "O próprio Bento Jesus Caraça (...) se permitiu um escorregão filosófico semelhante..." Mas deixemos o argumento de autoridade, o mais fraco de todos segundo Santo Tomás, mesmo porque Bento Jesus Caraça é autoridade em matemática e não em filosofia e procuremos raciocinar: se a equivalência obtida por correspondência biunívoca (como a que foi feita entre a sucessão dos números naturais e a sucessão dos números pares) serve para demonstrar que o todo é igual à parte, então eu aplico o mesmo critério para demonstrar que um segmento de reta é equivalente à sua metade e que, por conseguinte, a reta inteira não é maior do que a sua metade. Se a possibilidade de correspondência biunívoca prova o que o sr. Cannabrava imagina, eu provarei, com o mesmo critério, que todos os círculos são iguais, que tôdas as figuras são iguais, que todos os homens são iguais, que todos os filósofos são iguais, e que nesse caso foi inútil o concurso do Pedro II.

O sofisma da demonstração consiste em usar o conceito de equivalência num sentido que não coincide com o que foi definido. Diz-se que a sucessão dos números pares é parte da sucessão dos números inteiros porque não contém os elementos ímpares. Ora, êsse fato se mantém indefinidamente, e assim, por mais que se prolonguem as sucessões, a primeira é sempre menor *no sentido em que foi definida como parte*, podendo entretanto ser dita equivalente no sentido da correspondência biunívoca em que é definido êsse conceito. Em matemática, como de certo ignora quem comete erros de homogeneidade, o têrmo "equivalente" tem muitas definições. Em geometria métrica duas figuras são equivalentes no sentido usual de igualdade, quando por exemplo é possível a superposição; na geometria projetiva duas figuras são ditas equivalentes quando se passa de uma para outra por uma transformação projetiva, isto é, quando uma é a perspectiva de outra; na geometria topológica, ou *Analysis Situs*, duas figuras são equivalentes quando se pode passar de uma para outra por uma deformação contínua. (O leitor poderá consultar a êsse respeito H. Poincaré, *Dernières Pensées*, Ernest Flammarion, 1913). E por aí se vê a que divertidas conclusões poderíamos chegar se usássemos aquêle conceito no plano diferente do que foi definido!

O princípio de que o todo é maior do que a parte reduz-se ao princípio de contradição pelo qual uma coisa não pode ser algo e não ser algo *na mesma linha*, podendo todavia ser e não ser em linhas diferentes. Não sei se o sr. Cannabrava aceita o princípio de contradição. No concurso do Pedro II, quando o interrogaram se aceitava o princípio de identidade, respondeu lacônicamente: "Em parte..." E isto me traz à mente aquela anedota do boticário do interior que veio à capital e voltando à sua vila, disposto a fascinar seus ouvintes com os prestígios da côrte contou o que viu e o que não viu. Em certa altura de suas proezas, pergunta alguém se a estátua de Caxias é equestre. Nosso viajante, com maior dúvida sôbre o vocábulo do que sôbre a estátua, achou esta saída genial: — Mais ou menos...

Ora, para o sr. Cannabrava o princípio de contradição será também mais ou menos equestre.

O segundo ponto debatido é o da relação entre a filosofia aristotélico-tomista e o senso comum. O sr. Cannabrava cita algumas passagens tiradas do compêndio de Maritain. Numa longa exposição, em que o filósofo explica que a filosofia realista fica num vértice entre duas vertentes, uma que conduz à filosofia dos escoceses com base no senso comum, e outra que conduz ao criticismo que proclama o descrédito, não só das elaborações, mas também das intuições primeiras do senso comum, o sr. Cannabrava recorta duas passagens que contam a metade da história. E' claro que nós defendemos a capacidade radical do senso comum — a inteligência dos primeiros princípios — sem que isso obrigue a tomá-lo como base da filosofia, e sem que isto signifique, como pensa nosso opositor (atribuindo tal pensamento a Aristóteles) que a nossa filosofia seja a de um ingênuo realismo. Ao contrário, aquêles primeiros princípios são objeto de "aturada investigação" e de crítica metódica. O que nós defendemos, com extrema energia, é a luz natural da inteligência e a adequação da inteligência ao ser. Êste é o ponto que caracteriza nossa filosofia, e que nos separa do nominalismo que o sr. Cannabrava professaria se conseguisse, ao menos, errar de um modo um pouco mais claro.

O terceiro ponto gira em tôrno da frase "impossibilidade de se verificarem acontecimentos simultâneos" especialmente separados, que foi atribuída a Einstein. No meu artigo tive o trabalho de concertar a frase que deve ser lida assim: "impossibilidade de se verificar a simultaneidade de dois acontecimentos...". E acrescentei que nem assim tal frase agradaria a Einstein. Volta então o sr. Cannabrava, *retoma a frase consertada sem uma palavra de agradecimento*, e insiste nela valendo-se de algumas citações colhidas com o seu método peculiar. Essa insistência me obriga a fazer aqui, tão brevemente quanto possível, uma exposição dêsse ponto da teoria da relatividade.

Havia na física clássica um conceito de simultaneidade baseado na idéia de tempo absoluto, ou mais precisamente, na idéia de que, entre dois sistemas de referência em movimento relativo, as transformações se faziam com fórmulas que só envolviam as coordenadas espaciais (transformações de Galileu) uma vez que o tempo era o mesmo nos dois sistemas. A noção de simultaneidade, independente do observador era usada como se fôsse possível uma sinalização de velocidade infinita que nos desse uma apreciação imediata da simultaneidade, ou melhor, que reduzisse imediatamente a simultaneidade de acontecimentos separados à simultaneidade num ponto. Einstein começa por declarar que não o interessa um conceito que seja apenas pensável, e acrescenta que só são válidos para êle os conceitos fisicamente verificáveis, *ao menos em princípio*. Partindo então de seus postulados (constância da velocidade da luz e ausência de uma velocidade superior) definirá a simultaneidade de modo que o novo conceito restrito mas não totalmente diverso do clássico) seja fisicamente verificável, ao menos em princípio. Para esclarecer êste ponto consideramos num sistema dois pontos A e B, cada um com seu observador, seu relógio e seu sinalizador. Sendo constante a velocidade da luz em tôdas as direções do sistema, diremos que o relógio B é síncrono de A quando um sinal partindo de A no instante TA chega em B no instante TB tal que a distância AB dividida pela diferença entre TB e TA seja igual a "c", velocidade da luz. Nessas condições os pontos A e B têm um tempo comum, e a simultaneidade será agora definida assim: acontecimentos em A e B serão simultâneos quando forem idênticas as leituras dos dois relógios sincronizados.

Vê-se pois, fàcilmente, que essa definição é *essencialmente condicionada à verificação*. Como bem diz Augustin Sesmat, em seu excelente trabalho (Systèmes de Référence et Mouvements, II, Hermann & Cie. Ed. 1937, pág. 43) e à "definition d'une simultanéité constatable". Dessa definição se tira que a noção de simultaneidade, para Einstein, fica na dependência de um sistema de referência: dois acontecimentos podem ser verificados como simultâneos por um observador de um sistema sem serem simultâneos para outro observador em movimento. Quem quiser caracterizar bem o pensamento de Einstein em poucas palavras deverá portanto insistir nestes dois pontos: definição condicionada à possibilidade de verificação, ao menos em princípio; e dependência de um sistema de referência. Ora, o sr. Cannabrava tem a habilidade de omitir ambos, e de atribuir a Einstein esta exdrúxula afirmação: "Impossibilidade de se verificarem acontecimentos simultâneos..." E insiste no êrro, com sombria obstinação, procurando o apoio em meia frase tirada de

(Conclui na 4.ª página)

Dois vultos portugueses

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS gerações que dão que falar vem às revoadas. Os impulsos da história, que são revoluções e guerras, obrigam o tempo a sair do marasmo da simples duração e, sacudindo os sistemas assentes das instituições e dos costumes com o varejo de idéias e crenças, como que levam as populações a refrescar o seu caudal. Vem então à de cima o que chamamos o escol ou a grande geração, não tanto pelo surto de valores individuais inexistentes em eras sossegadas, mas pelo modo harmonioso e coerente como êsses valores se consertam. Os atores de crise histórica e sobretudo os homens nados na vigência dela tornam-se excepcionalmente representativos do povo a que pertencem. Um clima de tensão lhes dá a respirar uma vida por um lado posta em causa, por outro afirmada com peculiar energia pelos que a vivem do lado dos fatos e das transformações consumadas.

Sabe-se como os grandes românticos se sentiam gerados por pais homiziados e sacudidos pelo vento das guerras civis. Disso tiravam um motivo de fé na própria obra e um título de orgulho. A imaginação sente-se excitada naquele que veio ao mundo debaixo de signos aziagos e que conseguiu vingar no meio de perigos e dissídios. E' como a sensação do viajante que atravessou um ermo povoado de bandidos de capa e espada ou de bandoleiros de trabuco, e que de repente se vê sentado à lareira patriarcal refeita do medo dos assaltos, com lenha acesa, à beira e o caldo a fumegar. Nos filhos dos tempos revolvidos as emoções e peripécias narram-se em geral por conta alheia mas o ter "escapado de boa" no ventre materno ou na "massa dos possíveis" paterna tem como que um encanto póstumo de sobressalto e de aventura.

No século XIX Portugal teve os dois tipos de geração romanesca e por assim dizer missionária: a primeira geração romântica, de Garrett e Herculano, que entretinha a segunda com histórias do próprio acervo e em anos maduros se revia ao espelho de uma mocidade experimentada; e a geração chamada de 60 ou 65, por haver nesses anos atingido a casa dos vinte e a maioridade intelectual traduzida nos primeiros escritos de vulto dos que tinham o dom da pena.

A primeira, do ponto de vista do vivido, foi mais coerente e completa. Aliou a ação à opinião, e, se às vezes teve de voltar atrás na fé e no ideário, retificava-os sempre com o vivo sentimento daquele a quem fica mal torcer de todo a vereda. Garrett, por exemplo, lançava uma poeira melancólica e dourada nos olhos dos espectadores implacáveis dos seus grandes ou curtos desvios. A culpa dos rumos imprevistos lançava-a a reais ou supostos desertores de não sei que astral companhia, feita de dores de exílio, de feridas de campanha e de mãos dadas. Herculano reportava-se à "religião do juramento" para não discrepar de dois ou três pontos essenciais que via no exílio liberal e na coragem dos parapeitos. Era-lhe fácil, aliás, pôr os seus atos dianteiros de acôrdo com a "dama" por que se batera em moço, uma vez que ela não tinha o rosto precisamente delineado diante de tôda a ala. Duas ou três feições de virgem forte lhe bastavam para lhe alimentar a fidelidade e o amor.

A geração de 65, pelo contrário, a ação e o combate não lhe haviam sido dados antes da contemplação e do sossego, senão que nasceu intranquila e meditabunda de um jacto. O combate de espada dos pais tornara-se a luta de pena dos filhos, que do "panache" paterno apenas conservavam a imagem sob a forma de histórias à lareira. Antero de Quental e Eça de Queirós, filhos de soldados do Mindelo, conservavam do próximo passado o mero respeito emocional por quem se batera bem. Venerando-lhes a intenção e sorrindo-lhes à candura, reivindicavam o direito de criticar a herança e propor reformas substanciais no patrimônio doméstico. O fato de o pai de Eça de Queirós ter escrito em rapaz um poema talhado nos moldes da *Noite do Castelo* não impediu o filho de trocar de Castilho e de parodiar na *Ilustre Casa de Ramires* os romances históricos de Herculano, ou pelo menos a sua inumerável progénie.

Mais relevante, porém, que o balanço dos repertórios de idéias e crenças de gerações sucessivas e em contraste é para mim, agora, o simples fato da sua comum densidade vital — o vulto que põem na perspectiva de um século, como que deixando-o rarefeito, na sua segunda metade, de grupos demográficos de escol harmoniosos e compactos. Esse nascer de gente ilustre em percentagens tamanhas é que vem a dar a impressão de bando e de revoada que, com a geração portuguesa de 60 ou 65, experimentamos há poucos anos numa maré de centenários. Antero, Oliveira Martins, Eça, Teófilo, Gomes Leal, Adolfo Coelho, Ramalho, Junqueiro... E nem verifico a sucessão da gloriosa ninhada, ceifando, na pressa, outras espigas gradas. Todos esses "cem anos" são agora lembrados em meia dúzia dêles. Parece até que o termômetro de memória e civismo rebentava!

Com a década de 50, a densidade de centenários de grandes escritores afrouxou. Outros se aproximam, de certo. Vêm aí os de Fialho e de Cesário Verde; não tardarão muito os de Teixeira Gomes, Eugénio de Castro, António Nobre, Raul Brandão. Com êles, é a terceira grande geração do século XIX que esplende, geração que faz ponte sôbre dois rios do tempo que carreiam águas diversas. Mas êsse máximo de escala do afastamento dos homens para as bandas impassíveis do prestígio e da influência ainda levará seu tempo a atingir, deixando-nos certa margem para lhes darmos maior preço.

Entretanto, duas figuras se inscrevem êste ano, com singular relêvo, nas nossas agendas caseiras: D. João da Câmara e Gualdino Gomes. Gualdino pôde encher oitenta anos da vida literária e social de Lisboa quase sem deixar uma linha, que isso pouco alterou o seu claro perfil de puro intelectual. Num país de grafómanos, sem grande crivo que aparte o trigo do joio nas letras, o desdém dêsse fino conhecedor da arte pela estampa dos sonhos e congeminações da própria lavra é uma virtude rara.

Nem a falta do seu nome em capas de brochuras e por baixo de artigos de jornal empanou, mesmo ao de leve, a figura insinuante que deixou em gerações sucessivas, Fígaro da comédia política, mundana e cultural de uma capital ao mesmo tempo requintadamente civilizada e castiçamente provinciana. O seu gênio de humor focava, do alto do seu monóculo, a procissão dos romancistas, dos dramaturgos, dos poetas, dos parlamentares, dos pintores. Divisando-os como tipos de uma vasta peripécia divertida, os seus comentários à peça representada por todos levavam no grão de sal que os tornava petulantes e irônicos a finura do melhor juízo estético e a filigrana caprichosa do pintor de costumes castiçados.

O tempo trouxe-o à vida debaixo de signos vizinhos dos de D. João da Câmara, de tal modo que, por suas condições complementares e não sei que ar de gêmeos numa escala genética de tipos, constituem talvez o par de homens de letras mais representativo de há uns setenta anos atrás. Ambos boêmios. D. João da Câmara partia de um berço aristocrático, Gualdino Gomes de uma simples família burguesa. O autor dos velhos procurava refrescar nas camadas humildes a sua funda humanidade cansada de estirpes "fim de raça"; o jovem frequentador de galinheiros de teatro e de cafés literários, sem trair o seu ponto de honra burguês, que fôra o de Herculano, aristocratizava os seus gostos e buscava a boa roda da gente que se faz por si. Interêsses de um e de outro eram de certo comuns: a história como fonte de espetáculo, de poesia e vida ascendente; o teatro como surto da imaginação apoucada pelo mesquinho pasto de uma vida trivial e interesseira; as artes plásticas que comovem e fixam a beleza; a literatura que a espelha e desdobra incessantemente. Em ambos, mesmo, havia uma certa tibieza perante os impulsos de criar. A de Gualdino Gomes, mentalidade hipercrítica e incorrigível gênio de convivência esbanjada, orçou pela esterilidade no único domínio que conta para quem cá fica no mundo e não pode aceitar sob palavra de honra a originalidade de um espírito que não escreveu nem publicou. Mas a de D. João da Câmara, apesar do rio de prosa e verso que passou à sua caligrafia microscópica, não foi menos reticente, encarada a outra luz. O seu teatro, admirável em duas ou três peças e cheio em tôdas as outras de virtuosidade e de horizonte por pouco não ousou aos cumes da sublime expressão para que parecia fadado. O mesmo aconteceu com os seus contos, de fundo tão vivo e humano, as suas pequenas manchas de prosador fluente com motivo na infância e na velhice, na morte, no amor, no descampado, nos destinos mofinos e sombrios. Os seus próprios poemas de jovem parnasiano têm um encanto secreto e a firmeza da técnica aprendida.

Mas no poligrafismo do autor da *Triste Viuvinha* e de *A Cidade* palpita afinal o mesmo gênio volúvel que Gualdino concentrou em blagues e sínteses de café, — aquela verve pronta que só se sentia bem quando esfuziava à vista de outrem, excitada pelo "agora" e aplicada aqui mesmo. D. João da Câmara é certo, levou-a ao papel e à tinta com aquela sua bondade de santo dos caminhos e de fidalgo que aceita e segue os trilhos do vilão. Esse emigrar da casta aguçou-lhe a vista e o ouvido, aproximou do seu gôsto as pessoas e coisas íntimas, descobrindo-lhes secretos mananciais. Tudo, porém, como quem vai de seu passo leve e desprevenido. Tudo numa obra delicada e múltipla, mas marginal e em voz baixa.

Homens preciosos como o canto de cisne de uma sociedade disponível e hierárquica, os dois centenários dêste ano! Frutos como que voluntàriamente anônimos, — isto é, sem sinais exteriores de seleção, — que a velha árvore estende aos últimos caminheiros que a viram antes de o machado abater.

RETROSPECTIVA ROUAULT

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, novembro (Pela Scandinavian Airlines System) — No seu monumental «Les Voix du Silence», obra de estética fundamental do nosso tempo, André Malraux escreve: «Cada dia aparece com maior evidência a incapacidade da civilização moderna de dar formas a valores espirituais. (...) Que o cristianismo não possa nem dar às igrejas um estilo que permita ao Cristo estar nelas presente, nem unir em suas figuras a santos a comunhão à qualidade artística, isto merece reflexão...» (1) Tal situação, que o célebre romancista e crítico se esforça em seguida por analisar, apresenta contudo uma exceção irrefutável. Referimo-nos a Rouault, o único grande pintor religioso dos tempos modernos, o único que alia à autenticidade da fé uma poderosa fôrça criadora suscetível de torná-la atuante.

A retrospectiva de Rouault que o Museu de Arte Moderna de Paris acaba de oferece continha quase tôda a imensa obra do artista, ou sejam mais de sessenta anos de produção ininterrupta. Essa vizinhança das fases mais diversas, dos temas mais opostos, permite acompanhá-lo através de sua longa evolução assim como sentir na sua plenitude a desconcertante riqueza de uma vocação. Riqueza tôda em profundidade, pois os meios permanecem quase sempre os mesmos, evolução tôda interior, pois a «realidade» que êle observa varia pouco. O caso Roault é um dos mais extraordinários na história das artes plásticas do século, tão cheia em fenômenos, e, pela natureza, sòmente encontra o seu paralelo no caso do Douanier Rousseau. Aludimos ao caráter tantas vêzes espontâneo, para não dizer instintivo, da obra dêsse pintor «avançado» e difícil. Numa época de teorias e de escolas, em que a maioria dos movimentos em pintura são produtos diretos ou indiretos de um conflito de idéias, em que os grandes pintores são ao mesmo tempo intelectuais ao par dos debates estéticos da época e que elaboram mais ou menos os seus quadros como silogismos ou teoremas matemáticos, sejam êles impressionistas ou néo-impressionistas, nabis, fauves ou cubistas; numa época em que mesmo o retôrno ao espontâneo, ao instinto, ao inconsciente se processa sob o signo da idéia ou da moda, o surrealismo em pintura seguindo um movimento literário e a «descoberta» da arte negra e sumeriana de Picasso estando ligada ao surto das fôrças noturnas favorecido pela psicanálise — Rouault permanece antes de tudo um temperamento, uma espécie de artífice da pintura, o anti-intelectualista e o auto-didata cuja personalidade se expandiu quase à margem dos conflitos artísticos do seu tempo. Mesmo o seu parentesco com os fauves pela cor intensa, com os expressionistas pelo papel desempenhado na sua obra pela mensagem pessoal, dir-se-iam pura coincidência. Mas pela simples intuição êle resume não sòmente algumas das aquisições originais dos revolucionários do seu tempo como também ressuscita nos seus quadros os mestres anônimos dos vitrais da Idade Média, o sentimento religioso dos góticos, a pintura bizantina e, ainda, a atmosfera que envolve os ícones russos.

"L'Apprenti ouvrier"

De origem mais do que humilde, filho de um casal de artesãos, êle teve começos de carreira bastante difíceis, tendo praticado vários ofícios, entre os quais o de vidraceiro e reparador de vitrais. Todos os críticos estão de acôrdo em assinalar a enorme influência que teria exercido sôbre a sua formação artística êsse seu trabalho manual, mais decisivo mesmo do que a passagem pelo atelier de Gustave Moreau, medíocre pintor e mestre de futuros revolucionários. Pois a maneira de Rouault, através de tôdas as evoluções de motivos, de técnica e de inspiração, conserva sempre um certo ar de família com os vitrais solenes da Catedral. Desenho esquematizado e fragmentado, cores intensas e os espêssos contornos, introduzidos sistemàticamente na pintura pelos fauves, mas que em Rouault lembram mais as orlas de chumbo dos vitrais.

Com êsses meios aparentemente limitados de técnica pictural êle atravessou tôda a carreira. A sua obra dá assim à primeira vista uma impressão de monotonia. A «maneira» Rouault, do princípio ao fim, nas aquarelas, nas águas-fortes e nos óleos, é sempre constituída pelos mesmos elementos fundamentais. Dir-se-ia que, produto irredutível do seu temperamento personalíssimo, ela se encontra demasiado enraizada no seu instinto de artista para que êle possa modificá-la pela reflexão sem se trair. Mas o surpreendente é que, sempre dentro dessa «maneira», a obra de Rouault apresenta uma grande variedade, não diria de temas, com frequência os mesmos, mas de gêneros de pintura. Além dos seus motivos preferidos, e característicos de sua visão do mundo, os tais juízes de togas gritantes, símbolos enfáticos de nossa sociedade governada pelos falsos valores, e as tais prostitutas hediondas, incarnações do pecado do mundo, e os tais palhaços pungentes ou burlescos personificações do destino incerto do homem, encontramos a paisagem penetrada de lirismo, a natureza-morta vista como um grito de vida, as flores desinteressadas... E a grande, a grandiosa pintura religiosa, os Cristos patéticos e as suaves irmãs de caridade. E o protesto social, os operários minados no trabalho, os infectos interiores de cortiço. E o testemunho histórico, os êxodos de candente atualidade, o trágico enforcado dos campos de concentração...

Tudo isso forma um universo multifário. De poeta cheio de ternuras e de profeta apaixonado, de visionário obsedado pelos clamores e o remorso da época, e do artista popular que não esqueceu as suas origens, tanto por certos temas comoventes quanto pela nota de tocante ingenuidade do seu sentimento religioso.

(1) A. Malraux, «Les Voix du Silence», pág. 593, Gallimard.

"LE MISERERE — Mon doux pays, où êtes-vous"

A demagogia direitista

I

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON. — Este artigo está sendo escrito durante a campanha presidencial, mas só deverá ser publicado depois que o resultado fôr conhecido por todo o mundo, pois trata de um tema mais geral do que os próprios acontecimentos que o inspiram. E' o tema da demagogia. De uma nova espécie de demagogia. E esta campanha presidencial, — acontecimento político que neste momento supera todos os demais no plano internacional e só pode ser comparado com o da remodelação do Politburo soviético — apenas me fornece o exemplo prático e imediato de um estado de espírito que transcende o acontecimento e representa uma das características gerais da nova política mundial.

A demagogia, durante o século XIX, para não irmos mais além, ficou sendo como que uma característica dos chamados partidos esquerdistas. Como o têrmo está indicando, demagogia é entendida, correntemente, como sendo a corrupção da democracia. E' na realidade o correspondente moderno ao que Aristóteles chamava de "democracia". Para Aristóteles, como se sabe, havia três formas de govêrno ou antes três regimes políticos perfeitos: a *monarquia*, a *aristocracia* e a *politéia*.

Como os têrmos indicam, a monarquia era o govêrno de um só ou antes um regime político a cuja testa se colocava um Príncipe pessoal, que era em última análise a cabeça suprema e a mais alta autoridade.

A aristocracia era o govêrno de um *grupo* e não mais de uma *pessoa*. Era o govêrno do melhor dos grupos isto é daquele que compreendia os homens virtuosos. A essência da aristocracia devia ser a virtude, a seleção pela virtude. Sendo assim, a aristocracia representava o govêrno de um grupo de homens selecionados em virtude de suas qualidades morais. Enquanto na monarquia predominava o elemento individual, as qualidades executivas de um chefe, na aristocracia predominavam os elementos morais, as qualidades éticas de um grupo e não mais a vontade ou a virtude de um homem só.

Quanto à *politéia* era então o govêrno do povo. Era o regime em que o povo todo era o depositário da autoridade, que êle então delegava temporàriamente em alguns dos seus representantes.

Como se vê, o que muda nos três regimes é, antes de tudo, um critério quantitativo: na *monarquia* o govêrno de *um homem*; na *aristocracia*, o govêrno de *um grupo*; na *politéia*, o govêrno do *povo todo*. Mas qualitativamente o govêrno é um só, as qualidades exigidas dos três regimes são as mesmas, isto é, que governe para o bem de todo o povo. A distinção entre os três regimes é uma questão de *meios* e não de fins. O fim é sempre o mesmo: o bem da comunidade. Mas êsse bem pode ser legitimamente alcançado por qualquer dos três sistemas: o monárquico, o aristocrático ou o "politeico". Tudo depende das circunstâncias, das exigências do momento, das tradições históricas, da psicologia do povo, etc.

Ora, cada uma dessas três formas de govêrno, tôdas elas perfeitamente legítimas, pode ser corrompida. Em cada uma delas se pode introduzir o germe do mau govêrno. E nesse caso, tôdas elas se tornam detestáveis. A corrupção da monarquia é a *tirania*. A corrupção da aristocracia é a *oligarquia*. E a corrupção da politéia, no dizer de Aristóteles, é a *democracia*.

A primeira corrupção é o caso do govêrno pessoal para o bem próprio e não para o bem comum. Aliás as três corrupções representam essa mesma deslocação. Pois o bem comum é que é o objetivo da autoridade. O bem próprio é a corrupção da autoridade. Quando essa procura do bem próprio, êsse egoísmo político, se manifesta no govêrno monárquico, estamos em face de um caso de tirania. O tirano é o chefe que converte o govêrno em objeto de proveito pessoal próprio, em vez de servir-se da sua autoridade pessoal para o bem do povo. A tirania, pois, é um fenômeno típico de individualismo.

A oligarquia é êsse mesmo egoísmo político quando aplicado a um govêrno *de grupo*, como é atualmente, por exemplo, o govêrno colegial da modelar democracia uruguaia. Se um grupo "aristocrático", em vez de governar para o bem geral, começa a servir-se da autoridade para proteger o seu próprio grupo, os seus amigos e apaniguados, a aristocracia se torna ilegítima, perde a sua justificação moral e política e converte-se em um flagelo público. Chama-se então oligarquia. Baseia-se no nepotismo. Impõe o interêsse de um grupo, de uma classe, do "Big Business" ou do "Big Labour", à coletividade dos cidadãos. E' uma corrupção tão detestável quanto a ditadura pessoal. E' a tirania grupal.

Quando essa inversão do bem político se produz em um regime de govêrno do povo por si mesmo, isto é, no regime que Aristóteles chamava de "politéia", o que ocorre é a tirania da multidão, a lei das massas, a ditadura do número, a desordem coletiva, a anarquia confusa, a multiplicação dos egoísmos por todos os cidadãos. Dá-se então o que Aristóteles chamava a democracia.

Ora, o têrmo *politeia* caiu em desuso. Quando, — depois da Revolução Francesa ou antes, durante o período de germinação na Inglaterra e na França, principalmente, das novas idéias políticas contra o Antigo Regime, eminentemente baseadas naquilo que Taine chamou "o espírito clássico" (lembremo-nos de que o símbolo da Revolução foi o *barrete frígio*) — quando foram procurar na Grécia o modêlo para as novas formas de autoridade, foi a politéia aristotélica que veio ser tomada como tipo. E como o têrmo democracia correspondia melhor, do que politéia, ao sentido que se queria dar ao govêrno popular, foi êle o adotado em vez de politéia. Foi preciso então criar um têrmo que correspondesse ao que Aristóteles e o "espírito clássico", entendiam por corrupção do govêrno do povo pelo povo. Apareceu então o têrmo *demagogia* para exprimir a corrupção, e portanto a deturpação do sistema de govêrno popular.

Essa deturpação demagógica se pode fazer de duas maneiras: ou pela desordem administrativa, pela confusão de govêrno popular com tolerância moral, com multiplicação e luta implacável de facções partidárias e assim por diante ou se faz por meio de um sistema de atrair a simpatia das massas por falsas promessas, pela criação de um clima eleitoral favorável fazendo apêlo às suas paixões, aos seus interêsses imediatos, à ingenuidade latente nas grandes multidões, cuja idade mental é sempre *inferior* à idade mental dos seus componentes individuais.

Ora, a história política do século XIX, depois da Revolução Industrial inglêsa, da Revolução Francesa e da Independência Americana e portanto depois da expansão rápida do regime democrático, nos mostra sempre o fenômeno demagógico ligado aos partidos da esquerda. Já que concomitantemente com a introdução e a irradiação da democracia surgiram naturalmente êsses dois fenômenos, a que aludo sem entrar em maiores análises de cada um dêles: a formação dos *partidos políticos* e a distribuição dêsses partidos por uma divisão global que tomou o nome de *esquerda* e *direita*, conforme se inclinassem mais ao *progresso* (esquerda) ou à *tradição* (direita).

O que se viu geralmente, — já que a democracia conquistava àrduamente o seu caminho contra os restos dos dois regimes anteriores, o monárquico e o aristocrático, — foi a confusão entre democracia e demagogia. A corrupção dos regimes só os atinge geralmente depois de instalados no poder. De modo que a confusão entre democracia e demagogia era muito fácil. Seus adversários, monárquicos e aristocráticos, pintavam a democracia como o regime da irresponsabilidade e da paixão aniquiladora das massas e portanto como uma barbarização da política. Seus partidários, na ânsia de conquistarem o poder, não faziam distinção bem clara entre o govêrno do povo pelo povo e as paixões do povo no govêrno de si mesmo. Viam-se bem os males da monarquia, deformada em tirania, ou da aristocracia, deformada em oligarquia. Mas era de certo modo impossível ou pelo menos difícil ver os males da democracia degenerada em demagogia. Os anti-democratas descreviam a democracia em têrmos de demagogia (como continuam a fazê-lo até hoje...) e os democratas muitas vêzes não sabiam fazer a distinção entre uma coisa e outra e apresentavam o govêrno democrático como o govêrno ideal e incapaz de corrupção em si mesmo. Como hoje acontece com os governos totalitários, que são farisáicos por excelência.

Um dos sinais típicos do totalitarismo é a *infalibilidade*. Para nós, que acreditamos estar a Igreja Católica no centro da história do mundo, quaisquer que tenham sido ou sejam as suas fragilidades, — já que o Povo Eleito ou a Igreja Eleita, na Velha ou na Nova Aliança não têm em si o dom da indefectibilidade nem o reivindicam para si — não é surprêsa nenhuma que vão buscar nos arsenais de nossas instituições mais típicas e mais antigas, armas com que os regimes adversários da Aliança — Antiga ou Nova — procuram combatê-la. Uma das armas com que os anti-católicos mais têm procurado agredir a Igreja é a da "infalibilidade do Papa". Mas não é essa característica do Vigário de Cristo que quero hoje defender. O que quero mostrar é apenas que o totalitarismo moderno, sob tôdas as suas formas, pseudo-católicas ou anti-católicas, foi buscar essa arma da infalibilidade para dois usos contraditórios: um, para atacar a Igreja, mostrando o ridículo de uma instituição que pretende ser infalível, numa era de relativismo geral; o outro uso, contraditório, é a atribuição, a si próprio, totalitarismo, dessa mesma infalibilidade que nega à Igreja.

O fato é que os regimes modernos totalitários da direita e da esquerda se dizem infalíveis e atuam como tal. Quem lê os discursos de Stalin ou de qualquer dos seus companheiros do Politburo e relê os de Mussolini ou Hitler e mesmo os daqueles néo-ditadores que aderiram e até certo ponto seguiram o exemplo dos mestres — Franco, Salazar, Peron e todos aquêles anônimos ou não que se apoderam do poder em quase todos os países da América Latina de hoje, — sentirá imediatamente que o espírito da infalibilidade é que domina em todos êles. Não falam, pontificam. Não explicam, ordenam. Não raciocinam, concluem.

Há um só Papa infalível e isso mesmo em tais condições, que raramente invoca para suas decisões êsse caráter. No seu pontificado, uma só vez Pio XII invocou êsse privilégio, na proclamação do dogma da Assunção. Pois bem, os ditadores são infalíveis todos os dias, em todos os seus decretos, em todos os seus discursos. Infalíveis e... demagogos. Mas deixemos o resto para outro dia.

GRAHAM GREENE, ENSAISTA

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Noticias")

O ENSAISTA tem por finalidade primacial filosofar num sentido geral não escolástico, criticar anotar, ponderar, divagar literàriamente. Essas modalidades de apreciar, comentar, sugerir, podem estender-se em várias direções, indo da dureza metálica do ensaio de Bacon, "Of Studies", às facécias de Hilaire Belloc em "Conversa com um gato". Entre êsses dois luminares das letras inglesas, entre o autor de "Novum Organum" e o historiador de "Richelieu", medeia um grupo de mais de vinte escritores notáveis que perpetraram o ensaio à moda inglêsa, embora tivessem também invadido a seara do ensaio literário pròpriamente dito isto é, aquêle que se pratica na França e entre nós. O ensaio tal como o escrevo o inglês, (diria melhor escrevia, porque o gênero parece declinar desde A. A. Milne) é de pura invenção britânica: é uma arte sutil de dizer coisas terrìvelmente importantes sôbre assuntos triviais. Há neles tremendos conceitos filosóficos, verdades imanentes, interpretações de motivos humanos, cunhagem de "slongans" literários, tudo sôbre coisas banalíssimas. Joseph Addison no século dezoito escreve sôbre "Os Pregões de Londres"; mais tarde Charles Lamb, o poeta, faz ditirambos ao pequeno limpador de chaminés e caustica os parentes pobres; Hazlitt discorre sôbre os prazeres de viajar; Stevenson defende a vadiação; Chesterton escreve quatro brilhantes páginas sôbre um pedaço de giz; J. B. Priestley alonga-se em considerações sôbre a arte de não fazer nada; Aldous Huxley afirma que todos nós sofremos de snobismo; E. V. Lucas encanta ao escrever um ensaio sôbre as artimanhas de um cão. Se o inglês chama a essas composições, ou melhor, divagações literárias, ensaios, onde não há exame de fundo de ôlho para descobrir as possíveis inclinações do autor, que chamaremos nós ao ensaio literário pròpriamente dito? Ao ensaio que se ocupa da interpretação literária? Quer os inglêses que a isso se chame "criticism". Abrindo um dicionário de literatura, lá vem na enumeração dos trabalhos de G. K. Chesterton, entre outros, os nomes dos livros "Browning", "Shaw" e "Dickens" precedidos da designação "criticism" e a seguir "essays and dramas". Logo, êsses três admiráveis retratos literários são "criticism", diferentes de "essay" (ensaio) na qual se enquadra a modalidade supra descrita. Êsse gênero não teve seguidores na França, nem entre nós, pois do contrário veríamos Gide ou Mauriac, ao invés de estudar aquêle Oscar Wilde e êste os primazes dos "Logiciens et Magiciens" um a escrever talvêz "A Defesa da Idiotice" e outro "Reflexões sôbre o vestuário masculino" ou quejandas divagações. E eu jamais poderia perdoar ao ensaísta de "Espelho contra Espelho" se com sua pena elegante, molhada sempre em sobriedade britânica deixasse de nos revelar a magia de física nuclear de um Henry James ou de um D. H. Lawrence para descer ao plano faceto de um bate-papo com um bichano familiar.

* * *

Graham Greene escreveu em 1951 um livro de ensaios a que deu o nome de "The Lost Childhood and Others Essays" (Eyre & Spottiswood, 1951). Já aqui temos o célebre autor de "Terceiro Homem", chamando ao relato de suas impressões infantis "ensaios", quando não passa de divagações literárias (nem sempre sensatas) sôbre sua receptividade ao mundo subjetivo que se situa entre duas capas de um livro. Diz êle: "Talvez seja na meninice que os livros tenham mais profunda influência na nossa vida. Mais tarde, já adultos, nós os admiramos, êles nos distraem, mas é mais provável que encontremos neles a confirmação do que já existe em nosso pensamento". Mas adiante: "Que tiramos hoje da leitura comparável à agitação espiritual que sua revelação nos proporcionava aos quatorze anos? E' certo que me alegra saber que há um novo livro de E. M. Forster para ler, mas, posso comparar êste prazer civilizado com a euforia mental de achar um romance novo de Rider Haggard, que ainda não tinha lido?" Sim, amigo Greene, aos quatorze anos as "Minas de Salomão", as "Aventuras de Sherlock Holmes", "Ivanhoé" fo am o alcorão da fantasia oriental da nossa adolescência, mas entre o seu E. M. Forster e seu Rider Haggard deve ter havido um panorama rutilante de subjetividade, de fragâncias cosmicas, de revelações quase divinas: para você Chaucer, Shakespeare, Milton, Pater, Wilde; para mim Rousseau, Hugo, Chenier, Eça, Anatole, Machado. Convertido ao catolicismo, o traço religioso em Graham Greene assume um aspecto demasiado avassalador. E' um psicólogo e analista de almas, que passa, sôbre o "rouge" da face das coisas umas esponjadas de pó de arroz do sentimento religioso que o empolga. E' o novelista que na Inglaterra procura ajustar o talento ao ponto de vista católico. A escritora Phyllis Bentley escreve dêle: "Parece capaz de investigar a psicologia sinistra sem a sentimentalizar." Jogando em seus livros com as distorções psicológicas, é considerado o mestre do "suspense", tendo, por isso, larga repercussão como novelista original. Abordando o assunto Henry James, quer êle contradizer o biógrafo MacCarthy em sua afirmação de ausência de sentido religioso na obra do autor de Portrait of a Lady" e provar a existência dêsse sentido, querendo ver no amor à tradição arraigada em James um traço de religiosidade. Sentencia Greene: "Êsse amor à tradição, mesmo deixando de parte seu apêgo à Itália, era bastante para atraí-lo à Igreja Católica que é, por suas próprias palavras "a convenção mais impressionante da história". E continua pontificando que ninguem "pode deixar de reconhecer quão superficial é o apêlo simplesmente estético ao catolicismo", arregimentando argumentos para convencer que a religião não atraia James num sentido somente estético, mas que se o catolicismo fôsse para êle coisa vaga, ter-se-ia aproximado da Igreja Anglicana para encontrar aí o elemento reverência mística que suportasse o edifício de sua obra ficcional. Não me parece que essas especulações tenham tido especial cuidado por parte do romancista, que tanto se preocupava com as descrições de confortáveis interiores, para quem o surrão de estamenha de um Santo Onofre não substituia a alfaias ricas das indumentárias brumelescas. Vejamos o que dêle diz Eugênio Gomes (O Romancista e o Ventríloquo os Cadernos de Cultura, 1952): "A religião do confôrto tinha nêle um sacerdote exemplar que, abrasado no fervor de seu culto, não podia tolerar nenhum "home" que não refletisse o mais fino gôsto".

Em seu ensaio sôbre seu colega de crença, Mauriac, Greene, exaltando a perpetuidade de suas criações, chega a afirmar que em se retirando a efabulação o "plot" dos livros de Dickens, seus caracteres tão vívidos se dissolveriam no nada. "Take away the plot from Dickens and the characters who had lived so vividly from event to event would dissolve". E' simplesmente incrível que isto saia da pena de um inglês. Êle anda pelas ruas da Inglaterra e não vê os Micawbers, os Pecknifs, os Pickwicks. Pois justamente estes e outros tantos ficaram vivos e continuam a viver quando os plots" onde êles mostravam seu comportamento humano já foram esquecidos! O grande Chesterton deve estar "turning in his grave" consoante a frase inglêsa, êle que achava Dickens capaz de fazer um simples portador de uma carta a que se desse alguma chance, uma criação admirável, gigantesca. Citando Chesterton: "Iif Dickens brought in a man merely to carry a letter, he had time for a touch or two, and made him a giant". (Charles Dickens Methuen & Co. London, 1949). Áparte êsses deslises, os ensaios de Graham Greene, que se circunscrevem na generalidade em tôrno de livros e escritores, são leitura atraente a quem estime a literatura inglêsa.

CENA DE INTERIOR

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Noticias")

ISABEL veio cansada, como sempre, e jogou na cama a pasta de couro umedecida pela chuvinha que apanhara no fim da tarde. Depois passou as mãos no vestido, como a limpar os calos que a alça da pasta lhe fizera durante o dia, em suas longas caminhadas de porta em porta, a vender sabonetes e caixas de pó de arroz. Queria sentar um pouco, repousar as pernas, pôr os pés de môlho em água morna para restituir-lhes as fôrças. Mas a zoada dos filhos, brincando no barracão dos fundos, advertia-lhe de que era preciso aprontar o jantar, acender o fogareiro a álcool e fazer o bife que nenhum dêles dispensava.

Pegou um pedaço de flanela, passou-o sôbre a pasta e esfregou a plaquinha da licença da Prefeitura, que muitas vêzes a salvara da polícia faminta, na sua ronda de côrvo aos vendedores ambulantes das ruas.

Do avental à cintura, desembrulhou a carne para prepará-la ali mesmo na mesa, que servia a tudo. Há vários anos que morava em quartos alugados, mas nesse, do porão, o desconfôrto era maior, pelas exíguas dimensões e a umidade que porejava das paredes, mesmo em dias de calor. Não lhe davam direito à cozinha, e a comida dos filhos tinha que ser feita dentro do quarto, sempre impregnado de gordura e do perfume dos sabonetes e dos pós de arroz.

«O pêso hoje não está bom, tem mais nervo do que carne» — reclamava Isabel, num monólogo, limpando-a.

• •

Nesses momentos se lembrava do tempo de casada, quando sua ocupação doméstica era vigiar os filhos e as empregadas. Nunca pensara em viver assim, prolongando o uso do vestido prêto menos pelo desejo de manter-se de luto que por necessidade. O sapato cambaio há muito lhe pedia conserto, mas sempre havia alguma coisa a comprar para os filhos, e êles não podiam esperar. E as mãos, suas mãos agora tão iguais às de antigas empregadas, seguravam grosseiramente a faca — sem lembrança de perfumes e de luvas. Isabel olhava-as desinteressada, como se fôssem parte da carne que estava limpando. Preferia, assim, a recordar o tempo em que eram enfeitadas com jóias e entregues à manicure, a cada três dias. Ossos e pele, idênticas àquele pêso do açougue, as mãos de Isabel tinham ainda cicatrizes e manchas — como abreviaturas de si mesma.

Enviuvou moça e não casou mais, nem se deu a outro homem, temerosa de que seus filhos fôssem maltratados, que algum estúpido os tocasse obrigando-a a romper qualquer vínculo que a estivesse prendendo. Quis dedicar-se a êles, acompanhá-los no crescimento, mal ou bem, mas sempre juntos de si, sob um desvêlo de animal. Não se importava que a vissem maltratada, a roupa gasta modelando a magreza do corpo, a exaustão em cada gesto. Dissessem-lhe, como várias vêzes aconteceu, para arranjar um homem, e ela sorriria irônica, à perspectiva de ouvi-lo gritar com os filhos, ou simplesmente franzir-lhes o sobrecenho. Num momento de desespêro, como muitos que tivera, Isabel era capaz de atirar o primeiro objeto ao alcance de quem lhes quisesse fazer mal. Batia-lhes às vêzes, não se importando com o que lhes pudesse acontecer. Mas só ela fazia isto, a ninguém mais dava êsse direito. Ao próprio pai de seus filhos era negado repreendê-los com brutalidade. Isabel parecia tê-los como se ainda estivessem fecundando em suas entranhas.

De manhã saía com a pasta de couro e já deixava arrumado para cada filho o prato do almôço. Iam sòzinhos à escola, voltavam sòzinhos e sòzinhos ficavam até que ela chegasse a pasta mais ou menos cheia, dependendo do movimento das vendas. Sempre cansada e com pesadas as propostas grosseiras que lhe houvessem feito, por oferecer uma de suas perfumarias. Isabel desejava, ao chegar, deitar-se e estirar as pernas, de vez em quando chorar um pouco, para aliviar também as tristezas dissimuladas. Mas os filhos...

• •

— José!... Jo-sé!... — gritou Isabel, da janela, para êle que não saía do barracão dos fundos, ajudando a enrolar balas para o Cosme e Damião.

— Peça um dente de alho emprestado à dona Aurora. Tenho que temperar a carne... — e logo que a frigideira está esquentando.

José era o mais velho, com doze anos. Seriam quatro irmãos, se não morresse Fernanda Marta em idade de colo. Abaixo dêle estavam Wilson e Regina, com um e dois anos menos. A menina passava o tempo na casa de amigas de Isabel, desde que acabou o seu pecúlio e os parentes lhe disseram que não poderiam mais tomar conta das crianças porque elas brigavam muito, eram motivo de constantes preocupações. José e Wilson viviam às sôltas, no colégio e na rua, só parando em casa para comer e dormir. Em certos dias, Isabel agravava sua estafa com os aborrecimentos que um dêles lhe dava. Da escola ou dos vizinhos, vinham queixas de mau procedimento para lhe instigarem ainda mais os nervos. Repreendia-os, batia-lhes violentamente, mas desde que os estranhos reclamassem com jeito. Se para acusá-los de qualquer coisa alguém os ofendesse, Isabel então se voltaria contra o queixoso e a êle dirigia suas imprecações.

• •

— Você não tem vergonha, não? Com as mãos sujas dêsse jeito... Vai no tanque se limpar e lave também as mãos de sua irmã.

E foi servindo o arroz, ainda fumegante da panela. Acabara de ser cozido naquele momento, pouco antes da carne. Tudo era feito assim, na hora de chegar, no pouco tempo que lhe restava para o conserto das roupas e para o sono, entre a tarde e a noite.

— Não dá pra nada o diabo desta carne! A gente compra mesmo igual e não vem nem a metade — repetia-se Isabel num resmungo, ante a indiferença dos filhos mais atentos ao môlho da carne do que às suas palavras.

— Passe o prato, Wilson — pediu, dizendo aos outros que tivessem o mesmo. E o repartindo tudo irmãmente, dividindo por igual, para evitar brigas.

Nesse dia o pêso estava mesmo mirrado, e ela fazia o impossível para aumentá-lo, partindo-o em muitos pedaços.

Acabara de servi-los e ainda não começara a comer, quando dona Aurora bateu à porta e pediu-lhe que fôsse um instantinho ao seu barracão, para dizer-lhe se a massa do bolo estava em ponto de ser assada.

De volta, os filhos já raspando o prato, Regina perguntou-lhe se não havia mais um pouquinho de carne, só um pedacinho de carne. Wilson também ainda.

— Tem sim, minha filha. Coma êste da mamãe, porque eu não estou muito boa, hoje. Desde de manhã que sinto o estômago enjoado.

— Então eu quero! — pediu Wilson, estendendo o prato.

Isabel deu-lhe também outro pouco do seu jantar e saiu da mesa, para esconder a fome. Já não era a primeira nem a segunda vez que isto acontecia.

• • •

Depois de lavar os pratos, passar e coser a roupa dos filhos para o dia seguinte, preparou-se para dormir. Os filhos ressonavam, a dona da casa começava a bater no teto reclamando a luz acesa do porão, quando Isabel foi deitar-se — afastando de leve as pernas de Regina, que tomavam tôda a cama.

Já não tinha aquela fome que aumentou quando dividiu seu prato com os filhos, mas sentia no corpo uma grande fraqueza — que pensou esquecer no sono.

FALANDO AOS JOVENS ATORES

Jean Louis Barrault

(Copyright 1952 — "LLES NOUVELLELS LITTERAIRES" — Exclusividade para o "Diário de Noticias")

Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud partindo de Paris para a América do Norte

PARIS (Copyright "Les Nouvelles Litteraires", 1952) — Madeleine Renaud e eu jamais esqueceremos a viagem que realizamos em 1945 para dar, num grande cinema, um recital de poesia e mímica.

Ao terminar o espetáculo, fomos procurados po. um grupo de jovens que queriam conhecer-nos e, entre êles, Sarrazin. Aquêle entusiasmo, aquêles olhares brilhantes, uma certa calma resoluta que só pode existir nas paixões profundamente fixadas, muito nos encantaram.

Jantamos todos juntos com geral alegria e, voltando a Paris, sentimos nitidamente a sensação de ter conquistado um grupo de jovens amigos. Prometemos a nós mesmos não mais perdê-los de vista e, em ocasião propícia, ajudá-los.

De auxílio êles não necessitam. Sabem admiràvelmente vencer sozinhos; pertencem a uma geração forjada pela adversidade.

A vida pouco recomendável (isso é o menos que podemos dizer) que a última guerra mundial impos à infância, libertou os jovens atuais de muitos contratempos. Isso me alegra porque creio compreendê-los profundamente. Já não temos dito muitas vêzes, desde 1935, que para descobrir a verdadeira tradição só nos resta hoje a intuição intelectual?

Entregues a si mesmos, os jovens encontraram, por instinto, as primitivas virtudes da arte. Trabalham com eficácia para obter os melhores proventos com a preocupação total da representação. Visam, ao mesmo tempo, a cena e o público; dedicam-se particularmente a conquistar aquela eletricidade que se obtem do contato entre o público e a companhia.

Assim como durante as guerras se constata aumento de natalidade — o que significa a volta ao amor eficaz — as jovens companhias em seu movimento, obedeceram, depois da Libertação, ao mesmo instinto: o da conservação da espécie. Por isso o teatro foi por êles colocado em seu verdadeiro lugar, o terreno popular. Subconscientemente as jovens companhias participam do rejuvenescimento do sangue; há nelas uma seiva que as torna parentas do teatro da Idade Média, uma das épocas mais substanciosas da arte dramática. Isso me faz lembrar a tão inteligente previsão de Jacques Copeau: "Nós caminhamos para um romantismo primitivo".

Quando terminou a libertação de nosso país, sentimos necessidade de voltar às nossas atividades teatrais com uma vitalidade maior. Contar com uma juventude vigorosa. Êsse setor oficial de nossas Belas Artes teve a inteligência e a coragem de favorecer essa eclosão, essa vitalidade que nos últimos anos só fizera crescer. Estabelecida essa vitalidade, tôdas as esperanças artísticas são admitidas.

A política de descentralização do teatro é excelente e deve ser mantida. E' uma política de bons e salutares efeitos. E' reconfortante pensar que as pequenas cidades, mesmo as aldeias, podem hoje receber a visita das jovens companhias que representam Molière, Shakespeare, Giraudoux, Plauto, Jules Romain e Claudel.

Só os jovens podem realizar essa tarefa. Estão na idade em que a falta de confôrto se metamorfoseia imediatamente em vida poética; êles amam o romanesco dessa aparente boemia. E têm razão.

Os sacrifícios que os centros dramáticos realizam são recompensados. São despesas que valem a pena como se costuma dizer depois da escalada de uma montanha.

Em 1937, quando encenamos "Numance" (nosso grupo de então se chamava *Grenier des Augustins* mas melhor seria apelidá-lo de "Celeiro de Paris"!) não existia uma organização para protegernos. Que me seja permitido lembrar, sinceramente, às jovens companhias, o que hoje se faz por elas. Essa ajuda fortalece, dando-lhe maiores responsabilidades. Elas têm uma tarefa a cumprir. Tenho certeza de que não fracassarão e que corresponderão a confiança que nelas se deposita.

Mas, se o problema da descentralização teatral pôde encontrar uma solução é que, neste momento, nascem iniciativas individuais espontâneas. Verdadeiros missionários de nossa profissão, parecidos com êsses modestos curas de aldeia que, cheios de santidade, fazem mais pela sua religião do que os arcebispos mais poderosos.

Entre os centros que hoje existem na França, é preciso realmente destacar (sem com isso esquecer o trabalho dos demais) o *Grenier de Toulouse*. E' o único que realiza uma produção regional verdadeira. Quase todos os membros nasceram na região de Toulouse e é essa a razão pela qual êle tem um estilo próprio quer queira ou não. Possui uma alma folclorica, no melhor sentido da palavra.

E isso muito nos alegra. Êsse centro nasceu sozinho; cresceu sozinho: os poderes públicos apenas o consolidaram.

Eis aí uma boa realização que fortalece o sentimento da esperança.

Gide disse: "O grande artista é aquele que sente o obstáculo, mas a quem o obstáculo serve de trampolim". E acrescenta: "Crer que a arte cada vez mais se levanta quanto mais livre fôr, é crer que o que impede o papagaio de papel de seda de subir aos céus, é o seu cordel."

E acrescenta ainda: "A Arte é sempre o resultado de uma disciplina".

Aos jovens cabe agora tornar a encontrar o gôsto pela disciplina, sempre partindo do nada, procurando insistentemente a pureza e não pensar jamais que essas coisas acontecem "porque tem que acontecer".

Madeleine Renaud et moi, nous nous rappelons souvent ce voyage que nous avions fait en 1945 pour y donner, dans un vaste cinéma, un récital de poésie et de mimes.

A la fin de notre séance, des jeunes gens étaient venus se présenter à nous, Sarrazin en tête. Leur enthousiasme, le brillant de leur oeil, un certain calme rsésolu que l'on ne décèle que dans les passions profondément fixées nous avaient beaucoup plu.

Nous soupâmes ensemble avec une génération forgée par l'advernant à Paris nous avions la sensation très nette de nous être fait de jeunes amis. Nous nous promîmes de les suivre et, à l'occasion de les aider.

D'aide, ils n'en on t pas eu besoin. Ils se sont admirablement débrouillés tout seuls.

Ils appartiennent d'ailleurs à une génération forgée par l'adversité.

La vie peu recommandable (c'est le moins qu'en en puissé dire) que la dernière guerre mondiale devait proposer à leur enfance les a liberés de bien des contraintes.

Et cela me rejouit, car je crois les comprende profondément. N'avions nous pas dit souvent, dès 1935, que pour retrouver la véritable tradition il ne nous restait plus que l'intuition intellectuelle?

Livrés à eux-mêmes, ils ont retrouvé d'instinct les vertus primitives de leur art. Ils travaillent dans l'efficacité, pour le meilleur dendement et avec la préocupation de la représentation totale. Ils visent à la fois la scène et la salle; ils s'attachent particulièrement à l'électricité qui se dégage du frottement du public et de la troupe.

De même qu'au moment des guerres on constate une recrud descence de naissances, ce qui veut dire qu'on revient à l'amour efficace, les jeunes compagnies, dans leur mouvement, ont, au lendemain de la libération, obéi au même instinct de conservation. C'est ainsi qu'ils replantent le théâtre dans son véritable terrain, le terrain populaire. Subconsciemment, ils participent donc au rajeunissement du sang. Ils y a en eux une sève qui les apparentent au théâtre du Moyen Age, une des plus juteuses époques de l'art dramatique. Et cela me rappelle la si intelligente prédiction de Jacques Copeau: "Nous nous acheminons vers un romantique primitif."

La libération de notre pays achevée, il importait surtout de redonner à notre activité théâtrale une forte vitalité. Avoir une jeunesse vigoureuse. Ce secteur officiel de nos Beaux-Arts a eu l'intelligence et le courage d'en favoriser l'éclosion. cette vitalité n'a fait que croître ces dernières années. Cette vitalité établie, tous les espoirs artistiques sont permis.

La politique de décentralisation du théâtre est excellente et doit être poursouivie. C'est une politique de bonne santé. Il est reconfortant de penser que les petites villes, même les villages, peuvent recevoir aujourd'hui la visite de jeunes troupes qui présentent du Molière, du Shakespeare, du Giroudoux, du Plaute du Jules Romains et du Claudel.

Seuls des jeunes gens peuvent assurer une celle tâche. Ils sont à l'âge où le manque de confort se métamorphose immédiatement en vie poétique, ils aiment le romanesque de cette apparent bohème. Ils ont raison.

Les sacrifices qui sont faits pour les centres dramatiques seront recompenés. Ce sont des dépenses qui payent (comme on dit que telle course de montagne paye ou ne paye pas).

En 1937, lorsque nous avons monté "Numance" (notre groupe s'appelait alors le Grenier des Augustins, il aurait pu s'appeler le Grenier de Paris!) il n'existait pas une telle organisation pour onus protéger! Qu'il me soit permis de tout mon coeur de rappeler aux jeunes compagnies ce qui est fait aujour d'hui pour elles. Cette aide les engage d'autant: les voilà nantis d'une charge. Ils ont une tâche à accomplir. Je suis sur qu'ils réponderont à la confiance qu'ils réponderont à la confiance qui leur est faite.

Mais si le problème de la décentralisation théâtrale a pu trouver une première solution, c'est que dans le même moment des initiatives individuelles naissaient spontanément. De véritables missionnaires de notre métier, comme ces modestes curés de campagne qui sont de véritables saints et qui font plus pour leur religion que les évêques les plus notoires.

Parmi les centres qui existent aujourd'hui, en France, il faut, en effet, faire une exception (sans pour cela négliger l'effort des autres centres) pour le Grenier de Toulouse. Il est le seul centre centre qui soit véritablement une production réggionale. Presque tous les membres sont de la région de Toulouse. C'est porquoi il a un style bien à lui. Qu'il le veuille ou non. Ili a une âme folklorique, dans le meilleur sens du mot.

Et c'est cela qui est très plaisant. Il est nè tout seul; il a poussé tout seul; les pouvoir publics l'ont, à juste titre, consolidé.

Voilà une bonne entreprise qui redonne le sentiment de l'espérance.

Gide dit: "Le grand artiste est celui qu'exalte la gêne, à qui l'obstacle, à qui l'obstalcle sert de templin."

Et il ajoute: "Croire que l'art s'elève d'autant plus haut qu'il est plus libre, c'est croire que se qui retient le cerf-volant de monter, c'est sa corde."

Et il ajoute encore: "L'art est toujours le résultat d'une contrainte."

A eux maintenant de retrouver ce gout de la contrainte, de repartir toujours à zéro de demeurer constamment vierge et de ne jamais croire que "cela est arrivé".

ESPAÇOS VAZIOS

Sérvulo de Mello

(Especial para o "Diário de Noticias")

NA primavera de 50, encontrava-me em qualquer parte da Itália. Um dia fui comprar uma passagem de estrada de ferro. Ao verificar meu passaporte, o homem por detrás do guichet exclamou com efusão jubilosa: — Brasiliano!

Respondi que sim, que era brasileiro. O homem pôs-se a falar com toda potencialidade vérvica da Península.

— Oh, que bela terra, dizem que a vida lá é facílima. Que existem terras fertilíssimas, café algodão, grandes pastagens... que tôdas as pessôas enriquecem rapidamente. Muitos patrícios foram para lá e se transformaram em condes.

Estendeu-me a mão, apertou-a efusivamente e prosseguiu:

— Venga brasiliano. Sei que os homens mais ricos do seu país estão em São Paulo e no Alto Paraná e que são italianos. Fartura e trabalho para todos.

Quando êle me deu chance para falar, disse-lhe qualquer coisa que confirmava as suas idéias sôbre o Brasil. Mas êle prosseguiu numa euforia despropositada:

— Eu quero muitíssimo ir para lá. Tenho só 35 anos. Teresa, minha mulher, também quer ir. Temos dois filhos. Sou agricultor, Teresa é padeira. Isso sim, é que é vida. Não nasci para funcionário público. Mas aqui, agora, não se tem outro jeito. Estamos como sardinhas na lata.

Interrompi-o e aconselhei-o a procurar o Consulado do Brasil. Informei-lhe ainda de que andava pelo Mediterrâneo um navio brasileiro de nome «Duque de Caxias» aliciando imigrantes italianos para o Brasil.

— Já estive no Consulado, declarou-me êle. — Deram-me êstes papeis.

Meteu a mão na sua velha gaveta e de lá sacou publicações várias em língua portuguêsa, prospectos do Ministérios da Agricultura, resumos mimeografados da Legislação imigratória e, ainda mais, uma lista de 8 documentos necessários à sua entrada no Brasil, inclusive a minuta de um contrato de trabalho a ser assinado com o Ministério respectivo.

— Non ho capito niente, vociferou êle.

Fiquei envergonhadíssimo e me despedi. Atrás de mim havia uma fila de pessôas nervosas, reclamando.

Esse incidente revelou-me tôda a caótica situação da política imigratoria desenvolvida pelo Brasil no exterior. Aqui dentro eu já sabia o que era.

* * *

Em 1949, organizou-se em Goiânia a Primeira Conferência Nacional de Imigração. Instalou-se no planalto Central qua-

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

A VIDA E O DRAMA DE LIMA BARRETO

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Noticias")

Francisco de Assis Barbosa — A VIDA DE LIMA BARRETO (1881-1922) — Edição ilustrada — Livraria José Olimpio Editora — 1952 (Coleção Documentos Brasileiros).

A SUBSTITUIÇÃO da imagem de Lima Barreto desenhada por anedotas, boêmia e desleixo pelo homem verdadeiro, feito de sofrimento e sacrifício, eis o que parece ter guiado o sr. Francisco de Assis Barbosa na sua esplêndida biografia, que êle modestamente compara a um jôgo de puzie ou a uma reportagem inacabada. O livro que resultou dêsse propósito não é daqueles a que se possa aplicar o epigrama de Nietzsche: «É preciso não confundir a pouca fôrça necessária para impulsionar uma canôa até um rio com a fôrça do rio que a leva a partir daí; mas é o caso de todos os biógrafos». É que, como Nietzsche, Lima Barreto foi um destino contra a corrente. A «tentação» do escritor que tomou a si restaurar aquela pobre vida humana não era tanto a de compôr um quadro de grandes proporções, uma espécie de Lima Barreto e o seu tempo, mas a de tomar o partido de Lima Barreto «contra» o seu tempo.

Para essa tarefa, havia no sr. Francisco de Assis Barbosa, no que êle tem de melhor, no que há de mais puro na sua maliciosa inteligência, dons especiais de simpatia humana. Branco e descendente de brancos que fundaram cidades, mais do que isso: a própria cidade em que nasceu, contemporâneo de formação universitária de gente incluída na mais alta casta republicana, como a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o sr. Ricardo Jaffet (é o que salienta o editor ao apresentar o livro), êle se curva sôbre o pobre mulato desengonçado e bêbedo com uma ternura fraterna. Quando nasceu, no espírito do sr. Francisco de Assis Barbosa, o fervor da admiração que ilumina sua reconstituição da vida de Lima Barreto? Apesar daquelas condições que o distanciam do biografado, lembram-me ainda as nossas noites da adolescência, quando, pobres mas boêmios, inexpertos mas ardentes, e ainda encantados por uma iniciação jornalística a que faltava o cansaço do «trivial da política» (a que com tanta amargura se refere agora o sr. Francisco de Assis Barbosa), nós nos curvavamos sôbre o destino do criador de Gonzaga de Sá com uma sêde de compreensão e um senso de solidariedade que o tempo não diminuiu — e que outros companheiros, notadamente o sr. R. Magalhães Júnior, também partilhavam. Lembrar-se-á o sr. Francisco de Assis Barbosa de quem lhe emprestou o «Policarpo Quaresma» que fêz encadernar, apoderando-se dêle para mais tarde devolvê-lo ao dono, que aliás um dia o recambiou para suas mãos?

Diante desta biografia, eu me pergunto se não era indispensável que o autor trouxesse, das zonas obscuras em que se estratificam as afinidades eletivas na adolescência, êsse calor e essa dedicação, para enfrentar e desfazer tanta lenda, tanta «anedota», tanta «aparência», que desfigurava o verdadeiro Lima Barreto e criava no contraste entre o que se dizia ter sido a sua vida e a obra que deixara um mistério: o de um pobre diabo de botequim que incorporara seus temas e seus personagens à literatura brasileira. E' certo que a bebida e a decadência, o preconceito de côr e a situação doméstica, explicavam a imperfeição dessa obra (imperfeição que, hoje, pelo próprio autor, sabemos que, pelo menos inicialmente, era voluntária). Mas o milagre persistia, e o mérito do sr. Francisco de Assis Barbosa foi, antes de tudo, o de ter penetrado até o fundo dêle sem dissipá-lo, sem tentar reduzir o segredo da criação artística a têrmos biológicos ou sociais. A própria circunstância de Lima Barreto ter sido um dos autores brasileiros que mais se confessaram nas suas obras — inclusive nos artigos de jornal — criava para o biógrafo uma «facilidade», que era preciso afastar para ir ao fundo das coisas, à sua essência. Era preciso, assim, primeiro eliminar a imagem falsa, criada pelos contemporâneos e por uma sociedade que se defendia das culpas em face da inteligência cristalizando em Lima Barreto um símbolo do «propre à rien», do boêmio inútil; era preciso, depois, reconstituir uma vida, amarga vida, marcada pelo sacrifício mas também pelo ressentimento, e era preciso atingir, através dessa vida, o perfil de uma «alma», a essência de um «ser».

Quanta lenda a desfazer! A isso se deverá, no livro, uma certa atitude apologética, um complexo de «defesa» que leva o sr. Francisco de Assis Barbosa a insistir, quanto à boêmia, no seu sentido amargo, trágico, no «drama» que ela representa para Lima Barreto; que leva êsse homem de espírito, ao falar de outro homem de espírito, a ocultar cuidadosamente os «bons mots», tôda a parte de riso que, ainda quando superficial ou amargo, completaria o verdadeiro retrato de Lima Barreto. Se bem que se revolte, evidentemente, contra a incompreensão que fêz de Lima Barreto um «suicidado da sociedade» (como o Van Gogh de Artaud), o sr. Francisco de Assis Barbosa aceita um dos padrões de julgamento ético do mundo que repeliu Lima Barreto, e quase que se pode escrever que se envergonha de vê-lo bêbedo, a «rolar de bôrco pelas calçadas». Essa posição certamente se explica pelo feroz acúmulo de anedotas imbecis que caracterizavam, até agora, a biografia, quase sempre oral, de Lima Barreto. Em geral lugares-comuns do anedotário, retirados do «folk-lore» e aplicados ao escritor. Tome-se, por exemplo, aquela história em que Lima Barreto mandou um menino buscar na venda da esquina pão e cachaça. O menino trouxe um pão de tostão, dois litros de cachaça. E Lima Barreto: «Mas para que tanto pão!...»

Pois é uma velha piada, e creio que já era velha quando Shakespeare, pela voz do príncipe Henrique IV, reclamava os galões de vinho de Falstaff em contraste com o bocado de pão: «O monstruous! but one-half penny-worth of bread to this intolerable deal of sack!» Tendo de reagir contra tantas impressões falsas e tantas anedotas imaginadas, o sr. Francisco de Assis Barbosa se colocou um pouco na posição daquêle amigo de Lima Barreto, meu mestre Félix Pacheco, que me contava que, ao se decidir a contestação de um dos seus diplomas, creio que na Câmara dos Deputados, mandou fazer um terno de linho branco para que o amigo, aquêle a quem num soneto chamou de «irmão», acompanhasse o episódio. A decisão demorou; e tanto que Lima Barreto, já no desalinho habitual, veio pedir-lhe que apressasse o reconhecimento enquanto ainda restava roupa... Assim o sr. Francisco de Assis Barbosa põe os olhos atentos no fato novo de Lima Barreto, e só admite que o manche alguma queda ou lágrima funda, mas não chôro fácil ou riso mole de bebedeira. Sendo uma posição de defesa, é também uma posição de amor, que se enquadra no ângulo que escolheu, e que não é o da irreverência (como o das biografias de Frank Harris, Chesterton ou Lytton Strachey, para não citar senão autores que a morte tornou «clássicos» nessa nova maneira de narrar, tão característica da mentalidade cruel, do instinto de destruição que governa o nosso tempo). Fiel a êsse ângulo, que insiste nas injustiças da sociedade, não acentúa o reconhecimento universal da importância de Lima Barreto como romancista que o cercou nos últimos anos de vida, quando Medeiros e Albuquerque pedia ao jornalista João Melo para lhe apresentar o autor de «Policarpo Quaresma», que considerava o nosso maior romancista. E' certo, aliás, que ao ressentido o êxito não cura, como demonstrou Maranon na sua tese.

Do nascimento até a morte, — que narra numa página de grave e digna beleza — o sr. Francisco de Assis Barbosa (e no biógrafo não desaparece nele o repórter como na pintura de Ingres não se dissolve a magia do desenho) restaura o drama dessa vida, dessa «pessôa». Essa descoberta do indivíduo tem, para o leitor, como homem, a mesma «poesia da experiência humana» que faz das «Confissões» de Santo Agostinho uma leitura infinitamente mais apaixonante do que a «Cidade de Deus» e conserva tôda a fôrça das páginas em que o indivíduo Rousseau se conta, em contraste com o geito envelhecido do «Contrato Social». Não tivesse Lima Barreto a significação literária que faz da sua obra, no sentido histórico de reflexo, no romance, da sociedade brasileira, uma continuação de Machado de Assis, e nem por isso deixaria de ser um poderoso drama íntimo o da sua vida. É o drama do abismo e da solidão do homem, e o homem, tonto, a explicá-lo pelas circunstâncias que o rodeiam. É o homem prisioneiro: prêso na repartição, prêso em casa com o pai demente, prêso do vício. É o homem na queda, o homem com quem os autores prósperos evitam falar («ó Lima Barreto, quantas vezes vos vi sem que me visseis», exclama agora o sr. Gilberto Amado). Mas na repartição encontrou amigos, o sacrifício pelo pai era consentido, da bebida (pobre Lima!) esperava libertar-se ainda um dia, e de «vencer» na vida, fazer uma carreira, ser admitido na casta que dominava a República, não tinha vontade ou esperança, eram coisas que para êle não tinham sentido.

Penso também na sua escravidão ao ofício de jornalista, escravidão que sempre considerou comprometedora para a obra de arte. «A imprensa esgota», diz numa carta a Olívio Montenegro, que começava sua carreira de escritor. (1) E no seu **Diário**: «A minha pena só me pode dar dinheiro escrevendo banalidades para revistas de segunda ordem. Eu me envergonho e me aborreço de empregar, na minha idade, a minha inteligência em tais futilidades». Era o que escrevera: «Eu sou escritor», o que podia referir-se à Arte, «especialmente a Literatura, a que me dediquei e com quem me casei», o que, no entêrro de um amigo morto, podia se dirigir ao que estava no caixão: «Vai sòzinho, eu quero ter o prêmio Nobel».

As letras pedia êle não conquistas fáceis nem gloríolas, pedia «coisa sólida e duradoura». «Não quero ser deputado, não quero ser senador, não quero ser mais nada, senão literato». Ser literato não dava para viver, êle o sabia e Alcindo Guanabara lhe dissera pela imprensa, mas êste homem naquela hora que o sr. Francisco de Assis Barbosa assinala ser a da «suprema humilhação», escrevia no seu «Diário» do Hospício: — Ah! A Literatura! Ou me mata ou me dá o que eu peço dela».

E lhe deu. Sublimou ressentimento, esqueceu a permanente proximidade com a loucura e com o vício, e do grito que era canto e sarcasmo das «Recordações do escrivão Isaías Caminha», através do «humour» ainda amargo do «Triste Fim de Policarpo Quaresma» em que o pária chorava mas ria também, atingiu a planície a «Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá», livro da mocidade revisto na maturidade. A dôr se dissolve na alegria da paisagem. E quatro séculos de cito se diluem na serenidade com que Gonzaga de Sá se curvou para apanhar uma flôr, e caiu, e morreu...

• • •

1) Compare-se com a opinião de Joaquim Nabuco («Se eu pudesse, não escreveria mais para jornais...» «o jornalismo, que tanto mal faz à inteligência») ou de Rainer Maria Rilke (que inclui o jornalismo entre as profissões que «ao mesmo tempo que macaqueiam a arte, a negam e a ofendem»).

Endereço para remessa de livros: rua Áurea, 42, Santa Teresa — Rio.

ARTES PLÁSTICAS

UM PAINEL DE PORTINARI

Mario Barata

HÁ VINTE ANOS atrás Portinari era bandeira contra os ídolos. Hoje, alguns círculos intelectuais estão tentando destruí-lo, em "onda" que arrasta vários desprevenidos. Tornou-se agora moda falar mal da pintura do artista de Brodowsky. Alguns o fazem, por ouvir falar. Outros porque tôda moda nova dá cunho de personalidade, é algo "snob".

O painel Chegada de D. João VI ao Brasil, expôsto atualmente no Automóvel Clube, é mais uma oportunidade aos que se exercem nesse jôgo provocante e tentador de aniquilar os deuses. O mal é que êstes não perdem fàcilmente a majestade, e a tentativa de destruição pode reduzir-se, muitas vêzes, a demonstração de superficialidade. Na verdade Portinari não parou, nem se mumificou. Pelo contrário, êle tem reagido vivamente ao evolver estético do nosso tempo.

Não temos espaço para analisar as causas dessa "onda", que se origina, sobretudo, de duas fontes:

1) — A dos que protestam contra a exclusividade que favoreceu Portinari, nas encomendas oficiais e de alguns arquitetos, deformando nosso meio artístico pelo "gigantismo" facilitado a um único profissional. Só a história da arte moderna no Brasil dirá até que ponto foi isso prejudicial ou imprescindível à marcha das lutas estéticas.

2) — A dos que se indignam com sua orientação realista e desejam criar novos ídolos, adeptos do abstracionismo. São êstes que agem com maior intensidade e "virulência".

As qualidades e os defeitos de Portinari não mudaram muito e ninguém apresentou nova ou mais completa análise de valor ou de técnica, na crítica à sua pintura. Os olhos não se abriram mais ou viram melhor as coisas — as restrições são feitas à priori. E' pena, porque uma revisão da obra e do real valor dêsse artista seria necessária. Nós mesmos nos interessamos por isso, mas aqui não é lugar indicado para fazê-lo.

O painel Chegada de D. João VI ao Brasil é extremamente importante e indica um grau de maturidade novo por ser tipo de pintura ao qual — coisa rara — nosso pintor chegou sem modelos europeus. De vários pontos de vista essa realização realista é de vanguarda e original. Liga-se a teorias que se desenvolvem universalmente, mas da qual não se formaram ainda padrões ou exemplos. A deformação está aí reduzida ao mínimo, no entanto a festa das côres e a marcação cubista dos grupos e perspectivas do espaço são bem modernas. Na verdade, o moderno não é mais, na atualidade viva, sinônimo de deformação.

Ao contrário da violência expressiva de Tiradentes e melhor do que na Primeira Missa, aqui o fato histórico é apresentado descansadamente como fato histórico, num ponto de chegada dessa tendência, que ressurge com tanta fôrça no mundo inteiro, nos últimos dois anos. E não se pode negar a grande capacidade de Portinari na concepção e realização de tal obra.

Nem tôdas soluções, porém, são do mesmo nível. O belo verde do mar (que com o verde da colina e árvores, tão florentino que parecem oliveiras, é a côr mais requintada e bela do quadro) está mal resolvido do ponto de vista espacial, parecendo um muro. O arco amarelo dá a impressão de estar sobreposto ao conjunto: a cabeça da "baiana" poderia ter outra indicação e nem tôdas as figuras do primeiro plano conseguiram a rica plasticidade da criança e personagens à direita.

Entre os efeitos belos estão o da tonalidade da arquitetura, entre prateado e verde pálido, bem conseguida; e o da solução perspectivica na terra, com adequação correspondente e rígida da disposição dos grupos.

E' um painel que deve ser visto e que não desmerece, em que pesem os pontos que nos pareceram fracos, a obra do pintor. E' obra que coloca, vigorosamente, a tendência realista dentro da atualidade brasileira.

Em cima, aspecto geral do novo painel de Portinari «Chegada de D. João VI ao Brasil»; em baixo, um detalhe.

Exposição de naturezas mortas

Amanhã inaugurar-se-á na A.B.I. a III exposição de naturezas mortas promovida pelo S.A.P.S. além de telas recentes de Segall, Di Cavalcanti, Bonadei e outros artistas conhecidos, será exposto conjunto de pinturas enviado pelo Museu de Arte de São Paulo. Na inauguração falará Flávio Motta, do mesmo museu, vindo especialmente da capital bandeirante.

Inês Corrêa da Costa

Continuará aberta no Instituto dos Arquitetos, até o dia 3, das 15 às 19 horas, a mostra individual dessa pintora, antiga aluna do grupo excelente da U.D.F., em que, ao lado de Joanita Blank, Rocha Miranda, Burle Marx e outros estudou com Portinari. A maioria de suas paisagens tem tal leveza que o tom lírico lhe é predominante (n.os 3, 6, 15, 19, 20) e bem resolvido. No retrato de «Rosa Maria», ainda se sente a influência do ensino de Portinari.

Lucette Laribe

Essa artista francesa, radicada no Brasil, expôs na A.B.I. suas telas de côres vivas, com temas brasileiros. A «batucada na Praia Vermelha» e «Flora» estão entre as melhores construidas. Em bem poucas há recente influência de Lhote, contradizendo sua formação mais larga e emocional.

Crítica de Arte crítica de arte

Também na semana passada faleceu o pensador contemporâneo que mais estudou os problemas da estética, da crítica e da história da arte. No seu «Breviário de Estética», Croce ironiza o tipo «tirânico» de crítico de arte escrevendo: «Algumas vêzes são os próprios críticos, ou os «soi-disant» críticos, que tomam efetivamente a atitude de pedagogos, de oráculos, de guias da arte, de legisladores, de videntes, de profetas. Intimam aos artistas a fazer isto e não fazer aquilo: dão-lhes seus temas, e declaram poéticos certos assuntos e não vários outros. São descontentes da arte que se faz na atualidade e desejariam uma semelhante a que se fez em alguma época do passado ou, pelo contrário uma outra que afirmam entrever no futuro próximo ou longinquo. Censuram Tasso, porque não é Ariosto; Leopardi, porque não é Metastásio; Manzoni, porque não é Alfieri... determinam o que será o grande artista futuro...»

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954
2.as, 4.as e 6.as das 15 às 18 horas
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Pinturas na Livraria Independência

Amanhã, às 17 horas, inaugurar-se-á nesse local, à rua do Carmo, 38-sobreloja, mostra de arte com um trabalho de cada expositor: Graciano, Rebolo, Campofiorito, Iberê Camargo, Inimá, Iracl Pedrosa, Jordão de Oliveira, Sigaud, Deveza e José Moraes.

Pintura de crianças

No próximo dia 16 haverá, no Museu de Arte Moderna, o «vernissage» da exposição de óleos dos alunos de Ivan Serpa, no curso dessa instituição.

Neo-clássico

Os organizadores do Salão de Belas Artes de Belo Horizonte divulgaram regulamento com prêmios para «arte neo-clássica». Ora, como todos sabem, o neo-clássico é estilo rigorosamente delimitado de fins do século XVIII e princípio do XIX. O regulamento incide, portanto, num êrro crasso.

Teste artístico

1º) Qual a cidade fluminense considerada, por lei estadual, como monumento histórico?

2º) Mestre Valentim foi escultor, arquiteto ou ourives?

3º) Em que ano nasceu Vitor Meireles?

Respostas do anterior

1º) Foi pintor importante no Rio Colonial. Alguns autores o dão por falecido em 1798. Entre suas obras está o retrato de D. Luiz de Vasconcelos, existente no Museu Histórico Nacional.

2º) Foi o grande arquiteto renascentista Filippo Brunelleschi.

3º) Foi o professor de arquitetura trazido ao Brasil pela Missão Artística Francesa de 1816. Foi tal a sua influência, que nenhum brasileiro deve ignorar o seu nome.

Exposições da semana

PORTINARI — no Automovel Club, à rua do Passeio (Lapa), das 9 às 22 horas.

CICERO DIAS — no Museu de Arte Moderna, das 12 às 19 horas.

INES CORREA DA COSTA — no Instituto dos Arquitetos, Praça Floriano, 7 1º andar.

NATUREZAS MORTAS — na A.B.I.

MIZABEL PEDROSA — no I.B.E.U.

HILA CAMPOFIORITO — jóias de cerâmica, na Casa Leandro Martins.

INIMA — na Galeria Montparnasse.

Quartetos Melhoramentos

Os «Quartetos Melhoramentos» focalizam flores, aves, escritores, compositores... São cartas educativas, que tanto servem ao adulto quanto à criança, para recreação útil.

Agora aparecem as «Figuras do Carnaval», desenhos coloridos de Manuel Piló.

O Ensino da Literatura

Os discursos pronunciados por ocasião da posse de Afrânio Coutinho na cátedra de literatura do Colegio Pedro II, bem como os proferidos em homenagem ao jovem e ilustre mestre na Bahia, foram reunidos em volume sob o título «O Ensino da Literatura». A conferência, pois não foi uma simples oração, do novo catedrático, contém idéias e curiosos pontos de vista, dados autobiográficos que acentuam a personalidade de Afrânio Coutinho, na vida cultural do país.

LIVROS E FATOS

AO FIM DO CURSO

RAUL LIMA

No ano que vai findando, uma experiência nova me foi proporcionada.

Quando cheguei, com meia centena de outros homens, civis e militares, à Escola Superior de Guerra, fomos esclarecidos de que não era pròpriamente uma escola, nem íamos aprender artes bélicas. Mas um centro de estudos, com processos didáticos peculiares, com deveres a cumprir, com intensos trabalhos em equipe, não deixou de produzir em todos nós, já quase sexagenários uns ou pelo menos quarentões a maioria, certa sensação de rejuvenescimento.

Vi oficiais generais das três fôrças lembrando-se dos tempos de cadete, vi coronéis e capitães de mar e guerra rejubilar-se com o noviciado, vi engenheiros, bacharéis, técnicos de várias especializações reencontrando o tempo perdido — lembranças de turmas e de reuniões profissionais.

Mais de oito meses entregamo-nos, êsses cinquenta estagiários, submetidos a um agradável semi-internato ao pé do Pão de Açúcar, na praia de Cara de Cão — um dos recantos mais belos da baía de Guanabara — à pesquisa detida, à meditação atenta, ao estudo de problemas nacionais.

A ESG é uma instituição ignorada, menos pela natureza regulamentar de suas atividades, confidencial quando não secreta, do que pelo próprio espírito nela imperante e pelo jeitão brasileiro de não se interessar pelas finalidades das instituições e dos serviços públicos para simplesmente negar-lhes, a todos, qualquer préstimo.

Um dos equívocos mais comuns é confundir o Curso Superior de Guerra com um daqueles que pontilham hoje em dia a carreira militar, muito se estranhando quando se sabe que também o frequentam paisanos. Entretanto, se a guerra dos tempos modernos é total, se a segurança nacional é responsabilidade de tôdas as fôrças vivas do país e não apenas dos seus exércitos, nada mais lógico do que se enfronharem mutuamente — altas patentes militares, funcionários de certa categoria em diferentes ramos do serviço federal, industriais — dos problemas que essa mesma segurança oferece nos diferentes âmbitos de atividade.

Não vou, porém, explicar o que é a ESG, pois estou apenas registrando o acréscimo de informação que obteve êste servidor público e de relações pessoais propiciado a êste encaramujado cidadão.

Não apenas entre os estagiários mas notadamente entre os do corpo permanente da Escola encontrei, vivendo um ambiente de cordialidade e de consideração recíproca, homens de farda e sem farda dignos de admiração pela sua cultura e pelo seu patriotismo, criaturas humanas a quem ficarei estimando.

Em troca do pouco que as minhas deficiências e a simultaneidade de outras atividades me permitiram dar muito me proporcionou o semi-internato na área do velho Forte São João, além da certeza de que está florescendo proveitosamente uma iniciativa realmente séria em favor dêste pobre, enfraquecido e desorganizado país. Proporcionou-me, além do mais, ao quarentão grisalho, a renovação de sensações advindas de certa espécie disfarçada de exames e provas, reuniões da turma, álbum de formatura, diploma, sensações que o jovem bacharel de 1935 experimenta agora menos entremeadas de ilusões, porém com emoção mais profunda.

Premios Fábio Prado

Na sessão de encerramento do III Congresso Paulista de Escritores, a 6 de julho do corrente ano, o sr. Fábio da Silva Prado, instituidor do concurso anual «Prêmio Fábio Prado», comunicou ter resolvido aumentar a concessão de prêmios, que passaram a englobar três, no total de Cr$ 75.000,00, sendo Cr$ 25.000,00 para cada um.

Dessa maneira, pôde a Diretoria da Sociedade Paulista de Escritores desdobrar os diversos gêneros, separando do concurso de teatro o gênero contos, e do concurso de ensaios o gênero de estudos brasileiros.

O endereço da S. P. E. é rua João Brícola, 46 - 10º andar, sala 1022, São Paulo

«A Comédia Humana»

A Editora Globo acaba de lançar o oitavo volume da «Comédia Humana» de Balzac. Neste tomo, o autor traz novas surpresas para os seus leitores, revelando-lhes aspectos completamente insuspeitados de sua arte. A «História dos Treze», é composta de «Ferragus», palpitante história de perseguição, «A Duquesa de Langeais», análise lúcida de uma paixão, e «A Menina dos Olhos de Ouro» uma sondagem no mundo dos problemas sexuais.

No mesmo volume, a «História da Grandeza e da Decadência de César Birotteau» a vida cotidiana, as ambições e as decepções de um comerciante de Paris, e «A Casa Nucingen» proporciona uma visão dos bastidores do alto mundo bancário, desmascarando um dêsses crimes «modernos» que escapam às leis e tornam o criminoso rico e temido.

Contém ainda um curiosíssimo artigo de Zola, em que o chefe da escola naturalista evoca os erros e as injustiças da crítica contra Balzac, e algumas páginas de Stefan Zweig, sôbre o método de trabalho do romancista, de quem êle se fêz o biógrafo.

Três estudos introdutórios, e grande número de notas elucidativas de Paulo Rónai completam o volume, um dos mais importantes da série e que teve os seguintes tradutores: Ernesto Pelanda, Gomes da Silveira, Vidal de Oliveira e Berenice Xavier.

Edições Melhoramentos

A série «O Bom Companheiro», das Edições Melhoramentos, está aumentada de volume «Fogueira apagada», novela juvenil de Vitor Caruso. E, contendo noções de moderna puericultura, «Saúde para meu bebê», da série «Saúde para todos», de Neide Carvalho de Arruda.

«Dicionário de Sinônimos»

A Livraria Tupã lançou terceira edição, melhorada e aumentada, de um «Dicionário de Sinônimos» organizado por um grupo de professôres e revisto por Orlando Mendes de Morais e Leonam de Azevedo Pena.

Iniciativa modesta, visando especialmente ao uso dos Cursos, Colégios e Ginásios, alcançará, decerto, objetivo mais amplo, em vista dos cuidados que mereceu seu preparo. Tanto sob o aspecto de obediência de regras de lexicografia como às da ortografia oficial, e, bem assim, pela ampla atividade de que se revestem dicionários dessa natureza que todos quantos necessitam ou estimam usar o idioma não apenas dentro de um limitado número de vocábulos.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

PELOS idos de 1933 a 1939, no recesso de sua província, um moço dado a leituras de literatura, filosofia, história e sociologia, chegara por evolução natural e desenvolvimento próprio, independentemente, a tomar posição intelectual nítida em relação aos ismos em luta naquela hora.

Como decorrência das leituras, ligara-se ao movimento personalista francês, que lhe satisfazia plenamente a formação católica, e, sobretudo, ao desdobramento católico daquele movimento, o humanismo personalista de Jacques Maritain. Dotado de temperamento combativo e gôsto de «influir», destacou-se, naquela época, como um dos divulgadores e intérpretes dos postulados daquele movimento. Tomou parte na aguda polêmica desencadeada, por volta de 1937, na América Latina, e particularmente no Brasil, contra o filósofo de Meudon, pela ala direitista do catolicismo. Eram raros os que então ousavam levantar a voz a favor do mestre, raros os que, como aquele jovem na Bahia, não escondiam sua filiação aos ensinamentos que dele àvidamente recebiam, nos livros, nos artigos, em correspondência particular. Raros como o grupo mineiro do Diário, ao qual estêve associado, por muito tempo, aquele escritor baiano, cujos artigos apareciam não só na sua província, mas também em várias outras e na capital, o que, muitos anos depois, — quando se tornou moda o maritainismo entre nós, quando surgiram os proprietários atuais de Maritain, — levou Tristão de Ataíde a dizer-lhe, a propósito da fundação, no Rio, em 1949 ou 1950, de um movimento humanista cristão, que «você que foi um precursor dêsse movimento deve vir para nós».

* * *

Naquela época heróica, o referido intelectual que não era outro senão o signatário destas linhas, imaginara, como meio de difusão maior das idéias do mestre, a tradução de suas obras principais. Não contando com qualquer apoio oficial, leigo nem eclesiástico, mesmo porque ao oficialismo religioso aquelas idéias eram muito suspeitas, conquistou a boa vontade de uma editora, através da interferência amiga de um grande homem, Anísio Teixeira, então, mal visto por aquele oficialismo, — varium et mutabile semper, — e lançou-se numa emprêsa temerária e, por certo, superior às suas fôrças, a de traduzir em português o Humanismo Integral de Maritain. Lembra-se com saudade do amor com que se atirou à dura prova.

* * *

Realmente, não estava preparado para a tarefa, e não seria apenas com idealismo, fôrça de vontade e esfôrço cuidadoso que a levaria a bom têrmo. Saiu uma tradução abominável, como mais tarde reconheceria. A língua em que é vasada não é português e francês, mas um terceiro idioma, criado pela sua canhestria. Sua humildade de espírito, todavia, ajudou-o a compreender o fracasso da tentativa. Já advogou junto à editora uma revisão da tradução, só adiada por circunstâncias supervenientes. Quem nunca traduziu é que desconhece a dificuldade, talvez seja melhor dizer a impossibilidade, da tarefa, tanto maior quanto de um livro denso e exigente.

* * *

O destino colocou-o mais tarde, de 1942 a 1947, depois de mais treinado no ofício, numa função principal de traduzir e corrigir traduções. Naqueles anos adquiriu alguma experiência — tradução é ofício que só se aprende bem com a prática, trabalhando dia a dia o material, absorvendo-lhe os segredos, os truques, os artifícios, — e passou a fabricar produtos menos execráveis. Nunca tivera antes oportunidade de aprender com alguém uma coisa que se aprende naturalmente. Tendo absorvido então os rudimentos da técnica, acredita ser hoje menos bisonho naquilo que ainda agora lhe é dado fazer e rever todo dia. Nesse interim, vieram a lume traduções com seu nome, ainda de Maritain, de Daniel Rops, que não o envergonham como aquela primeira, da qual detesta ouvir falar. Não obstante, mesmo desfigurada, tenha servido de chamar a atenção para aquela obra fundamental do mestre e, através dela, ao restante.

* * *

Em tôda a atividade intelectual, de vinte anos, do autor desta seção, uma linha de coerência existe: a sua preocupação de «influir», sua atitude docente. Não se consideraria êle um professor por vocação e gôsto, do que já deu provas sobejas. Não é um céptico, acredita nas suas idéias, luta por elas com destemor.

* * *

Sim, é legítimo, sr. Corção, tentar influir nas idéias de alguém, cuidando convencê-lo diretamente, ou na opinião de grupos quanto a problemas doutrinários. Seria abolir a própria educação pretender negá-lo. Mas não joguemos com as palavras. Nem sofismemos. Influi o professor sôbre seus alunos, o jornalista em seus leitores, o pregador nos ouvintes.

Mas a insustentabilidade da posição do sr. Corção, e que denunciei e denuncio, o falso fundamento católico de sua ética, e que êle não justificou porque não pode justificar, reside na manobra confessada e frustrada de influir numa comissão examinadora de concurso «CONTRA» um candidato, porque êste não comunga no seu credo. Aqui não se trata de posição intelectual pura, mas está envolvida uma situação moral, que, no seu zêlo faccioso, o sr. Corção não enxerga. Ademais, com que direito, se arvorava êle a influir no ânimo de juízes de envergadura mental e autoridade moral em nada inferiores às dêles?

Estudantes de classe de filosofia no Pedro II, ao contrário do que parece acreditar o sr. Corção, que não compreende a tradição de alta cultura liberal do estabelecimento, apreciam mais que tudo, nos mestres, a independência, a seriedade, o desprendimento, o valor moral e intelectual, a capacidade de lhes incutir o amor da verdade e de lhes favorecer a autonomia mental. Repelem os prestidigitadores e farsantes. Repugna-lhes o bempensantismo e o paternalismo dos que, em vez de ajudá-los a se emanciparem mentalmente, procuram plasmá-los consoante seus próprios preconceitos, idiossincrasias e preferências. Filosofia no curso secundário tem uma finalidade precípua: desenvolver a capacidade de raciocinar por conta própria, para então tirar benefício da experiência acumulada pelo homem a respeito dos problemas humanos.

* * *

Quaisquer que sejam as cortinas de fumaça que espalhe o sr. Corção para dissimular a fraqueza de sua atitude moral no caso, inclusive fugindo da questão para analisar meus pobres trabalhos e recursos, não será dessa forma que recrutará prosélitos e influenciará discípulos. Com a estratégia que adota só fará despertar a irritação dos homens de boa vontade e aprofundar o grande medo dos bem-pensantes... de tôda essa casta hipócrita, melosa e satisfeita, de fariseus e filisteus. Sim, também de filisteus, dêsses filisteus amedrontados de que falou James Ferrell, e cuja presença parece ingenuamente ignorar o ilustre mestre-escola. Filisteu, perdão professor, é o grupo oposto à «inteligêntzia» é o burguês satisfeito, conformado, hipócrita, no plano intelectual e artístico, enquanto e fariseu o é no plano religioso. Eis aí o tempêro que pediu: sirva-se à discrição para o refogado de seus próprios miúdos culturais.

Biblioteca do IV Centenário

JA' ENTREGUE A IMPRESSÃO O «DICIONARIO DAS BANDEIRAS» PUBLICAÇÃO DE UM VOLUME DE POESIAS DE ANCHIETA, COM REPRODUÇÕES DO ORIGINAL

No planejamento geral das comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo, a Comissão organizadora incluiu a publicação da Biblioteca do IV Centenário, compreendendo uma série de obras não muito numerosa, mas que se distinguem pelo seu valor literário e histórico.

O primeiro dêles é, o «Dicionário das Bandeiras», de Francisco de Assis Carvalho Franco, volume que constitui um completo repositório biográfico e cronológico das grandes figuras e feitos ligados à epopéia das Bandeiras. A concorrência pública para a impressão dessa obra encerrou-se em 16 de outubro findo e os originais já foram entregues à firma vencedora, devendo a impressão estar concluida em princípios de 1953.

POESIAS DE ANCHIETA

O segundo volume da Biblioteca do IV Centenário será o das Poesias de Anchieta, reprodução dos originais de um manuscrito do século XVI, verdadeira preciosidade bibliográfica existente no Museu Paulista, transcritos, comentados, e traduzidos nas partes em latim e tupi pela sra. N. L. de Paula Martins.

Essa obra, escrita em português, latim, espanhol e tupi-guarani, contém 220 páginas originais, as quais serão reproduzidas em gravura. Um número igual ou maior de páginas de texto conterá as traduções e anotações da sra. Paula Martins, resultando em um volume de cêrca de quinhentas páginas.

A concorrência para a impressão encerrou-se dia 30 último e assim que julgadas as propostas os originais serão entregues à tipografia. A impressão artística e o grande número de «clichês» não permitirão que o volume esteja pronto antes dos próximos seis meses, ou seja, em meados do próximo ano, quando o seu aparecimento marcará um acontecimento de real importância na bibliografia brasileira e portuguêsa em geral.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Encerrada a concorrência para a publicação das Poesias de Anchieta, cuidará a Comissão do IV Centenário da impressão do terceiro volume da série — a tese do ensaista norte-americano Richard M. Morse — «Monografia Histórica Sociológica sôbre o desenvolvimento da cidade de São Paulo». Contendo dados históricos e de interpretação sociológica, analizando as causas do desenvolvimento de São Paulo desde os primórdios do século passado.

Vários outros volumes completarão a Biblioteca do IV Centenário, entre êles as Cartas Jesuíticas, que estão sendo catalogadas no Vaticano pelo Padre Serafim Leite, S. J.; um álbum iconográfico paulista em côres; um álbum de plantas antigas e modernas da cidade de São Paulo, o Dicionário dos Autores Paulistas, de Luís Correia de Melo e outros, além dos trabalhos premiados nos vários concursos instituidos pela Comissão do IV Centenário, nos gêneros de história, biografia, romance, teatro, poesia, ensaio literário, economia, ciência e técnica.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

O CONTO DA SEMANA

BELFAGOR

Novela agradabilíssima

Maquiavel

(Tradução de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Holanda Ferreira)

Descendente de ilustre família toscana, o florentino Nicolo Machiavelli (1469-1527) passou a vida a serviço de sua pequena república, onde foi secretário dos **Signori** e desempenhou muitas missões diplomáticas, para as quais tinha particular aptidão. Conheceu vários homens célebres da época, entre êles Luís XII, rei de França, e o papa Júlio II; mas nenhum exerceu no escritor impressão tão profunda como César Borgia, que lhe serviria de modêlo a seu tratado **O Príncipe**, donde veio o têrmo maquiavelismo, tomado, geralmente — embora contra a opinião de alguns — como sinônimo de política cínica, pérfida, ou, até, como equivalente de perfídia, falsidade.

Além dessa obra, escreveu, **Discursos acêrca da Primeira Década de Tito Lívio, Histórias Florentinas** e uma comédia de costumes, **Mandrágora**.

O conto seguinte — o único de Maquiavel — foi traduzido de **Il Principe e Scritti Minori** (ed. Hoepli, Milão). — **P. R. e A. B. de H. F.**

Ilustração de Dare!

NAS memórias antigas das coisas de Florença lê-se uma história referida por um homem santíssimo, mui respeitado por todos os seus contemporâneos. Certa vez, absorto em suas orações, graças a elas pôde ver como um número infinito de almas de míseros mortais que haviam morrido sem a graça de Deus iam para o Inferno, e como tôdas ou a maioria delas lamentavam terse casado, pois era esta, e não outra, a causa de tamanha infelicidade. Minos e Radamanto, junto com os outros juízes infernais, ficaram muito admirados e, não podendo dar crédito às calúnias que aquelas almas lançavam ao sexo feminino, fizeram disso um relatório regular a Plutão, tanto mais que a grita aumentava a cada passo. Plutão deliberou examinar o caso de perto com todos os príncipes do Inferno e, depois, tomar o partido que fôsse julgado mais conveniente para descobrir a falácia e saber tôda a verdade. Convidou-os, pois, ao conselho, e falou nestes têrmos:

— Embora eu, meus dilètíssimos amigos, por disposição celeste e sorte fatal, de todo irrevogável, possua êste reino e não possa ser submetido a nenhum juízo, nem celeste nem mundano, contudo resolvi consultar-vos. Grande prudência revelam os mais poderosos, se se curvam êles mesmos às leis e levam em conta a opinião alheia. Dizei-me, pois, como devo proceder num caso que poderia redundar em infâmia para o nosso império. Tôdas as almas de homens que entram em nosso reino pretendem ter sido causa disto a própria mulher, o que nos parece impossível. Se condenarmos tal afirmação, talvez os levianos nos acusem de crueldade; se não o fizermos, talvez os injustos nos considerem demasiado indulgentes e pouco amantes da justiça. Querendo evitar uma e outra acusação, e não encontrando o meio, decidimos convocar-vos a fim de que nos ajudeis com vossos conselhos e façais que êste reino continue a viver sem infâmia, como sempre tem vivido.

Cada um daqueles príncipes achava o caso de grande monta. Estavam todos de acôrdo em que era necessário descobrir a verdade, mas discordavam quanto à maneira de o fazer. Uns julgavam que se devia mandar um dêles ao mundo, outros que vários, para conhecerem ali pessoalmente, sob forma humana, o que era a verdade. A outros parecia desnecessário tanto incômodo: bastava obrigar várias almas, por meio de tormentos diversos, a confessá-la. Como, porém, a maior parte se declarasse pela primeira opinião, foi adotada esta. Ninguém, no entanto, se oferecia espontâneamente a tentar a emprêsa; assim, recorreram à sorte. Recaiu esta sôbre Belfagor, arquidiabo, que anteriormente — antes de cair do Céu — era arcanjo.

Belfagor aceitou o encargo com repugnância, mas o poder de Plutão constrangeu-o a executar o que o conselho resolvera, e teve de consentir nas condições solenemente aceitas por todos. Tinha sido deliberado que aquêle em quem recaísse a sorte receberia imediatamente cem mil ducados, e com êstes viria a nascer no mundo, a casar-se sob forma humana e viver com a mulher durante dez anos; depois, fingindo morrer, voltaria e exporia a seus superiores, fundado na própria experiência, quais são os encargos e os incômodos do casamento. Fôra resolvido, também, que durante o tempo em aprêço ficaria submetido a todos os achaques e males que os homens estão sujeitos, sem excluir a pobreza, a prisão, as doenças e tôdas as desgraças que aos mortais ocorrem, salvo se por meio de engano e astúcia conseguisse livrar-se delas.

Aceitas, pois, as condições e os ducados, foi-se Belfagor ao mundo e, devidamente provido de cavalos e companheiros, entrou honrosìssimamente em Florença. Escolhera esta cidade, de preferência a tôdas as outras, para seu domicílio, por lhe parecer entre tôdas a mais apta a suportar quem quisesse viver empregando seu dinheiro em negócios. Fêz-se chamar Roderigo de Castela e alugou casa no bairro de Todos os Santos. Para que não lhe pudessem investigar os antecedentes, afirmou haver partido de Espanha ainda pequeno; dali fôra à Síria e a Alepo, onde ganhara tudo o que tinha; de lá, viajara para a Itália a fim de casar-se num lugar mais humano, mais conforme à vida civilizada e à sua própria índole.

Era Roderigo um belíssimo rapaz, que aparentava trinta anos. Em poucos dias demonstrara quantas riquezas tinha e dera provas de sua liberalidade e humanidade; e logo vários cidadãos nobres, providos de muitas filhas e pouco dinheiro, ofereceram-lhe seus préstimos. Entre tôdas, Roderigo escolheu uma belíssima rapariga chamada Honesta, filha de Américo Donati, que tinha mais três filhas, quase em idade de casar, e três filhos já adultos. Pôsto que de família muito nobre e tido em bom conceito em Florença era Américo bastante pobre, levando-se em conta sua numerosa prole e sua nobreza.

Roderigo celebrou núpcias esplêndidas e magníficas, nada omitindo de quantas coisas em tais festas se exigem. Segundo a lei que aceitara ao sair do Inferno, estava sujeito a tôdas as paixões humanas; assim, logo entrou a deleitar-se com as honras e a pompa do mundo, e a gostar de ser louvado entre os homens, coisas que lhe acarretavam despesa não pequena. Por outro lado, não tardou muito a apaixonar-se perdidamente por sua D. Honesta, nem mais podia viver quando por alguma razão a encontrava triste ou aborrecida.

Trouxera consigo D. Honesta para casa de Roderigo, além da nobreza e beleza, tanta soberba quanta nem Lúcifer tivera jamais; Roderigo, que experimentara uma e outra, julgou superior a da mulher. À medida, porém, que ela percebia o amor que lhe votava o marido, crescia-lhe sobremodo o orgulho. Pensava que o podia dominar em tudo, dava-lhe ordens sem o menor respeito ou piedade, e, se lhe negava êle alguma coisa, não tinha escrúpulos em agredi-lo com palavras grosseiras e injuriosas, o que a Roderigo causou incrível aborrecimento. Todavia, o sogro, os irmãos, a parentela, as obrigações do casamento e principalmente o grande amor que ela lhe inspirava, faziam-no pacientar. Quero passar em silêncio os grandes gastos a que era obrigado para contentá-la, vestindo-a segundo os novos costumes e as modas recentes, que a nossa cidade varia por hábito natural; nem lembrarei que, para que ela o deixasse em paz, teve êle de ajudar o sogro a casar as outras filhas, o que lhe fêz despender também considerável importância. Depois, desejando manter-se em boa paz com ela, consentiu em mandar um dos irmãos da mulher para o Levante com casimiras e outro para o Ocidente levando sêdas, ao passo que para o terceiro abriu em Florença uma oficina de ourives, em que gastou a maior parte do dinheiro que tinha. Além disso, nas festas de carnaval e de São João, celebradas pela cidade inteira segundo tradição antiga, quando grande número de cidadãos nobres e ricos se honram uns aos outros com magníficos banquetes, D. Honesta, para não ficar atrás das outras senhoras, queria que o seu Roderigo superasse a todos os demais na organização de uma festa. Tôdas essas coisas, suportava-as Roderigo pelos motivos supra-citados; apesar de gravíssimas, nem graves as teria achado se houvessem introduzido a paz em sua casa, permitindo-lhe aguardar em sossêgo o momento de sua própria ruína. Mas foi o contrário que aconteceu, pois a índole insolente da espôsa, além das despesas insuportáveis, carreava-lhe um sem-número de aborrecimentos. Nenhum criado a aguentava, não digo por muito tempo, mas nem sequer por alguns dias. Para Roderigo era o mais duro dos incômodos não possuir um criado que tivesse amor à sua casa. Ospróprios diabos que trouxera consigo como domésticos preferiam voltas aos fogos do Inferno a viver no mundo às ordens daquela mulher.

Assim continuava Roderigo na sua vida tumultuosa e inquieta. Tendo já consumido nas despesas desenfreadas o que reservara em espécie, começou a viver à espera das entradas que aguardava do Ocidente e do Levante. Como ainda tivesse bom crédito, pediu dinheiro emprestado, para não ficar aquém de sua condição; e já certo número de letras sacadas por êle circulavam na praça, o que logo foi notado pelas pessoas que trabalham neste ramo de negócios. Já era bastante incerta a situação de Roderigo, quando de súbito chegaram notícias do Levante e do Ocidente; aqui, um dos

(Conclui na 4.ª página)

"A Volta de Branca de Neve"

Celestino Cardoso

(Especial para o "Diário de Notícias")

NOSSOS escritores, e os portuguêses também, muito pouco se dedicam à literatura infantil — talvêz por julgarem tal atividade indigna de seus engenhos, abaixo dos próprios méritos, pouco condizente com a aristocracia mental de que se julgam membros.

Para êles, a criação destinada à infância é assim como trabalho de diminuta importância, arte menor a que um espírito de escol não deverá entregar-se senão em especialíssimas circunstâncias, como uma concessão ao trivial, ao sentimentalismo popular, algo assim como uma transigência para com o mau gôsto e demonstração de incapacidade para mais altos vôos.

Essa, aliás, tem sido uma constante da literatura em língua portuguêsa, que não conta entre suas inúmeras e valiosas figuras quase nenhuma que se assemelhe a um Andersen, a um Perrault, a um Collodi ou aos irmãos Grimm, homens que, pondo a imaginação a serviço do recreio dos pequenitos, souberam tirar do coração, da alma e do pensamento seres verdadeiramente vivos e que até hoje permanecem como personagens tão reais e reconhecíveis como as de um Dostoievsky, de um Balzac, de um Sthendal ou de um Dickens.

Raros, para não dizer raríssimos, os escritores nacionais ou portuguêses que, de alma aberta e libertos de preconceitos e respeito humano, dedicaram sua arte à amável, doce e encantadora tarefa de povoar de lendas o espírito de seus particiozinhos, encantando-os, divertindo-os e educando-os.

Entre êsses poucos abnegados cabe sem dúvida a Monteiro Lobato o lugar de puxa-fieira, muito embora antes dêle alguns já houvessem escrito livros infantis. Faziam-no porém como um derivativo, como demonstração de virtuosismo, como distração, a medo, como se estivessem praticando qualquer coisa de censurável, uma peraltagem que os bonzos literários dificilmente perdoariam.

Publicando agora "A Volta de Branca de Neve" que é, fora de dúvida, um longo e arejado passeio pelo perturbador território da mais pura poesia, Sarah Marques acaba de alistar-se no reduzido exército capitaneado pelo pai de Emília e do Visconde de Sabugosa, continuando a tradição lobateana de sadiamente divertir a petizada.

Pegando Branca de Neve e os Sete Anões (aos quais deu novos nomes) no ponto em que os deixou seu criador na célebre narrativa utilizada por Disney para um de seus poemas de cor e movimento, Sarah Marques imaginou uma nova história onde a poesia se casa à objetividade e à surprêsa.

Destinados à mente infantil, certamente êstes contos entrelaçados uns aos outros não agradarão a todos, pois nem todos conservam, quando adultos, essa simplicidade que na criança não é pobresa de espírito e sim fonte inexaurível de encantamento e magia, de puresa e entendimento das coisas numa superação das limitações ambientes.

Em "A Volta de Branca de Neve" o mundo liliputiano vive todo inteirinho sem falhas, como um relógio perfeito. Chefe, Boavida, Quindim, Piscapisca, Nãometoques, Chiba e Ranzinha, choram, lêm, saltam, correm e brigam como se reais fossem.

Até os astros, os planetas e os satélites participam da comédia e do drama juntamente com os animais que, a exemplo das velhas fábulas, falam como gente grande.

O diálogo de Ranzinza com os sapos no charco onomatopaico e bem urdido, faz rir e lembra efetivamente o coaxar característico dos batráquios assanhados.

E há sentenças felizes entremeadas no texto que, baseando-se na observação da realidade ganham substância e fôrça convincente, conciliando a alma infantil com os azares da vida, mostrando que o amor, a ternura e a bondade ainda são os maiores e mais poderosas fôrças num mundo retalhado pela ambição, pela maldade, pelo egoísmo e pelo instinto predatório.

TORNE A SUA VARANDA
UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

MELHORES PREÇOS MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Lustres de finíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Bohemia!
Lustre c/ 3 Braços – Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre c/ 4 Braços – Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre c/ 5 Braços – Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição – 45 maravilhosos modêlos!
EDIFICIO AQUITÂNIA
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. - sala 307

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

O profeta e realizador do retôrno

Adolfo Schweitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM REHOVOTH, a cidade-ciência de Israel, extinguiu-se uma das mais extraordinárias figuras do nosso tempo: uma inteligência fulgurante que aliava o positivismo da Ciência moderna à fé e à clarividência dos profetas bíblicos.

Chaim Weizmann vivia no recolhimento das pesquisas científicas e na agitação da política revolucionária. Era professor nas universidades de diversos países europeus e diplomata itinerante *sui-generis* — pois representava uma nação sem pátria, um povo de nacionalidade múltipla, um país sem fronteiras — junto a Repúblicas e Impérios. Um homem que conseguiu, com seu gênio e seu inabalável idealismo, o Milagre do nosso Século: a volta de Israel à Terra Prometida...

Repetiu êle, assim, o feito de Moisés, conduzindo as tribos judáicas através da inclemência dos desertos e das chamas do ódio, à Canaã dos ancestrais, para completar, dêste modo, a história bíblica da Dispersão com a volta a Jerusalém...

* * *

Se a escolha de Moisés se deu nas circunstâncias humildes relatadas pela Bíblia; se Davi foi ungido por Samuel dentre rústicos pastores; Weizmann também descende de uma família humilde e numerosa de judeus ortodoxos e sofredores. Desde a mais tenra idade, sentiu êle, em sua própria carne, o estigma de ser judeu-sem-pátria, escorraçado e enxovalhado pelos *mujiks* encharcados de *wodka*, vendo com seus próprios olhos, assim como Moisés também vira os inomináveis atentados físicos e morais cometidos contra seus irmãos inocentes e indefesos.

Cedo concluiu — êste predestinado — que a odisséia dos descendentes de Abraão só chegaria a têrmo com a volta a Sion, com o estabelecimento da Nacionalidade nas terras da sua origem. E Weizmann aderiu fervorosamente ao Sionismo — o grande ideal judáico que soprava das bandas do Ocidente, agitado pelo doutor Theodor Herzl — outra impressionante figura de precursor.

Todavia, compreendeu o jovem idealista, que no mundo hostil em que vivia, só poderia sobrepor-se pela inteligência, pelo saber, pela cultura. Cursou escolas e universidades — russas, alemãs, francesas e inglêsas, projetando-se o seu nome nos centros culturais como uma das maiores autoridades em ciências químicas. E enquanto lecionava nas faculdades e pesquisava nos laboratórios, não esmorecia na luta pela emancipação do seu povo, objetivo primordial em sua vida, causa de seus maiores desvelos.

Em pouco tempo tornou-se figura de prôa do sionismo, congregando, estimulando, incentivando os céticos e os descrentes que desdenhavam da sua visão profética, que não criam no Milagre dos Séculos...

Com o seu prestígio pessoal intervinha junto aos governos, em tentativas nem sempre bem sucedidas, de salvar seus irmãos dos padecimentos anti-semitas, ou, pelo menos, aliviar-lhes a angústia. E sofria atrozmente quando suas intervenções fracassavam.

Tais fracassos, porém, fortificavam ainda mais a sua crença no Retôrno e lhe estimulavam as energias na luta pela causa.

* * *

Durante a primeira guerra mundial, Weizmann divisou o Momento Histórico do povo judáico. Aderiu às fôrças democráticas que batalhavam contra a agressão prussiana, oferecendo seus conhecimentos científicos ao govêrno inglês, com grandes proveitos para a causa aliada. E como recompensa, nada quis para si; pediu para o seu povo — nascendo, assim, a célebre Declaração Balfour.

Foi êste o Marco Definitivo do Retôrno. Três decênios depois, e ainda após tremendas lutas, em que o judaísmo perdeu um têrço de sua gente, o Sonho Milenar iria realizar-se. Durante a segunda guerra mundial, Weizmann, já velho e doente, continuava prestando a sua valiosa colaboração científica aos Aliados, enquanto se batia desesperadamente, para conseguir, ainda em vida, o desfecho feliz da sua atribulada existência.

E Israel venceu! Venceu o ódio, venceu a brutalidade, venceu Hitler! O Sionismo tornou-se realidade! Israel voltou a Jerusalém. Porque Jerusalém jamais fôra esquecida...

* * *

Moisés pôde divisar, apenas, o vale de Jericó do alto do monte Nebo, já no fim da sua longa existência de cento e vinte anos. Com Weizmann Deus foi mais generoso: concedeu-lhe a suprema ventura de voltar à Terra Santa, de fundar a República de Israel e de ser eleito o seu primeiro presidente, deixando esta vida no exercício do cargo, em sua querida cidade de Rehovoth, cercado pela gratidão do seu povo, glorificado pela admiração e pela simpatia do Mundo inteiro.

As figuras históricas, os grandes homens, crescem e se agigantam na medida que de nós se afastam nas distâncias do Tempo. Vemo-las coroadas pelo halo da Glória, no esplendor que seus contemporâneos, certamente, não lhes notaram.

Para nós, foi Chaim Weizmann, um grande homem, um sábio, um estadista que ajudou concretizar o Sonho Milenar de um povo... Para os que nos sucederem no porvir dos séculos, porém, o sábio de Rehovoth será uma figura da continuidade bíblica: o Profeta e o Realizador do Retôrno.

Campos, 14-11-952.

Em defesa da Ciência, da Filosofia...

(Conclusão da 1.ª página)

Louis Broglie, sem perceber que ali, na metade inicial do texto decepado, o têrmo *verifying*, quer dizer verificação imediata, sem referência marcada como só seria possível se houvesse uma sinalização de velocidade infinita, como já dissemos atrás. Mais forçada ainda é a utilização do texto tirado de Northrop. Onde êsse autor diz que a simultaneidade de acontecimentos espacialmente separados "is not given empirically" o sr. Cannabrava traduz "não pode ser observada empìricamente".

Mais adiante, na ânsia de me confundir, o sr. Cannabrava menciona uma obra de Einstein datada de 1905 e escrita em alemão; e atribui ao sábio o seguinte: "Einstein demonstra ser impossível qualquer técnica experimental para a verificação de fatos simultâneos que são observados em pontos distantes." E então eu concluo, se o sr. Cannabrava é verídico, que Albert Einstein, em 1905, atravessou um período de loucura que os seus tradutores e discípulos tiveram a piedosa delicadeza de ocultar. Sim, no seu delírio, o grande Einstein esqueceu uma experiência simplíssima: um observador imóvel, colocado a igual distância de dois acontecimentos pode perfeitìssimamente, dentro da mais lídima teoria da relatividade, verificar a simultaneidade. (Aliás, eu observo novamente naquela frase o mesmo defeito que corrigi na outra: diga verificação *da simultaneidade*, sr. Cannabrava e não verificação *dos fatos*! Por favor !!).

Felizmente, porém, em 1947, vamos encontrar o grande sábio, completamente restabelecido da crise que teve em alemão no ano de 1905, a prefaciar o excelente livro de Peter Bergmann (*Introduction to the Theory of Relativity*) que o autor expõe o conceito de simultaneidade (pag. 29 e seguintes) insistindo na sua essencial possibilidade de verificação, e até descrevendo alguns detalhes concretos da técnica. Mas devemos relembrar que para Einstein a técnica da verificação, (que em alguns casos é praticável e em outros não) é coisa secundária.

Passemos ao quarto ponto. Neste, o sr. Cannabrava, com agravada obstinação, prende-se à frase em que assinalamos um êrro de heterogeneidade. Surdo às nossas advertências torna a dizer "... o intervalo de tempo que separa dois processos considerados simultâneos, ser necessàriamente superior à velocidade da luz..." E logo com seu peculiar recurso à contraofensiva, pergunta-me se eu ignoro que a velocidade da luz "no contexto da teoria restrita de Einstein, apresenta propriedades métricas definidas, isto é, que ela pode servir à mensuração tanto do tempo como do espaço." Apesar da poeira levantada pelos esquisitos têrmos que parecem conter a intenção de dar aparências de profundidades a um êrro elementar, eu consinto em responder. Não, não ignoro que uma velocidade seja uma relação entre espaço e tempo; não ignoro que uma fôrça seja um produto de massa por aceleração; mas também não ignoro que nenhuma dessas fórmulas elementares me autoriza a escrever, a repetir e a defender uma proposição em que se atribui a Einstein um êrro palmar contra a homogeneidade.

Para terminar, eu peço ao sr. Cannabrava que retifique aquela frase e que me informe, para ulterior conversa, se prefere restabelecer a homogeneidade ferida em têrmos de velocidade ou de duração. Se para tal retificação de um enunciado científico o professor do Pedro II tem insopitável necessidade de soltar injúrias, não se prive. Esteja a gôsto; solte o que quiser; mas dê-me a frase concertada, e diga-me afinal como deve ser lida sem ofensa aos princípios elementares. Quero a frase.

POST-SCRIPTUM:

Acabo de receber um exemplar da tese de concurso do sr. Cannabrava. A tese é ainda pior do que os artigos. Tenho agora, em matéria de disparates e de períodos inteiros sem sentido, uma coleção que o sr. Afrânio Coutinho chamaria de "farta messe".

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
Restauram-se imagens com perfeição.
«O RESTAURADOR»

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

irmãos de D. Honesta perdera no jôgo todo o dinheiro de Roderigo; ali, o outro, ao voltar em um navio carregado de suas mercadorias, que aliás não estavam no seguro, naufragou com tôda a carga.

Mal se divulgaram estas novas, os credores de Roderigo reuniram-se. Julgavam-no um homem liquidado, mas não podiam ainda tomar providências, por não ter expirado o prazo das cobranças; resolveram, pois mandar observá-lo hàbilmente, para que num abrir e fechar de olhos não lhes escapasse das mãos. Por sua parte, Roderigo, não vendo outro remédio e sabendo as obrigações que lhe impunha o pacto infernal, decidiu fugir a todo o transe. Certa manhã montou a cavalo e saiu da cidade pela porta do Prato, perto da qual morava. Espalhada, a notícia de sua fuga, os credores, alarmados, recorreram às autoridades e puseram-se no encalço dêle, acompanhados não apenas dos meirinhos, senão também de muitos populares.

Quando se levantou atrás dêle a polvorosa, estava Roderigo apenas a uma milha de distância da cidade. Vendo-se acuado, saiu da estrada e procurou pôr-se a salvo nos campos. Mas as numerosas valas que atravessam a região impediram-no de prosseguir a cavalo, de sorte que abandonou a sua montaria e continuou a fuga a pé, atravessando campo sôbre campo, abrigado pelas abundantes vinhas e canaviais. Assim chegou à casa de João Mateus del Bricca, lavrador de João del Bene. O acaso fê-lo encontrar-se com João Mateus, que trazia de comer aos bois. A êste se recomendou o fugitivo, prometendo que, se o salvasse de seus inimigos, que o perseguiam para fazê-lo morrer na prisão, o tornaria rico, coisa de que lhe daria prova antes mesmo de sair de sua casa; se não o fizesse, concordava em que o próprio camponês o entregasse a seus adversários.

Embora simples aldeão, era João Mateus homem de coragem. Julgava que nada tinha que perder se tentasse salvá-lo, e prometeu-lhe auxílio. Havia diante da casa um montão de estrume: foi lá que o escondeu, cobrindo-o de caniços e raminhos reunidos para fazer fogo.

Mal acabara Roderigo de esconder-se, chegaram os seus perseguidores. Por mais ameaças que fizessem a João Mateus, não conseguiram levá-lo a confessar que o vira. Assim, partiram e, depois de procurá-lo tôdo aquêle dia e mais o seguinte, retornaram a Florença, exaustos.

Cessada a agitação, João Mateus tirou Roderigo do esconderijo e pediu-lhe cumprisse a promessa, ao que Roderigo lhe disse:

— Irmão meu, tenho para contigo uma grande obrigação e quero cumpri-la de qualquer maneira; e, para que acredites que o posso fazer, dir-te-ei quem sou.

Nisto, revelou a sua identidade, contando em que condições saíra do Inferno e como se casara. Explicou-lhe, a seguir, como pretendia fazê-lo rico. O seu projeto, em resumo, era o seguinte: quando João Mateus ouvisse que alguma mulher estava espiritada, devia saber que era êle, Roderigo, que se apoderara dela: nem sairia do corpo da vítima sem que João Mateus viesse tirá-lo: destarte, poderia o camponês pedir aos parentes da endemoninhada o preço que entendesse. João Mateus aceitou a proposta, e Roderigo partiu.

Decorridos alguns dias, propagou-se por tôda Florença a notícia de que uma filha de mestre Ambrósio Amadei, casada com Buonaiuto Tebalducci, estava espiritada. Os parentes não descuravam nenhum dos remédios a que se recorre em casos semelhantes; assim, puseram-lhe na cabeça o crânio de S. Zenóbio e o manto de S. João Gualberto. Roderigo, porém, zombava de tudo aquilo. E, para dar a entender a todos que o mal da moça era um espírito e não qualquer imaginação fantástica, falava latim, discutia coisas de filosofia e descobria os pecados de muitos, desmascarando, entre outros, a um frade que guardara em sua cela, durante mais de quatro anos, uma mulher vestida à maneira de fradinho, coisas que enchiam a todos de espanto. Mestre Ambrósio estava aborrecidíssimo e, tendo experimentado em vão todos os remédios, perdera já a esperança de curar a filha, quando João Mateus veio ter com êle, prometendo-lhe a saúde da filhinha se lhe desse quinhentos florins para comprar uma propriedade em Peretola. Mestre Ambrósio aceitou a proposta. Então João Mateus, depois de mandar dizer certo número de missas e executar algumas cerimônias para embelezar a coisa, achegou-se à moça e segredou-lhe ao ouvido:

— Roderigo, estou aqui a esperar que me cumpras a promessa.

Ao que Roderigo respondeu:

— Com o maior prazer. Mas isto não chega ainda a tornar-te rico. Eis porque, apenas saído daqui, entrarei na filha do rei Carlos de Nápoles, e de lá não sairei sem que me chames. Então exigirás uma propina a teu contento, e depois disso não deverás mais incomodar-me.

Nisto saiu do corpo da doente, com alegria e admiração de tôda Florença.

Não passou muito tempo, e já se espalhava por tôda a Itália outro acidente, ocorrido com a filha do rei Carlos. Como o remédio dos frades não servisse, o rei, que ouvira falar de João Mateus, mandou-o chamar. Chegando a Nápoles, êste, depois de algumas cerimônias fingidas, curou-a. Entretanto, Roderigo, antes de sair do corpo da princesa, disse-lhe:

— Olha, João Mateus, cumpri a promessa de te enriquecer. Assim, desobriguei-me contigo, e não te devo mais coisa alguma. Portanto, andarás acertado em nunca mais me aparecer, pois, assim como te fiz bem até hoje, doravante te farei mal.

Voltou João Mateus a Florença riquíssimo, tendo recebido do rei mais de cinquenta ducados. Estava resolvido a gozar em sossêgo a opulência, sem acreditar que Roderigo pensasse realmente em prejudicá-lo. Bem cedo, porém, foi desiludido, pela notícia de que uma filha de Luís VII, rei da França, estava espiritada. Essa notícia perturbou completamente a alma de João Mateus, que não cessava de pensar na autoridade daquele monarca e nas palavras que lhe dissera Roderigo. De fato, o rei, como não encontrasse remédio para o mal de sua filha, e tendo ouvido falar da capacidade de João Mateus, mandou chamá-lo, primeiro simplesmente por um correio: mas, visto que o homem alegava certa indisposição, viu-se o rei forçado a recorrer à «Signoria», (1) a qual obrigou João Mateus a obedecer.

Desesperado, êste foi a Paris, onde começou por explicar ao rei que efetivamente havia curado, já, certas endemoninhadas, mas que isto não queria dizer de modo nenhum que soubesse ou pudesse curá-las tôdas, pois algumas há de natureza tão pérfida que não temem ameaças nem encantamentos, nem religião, seja qual fôr; que todavia estava pronto a fazer o que pudesse, mas pedia desculpa e perdão se não fôsse bem sucedido. Enfastiado, o rei declarou que, se não lhe curasse a filha, mandaria enforcá-lo. João Mateus viu-se em grandes apuros, mas fêz da fraqueza fôrça; mandou vir a endemoninhada e, achegando-se-lhe ao ouvido, recomendou-se humildemente a Roderigo, lembrando-lhe o benefício prestado e como seria ingrato se o abandonasse naquele transe.

— Irra! — exclamou Roderigo. — Então, miserável traidor, ainda tens a coragem de apresentar-te diante de mim? Pensas poder-te gabar de que enriqueceste com o meu auxílio? Pois hei de mostrar-te, a ti e a todos, que sei dar e retirar qualquer coisa, a meu talante; e, antes que partas daqui, mandarei enforcar-te, custe o que custar.

Em tais conjunturas, João Mateus, não vendo remédio, resolveu tentar a fortuna por outro meio. Mandou embora a espiritada e disse ao rei:

— Senhor, como declarei a Vossa Majestade, há muitos espíritos tão malignos que com êles ninguém pode; pois êste é um dos tais. Mas quero fazer uma última experiência: se fôr bem sucedido, Vossa Majestade e eu teremos alcançado o nosso fim; em caso contrário, estarei nas mãos de Vossa Majestade, que saberá ter comigo a compaixão a que faz jús a minha inocência. Mande Vossa Majestade erguer na praça de Nossa Senhora um grande estrado, em que caibam todos os barões e todo o clero desta cidade: mande orná-lo de panos de sêda e ouro e erguer no meio dêle um altar. Quero que domingo próximo Vossa Majestade, com o clero e todos os seus príncipes e barões, se reunam no estrado, com pompa real, vestidos de trajes ricos e esplêndidos. Depois de celebrada a missa, Vossa Majestade fará vir a endemoninhada. Quero, além disto, que num ângulo da praça haja pelo menos vinte pessoas munidas de trompas, cornetas, tambores, cornamusas, címbalos, timbales e outros intrumentos de tôda espécie. Quando eu levantar o chapéu, todos deverão tanger os seus instrumentos e encaminhar-se em direção ao estrado. Estas coisas, junto com certos outros remédios secretos, julgo farão partir o tal espírito.

O rei ordenou tudo isso. Chegou a manhã de domingo. O estrado estava cheio de personagens e a praça de povo. Celebrada a missa, a espiritada foi conduzida ao estrado por dois bispos e muitos senhores. Ao ver tamanho ajuntamento e tanto aparato, Roderigo ficou quase tonto e disse consigo: — «Que terá inventado êsse miserável traidor? Pensa espantar-me com esta pompa? Não saberá que estou acostumado a ver as pompas do Céu e as fúrias do Inferno? Hei de castigá-lo, seja como fôr».

Quando depois João Mateus se aproximou dêle novamente e lhe pediu que saísse, êle falou-lhe assim:

— Bela idéia a tua, na verdade! Que pensas alcançar com todo êste aparato? Acreditas escapar assim ao meu poder e à ira do rei? Miserável ladrão, farei enforcar-te, custe o que custar!

Como não cessasse de repetir estas palavras, acrescentando-lhes outras menos injuriosas, João Mateus, houve por bem não perder mais tempo. Fêz o sinal com o chapéu, ao que tôdas as pessoas encarregadas de fazer barulho tocaram os seus instrumentos e com um rumor que ia ao céu foram-se chegando ao estrado. O barulho aguçou os ouvidos a Roderigo, o qual não entendendo o que era aquilo, assombrado pediu a João Mateus que lho explicasse. Êste lhe respondeu mui perturbado:

— Ai, meu Roderigo, é a tua mulher que vem buscar-te!

Era de ver a alteração produzida na mente de Roderigo pelo nome da mulher. Tamanho lhe foi o espanto que, sem indagar de si mesmo se era possível que ela estivesse ali, fugiu sem dizer palavra e deixou a princesa livre; preferiu voltar ao Inferno para dar conta de suas ações a submeter-se outra vez ao jugo matrimonial, suportando tantos fastios, despeitos e perigos. Assim Belfagor, de volta ao Inferno, atestou os males que a espôsa traz consigo a uma casa, ao passo que João Mateus, que se mostrara mais esperto que o Diabo, regressou a casa contentíssimo.

(1) «Signoria»: o govêrno de Florença.

ESPAÇOS VAZIOS

(Conclusão da 2.ª página)

se todo o cerimonial do Itamaraty. Todos os hoteis foram ocupados houve recepções e «coctaill» e realizaram-se grandes tertúlias, debates sibilinos sôbre: «miscegenação, colonização marginal e mosaica, elementos afetivos e místicos nos processos de seleção, história, aculturações, etc. Durou mais de quinze dias essa fantasia delirante e dispendiosíssima. A sub-literatura nacional brilhou muito, a sub-ciência, a susociologia. Havia, é claro, algumas excepções sufocadas pela gritaria e desencantadas com a transformação da conferência em carnaval. No fim, houve uma declaração de princípios para justificar, centenas de recomendações aprovadas, algumas bem intencionadas, em maioria completamente líricas. Nenhuma delas foi cumprida ou adotada em qualquer parte do Brasil ou no exterior. Finalmente, com um baile no Palácio das Esmeraldas, encerrou-se a Conferência de Goiânia. Tinha sido um grande pic-nic, nada mais.

Lembro-me perfeitamente de que era uma noite morna, de céu lavado e estrêlas próximas. Em volta de Goiânia e do seu palácio verde estendiam-se os imensos vasios demográficos do Planalto verdadeiros mundos às escuras e sentia-se ali, o apêlo dramático da terra jovem, sensual e virgem como se quisesse ser violada pelos homens.

Tive ali uma impressão de orgia e loucura. O problema da imigração no Brasil, um dos nossos problemas fundamentais, era conduzido por três orgãos do poder público, subordinados ao Ministério da Agricultura, outro subordinado ao Ministério do Trabalho e mais outro ao Ministério das Relações Exteriores, havendo pendências de todos três com o Ministério da Justiça, com a Polícia e o Ministério da Viação etc. No fundo, êsses orgãos eram rivais entre si, terrivelmente enciumados, uns das atividades e atribuições dos outros. E parecia que os homens trabalhavam para se defenderem cheios de suscetibilidades, cada um com o seu órgão, fazendo a imigração para o órgão, ao em vez de fazê-la para o Brasil. Pitoresco e engraçado, mas muito luxuoso e inútil para o problema da imigração. Qualquer pessôa podia perceber, então, que se fazia necessário por um fim a essa dispersão de esforços, dar um sentido objetivo e rendoso à política imigratória, adaptando-a às realidades do mundo e do Brasil.

* * *

Chegamos, finalmente, a essa conclusão. Criamos agora o Instituto Nacional de Imigração, autarquia diretamente subordinada à Presidência da República. Esse novo órgão centralizará tôdas as atividades e providências concernentes à imigração expontânea e à dirigida. Agirá afirmam com o mínimo possível de peias burocráticas. Desaparecerão os três órgãos atualmente existentes, ou melhor, fundir-se-ão os três dentro de novos princípios, isto é, de povoar o Brasil, levantar a produção, melhorar os padrões étnicos e culturais do povo e promover enfim a criação da riqueza em tôdas as suas formas, adaptando as correntes migratórias à vida econômica geográfica e social do país. E é possível que com essa nova providência administrativa possamos dar novo impulso e orientação à política de recuperação e domínio do território nacional.

Nosso pensamento se volta hoje para a Europa. Existe a possibilidade cada vez maior de estabelecer uma ponte imigratória sôbre o Atlântico. Nesse sentido, devemos ser bastante revolucionários. Compreender que somos um estuário aberto a tôdas as correntes imigratórias e a indivíduos, mulheres de Paris, ou da Polonia professores, intelectuais, técnicos, agricultores, operários e pioneiros todos aquêles, enfim, que desejem refazer a vida, aqui integrando-se na terra, no sistema de vida brasileiro, respeitando os costumes e a soberania do país.

Existem dois mundos. Um de esperanças mortas, de espaços tomados e terras exauridas. Nele habitam densos contingentes humanos, disputando diàriamente um lugar ao sol, endurecidos pela concurrência, muitas vêzes desumanizados e egoístas e cuja existência transcorre entre as belezas insuperáveis da arte, da cultura e da civilização. O outro mundo compreende extensões imensas de glebas despovoadas, apelando para tôdas as atividades construtoras da vida e da riqueza. Um mundo verde e virgem, onde o homem poderá colher os frutos de seu labor e nele plantar os valores eternos da sua civilização.

Penso agora em escrever uma carta àquele alucinado italiano de Gênova. Que venha com a sua mulher e seus filhos e que o seu sonho não se transforme em outra amarga decepção, pois já deve ter sofrido bastante, o coitado. Que a terra e os homens lhe retribuam o entusiasmo e o seu amor incontido pelo novo mundo, onde pretende reconstruir com o trabalho uma vida esgotada e sem esperança...

AVISO AOS MECANICOS
E. G. MOTTIS
O ESPECIALISTA DO CITROEN
Aceita recondicionamento de transmissões, motores e eixos
de mudança. Condições especiais para oficina.
SEÇÃO DE PEÇAS
121 — Rua Desembargador Isidro — 121
Tels.: 48-6226 - 48-7220 — Praça Saens Peña
(Casa Amarela)

a CASA FLÔR apresenta
NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA
Modelos atraentes para ambientes de requinte e bom gosto!
CARRINHOS PARA BEBÊS
recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras.
DISCOS
Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Albuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FÁBRICA: AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

UMA ENCRUZILHADA NA HISTÓRIA

PERTINAX

(Para a France Press — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — A eleição do general Eisenhower para a presidência dos Estados Unidos não causou aqui uma grande surpresa. Nos últimos dias, antes do pleito, as informações de fonte diplomática já o faziam prever. O acontecimento, porém, marca uma das mais significativas etapas da história de após-guerra.

Há vinte anos, a política americana vem sendo dominada pela personalidade, pelo gênio político de Franklin Roosevelt, pela tradição que deixou a seu sucessor Harry Truman. Agora, o que foi feito desde 1932 será re-examinado, repensado e talvez não seja mantido tal qual.

Nenhum observador de assuntos europeus acha que a política dos Estados Unidos vai voltar ao isolacionismo que praticou, em seu tempo, o presidente Hoover e que preconisa ainda, até certo ponto, o senador Taft. O presidente Eisenhower de amanhã, assim como o general Eisenhower de ontem, está certamente convencido de que os Estados Unidos não se podem furtar ao papel internacional que lhes cabe, isto é, a direção militar e política do mundo livre. Do mesmo modo, em política social, êle não voltará ao «deixa ficar» de outrora.

Mas nem por isso êle aceitará em bloco, a herança do Roosevelt mesmo separando-a da contribuição de Truman. Desejará, pelo menos, apor-lhe seu cunho pessoal. Roosevelt era um aristocrata americano, como, aliás, o governador Stevenson. Quanto a Eisenhower, é um americano no médio e os grandes vôos de imaginação, as ousadas antecipações do futuro não são de seu feitio. E' bem verdade que está morta a política isolacionista de Hoover e Coolidge, mas sua maneira terra-a-terra de considerar as coisas, sua repugnância pelas grandes inovações, têm probabilidade de reaparecer. A era de Roosevelt está finda e talvez que, no curso da história americana, se revele como uma grandiosa exceção.

O general Eisenhower tomará posse da Casa Branca a 20 de janeiro. Nos dois próximos meses, fixará suas idéias, estabelecerá seu programa. Hoje, suas idéias estão ainda bem vagas. Procedem de um espírito extremamente conservador, senão reacionário. Atualmente, são inaplicáveis. E o general, nos azares de sua campanha eleitoral, deu garantias e esperanças às concepções mais variadas. Será preciso, portanto, que êle construa um programa. E êsse programa dependerá, em grande parte, do homem a quem êle vai confiar o Departamento de Estado, John Foster Dulles. Grande advogado de Nova York, Dulles foi uma espécie de delegado dos republicanos no Departamento de Estado, quando o presidente Truman tentou subtrair a política externa das disputas entre os partidos. Foster Dulles negociou o tratado de paz com o Japão. Assistiu Eisenhower nos últimos meses. Mas não lhe inspirou fórmulas muito felizes no que diz respeito à Rússia soviética.

Eis aqui, em ordem de urgência, a enumeração dos grandes assuntos sôbre os quais Eisenhower terá que tomar partido: 1º.) a guerra na Coréia; 2º) a defesa da Europa ocidental, o rearmamento da Alemanha; 3º.) relações financeiras e econômicas entre os Estados Unidos e a Europa ocidental, medidas a tomar para atenuar ou preencher, nos próximos anos, o deficit de dólares dessa região do mundo.

Quanto ao primeiro ponto, é caso de indagar-se se o general Eisenhower se acreditará obrigado a cumprir a promessa, lançada à multidão durante o período eleitoral, de ir à Coréia antes de tomar posse da Casa Branca; porque, uma vez ali instalado, a viagem se revelará provàvelmente impraticável. Mas a promessa feita pelo general, na opinião dos técnicos em demagogia, contribuiu tão preponderantemente para seu sucesso que não se vê uma maneira pela qual êle pudesse furtar-se à viagem, sem perder o prestígio adquirido. Se o general tentar a viagem, recusando ouvir os que o desaconselham, será levado, queira ou não, a precipitar a intensificar a ação militar, a render-se às recomendações do general Van Fleet, comandante do Oitavo Exército: bombardeio das bases aéreas da Mandchúria, etc. As mães americanas exigem a volta de seus filhos. E, por outro lado, a substituição das tropas americanas por contingentes sul-coreanos, sugerida por Eisenhower em outro acesso de demagogia não passa, por muito tempo ainda, de pura ilusão.

Não se vê, portanto, outra saída senão uma ofensiva aérea suficientemente destrutiva para levar chineses e norte-coreanos a aceitar definitivamente a convenção de armistício, ainda em suspenso.

Quanto ao segundo ponto, a defesa da Europa, Eisenhower concluira, em julho de 1951, uma espécie de compromisso com Hervé Alphand, funcionário francês que negociou e redigiu o tratado do Exército Europeu. Mas se o Tratado do Exército Europeu fôr vetado pelo Parlamento francês, Eisenhower se voltará, fàcilmente, para a outra alternativa: a organização de um exército alemão separado.

Quanto ao terceiro ponto, o auxílio econômico à Europa e à eliminação do deficit de dólares, o general não tem, evidentemente, sôbre o assunto nenhuma noção positiva. Nesse capítulo, atribui-se-lhe o concurso do sr. Aldrich, presidente do Chase Bank, grande gerente dos fundos do Partido Republicano, que representaria tanto ao general o papel de conselheiro. Seja como fôr, o certo é que os tratados existentes, como o da França, o Acôrdo de Cooperação Econômica de 29 de junho de 1948 e o Tratado de Defesa Mútua, de janeiro de 1950, não permanecerão tais quais.

Forçoso é repetir: estamos numa dramática encruzilhada da História.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMÉRIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar
Perto da Avenida Rio Branco

FOTÓGRAFOS
Agora, o novo papel
Wessel
INDÚSTRIA BRASILEIRA
mais barato, e igual aos melhores papeis estrangeiros - Solicitem prospectos, listas de preços e amostras gratis.
Temos ainda: papeis KODAK, GEVAERT, LEONAR, AGFA, etc.
FOTOPTICA
RUA SÃO BENTO, 359 - RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 49 - CX. POSTAL, 2030 - S. PAULO

ENXERTOS DE PELE
kinba
CORTE COM PRECISÃO E RAPIDEZ
DERMATOMO ELÉTRICO DE BROWN
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A - Tels: 42-1232 e 52-3336 - Rio
Zimmer MANUFACTURING CO. WARSAW IND
Sino

Política Internacional

O SIGNIFICADO DAS ELEIÇÕES

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

I

QUANTO mais se medita sôbre as eleições, mais significativos se afiguram os seus resultados.

O seu primeiro efeito foi romper a coalisão de grupos que

* * *

Partido Democrático.

Êsses grupos — as máquinas das grandes cidades, os trabalhadores organizados (tal como os interpretam os seus líderes), os negros do Norte e certas nacionalidades — é que conservavam no poder o Partido Democrático.

Foi para mantê-los em linha que o presidente Truman ingressou na campanha, fazendo, abertamente, o apêlo de classe que o govêrnador Stevenson não podia, por temperamento ou convicção, fazer. «Slogans» como «não deixem que êles lhes arrebatem as conquistas» ou «vocês nunca tiveram tantas vantagens» eram dirigidos, não ao povo norte-americano, mas, sim, àquela coalisão. O apêlo era bem claro. «Eles», os que queriam «arrebatar as conquistas», eram os outros norte-americanos que estavam fora da coalisão.

A introdução, na campanha, da lei de imigração Mc Carran, com deliberada adulteração dos verdadeiros efeitos do sistema de quotas nacionais, era um apêlo aos eleitores de certas origens nacionais. Num dos seus discursos, o presidente Truman disse, sem a menor reserva: «votem pelos seus próprios interêsses». Era um apêlo bem condizente com aquêle de 1948, feito à gratidão de grupos especialmente favorecidos.

* * *

Na convenção de Chicago, a ala esquerda Democrática, liderada por Blair Moody, de Michigan, mostrou-se inclinada a soldar aquêles grupos mais sòlidamente num verdadeiro partido de classe, mediante a expulsão dos delegados do Sul. Essa ala esquerda argumentou que os Democratas poderiam ter ganho tôdas as quatro eleições anteriores sem o «sólido Sul», e que um partido Dixiecrata separado, mesmo que votasse com os Republicanos no Congresso, privaria os sulistas de importantes comissões e tornaria nítido o alinhamento, empurrando todos os «tories» para um lado e todos os «progressistas» para outro, lançando, assim, os alicerces para um Partido Trabalhista norte-americano, segundo o modêlo britânico. Embora os propósitos dessa ala esquerda falhassem na convenção, o seu objetivo não foi abandonado, e ela se teria utilizado de mais um quadriênio de poder Democrático para realizá-lo.

* * *

Mas isso não é democracia norte-americana, nem poderia a democracia norte-americana sobreviver a tal divisão. A democracia norte-americana visa ao máximo de unidade e não ao máximo de divisão, tanto mais quanto não possui base racial para a coesão. Uma nação dividida por classes e nacionalidades divide-se contra si mesma, é uma nação em perpétua guerra civil, seja esta travada a tiros de canhão ou por meio de eleições. E na guerra civil não há, realmente, «sucedâneo para a vitória».

Os partidos de classe devem, pela sua natureza, procurar o poder total, para a consecução do qual há outros meios além do expediente de privar os adversários da liberdade de palavra ou do periódico direito de voto, pois que, em dado momento, o partido que controle poder econômico suficiente não pode ser retirado do poder sem que se produza o caos econômico.

O general Eisenhower apareceu neste momento histórico, não como líder de um partido, mas, sim, como símbolo da unidade norte-americana. E esta a sua importância, a sua necessidade histórica. Os adeptos de Stevenson, que sorriram irônicamente quando êle apelou ao desejo da «Imagem do Pai» talvez tinham rabão, por que, qual a função do pai, senão a de manter unida a família? E não é verdade que os pais da nossa pátria, os fundadores da nossa nacionalidade, nos advertiram contra a ameaça justamente de facções como as que estão surgindo entre nós?

O instinto da Norte-América virou-se contra elas.

E foi medida muito salutar. Porque o teste para uma nação, assim como para um indivíduo, é saber, se em tempos de crise, ela se despedaçará ou se unirá.

II

A selvajaria com que os adeptos de Aneurin Bevan, na Grã-Bretanha, atacaram os resultados da eleição norte-americana é significativa.

«Um trágico retrocesso para a causa da decência humana e da sanidade política... Wall Street vai rejubilar-se... vai cortar os padrões de vida dos pobres... vai promover uma política de altas tarifas».

* * *

O sr. Bevan é o expoente do socialismo de esquerda, que se baseia na solidariedade de uma classe. Em contraste com os seus opositores fabianos do Partido Trabalhista, êle é marxista, lógico e, portanto, totalitário.

Do seu ponto de vista, a eleição norte-americana é, com efeito, um retrocesso, porque regista a repulsa aos alinhamentos de classe ou de nacionalidade. Foi um voto por uma só América, em vez de duas, um voto não pelo poder total, mas em favor dos contrôles e do equilíbrio no poder. Quanto a ter sido um voto por altas tarifas, é o que se verá. Em matéria de intercâmbio comercial, Wall Street tem uma mentalidade consideràvelmente mais internacionalista do que jamais a tiveram os sindicatos trabalhistas organizados, seja nos Estados Unidos ou na Grã-Bretanha. O comércio internacional é favorecido pelas economias livres, e não pelas economias politicamente controladas.

* * *

A decepção do sr. Bevan, expressa com tanta violência, encontra eco em muitos norte-americanos decepcionados, que escrevem cartas aos jornais. Aqui em Chicago, de onde escrevo, leio numa coluna de correspondência de leitores que «os norte-americanos demonstraram que são guiados pelas suas emoções e não pelo bom senso»; noutra, o missivista diz que «presenciamos o surto de um novo tipo de norte-americano — o venerador de heróis».

Todos os povos são guiados, até certo ponto, pelo instinto e pela emoção, o que é, sem dúvida, o caso dos autores dessas duas cartas bem típicas. Um dêles considera o governador Stevenson «o maior dos norte-americanos vivos», o que não deixa de ser um julgamento muito inspirado pela emoção. E o venerador de heróis não é um novo tipo de norte-americano ou de ser humano. Tôdas as nações vivem e se mantêm unidas, em certa medida, pelas imagens dos seus heróis, tanto mitológicos como reais. De outra maneira não haveria poemas épicos nem tradições, e Washington, Jefferson e Lincoln estariam esquecidos.

O que interessa saber é qual a emoção — ou instinto — que inspirou o pôvo norte-americano, e que virtudes êle atribuiu a êsse herói.

Creio que foi o instinto da unidade, em oposição ao da facção, foi o instinto de repulsa a um poder há tanto tempo entrincheirado, que se tornara intelectualmente arrogante, farisaico e corrupto, e êste é um instinto dos mais profundamente arraigados na mentalidade norte-americana. E o herói que o povo procurou foi um herói que, na guerra, demonstrou capacidade para unir e harmonizar.

Se o nosso presidente-eleito será capaz de revelar as mesmas virtudes na paz, é o que resta ver. Em todo cargo de grande responsabilidade, a prova é o seu exercício. Alguns de quem muito se esperava deram maus presidentes. Outros, que pareciam nada ter a dar, revelaram-se excelentes. Andrew Jackson foi um brilhante general, mas, até tomar posse, revelou-se mau líder político. E contudo, é relembrado como presidente, e não como general. Grant foi um grande general e mau presidente. Lincoln, para alguns dos espíritos que pareciam os mais penetrantes do seu tempo, era um presidente-eleito duvidoso, mas tornou-se herói nacional.

* * *

O sr. Bevan podia levar em conta certos fatos dignos de nota.

O general Eisenhower não conquistou os Estados menos progressistas, que ficaram com Stevenson. O general Eisenhower conquistou todos os grandes Estados industriais da União e aquêles em que se têm originado todos os movimentos progressistas da nossa história.

Se os homens da ala esquerda que, na convenção, queriam alijar o «Sul reacionário» do Partido Democrático tivessem obtido êxito, o Governador Stevenson não teria conquistado um só Estado, talvez. Dos nove que lhe foram fiéis, cinco são classificados pelos liberais como os mais atrasados da União, e seis dêles na convenção, se manifestaram coesamete pelo Senador Russel até o último momento. De certo, ficaram com os Democratas por hábito, mas não por Stevenson ou por qualquer coisa que Stevenson represente.

Nem é verdade que o general Eisenhower cavalgue a crista de uma «onda de reação». Os Senadores Mc Carthy, Jenner e Malone todos acompanharam Eisenhower, e o novo presidente não deve gratidão a qualquer dêles, sendo, ao contrário, um homem «de si mesmo». Mc Carthy arrastou 200.000 votos. Os senadores Kem, Cain e Ecton, que, para os liberais, são também anátema, foram derrotados.

* * *

Só as máquinas das grandes cidades — os liberais aliados aos «tammanies» — votaram pelos Democratas, como de costume. Nem uma cidade de mais de um milhão de habitantes votou pelos Republicanos, embora a maioria dos condados em que são situadas o tenha feito. E é nas grandes cidades que se concentram os verdadeiros rebanhos, o maior número de pessoas que pensam menos por si mesmas e que são precisamente as mais susceptíveis a ondas de emoção, seja de radicalismo ou de reação.

Os norte-americanos não compreendem bem a Europa, mas os europeus ainda compreendem menos os Estados Unidos, como se verifica pelos comentários da imprensa européia. Os Estados Unidos não podem e não devem ser interpretados em têrmos europeus, embora os nossos liberais de ala esquerda venham persistentemente tentando fazê-lo. E mais uma das coisas que esta eleição repudiu, agrade ou não ao sr. Bevan.

Os norte-americanos podem, contudo, observar que o sr. Bevan não é pobre. A política colocou-o, o que as minas de carvão jamais poderiam fazer, numa posição de alto padrão de vida, num país que é agora pobre. Isso tornou-o gordo, bem cuidado, gozador do poder e preguiçoso, sem, contudo, diminuir a acerbidade do seu ódio de classe, que passou a ser profissional.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Mais sôbre a fôrça dinâmica

Em nossos dois últimos artigos, bem como os anteriores, temos nos referido à fôrça dinâmica, à maneira pela qual é despertada nas substâncias medicamentosas e aos efeitos que produz nos seres vivos.

Cumpre-nos, a nós homeopatas, dar a demonstração de sua existência, já que a admitimos como um dos esteios em que se apoia o nosso método terapêutico; duas ordens de fatos bem nossos conhecidos podem dar a prova de sua existência: o processo da experimentação, em que, pela reiterada repetição de uma dinamização em que não se encontra traços, sequer, da substância de origem, consegue-se, de maneira específica, desequilibrar a vitalidade dos experimentadores, produzindo doenças artificiais, ou pela aplicação dessas mesmas dinamizações na cura, das doenças naturais: de uma ou de outra maneira chegamos ao mesmo resultado, isto é, a constatação inequívoca da presença de uma nova energia em um meio em que não há a menor possibilidade de qualquer ação química ou mesmo física, das correntemente conhecidas, senão de uma fôrça intimamente relacionada com a própria essência da matéria.

Trata-se, certamente, de nova propriedade de grande atividade, constatável de modo insofismável pelos reativos vivos, não havendo, até o presente, outros meios de se revelar a sua presença.

René Allendy cita o fato do prof. Marage ter abordado corajosamente êsse assunto no Colégio de França e no Grupo de Estudos Filosóficos e Científicos, demonstrando, assim, começar a ciência oficial a se interessar por essa ordem de conhecimentos. Disse que embora os nossos recursos científicos atuais não pudessem explicar a ação das «substâncias» altamente rarefeitas, constatações clínicas incontestáveis demonstravam amplamente a ação fisiológica das altíssimas diluições, até a milésima centesimal (usam-se correntemente a 10, a 50 e a 100 mil, com resultado).

Se considerarmos que o átomo de hidrogênio tem o seu pêso representado pela unidade grama dividida pela unidade, seguida de vinte e quatro zeros e que a dinamização milésima centesimal, cuja atividade foi verificada em várias observações clínicas pelo prof. Marage, (Allopathes et Homeopathes, Paris, Gauthier-Villars) é representada pela unidade dividida pela unidade seguida de dois mil zeros!... começamos a penetrar no domínio do dinamismo hahnemaniano.

Não só por sua natureza como por seus efeitos no ser humano revela-se uma energia fora do comum, cuja ação não apenas subsiste como, paradoxalmente, se vê aumentada à medida que aumentamos as diluições (dinamizações).

Êsses fatos e muitos outros fartamente observados, porém ainda não convenientemente explicados devem nos levar à atitudes de grande prudência a seu respeito, principalmente quando se pretenda negá-los com argumentos apenas teóricos, opondo-se assim a uma esmagadora avalanche de observações imparciais de há muito feitas não sòmente por doentes e clínicos como no recinto de sábias associações científicas e academias, conforme ùltimamente se vem observando.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h 30m às 17 horas.

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

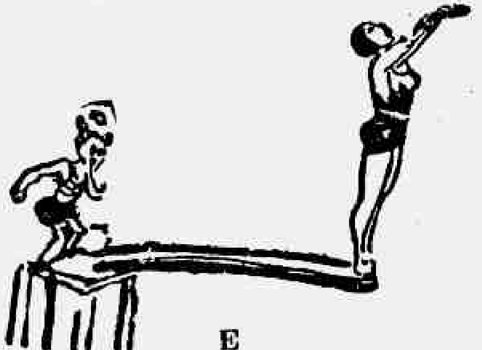
ISTO faz a vida mais feliz!
Climax
O sol nasce para todos, velho! Você, sua mulher e seus filhos também têm direito de gozar as delicias de um lar confortável! Dê um pulo aqui, nas Lojas BEMOREIRA, e escolha o aparelho mais necessário à sua casa! Seu ordenado é pequeno? Não importa! Havemos de combinar um modo de V. pagar, sem sacrifício, tudo que quiser comprar!
GELADEIRA
Veja que maravilha esta geladeira! 7 pés! Guarda um bocado de coisas! Imagine, neste calor, V. poder jantar com uma cerveja geladinha, ter seu leite sempre gelado, refrescos e sorvetes quando lhe apetecer... E tudo isto lhe custa apenas 350, POR MÊS
PANELA DE PRESSÃO "ARNO"
Esta panela é uma varinha de condão na cozinha de sua casa! Enquanto V. assobia uma valsa, sua mulher prepara com ela uma feijoada completa! O preço é uma agradável surpresa! Venha ver!
ENCERADEIRA BEMOREIRA
Isto é um maná para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas como a face de bebê e o soalho está sempre como espelho! Para dar-lhe tanta felicidade, V. gasta apenas 125, POR MÊS
LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA
Êste bichinho é útil tôda a vida! Rala côco, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas festas de vitaminas! Seus filhos engordam, V. e sua espôsa acharão a vida um regalo! V. consegue tudo isto com apenas 85, POR MÊS
Bemoreira
RIO: RUAS LUIZ DE CAMÕES, 42 e CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS 48
IA 1119

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento

PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 10º — Tels.: 27 3243 e 37-0407.
Diàriamente, com hora marcada.

PISCINAS



E
TRATAMENTO DE ÁGUA
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SULFATO DE ALUMINIO CARBONATO DE SODA — SODA -- HY
* * *
REATIVOS PARA ANALISES DE ÁGUA
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina a mais antiga e completa fornecedora de artigos para tratamento de água — Peça o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

Usina Química Strada Ltda.
Rua do Livramento, 186 - Tel.: 43-8309 — RIO
Atendemos pedidos para o interior.

Importou o Brasil, de janeiro a setembro, Cr$ 8.862.714,00 em máquinas e ferramentas

DADOS DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

De acôrdo com o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda elevaram-se as importações brasileiras de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, no período janeiro a setembro do ano em curso, a 259.435 toneladas no valor de Cr$ 8.862.714,00. Em confronto com igual período de 1951, acusam êstes algarismos acréscimos de 39.902 toneladas e de Cr$ 1.866 333 000,00. Compreende o grupo de máquinas, aparelhos físicos e científicos, inclusive para medicina, cirurgia, etc., cutelaria, ferramentas, máquinas, aparelhos elétricos, artigos eletrotécnicos, máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias, etc.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

BRASIL, TERCEIRO IMPORTADOR DE BICICLETAS BRITÂNICAS

Cêrca de 190 mil unidades o total comprado pelo nosso país — Resolvidos os fabricantes a manter a reputação de alta qualidade de suas máquinas

LONDRES — O ambiente animado, e alegre colorido, a nota de atração e fascinação dos modelos, são entre tantos outros fatôres que concorrem para gravar nos visitantes da 27ª Exposição Anual de Ciclismo e Motociclismo — que atualmente se realiza em Londres — a impressão de que os fabricantes britânicos estão resolvidos a manter a reputação de alta qualidade que conquistaram neste ramo da atividade industrial.

A Exposição mostra que, na seção de motocicletas, enquanto no passado os fabricantes se limitavam apenas a modificar os modelos existentes, neste ano surgiram modificações verdadeiramente revolucionárias, apresentando ademais novos e interessantes modelos. Uma das principais características entre as muitas novas é a da comodidade conseguida para o selim do motorista, sobretudo nos tipos maiores, a par com as velocidades potenciais das máquinas, que chegam a ser realmente impressionantes.

Antes da guerra, o valor total das exportações das indústrias ciclista e motociclista não passava de quatro milhões e meio de libras esterlinas, mas em 1951 elevou-se a 42 milhões, e para êste ano está previsto um número em tôrno de 45 milhões. O ano passado, o Brasil, que importou cêrca de 190 mil bicicletas britânicas, ocupou o terceiro lugar na lista dos melhores clientes dêste ramo da indústria do Reino Unido; — os primeiro foram a Malaca e a India. No curso dos dez primeiros meses dêste ano, o Brasil importou 94.059 bicicletas, o que representa um valor global de 760.787 libras. Os demais países importadores da América Latina: México 59.558 bicicletas, por um valor de 504.420 libras; Venezuela — 23.213, no valor de 203.331 libras. (BNS).

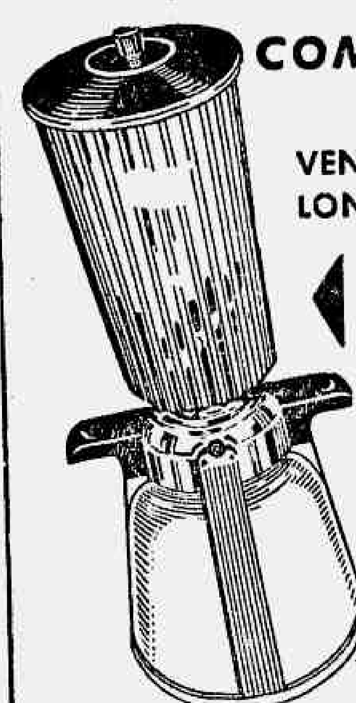
PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL 48-1724
Px. Pça. BANDEIRA



Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raios X. LARGO DO MACHADO, 5 — Apartamento 204 — Tel: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 e 737 — Edificio Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 2 às 7 horas da tarde. Consultas marcadas com antecedência.



COMPRE PELO CRÉDITO
VENDAS A LONGO PRAZO
IMA
LIQUIDIFICADORES
Possuimos os mais variados tipos e marcas. Compre ainda hoje o seu liquidificador, em prestações mensais de........ Cr$ 100,00
ENCERADEIRAS
Diversas marcas para atender a sua preferência. Preços a partir de...... Cr$200,00 mensais
CONHEÇA O PLANO DE VENDAS IMA
GELADEIRAS - RÁDIOS - ELETROLAS - TOCA-DISCOS - DISCOS - MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS - BICICLETAS MOTORIZADAS - MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
IMA
IMPORTADORA DE MÁQUINAS E AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 239/C. — Tel. 26-9667
PUBL. SILVA ARAUJO

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMATICOS e Aspirado res de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

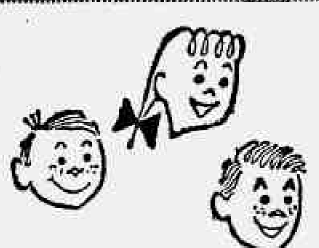
Clark calça tôda a família com confôrto e economia

SORTIMENTO COMPLETO! VÁRIAS LARGURAS! PONTOS E MEIOS PONTOS! FÔRMAS ANATÔMICAS!



Selby para senhoras
antes $225
agora $200

$ 200 — Em camurça branca
$ 200 — Em camurça branca e em pelica preta e marrom
$ 200 — Em camurça branca, em pelica preta, marrom e azul, e em couro esporte canário.
$ 200 — Em camurça branca
$ 200 — Em camurça branca, em pelica preta, marrom e azul, e em verniz
$ 200 — Em camurça branca, em pelica preta, marrom e azul



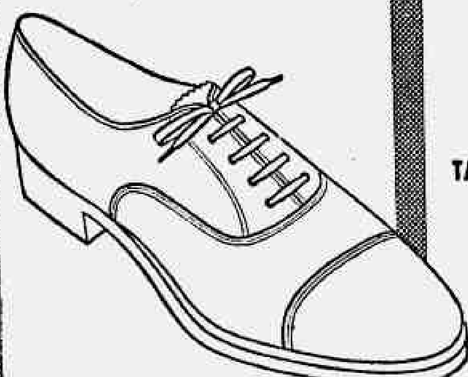
Clark para crianças e rapazes
PREÇO MENOR! RESISTÊNCIA MAIOR!

Em marrom. Tamanhos 20 a 22.. $ 90 / 23 a 27.. $ 95 / 28 a 32. $ 115
Em preto e marrom. Tamanhos 20 a 22 $ 90 / 23 a 27 $ 95 / 28 a 32 $ 115
Em marrom, vermelho e branco. Tamanhos 25 a 29.. $ 190 / 30 a 33 $ 195 / 34 a 36 $ 200
Em verniz. Tamanhos 25 a 29.. $ 150 / 30 a 33 $ 165 / 34 a 36 $ 180
Em preto e marrom. Tamanhos 28 a 32 $ 170 / 33 a 36 $ 180
Em preto, marrom, azul e vermelho. Tamanhos 28 a 32.. $ 110 / 33 a 38 $ 120



Clark para homens
O incomparável confôrto Clark custa hoje muito menos

Em marrom e beige $ 250
Em marrom claro $ 280
Em marrom $ 300
Em bezerro importado preto e marrom claro $ 450
Em bezerro importado marrom claro $ 400
Em bezerro importado marrom claro $ 400



Em bezerro importado preto e marrom de $ 380 por $ 350



Sòmente os calçados Clark e Selby oferecem a seus pés um confôrto especial, porque possuem várias larguras, pontos e meios pontos e alta flexibilidade.

compare...e compre Clark

CIA. CALÇADO CLARK - SÃO PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A. - 28 FILIAIS EM TODO BRASIL

LUSTRES DE CRISTAL

UM PRESENTE ARISTOCRÁTICO PARA O NATAL

Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais

C/3-Braços	C/lâmpada	800,00	C/3-Braços	C/lâmpada	950,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.000,00	C/4-Braços	C/lâmpada	1.150,00
C/5-Braços	C/lâmpadas	1.200,00	C/5-Braços	C/lâmpada	1.350,00
C/6-Braços	C/lâmpadas	1.400,00	C/6-Braços	C/lâmpada	1.600,00
C/3-Braços	C/lâmpada	1.050,00	C/3-Braços	C/lâmpada	1.200,00
C/4-Braços	C/lâmpada	1.250,00	C/4-Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/5-Braços	C/lâmpada	1.450,00	C/5-Braços	C/lâmpada	1.700,00
C/6-Braços	C/lâmpada	1.700,00	C/6-Braços	C/lâmpada	1.950,00

VENDAS A VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS — RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º AND.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Adolfo Tuchman, Capital Federal

Adolfo Tuchman

HORIZONTAIS

1 — Endividado.
9 — Espécie de escápula, mais ou menos ornamental, de onde pendem as braçadeiras das cortinas.
10 — Malha de côr diferente, redonda, no pêlo da rês.
12 — Chefe temporal de uma aldeia de índios parecis.
13 — Fórmula erudita de emir.
14 — Púrpuras.
15 — Tabaiacu.
16 — Ora!
17 — Ave da família dos Cuculídeos.
19 — Trunfo; influente.
20 — Interjeição de apêlo; venha cá.
21 — Fenda; pequena abertura.
23 — Álcool cujo oxidrilo está ligado a um carbônio de dupla ligação.
25 — Desumano.
27 — Orquídea do litoral do Mediterrâneo, cujas fôlhas, esquisitamente coloridas, têm a forma de mosca.
29 — Manjericão.
31 — Estreito.
32 — Freguesia de Portugal, no distrito de Santarém.
33 — Únicos.

VERTICAIS

1 — Rico.
2 — Sinal para alguma coisa começar.
3 — Cesto cilíndrico, grande e alto, que os índios levam às costas suspenso por uma embira em volta da cabeça.
4 — Pessoa sem valor.
5 — Nome de uma planta arácea.
6 — Palavra hebraica comum na Bíblia, que significa tristeza.
7 — Assembléia dos representantes do povo na Rússia.
8 — Nome de um peixe do litoral da Bahia.
11 — Que têm muitas praganas ou arestas.
13 — Peixe da família dos Escombrídeos.
18 — Diz-se do gado que tem a cabeça branca e o resto do pêlo de outra côr.
22 — Pássaros do México.
23 — Feito de cobre, bronze ou arame.
24 — Grangrena da bôca.
26 — Planta da família das Caparidáceas.
28 — O mesmo que pau-de-ferro.
30 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.

—o—

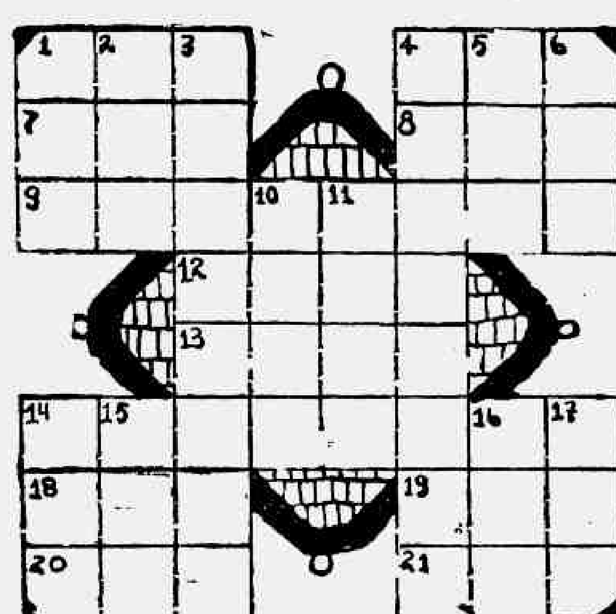
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE O. MUSSO, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Uga — Abu — Crag — Rubo — Lapidária — Tim — Irã — Sanfonina — Uá — Ti — Er — Ih — Tola — Gelo — Amos — Aula.

VERTICAIS: — Sagitíferas — Saramantiga — Ura — Gap — Bur — Ubi — Ci — Oa — Diro — Escola — Patroa — Nuelo — Ilhéu — Om — Il.

PARA MÉDIOS

Problema de Décio Vasconcelos, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Têrmo brasileiro que significa erva.
4 — Avestruz.
7 — Gracejar.
8 — Incólume.
9 — Insensatos; imbecis.
12 — Irritar; encolerizar-se.
13 — Sou enganado.
14 — Cheios ou formados de anéis.
18 — Doçura; suavidade.
19 — Jôgo de cartas em que o ganho é para o parceiro que primeiro reúne um naipe completo.
20 — Dono de casa.
21 — Certa planta da Índia.

VERTICAIS

1 — Acredita.
2 — Gemidos.
3 — Artigo, divisão de um trabalho escrito.
4 — Aperto; embaraço (Minas Gerais).
5 — Camada de tinta ou cal sôbre uma superfície.
6 — Contração da preposição a com o artigo definido os.
10 — Grande rio da Rússia, que a separa da Ásia.
11 — Rei de Tebas, pai de Edipo.
14 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
15 — Não; até não.
16 — Reza.
17 — Estrêla.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE CASTILHO, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Cama — Cava — Caiena — Apaga — Miras.

VERTICAIS: — Navegar — Calar — Manas — Capim — Cam.

—o—

CORRESPONDÊNCIA

MILMAPE (Nesta): — Quando se lhe oferecer ocasião queira procurar-me que de viva voz lhe darei tôdas as informações que deseja. Quanto à colaboração enviada que, aliás, muito me agradou, vou fazer todo o possível para a publicar na ocasião propícia. Grato.

GODIAS (Nesta): — O Amigo esqueceu-se de me enviar o desenho de seu trabalho, que deve vir a nanquim. Fico esperando-o.

ALCESTE VARGAS, SPENCER, YORETIN e ADLY SEGROB: — Grato pelas colaborações que tiveram a gentileza de me enviar.

—o—

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Com a pontualidade costumeira, recebi o número 53, relativo à segunda quinzena de novembro, da «Revista de Palavras Cruzadas». Grato pela remessa.

17º TORNEIO SEMANAL

Tendo terminado ontem o prazo para entrega das soluções relativas ao 17º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, damos a seguir as soluções dos cinco problemas que constituíram êste torneio:

PROBLEMA N.º 880

HORIZONTAIS: — Pior — País — Rumar — IV — Mal — Ad — Reconhece — Rir — Avô — Esforçado — Co — Sua — Es — Toada — Sais — Alea.

VERTICAIS: — Puir — Ecos — Verso — Or — Cif — Ti — Rumorosos — Man — Rua — Palhaçada — Ar — Eva — Al — Acode — Sede — Osga.

PROBLEMA N.º 881

HORIZONTAIS: — Rei — Neo — Frevo — Ab — Ana — Fé — Eu — Pó — Paliteiro — To — Or — Xo — Anu — Ou — Artes — Seu — São.

VERTICAIS: — Rua — Xis — Beata — If — Ulo — Au — Ra — Ar — Renitente — Vá — Uã — Nó — Pio — S.S. — Forro — Ode — Uso.

PROBLEMA N.º 882

HORIZONTAIS: — Chegado — Plaga — Sá — Ita — Ah — Clamorosa — Albi — Orar — Desnatado — Am — Ara — Al — Idade — Cromado.

VERTICAIS: — Escadas — Aliem — HP — Abs — Ir — Eliminado — Gato — Aram — Agarotada — Dá — Ora — Ed — Asada — Charola.

PROBLEMA N.º 883

HORIZONTAIS: — Jonnete — Cravo — Ás — Avô — Pá — Réu — Mar — Sirigaita — Ora — Mil — Lá — Ado — Oh — Trote — Querida.

VERTICAIS: — Farsola — Seira — Oc — Ura — Tu — Ara — Are — Navegador — Evo — Oil — To — Mim — Ed — Pátio — Baralho.

PROBLEMA N.º 884

HORIZONTAIS: — Vulcanica — Vomer — ML — Som — Bê — Par — Cem — Imoderado — Ril — Ter — Is — Mil — Mi — Dados — Atiradora.

VERTICAIS: — Vampírica — Lâmia — LV — Rol — DI — Cós — Mar — Amolecida — Nem — Lod — Ir — Cas — Só — Bedem — Atemoriza.

—o—

Na página escolar desta edição, damos a relação dos concorrentes do Interior ao 17º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, acompanhada dos números com que os mesmos vão concorrer ao sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 3 de dezembro, pela extração da Loteria Federal.

—o—

19º TORNEIO SEMANAL

Damos a seguir o cupão que deve acompanhar as soluções do 19º Torneio Semanal, cujo prazo de entrega termina no dia 6 de dezembro:

19º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Estado ....

Os dicionários adotados em nossa seção de Palavras Cruzadas, tanto à semana como aos domingos, são os seguintes: Peq. Dic. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos, de C. F. de Freitas Casanovas.

—o—

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem às seguintes normas:

Cada torneio será constituído dos cinco problemas, que serão publicados, um por dia, como até aqui, de têrça-feira ao sábado de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhadas do cupom que publicamos todos os domingos, trazendo bem legível o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertaram três problemas, no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do Interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções enviadas do Interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta Capital por absoluta falta de espaço, ficando esta, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação, com «Almata», que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone: — 42-2910, ramal 2.

Os sorteios de desempate, serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela Extração da Loteria Federal.

—o—

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—o—

Tôda a correspondência desta seção, deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Codeinol

CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE — nunca falha!..

INCRÍVEL!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER...

MÁQUINAS DE COSTURA -5 GAVETAS- Cr$ 275,00 MENSAIS

BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

RÁDIOS CR$ 100,00 MENSAIS

Radiotrolas ACAPULCO A PARTIR DE Cr$ 2.980,00 com AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12" Cr$ 395,00 MENSAIS

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE a partir de CR$ 100,00 MENSAIS

GELADEIRAS-MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA-LIQUIDIFICADORES TELEVISÃO-MÁQUINAS DE ESCREVER

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RÁDIOS Acapulco — VISC. RIO BRANCO, 26 TEL. 22-3007

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE» Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

LINGERIE

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Lingeries finas com rendas Raciné e bordadas amão desde Cr$ 200,00

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º AND. SALAS 1903 e 1915 ED. DARKE, TEL.: 32-0305

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel. Res.: 37-6513.

Brotoejas. Assaduras POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

GELADEIRAS AMERICANAS

RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT

TELEVISÃO

DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TODOS OS TAMANHOS RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO

86 — BUENOS AIRES — 86

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇAO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas

RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

FOGÕES A GÁS

Elétricos, carvão e querozene

Aquecedores em geral

VENDAS A PRAZO

Sem fiador

LOJA «DAKO»

Telefone: 43-8278

181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181

(Os menores preços da praça)

Militares e funcionários

Já pensaram no que está faltando em seu lar e comprar a crédito, sem acréscimo e sem fiador, tudo em 12 meses?

Enceradeiras Electrolux	Cr$	290,00
Rádios Transformador Universal	Cr$	270,00
Liquidificadores	Cr$	150,00
Fogões «Elco» com fôrno e caldeira	Cr$	220,00

— Panelas Expressas, etc —

CASA TINOCO — Rua Visconde Inhauma, 134 — 4.º andar Grupo 426 — Telefone — 23-4787

VINHOS FINOS

DE UVAS ESCOLHIDAS DA GRANJA «SORRISO»

Preços especiais de Festas

Tintos (CABERNET | CHIANT | MERLOT) — Caixas com 12 garrafas: Cr$ 155,00

Brancos (RIESLING | MOSCATO | ROSADO) — Caixas com 12 garrafas: Cr$ 170,00

Caixas de BOAS FESTAS sortidas

Caixas com 6 garrafas .... Cr$ 90,00

Caixas con. 12 garrafas .... Cr$ 175,00

Entregamos a domicílio sem despesas.

Tels.: 42-2526 e 42-1002 — F. CAETANI — Caixa Postal 5455 — RIO.

ANO NOVO... MÓVEIS NOVOS!

Moderno — Império — Chipendale — Vermelho Mogno

Ofertas Especiais!

A Mobiliária Real, tradicional na venda de peças avulsas e conjuntos exclusivos, agora também em Copacabana com ampla exposição, convida o público em geral, a uma visita às suas duas lojas, para examinar seu variado stock de móveis de fino gôsto — à venda por acessíveis preços e suavíssimas condições de pagamento parcelado.

MOBILIÁRIA REAL

AV. COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092

LOJAS AMERICANAS S.A.

pioneira dêste sistema de vendas no Brasil, aconselha:

Comprem agora evitando atropelos de última hora

Já está completo o nosso sortimento de:

Enfeites para Árvores de Natal • Cartões de Boas Festas • Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos • Enorme variedade de brinquedos.

LOJAS AMERICANAS S. A.

Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:

R. Arquias Cordeiro, 288 (Méier) — Rua da Carioca, 45 — Rua do Ouvidor, 175/179 — Rua do Catete, 337 — Rua Uruguaiana, 45 e 80/82 — Rua Gonçalves Dias, 69/71 — Av. N. S. Copacabana, 622 — R. Figueiredo Magalhães, 70

Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172

POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:

São Paulo - Santos - Campinas - Baurú - S. José do Rio Preto - Curitiba - Pôrto Alegre - Niterói e Petrópolis - Volta Redonda - Juiz de Fóra - Belo Horizonte.

Sino

O FILHO

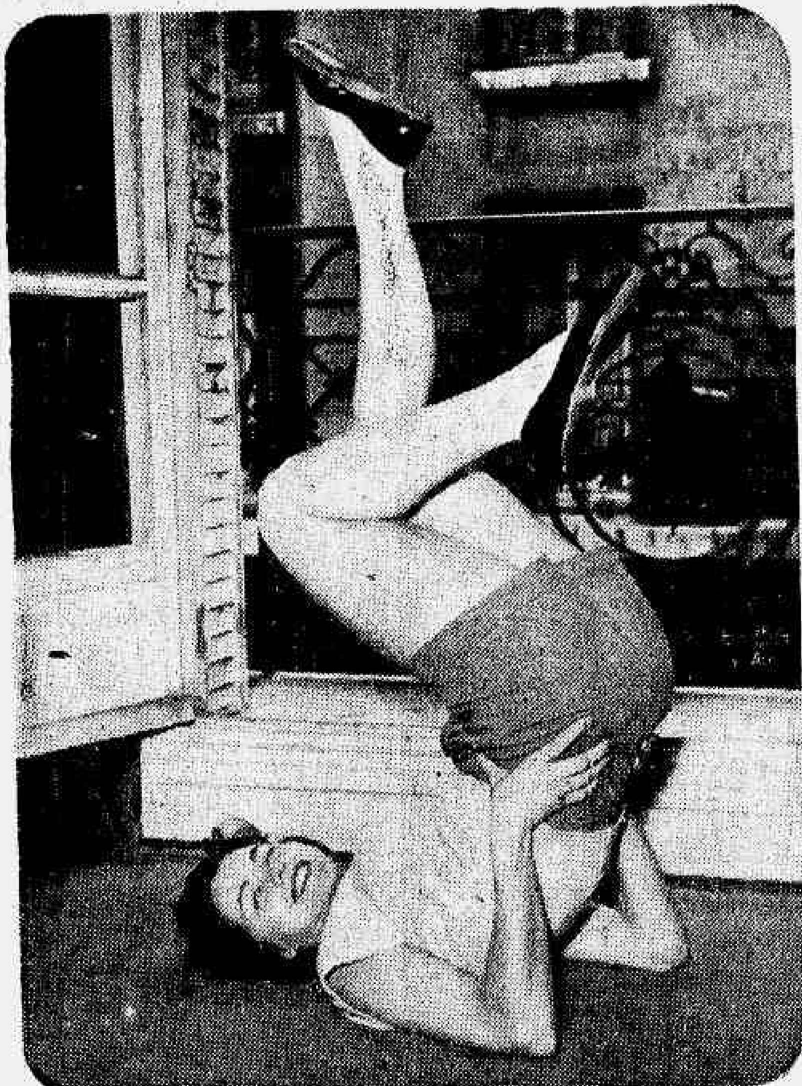
Luiz Guimarães Júnior

A vida dêle era uma gargalhada,
A vida dela, um pranto. Ela chorava
Sob o cruel trabalho que a matava,
Êle ria na tasca enfumaçada.

Jamais nos lábios dela a asa doirada
De um sorriso passou; jamais na cava
E horrenda face dêle resvalava
Sequer de um pranto a pérola nevada.

Mas Deus que deu à entranha de Maria
O Redentor dos homens, Deus lhes fêz
Uma esmola: — Deus fê-los pais um dia:

E, enfim, beijando ao filho os níveos pés,
Pela primeira vez ela sorria
E êle chorou pela primeira vez.



PARA REFORÇAR OS MÚSCULOS — Alguns minutos, cada manhã, dêsse exercício de cultura física, praticado pelas artistas, reforça grandemente os músculos abdominais, afina as pernas e conserva a linha. (Foto AGIP)

Os perfumes foram a grande moda desde a mais remota antiguidade

No Egito, êles serviram, primeiramente, ao rito religioso. Os padres de Heliópolis ofereciam cada dia, a seus deuses, três qualidades de perfumes: — de raízes, pela manhã, de mirra, à tarde e, à noite, uma mistura de dezesseis ingredientes a que chamavam «Kuphi».

Êles passaram, depois, a servir os mortos, cujos corpos inteiramente vazios, eram cheios de mirra e outros perfumes.

Mais tarde, adotado pelos vivos para seu próprio prazer, os perfumes invadiram as salas de banquetes, onde os convivas, ao se penetrarem, recebiam de escravos «especializados», baforadas de essências na cabeça.

Os reis asiáticos dele faziam grande uso. Sardanapalo queimou-se numa fogueira de madeiras odorantes.

Entre os gregos o perfume exercia um grande papel como meio medicinal, sendo prescrito para o tratamento da maioria das doenças. Os perfumistas eram grandes personalidades, e suas lojas eram o ponto de «rendez-vous» do mundanismo.

Êsse gôsto pelo perfume tornou-se um furor sob o império romano; as essências mais preciosas corriam como rios nas banheiras, inundavam paredes dos palácios, caiam como chuva fina do imenso «velarium» que abrigava no circo milhares de espectadores. Os cachorros, os cavalos, as insígnias militares, até elas, eram perfumadas antes das batalhas e Nero gastou nos funerais de Pompéia, mais estojos de perfume do que poderia a Arábia fornecer em dez anos.

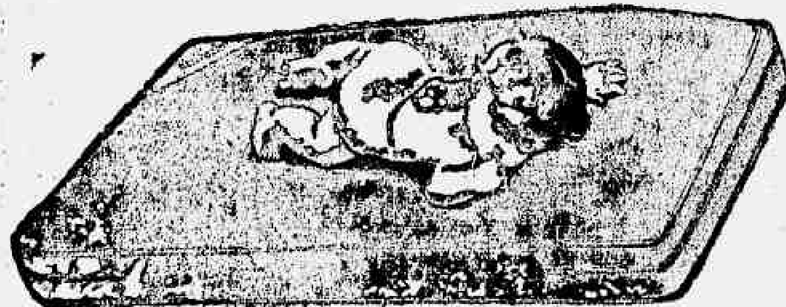


TABELA DE PÊSO E ESTATURA — Crianças	MENINOS		MENINAS	
	Pêso	Estatura	Pêso	Estatura
1º mês ...	4.050 grs.	55 cms.	4.250 grs.	54 cms.
2º mês ...	5.000 grs.	57 cms.	4.800 grs.	55 cms.
3º mês ...	5.570 grs.	61 cms.	5.550 grs.	60 cms.
4º mês ...	6.360 grs.	62 cms.	6.110 grs.	61 cms.
5º mês ...	6.960 grs.	63 cms.	6.760 grs.	62 cms.
6º mês ...	7.360 grs.	64 cms.	7.360 grs.	63 cms.
7º mês ...	8.010 grs.	66 cms.	7.810 grs.	65 cms.
8º mês ...	8.460 grs.	68 cms.	8.260 grs.	67 cms.
9º mês ...	8.910 grs.	69 cms.	8.710 grs.	68 cms.
10º mês ...	9.210 grs.	71 cms.	9.010 grs.	70 cms.
11º mês ...	9.510 grs.	73 cms.	9.310 grs.	72 cms.
1 ano	9.800 grs. a 10.000 grs.	75 cms.	9.600 grs. a 9.800 grs.	72 cms.

LIVROS BONS NUM SALDO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONHECI Janusz Korczak numa estante de saldos, e desejo quanto antes apresentá-lo ao público feminino e masculino que se interessa pelos íntimos detalhes da psicologia infantil.

Numa prestei muita atenção aos livros que sobram nas livrarias, não porque tenha o defeito do esnobismo, mas porque a compra de qualquer artigo barateado exige escolha meticulosa, não va a gente trazer para casa uma velharia ou uma inutilidade. Entretanto, a última experiência neste sentido convenceu-me de que é tolice olhar com total indiferença os saldos das livrarias. De mistura com alguns volumes, cujos autores realmente não conseguem despertar o interesse público, há coisas ótimas nos balcões e nas estantes. Muitas vêzes os pequenos estragos materiais obrigam os livreiros a jogar, nos montes de restos, certos livros de alto preço corrente. Se o amante da leitura não se incomoda em adquirir uns tomos com rasgões, manchas e amassaduras, é capaz de encontrar tesouros.

Enquanto os donos das lojas acabam com os exemplares condenados à desocupação de espaço, o comprador paciente descobre com surprêsa o livro que lhe faltava para completar uma coleção, para desenvolver a análise de determinado assunto ou simplesmente para satisfazer uma velha curiosidade. Foi assim que recentemente entrei em contáto com autores que conhecia de nome, nacionais e estrangeiros, mas que ainda não havia lido. Entre os estrangeiros dois desconhecidos me vieram às mãos como verdadeira revelação; um foi Philip Hitti, com o seu moderno estudo sôbre "Os Arabes", e o outro foi Janusz Korczak, com "Si Yo Volviera a Ser Niño", um romance de psicologia infantil.

Pelo irrisório preço de cinquenta cruzeiros comprei dezena de livros, numa tarde em que precisei fazer horas na cidade. O primeiro que tirei do embrulho, para ler, foi o romance de Korczak, e enfronhada de todo o conteúdo acabei maravilhada, sem poder achar em meu vocabulário um qualificativo adequado. No dia seguinte voltei à livraria, adquiri outro exemplar por cinco cruzeiros, e tal reclame fiz da obra que talvez, já tenham desaparecido do saldo os exemplares de capa rasgada. Perfeitos, sei que os há.

"Retôrno à Infância", é êste o título em português que dou ao livro de Korczak. E se os leitores do "Diário de Notícias" gostam de crianças e sentem o dever de penetrar de fato na alma infantil procurem conhecer as várias nuanças de inteligência e da sensibilidade que Korczak põe em sua estranha narrativa. Os desentendimentos seculares que existem entre os adultos e os meninos, pela diferença de idade e responsabilidade; o descaso dos mais velhos diante de problemas que foram seus e dos quais sesqueceu a proporção que avançam em anos; os segredos ora divertidos ora aflitivos que as crianças guardam dentro do coração, e a sua frequente sensação de abandono por não encontrarem correspondência aos seus inúmeros anseios, tudo isto é descrito com invulgar maestria.

Quem alimenta preconceitos de raça, sem dúvida os perderá ao ler o judeu polonês, autor de "Retôrno à Infância", e cujo nome de batismo é Henryk Goldschmidt. Poeta, romancista, médico, professor, êle fundou em Varsóvia um orfanato sob modernos processos pedagógicos, fazendo-o funcionar como República Infantil Independente. Quando os nazistas se apossaram da Polonia, foi assassinado e suas cinzas se misturaram às de mil e quinhentos alunos seus. Expulsos do orfanato e encerrados num recinto de judeus, o diretor e os meninos foram mandados para a câmara da morte, e Henryk expôs-se heroicamente, levando nos braços dois dos alunos mais moços. Entrou na história polonesa e na história universal como o "Santo e Mártir patrono dos meninos".

A fôrça de ler quase tudo o que nos cai sob as vistas, nós, os curiosos e estudiosos inveterados, ficamos às vêzes cheios de tédio julgando, de acôrdo com o sábio dos "Provérbios", que nada há de novo sob o Sol. Contudo, a maneira pela qual Goldschmidt apresenta o seu tema é personalíssima, é demasiado impressionante. E com êle o leitor apreende os sentimentos dos meninos, que desde cêdo se inclinam para a posse de bens materiais, para a sociabilidade, para a criação artística e para o eterno amor pelo sexo oposto.

RECEITAS PARA VOCÊ

Nhoques à Parisiense

Ingredientes: 1/2 l. de leite, manteiga, sal, 200 grs. farinha, 1 batata, 3 ovos, môlho bechamel, queijo parmezão.

Modo de preparar: Com o leite, a manteiga e a farinha faça um môlho bechamel, continuando a mexer com uma colher de pau, até que se veja o fundo da panela. Retire então do fogo e junte os ovos, um de cada vez, misturando bem; em seguida coloque a batata amassada e duas colheres de queijo ralado. Misture bastante e depois com o auxílio de uma colherzinha faça os nhoques, jogando-os numa panela com água fervendo o sal. Quando vierem à tona deixe-se ferver ainda durante cinco minutos. Tire-os então, faça-os escorrer e coloque-os num «pyrex», em camadas alternadas com queijo ralado e môlho bechamel.

A última destas deve ser do môlho. Ponha algumas pelotas de manteiga e leve ao forno moderado durante cêrca de 10 minutos.

Dentro da vida

— VI a fotografia e achei encantadora. A rainha Elizabeth debruçada sôbre o filhinho de quatro anos, divertindo-se com os presentes de aniversário.

E' que, ali, naquele instante, olhava não o príncipe herdeiro, mas a «carne de sua carne, o sangue de seu sangue», que, no caso, não interessava que fôsse azul ou vermelho.

Era apenas a mamãe feliz como a mais humilde de suas súditas, tendo por coroa a mais bela que Deus lhe dera — a da maternidade.

• • •

— A BRAVA mulher pernambucana teve uma penca de filhos. O marido se assustou e fugiu. De «besta» que é. Nem se lembrou que um só é pior, é o pai que cria. Quando vêm por atacado todo mundo se mete, até o govêrno, como no caso. O prefeito do lugar deu logo as providências em favor da criançada e da progenitora, cuja fartura se louvou numa época como esta em que está tudo mais ou menos racionado.

• • •

— O COMISSÁRIO Padilha está outra vez em cena. Mas nada tem a temer os «pombinhos», cujas expansões, estas sim, não são mais racionadas.

O temido policial está agora encarregado de racionar outra coisa — as macriações e as espertezas de certos motoristas e para isto espera contar com o apoio do público. Quando êsses ases do volante se excederem nas corridas, não quiserem dar o trôco direitinho ou responderem grosseiramente aos fregueses, como é do hábito de muitos dêles, telefonem para 22-5953. O sr. Padilha está ali. E com êle é no duro...

• • •

— COM vistas à Escola Nacional de Música. Recital quer dizer: concerto por um só artista num único instrumento. Corrijam-se os futuros erros a bem da lingua mater.

• • •

— INTERESSANTE idéia essa de se fazer do Natal uma festa popular com realizações ao ar livre. Todo cuidado, porém, é pouco, porque no Rio tudo vira Carnaval. Descem as escolas de samba com tamborins e pandeiros com estandartes e apitos e adeus Jesus na Lapinha, adeus pastoris, adeus hábitos e tradições.

Cai-se na farra mesmo, não adianta. E' o mesmo que dar-se uma bola ao carioca e proibir de jogar futebol. E' lá possível?...

• • •

— E AGORA peço vênia aos cronistas mundanos para a «mot de la fin». «Hasta luego», leitora. «Good bye, my dear». «Felicitá per voi» e «pour tout le monde chez vous». Até domingo, se Deus quiser.

Arre!...

KATE



TIPO BOINA — Interessante chapéu, todo prêto, para vestidos pesados. Pode ser usado em duas posições diferentes: no alto da cabeça, como sevê no clichê, ou caído para trás



MODELOS DE PARIS — Êste magnífico «bouquet» de vestidos para noite foi apresentado em Paris por Lucile Manguin. Pelos nomes recebidos, evocam os contos de Perrault: «Preciense», Cendrillon», «Princesse», «Carrosse», «Domino» e outros. (Foto AGIP)

de tudo um pouco...

LADRILHOS — Não se sabe, realmente, quem inventou os ladrilhos. Seu uso é antiquíssimo e há quem afirme que, já na construção da Tôrre de Babel, depois do Dilúvio universal, empregou-se a terra amassada e cozida, o que vem a ser o ladrilho. Os ladrilhos encontram-se na maioria dos monumentos do Egito e da Ásia e são êles usados desde muito tempo antes da fundação da Babilônia.

• • •

AS RENDAS NA INDUMENTÁRIA REAL — A renda italiana, quando introduzida na França por Catarina de Medicis, entrou em grande moda. Esta rainha colocou grande número de criadas na confecção de rendas e ela própria as auxiliava. Em meados do século XVI, a renda feita com agulha foi usada nos trajes masculinos. Henrique III apreciou tanto êste novo adôrno, que êle mesmo limpava e guardava seus punhos e golas. Com o tempo, começou-se a aplicar rendas na roupa branca, e esta novidade propagou-se ràpidamente pela Espanha e Inglaterra. Para isto, contribuiram muito Isabel, a Católica, e Maria Stuart, ambas exímias rendeiras. Já no século XVII, a moda das rendas foi modificada por Henrique IV e Luis XIII, que, pouco a pouco, foram introduzindo as golas de linho guarnecidas de rendas. As dos homens eram compridas e planas, caindo sôbre os ombros e as das senhoras eram altas na nuca e abriam-se em forma de leque.

A época do Império marca o apogeu das rendas de Alençon, muito apreciadas pelas imperatrizes Josefina e Maria Luisa.

Pensamentos

Ama-se mais o que se conquista com esfôrço.

Aristóteles

• • •

Quem se arrepende de ter pecado é quase inocente.

Sêneca

• • •

Mais vale sofrer, do que cometer uma injustiça.

Sócrates

• • •

A amizade não se obriga, brota expontânea no coração.

Manuel Macedo

★ ★ ★ ★ ★

Convem saber

QUANDO se usa luvas de borracha para os trabalhos domésticos, deve-se, antes, passar um creme nutriente, a fim de evitar que as mãos fiquem ressecadas.

• • •

SEMPRE que tiver tecidos tintos em casa é conveniente deixá-los durante tôda uma noite imergido no leite, para que os mesmos não larguem a côr, ao serem lavados.

• • •

SE desejar tirar manchas de suor dos seus vestidos é aconselhável molhá-los com uma mistura de amoníaco e sal fino, antes de lavá-los com água e sabão.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Flores para bailes, grinaldas e bouquets para noivas, encontram-se, a preços módicos, na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO — Rua da Conceição, 16 — Sobrado — Tel.: 23-0647 — Varêjo e atacado.

Vestidos de Algodão

padrões lindíssimos da BANGÚ, CORCOVADO, etc
SAIAS
BLUSAS
ANÁGUAS
variadíssimo sortimento
★
Descontos para lojas e atacadistas
Rua do Ouvidor, 169 - 3.º
Edifício Ouvidor

Faz milagres
numa sala pequena!

CHÁ PARA 2...
Aqui está o Consolo Extensível, fechado. É decorativo e deixa espaço livre de sobra em sua sala. Mas, êle cresce...



ALMOÇO PARA 6...
Veja agora o mesmo Consolo aberto em mesa para 6 pessoas. Não é formidável? Êle tem tábuas elásticas e por isso cresce mais ainda!



JANTAR PARA 12!
Ei-lo agora transformado em mesa para 12 pessoas. Basta puxar uma nova tábua e no mesmo instante v. tem uma mesa grande.

CONHEÇA hoje o maravilhoso Consolo-Extensível Angelo patenteado, visitando nossa exposição de móveis práticos e conjugados, para pequeno espaço. Facilita-se o pagamento.

EXPOSIÇÃO E VENDAS EXCLUSIVAS:
Móveis ANGELO
AV. SALVADOR DE SÁ, 195
TEL. 52-7804

Frente a frente, o Botafogo e o novo líder



Três vascainos que enfrentarão o Botafogo, Augusto, Jorge e Danilo

Esta tarde, no Maracanã, o clube da estrêla solitária terá a sua maior oportunidade para uma condigna reabilitação, ainda que muito difícil, contra o Vasco da Gama

Os disputantes do campeonato carioca de profissionais estão quase dobrando a curva final para a reta de chegada. O Vasco da Gama está de novo na liderança, com a inesperada derrota sofrida pelo Fluminense diante do Madureira. Assim, o novo líder estreará como detentor da vanguarda diante do Botafogo. Tendo-se em vista a produção que o clube da estrêla solitária tem apresentado ultimamente, poder-se-ia dizer que não é adversário capaz de surpreender o Vasco. Todavia, o futebol não permite rigorosamente tais afirmativas e poderá suceder, ainda que dificilmente, que o Botafogo cresça em campo e faça contra o Vasco o que não logrou fazer contra o São Cristovão e o Bonsucesso. Evidentemente, o clube de São Januário vai entrar em campo disposto a manter a honrosa posição em que se colocou com os jogos de domingo passado e, «team» por «team», não se pode negar que está bem melhor que o Botafogo. Em todo caso, só no campo é que essas controvérsias podem ser decididas.

QUADROS QUE JOGARÃO

Salvo alguma alteração de última hora, os quadros deverão ser êstes:

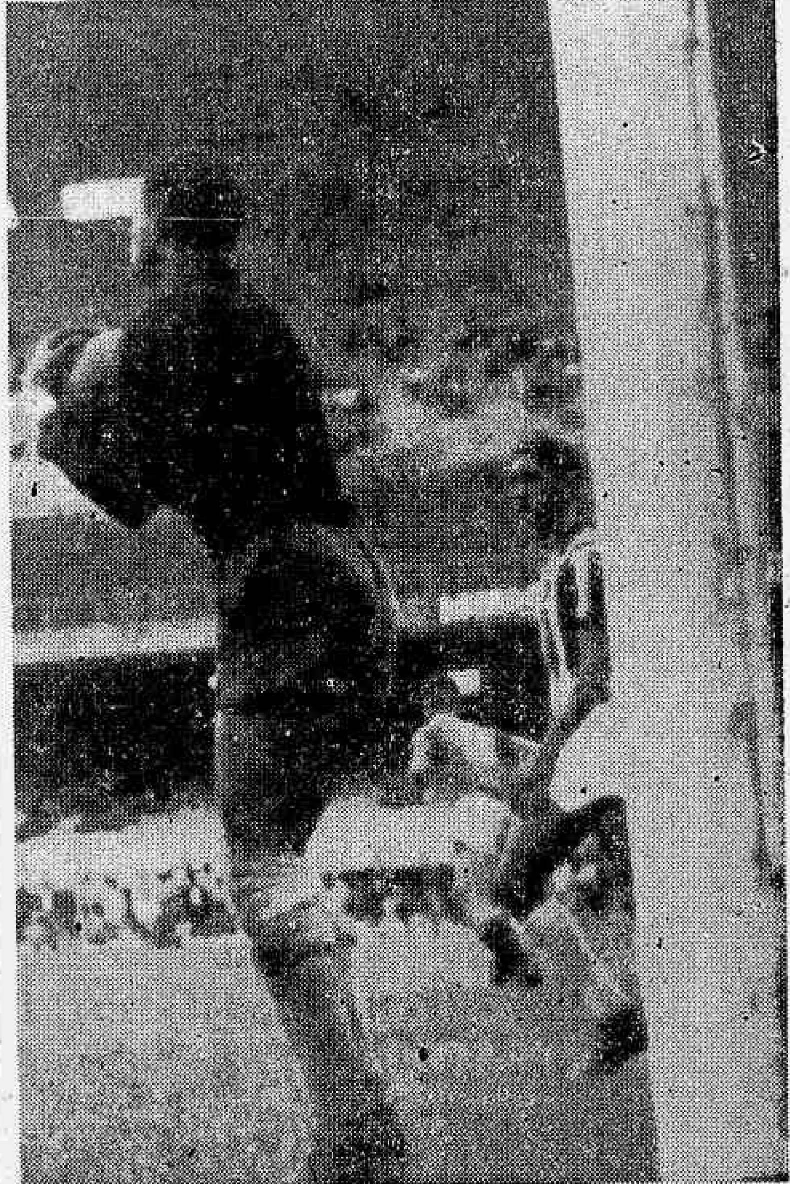
VASCO: Barbosa; Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Genuino, Maneca e Chico.

—

BOTAFOGO: Osvaldo; Gérson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Geraldo, Ceci, Bravo, Zezinho e Paraguaio.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1952



O guardião Osvaldo do Botafogo, numa intervenção

Disposto o Flamengo a desfazer a diferença

MAS O VASCO DA GAMA DEVE ASSEGURAR HOJE, A CONQUISTA DO TÍTULO MÁXIMO, DO ATLETISMO



Wilson Gomes Carneiro, o campeão de barreiras

O Campeonato Carioca de Atletismo deverá decidir-se hoje, quando será disputada a segunda parte.

Como se sabe, o Vasco da Gama, nas provas de domingo último, obteve 115 pontos contra 93, do Flamengo; 57, do Fluminense, e 15, do Botafogo.

Assim, a equipe dirigida pelo técnico Pontes tornou-se franca favorita para levantar o título.

(Conclui na 8ª página)

Tentará o Vasco, o novo título consecutivo

Três clubes, porém, surgem com possibilidade no Campeonato de Remo — As provas desta manhã na lagôa Rodrigo de Freitas

A temporada oficial de remo, será encerrada esta manhã e como sempre apresentando a sensacional disputa do Campeonato da Cidade. Não se pode negar que pelo maior número de valores que possue, o Vasco é apontado como grande favorito. Mas, três clubes, isto é, Botafogo, Flamengo e Icarai, surgem dispostos a impedir o êxito dos cruzmaltinos, que seria aliás, o nono consecutivo no certame máximo do remo metropolitano. Na verdade, inscritos em todos os páreos do programa àquêles clubes podem modificar a marcha vitoriosa dos campeões absolutos.

Também, o São Cristóvão, Natação, Internacional, Gragoatá, Boqueirão e Lage, pretendem figurar em algumas provas, e assim, o certame assume aspecto equilibrado. Além dos páreos olímpicos do Campeonato, teremos a prova clássica destinada às moças.

O programa do certame é o seguinte:

Primeiro páreo — Prova clássica «Silvano de Brito» — Ioles franches a dois remos moças — 500 metros — Botafogo — 7 e 6; Natação — 1; Flamengo — 8; Vasco — 2 e 6; Icaraí — 5 e 4.

Segundo páreo — Out-riggers

(Conclui na 8ª página)



Medina, o "Schuller" do Vasco da Gama

Jôgo parelho em Conselheiro Galvão

Madureira e Olaria, que empataram no turno, querem brilhar hoje como brilharam na última rodada

Os chamados «pequenos» andam, ultimamente, com muito cartaz. O Madureira desacatou o Fluminense no Maracanã, presenteando o Vasco da Gama com a liderança e o Olaria tirou o resto das esperanças do Bangu em fazer uma boa chegada no final do campeonato.

No turno, ambos empataram de 1-1, o que faz prever que a peleja que vão disputar hoje, no campo da rua Conselheiro Galvão, seja muito renhida, visto como ambos tem probabilidades idênticas.

No turno, ambos empataram de 1-1, o que faz prever que a peleja que vão disputar hoje, no campo da rua Conselheiro Galvão, seja muito renhida, visto como ambos tem probabilidades idênticas.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Irezê; Mário e Darci; Alcebiades, Bituca e Válter; Evaristo, Mundica, Paulinho, Rato e Osvaldinho.

—

O OLARIA formará com:

Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, J. Alves ou Lima, Maxwell, Washington e Cidinho.

«O fator-homem no futebol e na sociedade»

Artigo de Jos' BRIGIDO

Leia na 3.ª página deste Suplemento.

Auxílio ao futebol amador

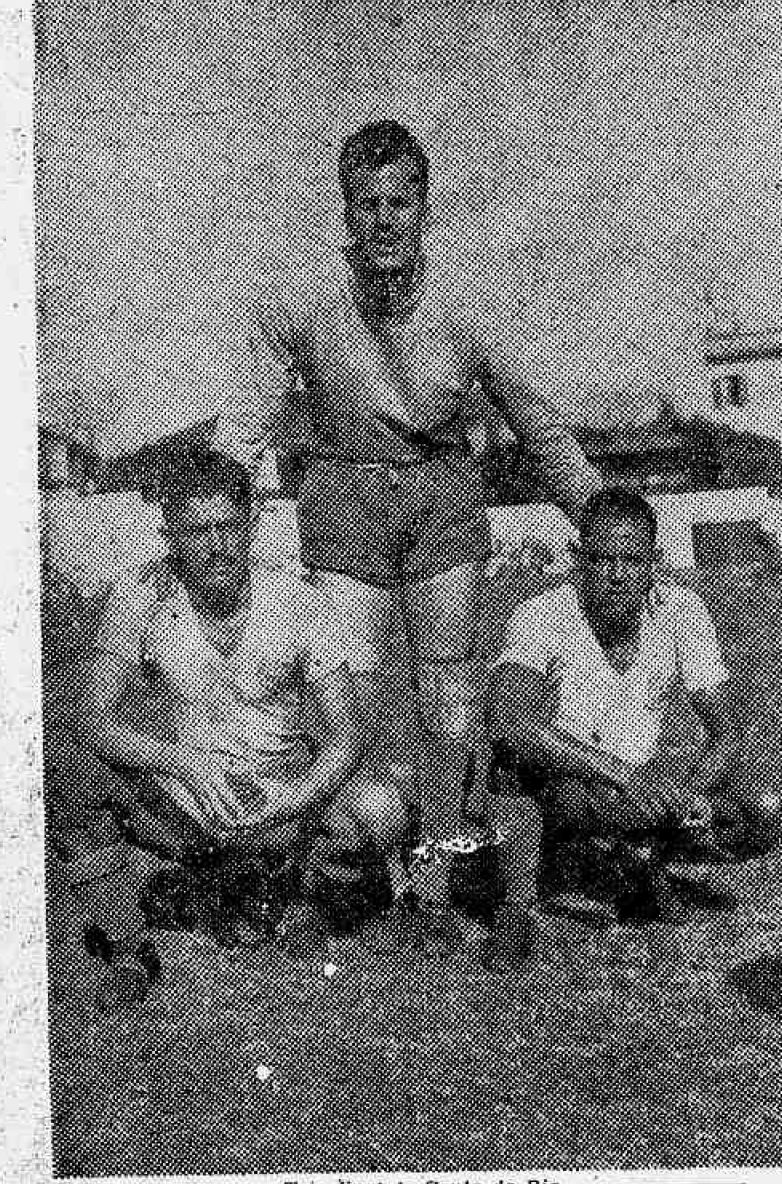
BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — A Prefeitura desta capital deu inicio às obras de construção da praça de esportes "Alvaro Celso da Trindade", pertencente ao Terrestre E. C., várias vezes campeão do futebol amador belorizontino.

Cosme interessa

O Canto do Rio comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do zagueiro Cosme.

CANTO DO RIO -- FANTASMA DO FLUMINENSE

Muito sério o compromisso do ex-líder, hoje, no estádio Caio Martins



Trio final do Canto do Rio

Não está o Fluminense passando uma fase boa. Sua derrota pelo Madureira veio confirmar as previsões daqueles que têm acompanhado o decréscimo de sua produção técnica. Por isto, o jôgo de hoje, em Niterói, com o Canto do Rio, está causando apreensões aos tricolores.

Contra o Vasco, o clube niteroiense foi adversário perigosissimo e em certos aspectos houve algo para se deplorar, com o emprêgo de violência, recurso de que costumam valer-se as equipes tidas como mais fracas contra aqueles que são consideradas mais fortes tecnicamente. Foi o que houve na peleja com o Vasco. Aliás, o clube de São Januário, diante da rijeza com que jogavam os adversários, passou também a jogar com o mesmo «ritmo», conseguindo assim garantir a contagem de 1-0, obtida no primeiro tempo, que foi a diferença que lhe assegurou a vitória final.

E' para se desejar que, hoje, em Niterói, não haja o mesmo espetáculo de violência, que tanto depõe contra o futebol e que acabará por atemorizar os clubes cariocas que ali têm de jogar.

Acreditamos que o prélio seja equilibrado, tomando-se em consideração que o Canto do Rio tem melhorado e o Fluminense não conseguiu ainda recuperar o jôgo que o levara por vários meses à ponta da tabela.

QUADROS

O Fluminense formará com: Castilho; Pindaro e Pinheiro;

(Conclui na 8ª página)

VITÓRIA CÔMODA DO FLAMENGO SÔBRE O S. CRISTÓVÃO

Por 4-2, caíram os alvos, sem ameaçar o triunfo rubro-negro — Prejudicado o embate pelo excesso de calôr — Adãozinho (2), Benitez e Joel, marcaram os tentos do Flamengo e Cabo Frio e Carlinhos, os do São Cristóvão — Falha a arbitragem

Passou o Flamengo pelo São Cristóvão, vencendo merecidamente pela contagem de 4-2. A peleja, realizada ontem no estádio do Maracanã não ofereceu as emoções que se esperava, agradando apenas pelo aspecto equilibrado do primeiro tempo, quando os sãcristovenses, realmente dispostos, tentaram várias vêzes chegar à área rubro-negra. Sucedeu, porém, que a defesa do Flamengo portou-se com segurança e a vanguarda, embora falhando na ação em conjunto, encontrou claros na linha média dos alvos para conseguir marcar três tentos na primeira etapa. Não houve, portanto, o perigo sãcristovense que tanto se propalou, durante a semana anterior. Apesar de batidos por excessivel calor os jogadores dos dois bandos procuraram, em vão dar movimento ao embate. E, aparentemente, os sãcristovenses sofreram mais a ação da temperatura, locomovendo-se mais lentamente que o seu adversário. Além de tudo, Luis Borracha estêve infelicissimo, falhando nos dois primeiros tentos, e, depois, largando constantemente a bola, criando, assim, situações bem difíceis.

Na segunda etapa os rubronegros não se empenharam tanto. Com uma contagem de 3-0 limitaram-se a impedir a ação dos contrários e só voltaram a atacar depois que o São Cristovão conseguiu o segundo tento, aos 30 minutos.

OS MARCADORES

Adãosinho foi o autor do primeiro tento, aos 9 minutos, atirando depois de invadir a área sãcristovense; chutou fracamente, surpreendendo Luis Borracha; aos 17 minutos, cobrando

(Conclui na 8ª página)



Duas fases do jôgo de ontem, entre sãocristovenses e rubro-negros. Em cima, — Joel e Nei disputando uma bola, e em baixo, — o segundo gol do Flamengo feito por Adãozinho, vendo-se Luis Borracha vencido

Jôgo equilibrado em São Januário

Bonsucesso e América prometem oferecer uma partida movimentada



O novo conjunto do Bonsucesso, adversário do América

Depois que o Bonsucesso se desfez de alguns jogadores que vinham «pesando» em sua equipe melhorou. O América, porém, não tem mantido uma linha uniforme de ação. Sobe e desce, não demonstrando regularidade alguma, tal como o quadro do Bangu.

Hoje, no estádio do Vasco, ambos deve fazer uma partida equilibrada e renhida, na qual tanto pode vencer o Bonsucesso, que triunfou no turno por 4-2, como o América, que precisa reabilitar-se do revés sofrido diante do São Cristovão.

EQUIPES PROVAVEIS

O Bonsucesso jogará com Paulista, Urubatão e Flávio; Jofre, Gilberto e Lusitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olicio.

—

O América formará com: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Guilherme, Leônidas, Genê e Jorginho.

Venceu o Vasco

No jôgo de juvenis de ontem, entre as equipes do Vasco e do Botafogo, efetuado em São Januário, os vascainos venceram por 2-0.

Horário dos jogos de hoje

Juvenis	9 horas
Aspirantes	13h45m
Profissionais	15h45m

Atuará o Chacarita Juniors, no Brasil

RECIFE, 28 (Asapress) — Finalmente com os entendimentos registrados entre os quatro grandes clubes pernambucanos: Náutico, América, Santa Cruz e Esporte, ficou definitivamente acentada a vinda do Chacaritas Junior, de Buenos Aires. Em sua temporada de 4 jogos, o clube portenho receberá a importância de 80 mil cruzeiros por jogo. Quanto a data do inicio da temporada, a mesma ainda não foi acentada. Todavia, deverá registrar-se no próximo mês de dezembro.

Campeonato do Paraná

CURITIBA, 28 (Asapress) — A atração da próxima rodada do certame paranaense, será o clássico do interior, entre o Jacarezinho e o Monte Alegre, que será disputado em Jacarezinho, na tarde de domingo. Ainda domingo, defrontar-se-ão Ferroviário e Atlético Paranaense, enquanto na tarde de sábado, jogarão os quadros do Palestra Itália e do Bloco Morgenau

ACRÓPOLE É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

H. Prince — Sapé — Estalo
Intrépido — Luetzow — Lucifer
Macedonia — Letrado — Algeria
Toropi — Algoz — Thunderbalt
England — Eledol — Halenia
Quidam — Curió — Taurus
Kurdo — Oxford — Irresistivel
My Prince — Dingo — Zanzibar
Nyx — Acrópole — Dyecir
Newmarket — Seu Acácio — Paó

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SAPÉ, L. Rigoni	54	35
»	PACALANO, R. Urbina	54	35
2—2	HUNTER PRINCE, Artur Araújo	54	20
3	PRACINHA, D. Silva	54	40
3—4	PORANGA, L. Lins	52	60
5	HAREM, J. Graça	54	40
4—6	ESTALO, A. Brito	54	40
7	ICARO, B. Cruz	54	60
8	ITAITUBA, não correrá	54	—

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	BLUE DREAM, A. Portilho	60	35
2—2	INTREPIDO, E. Castillo	60	30
3	POETA, D. Silva	58	40
3—4	LUCIFER, O. Fernandes	52	30
5	CAORE, L. Lins	50	50
4—6	LUETZOW, R. Martins	52	40
7	ECELERO, B. Cruz	54	60

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MACEDONIA, P. Labre	54	40
2	PARIS, O. Fernandes	56	40
2—3	DINAMARQUES, C. Calleri	54	35
»	ALGERIA, C. Brito	54	35
3—4	LETRADO, V. Meireles	54	20
5	TURBANTE, A. G. Silva	50	60
4—6	STATANO, J. Baffica	50	60
7	OSMAN, A. Aleixo	56	30
»	NORON, P. Tavares	50	30

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ALGOZ, X. X.	56	26
»	ALBORNOZ, D. Moreira	58	26
2—2	TOROPI, A. Brito	58	40
3	ALPINO, A. G. Silva	54	50
3—4	THUNDERBOLT, Artur Araújo	58	50
5	ABRE CAMPO, B. Marinho	50	60
4—6	WALDORF, J. Ramos	52	40
7	FALCÃO, L. Rigoni	58	30
8	MANA, E. Castillo	56	40

5º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ENGLAND, D. Ferreira	56	20
2—2	HALENIA, L. Rigoni	56	40
3	INDAYA, A. Ribas	52	60
3—4	MISS JUDY, A. Araújo	56	40
5	EGLANTINA, E. Castillo	56	40
4—6	ELEDOL, J. Marchant	56	40
7	ESQUIVA, O. Fernandes	56	60

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MARU, D. Moreira	55	26
»	HOPE, R. de Freitas Filho	55	26
2—2	QUIDAM, J. Marchant	55	30
3	BURIL, D. Ferreira	55	60
3—4	CURIÓ, U. Cunha	55	60
5	TAURUS, A. Araújo	57	35
4—6	OCEANUS, O. Ulloa	55	40
7	HERU, O. Fernandes	55	40

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	KURDO, U. Cunha	51	18
»	MANGUARITO, R. Martins	53	18
2—2	MONDEL, não correrá	49	—
3	IRRESISTIVEL, A. Portilho	51	50
3—4	PAN, D. Moreira	53	50
5	OXFORD, E. Castillo	53	35
4—6	OCRE, não correrá	48	—
»	OSCULO, J. Marchant	51	40

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DINGO, E. Castillo	54	40
2	ORESTES, L. Lins	50	40
3	GUAMBI, D. Ferreira	52	60
2—4	MENGO, R. Martins	54	40
5	D. ROBERTO, não correrá	56	—
6	OISTRIA, H. Lima	54	40
3—7	ZANZIBAR, R. de Freitas Filho	50	35
8	MURMURIO, R. Urbina	50	50
9	PURUNA, J. Marins	50	50
4-10	MY PRINCE, J. Martins	50	40
11	ROMANO, U. Cunha	50	35
12	DANÇA, P. Tavares	48	50
13	MANDI, P. Coelho	50	35

9º PAREO — AS 17 HORAS — GRANDE PREMIO «MARIANO PROCOPIO» — 2.000 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUETUA, U. Cunha	50	35
»	QUILAIA, R. Urbina	50	35
2	GREY GIRL, D. Silva	57	40
2—3	FLOR DO SOL, L. Rigoni	57	40
4	JANDUIA, P. Coelho	50	60
»	VIGOROSA, L. Urbina	57	60
3—5	QUERELA, R. de Freitas Filho	50	60
6	CURRAGH, E. Castillo	57	30
»	ACRÓPOLE, D. Ferreira	57	30
4—7	NIX, O. Ulloa	57	40
8	DYEAR, A. Rosa	50	50
»	MIDDAY LASS, R. Martins	50	50

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	NEWMARKET, O. Ulloa	60	26
2	CROSBY, B. Cruz	56	60
2—3	SEU ACACIO, E. Castillo	56	35
4	KANTAR, L. Rigoni	56	40
3—5	MON PETIT, L. Mezzaros	56	35
6	GRANADOS, J. Coutinho	56	40
7	PALMER, R. Martins	52	40
4—8	EGIL, D. Ferreira	52	50
9	PAÓ, J. Marchant	54	40
»	PATATIVA, X. X.	56	40

N. da R. — Carreiras de «betting». — Oitava — Nona — Décima.

BISCOITOS AYMORÉ
Pelos menores preços, só na CASA YORK. Desde Cr$ 25,00 por quilo. Acabamos de receber os novos biscoitos: Alfabeto, Bolachinha, Combinação, Ginger-nit, Palmira, Zoológicos e Palitos. Queijo. Biscoitos quebrados, Cr$ 20,00. Manteiga Joá, Conservas, Doces, Massas. Completa seção de bar, café, sorvetes e refrigerantes, Av. 13 de Maio, 23 — loja F. Ed. Darke — Galeria da Caixa — Telefone: 52-0325.

-É sua!
Sem entrada
EM 18 PRESTAÇÕES
DE 500,00
OFERTA ESPECIAL ATÉ 15 de dezembro 1952
4 quilos de capacidade.
Bomba para esgotar água.
12 meses de garantia.
A Melodia
RUA GONÇALVES DIAS, 85

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE NOVEMBRO DE 1952

	PLANO A	PLANO B
CAPITAL DUPLO	06.194	Q E R
SEGUNDO	11.846	O D E
TERCEIRO	04.657	N U J
QUARTO	07.493	E R O
QUINTO	19.736	Z H D
SEXTO		D C F

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 EDIFICIO «ALBACAP» — TEL: 23-5335

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 10 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos dos «catedráticos»

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

* * *

O programa é composto de dez carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio «Mariano Procópio», na distância de 2.000 metros e 120.000 cruzeiros de dotação, destinado às éguas nacionais.

* * *

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no ...

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

SAPÉ, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Coraje, Estalo e Icaro, derrotando Abellion. — Seu estado é bom. — Possível figurar com êxito.
PROPRIETARIO:
Valdemar Atianesi.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.
PACALANO, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, foi sexto para Zafiro, Hunter Prince, Sapé, Icaro e Guanumbi, derrotando Harem, Napoleão, Gongue e Abellion. — Bom refôrço para Sapé e nada mais.
PROPRIETARIO:
Valdemar Atianesi.
TRATADOR: — Valdemar Atianesi.
HUNTER PRINCE, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Zafiro, derrotando Sapé, Icaro, Guanumbi, Pacalano, Harem, Napoleão, Gonguê e Abellion. — No mesmo estado. — Caso confirme a atuação anterior, poderá ganhar.
PROPRIETARIO:
Stud Vinte de Janeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomes.
PRACINHA, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 51 quilos, escoltou Valco, derrotando Maravedi e Visionaire. — Está para ganhar. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO:
Stud Estherita.
TRATADOR: — Célio Tourinho.
PORANGA, 52 quilos. — No dia 23 de agôsto, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quinto para B. C. D., Delba, Bisturi e Igino, derrotando Tempo Feio, Fulano, Gran Chaco, Paisano, Lingote e Lampo. — Bem movido. — Como azar não é para ser desprezada.
PROPRIETARIO:
Stud Estrêla.
TRATADOR: — G. W. Santana.
HAREM, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Zafiro, Hunter Prince, Sapé, Icaro, Guanumbi e Pacalano, derrotando Napoleão, Gongué e Abellion. — Animal de surpresas. — Acredite quem quiser.
PROPRIETARIO:
Stud Ricardo.
TRATADOR: — João Atianesi.
ESTALO, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, escoltou Coraje, derrotando Icaro, Sapé e Abellion. — A turma agrada. — Vale arriscar.
PROPRIETARIO:
Plinio Campos.
TRATADOR: — Leopoldo Benitez.
ICARO, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi terceiro para Coraje e Estalo, derrotando Sapé e Abellion. — Seu estado é bom. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
Stud Independência.
TRATADOR: — M. Mendonça.
ITAITUBA, 54 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Dario de Almeida.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.

2º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE e OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BLUE DREAM, 60 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi último para New Comer, Veritable, Four Hills, Matador, Anubis, La Coruna, Batailleur, Fairfax, El Tigre e Ituano. — Volta em regulares condições. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Stud Delta.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.
INTREPIDO, 60 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Lovelace, Luetzow, Lucifer, Sol Bonito e Islete. — Anda bem. — No gramado deverá ser o ganhador.
PROPRIETARIO:
João S. Guimarães.
TRATADOR: — Mariano Sales.
POETA, 58 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi último para Intrépido, Arari, Luetzow, Lucifer e Estalo. — No mesmo estado. — Na areia teria alguma «chance».
PROPRIETARIO:
Francisco A. Maciel.
TRATADOR: — Paulo Rosa.
LUCIFER, 52 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 51 quilos, foi sexto para Irresistível, Lovelace, Pesadelo, Islete e El Campeador, derrotando Estalo, Sol Bonito e Ecelero. — Bem movido. — E' competidor respeitável.
PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.
CAORE, 50 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, escoltou Atrevidaço, derrotando Jolo, Popuiine, Não Sei, Cravador, Minneapolis e Alvitre. — Em plena forma. — Candidato à dupla.
PROPRIETARIO:
Vátter Lebeis Pires.
TRATADOR: — V. Lebeis Pires.
LUETZOW, 52 quilos. — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Coelho, com 53 quilos, foi quinto para Helocalix, Lovelace, Irresistível e Islete, derrotando Pesadelo e My Lord. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.
ECELERO, 54 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi último para Irresistível, Lovelace, Pesadelo, Islete, El Campeador, Lucifer, Estalo e Sol Bonito. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Indaiá.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

3º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MACEDONIA, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quinto para Paris, Petit Savoyard, Letrado e C. G. T., derrotando Algéria e Statano. — Muita distância mas corre bem no gramado. — Se conseguir folgar, dificilmente será derrotada.
PROPRIETARIO:
Aníbal Luz.
TRATADOR: — J. W. Viana.
PARIS, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, derrotou Petit Savoyard, Letrado, C. G. T., Macedonia, Algéria e Statano. — Conserva a forma. — Não é impossível repetir.
PROPRIETARIO:
Luís Hermani Neto.
TRATADOR: — Adair Feijó.
DINAMARQUES, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de César Calleri, com 52 quilos, foi quarto para Gaúcho, Letrado e Lincoln, derrotando C. G. T., Paris, Moreninha, Zé Gaúcho, Statano, Good Friend, Petit Savoyard e Jazz. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
Stud Atlântico.
TRATADOR: — J. B. Castanheira.
ALGÉRIA, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi sexto para Paris, Petit Savoyard, Letrado, C. G. T. e Macedonia, derrotando Statano. — Pouco melhorou. — Serve para «placés».
PROPRIETARIO:
Stud Atlântico.
TRATADOR: — J. B. Castanheira.
LETRADO, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Paris e Petit Savoyard, derrotando C. G. T., Macedonia, Algéria e Statano. — Está para ganhar. — Olho nêle!
PROPRIETARIO:
Stud Vera.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.
TURBANTE, 50 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 51 quilos, foi último para Home Fleet, Xirea, Jazz, Good Friend, Theophilo e Dinamarquês. — Sem credenciais. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO:
Nilto Neto dos Reis.
TRATADOR: — Ataliba Moreira.
STATANO, 50 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 51 quilos, foi último para Paris, Petit Savoyard, Letrado, C. G. T., Macedonia e Algéria. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
A. B. Pereira e I. Bornhausen.
TRATADOR: — Alexandre Correia.
OSMAN, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção ed Emídio Castillo, com 56 quilos, foi último para Cataguá, Theophilo, Ojerisa, Moreninha e Indolente. — Volta em boas condições. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Mineiro.
TRATADOR: — H. Itrilo.
NORON, 50 quilos. — Estreante. — Filho de Rio Tinto em regulares condições. — Poderá figurar com êxito dado a fraqueza da turma.
PROPRIETARIO:
Stud Mineiro.
TRATADOR: — Celestino Gomes.

4º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ALGOZ, 56 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi oitavo para Fausto, Falcão, Panqueca, Marati, Mursa, Noviço e Thunderbolt, derrotando Cracóvia, Pantagruel, Monetário, Gajerú e Alvino. — No mesmo estado. — Possível figurar entre os primeiros.
PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
ALBORNOZ, 58 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, escoltou Crambe, derrotando El Matachin, Come On!, Luisiana e Caranahi. — Bom refôrço para Algoz.
PROPRIETARIO:
Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
TOROPI, 58 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 50 quilos, escoltou El Matachin, derrotando Ponche Claro, Reuno, Atrevidaço, Cantinflas, Bosphorino, Borrifo e Holege. — Tinindo e na pista de seu agrado. — Deverá ganhar.
PROPRIETARIO:
Stud Três Meninas.
TRATADOR: — Leopoldo Benitez.
ALPINO, 54 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 55 quilos, derrotou Chumbo, Marati, Delba, Fidalgo, Peteim, Cainana, B. C. D., Pantagruel, Cheta, Igino, Tarimbeiro, Charuto. — No mesmo estado. — Não é impossível repetir.
PROPRIETARIO:
Stud Vermelho e Branco.
TRATADOR: — Osmar F. Reis.
THUNDERBOLT, 58 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi sétimo para Fausto, Falcão, Panqueca, Marati, Mursa e Noviço, derrotando Algoz, Cracóvia, Pantagruel, Monetário, Gajerú e Alvino. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO:
Inah de Morais.
TRATADOR: — Manuel Rafael.
ABRE CAMPO, 50 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, foi último para Arapuan, Mau, Grão Vizir, Gericó e Dehés. — Corre pouco. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
Stud Itabira.
TRATADOR: — Inácio de Sousa.
WALDORF, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Ramos, com 50 quilos, escoltou Panqueca, derrotando Crambe, Toropi, Thunderbolt, Bisturi e Cravo Lindo. — Se correr aqui, terá muita «chance». — Vale arriscar. — (Vide sua atuação no segundo páreo de ontem).
PROPRIETARIO:
Stud Sandra.
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.
FALCÃO, 58 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Fausto, derrotando Panqueca, Marati, Mursa, Noviço, Thunderbolt, Algoz, Cracóvia, Pantagruel, Monetário, Gajerú e Alvino. — Na areia estaria melhor. — Talvez deserte daqui.
PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
MANA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Muzuzo, Eton e Barriga Verde, derrotando Erin, Alvino, Cracóvia, Montenegro e Isleda. — No mesmo estado. — Azar viável se fôr no gramado.
PROPRIETARIO:
Osvaldo Eboli.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.

5º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ENGLAND, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Patativa, derrotando Halenia, Prédica, Frania, Starway e Esquiva. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
HALENIA, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Patativa e England, derrotando Prédica, Frania, Starway e Esquiva. — Algo melhor. — [illegible] terminar entre as primeiras.
PROP[illegible]:
Stud [illegible] Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
INDAYA, 52 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Eglantina e Shameless, derrotando Elegal, Elida, Clarinha e Nadja. — Seu estado é o mesmo. — Possível como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Indaiá.
TRATADOR: — Moisés de Araújo.
MISS JUDY, 56 quilos. — No dia 18 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi quarto para Curragh, Frania e Esquica, derrotando Lilac, Starway, Navarra e Iluminada. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.
PROPRIETARIO:
J. L. do Freitas e R. Freitas.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.
EGLANTINA, 56 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Shameless, Indaiá, Elegal, Elida, Clarinha e Nadja. — Mantém o estado. — Nesta turma é um bom azar apenas.
PROPRIETARIO:
Stud Santa Anita.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.
ELEDOL, 56 quilos. — No dia 18 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Eglantina, Indaiá, Delta, Coroinha, Elida, Amaragi e Márcia. — Também deverá respeitar a turma. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO:
Zélio G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — J. S. da Silva.
ESQUIVA, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi último para Patativa, England, Halenia, Prédica, Frania e Starway. — Turma algo forte. — Possível apenas como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

6º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MARU, 55 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, derrotou Ituassú, Quidam, Segrel, Muroc, Oyapock, El Mambo, Escandal, Quele e Boca Calada. — Em excelentes condições. — Poderá ser o ganhador.
PROPRIETARIO:
Gashipe C. Pereira.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
HOPE, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Quasi, Huxley, Embalo, Old Pall, Qual!, e Quiçá. — Bom refôrço para o número 1.
PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
QUIDAM, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Oyapock, Segrel, Og, Itim, Jondi, Sepoi, El Banner, Jonsion, Englewood, Fluor, Bororó, Queremista e Aciaro. — Só melhorou. — Competidor respeitável.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
BURIL, 55 quilos. — No dia 9 de metros, sob a direção de Domingos Fernovembro, na areia pesada, em 1.200 reira, com 55 quilos, foi terceiro para Diear e Oceanus, derrotando Curió, Euclides, Estuário, Seixo e Valentine. — E' bom o seu estado. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
Stud Vermelho e Branco.
TRATADOR: — Osmar F. Reis.
CURIÓ, 55 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi terceiro para Quasi e Acapulco, derrotando My Sun. — Tinindo. — Candidato respeitável.
PROPRIETARIO:
Stud Delta.
TRATADOR: — Cláudi oRosa.
TAURUS, 57 quilos. — No dia 1 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, derrotou Itim, Og, Opereta, Queremista, Englewood, Quevi, Descuido, Silvestre e Buckingham. — Em bom estado. — Poderá ganhar novamente.
PROPRIETARIO:
Stud Vinte de Janeiro.
TRATADOR: — Celestino Gomes.
OCEANUS, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, escoltou Diear, derrotando Buril, Curió, Euclides, Estuário, Seixo e Valentine. — Em excelentes condições. — Está para ganhar.
PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.
HERU, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 52 quilos, derrotou My Sun, Bazar, Grey Boy, Otomano e El Banner. — Continua em boas condições. — E' competidor.
PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

KURDO, 51 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, escoltou Arenoso, derrotando Tirolês, New Comer, Buonarotti, Haoco, Reveur, Criado, Duc d'Anjou e Rio. — Em ótim oestado. — E' a fôrça.
PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira
MANGUARITO, 53 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Phillidor, El Gaúcho, Manimbé, Mont Royal e Master. — Anda bem. — Ótimo auxiliar para Kurdo.
PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
(Conclui na 4ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — ITAITUBA
2 — MONDEL
3 — OCRE
4 — DON ROBERTO

Para os leitores

O nome do dia: INTREPIDO

Falam muito: KURDO

Pode chegar o dia: HUNTER PRINCE

Dois favoritos: TOROPI e ENGLAND

Acredite se quiser: MY PRINCE

Um segrêdo: MACEDONIA

Na Berlinda: MENGO

Habê

A CORRIDA DE ONTEM

New Comer foi o principal ganhador

Mais uma reunião hípica realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

* * *

Dez provas foram disputadas, avultando como principal atrativo o "handicap" denominado "Rodolfo Crespi", na distância de 1.600 metros, e com a dotação de 60.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a NEW COMER, que derrotou BATAILLEUR em renhido final, sob a direção acertada do jóquei Juan Marchant.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º GILDINHA, 56 quilos, D. Moreira	11.749	26,00	12	5.895	34,00
2º JONCLIS, 56 quilos, Bernardino Cruz	5.189	60,00	13	1.613	124,00
3º NORA, 56 quilos, S. Lourenço	11.245	28,00	14	4.969	40,00
4º BASULA, 56 quilos, R. de Freitas Filho	10.655	29,00	23	2.399	83,50
5º NEVA, 56 quilos, Emídio Castillo	10.655	29,00	24	6.374	31,00
			34	1.996	100,00
			44	1.806	111,00
	38.838			25.052	

GILDINHA, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 26,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 83,50.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE GILDINHA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, El Cid e Bigorna, do Stud Dinamarca.
ENTRAINEUR: — Miguel Gil.
TEMPO: — 91".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 638.900,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEGUNDO PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS D ESETE E OITO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º WALDORF, 52 quilos, A. G. Silva	23.445	19,50	12	1.564	159,00
2º TOPAZIO, 54 quilos, P. Fernandes	16.985	27,00	13	2.367	105,00
3º HOLLYWOOD, 54 quilos, L. Domingues	5.024	91,00	14	3.913	63,50
4º BARRIGA VERDE, 54 quilos, J. Ramos	23.445	19,50	22	529	470,00
5º CRACOVIA, 56 quilos, P. Labre	6.395	72,00	23	3.651	68,00
6º ABRE CAMPO, 50 quilos, J. Baffica	2.034	225,00	24	5.363	46,00
7º ICATU, 50 quilos, Lidio Lins	3.418	134,00	33	686	362,00
			34	8.057	31,00
			44	4.937	50,00
	57.301			31.067	

— (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).
WALDORF, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 19,50. — A dupla 34, rateou Cr$ 31,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 11,00; do n. 4, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE WALDORF: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Pay Up em War Tribe.
ENTRAINEUR: — Carlos C. Cabral.
TEMPO: — 104" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 967.240,00.
PISTA DE AREIA LEVE.
(Conclui na 6.ª página)

SRS. PROPRIETÁRIOS
Confiem a venda dos seus imóveis na IMOBILIARIA PARAGUASSÚ, que tem a seu serviço Seção Jurídica e despachante. Consulta Grátis.
Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ
RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

ENGENHEIROS 1932
Comemoração vigésimo aniversário formatura. Missa e almôço. Adesões com Jorge Diniz Carneiro, até quarta-feira, dia 3. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 42-6675.

CORTINAS
A CRÉDITO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, Lavo e Coloco
Fone: 32-4944 — CHAMAR BESSA

SANATÓRIO DOS BONECOS
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408.

MANDIOCA E AIPIM
Compra-se qualquer quantidade
Tratar com o sr. Aristeu, à travessa Argentina, 43 — Belfort Roxo

Economizadora "Minerva" Ltda.
Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 29 de novembro de 1952.
TÍTULOS PREMIADOS

1º prêmio	283231	Cr$ 50.000,00
2º prêmio	380283	Cr$ 10.000,00
3º prêmio	390380	Cr$ 5.000,00
4º prêmio	343390	Cr$ 3.000,00
5º prêmio	83231	Cr$ 1.000,00
6º prêmio	231	Cr$ 100,00
7º prêmio	31	Cr$ 10,00
8º prêmio	1	Cr$ 10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal
O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 27 de dezembro de 1952.
OFERTA DE NATAL — Recorte êste resultado e traga-o a nosso escritório, à rua México, 31 — 4º andar — Sala 404-A, que lhe será ofertado um Título isento da taxa de inscrição



Sangue novo no futebol

O «crack» Ademir em brilhante entrevista não concedida, mas inventada por um nobre colega, disse o seguinte:

— «Todo o vascaino possue o futebol no sangue».

No dia seguinte, o Manuel das Couves, acompanhado de cento e vinte patrícios, apresentou-se ao treinador Gentil Cardoso, que ficou espantado ao ver aquela tribu de indivíduos na porta da concentração dos seus pupilos, perguntando:

— O que os ilustres amigos quererem de mim?

O chefão da torcida do Vasco, De Lucca, segredou no ouvido do técnico:

— Trata êles bem, porque, todos êles entram com a «gaita» para os foguetes das nossas vitórias.

Manuel das Couves aproximou-se e disse:

— Posso falar em nome destes futuros «cracks»?

— Pois, não; com todo o prazer. — respondeu Gentil Cardoso bastante intrigado.

Manuel das Couves, com voz de baritono, deu conta do seu recado:

— A coisa é esta. Estes meus colegas souberam que o Ademir disse que todos os vascainos tem o futebol no sangue. Como êles são cem por cento vascainos querem jogar futebol e esperam que o senhor lhes consiga um bom contrato!

a BOLA da semana

"Os clubes da F. M. F. andam brigando por um tal "voto Unitário" que o C. N. D quer impingir." (dos jornais).



— A situação dos clubes de profissionais está esquentando.

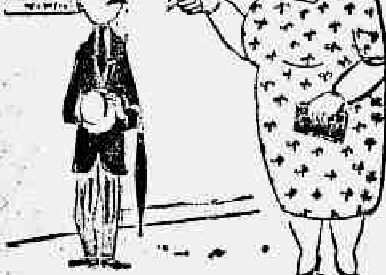
— Por que?

— Por causa da luta dos votos unitario e de qualidade.

— Há nisso muita anormalidade.

— Concordo. Essa anormalidade é por motivo de umas tais normas do C. N. D.!...

Intimação séria



ELA — Se você entrar aí para aprender o Judo, quebro os teus ossos todos e ainda por cima, dou uma surra no professor japonês!. .

Aviso aos cronistas

O reservado para a imprensa, nos clubes pequenos, são para todos os sócios exaltados menos para os cronistas munidos de carteiras ou permanentes.

Conversa amorfa

Conversam duas metas, em S. Paulo:

— Veja você! Hoje o Manga veio parar aqui.

— Não liga a isso. O meu goleiro é Caju.

Artiguete com alfinete

O auditor do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, é uma "figuraça". Dorme com os documentos em casa e os clubes ficam a espera deles, para conhecer o teór dos mesmos. Além disso faz as indiciações com atraso e a maioria dos jogadores não chega a entrar em julgamento.

Dizem que êsse auditor pedirá demissão amanhã. E já pede tarde!...

No bonde

— Foi um gesto louvável dos jogadores de futebol, oferecendo o seu sangue para os doentes pobres, por intermédio do Banco de Sangue.

— Merecem elogios êsses "cracks". O Carlito Rocha, porém, fêz uma advertência oportuna.

— Qual foi?

— Acha que os jogadores do Botafogo não podem fazer essa doação alegando que êles não têm sangue!...

No barbeiro

— Esses juizes inglêses estão ficando inteligentes...

— Por que?

— Já sabem que os "ponteiros" da tabela não podem descer...

Caçadores caçados . . .

I

— Você é um sujeito errado. Em vez de matar o passarinho, acertou uma bala, no meu pé.

— O caso foi assim: apontei para o bicho e o tiro saiu errado. A culpa não é minha.

II

— Que bonita perdiz! Você é um eximio atirador, meu rico marido.

— Muito obrigado. Essa perdiz é legitima, pois, veio de Portugal.

— Ué?! Você não foi caçar na Tijuca?

III

— Compadre: já descobri um método infalivel para caçar veados.

— Conta lá

— Aponto para o meu criado e mato o animal.

Negócios fracassados

No último domingo pediu falência a Letteria Castilho e, à ultima hora, a "Tinturaria da Praça 11".

Questão de negócios...

Presidente calmo

Na última reunião dos presidentes, o sr. Abilio de Almeida, do S. Cristóvão, disse que não ia "ventilar" o assunto do "Voto Unitario". No final da reunião chegou a "ventar" êsse problema.

Coisas do futebol.

Interêsse...

— Ouvi dizer que você vai casar com o goleiro do nosso clube

— Já desmanchei o noivado. Agora quero "pescar" centro avante louro que ganha muito mais!...

Programa da semana

"ESTRELA DO DESTINO" — Botafogo

"TRES VAGABUNDOS" — Bangu Fluminense e America (3.ª rodada do returno).

"ALÔ, ALÔ, CARNAVAL" — Madureira A. C.

"NADANDO EM DINHEIRO" — Jogadores do Vasco.

Natal do Cronista Esportivo

A exemplo dos anos anteriores, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., promoverá, no dia 19 de dezembro próximo, o «Natal do Cronista Esportivo», festa que reunirá os jornalistas especializados num almôço de confraternização que promete ser dos mais alegres. Prosseguindo em sua iniciativa, o D. I. E. oferecerá aos filhos dos cronistas no dia 20, sábado uma tarde festiva, com distribuição de brinquedos e doces, a ter lugar no terraço da A. B. I., antecipada de uma sessão infantil de cinema, com início às 13 horas no Auditório.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata

RUA SENADOR DANTAS, 45-B. Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização

Realizado em 29 de Novembro de 1952

RHK CKG TVU FLY
HTC MQB IMI

O próximo sorteio será realizado em

31 de Dezembro de 1952

Sede Social:

Avenida Presidente Vargas, 290 - 11.º andar

— RIO DE JANEIRO —

O fator-homem no futebol e na sociedade

José BRÍGIDO

Há certa similitude entre as criações do homem e as criações da Natureza. Jungido aos imperativos das leis que regem a vida da matéria e do espírito, não pode o homem escapar à influência telúrica. Suas manifestações de natureza física, intelectual ou moral parecem estar sempre subordinadas a essa influência. Quando observamos, por exemplo, uma equipe de futebol, desenvolvendo plena ação em campo, compreendemos que, pela sua estrutura técnica, ela depende da ação eficiente de cada um dos elementos que a compõem. Há um encadeamento de esforços, um entrosamento de objetivos que se completam e passam a constituir um único e alto objetivo, que é o triunfo. Cada qual concorre para o êxito global, que será também de cada um. Entretanto, se os componentes da equipe são elementos heterogêneos ou pelo menos sem a indispensável afinidade técnica, o todo se ressente do desequilíbrio provocado pela desconexão de esforços e o rendimento esperado se dilui no açodamento com que cada um de per si procura compensar a desarmonia coletiva. Fenômeno idêntico ocorre com as nações. Para que se valorizem os conglomerados humanos, imprescindível se torna promover a valorização dos indivíduos que os constituem.

* * *

Vive-se numa época de indiferença pelos valores humanos comuns. O indivíduo só vale como integrante de uma coletividade. Isoladamente, passa despercebido ou é voluntàriamente pôsto à margem, como se fôra possível desdenhar impunemente da sua importância na apreciação da vida humana. Opera-se a progressiva anulação do homem como indivíduo e se procura a exaltação das massas. Entretanto, há necessidade de resguardar a personalidade humana, ampará-la e animá-la a se desenvolver em todos os sentidos elevados, para que o indivíduo possa, dentro das coletividades, continuar sendo um valor ponderável e assim contribuir mais objetiva e valiosamente com a sua parte para o engrandecimento e a beleza da vida. A obra do homem tem de ser levada no sentido de se espiritualizar cada vez mais, para que êle se vá tornando mais humano, graças ao apuramento da sua individualidade, e, portanto, menos egoista; para que, à proporção que cresça de valor moral, saiba universalizar seus sentimentos, fazendo mais limitado o seu personalismo. Impõe-se para isto que, em vez de ser desprezado pela massa, tenha o seu valor a coberto de influências destruidoras, em benefício mesmo das coletividades, que serão concomitantemente mais importantes quanto maior número contiverem de indivíduos de real valor pessoal. Como se vê, o mesmo sucede com relação a uma equipe de futebol, que será tanto mais poderosa quanto maior fôr a homogeneidade dos elementos que a compuserem, considerando-se que cada um dêstes possua, inegàvelmente, sólido valor físico e técnico.

* * *

Examinando a subestimação do fator-indivíduo nos dias que correm, Étienne De Greef pondera: «Nas sociedades contemporâneas foi criado, assim, de tôdas as peças, um tipo humano inexistente e o único que tem direito à existência; o homem do patronato, que se pode comparar ao homem do sindicato, o homem do Rotary Clube, em uma palavra, o homem em projeção (l'homme enjeu). E sòmente êsse homem imaginário, truncado, esterilizado, «congelado», obra prima de hipocrisia coletiva e de tolice inveterada, parece haver conservado o direito à afeição ou pelo menos à não-hostilidade dos demais. O homem real é mais só, mais abandonado que nunca nessas coletividades onde deveriam reinar a simpatia e a afeição e onde domina unicamente o amor abstrato, susceptível de assumir as formas mais agressivas e desdenhosas».

* * *

Quando se atenta para a escravização dos jogadores a sistemas rígidos, percebe-se que cada um dêles se torna individualmente menos considerado, porque se objetiva apenas o rendimento coletivo. E nisso reside, em grande parte, a deficiência de muitas equipes, que não podem alcançar coletivamente o resultado desejado porque carece de valores individuais verdadeiramente ponderáveis. Zizinho, por exemplo, é, na quipe do Bangu, «o homem real», cada vez mais só, mais abandonado na pequena coletividade que o quadro em que joga, pois o seu valor técnico supera a mediocridade dos demais. Isto aqui vai como um exemplo para a clareza do ponto de vista que estou defendendo. Contudo, é preciso penetrar fundo no problema do homem contemporâneo, para que não se reincida no mal oposto: o êrro do individualismo inveterado, o isolamento individualista, porque o ideal que leva à felicidade é o equilíbrio, a justa apreciação do homem isoladamente e do homem na coletividade, como fôrça integrante e inseparável desta. Sem descrer nem desmerecer na apreciação das massas humanas, impõe-se o reconhecimento do valor-homem, do indivíduo como fôrça molecular das coletividades. A revalorização do homem tem que obedecer a plano superiormente delineado, de modo que êle possa ser respeitado dentro das coletividades e saiba respeitar as coletividades como expressão global de individualidades conscientes.

* * *

No futebol, como em qualquer outro esporte de ação associada, não se pode desmerecer o valor do indivíduo sem que se afete, automàticamente, o valor do conjunto. Quanto mais valiosos forem os elementos individuais, maior expressão adquirirão as coletividades por êles formadas. O fator-homem influi decisivamente no fator-grupo ou no fator-coletividade e vice-versa. Eis por que o acertado é preparar o homem para a vida coletiva, sem embarcar ou constrigir sua personalidade, de maneira que êle possa continuar sendo sempre senhor de si mesmo, conscientemente, como expressão superior da vida humana.

Bonsucesso — exemplo típico de renovação

«Taça Disciplina», prêmio que dignifica uma organização — Jóias raras que se desfazem, e modestas, que conosco ficam

Reportagem de ERNANI SUCUPIRA

Continuando as nossas reportagens sôbre o palpitante assunto em tôrno de qualidades da juventude que se dedica ao maior dos nossos esportes, tivemos, desta vez, a oportunidade de ouvir apaixonado servidor da causa do amadorismo no populoso suburbio leopoldinense, Washington Garcia, diretor do Departamento de Amadores do Bonsucesso.

«TAÇA DISCIPLINA» — PRÊMIO QUE DIGNIFICA UMA SOCIEDADE

Suas primeiras palavras foram de grande entusiasmo pela obtenção da «Taça Disciplina» de 1951. Disse-nos Washington que considera essa Taça um verdadeiro prêmio ao correto desempenho, ao acatamento e respeito aos postulados esportivos que norteiam a vida de sua agremiação.

— Essa honra dispensada ao nosso pequeno clube, equivale a uma série de compensações com que, porventura, fosse aquinhoado nosso grêmio, num esfôrço dispendido pelos seus componentes.

O «PRIMO RICO» E O «PRIMO POBRE»

Prossegue Garcia:

— Os grandes clubes dispõem de bastante recursos, podendo, por isso, dar-se ao luxo de dispender enormes quantias na aquisição de jogadores já feitos, ao passo que os pequenos têm de andar devagar com o andor, tratá-lo com carinho para poder prosseguir na caminhada longa, a fim de atingir, sem desfalecimentos, a meta desejada. No final, porém, tudo tem sua razão de ser... é mesmo um «futebol em família»! Parece até aquêle «caso sério» do «primo rico» e do «primo pobre». Ainda, assim, mesmo, somos «felicíssimos»!... As vêzes, penalizados, temos que nos desfazer das jóias de maior valor, e ficar com as mais modestas, as quais são imprescindíveis à existência do clube. Enfim, são coisas da vida.

LEI DE COMPENSAÇÃO

— Nem tudo, entretanto, é perdido. Todo esfôrço aplicado no sentido construtivo, forçosamente tem que ser compensado, quando mais não seja em benefício próprio, há-de ser empregado em setores diversos, mas resta-nos a convicção de termos produzido algo de útil para nossos semelhantes. Assim, sentimo-nos ressarcidos das canseiras no desempenho de nossas funções, quando vemos que bons valores temos dado ao esporte nacional.

Sou visceralmente contrário à vinda de elementos estranhos ao nosso meio esportivo, uma vez que a «prata de casa» é tão variada e tão boa ou melhor que a adquirida no estrangeiro. Para que se gastar tanto dinheiro na aquisição de jogadores estrangeiros, quando êles só se salientam dos nossos nos nomes diferentes que possuem!

«A PRATA DE CASA» E OS EXEMPLOS ATUALIZANTES

— O Bonsucesso, acrescenta o treinador rubro-anil, foi campeão juvenil de 1939. Nosso clube tem dado grandes nomes ao futebol pátrio. Ponce de Léon, grande expressão futebolística nacional, foi «prata de casa». Surgiu da nossa oficina de trabalho. Depois, apareceu o Botafogo, levou-o. Era tão perfeito êsse rapaz que jogava em qualquer posição, na linha atacante. Passado algum tempo, Leônidas veio buscá-lo para São Paulo. Como Ponce, muitos outros têm-se revelado. E a melhor prova que podemos dar, é com o que, presentemente, vem acontecendo na nossa agremiação.

Inúmeras dificuldades costumam entravar, por vêzes, os pequenos clubes com seus orçamentos diminutos e despesas astronômicas. Que atitude têm a assumir os dirigentes dêsses pequenos grêmios, senão valer-se de alguns elementos, dos melhores integrantes de seus quadros de profissionais e passá-los adiante por moeda sonante?

EXEMPLO TÍPICO DE RENOVAÇÃO

— Nessas ocasiões, diz-nos Washington, vemo-nos na situação de apelar para os suplentes. Algumas vêzes até voltamos nossas vistas para os que aspiram a sonhos mais altos. Vemos, então, dar-se os «saltos da natureza»: — aquêles que eram risonhas promessas, verdes esperanças, em acontecimento imprevisto, surgem como verdadeiros astros. E' o que tem acontecido, ultimamente em nosso clube. Com a súbita saída de Naninho, Hélio, Elias e Gringo, tivemos que recorrer ao concurso dos juvenis, que vimos, há tempos, preparando com desvêlo. Em outros centros, talvez tivesse havido pânico. Subiram, então, num salto gigantesco, para os titulares: Jofre, Nicola, Soca, Olicio e Tião. Encontraram logo pela frente dois dos maiores clubes cariocas: o Fluminense e o Botafogo. O então líder venceu-nos, mas não nos convenceu. Com o alvi-negro fizemos, também, um grande jôgo. No final, foi aquilo que se viu: empate de 1-1. E o juvenil Tião, comandando o ataque rubro-anil, consignava o gôl, em sua estréia entre os titulares.



Washington Garcia declara ao nosso reporter: — "a Taça Disciplina é um prêmio que diginifica uma organização"

BEMAVENTURADOS OS QUE DE NÓS SE APROXIMAM

— Em 1953 serão contratados os atuais juvenis para formarem o nosso novo quadro de aspirantes, que deverá constituir-se da seguinte maneira: — Italo; Osni e Eurico; Bibi, Valdemar e Leão; Nobre, José Carlos, Tião, Clice e Olicio.

O Departamento Infanto-Juvenil, que tem como assistente técnico Saladuro, fornecerá os elementos que integrarão a equipe de juvenis do ano vindouro, da seguinte forma: — Wagner; Júlio e Getúlio; Hugo, Sebastião e Paulo; Esio, Maurício, Silvio, Bosco e João.

DISCIPLINA CONSCIENTE E COESÃO

— Nosso clube sempre teve por norma, na prática dos esportes, a obediência consciente. Procuramos incutir nos nossos jovens o respeito que devem merecer seus semelhantes. Dêsse modo, as instruções que recebem são sempre bem acatadas. Raros são os casos de desrespeito. Quando tal acontece, e o Tribunal os suspende, por exemplo, por um jôgo, nós elevamos a penalidade ao dôbro. Eis aí o modêlo de nossa organização. Em lugar de anarquia, dissenções e rivalidades, o ar de liberdade e companheirismo que se respira em nosso ambiente é o mais acolhedor possível.

Dirigentes e jogadores, irmanados nos esportes, fazem das armas da luta uma vida alegre e benéfica, que retempera as energias gastas em disputas esportivas e que nos dão maior alento para continuarmos no caminho traçado, a serviço de uma nobre causa, como é a de guiar a juventude patrícia no roteiro certo da admiração popular, concluiu o técnico Washington Garcia.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTORIO — RUA DA CARIOCA n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATORIO — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edificio Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

Conserte Seu Rádio o Senhor Mesmo

Sera uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra» onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádio, etc. por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda.» A RUA DO OUVIDOR, 164, 3.º ANDAR, Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

Era "marmelada", sim !...

Vergonha! O Sindicato dos «pequenos»,
Após uma assembléia, motivada
Pelos «disse-me-disse» e os «venenos»
De que estava havendo «marmelada»,

Determinou a todos os filiados
Que mudassem de tática e de ação.
Que não «escondessem» mais os predicados,
Sob pena de severa punição!

E os «pequenos», que não «queriam nada»,
Se transformaram ante a ordem dada,
E estão «surrando» os grandes! Que desplante!

E os que «já entraram», embora conformados,
Estão «torcendo» aflitos, «assanhados»,
P'ra chegar logo «a vez» do Almirante.

Rio, 28-11-52.

RUBANGOU

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

1ª RODADA

Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	0
Botafogo	4	x	São Cristóvão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
América	3	x	Olaria	0

2ª RODADA

Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	2	x	Botafogo	3
São Cristóvão	1	x	América	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2

3ª RODADA

Flamengo	1	x	Olaria	2
América	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristóvão	1
Bangu	5	x	Madureira	0
Vasco	5	x	Bonsucesso	2

4ª RODADA

Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
América	2	x	Bonsucesso	4
Olaria	4	x	São Cristóvão	0

5ª RODADA

Fluminense	2	x	América	0
São Cristóvão	2	x	Bangú	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	1	x	Canto do Rio	1

6ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	3	x	Olaria	3
Madureira	3	x	São Cristóvão	2

7ª RODADA

América	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	2
Botafogo	3	x	Madureira	2
São Cristóvão	3	x	Bonsucesso	3

8ª RODADA

Flamengo	3	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	2
Botafogo	4	x	América	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	2	x	Canto do Rio	2

9ª RODADA

Fluminense	3	x	Bangu	1
Vasco	1	x	Botafogo	1
São Cristóvão	0	x	Flamengo	9
América	1	x	Madureira	0
Olaria	2	x	Canto do Rio	1

10ª RODADA

Flamengo	5	x	Bangu	3
América	0	x	Vasco	3
Olaria	1	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	Botafogo	3
São Cristóvão	2	x	Canto do Rio	2

11ª RODADA

América	0	x	Flamengo	0
Fluminense	2	x	Botafogo	0
São Cristóvão	1	x	Vasco	2
Bangu	2	x	Olaria	2
Bonsucesso	1	x	Madureira	6

SEGUNDO TURNO

1ª RODADA

Vasco	3	x	São Cristóvão	1
Madureira	0	x	Flamengo	2
Bangu	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Botafogo	3
Olaria	2	x	América	5

2ª RODADA

Fluminense	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	1	x	Bangu	7
São Cristóvão	2	x	Botafogo	1
Olaria	0	x	Flamengo	0
Madureira	2	x	América	1

3ª RODADA

Fluminense	1	x	Madureira	2
Canto do Rio	0	x	Vasco	1
Botafogo	1	x	Bonsucesso	1
Olaria	2	x	Bangu	1
São Cristóvão	2	x	Améririca	1

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

BANGU x FLAMENGO
AMERICA x FLUMINENSE
MADUREIRA x VASCO
BONSUCESSO x S. CRISTOVAO
CANTO DO RIO x OLARIA

CASIMIRAS "FIO INGLÊS"

DOS MELHORES FABRICANTES, CORTE

CR$ 560,00

TECIDOS "ROTEX"

Rua Gonçalves Dias, 84 — Esq. Rosário

ÁREA PARA LOTEAMENTO

ACEITA GRANDE ÁREA para executar obras e vender em loteamentos no Estado do Rio e Distrito Federal, conceituada organização imobiliária.

NOTA: Negócio direto sem qualquer despesa para o proprietário.

Tratar: AV. 13 DE MAIO, 13 - 13.º andar, Grupo 1.303 - Telefone: 52-7903 — Ed. Municipal

NOVO REVENDEDOR DUCAL "A Capital", em Uberaba



Flagrante da assinatura do têrmo de revendedor Ducal Exclusivo, pelo sr. Clarimundo Gonçalves de Oliveira, chefe da firma proprietária de «A CAPITAL» de Uberaba — Minas Gerais. A seu lado o sr. A. Barreto, gerente de Vendas da Ducal para os estados

SEVERINO SOMBRA

Técnica de Planejamento

2ª EDIÇÃO

com introdução e Bibliografia

Livro indispensável aos administradores, economistas, engenheiros, assistentes sociais, urbanistas, educadores, dirigentes de emprêsas e a todos os brasileiros com responsabilidade no progresso do país. Capítulo especial dedicado ao planejamento dos Municípios.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 1, 2, 4 e 5 de Dezembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em setembro de 1952, e não pagos, até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc, etc.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 4 e 5, e os pertencentes ao 2.º (jóias), nos dias 1º e 2.

A exposição dos objetos em referência, será igualmente realizada nos dias 4 e 5 (mercadorias) e 1 e 2 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs: Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERÔNYMO DE CASTILHO, — Diretor.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20», sòmente os títulos de número superior a 2.000.000.

UXN ATN HUE
PHI BMS KEL AFA

PLANO «A» ANTIGO

Sòmente participam do sorteio do Plano «A», os títulos que vão de 1 a 2.000.000.

VRIj VMS EQI XTL
YPAj RRIj KGDj SIB

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

TRATADOR: — Claudemiro Pereira

MONDEL, 49 quilos. — Não correrá.

PROPRIETÁRIO:
Stud Verde e Prêto.
TRATADOR: — H. Garreton.

IRRESISTIVEL, 51 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, derrotou El Campeador, Isiete, Lovelace, e Pasadeo. — Tinindo. — Poderá ser o ganhador, embora em turma mais forte.

PROPRIETÁRIO:
Stud Delta.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.

PAN, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Robreto Martins, com 48 quilos, derrotou Matador, Fairfax, Madrigal, Kurdo, Cumberland e Marshall. — Cuidado com êste «combrisha». — Olho nêle!

PROPRIETÁRIO:
Stud Sol Ardente.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

OXFORD, 53 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Papo de Anjo e Corrégio, derrotando Fair Prince e Duc d'Anjou. — Bom preparado para êste compromisso. — Vale arriscar.

PROPRIETÁRIO:
Stud Oxford.
TRATADOR: — Alcides Morales.

OCRE, 48 quilos. — Não correrá.

PROPRIETÁRIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

OSCULO, 51 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi quarto para Philidor, Manimbé e Gentil, derrotando El Gaucho e Ramon Novarro. — Bem movido. — No gramado venderá caro a derrota.

PROPRIETÁRIO:
Pedro Ragio.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

8.º PAREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DINGO, 54 quilos. — No dia 18 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, foi oitavo para Baron, Orestes, My Prince, Mar Negro, Mengo, Zanzibar e Catagua, derrotando Guambi, Mandeo Baiano. — Tem corrido pouco. — Na distância, porém, tem de ser olhado como adversário.

PROPRIETÁRIO:
Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Souza.

ORESTES, 58 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 48 quilos, foi sétimo para Master, Relama, Zanzibar, Dança, Baiano e Senta a Pua, derrotando Elanut. — Em bom estado. — Também é um bom azar.

PROPRIETÁRIO:
Stud Palace.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

GUAMBI, 52 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi sétimo para Mengo, Master, My Prince, Senta a Pua, Orestes e Zanzibar, derrotando Elanut. — Não tem correspondido. — Acredite quem quiser!

PROPRIETÁRIO:
Stud Ventura.
TRATADOR: — Acilio Schiavon.

MENGO, 54 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, derrotou Master, My Prince, Senta a Pua, Orestes, Zanzibar, Guambi e Elanut. — Conserva a forma anterior. — Possível figurar.

PROPRIETÁRIO:
Stud Rubro Negro.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

D. ROBERTO, 56 quilos. — Não correrá.

PROPRIETÁRIO:
Stud Charrochó.
TRATADOR: — Rubens Soares.

OISTRIA, 54 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos, escoltou Giselle, derrotando Gold Dream, Dança e Revelo. — Conserva a forma. — Outra que serve como azar.

PROPRIETÁRIO:
Silvio Pontes.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

ZANZIBAR, 50 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 59 quilos, foi terceiro para Rehma e Galo, derrotando Mar Negro, Baiano e Sketch. — Em bom estado e bem na turma. — Deverá terminar entre os primeiros.

PROPRIETÁRIO:
Stud Ana Lúcia.
TRATADOR: — Adair Feijó.

MURMURIO, 50 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Mandi, Gládio, Faroleda, Elsegi, Monterrel e Betty Fox. — Tinindo. — Em condições de triunfar outra vez.

PROPRIETÁRIO:
Stud Planeta.
TRATADOR: — R. Sepúlveda.

PURUNA, 50 quilos. — No dia 24 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 50 quilos, foi último para Doutor Homem, Oscar, Baiano, Melodia Portenha, Gládio, Murmúrio e Galanaz. — Corre pouco. — Achamos difícil.

PROPRIETÁRIO:
Moisés Lupion.
TRATADOR: — Nélson Gomes.

MY PRINCE, 50 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para Mengo e Master, derrotando Senta a Pua, Orestes, Zanzibar, Guambi e Elanut. — Seu estado é bom. — E' uma das fôrças.

PROPRIETÁRIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

ROMANO, 50 quilos. — No dia 2 de avôsto de 1951, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Parthenon e Matador, derrotando Ramon Novarro, Manimbé, Zanzibar e Kamar. — Volta bem movido e bom na turma. — Deverá figurar com êxito.

PROPRIETÁRIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomes.

DANÇA, 48 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 50 quilos, foi quarto para Giselle, Oistria e Gold Dream, derrotando Revelo. — Nada tem feito. — Sòmente como azar.

PROPRIETÁRIO:
A. Pôrto e A. Werneck.
TRATADOR: — J. W. Viana.

MANDI, 50 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Tatá-Assú e Don Juarez, derrotando Oscar, Home Fleet, Gládio e Hiléia. — Pouca «chance» aqui. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETÁRIO:
Sérgio Laport Machado.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.

* * *

9.º PAREO — ÀS 17 HORAS — GRANDE PRÊMIO «MARIANO PROCOPIO» — 2.000 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

* * *

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS E QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA.

QUETUA, 50 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi terceiro para Potentada e Pujanza, derrotando Fogata, Faroleira, Ave Alta e Doglight. — Seu estado é de apuro. — Vai correr bem.

PROPRIETÁRIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

QUILAIA, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi último para Tio Chico, Grey Boy, Tejucupapo e Curare. — Bom refôrço para a companheira.

PROPRIETÁRIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — J. S. da Silva.

GREY GIRL, 57 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 57 quilos, derrotou Flamboyant, Mondel, Matador, Catão e Fairfax. — Tinindo. — Candidato temível.

PROPRIETÁRIO:
Gustavo A. Carvalho.
TRATADOR: — Alcides Morales.

FLOR DO SOL, 57 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi quarto para Impresiva, Auguste e Acrópole, derrotando Midday Lass, Grey Girl, La Vestal e Crasuena. — E' bom o seu estado. — Deverá figurar com êxito.

PROPRIETÁRIO:
Dario de Almeida.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

JANDUIA, 50 quilos. — No dia 25 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Okinawa, Ave Alta, Quetua e Emoaze. — Seu estado é bom. — Azar viavel.

PROPRIETÁRIO:
Stud Verde e Prêto.
TRATADOR: — H. Garreton.

VIGOROSA, 57 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi terceiro para Augusta e Flor do Sol, derrotando Impresiva, Pujanza, Victory Dearth e Lionora. — Anda bem. — E' uma das fôrças.

PROPRIETÁRIO:
Stud Verde e Prêto.
TRATADOR: — H. Garreton.

QUERELA, 50 quilos. — No dia 12 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Okinava, Janduia, Midday Lass e Emoaze, derrotando Quilha e Quetua. — Em bom estado. — E' um bom azar.

PROPRIETÁRIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.

CURRAGH, 57 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Kantar, Palmer, Eônio e Demônico. — Em plena forma. — Estará entre as primeiras na luta final.

PROPRIETÁRIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

ACRÓPOLE, 57 quilos. No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Impresiva e Augusta, derrotando Flor do Sol, Midday Lass, Grey Girl, La Vestal e Crasuena. — Também em ótimas condições. — E' inimiga temível.

PROPRIETÁRIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

NIX, 57 quilos. — No dia 4 de outubro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi sétimo para La Vestal, Augusta, Sidon, Bakelita, Bahranell e Veritable, derrotando Marilima. — A turma lhe agrada. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETÁRIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

DYEAR, 50 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Oceanus, Buril, Curió, Euclides, Estuário, Seixo e Valentine. — Vem de excelentes atuações. — E' um bom azar.

PROPRIETÁRIO:
Francisco Carúcio (Suc.)
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

MIDDAY LASS, 50 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi quinto para Impresiva, Augusta, Acrópole e Flor do Sol, derrotando Grey Girl, La Vestal e Crasuena. — Seu estado é bom, mas achamos a turma algo forte.

PROPRIETÁRIO:
Stud Rubro Negro.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

13.º PAREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

* * *

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEWMARKET, 60 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi nono para Ferino, Arenoso, Titanic, Four Hills, Reveur, Best, Quejido e Porfio, derrotando, Camaleño, Orbaneja, Garufero e Laurina. — Volta em ótimas condições. — Deverá ganhar.

PROPRIETÁRIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

CROSBBY, 56 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 53 quilos, foi quinto para Lupan, Curragh, Kantar e Paó, derrotando Demônico. — E' bom o seu estado. — Serve para a dupla.

PROPRIETÁRIO:
O. P. Gonçalves.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

SEU ACACIO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Hell Cat, Egil e Demônico, derrotando Crosbi, Pauda e Eônio. — Seu estado é de apuro. — Bom «placé».

PROPRIETÁRIO:
A. H. Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

KANTAR, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Curragh, derrotando Palmer, Eônio, Demônico. — Anda bem. — Candidato à dupla.

PROPRIETÁRIO:
Arnaldo Campos Seabra.
TRATADOR: — Hélio Soares.

MON PETIT, 56 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Patativa, Palmer, El Negrito, Egil e Ianti. — Também é candidato à dupla.

PROPRIETÁRIO:
Otacilio P. de Almeida.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

GRANADOS, 56 quilos. — No dia 20 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi quinto para Porfio, Panchito, Fair Prince e Paó, derrotando Eônio. — Volta em boas condições. — Poderá figurar entre os primeiros na luta final.

PROPRIETÁRIO:
Feres Bechara.
TRATADOR: — E. Coutinho.

PALMER, 52 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi sexto para Nocaute, N. Boy, El Gin, Usastro, e Ianti, derrotando El Negrito. — Conserva a forma. — Pelo que vimos, não acreditamos.

PROPRIETÁRIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.

EGIL, 52 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi quinto para Mon Petit, Patativa, Palmer e El Negrito, derrotando Ianti. — Anda bem mas a turma é forte. — Sòmente como azar.

PROPRIETÁRIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

PATATIVA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou England, Halenia, Prédica, Frania, Starway e Esquiva. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

PROPRIETÁRIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

PAÓ, 56 quilos. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi quarto para Lujan, Curragh e Kantar, derrotando Crosbi e Demônico. — Bom refôrço para a companheira.

PROPRIETÁRIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.

Árbitros para hoje

Serão sorteados, esta manhã, os juizes para os jogos de profissionais. Os demais árbitros são os seguintes:

ASPIRANTES

BOTAFOGO x VASCO
Lourival Castro Gomes.

BONSUCESSO x AMÉRICA
— Heitor de Oliveira.

MADUREIRA x OLARIA
— Januário Fernandes.

C. DO RIO x FLUMINENSE
— Adelino Ribeiro de Jesus.

AMADORES

(Juvenis)

S. CRISTOVÃO x FLAMENGO
— Cosme Roque Regis.

AMÉRICA x BONSUCESSO
— Mário Borges.

OLARIA x MADUREIRA
— Manuel Machado.

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar.
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.

Sorteio da Loteria Federal, de 29-11-952.

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 13231 — 8283 — 26380 — 8390 — 29343

SÉRIES «A» e «B»		SÉRIE «C»	
1º prêmio	83231	1º prêmio	83231
2º prêmio, aprx.	(83230	2º prêmio	80283
	(83232	3º prêmio	90380
3º prêmio	3231	4º prêmio	43390
4º prêmio	231	5º prêmio	3231
5º prêmio	1	6º prêmio	231

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.

VISTO: — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

A DIRETORIA

CALANDRA
VENDE-SE

AMERICAN STREAMLINE da American Laudry Machinary Co., 2 rôlos de 100 polegadas, forrados com molas Hamilton, bomba de vácum, quatro velocidades, regulador automático de pressão, completamente equipada, com capacidade para 120 kgs. de roupa sêca. Com sòmente 280 horas de funcionamento. Preço: Cr$ 215.000,00 — Rio de Janeiro, instalada. Tratar pelo telefone: 27-7404, falar com Danny, ou cartas para Pampa Lavanderia — Avenida América, 181 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul

BOLOS E SALGADOS

Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. DIA 1 — NATAL NEVADO — artística bandeja de docinhos — DIA 2 — ACACIA e FLOR DE MACIEIRA (aula de flôres) — DIA 5 — BOLO DE NOIVA, com rosas orvalhadas — DIA 6 — BAILARINA EQUILIBRISTA (bolo para criança). Preço da aula: Cr$ 35.00 — Início às 14 horas, Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — apto. 301 — Vila Isabel — Tel.: 38-2636. — ELZA.

BOLOS, SALGADOS E CRISTALIZADOS

MADAME NÉA MENDES, aceita qualquer encomenda com antecedência. Grandes novidades de Juiz de Fora, Curso de Flores a iniciar-se no dia 2 de dezembro, às 14 horas. Primeira aula — «A CATILÉA ELIZABETH», com massas especializadas. Outras novidades: Bandejas de Doces Multicores no dia 4, às 14 horas, e Flores de Tâmaras para o Natal, no dia 5, em dois horários. Uma turma às 14 horas e outra às 18 horas, no mesmo dia. Vendem-se cristalizadores, candilheiras, rolimãs e cortadores. ENDEREÇO: — Avenida Henrique Dumont, 204 — Aptº 5 — Ipanema — Tel.: 27-9921.

SRS. DENTISTAS

DENTAL ROSÁRIO de SOARES, CIOCI & CIA. LTDA. comunica à classe odontológica que recebeu completo sortimento de brocas de fabricação Suissa "CYCLON", da Cyclon AG., Winterthur — Switzerland — com acondicionamento perfeito.

PREÇO CR$ 22,00 A DÚZIA

RUA DO ROSÁRIO Nº 147 — RIO DE JANEIRO

Aceitamos encomendas pelos tels.: 52-9191 e 52-8893.

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3º and.

RESULTADO DO 194.º SORTEIO REALIZADO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1952

PLANOS «CONFIANÇA» e «ECONÔMICO»

PREMIOS

1.º) — 83.231 — 2.º) — 80.283 — 3.º) — 90.380 — 4.º) — 43.390 — 5.º) — 31.343

5 PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1.º AO 5.º PRÊMIOS

10 APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PREMIOS

«PLANO SEGURANÇA DO LAR»		PLANO MERCANTIL	
MILHAR SORTEADO	3.231	Primeiro prêmio	33.231
MILHAR INVERSO	1.323	Segundo prêmio	08.283
CENTENA DIRETA	231	Terceiro prêmio	06.380
CENTENA INVERSA	132	Milhar do 1.º prêmio	3.231
DEZENA DIRETA	31	Milhar do 2.º prêmio	8.283
DEZENA INVERSA	13	Milhar do 3.º prêmio	6.380
UNIDADE FINAL	1	Centena direta 1.º prêmio	231
		Dezena direta 1.º prêmio	31
		Dezena inversa 1.º prêmio	13

O sorteio do próximo mês será no dia 31 de Dezembro de 1952, pela última extração da Loteria Federal.

DR. COSTA LOBO
Diretor Gerente

SYLVIO WRIGHT NETTO MACHADO
Fiscal do Govêrno

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241 - Rio

(PRÓXIMO À PRAÇA SAENS PEÑA)

PRESENTES DE NATAL QUE FICAM NA LEMBRANÇA...

REMETEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

PARA ADULTOS

Histórias em gravações
Cantigas de rodas
1 disco .... Cr$ 40,00
A Formiguinha e a Neve
1 disco .... Cr$ 40,00
Os 4 heróis
2 discos .... Cr$ 80,00
Os 2 corcundas
2 discos .... Cr$ 80,00
Chapèzinho vermelho
2 discos .... Cr$ 80,00
A Baratinha
2 discos .... Cr$ 80,00
A Cigarra e a Formiga
O Kágado e o Gambá
2 discos .... Cr$ 80,00
O Velho, o Menino e o Burro
A Onça e o Cabrito
2 discos .... Cr$ 80,00
Branca de Neve e os 7 Anões
2 discos de 12 pol. Cr$ 100,00
Moura Torta
2 discos de 12 pol. Cr$ 100,00
João e Maria
2 discos de 12 pol. Cr$ 100,00
Ali Babá e os 40 ladrões
2 discos de 12 pol. Cr$ 100,00
A galinha dos Ovos de Ouro Cr$

TOCA-DISCOS
Adaptável em qualquer rádio
220 Volts, 50 ciclos
Preço com tôdas as despesas pagas .... Cr$ 450,00

Solicitamos dos nossos clientes no interior do país, enviarem seus pedidos com a máxima brevidade, a fim de receberem antes do Natal.

A Bela e a Fera
2 discos de 12 pol. Cr$ 100,00
A Bela adormecida no Bosque
2 discos de 12 pol. Cr$ 100,00
A cidade fantasma
2 discos de 12 pol. Cr$ 100,00
Robin Hood
2 discos de 12 pol. Cr$ 100,00

PARA CRIANÇAS

FRANCISCO ALVES
Cr$ 20,00 cada

Canção da criança
Brasil de amanhã
Cinco letras que choram (Adeus)
Você e a Valsa
Fracasso
Amada Mia
Sob a máscara de veludo
Ao ouvir esta canção hás de pensar em mim
Ela teve razão
Dama das camélias
Lamento negro
Brasil
Despedida de Mangueira
Quem chorou fui eu
Meu romance
Saudade esperança
A mulher que ficou na taça
Serra da boa esperança
Dona Rita
Triste Pierrot
Solteiro é melhor
Linda mexicana
Teus beijos
Ilha de Capri
Eu garanto
No meu tempo de criança
Até a volta
N'uma noite assim
E' bom parar
Foi ela
Termina assim êste romance
Fiz um samba
Poleiro de pato é no chão
Eu não posso ver mulher
Perfídia
Eu sonhei que tu estavas tão linda
Caminhemos
Baía com «H»
Onde o céu é mais azul
A Flor e o Vento
A dança do funiculi
Adeus mocidade
Só nós dois no salão... e esta valsa
Sem ela
Maria Elena
Prece de Paz
Adios muchachos
Nanci
Em uma linda tarde
Choro sim
Céu e mar
Linda Judia
Uma porta e uma janela
Manhãs de sol
A vida é sempre a mesma coisa
Fui eu o seu primeiro amor
Valsa do Rio
A canção da fonte
Paisagens de minha terra
Sob uma cascata

DISCOS DE NATAL

Noite de Natal e Lindo Presente, com Dalva de Oliveira 25,00
Canção de Natal do Brasil e Sinos de Natal — Francisco Alves 20,00
Jingle Bells e Fim de Ano — João Dias 20,00
Glória ao Redentor — Ceragioli 20,00
En Esta Navidad (Canção de Natal) e En Un Burrito Orejon — Gregório Bárrios 20,00
Os Magos em Belém e Folia do Rei (Congada) — Caxangá e Sanica 20,00
Sinos de Natal e Papai Noel está chegando — Bing Crosby 25,00
Natal e Noite Santa Silenciosa — Francisco Alves 20,00
Destes Fidelis e Silent Night — Ethel Smith 20,00
White Christmas (Natal nevado) e Noite Santa, Silenciosa — Carmen Cavallaro 20,00
Stille Nacht, Heilige Nacht e O Tannenbaum (Hino à árvore de Natal) — Elisabeth Schwarzkopf 30,00
Sinos de Natal (Jingle Bells) e White Christmas (Natal nevado) — Artie Shaw 20,00
Jingle Bells (Sinos de Natal) e Noite Silenciosa — The Three Suns 20,00
Jingle Bells e White Christmas — Scarambone 20,00
Pinheirinho de Natal e Noite Silenciosa (Solo de órgão) — Scarambone 20,00

Grande e variado sortimento de artigos para as festas, lindos presentes como sejam: Máquinas fotográficas, álbuns para fotografia, álbuns para discos, rádios portáteis e de cabeceira, bicicletas, óculos adornados e muitos outros.

EM PLENA GRANDE VENDA DE NATAL...  UMA NOVA LOJA **DUCAL**



Inaugura-se AMANHÃ a *Nova*

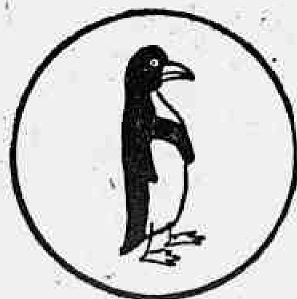
DUCAL *CASTELO*

Agora com um novo e magnífico sortimento dos mais variados artigos para homens... em dois amplos andares... dentro de um ambiente moderno, confortável, com AR REFRIGERADO

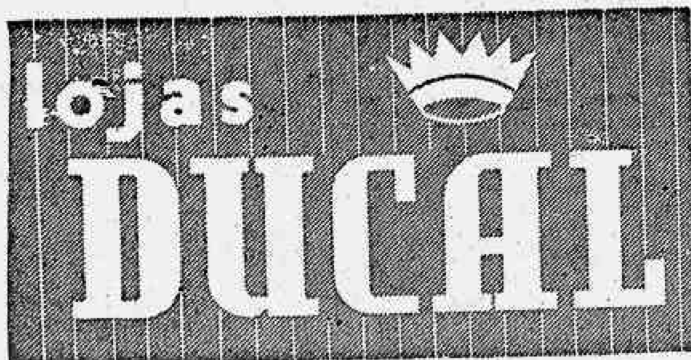
Na Esplanada do Castelo, na esquina de Nilo Peçanha com Graça Aranha, o Snr. encontrará agora, num ambiente onde foram superados todos os requisitos de confôrto de uma loja moderna, a Ducal Castelo, pronta para servi-lo em roupas, camisas, gravatas e tudo mais que o seu bom gôsto exige. Visite neste Natal a Ducal Castelo e use as facilidades do Novíssimo Plano de Crédito Ducal.

R O U P A S

CAMISAS - GRAVATAS - CUECAS
MEIAS - ARTIGOS ESPORTE



AR REFRIGERADO
tècnicamente dosado.
Clima de montanha na Esplanada do Castelo.



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Studio AS Propaganda

Prosseguem os campeonatos fluminenses

Adiado o encontro Pádua x Itaperuna — Notas do Estado do Rio

Em virtude da enchente que assolou a cidade de Pádua, não mais será realizada, hoje, a partida *Pádua x Itaperuna*, pelo Campeonato Fluminense de Futebol. A partida foi transferida para o dia 7 do mês próximo.

Assim, pelo Décimo-Primeiro Campeonato Fluminense de Futebol serão realizadas apenas as partidas *Volta Redonda x Barra do Piraí*, em Volta Redonda, com o árbitro Amilcar José Ferreira, e *Cantagalo x Niterói*, em Cantagalo, com o árbitro Teodoro Gonçalves da Cruz.

Pelo Campeonato Extra de Profissionais, serão realizadas as partidas *Coroados x Adrianino*, em Valença, sob a direção do árbitro Antonilho Alves de Oliveira, e *Riachuelo x Tupi*, em Paraiba do Sul, com o árbitro Euclides Tristão.

* * *

O presidente da F. F. D. telegrafou em nome dos esportes do Estado do Rio, ao governador Ernani do Amaral Peixoto, encarecendo medidas de amparo em favor do *Byron Futebol Clube*, que depois de quase 40 anos de lutas em favor dos esportes, vem de perder em pleito judiciário, sua praça de esportes.

* * *

Está debelada a crise surgida com a renúncia da maioria dos membros do Tribunal de Justiça Esportiva. Ontem, o juiz João Santos respondeu a carta do presidente da F. F. D., declarando que retirava sua renúncia, em atenção aos elevados têrmos da carta do titular da F. F. D.

Por seu turno, o juiz Antônio da Cunha Mota convocou os dois juizes suplentes, srs. Uriel Tamega Pereira e Valdomiro Proença Ribeiro para integrarem o Tribunal, marcando uma sessão para o dia 3 de dezembro próximo. O auditor Gonçalo Costa Dias foi cientificado de tôdas as medidas tomadas.

* * *

Pádua dirigiu-se à F. F. D. elogiando a maneira cortez com que foi recebida em Itaperuna e alegando que a derrota sofrida se deve ao seu quadro, que estêve numa tarde infeliz, "já que o juiz Orlimberto Horta teve uma atuação soberba".

* * *

Teresópolis solicitou relevação da penalidade que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Esportiva, de 30 dias de suspensão, quando se trata de infratora primária e lhe foi aplicada pena máxima.

* * *

Estão em pauta para julgamento na sessão do T. J. D. do dia 3 de dezembro, os seguintes processos 61/52, em que é indiciada a Liga Friburguense de Desportos; 69/52, em que é indiciado o E. C. Brasil Industrial, de Tairetá e 70/52, em que é indiciado o Adrianino A. C.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Novembro de 1952
FVA
BGN
AXF
AMA
DLF
QJC
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme Peres, reduz com certeza 20 cms nas medidas de qualquer senhora recolhe a barriga e corrije os quadris Rua Haddock Lôbo 304 - casa 9-A. — Tel.: 28-0955.

VESTIDOS
Magnifica coleção de vestidos para recepções, formaturas, etc. Toilette completa com chapéu por .. 1.500 cruzeiros. Modelos especiais para senhoras robustas. Também aceita-se fazenda a feitio. Mme Peres, Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A. — Tel : 28-0955.

CLAYTHAN MODAS
Com modistas autamente competentes, acaba de instalar completo atelier no Méier, a fim de melhor atender às damas dêste bairro e adjacências. Trajes em geral: gala, passeio, «tailleurs», etc., em costura fina, confecção perfeita, entrega rápida à preços módicos Cria-se modelos exclusivos. — Rua Constança Barbosa, 16 — Méier — Tel.: 29-6491.

Ministério da Agricultura
(CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA)
A Caixa de Crédito da Pesca está oferecendo aos senhores proprietários de armazéns, mercadinhos, mercearias e quitandas, geladeiras para venda de peixe que lhes será fornecido diàriamente. Os interessados poderão obter detalhes na sede da Caixa, edificio do Entreposto, praça 15 de Novembro, 2º andar.

Camisas sob-medida -- Feitio -- 50,00
REFORMAMOS COLARINHOS A Cr$ 15,00
Rua Acre 55 — 8.º — Sala 806
OU A
Travessa Ouvidor 26 — 1.º — Sala 3 — Tel: 43-4479

COMO APRENDER A. DANÇAR
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, «Baião», Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornacieri, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE Nº. 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal n. 619 — São Paulo — Brasil.
A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MUSICA DE SÃO PAULO.

Tijuca - Amanhã - Tijuca
LEILÃO DE ESPLÊNDIDOS
MÓVEIS DE IMBUIA E JACARANDÁ
Jóias de ouro e platina com grandes brilhantes — Prataria portuguêsa — Pinturas a óleo — Tapêtes — Porcelanas — Espelhos — Lustres de cristal — Bronzes — Máquinas de costura — Enceradeira e aspirador
Leiloeiro GIANNINI, vende ao correr do martelo, para entrega do prédio para demolição e construção de apartamentos
AMANHÃ, 2.ª, 1, 3.ª, 2, 4.ª FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1952, ÀS 20 HORAS À RUA MOURA BRITO, 189
Exposição, hoje, a partir das 14 horas. Catálogo descriminado no «Jornal do Comércio» de hoje

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º SHAMELESS, 56 quilos, A. Araújo	36.055	13,00	12	7.501	31,00
2º NEW STAR, 56 quilos, P. Tavares	11.748	39,00	13	3.341	70,50
3º ELEGAL, 56 quilos, Antônio Portilho	7.285	63,00	14	12.789	18,00
4º CLARINHA, 56 quilos, W. Meireles	2.684	178,00	23	841	280,00
5º HARDA, 56 quilos, Emidio Castillo	11.746	39,00	24	2.549	92,50
			34	1.061	222,00
			44	1.397	169,00
	57.679			29.479	

Não correu DELTA.

SHAMELESS, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 13,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 18,00.

PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE SHAMELESS: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Bala Hissar em Shanghai Lil II, do Stud Don Ricardo.

ENTRAINEUR: — João Altanesi.

TEMPO: — 91''.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 871.490,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUARTO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS D ESETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ATREVIDAÇO, 58 quilos, L. Lins	21.434	25,00	12	2.414	125,00
2º BOSPHORINO, 52 quilos, R. de Freitas Filho	11.997	45,00	13	10.598	28,00
3º INCENDIO, 54 quilos, Acir Aleixo	10.600	51,00	14	7.313	41,00
4º POPULINO, 58 quilos, Luis Rigoni	13.416	40,00	23	2.373	127,00
5º ESPADARTE, 52 quilos, P. Fernandes	4.350	124,00	24	1.812	166,00
6º PILANTRA, 52 quilos, J. Marins	5.451	99,00	33	3.578	84,00
			34	8.011	38,00
			44	1.616	187,00
	67.248			37.715	

ATREVIDAÇO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 41,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 6, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE ATREVIDAÇO: — Masculino, alazão, sete anos, Rio Grande do Sul, Electron em Fifi All, do sr. Oldemar Lopes.

ENTRAINEUR: — Oldemar Lopes.

TEMPO: — 97'' 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.132.460,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUINTO PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º SARAVENCE, 55 quilos, L. Rigoni	31.951	20,00	12	7.324	49,00
2º PORPEDEIRA, 55 quilos, E. Castillo	20.584	31,00	13	15.993	22,50
3º ALL FOURS, 55 quilos, A. Portilho	10.287	63,00	14	7.558	48,00
4º QUERENA, 55 quilos, A. Araújo	12.856	50,00	22	475	758,00
5º FACITA, 55 quilos, Adão Ribas	2.703	239,00	23	4.194	86,00
6º ALUINA, 55 quilos, Manuel Chirino	1.654	390,00	24	2.604	138,00
7º BURACICA, 55 quilos, M. Coutinho	862	1.147,00	33	631	570,00
			34	6.004	60,00
			44	200	1.799,00
	80.597			44.983	

SARAVENCE, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 20,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 22,50.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,50; do n. 4, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE SARAVENCE: — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, Cristina's Festival e Balalaica, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — João Carrapito.

TEMPO: — 76'' 2/5

DIFERENÇAS: — Tres corpos e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.370.930,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEXTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º QUELMA, 55 quilos, Juan Marchant	33.460	18,00	11	1.024	364,00
2º HONEYMON, 55 quilos, D. Ferreira	13.479	44,00	12	14.771	25,00
3º ESSENCE, 55 quilos, E. Silva	4.782	124,00	13	12.147	31,00
4º ORISSA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	14.014	42,00	14	5.734	65,00
5º BAGUASSO, 55 quilos, Armando Rosa	5.424	109,00	22	1.426	261,00
6º BOA NOVA, 55 quilos, J. E. Ulloa	945	628,00	23	6.498	57,00
7º FRIDA, 55 quilos, Adão Ribas	2.126	279,00	24	1.851	201,00
			33	1.348	276,00
			34	1.787	208,50
	74.230			46.588	

Não correu DINDYMON.

QUELMA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 25,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 3, Cr$ 13,50.

CARACTERISTICAS DE QUELMA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Dois, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.

TEMPO: — 76'' 1/5.

DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.341.720,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º QUIRON, 55 quilos, Juan Marchant	33.591	29,00	11	2.226	213,00
2º CHACO, 55 quilos, Paulo Tavares	4.022	239,00	12	5.318	89,00
3º SEGREL, 55 quilos, Luis Rigoni	32.523	30,00	13	15.579	30,00
4º EL MONTE, 55 quilos, E. Castillo	12.181	79,00	14	9.682	49,00
5º SILVESTRE, 55 quilos, D. Ferreira	9.139	105,00	22	343	1.381,00
6º JUNSION, 55 quilos, Dario Moreira	19.194	50,00	23	4.743	100,00
7º SEPOY, 55 quilos, Geraldo Costa	8.196	117,00	24	2.882	165,00
8º FLUOR, 55 quilos, Pedro Coelho	1.496	644,00	33	3.674	129,00
	120.432		34	12.356	38,00
			44	2.112	224,00
				59.195	

QUIRON, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 29,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 213,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 2, Cr$ 24,00; do n. 5, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE QUIRON: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Tifinar em La Charmentine, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.

TEMPO: — 75'' 1/5.

DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.984.050,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

OITAVO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA; COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HOLYDAY, 51 quilos, B. Cruz	26.468	30,00	12	6.311	64,00
2º CRAMBE, 54 quilos, Antônio Portilho	13.982	57,00	13	6.647	61,00
3º FALCÃO, 50 quilos, Roberto Martins	30.954	26,00	14	4.270	86,00
4º MUSICANTA, 52 quilos, A. Araújo	3.555	224,00	22	1.854	218,00
5º PANQUECA, 48 quilos, Severino Câmara	5.750	138,00	23	12.243	33,00
6º PONCHE CLARO, 58 quilos, A. Aleixo	12.646	63,00	24	5.578	72,50
7º DON ANTONICO, 51 quilos, L. Lins	3.125	254,00	33	4.154	97,00
8º REUNO, 51 quilos, Paulo Tavares	1.822	436,00	34	7.610	53,00
9º JUNIOR, 50 quilos, Luis Domingues	1.097	725,00	44	1.930	210,00
10º RADIMBA, 51 quilos, Nélson Mota	3.555	221,00		50.597	
	99.399				

Não correram: EL MATACHIN, LUISIANA e SCARFACE.

HOLYDAY, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 30,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 64,00.

PLACES: — Do n. 4, Cr$ 12,00; do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 7, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE HOLYDAY: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, do Stud Estrela.

ENTRAINEUR: — Arnaldo C. Cunha.

TEMPO: — 82'' 4/5.

DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.687.250,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

NONO PAREO — AS 17 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º OYAPOCK, 55 quilos, D. Ferreira	46.134	21,00	11	2.758	142,00
2º CAJU, 55 quilos, Juan Marchant	22.851	43,00	12	13.544	29,00
3º DESCUIDO, 55 quilos, E. Castillo	22.493	44,00	13	9.370	42,00
4º IBIAI, 55 quilos, Luis Rigoni	4.041	245,00	14	4.370	90,00
5º BOM NOME, 55 quilos, V. de Andrade	10.861	91,00	22	2.862	137,00
6º ACLARO, 55 quilos, R. de Freitas Filho	4.115	241,00	23	6.998	56,00
7º BORORO, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	3.315	299,00	24	3.266	120,00
8º BANQUETE, 55 quilos, R. Martins	9.988	99,00	33	3.114	126,00
	123.798		34	2.125	185,00
			44	650	604,00
				49.057	

OYAPOCK, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 29,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 3, Cr$ 10,00; do n. 6, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE OYAPOCK: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bala Hissar em Olympic, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.

TEMPO: — 76'' 1/5.

DIFERENÇAS: — Cabeça e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.919.520,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

DECIMO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 300.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, NO CORRENTE ANO. — PRÊMIO: «RODOLFO CRESPI» — HANDICAP ESPECIAL).

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º NEW COMER, 52 quilos, J. Marchant	6.945	136,00	11	2.109	217,00
2º BATAILLEUR, 57 quilos, L. Rigoni	47.634	20,00	12	12.681	36,00
3º ARENOSO, 56 quilos, Adão Ribas	19.851	47,50	13	4.045	113,00
4º HOSCO, 56 quilos, Benedito Ribeiro	19.851	47,50	14	5.815	79,00
5º EL GRECO, 54 quilos, D. Ferreira	16.797	56,00	22	4.637	98,50
6º OMBU 55 quilos, Dario Moreira	9.063	104,00	23	9.195	50,00
7º TIROLÊS, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	13.055	72,00	24	9.392	49,00
8º NAILER, 52 quilos, Pedro Coelho	1.551	608,00	33	635	720,00
9º PARDAILLAN, 54 quilos, A. Araújo	3.014	313,00	34	6.107	75,00
			44	2.520	181,00
	117.910			57.136	

Não correu: CRIADO.

NEW COMER, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 136,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 49,00.

PLACES: — Do n. 8, Cr$ 20,50; do n. 2, Cr$ 11,00; do n. 1, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE NEW COMER: — Masculino, alazão, cinco anos, Argentina, Saturno em Pixie, do Stud Verde e Preto.

ENTRAINEUR: — Humberto Garreton.

DIFERENÇAS: — Cabeça e meio corpo.

TEMPO: — 98'' 3/5.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.927.590,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.841.150,00
CONCURSOS	CR$	372.295,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.213.445,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Cinquenta e cinco ganhadores, com oito pontos. — Rateio: — Cr$ 623,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com vinte pontos. — Rateio: — Cr$ 19.051,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quarenta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 748,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trinta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 4.163,00

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização, de 29 de novembro de 1952, foram sorteadas as seguintes combinações:
XSM HTD DBN YWQ
YOX KSA QJP LIO
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de dezembro de 1952, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos, com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: «Columcap». — Avenida Rio Branco, 39 — 21º andar — Tel.: 43-0080 — RIO.

Novamente ameaçados os líderes

Interessante a rodada do Campeonato de Basquetebol programada para amanhã

Os quadros do Flamengo e Fluminense, que marcham invictos na liderança do Campeonato Carioca de Basquetebol terão amanhã adversários perigosos. De fato, embora apontados como favoritos, rubro-negros e tricolores, terão de por em prática todos os seus recursos para superar as equipes do Tijuca e A. A. Grajaú, que vêm melhorando sensivelmente. Outro embate que deve agradar é o que reunirá Vasco e Botafogo. O cotejo entre Carioca e América, apresenta os rubros como francos favoritos.

São êstes os detalhes da rodada:

BOTAFOGO X V. DA GAMA
TIJUCA X FLAMENGO

Ginásio do Carioca

Aladino Astuto e Joaquim Granja Ribeiro, juizes; Elcio A. Santos, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador e José B. Waldez, delegado.

CARIOCA X AMÉRICA
FLUMINENSE X A. A. GRAJAÚ

Ginásio do Tijuca

Noli Coutinho e José Ribeiro juizes; Armando Coelho, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

Auxiliar de Escritório
Grande organizaç ãode produtos farmacêuticos precisa de escriturário que seja experiente, desembaraçado, dactilógrafo e tendo boa caligrafia. Apresentar-se com referências à rua Figueira de Melo, 406 — (São Cristóvão).

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.
LIDERCAP
Resultado do sorteio de novembro de 1952
No sorteio realizado em 30 de novembro, foram sorteadas as seguintes combinações:
CWM THS JLE XBT PER
PCE IHE CML MYU
PLANO CENTENARIO
MHS OEK HZZ ZOQ
ROT UXL WRI
A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 8 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 6.º ANO

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL»

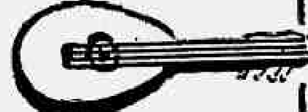
LIQUIDIFICADORES, ETC...
Liquidificadores Walita, Arno e Spam. Televisões de mesa, conjugados e consoles. Eletrolas, rádios, máquinas de costurar, máquinas portáteis de escrever, exaustores, panelas de pressão, enceradeiras, aspiradores e tôdas as utilidades domésticas, a preços sem concorrentes. Vendas à prazo, sem fiador.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A — 4º andar — Sala 401.
(Esquina de Uruguaiana).

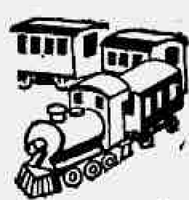
MOVEIS DE FERRO?... SIM, MAS
ORIGINAIS artísticos
EM AUTÊNTICO FERRO FORJADO!...
PEÇA O NOSSO CATALOGO ILUSTRADO PELO TEL 49-4990
APRECIE-OS NA EXPOSIÇÃO
BOREAL
Rua da Constituição, 41 — Esquina Gomes Freire — Tel.: 52-2335, ou na fábrica, à rua Engenho Novo, 199 — Tel.: 49-1990 — Sampaio.
POLTRONAS — CONSOLOS — MESAS — CONJUNTOS DE COPA — BALANÇOS — CARRINHOS BAR OU DE CHÁ — LUSTRES — LANTERNAS — APUQUES



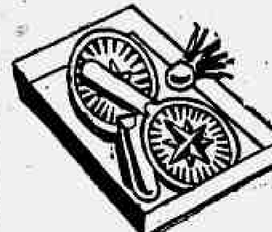
Venha escolher antes de começar o BA-FA-FÁ

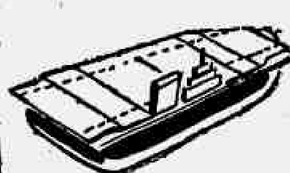

Lindo conjunto de formas, vários formatos, diversas côres, $ 16,80


Banjo, perfeita reprodução dos instrumentos comuns, agora por $ 12,50

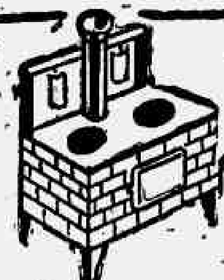

Trenzinho da Fuzarca, bonita composição em matéria plástica, diversas côres $ 36,80


Bonito tambor em fôlha esmaltada com lindos desenhos e côres $ 19,50


Jôgo de Petecas - Linda caixa estôjo com duas raquetes decoradas e uma peteca $ 48,50


Porta-Aviões — Interessante brinquedo com 4 aviões em miniatura $ 13,50


Automóvel tipo «cadillac», com rodas de borrachas, lindas côres


Fogão em fôlha, perfeita reprodução do natural com peças de alumínio $ 19,80

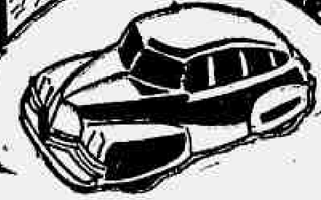

Espingarda com projétil de cortiça, brinquedo ideal para meninos $ 26,50


Chocalho Rolante — Vistoso e original conjunto formando interessante carrinho $ 36,50

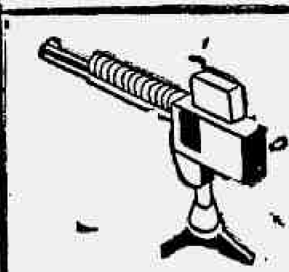

Carrinho original brinquedo em matéria plástica com trator e reboque $ 19,80

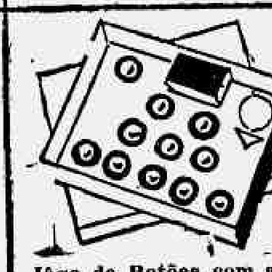

Revólver de Repetição, detona automàticamente, confeccionado em latão duplo esmaltado $ 34,50

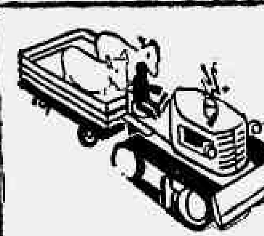

Mauzer em resistente matéria plástica, perfeita reprodução $ 4,50

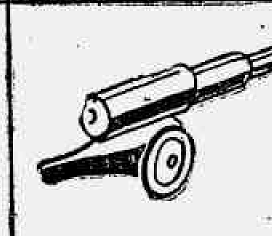

«Sedan de Luxo» — Bonito carrinho plástico em variadas côres, preço de presente $ 14,80

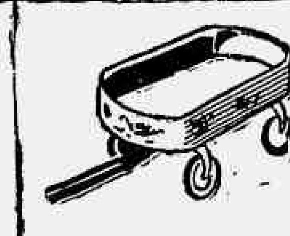

Pião modêlo Sino, bonita sonoridade, fácil manejo, lindas côres $ 29,80

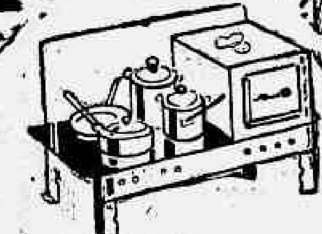

Metralhadoras Plástica com 10 projéteis detonando ao menor movimento $ 10,50

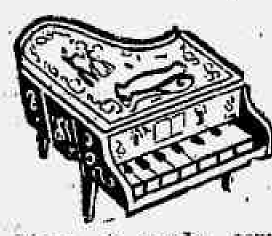

Jôgo de Botões com as côres de diversos clubes da cidade, em caixa para presente $ 29,50

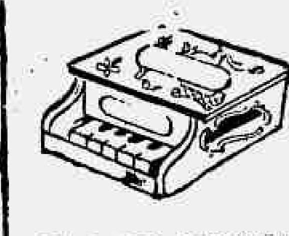

Trator Mecânico com corda de grande duração, provoca centelhas quando em movimento $ 59,50

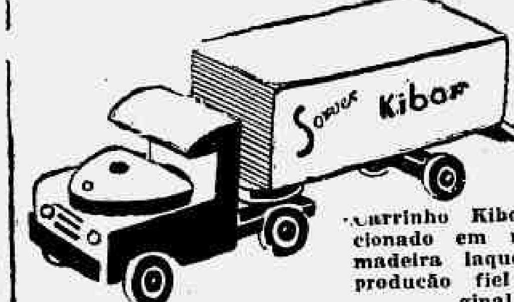

Canhão Atômico que atira projéteis com pequeno manejo, ótimo para meninos $ 14,50


Carreta tôda esmaltada com lindas figuras decorativas em bonitas côres $ 27,50


Fogão a Gás, todo esmaltado com fôrno e diversos utensílios domésticos em alumínio $ 84,50


Piano de cauda, som metálico e bonita decoração, um presente agradável $ 42,50


Piano com cinco teclas, boa sonoridade, vistosa decoração, agora por $ 22,50



Carrinho Kibon confeccionado em resistente madeira laqueada, reprodução fiel do original $ 82,50

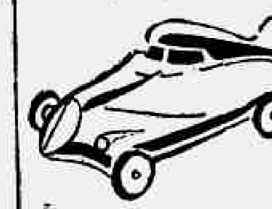

Carrinho coletor de lixo com carrosseria móvel, em madeira laqueada $ 79,50

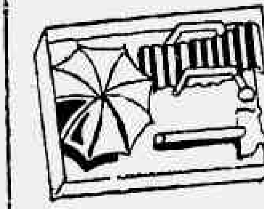

Pião com corda de longa duração, bonito som e lindas combinações de côres $ 9,80

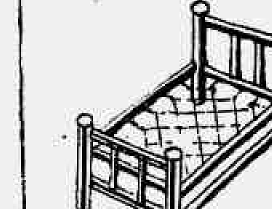

Carro-Tanque, fiel reprodução do original, matéria plástica em em diversas côres $ 7,50


Pistola plástica em variadas côres, preço excepcional antes do Bafafá $ 4,50

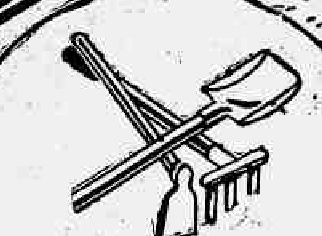

Linda pistola Mauzer automática, matéria plástica em diversas côres $ 8,50

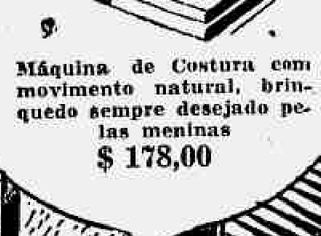

Baratinha de corrida em resistente matéria plástica, último tipo $ 7,50

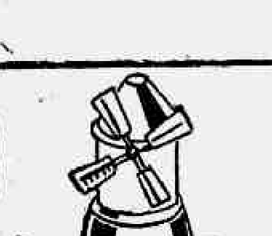

Jôgo para jardim, conjunto adicionado em linda caixa, um presente vistoso e barato.


Caminha para bonecas, tipo «Patente», em resistente madeira envernizada $ 56,50


Ferro Elétrico, com fio e tomada, reprodução em alumínio, ideal para sua filhinha $ 14,50

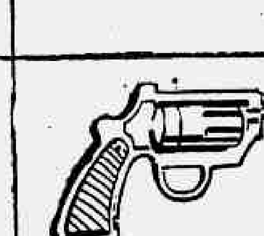

Jôgo para jardim com três peças em duro alumínio, cabo de madeira envernizada $ 24,50


Máquina de Costura com movimento natural, brinquedo sempre desejado pelas meninas $ 178,00


Moinho com hélice de movimento giratório, bonitas côres, serve como brinquedo e decoração $ 24,50


Regador em superior fôlha pintada com lindos desenhos infantis, agora por $ 10,50


Magnífico pião, tamanho médio, corda de grande duração, um presente que agrada sempre $ 18,50


Revólver Automático, com cinco balas no pente, fácil manejo, preço de presente $ 25,00


O Palhaço o que é? — Lindo bonequinho com guizos, ótimo presente para bebés $ 41,50

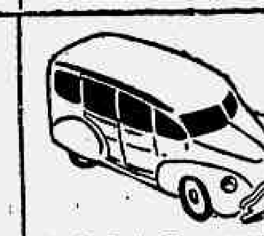

Balde para brincadeiras de praia, em fôlha com bonitos desenhos a côres $ 9,80

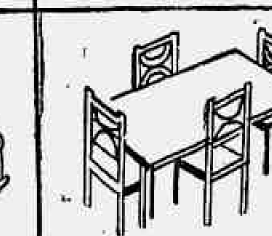

Carrocinha plástica puchada por lindo elefantezinho, várias côres $ 9,80


Carrinho com corda, tipo «coupê», pneus de borracha, desenvolve grande velocidade $ 18,50

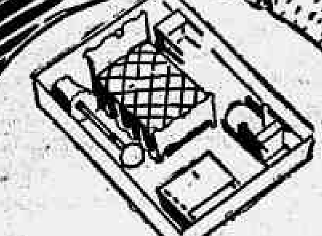

Ótima espingarda com cabo de madeira envernizada e cano de ferro, fácil manejo $ 110,00

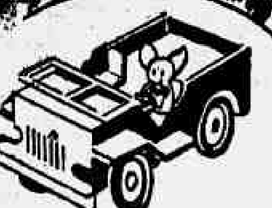

Pistola automática em latão laqueado, manejo simples, um bom presente $ 32,50


Auto-Lotação, carrinho em matéria plástica, bonita miniatura, agora por $ 7,50

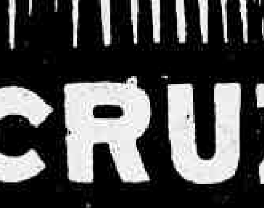

Conjunto para Copa, 4 cadeirinhas e uma mesa em matéria plástica, por $ 14,50


Locomotiva «Shoo-Shoo» com movimentos malucos e ruidos, grandede novidade para a criançada $ 39,80


Mobília de Quarto, linda miniatura acondicionada em bonita caixa para presente $ 19,80


«Jeep» com ursinho dirigindo, bonito e interessante brinquedo para bebés $ 9,50


«Maria Fumaça» — Locomotiva com movimento, interessante brinquedo de matéria plástica $ 39,80



O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60

AV. COPACABANA, 557

RUA GONÇALVES DIAS, 89


Conversível de Luxo, lindo carrinho plástico em diversas côres $ 14,80

Será domingo próximo a "V Preliminar Carioca"!

Concentração dos atletas na av. Vieira Souto, às 8 horas e partida às 9 horas — O percurso — Os prêmios — Outras notas

Já está tudo pronto para a sensacional corrida de domingo próximo, em que será disputada, sob o patrocínio do «Diário de Notícias», a «V Preliminar Carioca da Corrida Internacional de S. Silvestre», promovida pelos nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo.

CONTROLE TÉCNICO DA PROVA

Nossos prestimosos colaboradores da Escola de Educação Física do Exército, como nos anos anteriores, darão plena assistência à importante prova, que tem tido seu êxito assegurado em virtude também da valiosa assistência técnica e da dedicação dos elementos valiosos daquele prestigioso estabelecimento militar. Cooperando com a E. E. F. E., a Polícia Militar, graças à compreensão esportiva de seu comandante, coronel Niso Montesuma, ajudará o contrôle da prova, enviando 60 homens para êsse fim.

Foi solicitado ao Serviço de Trânsito a designação de batedores para assegurar a normalidade da passagem dos atletas nas diferentes etapas do percurso.

HORA DA PARTIDA — PERCURSO

Todos os atletas deverão estar no local às 8 horas, pois a partida será dada às 9 horas, da Av. Vieira Souto, em frente à casa n. 366, em Ipanema, seguindo os atletas êste itinerário: Avenida Vieira Souto, rua Francisco Otaviano, Cassino Atlântico, Avenida Atlântica e Lido (onde será a chegada).

RELAÇÃO DOS ATLETAS INSCRITOS

Foram feitas até 30 de novembro corrente as seguintes inscrições:

EQUIPES

C. R. Vasco da Gama

1 — Edmundo Rodrigues da Paixão.
2 — Emanuel da Silva Prado.
3 — Jorge Rugênio.
4 — José Batista de Sousa.
5 — José Felinto de Oliveira.
6 — José Nunes da Rocha.
7 — José Silveira da Cruz.
8 — Lourival Nunes da Silva.
9 — Mário Vaum.
10 — Otaviano Muniz.
11 — Oscarino da Conceição.
12 — Rômulo Ferreira Gomes.
13 — Teodorico Pedro Fernandez.
14 — Wilson Eusébio da Silva.
15 — José do Nascimento.
16 — Wilson Coelho de Sousa.

E. C. Oposição

17 — Edison Rangel.
18 — José de Sousa Lima.
19 — Anselmo Mondaini.
20 — Dermeval Ferreira Lima.
21 — Sebastião Batista.
22 — Belmiro Santos.
23 — Floriano Teixeira Leite.

Polícia Militar

24 — Cabo Ernesto Bauer.
25 — Cabo Antônio Leite Guimarães Júnior.
26 — Soldado João Maxario da Silva.
27 — Soldado Valdemar Luís Catannede.
28 — Soldado Hilson do Nascimento.
29 — Soldado Joaquim Secere de Amorim.
30 — Soldado Nabildo Sebdith.
31 — Soldado Justino Apolinário.

E. C. Cajuense

32 — Alberto Rodrigues de Almeida.
33 — Benedito de Almeida.
34 — Emílio de Sousa.
35 — Délio Vitor da Costa.
36 — Joaquim Xavier de Brito.
37 — Joaquim F. Cruz.
38 — Newton da Silva.
39 — Oberdam da Silva.
40 — Wilson dos Santos Pinho.

Avulsos

1 — Armando Tapler.
2 — Rubem de Oliveira.
3 — José Cláudio.



Mais prêmios para a V Preliminar Carioca: o esportista Moreira Leite, com a "Taça Superball", à esquerda. Vê-se à direita a bela Taça "Sindicato dos Jornalistas Profissionais", oferecida por seu presidente, dr. Luis Guimarães

4 — Roberto William Válter.
5 — Hermes Ferreira Lima.
6 — Heinz Roismann.
7 — José Pinto da Luz Moreira.
8 — Edson Leite.
9 — Dionísio Ferreira.
10 — Manuel de Sousa Filho.
11 — Ernesto Rizzer.
12 — Mariano de Moura.
13 — Nelson Pais.
14 — Paulo dos Santos.
15 — Newton Silva do Carmo.
16 — José Filomeno.
17 — Sebastião Rosa.
18 — Antônio Fonseca.
19 — Petronilho de Oliveira.
20 — Oros Pilar.
21 — Benedito de Sousa.
22 — Abel Vieira Matos.
23 — Ramiro Soares Cardoso.
24 — Paulo de Castro Biancovili.
25 — João da Trindade Cruz.
26 — Oscar de Carvalho.
27 — Hélio dos Santos.
28 — Antônio Francisco da Costa.
29 — Simon Dahan.
30 — Benjamim Levey.
31 — Raulino Cereal.
32 — Pedro Mota.
33 — Justino Lima.
34 — Arnaldo Lôbo.
35 — José Leite de Aguiar.
36 — Pompílio Marques Silva.
37 — Nabor Sebastião.
38 — Paulo Santos.
39 — Nestor de Almeida.
40 — Lincoln Silveira Júnior.
41 — José Duarte.
42 — José Dib José
43 — Domingos Soares.

PORQUE NÃO CONCORRERÁ A AERONÁUTICA

Por ter de participar da sua Olimpíada em Belo Horizonte, de 4 a 10 do mês entrante, a Aeronáutica não poderá comparecer êste ano à Preliminar Carioca.

OS ATLETAS E O EXAME MÉDICO

Avisamos que os clubes e os atletas deverão responsabilizar-se pelo exame médico. Aconselhamos que nenhum atleta participe da prova sem haver-se submetido a êsse exame e obtido permissão para fazê-lo. Nenhuma responsabilidade nos caberá por qualquer acidente motivado por falta de tão importante providência.

ATENÇÃO! OS PRÊMIOS SERÃO ENTREGUES DEPOIS DA CORRIDA

Avisamos aos concorrentes que os prêmios serão entregues aos atletas logo depois de feita a classificação, devendo os interessados esperar nas imediações do Lido que seja feita a chamada.

OS PRÊMIOS

Além das 50 medalhas (25 para civis e 25 para militares), haverá outros prêmios, inclusive: do «Diário de Notícias» — 1 «plaquette», para o primeiro colocado; 1 medalha de «vermeil», para o segundo, e 1 de prata para o terceiro; para civis: «Taça Joel Neill», «Taça Luis Guimarães», «Taça A Notícia»; para militares: «Taça Superball», «Taça O Dia», estatueta «Casa Nair». Para o primeiro atleta de clube filiado ao Departamento Autônomo da F.M.F., prêmio oferecido pelo sr. Abelardo França, presidente da F.M.F.; para o primeiro atleta avulso, prêmio oferecido pelo sr. Pizarro Filho, da C. B. D.; para o primeiro atleta militar, prêmio oferecido pelas «Representações Esposel». Para o atleta que se classificar em primeiro lugar na prova: um troféu do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, oferecido pelo dr. Luis Guimarães, seu presidente.

NOVAS INSCRIÇÕES

Além das inscrições acima, foram feitas mais as seguintes: Luis Gonzaga Aguiar, avulso, Zanete Alves da Silva, pelo União da Mocidade F. C., de Coelho da Rocha.

COMPARECERÁ A BANDA DA P. M.

A Polícia Militar, para abrilhantar a prova, fará comparecer sua exuberante banda de música.

APANHEM SEUS NÚMEROS E FICHAS

Será feita no local da partida a entrega das fichas e dos números para os concorrentes.

Será no dia 18 de dezembro o "Desfile de Elegância Automobilística"

Detalhes da festa, que se desenrolará na Avenida Atlântica



Ernesto Insanst] Lobrinho, que disputará com Jaguar Esporte

Adiado do dia 16, a Bôlsa de Automóveis realizará, na avenida Atlântica, a 18 de dezembro, a tradicional festa social-esportiva «Desfile de Elegância Automobilística». A elegante reunião constará de um desfile dos mais recentes modelos de automóveis lançados no mercado mundial, inclusive os modêlos especiais de esporte, quer da Europa, quer dos Estados Unidos e contará com a presença dos mais belos modêlos femininos de nossa capital, inclusive a Rainha da Primavera e da Objetiva, especialmente convidadas.

Os participantes de ambos os sexos poderão tomar parte do Desfile, apresentando-se em trajes esportivos, de praia, convindo notar que a comissão organizadora premiará o traje mais original.

Várias casas de modas estão interessadas, tendo dado seu apoio integral à iniciativa, prevendo-se, por isso mesmo, um sucesso invulgar para a realização de Normando Soares.

Dois ricos troféus serão dados aos primeiros colocados, sob o patrocínio de Rosa Filler e André Cateysson.

O Desfile terá início no Copacabana Pálace, às 11 horas da manhã, percorrerá tôda a avenida Atlântica, até o Pôsto 6, e daí ao Pôsto 2, terminando no Copacabana Pálace.

Esperado o Vasco, em Belém

BELÉM, 29 — (Asapress) — Seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Valdomiro Gomes, alto prócer do Tuna Luso, portador dos resultados das «démarches» empreendidas para a vinda do Vasco da Gama a esta capital, no próximo mês de janeiro, quando o Tuna completará cinquenta anos de existência.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 290 — SOB.

Vitória cômoda do Flamengo sôbre...

(Conclusão da 1ª página)

um «foul» perto da área Indio atirou em direção às rêdes; o guardião sãcristovense pegou mas largou, do que se aproveitou Adãosinho para assinalar o segundo tento: e Benitez, recebendo um centro de Indio cabeceou marcando, aos 29 minutos, o terceiro ponto do Flamengo, terminando a primeira etapa favorável aos rubros-negros, por 3-0.

Joel aumentou para 4-0 aos 9 minutos Cabo Frio obteve o primeiro tento do São Cristóvão, atirando pelo alto, por cima dos zagueiros ao receber a bola de Humberto e Carlinhos, aos 30 minutos, cobrando um «penalty» de Pavão, que derrubou Motorzinho com um calço, registrou o segundo e último da partida. — Houve, ainda no primeiro período, um gôl de Benitez, bem anulado pois o dianteiro argentino afastou Laerte da jogada, com o cotovelo. Na segunda etapa, Benitez desperdiçou um «penalty» de Aloísio em Indio, atirando a bola às mãos do guardião adversário e pouco depois, o árbitro deixava passar sem punição um «penalty» de Jadir, que desviou a bola com a mão para evitar a entrada de Humberto na pequena área.

OS DOIS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto. Joel, Indio, Adãosinho, Benitez e Esquerdinha.

São Cristóvão — Luis Borracha; Laerte e Aloísio; Indio, Bulau e Nel; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Destacaram-se, no quadro vencedor, Leoni e Dequinha, na defesa e Indio, Adãosinho e Esquerdinha, na dianteira. Entre os vencidos, os melhores foram Laerte, Bulau, Humberto e Carlinhos.

A ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o sr. Tudor Thomas. Trabalhou mal, paralisando muito o jôgo para atender a simulações — que estão, infelizmente, tomando vulto em nossos campos, com o beneplácito dos árbitros. Agiu bem na anulação do tento de Benitez, mas falhou na não marcação do «penalty» de Jadir.

PRELIMINAR — RENDA

Na preliminar, registrou-se um empate de 3-3. Foi apurada a renda de Cr$ 310.648,00, excluído o impôsto.

Disposto o Flamengo a desfazer a...

(Conclusão da 1ª página)

O Flamengo, entretanto, não perdeu as esperanças de vencer o certame, e, hoje, pretende realizar um grande esfôrço para desfazer a diferença e forçar a decisão no Decatlo.

Outra atração do certame será a exibição de vários olímpicos, em grande forma.

De fato, de Wilson Gomes Carneiro, Ari Façanha de Sá e Hélcio Boeb da Silva, são esperados resultados técnicos destacados.

PROGRAMA E HORÁRIO DAS PROVAS

O programa-horário das provas de hoje é o seguinte:

Às 9h30m — No Vasco da Gama: No Vasco da Gama — Às 9h30m: 3.000 metros — "Steeple-chase" e arremêsso do martelo.

No Fluminense — Às 15 horas: 400 metros, com barreiras — Semi-finais, e salto triplo:

Às 15h20m — 200 metros, rasos — Semi-finais.

Às 15h40m — 800 metros, rasos — Final.

Às 16 horas — 400 metros, com barreiras — Final.

Salto com vara.

Arremêsso do disco.

Às 16h20m — 200 metros, rasos — Final.

Às 16h30 — 10.000 metros, rasos — Final.

Às 17h15m — Revezamento, 4 x 400 metros — Final.

OS MELHORES RESULTADOS

Publicamos abaixo os três melhores resultados de cada uma das provas de hoje, registradas na presente temporada:

SALTO TRIPLO: 1) — Geraldo de Oliveira (C.B.D.) — 51,11m 10/3 — (S. Americano); 2) — Jorgely dos Santos Figueira (C.R.F.) — 14,91m 10/8 (C. Juniors); 3) — Renato Eurípedes Nascimento (B. F.R.) — 14,58m 5/4 (Pré Olímpico).

800 METROS, RASOS: 1) — Valdomiro Monteiro (C.R.F.) — 1m53, 9s. — (S. Americano); 2) — Valdemar Caldas Varela (Avulso) — 1m59,7s 16/1 (2.ª verificação); 3) — José do Carmo Filho (F.F.C.) — 2m01,5s 9/8 — (C. Juniors).

400 METROS, COM BARREIRAS: 1) — Wilson Gomes Carneiro (C.B. D) — 52,7s 9/8 (S. Americano); 2) — Ulisses Laurindo dos Santos (C.B.D.) — 56,5s 8/5 (S. Americano); 3) — Landualdo Gomes da Silva (C.R.V.G.) — 56,7s 22/3 (T. Brasil).

SALTO COM VARA: 1) — Hélcio Buch Silva (C.R.V.G.) — 3,90m 19/10 (T. Brasil); 9/3 (Regional); 22/3 (T. Brasil); 2) — Carlos Geração3; 22/3 (T. Brasil); 3) — Fausto de Sousa (C.B.D.) — 3,80m 8/5 (S. Americano).

ARREMESSO DO DISCO: 1) — Nadim Severo Marreis (B.F.R.) — 43,65m 5/4 (P. Olímpica); 2) — Estévam Leite Luraski (F.F.C.) — 41,98m 23/3 (T. Brasil); 3) — Jandir Assis (C.R.F.) — 41,61m 24/9 (Dec. 1. Clubes).

200 METROS, RASOS: 1) — Ari Façanha de Sá (F.F.C.) — 22,3s 8/3 (Comp. Regional); 10/8 (Juniors); 2) — Diomedes Paulo da Silva Filho (C.R.F.) — 22,4s 5/10 (M. M. Cunha); Sílvio Soubre (C. R.V.G.) — 22,4s 10/8 (Juniors); — Geraldo Gustavo Murgel F.F.C.) — 22,4s 19/10 (T. Brasil); — Alexandre Pereira Neto — (B.F.R.) — 22,4s 23/3 (T. Brasil).

10.000 METROS, RASOS: 1) — Geraldo Caetano Felipe (C.B.D.) — 32m15,2s 8/3 (C. S. Americano); 2) — José Luís dos Santos (C.R.F.) — 34m37,2s 12/10 (C. Fundo); 3) — Wilson Coelho dos Santos (C.R. V.G.) — 34m44,3s 12/10 (C. Fundo).

REVEZAMENTO 4 x 400 METROS, RASOS: 1) — Landualdo, Ulisses, Mário e Wilson (C.R.V.G.) — 3m20 2s ("Alv Ribeiro"); 2) — Mônaco, Djalma, Valdomiro e Mário (C.R.F.) — 3m23,0s 9/8 (C. Juniors); 3) — Landualdo, Ulisses, Batista e Mário (C.R.V.G.) — 3m26,1s 23/3 — T. Brasil.).

ARREMESSO DO MARTELO: 1) — Válter Arnaldo Kuper (C.R.V.G.) — 48,40m 19/10 (T. Brasil); 2) — Válter da Costa Rodrigues (B.F.R.) — 47,47m 5/4 (Pré Olímpica); 3) — Adolfo Gomes da Silva (C.R.V.G.) — 42,18m 19/10 (T. Brasil.).

3.000 METROS, "STEEPLE CHASE": 1) — Rômulo Ferreira Gomes (C.R.V.G.) — 9m46,0s 10/5 (S. Americano); 2) — Teodorico Pedro Fernandes (C.R.V.G.) — 10m13,5s 28/8 (C. Fundo); 3) — Edmundo Rodrigues da Paixão (C.R.V.G.) — 11m 03,5s 28/9 (C. Fundo).

CANTO DO RIO...

(Conclusão da 1ª página)

raldo Moschen (C.R.V.G.) — 3,80m 19/10 (T. Brasil); 2/2 (3.ª verifi-Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando, Joel ou Quincas.

— —

O Canto do Rio jogará com a seguinte constituição: Marujo; Nanati e Cosme; Edésio, Válter e Heber; Miltinho, Jaime, Raimundo, Almir e Jairo.

Aceita jogos o Estrêla da Vila

Recebemos:

«A Diretoria do Estrêla da Vila F. Clube, por intermédio do «Diário de Notícias», participa aos seus co-irmãos que, para organizar o seu calendário, aceita jogos no campo do adversário para os primeiro e segundo quadros, para os meses de dezembro, janeiro, etc. Sede: Rua Conselheiro Correia, 65, em Vila Isabel».

Jogos de hoje em São Paulo

Serão disputados, hoje, em São Paulo, os seguintes jogos:

Em Pacaembu — São Paulo x Ipiranga;

Na rua Javári — Juventus x Ponte Preta;

Em Santos — Santos x Portuguesa de Desportos;

Em Campinas — Guarani x Palmeiras;

Em Jaú — XV de Novembro local x Portuguesa Santista.

LUTA DE LÍDERES

Tração x Gás, esta manhã, pelo Campeonato da ADECA — Veteranos do Bangu no gramado lighteano — A Light nos esportes

O Campeonato de Futebol da A.D.E.C.A., o de maior expressão nas Companhias Associadas, pois a êle concorrem dez clubes, chegou à sua fase final com o Gás A. C., o C. E. Social Tração e o Telefônica A. C., empatados em primeiro lugar; o Fôrça e Luz A. C. em segundo, com dois pontos atrás dos primeiros, e o Suprimentos A. C. com sete pontos de diferença daqueles, tendo sido eliminados no primeiro turno o Companhia Jardim Botânico A. C., o Cascadura A. C., o Frei Caneca Eletricidade A. C., o Carris Tráfego F. C. e o Light Tráfego F. C.

Praticamente, ao Suprimentos está fora de cogitações o título máximo e o Fôrça e Luz A. C., par aspirá-lo, precisa não perder mais um ponto sequer, o que é difícil, dada a melhor credencial técnica dos jogadores de quaisquer dos ponteiros.

★

A Taça Disciplina, instituída pela A.D.E.C.A. — um troféu ambicionado — foi conquistada êste ano por três clubes: o Fôrça e Luz A. C.; o Suprimentos A. C. e o Frei Caneca Eletricidade A. C., que não tiveram quaisquer de seus jogadores penalizados pela Comissão de Futebol da entidade.

★

Resultados da primeira rodada do returno:

Tração, 5 x Fôrça e Luz, 2; e Telefônica, 3 x Suprimentos, 2.

★

Hoje, às 15h30m, o Suprimeiros A. C. preliará em jôgo amistoso com os Veteranos do Bangu A. C., no campo da A.D.E.C.A., à rua Barão de Bom Retiro.

★

Os Veteranos do Bangu contarão em suas fileiras com: Barata — Enéias — Mineiro — Valdir — Domingos da Guia — Adauto — Pará — Ponte Nova — Nadinho — Bituca — Vivi — Gumercindo — Amaro — Edgar — Ayala — Onilton — Pipa — Ladislau — Chiquinho — Broa e Jurandir.

★

O Suprimentos formará com: Fernando — Moisés — Teixeira — Japonês — Orlando — Valfrides — Mineiro — Abílio — Jorge — Madureira — Durval — Carioca — Hortides — Almir — Chuchu — Ismael — Válter e Gilberto.

★

Para êsse amistoso, a Diretoria do S.A.C. convida todos os seus associados, assim como os quadros sociais dos clubes co-irmãos e desportistas veteranos que queiram rever os "ases" do passado.

★

Jogos aprovados pela Comissão de Futebol da A.D.E.C.A.:

Telefônica, 1 x Tração, 1 e Carris, 3 x Cascadura, 1.

★

Esta manhã, jogarão Gás e Tração, pelo Campeonato lighteano.

Ambos na liderança, com 3 pontos perdidos.

★

O clube de Carlos Pimentel está se preparando para festejar condignamente o seu 11.º aniversário de fundação e, assim, programou para o dia 6 de dezembro próximo um grande baile.

A direção social transformará o salão do ginásio num "Reino dos Perfumes" e inúmeras surprêsas serão apresentadas àqueles que comparecerem a essa festa. Haverá, nêsse dia, com a colaboração de "Perfumes oCty", um desfile, do qual tomarão parte várias senhoritas das Companhias Associadas.

Reina, por iso, grande expectativa entre os "Independentes".



ANIVERSÁRIO DO 5.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Comemorou no dia 15 de novembro com inúmeras festividades, o 5.º R. I. sediado em Lorena, a data de sua criação paralelamente com as festas comemorativas da proclamação da República. Pela manhã, perante todo o Regimento formado e atualmente sob o comando do coronel Enedino Virgílio de Carvalho, foi procedido o hasteamento da bandeira nacional e em seguida a leitura do boletim especial alusivo à data e finalmente o desfile. Com a presença das delegações esportivas da Fábrica Presidente Vargas, 2.º Batalhão de Engenharia, 6.º Regimento de Infantaria e Escola de Especialistas de Aeronáutica se processaram as competições que acusaram o seguinte resultado: Voleibol — Oficiais — 5.º R. I. 2 x F. P. V. 0; Basquetebol — Oficiais — 5.º R. I. 20 x 2.º B. E. 17; Futebol — Soldados — 5.º R. I. 6 x 6.º R. I. 3 e Futebol — Oficiais — E. E. A. 3 x 5.º R. I. 2. No clichê a equipe de basquetebol do 5.º R. I.

Sucessão presidencial do Flamengo

Dirige-se aos sócios do clube rubro-negro o candidato Silvano de Brito

Recebemos:

«AO CORPO SOCIAL DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Um grupo de amigos, associados do Clube de Regatas do Flamengo, tendo levantado minha candidatura à sua futura presidência, cabe-me o dever de dirigir ao digno corpo social do clube mais querido do Brasil, estas primeiras declarações, que valem por um programa de trabalho construtivo. Em primeiro lugar, porém, desejo expressar — e o faço de todo o coração — minha fé inabalável nos destinos de nosso clube, cujos horizontes se abrem largamente à sua frente, quaisquer que sejam os resultados do pleito de 12 de dezembro próximo.

Em seguida, devo declarar que aceitando minha candidatura em oposição à reeleição do atual presidente, o digno consócio dr. Gilberto Cardoso, não me movem intúitos de oposição pessoal; e sinto-me autorizado a afirmar que os amigos que lançaram minha candidatura também não foram movidos por tais propósitos.

Tenho para mim, realmente, que constitui prova de vitalidade democrática e fé em seus legítimos postulados, a agitação do corpo social de qualquer entidade pela sua sucessão administrativa, desde que essa agitação seja pacífica e isenta de interêsses pessoais, ou, em outras palavras, seja ela conduzida em tôrno de programas e de idéias, e animada de sadios e elevados propósitos.

Com êsse ânimo e êsse objetivo, é que compreendemos a campanha que ora se inicia pela presidência do mais popular e do mais querido Clube do Brasil, o C. R. do Flamengo. Se aceitamos a confiança depositada por êsse grupo de amigos para o exercício da presidência do Clube, é porque nos sentimos capazes, ao lado de companheiros dedicados, de organizar com proveito a sua administração, a qual todos reconhecem que se ressente de inúmeras falhas.

Sem dúvida, não se prometem milagres, pois são bem conhecidas as dificuldades que se antepõem a todos quantos administram instituições esportivas, mas, sem entusiasmos desmedidos, pode afirmar-se a execução de uma organização eficiente e à altura da elevada posição do Clube, no cenário esportivo nacional.

Nosso conhecimento, já muito amadurecido das coisas do Flamengo, nosso passado de alguns serviços a êle prestados, nossa atuação administrativa em outros setores esportivos ou não, são fatores que pesam em nosso espírito para não temer qualquer fracasso nêsse sentido.

O reinício de uma série de providências que permitam dotar o Clube de instalações esportivas indispensáveis, será o corolário natural de uma organização bem controlada, e, portanto, eficiente. E' possível, realmente, mediante boa política administrativa e cuidados especiais, aparelhar a praça da Gávea de um mínimo indispensável à prática dos esportes, tornando-a um dos melhores centros de atração, não só da zona magnífica em que ela se acha, como de todos os pontos da cidade.

A propósito cabe dizer que o projeto de pequenas sedes em diferentes bairros, conforme já foi divulgado, pode ser idéia digna de atenção para um futuro mais ou menos remoto; no momento, porém, ela é inexequível, pelo menos enquanto não estiver a praça principal da Gávea aparelhada com um mínimo indispensável à prática esportiva.

Como parte daqueles cuidados merecerão nossa atenção, e serão dotados de instalações apropriadas aos esportes não praticados entre nós, como o hipismo e o tenis, bem como os que praticamos, como remo, basquetebol e outros, além do atletismo cuja pista, e uma quadra de tenis, iniciativa e execução da comissão de obras da Gávea, de que somos presidente, por delegação do emérito Conselho Deliberativo, se acham em construção adiantada. Desnecessário afirmar nosso propósito quanto às atenções que deve merecer a parte social propriamente dita, a qual dentro em breve, graças sobretudo à iniciativa e à capacidade realizadora do digno consócio, sr. Hilton Santos, dispõe agora de ambiente propício e condigno.

A so preferência pelo futebol profissional por parte do público esportivo da capital — cuja maior porção é flamenga — basta como imperativo a qualquer administração, como viga mestre de nossas atividades esportivas, para o maior zêlo e o mais vigilante cuidado com êsse setor de nossas atividades.

Traduzimos nosso pensamento a respeito em poucas palavras, dizendo que julgamos deva ser dada a mais ampla autonomia a êsse Departamento, quer técnica como financeira.

A formação de grandes quadros de futebol profissional sempre foi e é indispensável ao renome de nosso Clube, pelo que o técnico, para desempenho de suas responsabilidades, deve ter sua ação desenvolvida num ambiente e numa organização adequados às suas atividades e àquelas responsabilidades.

Se as representações do Clube nas diversas Entidades Superiores deverão merecer nosso maior cuidado, sobrelevarão essas atenções no que tange à representação na Federação para a qual julgamos candidato nato por todos os títulos que o credenciam como tal, o nosso benemérito consócio, dr. Alberto Borgerth, verdadeiro patrono espiritual no nosso Clube.

Propositadamente deixamos para o final o relativo à questão financeira. Entendemos não serem precisos passes de mágica para se iniciar e fazer o saneamento das finanças do Clube de que tanto êle carece.

Dispondo, como o Flamengo dispõe de recursos em evidente estado de potencial, e de capitais nas mesmas condições, não será nenhuma obra milagrosa a exploração dêsse potencial por uma administração que vise obra econômica no bom sentido do têrmo, isto é, ordem e harmonia administrativa.

São estas as declarações de que nos julgamos devedor perante o prezado corpo social de nosso Clube, e que valem, como dissemos no início como um programa de trabalho, ao qual poderemos apresentar — programa mínimo de trabalho — pois não deve e não pode haver limite em nossos desejos de bem servir ao querido CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO.

(a) Silvano de Brito — Rio, Novembro de 1952".

Tentará o Vasco...

(Conclusão da 1ª página)

a quatro remos com timoneiro — Botafogo — 6; São Cristóvão — 8; Flamengo — 2; Vasco — 4; Icaraí — 2.

Terceiro páreo — Out-riggers a dois remos sem timoneiro — Botafogo — 1; Lage — 4; Flamengo — 8; Vasco — 6; Icaraí — 2.

Quarto páreo — Skiff liso — Botafogo — 1; Internacional 4; Natação — 5; Flamengo — 2; Vasco — 8; Icaraí — 6.

Quinto páreo — Out-riggers a dois remos com timoneiro — Botafogo — 3; Gragoatá — 7; São Cristóvão — 4; Flamengo — 6; Vasco — 5; Icaraí — 2; Boqueirão — 1.

Sexto páreo — Out-riggers a quatro remos sem timoneiro — Botafogo — 1; Flamengo — 5; Vasco — 7; Icaraí — 3.

Sétimo páreo — Double liso — Botafogo — 1; Flamengo — 7; Vasco — 3; Icaraí — 5

Oitavo páreo — Out-riggers a três remos — Botafogo — 3; São Cristóvão — 4; Flamengo — 7; Vasco — 5; Icaraí — 1.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly